

TEMPO: bom. TEM-
PERATURA: em ele-
vação. VENTOS: leste,
fracos. VISI-
BILIDADE: 20,3. MI-
NIMA: 13,6. (Mais de-
talhes na página 32
deste Caderno)

Nasser revela que errou ao acusar Estados Unidos

RECEITA DE PACIFICAÇÃO



U Thant propôs o fim dos bombardeios como passo essencial para que ele continue a negociar o fim da guerra

O Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, deu a entender a outros líderes árabes, durante uma reunião a portas fechadas, que tinha errado ao acusar os Estados Unidos de participação na guerra do Oriente Médio, ao lado de Israel, segundo um informe diplomático não identificado, que acaba de chegar a Paris.

O porta-voz do Ministério de Orientação Nacional, Subsecretário Aly Kashaba, desmentiu a notícia da suposta renúncia de Nasser, divulgada na manhã de ontem em Paris, pela Rádio Nacional francesa, citando informações procedentes de Beirute. As comunicações entre as capitais francesa e egípcia foram interrompidas às 7h (hora do Oriente Médio), mas já estão restabelecidas.

Embora as agências afirmem que é calma a situação no Cairo, a Polícia reforçou as medidas excepcionais de segurança, sobretudo nos arredores da casa do Presidente Nasser, e dissolveu alguns grupos de cairotas que, às primeiras horas de ontem, se aglomeravam em torno das bancas de jornais, em busca de notícias.

Em Telaviv, os observadores políticos acreditam que o suicídio do Marechal Abdel Hakim Amer, ex-Vice-Presidente e ex-Comandante das Forças Armadas da RAU, na quinta-feira, tenha desencadeado uma luta pelo poder no país. (Noticiário na pág. 8 e Editorial, na pág. 6)

Cidade está ocupada pelos ratos

A Cidade está ocupada por milhões de seres repelentes, capazes de se alimentar de qualquer coisa — até mesmo de madeira — e de causar grandes devastações, agindo de preferência pela madrugada, sobretudo se encontram lixo e detritos à sua volta: os ratos.

Embora o combate aos ratos venha-se intensificando nos últimos meses, poderia ocorrer no Rio uma epidemia de peste bubônica, se o Departamento Nacional de Endemias Rurais não exercesse seu trabalho de constante vigilância aos navios que aportam no cais, e dos quais pode descer a qualquer momento, pelas amarras, um rato contaminado. (Pág. 14)

Feira da Providência acaba hoje

A VII Feira da Providência, na Lagoa Rodrigo de Freitas, será encerrada hoje à noite e, desde ontem, estava previsto um lucro líquido de NCr\$ 1 milhão, correspondente à venda dos produtos mais variados: desde artigos vindos dos Estados Unidos, Inglaterra e outros países até o refrigerante e o cachorro-quente.

Alguns produtos estrangeiros esgotaram-se ontem, principalmente devido aos preços, que são mais baixos do que os do mercado: o uísque escocês, por exemplo, está sendo vendido a NCr\$ 15,00, mas também há as últimas novidades em gravatas, saias e minissaias inglesas por pouco mais que o custo. (Página 21)

Negrão abre o Trevo ao tráfego

O Governador Negrão de Lima inaugura hoje, no salar de um helicóptero no local onde era o Hospital de Cuiabá, o Trevo dos Estudantes, construído em tempo recorde e que elimina o cruzamento da pista do Aterro com a Avenida Beira-Mar, para os veículos que rodam na direção Zona Sul—Praça 15.

Logo depois da solenidade de inauguração haverá, no local, uma corrida de karts, mas a corrida de carros fórmula V6, antes marcada para o mesmo local, foi transferida para o Autódromo da Barra da Tijuca, às 15 horas, porque no Trevo considerou-se que ele seria muito perigoso para o público e pilotos. Dez ônibus gratuitos partirão do Aterro às 13 horas. (Página 28)

UNE perde força entre estudantes

Dois terços dos 21 facultades do Rio têm atualmente em seus diretores acadêmicos líderes contrários à cúpula da UNE, devido principalmente a seu radicalismo ideológico e político e a seu afastamento das bases estudantis. Inclusive o CACO, da Faculdade de Direito da UFRJ, elegeu no último pleito uma diretoria que travou sua habitual ação radical.

No entanto, o pagamento de emendas e a deficiência do ensino e da alimentação continuam como o centro dos descontentamentos entre alunos e facultades, variando apenas os métodos de luta pelos objetivos estudantis. Todos os diretores são, também, favoráveis a um novo órgão central de estudantes, em substituição à UNE, hoje meramente política. (Pág. 4)

U Thant só negocia a paz se findarem os ataques a Hanói

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, propôs ontem a suspensão dos bombardeios americanos no Vietnã do Norte, durante três ou quatro semanas, acentuando que a medida é essencial ao prosseguimento de seus esforços de paz e constituiria "o primeiro passo na direção de negociações com o Governo de Hanói".

O Embaixador itinerante dos EUA, Averell Harriman, que se encontra atual-

mente nos Estados Unidos, manifestou-se otimista quanto à possibilidade de ser negociada a paz no Vietnã. "Todos os países, com exceção da China, desejam a cessação das hostilidades no Sudeste asiático e estão prontos para cooperar neste sentido", afirmou.

No Vietnã do Sul, 205 guerrilheiros do Vietcong morreram em quatro dias de violentos combates travados com quatro mil soldados americanos nas regiões pan-

tanosas do Delta do Rio Mekong. Na zona montanhosa de Quang Tin prosseguem com maior violência as lutas entre guerrilheiros e paraquedistas da 101.ª Brigada, auxiliados por batalhões da Infantaria americana.

Um ex-correspondente de guerra no Vietnã declarou em Nova Iorque que o Exército sul-vietnamita é antinorte-americano e cerca de trinta por cento das praças e oficiais simpatizam com os vietcongs. (Página 2)

Johnson monta rede balística contra os foguetes chineses

O Presidente Lyndon Johnson autorizou a construção de uma rede de foguetes antimísseis em torno dos Estados Unidos, que custará 10 bilhões de dólares, para proteção contra um possível ataque com foguetes atômicos de Pequim nos próximos 10 anos, em face do progresso chinês no campo balístico e nuclear.

A decisão, tomada quinta-feira em reunião de Johnson com membros do Congresso, foi anunciada extraoficialmente mas não con-

firmada ainda pelo Governo americano, que espera chegar a um acordo com a URSS, na reunião de Gromyko com Dean Rusk, esta semana, para construir, juntos, uma rede protetora contra a China.

O projeto estava engavetado há mais de um ano, quando o Congresso pôs a disposição de Johnson uma verba inicial de 77 milhões de dólares, mas sua execução foi decidida somente agora porque o Governo norte-americano, alertado pelo rá-

pido desenvolvimento atômico dos chineses, não pretende correr o risco de um ataque de surpresa.

O Secretário de Defesa Robert McNamara, que deverá anunciar amanhã oficialmente a decisão de Johnson, em São Francisco, acha que os EUA e a URSS podem construir um sistema defensivo conjunto, contra a China, sem romper o equilíbrio de forças entre as duas superpotências. A rede cobrirá as 25 maiores cidades americanas. (Página 13)

MIC é contra muito feriado

O excesso de feriados, pontos facultativos e outros de qualquer ordem estão afetando o aproveitamento dos fatores de produção, que vêm melhorando no Brasil. A conclusão foi tirada pelo Ministério da Indústria e do Comércio, após estudos realizados por solicitação da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, em fins do ano passado.

Os estudos revelam que as empresas de grande coeficiente de rendimento, "por efeito de maior aproveitamento de seus equipamentos, sofrem os maiores impactos provocados pelas paralisações das atividades, mormente se for alta a velocidade de saída dos estoques, pois elas possuem menos flexibilidade na programação da produção". (Página 17)

OS BALCÕES DA NEUROSE



EMPREGADA — Casa estrangeira com filha procura empregada, competente, para todo serviço doméstico, lavar, passar, arrumar e cozinhar. Pagar-se bem. Rua Augusta 33, ap. 204 — Tel. 503.100.

EMPREGADA — Precisa-se para pequena família não lava roupa grande, dorme no emprego, seja qual a família, salário compensador. Tratar com Dona Dircê — Rua Augusta 33, ap. 204 — Tel. 503.100.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico, lavar, passar, arrumar e cozinhar. Pagar-se bem. Rua Augusta 33, ap. 204 — Tel. 503.100.

EMPREGADA — Precisa-se para pequena família não lava roupa grande, dorme no emprego, seja qual a família, salário compensador. Tratar com Dona Dircê — Rua Augusta 33, ap. 204 — Tel. 503.100.

Os 300 mil cariocas que comem diariamente no Centro — geralmente se alimentando apenas com sanduíche, um refresco e um cafezinho, que custam mensalmente 35% do salário mínimo — estão condenados a se tornar improdutivos e neuróticos, pois consomem somente 50% do mínimo necessário de calorias, segundo afirmam os nutrólogos. Sem tempo para almoçar em casa e sem dinheiro para ir a um restaurante, os cariocas são obrigados a frequentar lanchonetes e braseiros, onde as refeições são insuficientes e são aparentemente mais baratas. Recomendamos os nutrólogos maior consumo de leite e ovos ou então as refeições em marmittas térmicas, para que não haja déficit de calorias. (P. 20)

Hoje no JB

Noticiário

Político — Páginas 3, 4 e 24
Nacional — Páginas 7, 17, 18 e 26
Cidade — Páginas 5, 10, 14, 16, 20, 21 e 28
Econômico — Páginas 29, 30 e 31
Internacional — Páginas 2, 3, 11, 12 e 13
Esporte — Páginas 33, 34, 35 e 36
Acenda e Ativos Religiosos — Página 32

Caderno Especial

Até onde foi a ONU — Página 1
A agenda da próxima assembleia — Página 2
O moderno FMI — Página 3
Johnson acha reeleito — Página 4
A URSS e o Oriente Médio — Página 6

Caderno B

A Semana da Bial — Página 2
Lia Maria e José Carlos Oliveira — Página 3
As paisagens de Heller — Página 5
O "Requiem" de Berlioz — Página 7
Os filmes que estréiam — Página 8

Revista de Domingo

September mostra a moda — Página 2
Moldes de Gil Brandão — Páginas 4 e 5
A mulher e a máquina — Página 6
A profissão de jovem — Página 6
Mulher e notícia — Página 8

ACHADOS E PERDIDOS

CACHORRO pequeno, cor castanha; n.º 2 — vindo pelo nome de Beto. Gratificação bem. Av. Edison Passos, 216 — Tel. 503.100.

CAFE CLIA LIDA — perdeu o livro de Contas n.º 10 e o livro de Vendas n.º 11. Quem encontrar, entregar na Rua da Ilha da Ilha n.º 418 — Gratificação bem.

FOI ESQUECIDA uma pasta preta contendo NCr\$ 1.500,00 de documentos, numa gaveta de madeira, na Rua da Ilha da Ilha n.º 418. Quem encontrar, entregar na Rua da Ilha da Ilha n.º 418 — Gratificação bem.

GRATIFICASE quem encontrou esmaltado amarelo e branco e esmaltado roxo, de preta e branca. Atende por "Lia". Indicações Agência Mem de 38 do JB, Av. Honório Valente, 35, ap. 303.

PROCURO localizar Jacinto Jorge de Sousa, que se encontra na Guanabara desde 12 de setembro de Recife. Moreno, 1.600 alt. cinco vezes, 18 anos, amável. Qualquer informação sobre seu paradeiro telefonar para 42.5618. Recado para o Sr. Carvalho, diariamente. Interesse financeiro. Urgente.

PERDEUSE nas imediações de R. Raul Pompéia, Posto 6, Copacabana, pasta preta, contendo vários documentos. Carteira de Identidade, Título Eleitoral, Cuias, Carteira Nacional de Habilitação do carro Velox de placa 28-8704 CB de propriedade de Chaskiel Reuser — Gratificação — Tel. 30-7646 e 25-9428.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

AGENCIA NOVA YORK — Oferece empregadas nacionais com referências e docum. babás, cozinheiras, etc. — Tel. 56-0117.

BABA — Precisa-se com experiência e referências mínimo de um (1) ano para criança de (1) ano e meio. Rua Raul Pompéia, 6, ap. 602. Tel. 47-1124.

CASAL — Precisa-se, de preferência com filhos. Ela para serviços domésticos e cozinhar, ele para lavar e passar. Com residência independente; só interessa pessoas com prática e que possam apresentar quem não atenda às exigências acima. Oferece salário. Tratar Estoril, Rua da Ilha da Ilha n.º 418, ap. 418 — Gratificação bem.

COPEIRA-ARRUMADORA — Precisa-se com referências e documentos. Ordenado 80,00 — Epitácio Passos, 440, ap. 201 — Ipanema.

COPEIRA-ARRUMADORA — Precisa-se para casa de família, sendo de 15 em 15 dias, com prática, ordenado 60,00. Rua Garibaldi 115 — Tijuca.

COPEIRA-ARRUMADORA que sirva a francesa. Preferência por portuguesa ou espanhola. Ordenado NCr\$ 150,00. — Av. Atlântica, n.º 1782, ap. 701. Copacabana.

Thant pede trégua nos ataques ao Vietname do Norte

Nações Unidas e Wallesey (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, propôs a suspensão dos bombardeios norte-americanos no Vietname do Norte durante três ou quatro semanas como primeiro passo para as negociações de paz com o Governo de Hanói. Há dois dias, o Secretário de Estado dos EUA, Dean Rusk, informou que não acreditava na disposição dos norte-vietnamitas de debater o fim do conflito.

O Embaixador itinerante dos EUA, Averell Harriman, atualmente em Wallesey, está otimista quanto à possibilidade de uma paz negociada no Vietname. Harriman assegurou que todos os países, à exceção da China, desejam o fim da guerra no Sudeste asiático e estão dispostos a cooperar com este objetivo.

ESPERANÇA

No dia 30 de agosto último, o Primeiro-Ministro do Vietname do Norte, Pham Van Dong, fez um discurso em que pediu a suspensão dos bombardeios norte-americanos, dando a entender, segundo fontes oficiais de Hanói, que seu Governo negociaria a paz se os EUA cessassem os ataques aéreos durante três ou quatro semanas.

Logo após, os porta-vozes norte-americanos no mesmo

tempo em que falavam aos jornalistas não terem grande esperança em uma mudança na política norte-vietnamita, incluíam sondagens oficiais para saber até onde Hanói está disposto a ceder visando uma paz negociada.

A decisão de ontem de U Thant, propondo a suspensão dos ataques aéreos por quatro semanas, é um passo da maior importância para o início das negociações de paz no Vietname. Em entrevista coletiva, o Secretário Geral das Nações Unidas assegurou que não estava pessimista sobre uma provável intervenção da ONU para a manutenção da paz no Sudeste asiático.

OTIMISMO

O Embaixador norte-americano Averell Harriman disse que confia numa paz negociada no Vietname baseando-se em algumas estatísticas da guerra e nas eleições realizadas há duas semanas no Vietname do Sul, quando o eleitorado sul-vietnamita impressionou o mundo inteiro ao provar que ao contrário do que se afirma, os guerrilheiros não têm o controle do país.

Harriman concluiu que os Estados Unidos têm o dever de conduzir a guerra a uma solução honrosa e que todos os países, a exceção da China Popular, estão dispostos a cooperar para o fim da luta.

GUERRA NO PÉ



Dorrell Brealey, de Oklahoma, trata dos pés num intervalo da luta no Vietname

EUA prendem um soldado pacifista

São Francisco (AFP-JB) — O soldado negro Ronald Lockman, que se recusou embarcar para o Vietname, foi preso ontem pela Polícia Militar e recolhido a uma prisão do Exército em São Francisco. Se continuar insistindo em não viajar para o Sudeste asiático, será levado a uma corte marcial.

Lockman convocou uma entrevista coletiva no início da semana para informar que não desejava combater contra os guerrilheiros vietnamitas para não se transformar num instrumento dos opressores do povo do Vietname. Minha luta — concluiu — é aqui, nos guetos de minha cidade natal, Filadélfia.

Hong-Kong (AFP-JB) — O Comandante do late Phoenix, Robert Eaton, recebeu auto-

rização das autoridades de Hong-Kong para desembarcar, tornando sem efeito a proibição anterior sugerida pelo Governo norte-americano. O Phoenix foi fretado pelos quacres e está levando um carregamento de 50 mil dólares em medicamentos para o Vietname do Norte.

O late aportou em Hong-Kong com uma avaria mecânica e deverá passar duas semanas em reparos, antes de seguir para Haiphong. Ao autorizar o desembarque do comandante do barco, as autoridades britânicas limitaram-se a informar que seria desumano obrigá-lo a ficar duas semanas sem pisar em terra.

Viets infiltram-se no Exército

Nova Torque (AFP-JB) — O jornalista norte-americano Malcolm Browne, Prêmio Pulitzer, que passou cinco anos no Vietname como correspondente de guerra, afirmou em reportagem publicada no True Magazine que o Exército do Vietname do Sul é antinorte-americano e cerca de 30% dos praças e oficiais simpatizam com os vietcongs, fato comprovado pelos serviços de informação dos EUA.

Browne pergunta por que o Exército sul-vietnamita, mais numeroso que o inimigo e melhor equipado, é incapaz de fazer-lhe frente, deixando para os norte-americanos o trabalho de lutar contra os guerrilheiros. Durante a longa permanência no Vietname — acrescentou — tive ocasião de conhecer numerosos oficiais e soldados e, pouco a pouco, descobri por que esse grande Exército carece de todo valor.

CINCO RAZÕES

O jornalista norte-americano enumera as cinco razões fundamentais para considerar corrompidas as Forças Armadas do Vietname do Sul:

- 1 — corrupção, que se reveste de diversas formas;
- 2 — desconfiança mútua: no fundo, afirma Browne, o Exer-

cito de Saigon é um Exército antinorte-americano;

- 3 — os guerrilheiros do Vietcongs se infiltraram dentro das forças sul-vietnamitas como "formigas num terreno propício". Os serviços norte-americanos de informação, sublinha, consideram que 30 por cento dos oficiais e soldados sul-vietnamitas simpatizam com o Vietcongs;
- 4 — os oficiais do Vietname do Sul carecem das qualidades necessárias para organizar um Exército eficaz;
- 5 — os norte-americanos ensinaram aos sul-vietnamitas táticas inadequadas. O espírito de guerrilha e as qualidades morais dos nativos foram eliminados e tiveram que ceder terreno à guerra motorizada e às operações aéreas.

CENSURA

O jornalista norte-americano censura aos generais sul-vietnamitas o fato de serem "senhores absolutos à maneira feudal" e enriquecerem-se ilicitamente, mostrando-se o Governo de Saigon incapaz de impor-se a "esses poderosos senhores".

"O soldado sul-vietnamita, assegura Browne, é mal alimentado e mal pago, vendo-se obrigado a recorrer ao saque ou a outros processos inconfe-

sáveis para manter sua família. Em geral, o soldado do Exército sul-vietnamita sente um profundo rancor contra os norte-americanos. Nessas condições não é de estranhar que os casos de deserções se multipliquem."

Presseguido em sua análise, considerada da maior importância para qualquer estudo sobre o papel dos soldados sul-vietnamitas na guerra do Sudeste asiático, Browne informa que existe uma hostilidade indubitável entre os praças norte-americanos e os soldados sul-vietnamitas. Estes últimos, acrescentou, têm a impressão de ser cidadãos de segunda classe em seu próprio país.

Como prova desta hostilidade, Browne cita o caso de uma unidade sul-vietnamita que, em 1966, lançou alegremente obus sobre uma instalação norte-americana em Da Nang. O ataque somente cessou quando os bombardeiros norte-americanos se dispuseram a entrar em ação.

"Tudo isso — conclui Browne — faz dos sul-vietnamitas prós-ficéis para a infiltração do Vietcongs. É desnecessário tardar para que possamos fazer algo dessas provas. Não resta mais remédio senão aceitá-las como são. O desfecho final do conflito depende dos norte-americanos."

China prejudica esforço militar

Hong-Kong, Pequim (AFP-UPI-JB) — Os choques armados entre maokitas e antimaoistas na Província de Kuang-si estão perturbando o transporte de material bélico chinês para o Vietname do Norte, segundo informaram viajantes chegados a Hong-Kong, acrescentando que o grupo de Liu Shao-chi domina a situação na Província.

O Diário do Povo de Pequim pediu ontem aos camponeses chineses que se concentrem agora nos trabalhos da colheita de agosto e deixem de lado as atividades da Revolução Cultural. Segundo os observadores, isto é sinal de que a luta interna na China está prejudicando o trabalho na agricultura.

mativo, ontem, que mais de 700 tibetanos se refugiaram na Índia e no Nepal em julho e agosto últimos. Acrescenta o boletim que as autoridades enviaram tropas a fronteira para deter o êxodo de tibetanos aos países vizinhos.

Saigon (UPI-APP-JB) — Quatro mil soldados norte-americanos venceram os guerrilheiros vietnamitas nos pântanos do Delta do Rio Mekong, matando 235 rebeldes em quatro dias de luta. Os norte-americanos perderam 15 homens e tiveram 125 feridos.

Nos combates travados nas Províncias de Quang Tin e Quang Nam, os EUA perderam 707 soldados e mais mil ficaram feridos, dos quais 350 em estado grave. Entre os norte-vietnamitas, morreram 571 homens. O combate mais violento foi travado no vale de Que Son, onde 54 fuzileiros navais dos EUA morreram e dois helicópteros foram abatidos.

mento de fuzileiros navais participou nesta operação, que teve três combates de grandes proporções contra as tropas vietcongs e norte-vietnamitas. Os combates foram travados por tropas de infantaria com auxílio de blindados e carros de assalto. Num dos ataques, as unidades de rangers sul-vietnamitas mataram 212 guerrilheiros vietcongs e fizeram um prisioneiro, na Província de Quang Tin.

ACHADO

A operação-Wheeler, lançada pelos para-quedistas da 101.ª Brigada e por vários batalhões de infantaria dos EUA, prossegue com a maior violência na zona montanhosa de Quang Tin e anuncia-se a morte de 20 combatentes, entre norte-americanos e rebeldes.

Os guerrilheiros vietnamitas continuam insistindo sistematicamente nas posições sul-vietnamitas, e ontem atacaram uma povoação da Província de Phay Yen e um posto militar em construção a 11 quilômetros de Quang Ngai. Durante estes ataques, morreram dez guerrilheiros vietnamitas e as tropas de Saigon sofreram perdas leves.

Deserções caíram em 50% em relação a 66

Washington (UPI-JB) — As deserções das Forças Armadas sul-vietnamitas caíram em cinquenta por cento em relação ao ano de 1966, segundo afirmaram as autoridades americanas na última quinta-feira, e, ao mesmo tempo, aumentou o número de vietcongs que passaram para o lado do Governo.

O Pentágono declinou fornecer os totais exatos para 1967, mas fontes bem informadas disseram que durante o primeiro semestre deste ano cerca de 32.000 homens desertaram das Forças Armadas e das forças populares e paramilitares. Em 1966, desertaram 125.434 soldados.

VIETCONG

O porta-voz do Pentágono assinalou que até o dia 14 de setembro 22.092 membros civis e militares do Vietcongs desertaram para o lado do Governo. Ao todo, em 1966, registraram-se um pouco mais de 21.000 deserções.

Em adição, segundo o testemunho de Poats, os totais do Vietcongs representavam apenas as deserções propriamente ditas e não revelavam quantos inimigos passaram para o lado sul-vietnamita, ou simplesmente desertaram. Os dados sul-vietnamitas incluem todos os homens que deixaram seus postos e aqueles que regressaram posteriormente.

DEPOIMENTO

Os dados para 1966 e para os primeiros três meses de 1967 foram divulgados por uma alta autoridade da Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID) em depoimento prestado ao Congresso.

O Vice-Administrador da AID Rutherford Poats, declarou pe-

ZENITH

® a TV mais vendida nos EUA

linha 67

a imagem antes de tudo
a mais perfeita Assistência Técnica.

10 meses sem juros
ZENITH BELLEVISION (59 cm ou 23").

Entrada de NCr\$ **95,**
Mais 9 prestações de NCr\$ **95,**





10 meses sem juros
TEVETTE ZENITH (30 cm ou 12").

Entrada de NCr\$ **65,**
Mais 9 prestações de NCr\$ **65,**

Ducal

ninguém vende por menos

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fimoze, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia, Consultas 8 a 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefones: 22-7481 e 32-6671 — Rua Riachuelo, 386 — Rio. (P)

MOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA

ADIANTEMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUÉIS

Confia-nos o recebimento das suas aluguéis, pesquisas, contratos e contrólis fiscais.

Rua do Alféndego, 81-A - 1.º Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Torres,

Av. Rio Branco, 156, sala 913 - Telefone 42-1071.

ACÍNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

RUA PINHO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8:30 AS 17:30 HORAS

SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

CLUBE DE ENGENHARIA

Realizar-se-á dia 18 do corrente mês às 17h 30m no 20.º andar do Clube de Engenharia uma Conferência do ENG.º JOSÉ LOPES DA COSTA, Diretor da "LOPES DA COSTA ENGENHARIA", sobre o tema: "A TÉCNICA BRASILEIRA DE PRÉ-FABRICAÇÃO DE GRANDES EDIFÍCIOS". **Projeção de Slides.** (P)



6 VIAGENS
ROTA 101 - Disneylandia

FLU YARIG

© Walt Disney Productions

PARTICIPE DO CONCURSO 30 ANOS ESTRELA

DE 30 DE AGOSTO A 30 DE OUTUBRO

...e ganhe centenas de prêmios fabulosos!!!

ARENA impediu no Recife tese pela revisão de punições

Recife (Succursul) — Os deputados da ARENA de diversos Estados, presentes ao V Congresso Brasileiro de Assembléias Legislativas, encerrado na madrugada de ontem, saíram do plenário, a fim de impedir o quorum e com isso a aprovação da tese sobre a revisão das punições, propostas pelos representantes gaúchos.

A manobra foi comandada pelos Deputados Everardo Magalhães Castro, Nina Ribeiro e Mauro Werneck (ARENA carioca), Ariosto Jagger e Ari Delgado (ARENA gaúcha) e Moacir Duarte (ARENA do Rio Grande do Norte). O Congresso foi encerrado simbolicamente, anteontem, com a presença do Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré.

MANOBRAS ARENISTAS

Os representantes da ARENA, desde o início do Congresso, na segunda-feira, estavam dispostos a não aprovar qualquer tese que implicasse em reforma constitucional. Na quarta-feira, o MDB ameaçou se retirar do plenário caso seus colegas situacionistas insistissem na determinação.

Entretanto, a aprovação da tese das Iniciativas das Leis Financeiras pelo Legislativo Estadual, do líder da maioria da Assembleia de Pernambuco, Deputado Marco Antônio Maciel, abriu o cerco, possibilitando aos representantes oposicionistas maiores possibilidades de luta pelas teses que propunham a reforma da Constituição de 1967.

RADICALIZAÇÃO

Encerrado o Congresso, os Deputados do MDB lamentaram ter dado apoio às teses dos colegas arenistas, por não ter havido a devida retribuição. Segundo manifestou o oposicionista carioca Fabiano Vilanova, toda a imprensa local notou maior radicalização por parte dos deputados da

ARENA, intransigentes contra as teses dos oposicionistas, que não negaram apoio às moções e indicações dos colegas da situação.

Notou-se também que a maior vitória coube ao Governo federal, pois seus representantes não deixaram passar nada que fosse contra os princípios revolucionários. Nenhuma tese contra a Revolução foi aprovada e a Constituição permaneceu intocável se isto dependesse das proposições aprovadas.

"FRENTE AMPLA"

A mesma posição do Governo federal — de não dar muita importância às articulações da frente ampla — foi registrada pelos representantes arenistas no V Congresso de Assembléias Legislativas. A aliança Lacerda-Jacquin foi desconhecida durante a semana em que estiveram reunidos em Recife os deputados da ARENA, do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

A frente ampla manteve em expectativa as bancadas de Pernambuco e do Nordeste em geral, mas as do Sul e do Extremo-Norte repudiavam a ideia de participar daquela movimentação. Com relação aos deputados da Oposição do Extremo-Norte, predominou uma atitude de ressentimento contra o ex-Governador da Guanabara, por não ter procurado as regiões mais afastadas para ouvir uma opinião sobre o movimento.

Nas bancadas sulistas, há descrença na aliança entre o Sr. Carlos Lacerda e o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, principalmente na do Rio Grande do Sul, que se pauta pela carta de Vargas. A frente ampla não terá a vez nos Estados, porque não foram procurados ou porque não creem no movimento, ou ainda porque estão na expectativa do que vai ocorrer e quais as finalidades do movimento.

O V Congresso Nacional de Assembléias Legislativas manifestou integral apoio à política do Governo, com relação à utilização da energia atômica e à política internacional do café, objetos da maior número de moções apresentadas à Mesa. Mostrou ainda o congresso dos deputados que o Governo conta com o apoio das bancadas estaduais na sua maioria, embora elas compreendam as repressões às manifestações oposicionistas, quando qualificam a análise de medida imprópria e a revisão das punições como medida certa. A tese, porém, não é defendida por não constar do programa do Governo.

JETONS

Niterói (Succursul) — Os deputados que integram a delegação fluminense ao V Congresso de Assembléias Estaduais receberam amanhã, embora ausentes do Estado, os jetons correspondentes a três sessões extraordinárias realizadas nesta semana.

Oficialmente, a delegação do Estado do Rio ao Congresso, que propiciou a cada deputado NCr\$ 2.500,00 de ajuda de custo, foi composta de 15 parlamentares, mas o número deve ter sido bem maior, porque nesta semana houve muitas ausências, principalmente na bancada do MDB.

Cada sessão extraordinária da Assembleia garante o jeton de NCr\$ 80,00 para os deputados, estando reservados para os participantes do Congresso do Recife, sem nenhum esforço, NCr\$ 240,00.

Em menos de dois meses — agosto e neste começo de setembro — a Assembleia fluminense realizou mais de 20 sessões extraordinárias, destacando-se que numa só noite gastou NCr\$ 48 mil com reuniões imprevistas, nas quais não aprovou qualquer projeto importante.

A VOZ DOS JURISTAS



O Chanceler Magalhães Pinto ouve o Embaixador Jorge A. Aja Espil, que falou em nome da Comissão Jurídica Interamericana.

NO FLAMENGO

Com Privilégios Especiais

RUA MARQUES DE ABRANTES, 82

Apartamentos de frente, indevassáveis. Uma ou 2 salas, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. completa para empregada e área de serviço.

Apenas 4 apartamentos por andar. Hall social privativo para cada dois apartamentos.

Entradas NCr\$ 1.200,00. Mensalidades NCr\$ 260,00

Informações no local, diariamente, até 22 horas, inclusive domingos.

Construção de Irmãos Torós Ltda.

Vendas: **JULIO BOGORICIN**

Av. Rio Branco, 155 (C.A. Ar. Centro) sala 801
Tel: 62-0774, 62-7494, 62-2793, 62-3813

JB recebe visita de nigerianos

O Encarregado de Negócios da Nigéria, Sr. J. A. O. Akadiri, e o Adido Cultural, Sr. E. M. Adegbulu, fizeram ontem uma visita ao JORNAL DO BRASIL, tendo sido recebidos pelo Chefe de Redação, jornalista Carlos Lemos, e pelo Editor Internacional, jornalista Luis Edgar de Andrade, que lhes mostraram como trabalham todos os departamentos.

Campinas faz oferta a cientistas

São Paulo (Succursul) — A Universidade de Campinas, que funcionará no início do próximo ano com estrutura semelhante à de Brasília, está interessada em contratar os técnicos e cientistas brasileiros residentes no exterior — principalmente nos Estados Unidos — e que o Itamarati pretende trazer de volta.

Em vez de faculdades, a Universidade de Campinas terá institutos centrais, três dos quais destinados a formar estatísticos licenciados em planejamento e tecnologia em alimentos, serão os primeiros do gênero no País. Os professores Marcelo Damil e César Latto chefiarão o Instituto de energia nuclear.

Prefeito de Itaperuna se afastará

Niterói (Succursul) — Foi o próprio MDB, que lhe retirou todo o apoio, o Prefeito de Itaperuna, Sr. Orlando Tavares, valdeixar o cargo a partir de 1.º de novembro, por 90 dias, entregando a Prefeitura ao Vice, Sr. Váiter Barcelos, "a espera de que os ventos melhorem".

O Sr. Orlando Tavares chegou a ser ameaçado de impeachment pelos vereadores emedebistas, que julgavam o vice-prefeito um homem mais acessível às suas reivindicações político-eleitorais.

Senhorios querem tudo congelado

A Associação dos Proprietários de Imóveis se opõe a qualquer congelamento de alugueis, sob a alegação de que a medida foi a causa da crise que há 25 anos perdura, depois da Lei do Inquilinato, segundo afirmou ontem o secretário da entidade, Sr. Carlos Martins Santos. Os proprietários aceitarão um congelamento de alugueis se tudo o mais fosse congelado.

Revelou o Sr. Carlos Santos que, antes da Lei do Inquilinato, as relações entre inquilinos e proprietários eram mais pacíficas, "pois havia abundância de moradias, mas depois de sua promulgação a indústria de construções foi desestimulada, gerando o déficit atual".

FALTA DE SENSO

Nas emendas em tramitação no Congresso a única coisa que se aproveita é a ideia de facilitar aos inquilinos a aquisição dos imóveis ocupados, pois não nos interessa monopolizar imóveis, principalmente porque no momento este é o pior negócio do Brasil — acrescentou o Sr. Carlos Martins Santos.

Albuquerque Lima defende necessidade de se ocupar Amazônia com brasileiros

Brasília (Succursul) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, defendeu ontem a necessidade de ocupação imediata da Amazônia exclusivamente por nacionais, possivelmente com o aproveitamento do exército populacional nordestino, e ressaltou que os militares já têm a consciência despertada para esse problema. — É preciso, agora, despertar toda a Nação para um esforço decisivo — disse.

O Nordeste não preocupa o Ministro do Interior, pois ele entende que sua taxa de crescimento ainda este ano deverá ser maior do que a do resto do País e, no momento, o objetivo é impedir que os planos já em desenvolvimento possam ser atrapalhados.

REDIVISAO

Negou o General Albuquerque Lima que esteja sendo realizado pelo seu Ministério qualquer estudo para propor a criação de novos Territórios em várias regiões do País, como chegou a ser noticiado. As regiões citadas, com base em informações extra-oficiais, eram as de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e Amazônia.

A redivisão do País, criando-se novos Estados, foi considerada pelo Ministro Albuquerque Lima como "irreal", acentuando que não há possibilidades de ser efetivada. Admitiu, no entanto, que o grupo do trabalho recentemente criado pelo Presidente da República — proposta do Ministério do Interior — para integrar a Amazônia possa vir a sugerir novos Territórios.

INDIOS

O Ministro do Interior reafirmou que a série de irregularidades constatadas no Serviço de Proteção aos Índios, das quais já apresentou um relatório ao Presidente da República, são estarrecedoras. Acreditou que serão necessários pelo menos dez inquirições, e que aproximadamente 50 funcionários do órgão podem ser demitidos e alguns presos.

Pretende fazer no SPI — nesta semana entregará ao Presidente da República um projeto criando a Fundação Brasileira do Índio — o mesmo que fez no DNOCS quando era Presidente o Sr. Jânio Quadros: inquérito capaz de "limpar" o órgão. A sua disposição é de não permitir, em órgãos subordinados ao Ministério do Interior, nem o mínimo sinal de corrupção.

CORRUPÇÃO

Para o General Albuquerque Lima o problema do Serviço de Proteção aos Índios não é apenas de homens para bem administrá-lo, mas também policial. Há irregularidades desde o Paraná até o Amazonas, sendo a devastação de florestas, a venda de madeira, de castanhas-do-pará e de mogno relativamente comuns. A renda

Acentuou o Ministro Albuquerque Lima que o Grupo de Trabalho para Integração da Amazônia, da qual fazem parte organismos militares, deve estudar a criação de novas unidades militares em toda a região. Aliás, frisou, os militares já têm plena consciência da necessidade imediata de ocupação da Amazônia sendo o preciso despertar agora, a toda a Nação.

Vereadores da ARENA dão apoio a Faria Lima e criam mais dificuldades a Sodré

São Paulo (Succursul) — O Deputado Arnaldo Cerdeira, Presidente da ARENA paulista, e o Governador Abreu Sodré deverão enfrentar nova dificuldade política com o problema criado pelo apoio que o Prefeito Faria Lima recebeu da maioria da bancada arenista na Câmara Municipal.

O Vereador Jaime Rodrigues, explicando a posição que assumiu ao lado de 22 dos 28 companheiros de Partido, ressaltou: "Não podemos falar só em Revolução. É preciso que haja a afirmação deste propósito em todos os atos das administrações municipais, estaduais e federal".

SODRÉ ESTÁ SO

O Governador Abreu Sodré, desde a demissão do Coronel Fontenelle, sofre intenso desgaste político, que cresce ainda mais sempre que sua administração é comparada à do Prefeito Faria Lima.

A resolução adotada por 22 vereadores da ARENA paulista de apoiar e prestigiar ao máximo o Prefeito Faria Lima, foi oficializada em nota divulgada ontem.

ARENA já não se opõe ao acordo Jeremias-MDB

Niterói (Succursul) — Arenistas fluminenses, descontentes com o acordo entre o Sr. Jeremias Fontes e o MDB, que produziu na Assembleia Legislativa a Frente Parlamentar, mudaram de opinião ontem, ao tomar conhecimento da declaração do Marechal Costa e Silva, de que apóia os acordos regionais.

Everardo nega importância à briga

O Deputado Everardo Magalhães Castro (ARENA-carioca) negou ontem que o incidente envolvendo com o seu colega Fabiano Vilanova (MDB-carioca), durante o V Congresso das Assembléias Legislativas, tenha sido "de tamanha repercussão", como foi ontem divulgado pela imprensa.

Disse o parlamentar que "realmente" se excedeu ao chamar o outro de mentiroso ("não devia tê-lo feito"), apesar de discordar dele em suas opiniões e ideias, tanto que votou contra as teses de análise e revisão das cassações.

O Deputado Everardo Magalhães Castro explicou que foi

indicado para liderar a ARENA carioca no Recife, tendo levado a tese Ciência e Tecnologia, na qual não havia política porque "era apenas um projeto de interesse para o País".

A tese foi aprovada por unanimidade.

Os motivos do incidente se devem ao fato de que, na hora da votação de um projeto sobre cremação de cadáveres, o Deputado Fabiano Vilanova não citou o nome do Sr. Everardo Magalhães Castro como contrário à tese.

Seguiu-se a discussão entre os dois e o parlamentar da ARENA foi à tribuna e denunciou "provocações e descortesia"

de Sr. Fabiano Vilanova, chefe da delegação carioca.

Nesse instante, chamou-o de mentiroso, recebendo então a resposta do Sr. Fabiano Vilanova, que foi à tribuna e disse que, como ele já apanhara oito vezes, apanharia a nona. A ameaça, contudo, não surtiu qualquer consequência.

Quero dizer, no entanto, que não guardo rancor do Deputado Fabiano Vilanova. Ele está na sua razão, assim como eu tenho a minha.

O Sr. Everardo Magalhães Castro disse que não houve correria nenhuma e que ambos já apertaram as mãos.

Deputado Francisco Miguel aceita enfim depor pelo assassinio de Manuel Teles

Aracaju (Correspondente) — Atendendo finalmente às pressões da Polícia e do Exército, o Deputado Francisco Miguel resolveu ontem prestar depoimento sobre o assassinato do Deputado Manuel Teles, em Itabaiana, no qual está implicado. O depoimento durou três horas.

O Deputado Francisco Miguel entrou calmo na Secretaria de Segurança Pública, mas ao terminar o depoimento estava bastante nervoso. Suas respostas às perguntas feitas caracterizaram-se, segundo se informou, por reiteradas negativas quanto à sua participação no crime.

NA SALA AO LADO

O depoimento do Deputado Francisco Miguel foi ouvido pelo Secretário de Segurança, o Comandante da Polícia Militar, o representante do Exército e técnicos do Instituto de Criminalística da Guanabara, que se encontram em Aracaju colaborando nas investigações.

A reportagem do JORNAL DO BRASIL ficou em uma sala contígua e ouviu a seguinte pergunta feita em voz alta pelo Coronel João Barbosa: — Se o senhor não teve participação no crime por que contratou os serviços de dois advogados de renome nacional para a sua defesa?

A resposta do Deputado foi dada em voz baixa e titubeante e não pôde ser ouvida pelo repórter.

Enquanto isso, em outras salas eram interrogados pistoleiros profissionais suspeitos do assassinato do Deputado Manuel Teles, que a cada momento perguntavam aos guar-

das, demonstrando ansiedade, se realmente o Deputado Francisco Miguel estava prestando depoimento.

MANIFESTO

Dezessete entidades representativas da comunidade sergipana entregaram ontem ao Governador Lourival Batista um manifesto exigindo a punição dos implicados no assassinato do Deputado Manuel Teles.

Em resposta, o Governador afirmou que em nenhuma hipótese os culpados deixarão de ser punidos, pois não admite que em seu Governo campeiem a violência e a insegurança.

O Deputado Antônio Torres Júnior, da ARENA, líder do Governo na Assembleia Legislativa, manifestou o propósito da Polícia de combater o crime e o banditismo e apurar detalhadamente o crime de Itabaiana, para punição dos culpados.

Sindicato do crime em Jaguaribe está no fim

No Rio, o Ministério da Justiça recebeu ontem a informação de que o sindicato do crime que operava na região central de Jaguaribe está sendo desmontado e que os mandantes do assassinato do pequeno proprietário rural Antônio Diógenes Pinheiro foram identificados e estão na iminência de serem presos.

Os autores materiais e intelectuais do crime, ocorrido em julho, foram identificados como sendo José Rosa da Silva, conhecido por Zé Preto, Aluísio Diógenes, Laércio Nogueira Diógenes, Ionas Lima Dunga, vereador em Jaguaribe, e Francisco de Assis Bezerra Nunes. Zé Preto é o autor material do crime e quem fuzilou, em plena rua de Jaguaribe, Antônio Diógenes Pinheiro.

TRABALHO CONJUGADO

Segundo informações chegadas ao Ministério da Justiça, a identificação dos principais membros do sindicato do crime foi feita mediante a con-

juação de esforços da Polícia estadual e da Polícia Federal, cujos agentes foram mandados para o Ceará pelo Professor Gama e Silva a pedidos tanto do Governador Plácido Castelo quanto do comando militar local.

Há ordem de prisão contra os acusados da morte do pequeno proprietário rural e o Chefe de Polícia do Ceará, Coronel Edilson Moreira da Rocha, anunciou ter sido decretada a prisão preventiva de todos eles. Os assassinos estão foragidos.

RAZÃO DOS CRIMES

Segundo ainda as informações chegadas ao Ministério da Justiça, os crimes ocorridos na região jaguariense não foram provocados por questões de família. A causa era a conquista das terras dos pequenos proprietários rurais. Segundo juristas do Ministério, "os crimes cometidos configuram latrocínio e não questões de família".

Morais daria Castelo como juiz de Hélio

O advogado Antônio Evaristo de Moraes Filho argumenta, em defesa do jornalista Hélio Fernandes — processado pelo filho do ex-Presidente Castelo Branco, Comandante Paulo Castelo Branco, por "injúria e calúnia à sua memória" — que o melhor juiz no caso seria o próprio ex-Presidente, que jamais processou um jornalista.

Informou o advogado que dificilmente o Sr. Hélio Fernandes poderá comparecer à audiência marcada pelo Juiz de 9.ª Vara Cível, às 13 horas de amanhã, porque só à meia-noite de hoje termina seu confinamento em Pirassununga, e ele não conseguirá viajar nessa hora para o Rio.

NOVA AUDIENCIA

Se o Sr. Hélio Fernandes não chegar até às 13 horas, o advogado Evaristo de Moraes Filho entregará ao Juiz uma petição para que marque uma audiência, alegando que o cliente não tinha meios de viajar tão rapidamente para o Rio.

O Sr. Hélio Fernandes foi levado para Pirassununga de avião — disse o advogado. Se o Ministério da Justiça quer que ele compareça perante o Juiz apenas 13 horas após sua liberação, que lhe dê para a volta igual meio de transporte.

Os familiares do jornalista, no Rio, não tinham recebido até ontem a comunicação sobre sua volta, acreditando também que ele não terá tempo para comparecer à 9.ª Vara Cível, a não ser que o Governo esda transporte aéreo.

A DEPRESA

Informou o advogado Evaristo de Moraes Filho que, embora não tenha lido os termos da queixa-crime apresentada pelo Comandante Paulo Castelo Branco, não vê injúria e calúnia à memória do ex-Presidente Castelo Branco, pois como homem público ele estava sujeito às críticas da opinião pública.

Por isso, insiste em que o melhor juiz do jornalista Hélio Fernandes foi o próprio Marechal Castelo Branco — acrescentou o advogado. Ele nunca processou ninguém pelas críticas recebidas, certamente por entender que o Presidente da República, como homem público, está sujeito ao julgamento da opinião pública.

Declarou o Sr. Evaristo de Moraes Filho que, pelo fato de o jornalista Hélio Fernandes ter escrito um artigo considerado ofensivo à sua memória, não havia consistência a queixa-crime, pois não se configura no Código Penal Brasileiro o crime de ultraje à memória.

Magalhães em conferência afirma que Direito deve se adaptar ao desenvolvimento

Ao encerrar ontem a I Reunião Conjunta de Diretores de Faculdades de Direito e Comissão Jurídica Interamericana, o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, afirmou que "é preciso que a realidade jurídica em nossos países, mantendo firmeza nos princípios fundamentais que a informam, seja capaz de uma adaptação dinâmica ao processo transformador".

Entre as conclusões a que chegaram os delegados da Reunião está a elaboração de um estatuto jurídico de comércio, que incluirá contratos de seguros, transporte, uniformização da legislação social e de regimes aduaneiros, "o que será de grande importância para a integração econômica da América Latina".

HORA DECISIVA

O Ministro das Relações Exteriores iniciou seu discurso afirmando que "nosso Continente vive hora decisiva na luta contra o subdesenvolvimento e se apresenta para a grande caminhada da sua integração econômica".

Em verdade, nenhum progresso teremos feito se não orientarmos para o homem americano, e em seu favor, o esforço da modernização reclamado pelos mais graves problemas que nos afligem. A doutrina firmada por nossos Chefes de Estado, em Punta del Este, é a da latino-americana da decisão de integrar os países em desenvolvimento do Continente.

Esse princípio foi consagrado na Carta da OEA, recentemente reformada, por isso confiamos em que os juristas da América, encontrando as fórmulas capazes de traduzir em norma legal aquele princípio, cuja essência reside no fortalecimento da empresa latino-americana.

Além disso, o Governo brasileiro considera que o caminho da integração deve manter-se governamental, pois o mundo não está preparado para confiar decisões soberanas a tecnocracias supranacionais. Merece todos os louvores, por isso mesmo, a iniciativa da realização deste encontro da Comissão Jurídica Interamericana com Diretores de Faculdades de Direito da América.

O Itamarati, ao abrir suas portas para hospedar esta reunião americana, sentiu-se honrado no ver confirmada a tradição de sua direta e efetiva participação no desenvolvimento do Direito americano.

O tema aqui estudado se alinha entre os que merecem urgente e constante atenção dos juristas do Continente. A adaptação do ensino do Direito às novas condições socio-econômicas da América é exigência da própria decisão, que já tomamos, de vencer as barreiras do atraso e de queimar etapas em direção à prosperidade.

Não se esgote, é certo, em quatro dias de debates, assunto de tal alcance e importância.

Coluna do Castello

Martins Rodrigues vê a sombra da ditadura

Brasília (Sucursal) — A afirmação do Presidente da República, em sua entrevista coletiva, de que o Brasil vive em plena democracia, opõe o Sr. Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB e hoje uma das principais figuras da frente ampla, a declaração de que "falham os prognósticos iniciais sobre a abertura democrática do Governo".

"A política interna do Presidente", prossegue o líder oposicionista, "não tem correspondido, na prática, aos seus proclamados propósitos, entregando-se ele, ao contrário, às sugestões dos grupos militares e civis de que se tornou prisioneiro e que projetam, sobre a sua administração, a sombra do Governo ditatorial a que sucedeu".

A declaração do Sr. Martins Rodrigues foi redigida antes da entrevista do Presidente da República e consta de um artigo por ele escrito para um jornal do Ceará. No entanto, foi ela distribuída logo depois da fala presidencial e formalmente confirmada como resposta ao pronunciamento do Marechal Costa e Silva.

Para o Secretário-Geral do MDB, que fez o contrabando dos seis meses do Governo, não é "infelizmente favorável o saldo, apreciado o conjunto dos seus atos no campo político e no plano da administração pública".

Politicamente, justifica o Sr. Martins Rodrigues os conceitos que emite nos seguintes itens: repressão policial às manifestações estudantis, sistemática recusa de admitir a revisão dos preceitos constitucionais que caracterizam o sentido semiditatorial do atual regime, a manutenção da legislação antidemocrática, a obstinação de preservar certos dispositivos dos Atos Institucionais e Complementares, sobretudo no que se refere aos políticos cassados. "Tudo isso", diz, "desalesta os que chegaram a acreditar que o atual Governo modificaria a política do Presidente Castelo Branco para conduzir o País à plena recuperação democrática". Acrescenta ele que, de resto, sempre previu que o Governo Costa e Silva, não tendo na origem a legitimidade do voto popular, carecia de condições para libertar-se da "pressão dos grupos oligárquicos que asseguraram o seu advento".

Política externa

O Sr. Martins Rodrigues declara também que o Governo não tem as condições mínimas indispensáveis para realizar com êxito a agressiva política que se propõe no campo internacional. "Muitos se iludiram", disse, "com as tendências nacionalistas de certos setores do Governo, que, todavia, continuam reacionários e antidemocráticos, à moda Nasser". Acha ele que, não se dispondo o Governo a adotar na política interna uma linha de afirmação democrática, reservando-se a faculdade de usar, quando o entender, os poderes que lhe outorgou a legislação revolucionária e se recusando a admitir a pacificação do País na base da reintegração de todos os seus líderes na vida pública, não terá o apoio maciço da opinião pública, indispensável a sustentar uma diretiva que provoca a mais forte reação no plano internacional.

Os itens polêmicos, que só podem ser afirmados, segundo o Sr. Martins Rodrigues, com o sólido apoio popular, são: oposição à formação da FIP, participação majoritária de nossa bandeira no transporte das mercadorias que exportamos, exploração autônoma da energia nuclear, defesa de nossas cotas de café no mercado internacional e da faculdade de industrializar e exportar esse produto.

Sobre o propósito desenvolvimentista do Governo Costa e Silva, diz o Secretário-Geral do MDB que a política salarial, mantendo o confisco e o arrocho da legislação revolucionária, não permite a expansão da produção nacional em termos de ampliar o mercado interno. "E também é certo", acrescenta, "que o desenvolvimento não só se tem de fazer com o implemento da justiça social, através sobretudo das reformas da estrutura econômica, como requer um clima de tranquilidade política, que só a plena recuperação democrática propicia".

Objetivo da Oposição

A Oposição, na qual o Sr. Martins Rodrigues engloba o MDB e a frente ampla, procura arregimentar a opinião para que se criem as condições políticas e sociais necessárias à "realização dos altos objetivos nacionais, interna e externamente". Diz o líder oposicionista que essa seria a tarefa do Governo, "se ele tivesse a visão universal reclamada pela sua execução. Mas, ao contrário, o que se tem visto é que sua política se estreita e amesquinha em episódios que revelam a curteza das suas vistas sobre os verdadeiros problemas nacionais".

Quanto à colaboração da Oposição, lamenta o Sr. Martins Rodrigues ser ela considerada pelos que dominam o Poder como insipiente em intuitos subversivos.

Não atrapalhar

O Ministro Albuquerque Lima acha que o desenvolvimento do Nordeste, que este ano atingirá índice ainda maior, trará muito bem, desde que o Governo não atrapalhe.

Não com luz verde

Tendo respondido com um enérgico "não" à pergunta sobre se o Governo pretendia restabelecer a "dobradinha de Brasília", o Presidente da República terminou por dar sinal verde aos juizes e Tribunais Superiores para que continuem a dar mandados de segurança aos servidores lotados na Capital.

Carlos Castello Branco

Dúvida sobre a duração dos mandatos mantém prefeitos sem nada realizar

Rogério Coelho Neto

UNE tem contra a sua direção quatorze diretórios do Rio

Uma divisão marcante e de consequências imprevisíveis é a que caracteriza, este ano, o movimento estudantil na Guanabara: 14 Faculdades elegeram para seus diretórios acadêmicos líderes contrários à atual cúpula da UNE, enquanto apenas sete, que constituem a chamada esquerda universitária, escolheram diretores que dão continuidade às suas antigas reivindicações.

O CACO — que até então vinha sendo o órgão da Faculdade de Direito liderado por estudantes integrantes da cúpula responsável pelos movimentos estudantis na Guanabara — surpreendeu até os mais avisados, quando escolheu para sua diretoria líderes contrários à política desenvolvida pela UNE, cujo principal objetivo tem sido o de entrar a cobrar de anuidades pelo Governo federal.

DESENTENDIMENTOS

O pagamento das anuidades e a deficiência do ensino e da alimentação continuaram sendo, este ano, o centro dos desentendimentos entre os alunos e os responsáveis pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, principalmente. As eleições para a escolha dos novos dirigentes de diretórios acadêmicos, ao contrário do que ocorreu no ano passado, realizaram-se em clima de bastante tranquilidade, e mesmo as chamadas assembleias-gerais, que sempre marcavam a deflagração de uma greve ou de concentrações, diminuíram bastante.

Com isso, a convocação para votar neste ou naquele candidato foi feita através de convites individuais ou em reuniões de turma, cuja frequência nem sempre é aquela desejada pelos líderes. A única Faculdade cuja eleição foi precedida de distúrbios, que quase deram origem a uma nova crise no movimento estudantil, foi a de Direito da Universidade Federal. A Polícia Intervio e alguns estudantes, entre eles Vladimir Palmeira, ex-Presidente do CACO, foram presos e responderam a severo interrogatório militar.

O veto ao pagamento das anuidades foi mais intenso nas faculdades cujos diretórios acadêmicos seguem mais radicalmente a política ditada pela UNE: Nacional de Medicina, Ciências Econômicas, Filosofia, Farmácia, Química, Sociologia da Pontifícia Universidade Católica e Economia

da Universidade do Estado. E foram nesses diretórios liderados pela União Nacional dos Estudantes que a chamada, esquerda radical universitária ganhou as eleições deste ano. A meta de todos eles é quase a mesma: apoio incondicional ao movimento estudantil de cunho político, veto ao pagamento das anuidades, aos acordos com países estrangeiros e, em alguns deles, luta "pela derrubada da ditadura".

INDEPENDENTES

Os chamados diretórios independentes — que não se filiam nem a uma nem a outra facção, mas lutam por características próprias — constituem, este ano, a maioria: sete da Universidade Federal do Rio de Janeiro, quatro da Universidade do Estado da Guanabara e todos os das chamadas faculdades independentes: Gama Filho e Cândido Mendes. Embora o diretório acadêmico da Faculdade de Direito — CACO — esteja sendo o acusado pelos seus opositores de ser um órgão imposto pelo SNI e com tendências marcadamente de extrema direita, seus dirigentes se defendem alegando não se situarem em plano algum, nem estarem vinculados a qualquer órgão do Governo.

Na Faculdade de Odontologia, por exemplo, venceu a chapa Renovação e Proteção. Seu Presidente é o acadêmico Paulo César Mendonça, que em sua gestão pretende dedicar-se mais aos problemas internos da escola. Seu colega da Faculdade de Engenharia da UFRJ, José Ricardo Taulli, não é contrário à existência de representações estudantis, mas não apóia a atual direção da UNE, embora seja contra o acordo MEC-USAID e o pagamento das anuidades. A mesma posição é defendida também pela Faculdade de Direito da PUC, que repele a UNE mas não aprova a participação dos técnicos norte-americanos nos assuntos educacionais do Brasil.

CHINA NO DA

Um filho de chinês — Chung Kai Cheon — venceu as eleições para o Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado, uma das mais atuantes de sua área. Por apenas 39 votos conseguiu vencer a chapa Vanguarda. A exemplo de

seus colegas, Chun Kai Cheon defende a existência de um órgão representativo dos estudantes, mas considera a atual cúpula da UNE "completamente divorçada das bases e com uma direção radical que não é a mais adequada e inteligente, conforme está provado".

O Presidente do atual DA da Faculdade de Filosofia da UEG foi o único que realizou em sua escola um plebiscito para saber a posição de seus colegas sobre a UNE e os acordos entre as autoridades educacionais do País e do estrangeiro. A maioria não é contrária a este acordo, segundo demonstrou a pesquisa, mas mantém-se reservada quanto à USAID, por achar que o Brasil tem técnicos suficientemente capazes para resolver os problemas universitários. E foi também a maioria que concordou com o Presidente ao achar que a UNE está desvinculada das bases estudantis.

As Escolas de Enfermagem e de Serviços Sociais, tanto as da Universidade do Estado como as federais, não atuam na política estudantil. Seus líderes voltam-se mais para os problemas internos, embora saibam que muitos de seus elementos almejam participar da política universitária ao lado da UNE e da UME.

A Chapa Oposição e Renovação, da Faculdade de Direito da PUC, que este ano venceu as eleições, é contra a atual participação da UNE, mas também é contra o acordo MEC-USAID. Também a chapa Movimento Renovador, da Faculdade de Direito da UEG, é contra a União Nacional dos Estudantes e a favor do Diretório Central dos Estudantes — o oficial. Também o DA da Faculdade Cândido Mendes e os da Universidade Gama Filho adotaram políticas liberais quanto ao movimento estudantil: querem a Universidade modificada, melhorada em todos os sentidos, e reprovam os acordos feitos com outros países para solução dos problemas universitários, mas defendem uma política estudantil mais moderada e menos voltada para as questões externas, como a guerra do Vietnã ou do Oriente Médio. Declaram-se defensores ardorosos de uma organização estudantil, "livre e desvinculada de qualquer facção", mas condenam a política desenvolvida pela UNE e pela UME.

Niterói (Sucursal) — Os prefeitos das 63 cidades fluminenses e, na prática, também os de outros municípios do País, estão impedidos de realizar planos de Governo a longo prazo, porque ninguém, de direito, à luz da nova Constituição Federal, definiu se os seus mandatos são de quatro ou dois anos.

Os vitoriosos a 15 de novembro de 1966 — sob a égide ainda da Carta de 1946 — foram eleitos para mandatos de quatro anos. Mas a nova Constituição —, nos capítulos que cuidam das eleições municipais —, estabeleceu uma divergência que nem o TRE fluminense foi capaz de definir.

A DIVERGÊNCIA

A nova Carta estabeleceu que as eleições para prefeitos e vereadores serão realizadas sempre dois anos antes das eleições gerais para a Câmara Federal, as Assembleias Legislativas e Governos de Estados. Embora diga também que ficam ressalvados os atuais mandatos, ainda assim a confusão se formou.

Juristas afirmam que o capítulo que diz que os atuais mandatos ficam ressalvados vem logo após o que estabelece a situação dos prefeitos e vereadores, estâncias hidrominerais e zonas de segurança nacional. Entendem que a ressalva é para tais casos.

Entendem os juristas que, se as futuras eleições gerais estão marcadas para 15 de novembro de 1970, as municipais terão de se realizar dois anos antes. Dessa forma, os mandatos dos prefeitos e vereadores eleitos em novembro de 1966 — a posse foi em janeiro deste ano — sofrerão uma redução automática de dois anos.

Esses mandatos deveriam estender-se até 31 de janeiro de 1971, mas se as novas eleições municipais se realizarem em 1968, os eleitos, de acordo com a lei, terão de ser empossados a 31 de janeiro do seguinte ano. Os atuais detentores de mandatos municipais foram eleitos à luz da antiga Constituição, revogada pela nova, o que, na prática, anula a tese do direito conquistado.

DÚVIDA

Os Prefeitos de Campos, Friburgo e Teresópolis, Srs. José Carlos Barbosa, Amâncio de Azevedo e Valdir Barbosa Moreira, acham que "a duração dos atuais mandatos é uma dúvida cruel". Têm elaborado grandes programas de obras e por isso improvisam no campo administrativo, sem saber se vão permanecer no cargo até 31 de janeiro de 1971 ou se sairão em 1969.

Os prefeitos defendem pronta definição do Ministério da Justiça, o TSE ou a Procuradoria-Geral da República, sobretudo porque os órgãos afins do Estado do Rio não sabem explicar quando consultados, se seus mandatos são de quatro ou dois anos. A dúvida, no caso, vem provocando em quase todos os municípios um marasmo administrativo total.

COINCIDÊNCIA

O espírito do legislador, na questão, foi provocar, já em 1972, em todo o País, a coincidência de eleições municipais, pois nem em todos os Estados elas são realizadas simultaneamente com as de governadores e deputados.

O Deputado Raul de Oliveira Rodrigues (ARENA), membro da Comissão de Justiça da Assembleia Fluminense, acha que a coincidência, a ocorrer, só se dará em 1972.

Para resguardar dos detentores atuais de mandatos municipais, defende a tese de que nos Estados onde as eleições de governadores e deputados federais e estaduais se realizam conjuntamente com as de prefeitos e vereadores, apenas de dois anos. Isto é, todas as eleições se realizariam em 1970, mas os prefeitos e vereadores vitoriosos exerceriam os mandatos de 31 de janeiro de 1971 a 31 de janeiro de 1973.

Em 1972, haveria então novas eleições municipais para mandatos de quatro anos, com o acerto geral da situação jurídico-constitucional do País, no tocante às Prefeituras e Câmaras de Vereadores.

CONSULTA

A controvérsia é tão grande que o TRE fluminense, apreciando consulta do Diretório Regional da ARENA sobre a data das novas eleições municipais no Estado preferiu não opinar, solicitando esclarecimentos ao TSE. Os Juizes do TRE, ao apreciarem a consulta, discordaram bastante entre si. O ofício ao TSE foi defendido pelo Desembargador José Peline, mas o Desembargador Jovino Machado Jordão, em voto vencido, considerou claro o texto da Constituição que trata das eleições municipais: "Os atuais mandatos de prefeitos e vereadores são de quatro anos e o direito adquirido, no caso, continua de pé".

Também em voto vencido, o Desembargador Francisco de Abreu julgou procedente a consulta da ARENA, "porque à luz da nova Carta as futuras eleições municipais serão

mesmo em 1968". Com isso, caracterizou-se no teto a existência de três grupos distintos de opinião.

A política municipal no Estado é confusa também na parte referente aos crimes de responsabilidade dos prefeitos, em razão da interpretação muito ampla que os vereadores dão ao Decreto-Lei 201, baixado pelo Marechal Castelo Branco. A confusão se formou porque, além do decreto-lei, algumas leis estaduais — legislação ordinária — regulam a matéria, como a 109 (Lei Orgânica das Municipalidades), que está para ser reformulada.

O Decreto-Lei 201 estabelece que atos definidos como crimes de responsabilidade podem ser julgados tanto pelo Poder Judiciário como pelas Câmaras Municipais. Isso quer dizer que a Câmara pode entender que o prefeito praticou um ato capitulado como crime e a Justiça, não, e vice-versa. O Artigo 1.º do decreto, por exemplo, em seu inciso IX, diz que é crime de responsabilidade do prefeito "conceder empréstimos, auxílios ou subvenções sem autorização da Câmara ou em desacordo com a lei".

Esse inciso pode ser interpretado de maneira muito ampla, no tocante às subvenções, bem como o inciso III do Artigo 4.º do decreto, que capitula como crime de responsabilidade "desatender, sem motivo justo, as convocações ou os pedidos de informações da Câmara, quando feitos a tempo e em forma regular". O inciso não estabelece o prazo em que o prefeito deve, por exemplo, responder aos requerimentos de informações, estipulado pela própria Câmara.

Determinadas Câmaras já decidiram que os prefeitos devem responder os requerimentos de informações em 10 dias. Isso faculta a um vereador qualquer, adversário confesso do prefeito, a apresentação de uma só vez de 200, 300 ou 500 requerimentos, inundando sobre assuntos mais diversos. Por falta de tempo, o prefeito, deixa de informar tais requerimentos e fica então incurso no crime de responsabilidade.

O RITUAL

O ritual do impeachment, previsto no Decreto-Lei 201, não pode ser entendido como o fazem muitas das Câmaras de Vereadores, integradas por elementos que não chegam a alcançar o seu verdadeiro significado. Por esse ritual, o prefeito deve ser informado da apresentação da denúncia que o acusa de ter cometido crime de responsabilidade, pelo menos no prazo de 24 horas. Mas isto não ocorreu, por exemplo, em Nova Iguaçu e Paracambi, onde os prefeitos foram impedidos sem a obediência estrita da lei.

As denúncias, por outro lado, não podem ser votadas de maneira global. Para cada uma a Câmara tem de realizar sessão nominal correspondente. Isso também não ocorreu em Nova Iguaçu e Paracambi. A denúncia, que tem de ser recebida em sessão especial, permite, se aceita pela Câmara, uma outra reunião, esta sim com poderes para afastar o prefeito por 90 dias. Dentro desse prazo a denúncia será apurada.

Em Nova Iguaçu e Paracambi, as Câmaras Municipais, sem maior conhecimento do decreto, cumpriram de uma só vez todo o ritual, isto é, no mesmo tempo em que aceitavam as denúncias contra os prefeitos votavam os seus afastamentos pelo período de 90 dias. Com isso, para os mais renomados juristas fluminenses, ambas as decisões podem ser declaradas nulas de pleno. Anulação que pode ser determinada pelo Poder Judiciário ou pela Assembleia Legislativa.

FÓRMULA SIMPLES

O Departamento das Municipalidades, da Secretaria de Interior e Justiça, já fez imprimir um folheto com a interpretação do Decreto-Lei 201, expedindo-o a prefeitos e presidentes de Câmaras. Mas a dúvida persiste, porque o decreto permite interpretações elásticas e nem sempre subordinadas ao seu próprio texto. O decreto deixa uma brecha para que a Lei Orgânica das Municipalidades, no Estado do Rio em fase de reformulação, dê uma interpretação mais clara ao seu texto e isto pode colocar um ponto final em toda a confusão.

Mas a fórmula mais simples, de todas as focalizadas no Estado do Rio, partiu dos juristas Macário Picanço e Leir Morais: os processos de impeachment deveriam ser formados pelas Câmaras, com base em denúncia de eleitor qualificado ou de um vereador, mas apreciados pelo Juiz da Câmara local, que em sentença singular, decidiria pela procedência ou não da denúncia.

Os juristas acham que a fórmula evita que o Prefeito continue exposto, pelo rigor do texto do Decreto-Lei 201, às paixões políticas eventuais.

Imprensa e SNI preocupam juiz do caso Schiavo

Niterói (Sucursal) — Desconfiando de que os jornalistas que o procuram sejam agentes do SNI — "estou sendo muito fotografado nos últimos dias" —, o Juiz da Vara Criminal de Nova Iguaçu, Sr. Moacir Morado, está decidindo a só apreciar o habeas-corpus preventivo do Sr. Ari Schiavo para voltar à Prefeitura quando a imprensa não se referir mais ao episódio do impeachment.

Muito nervoso com a insistência dos repórteres e bastante preocupado com o grande número de artigos secretos em circulação em Nova Iguaçu, o Juiz Moacir Morado está pro-

pensa a só divulgar sua decisão no final desta semana.

POSIÇÃO DE SCHIAVO

O Sr. Ari Schiavo já resolveu o que fará se a Justiça não lhe conceder o habeas-corpus preventivo. De imediato, aguardará a decisão da Assembleia Legislativa à representação em que acusa a Câmara Municipal de Nova Iguaçu de não ter cumprido o ritual normal para afastamento do cargo. Depois, solicitará mandado de segurança contra o impeachment, articulado por círculos militares.



OMEGA

PRESENÇA CERTA NA LOJA DO MOMENTO



OMEGA SEAMASTER de VILLE - Impermeável, automático, calendário. O relógio que você esperava.

5.00 DE ENTRADA



OMEGA GENÈVE Um relógio para você se orgulhar dele. Precisão e elegância.

24 MESES PARA PAGAR

PontoFrio joias - A LOJA DO MOMENTO



Automático, de modernas linhas retas. Estilo bem harmonioso, como você sonha.

CENTRO: Rua Uruguiana, 134 Av. Marechal Floriano, 93 MADUREIRA R. Carolina Machado, 414 COPACABANA Av. N. S. de Copacabana, 735 CAMPO GRANDE Rua Coronel Agostinho, 101

MÉIER Rua Dias da Cruz, 88 CAXIAS Av. Nilo Peçanha, 218 N. IGUAÇU Av. Amaral Peixoto, 75 NITERÓI Rua da Conceição, 79

no PontoFrio joias qualidade não custa mais!

O QUE SERÁ O FAI?

AMANHÃ

Ex-Ministro de GETÚLIO lançará à Nação o FAI. Não perca na TV EXCELSIOR - Canal 2 às 20,25 horas, antes do programa de CARLOS LACERDA.

-Maior parte dos mendigos recolhidos são falsos, bêbados e doentes mentais

Dos 340 mendigos recolhidos nos meses de junho e julho e que responderam a questionários elaborados pela Secretaria de Serviços Sociais, apenas 65 são realmente mendigos, enquanto 106 são alcoólatras ou doentes mentais, e 169, falsos mendigos, muitos deles com mais de uma entrada no Centro de Recuperação de Mendigos.

A Secretaria de Serviços Sociais desmentiu que a campanha iniciada na segunda-feira contra os mendigos tenha apenas a finalidade de livrar a Cidade de Deus para a reunião do FMI, "pois essas batidas, com um mês de duração, têm caráter de rotina e são realizadas de dois em dois meses".

ENCAMINHADOS

Com relação aos números obtidos pelas respostas aos questionários, disse o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, que "são realmente importantes, pois podemos concluir que apenas cerca de 20% dos mendigos recolhidos são da competência da minha Secretaria; os outros estão afetos às Secretarias de Saúde e de Segurança".

Os falsos mendigos recolhidos foram liberados, exceto os que já tinham mais de uma entrada no Centro de Recuperação de Mendigos, que foram enquadrados por vadiagem, com penas de seis meses a dois anos de prisão. Os 106 mendigos doentes foram encaminhados ao Centro Psiquiátrico Nacional, e os 65 da competência da Secretaria de Serviços Sociais levados para o Centro de Recuperação de Campo Grande, que até o fim do ano estará com capacidade para atender até 600 mendigos.

IDADE E UTILIDADE

Outro dado importante apurado através dos questionários é o que se relaciona com a idade dos mendigos recolhidos: 76% estão na faixa de idade compreendida entre os 20 e 50 anos, "o que é um índice horrível, pois é nesta faixa de idade

Cartórios ignoram ainda o Regimento de Custas que está em vigor há 45 dias

Quarenta e cinco dias após ter entrado em vigor em todos os cartórios do Rio, o novo Regimento de Custas Judiciais continua tão desconhecido quanto o fixado em 1946: a maioria dos escreventes ainda está cobrando preços superiores aos estabelecidos nas tabelas.

A situação atual está ocorrendo menos por culpa das autoridades responsáveis pelo cumprimento do Regimento do que por covardia dos advogados, que não têm coragem de se negar a fazer o pagamento majorado, por medo de que os seus processos sejam boicotados e paralisados pelos escreventes.

JUSTIÇA

Só os donos de cartórios de notas, registro de imóveis e de títulos e documentos, que antes eram os principais responsáveis pelas majorações absurdas nos preços das custas, estão cumprindo rigorosamente o novo Regimento. O principal foco de fraude ao novo Regimento está localizado nas cartórios concubinos, nas Varas Cíveis, de Família, de Orfãos e Sucessões e de Fazenda Pública. Salvo os cartórios oficializados, cujas custas arrecadadas vão para os cofres públicos, todos os demais estão participando da fraude ao Regimento, exigindo dos advogados preços mais altos do que os fixados nas tabelas. As Varas Cíveis, sem exceção, ou com exceção de apenas alguns escreventes, estão cobrando corretamente o preço do preparo inicial das ações, pois o preço fixado no Regimento é compensador. Mas todos os atos posteriores, como termos, certidões, mandados e buscas são cobrados exageradamente sob o argumento de que o serviço de datilografia custa muito caro. A essas exigências os advogados se curvam, pagam o que lhes é exigido e não levam o recibo, que lhes permit-

ria comprovar perante o cliente a despesa feita.

Diante da participação omissiva da maioria dos advogados na fraude ao Regimento de Custas, o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, e o Corregedor, Desembargador Elmano Cruz, ficam de mãos amarradas para punir os responsáveis, pois lhes falta o principal elemento para a aplicação da penalidade: a prova.

CBI
FUNDO DE RENDA
ACUMULADA
VALOR SEMANAL
DA QUOTA
Cr\$ 2.817

Avenida Copacabana, 728-Sobrelaje-51-5203
Rua do Rosário, 83-1º e 2º - 51-1383
Metrô: R. Magalhães Castro, 41-A - 29-9596
Witold: Rua José Clemente, 122 - 2-4077

EDITAL - COPEG

A COPEG comunica aos empresários e ao público em geral que em todas as suas operações e aplicações financeiras — financiamentos industriais, comerciais e imobiliários, bem como venda de Letras de Câmbio e Letras Imobiliárias COPEG não são admitidos intermediários.

A COPEG, através de sua Diretoria, Departamentos e Serviços especializados e Postos de venda nas Agências do BEG, trata diretamente com o público e as empresas interessadas.

A COPEG não se responsabiliza por qualquer oferta ou transação sem a expressa autorização da Companhia.

A DIRETORIA

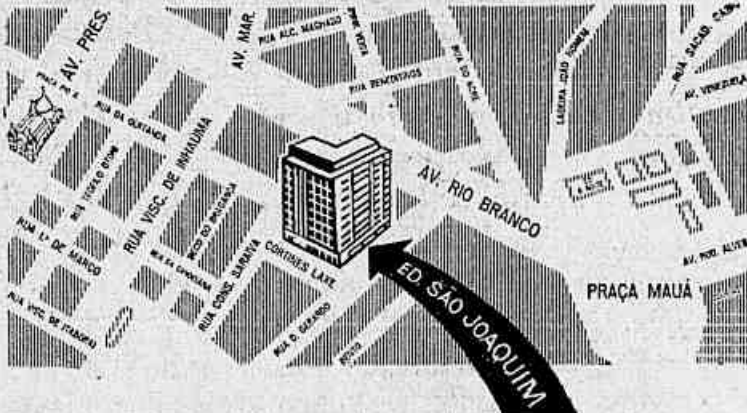
DUPLEX CINEMATOGRAFICO

Ampla sala, 5 dormitórios com a. emb., 5 banhs. sociais, copa, cozinha, dep. (2) emp. e serv., lavanderia, jardim, pérgula, terraço e piscina p/ entrega em 90 dias na Rainha Elizabeth, 535. Luxuosíssimo. — NCr\$ 450.000,00 financ. em 4 anos. ARY C. R. BRITO S/A. Inf. FRANCISCO TORRES, 52-4133 (CRECI 26).

ESCRITÓRIOS COM GARAGEM



Não perca nova chance neste ponto



**RUA DOM GERARDO
ESQ. DE CORTINES LAXE
-NA QUADRA DA
AV. RIO BRANCO!**

O Ed. São Joaquim - sede para empresas de grande e médio portes, com pavimentos de 552 m² - complementa com mais 12 andares o bloco arquitetônico integrado pelo Ed. São Bento e a Garagem Automática.

**Obras iniciadas
Últimas unidades à venda
Entrega em 18 meses**

AINDA TEMOS:

Três pavimentos consecutivos com um total de 1.650m². Dois salões sobrepostos, cada um com 280m².

PREÇO:

Quota de terreno (fixo) NCr\$ 120,00/m². Construção (administração) 329,00/m². Vaga de garagem (fixo) 9.000,00 com financiamento de 12 meses. Também vendemos para uso imediato vagas avulsas na Garagem Automática: NCr\$ 8.000,00 a vista.

V. se lembra do lançamento do Edifício São Bento e da Garagem Automática. Foi em julho de 1966, há 14 meses. Vendemos "na planta", prometendo a garagem para setembro de 1967 e os escritórios para dezembro. Agora, passe por lá e veja: tudo marcha de acordo com o cronograma, para entrega nas datas marcadas no lançamento. NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE INSTALAR SUA EMPRESA NO ED. SÃO JOAQUIM. AS OBRAS JÁ COMEÇARAM E O PRÉDIO SERÁ ENTREGUE EM 18 MESES! Visite as obras e peça informações completas em nossa sede.

Incorporação arquivada no Cartório do 4.º Ofício do R.G.I. sob o n.º 318 no Livro 8-1 e fls. 147.

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS:

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA · ARQUITETURA · CONSTRUÇÕES

Av. Rio Branco, 173, 14.º and. - Tel. 31-1895 - Creci 708

nevada

praia club

SEDE

AV. SERNAMBETIBA, 3.650

BARRA DA TIJUCA

convoca seus sócios

Afim de normalizar os serviços de sua Secretaria, a Diretoria do NEVADA PRAIA CLUB, chama a atenção do seu quadro social, para o seguinte:

- 1.º - De acordo com o art. 40.º, letra "e", dos Estatutos Sociais do Club, é indispensável que os seus associados regularizem, dentro dos próximos trinta dias, as suas propostas de Sócio-Proprietário, atualizando o seu estado civil, bem como os seus endereços residencial e comercial, facilitando assim a remessa de correspondências, boletins informativos e a programação social do mês, que a partir de 1.º de outubro do corrente ano, será ativada.
- 2.º - Todos os associados devem retirar junto a Secretaria do Club, as suas carteiras sociais, pois a partir do próximo dia 1.º DE OUTUBRO DE 1967, só terá acesso ao parque aquático do Club, o associado que apresentar a referida carteira social, acompanhada do respectivo recibo da taxa de manutenção e o competente "visto" médico, cujos locais de exame serão publicados em nosso próximo boletim informativo.
- 3.º - Todos os associados que já liquidaram os seus pagamentos, estão convidados a retirar na Secretaria, os títulos definitivos de Sócio-Proprietário.
- 4.º - Reiteramos aos Srs. associados, que de acordo com o art. 42.º, letra "g", o não pagamento da taxa de manutenção em seu devido tempo, acarretará a eliminação do associado do quadro social.



Vista parcial da piscina recém-inaugurada



Outra vista da piscina, vendo-se em segundo plano parte da sede social, cuja construção foi ativada.

SECRETARIA:

Av. Presidente Wilson, 465-11.º and.
Salas 1.106/7/8/9
Telefones:
32-2184 - 42-9354 - 62-5921

Por trás de uma imponente fachada...

... há, sobretudo, entusiasmo, dedicação, desejo de bem-servir. Nos 21 anos de existência que estamos comemorando, não contribuímos apenas para o aperfeiçoamento das técnicas bancárias e para o desenvolvimento da economia portuguesa. Contribuímos, também, e decisivamente, para a humanização e popularização dos bancos. Com o nosso exemplo, retiramos-lhes as grades, tornamos-os mais hospitaleiros, ensinamos a dar "boas-vindas" às pequenas economias. Temos, é certo, uma imponente fachada. Bem diversa daquela modesta esquina da Rua das Flores, onde começamos, 21 anos atrás. Mas os que já transpuseram as nossas portas, sabem que somos mais que uma imponente fachada, tanto no Porto, nossa Sede, como em qualquer das nossas Agências espalhadas por todo Portugal ou dos nossos Correspondentes no Exterior - e muito especialmente no Brasil.



ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
PINTO DE MAGALHÃES
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 53
LISBOA: Rua do Ouro, 95



AGÊNCIAS EM TODO PORTUGAL
CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO



NO BRASIL:
BANCO PINTO DE MAGALHÃES S.A.
Rua do Ouvidor, 85 - Rio de Janeiro

"Apresentando-lhes cordiais saudações, venho solicitar o obséquio da publicação de alguns esclarecimentos sobre a notícia ontem inserida no JB, sob o título Portugal cresce 7% em 6 anos.

Em primeiro lugar observarei que este título repete a afirmação da primeira frase da notícia — um despacho telegráfico datado de Lisboa e referenciado com a indicação (AFP-JB). Mas essa afirmação não é exacta: de facto, a previsão do 3.º Plano de Fomento (1968-73) não é de que o produto interno bruto deverá crescer 7% nos próximos seis anos, mas sim de que, nesse período, crescerá 7% em cada ano. Isto estava bem claro na notícia sobre este assunto incluída no Boletim Informativo desta Embaixada n.º 16/67, de 20 de julho último, de que vários exemplares foram enviados a esse jornal.

Em segundo lugar observarei que também peca por inexactidão a última afirmação da mesma notícia: "cerca de 30 por cento da população portuguesa ainda não sabem ler nem escrever". Não é verdade.

Tal afirmação só teria cabimento em 1950. Mas já em 1960 o índice de alfabetização em Portugal era muito superior, visto que, nesse ano, as taxas de analfabetos entre os 7 e os 11 anos não excedia 5%, e para as idades superiores não ultrapassava 20%.

Neste momento, a escolaridade obrigatória vai até aos 14 anos — e praticamente toda a população em idade escolar frequenta o ensino, quer nas escolas primárias quer nos postos da Teleescola, que já funciona há dois anos e se encontra em fase de grande expansão (anotei que nos exames deste ano da Teleescola houve mais de 91% de aprovações e que essa aprovação dá acesso aos escalões superiores do ensino). Desta forma, a taxa de analfabetos, em idades até aos 14 anos, não excede praticamente, neste momento, um ou dois por cento.

Quanto à actual percentagem de analfabetos adultos, que é especialmente elevada nas idades superiores a 50 anos, encontra-se necessariamente bastante reduzida em relação à taxa de 1960: hoje essa taxa deve andar em torno de 15%.

Só quando for efectuado o censo de 1970 teremos números e percentagens exactas sobre esta matéria — números e percentagens que indicarão forçosamente uma realidade: o analfabetismo terá praticamente acabado em Portugal. Por isso, se no 3.º Plano de Fomento um dos maiores investimentos previstos — do total de cinco bilhões e oitocentos milhões de dólares — se refere a educação, tal não sucede pela necessidade de combater o analfabetismo mas sim de aprimorar o ensino primário e de expandir e aperfeiçoar os graus superiores do ensino.

Domíngos Mascarenhas, Conselho de Imprensa da Embaixada de Portugal — Rio, GB."

Questão acessória

"A ortografia é mesmo acessória. Lamentavelmente os professores de Português têm de dedicar-lhe tempo excessivamente grande para um razoável entendimento. Urge a simplificação. Há "algo mais" a ser ensinado nessa matéria que — diz a Lei de Diretrizes e Bases — "deverá merecer especial atenção (...) nos seus aspectos linguísticos, históricos e literários".

Malnar Longhi — Porto Alegre, RS."

Questão de conhecer

"A Câmara Municipal de Caxias, atendendo à solicitação do Exm.º Sr. Vereador Ubiratã da Cunha Corra, toma a deliberação de dirigir-se a V. S.ª fazendo ciência de que a edilidade caxiense repudia as palavras violentas, difamatórias, intempestivas do artigo inserido no JB de domingo, dia 26 de agosto, Vícios e defeitos na Baixada.

Seria preciso que o repórter conhecesse Caxias, sua estrutura econômico-financeira municipal, (sic) seu povo, seus representantes, e até mesmo conhecimentos (sic) geográficos possuísse, porque para situar Duque de Caxias, teve dificuldade de articulista. Ou S. S.ª desconhece de veras ou ela, a Cidade, fica-lhe muito longe, onde o repórter a não alcança. Baste (sic) consultar o artigo citado.

Enedinho Cardoso, Presidente — Caxias, RJ."

Oriente Médio

A XXII Assembléia-Geral das Nações Unidas, a inaugurar-se no dia 19 próximo, será o palco de nova batalha diplomática em torno do problema do Oriente Médio. Embora a Agenda provisória da Assembléia não conste nenhum item específico sobre a questão, será fatal que a V Assembléia-Geral Especial de Emergência, ao encerrar oficialmente os seus trabalhos, que se suspenderam com a fragorosa derrota imposta à União Soviética pelo Grupo Latino-Americano, transfira o exame do assunto à Sessão Ordinária. Já estão em pleno curso as gestões preparatórias dessa nova refrega a ser travada ainda em Nova Iorque, às margens do East River. O Marechal Tito, disfarçado em *amiable compositeur*, mas na realidade bastante procurador dos soviéticos, despachou emissários às grandes capitais mundiais, para tentar vender novas receitas aparentemente conciliatórias, que no fundo não são mais do que mezinhas requentadas, aviadas no Kremlin. Por seu turno, o Governo de Israel expede representantes para tratar de elucidar os países amigos sobre suas posições, hoje inegavelmente mais rígidas do que o eram por ocasião do conflito e da Assembléia Especial de Emergência.

Hoje à noite parte para Nova Iorque a delegação brasileira à XXII Assembléia-Geral. O momento é, por conseguinte, oportuno para sopesar a situação presente no Oriente Médio e para procurar, nas lições do passado e no emaranhado de forças em choque nessa área de importância estratégica sem par, situar os verdadeiros interesses do Brasil e esboçar os caminhos que deverão ser trilhados para a sua defesa.

Todo o mundo sabe que o Estado de Israel foi criado pela vontade soberana da grande maioria dos Membros das Nações Unidas, inclusive com o voto favorável das grandes potências. Não foi imposto aos países vizinhos por um ato de força, nem foi sequer o resultado de uma insurreição armada por parte das populações judias da Palestina. Sua paternidade recai diretamente sobre a Organização das Nações Unidas, que tem, por conseguinte, uma responsabilidade especial na sua preservação. Os Estados árabes jamais aceitaram a decisão das Nações Unidas que criou Israel como válida e legítima, insurgindo-se, assim, contra o único mecanismo de decisão da Assembléia-Geral, que é o voto majoritário. A obstinação dos países árabes em manter durante o curso de quase vinte anos o estado permanente de beligerância contra Israel é a origem e a fonte de todas as vicissitudes que o Oriente Médio vem atravessando, desde a sua criação. Três guerras, a de 1948, a de 1956 e a de 1967, ensinaram aos israelenses que o sistema de segurança engendrado pelas Nações Unidas não é suficiente para conter a maré de ódio e de fúria exterminadora que sobe no mundo islâmico, cada vez que a lua de prestígio dos seus líderes entra em quarto minguante e necessita um revigorante rápido. Israel não vai repetir os seus erros de 1956. Assim, os esforços do tipo dos enviados por Tito, agora, e pelos não alinhados na Assembléia Especial de Emergência, no sentido de reconstituir o *status quo ante*, ou seja, restabelecer o quadro de 5 de junho de 1967, com a retirada das tropas israelenses dos territórios árabes ocupados, não têm a menor viabilidade. Ninguém é favorável à conquista de territórios alheios pela força. Mas o problema a resolver é muito maior do que a simples evacuação dos territórios. É o problema da paz no Oriente Médio. Da paz definitiva, para que todos os países da área possam viver e progredir livres de

ameaças e de perigos. A retirada tem que ser seguida da paz e não do perpétuo estado de beligerância dos árabes, incompatível com a própria condição de membro das Nações Unidas, pois, pelo Artigo 4.º da Carta, não pode participar da Organização Estado votado à guerra contra outro Estado membro.

O Brasil, no debate do Conselho de Segurança e na Assembléia Especial de Emergência, tomou uma posição sólida, correta, realista, equilibrada e equidistante, que foi a inspiradora da atitude da unanimidade do grupo latino-americano. Vinculando a retirada das tropas israelenses ao compromisso do término da beligerância pelos países árabes, o Brasil equacionou o problema da paz no Oriente Médio nos seus devidos termos. O ilustre Chanceler Magalhães Pinto certamente se manterá na linha esclarecida de seu discurso perante a Assembléia Especial de Emergência, digno das melhores tradições da diplomacia brasileira. Nada deverá desviar-nos desse rumo. Nem o ilusório canto da sereia neutralista de Belgrado, nem as tentações fáceis de um bom-mocismo conciliador, que nos coloque na fila dos candidatos a uma mediação oferecida e leviana.

No Oriente Médio se trava hoje uma luta surda de grandes potências. Os sonhos russos de manter uma posição de força no Egito remontam aos tempos de Catarina, a Grande. Desde essa época a diplomacia russa considera que a situação geográfica do Egito, no ponto de junção de três continentes, torna esse país a chave para o domínio da encruzilhada tricontinental e um fator decisivo no jogo de poder das grandes potências. Não escapou também a Napoleão a importância do Egito para controlar a Europa, através do domínio da ligação entre o Mediterrâneo Oriental e o Oceano Índico. A política externa dos soviéticos, extremamente realista, não podia deixar de atribuir enorme valor a essa região e aproveitar-se da submissão cada vez maior da República Árabe Unida à sua área de influência. Nasser é hoje uma peça importantíssima do tabuleiro de xadrez soviético e o Kremlin tudo fará por conservá-lo em posição de liderança. Daí as sutis e eficazes manobras russas para neutralizar Boumedienne e reduzir suas ambições de substituir Nasser como porta-voz do mundo árabe. O inconformismo com a derrota pregado por Boumedienne e sua extrema agressividade na luta contra Israel chegaram a colocar em perigo o sul-tanato absoluto de Nasser na hégira do mundo islâmico contra os judeus. Além disso, seus ardores excessivos tendiam a projetá-lo fatalmente na órbita de Pequim. Daí a manobra russa para fortalecer Nasser. Por outro lado, os Estados Unidos se acham profundamente empenhados em promover uma pacificação definitiva no Oriente Médio, para manter Israel como um dique capaz de conter novas aventuras soviéticas na área e para pôr término à crônica beligerância dos árabes contra os judeus. A pacificação e a estabilidade transferirão para a área da ajuda ao desenvolvimento a competição das grandes potências, com benefícios evidentes para o Oriente Médio.

De novo as Nações Unidas vão debater o destino das terras rudes do Oriente Médio, berço de três culturas, nascente de três religiões, mergulhadas hoje num emaranhado de gigantescos interesses em luta, assoladas por um vendaval de ódios e de violências. Nessa *salvaggia selva* de paixões e de rancôres o caminho do Brasil só poderá ser o da prudência, da serenidade e do equilíbrio, que temos trilhado em todo o curso dos vinte anos da história tumultuosa da partilha da Palestina.

O que separa o Poder da sua base política

Brasília (Sucursal) — Segundo conselho insistente transmitido ao Governo pelos próceres da ARENA empenhados em evitar o manuseio dos instrumentos de ação revolucionária, três são os pontos a atacar para atingir a normalidade democrática.

São os seguintes: ajustamento entre o Governo e sua base político-parlamentar; reorganização da ARENA; elaboração das leis complementares. Nenhuma dessas recomendações constitui novidade. Pelo contrário, vêm sendo penosamente tentadas desde os albos da administração Costa e Silva. A primeira delas, que se apresenta como fundamental, foi adotada há alguns meses, quando o Presidente da República, reunido em Palácio com os dirigentes do Partido, anunciou que assumia o comando do sistema político da Revolução. O ato formal da investidura quase soene foi, porém, insuficiente. O Marechal Costa e Silva empolgou o comando só em palavras. Não deu conseqüências práticas ao gesto, permitindo que cavasse ainda mais a vala que separa o Poder de sua base política.

O regime presidencial, conforme diz o ex-Primeiro-Ministro Tancredo Neves, exige do Chefe do Governo extraordinária presença política. Cabe-lhe comandar todas as ações, sob pena de criar-se um vazio que aos poucos tende a ser ocupado por alguém, de modo indebitado e perigoso. Só o Presidente da República tem condições de acionar a máquina política e mantê-la operando em eficiência.

ARENA

A omissão do Marechal Costa e Silva, no que concerne às atividades políticas, alguns dirigentes da ARENA debitam a perplexidade em que vive o Partido, permanentemente enleado.

A ARENA transformou organização política provisória em Partido definitivo quase ao mesmo tempo que o MDB. Contudo, a agremiação oposicionista promoveu a adaptação dos seus estatutos, apagando de sua estrutura as marcas dos atos discricionários sob cuja vigência foi criada, e o Partido do Governo vem arrastando por meses a fio o exame dessa providência, ainda longe de consumir-se. A Convenção Nacional da ARENA destinada a aprovar a reforma dos estatutos, no bôjo da qual se enunciara o seu programa, estava prevista para outubro, mas é possível que nem em novembro venha a realizar-se. Até agora, a comissão designada para preparar a reforma conseguiu apenas concluir pela necessidade de que se adotem as sublegendas, como expediente para propiciar a acomodação dos grupos conflituais do Partido. Quanto ao projeto de programa, formulado pelo Sr. Rafael de Almeida Magalhães, segundo a doutrina panacetalista, estará muito além das diretrizes do Governo, cujo pensamento naturalmente deveria expressar, mas que não forneceu ao Partido qualquer idéia.

Congresso

A elaboração das leis complementares à Cons-

tituição, com o que se completará o contexto das instituições consagradas pela Revolução, encontra-se em estágio ainda mais atrasado e confuso do que a reforma do Partido.

A liderança do Governo criou uma dezena de grupos de trabalho para o exame dessa legislação. O Sr. Rafael de Almeida Magalhães, que coordena as atividades dos grupos, realizou um trabalho pesado e a, apresentando vários anteprojetos, cuja apreciação, no entanto, não ocorre porque não há como reunir as equipes para o debate. O Governo, que presumidamente terá a iniciativa dos projetos, encaminhou alguns textos aos grupos da ARENA, mas não ficou diretrizes quanto às matérias de natureza política. A respeito de tais matérias, instalou-se também um conflito, revelador da divergência entre os objetivos do Governo e as aspirações da classe política.

Apoiado pelo setor que age no sentido de obter conquistas para o equilíbrio do regime, o Deputado Rafael Magalhães lançou a idéia da reforma do Congresso e do reforçamento de suas atribuições constitucionais, para o que se aproveitariam as leis complementares. A liderança do Governo opôs-se às ambiciosas formulações. E este foco de conflito, como os demais, não deverá ser eliminado satisfatoriamente sem que o Marechal Costa e Silva assuma o comando e imprima à ARENA a feição política do Governo.

Macucos, mogno e babaçu

Barbosa Lima Sobrinho

Um de meus amigos, clínico de renome na Guanabara, costuma, vez por outra, entrar por esse Brasil afora, descendo o Araguaia e o Tocantins e demorando alguns dias nas selvas dessas regiões, à procura de macucos, que é uma ave que, mais que todas as suas companheiras, sabe valorizar caçadores, não pela astúcia com que se defende, mas pelas cautelas que lhe ensina uma desconfiança prodigiosa e instintiva. O macuco duvida de tudo, menos do amor. Não sabe resistir ao pio alitante, que o caçador sabe imitar, adivinhando, ele próprio, o sexo da ave que descobriu. O êxito depende menos da arma e da pontaria do que da capacidade imitadora, com que o caçador sugere o êxtase de idílios simples, sob a proteção de florestas centenárias.

Compreendo, todavia, que o macuco, nesses casos, não passa de um pretexto. O que vale são as aventuras de escoteiro, a vivência nas matas rumbrosas, as histórias singelas dos que conhecem os segredos da natureza, o pitoresco de viagens ariscadas, o reencontro com os instintos, como poderia dizer mestre Silva Melo. Por isso caçar macucos não é prazer completo, quando se é obrigado a voltar para as cidades e para a razão. Mesmo quando há o recorde de seis macucos — uma façanha de rei. Porque o regresso leva a pensar em outras coisas. Como, por exemplo, no sofrimento dos brasileiros, diante da devastação criminosa das florestas de mogno.

No ano passado, o JORNAL DO BRASIL pu-

blicou excelentes reportagens em torno desse assunto. Meu amigo médico completa e atualiza informações, a respeito de uma derrubada que não se interrompe. Os contratos de fornecimento de mogno, feitos por alguns Estados, foram felizmente cancelados. Mas continua da mesma forma a faina destruidora. Quem desce o Araguaia, ou o Tocantins, e pensa, por um momento, no futuro deste País, não escapa ao sofrimento do espetáculo dessa derrubada sinistra, vindo, ao longo do rio, os troncos imensos, algumas vezes com dois metros de diâmetro, à espera do transporte que os remove. A riqueza florestal é fabulosa, quando se ouve dizer que há exemplos de alqueires de terra, com algumas centenas de mognos majestosos. Os compradores, pelo que se fala na região, são sempre norte-americanos. E a rigidez dos contratos é de tal ordem, e tão estrita a obediência dos exportadores, que um morador da região — um brasileiro, está claro — não conseguirá adquirir, para algum móvel de seu lar, uma única tábua de mogno. Sua função de brasileiro é ver seguir, rio abaixo, as enormes toras de madeira, com que se vão enfeitar outros lares, com móveis requintados, obedientes ao desenho de bons decoradores. Outros lares fora do Brasil.

E agora não é apenas a madeira que sai. Mais grave ainda — e esse é o assunto mais freqüente, nas margens dos rios citados — é a notícia de que enormes áreas de terras estão sendo vendidas a estrangeiros, resi-

dentes fora do País. Terras de escassa serventia agrícola, de modo que a convicção geral é de que devem esconder alguma coisa ou algum propósito, alguma coisa que o estrangeiro sabe e o brasileiro ignora. Já existem residências, nas margens do rio, que não devem ter custado menos de 200 mil cruzelros novos.

O exemplo do mogno vale também para o babaçu. Tudo é tudo em mãos de estrangeiros. Para o caboclo fica apenas o ínfimo salário correspondente à quebra dos côcos. O quilo da amêndoa do babaçu vale 350 cruzelros velhos nos babaçais, 450 em Belém. Quanto valerá no estrangeiro?

De extremo a extremo dessa região do mogno e do babaçu, há, todavia, um sentimento comum a todos: o horror aos Governos da depressão. Porque o sópro de vida, que abalara a região como uma promessa e uma esperança, se transformou em desalento, em pessimismo, em amargura. Sentiram-se não apenas abandonados, como desprezados. Como se estivessem condenados a não pretender mais nada do que derrubar mognos e quebrar côcos de babaçu. Sem ter direito a uma única tábua de mogno. Sem poder trabalhar o côco do babaçu. Porque todas essas outras funções estão reservadas para a gente bem, além, muito além, das fronteiras do Brasil. Não podem ser dadas a um país, que culive como ideal a missão de apañar as migalhas, que sobram dos banquetes das nações poderosas.

Planalto explica motivos dos vetos à estatização de seguros

Brasília (SUCURSAL) — A Secretaria de Imprensa da Presidência da República divulgou ontem as razões dos vetos parciais — 19, ao todo — do Marechal Costa e Silva ao projeto de lei da estatização do seguro de acidentes do trabalho, os quais restabelecem, quase integralmente, o texto original enviado pelo Governo ao Congresso.

Os vetos presidenciais incidiram sobre o Artigo 26 e todos os dispositivos seguintes ao Artigo 32, à exceção das duas Disposições Finais, que tratam da vigência da nova lei (a partir da publicação) e da competência do Ministério do Trabalho para elaborar a regulamentação da matéria.

RAZÕES

O primeiro veto presidencial atingiu o Artigo 26 do projeto, que diz o seguinte:

"Artigo 26 — Para as operações em sociedades de seguros que possuam Carteira de Acidentes do Trabalho, o Instituto de Resseguros do Brasil fica autorizado, a título excepcional, de 1 de janeiro de 1968 até 30 de junho de 1970, a proceder ao parcelamento de guias de recolhimento em cada caso concreto, em face da necessidade comprovada e a critério do seu conselho técnico."

RAZÕES DO VETO:

"Esse dispositivo, na sua essência, permite tratamento de exceção para as 19 sociedades que operam no ramo de acidentes do trabalho, no tocante ao parcelamento de guias de recolhimento. A impossibilidade admitida pelo Artigo 26 é realmente iníqua, pois estabelece discriminação entre as sociedades seguradoras, concedendo privilégio a poucas, em detrimento da igual interesse da grande maioria das seguradoras, ferindo, assim, o princípio de isonomia assegurado pela Constituição. Por outro lado, esse privilégio trará grandes inconvenientes para o mercado segurador brasileiro.

O Instituto de Resseguros do Brasil recebe os resseguros de cada carteira (ramo incêndio, ramo transporte etc.) das sociedades, para com os prêmios decorrentes saldar os seus compromissos, que são representados pela constituição de reservas, pagamentos de sinistros e retrocessões. Retrocessão significa devolver às próprias sociedades parte dos prêmios recebidos. Torna-se evidente que o IRB precisa receber os prêmios de cada carteira para poder pagar as retrocessões e os sinistros.

Muito embora a concessão do parcelamento de guias ficasse na dependência de decisão do Conselho Técnico do IRB, esse parcelamento permitirá às sociedades pagarem os seus prêmios de resseguro de forma defasada e o IRB, por força de sua condição, iria pagar, de imediato, seus compromissos, o que poderia resultar na sua eventual incapacidade de solvê-los.

Cabe, também, salientar, que o objetivo do Artigo 26 significa simplesmente uma compensação pela perda dos negócios de acidentes do trabalho.

Entretanto, essa compensação foi dada sob uma forma tecnicamente inadmissível, porque feita através de meio inadequado e até perigoso, pois coloca em risco a segurança e estabilidade das demais ramais de seguros.

Convém salientar que nunca as sociedades seguradoras fizeram resseguro no IRB de seus seguros de acidentes do trabalho.

Dessa forma, as guias de recolhimento ao IRB não contém quaisquer parcelas referentes a prêmios de tais seguros. Assim, a diminuição ou eliminação da receita de acidentes do trabalho dessas companhias não afeta suas contas com o IRB.

O Artigo 26, estabelece, ainda, que o tratamento excepcional para essas sociedades vigorará durante o período de três anos, dentro do qual os seguros respectivos se integram na Previdência Social. Essa transferência se fará de forma acentuada no primeiro ano, sendo que no segundo os prêmios são mínimos, e desprezíveis no terceiro, não se justificando, portanto, que se mantenha o privilégio — já de si injustificável durante todo o período de transição."

VETOS

Os demais dispositivos vetados, sob a mesma fundamentação, foram os seguintes:

"Art. 32 — Quando duas ou mais sociedades assumirem responsabilidade de seguro-incêndio sobre um mesmo seguro direto, é obrigatória a participação de sociedades nacionais no mínimo de 50% da importância segurada de cada um dos bens que façam parte do mesmo seguro direto."

"Parágrafo 1.º — A presente lei adota a conceituação de um mesmo seguro direto estabelecida no item I do Art. 80 do Decreto-Lei n.º 2.063, de 7 de março de 1940, excluída a ressalva contida na letra B do mesmo dispositivo."

"Parágrafo 2.º — As sociedades estrangeiras não poderão

assumir responsabilidades de seguro-incêndio sobre os bens que, na data da publicação da presente lei, estejam segurados exclusivamente em sociedades nacionais."

"Parágrafo 3.º — Não é permitida a redução da percentagem total de participação das sociedades nacionais na importância segurada, quando na data da publicação da presente lei o seguro-incêndio de quaisquer bens estiver distribuído entre duas ou mais sociedades."

"Parágrafo 4.º — Para os efeitos dos parágrafos anteriores, consideram-se como do mesmo bem os seguros de conteúdos pertencentes ao mesmo proprietário, independentemente de sua renovação ou aumento."

"Art. 33 — É obrigatório o co-seguro-incêndio quando as importâncias seguradas sobre um mesmo seguro direto forem iguais ou superiores a NCr\$ 10 mil."

"Parágrafo único — A verba apólice-incêndio que enquadrar responsabilidades situadas em vários locais será considerada, para os fins desta lei, um mesmo seguro direto, estando sujeita à obrigatoriedade do co-seguro de seu montante for igual ou superior a NCr\$ 10 mil."

Art. 34 — Havendo co-seguro obrigatório, o número mínimo de sociedades nacionais participantes e a percentagem mínima de participação de cada uma serão regulados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados.

Art. 35 — As percentagens das responsabilidades das sociedades de seguros, nas apólices-incêndio, devem ser sempre frações decimais finitas.

Parágrafo único — Nas apólices-incêndio, devem ser sempre seguros de participação com igual percentagem em todas as suas verbas.

Art. 36 — Se o seguro de bens de um mesmo proprietário estiver feito, na data da vigência desta lei, em uma apó-

lice para cada seguradora, e for desdobrado em várias outras, aplicar-se-á a todas as novas a mesma distribuição de responsabilidades que se obtinha na apólice única pelas exigências desta lei."

Art. 37 — Nos casos de co-seguro obrigatório, o segurado deve escolher, entre as co-seguradoras, a líder, escolhida que constará de todas as apólices.

Parágrafo único — É lícito à líder cobrar das demais co-seguradoras, pelos serviços de coordenação, uma taxa de 2% dos prêmios pagos pelo segurado a cada uma das sociedades.

Art. 38 — Em cada apólice-incêndio cuja responsabilidade se iniciar ou renovar após a vigência desta lei, as responsabilidades das sociedades seguradoras deverão enquadrar-se nos dispositivos agora estatuídos.

Art. 39 — As sociedades de seguros que, isoladamente ou em conjunto, assumirem responsabilidades superiores às permitidas por esta lei estarão sujeitas a multa em importância correspondente às responsabilidades aceitas irregularmente, calculada na proporção de suas aceitações, aplicando-se a multa em dobro na primeira reincidência e sendo cassada a autorização para funcionamento na segunda infração.

Art. 40 — A fiscalização do cumprimento dos Arts. 32 a 39 desta lei caberá à Superintendência dos Seguros Privados.

PASSARINHO E OS VETOS

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, disse ontem que não defendeu qualquer veto ao projeto de lei que integra o seguro de acidentes do trabalho na Previdência Social.

A comissão que trabalhou na elaboração do projeto já recebeu instruções do Ministro Jarbas Passarinho para estudar a regulamentação da matéria, que deverá estar pronta antes do final de novembro.

EIS O APARTAMENTO DE MAIS CATEGORIA QUE V. PROCURA:

Tem quatro dormitórios com armários embutidos
Living espaçoso para seu conforto e suas recepções
Sala de jantar, em separado
Três banheiros sociais
Dois quartos de empregada e amplas dependências de serviço
Três vagas de garagem!
E mais:

Vista para o mar...
a uma quadra da praia
PRAÇA ANTERO DE QUENTAL
Esq. de Ataulfo de Paiva



Prédio de centro de terreno, dez pavimentos sobre pilotis, fachada em pastilhas e alumínio anodizado. Halls em mármore, paredes revestidas com lambris. Sofisticação e bom-gosto em todos os pormenores do acabamento. Todos os apartamentos de frente. Planta adaptável ao seu gosto pessoal e às suas reais necessidades de espaço. Quase 200 m² de área privativa para o seu conforto. O ponto é o melhor do Leblon. Perto da praia, dos grandes cen-

tros de compras e diversões. Em frente à Praça, do lado da sombra, no meio de edifícios baixos, neste terreno seu apartamento será absolutamente indezessável. E sempre com vista. O Parque de Diversões que ocupava o terreno, encerrou suas atividades a 27 de agosto. Logo as obras serão iniciadas e o prédio será concluído em 30 meses. O preço é o mais baixo do Leblon. Oferecemos quota de terreno a NCr\$ 183 por m² no Ed.

Antero de Quental! E financiada em 24 meses, sem juros. A construção, muito bem orçada, será pelo regime de administração. A placa, no local, nos identifica como incorporadores, construtores e vendedores. É uma garantia adicional, baseada numa tradição de 28 anos. E V. sabe, nossas obras não param. Para sua comodidade, mantemos na Ataulfo de Paiva, esquina de Antero de Quental, um Pôsto de Informação aberto diariamente até as 23 horas.

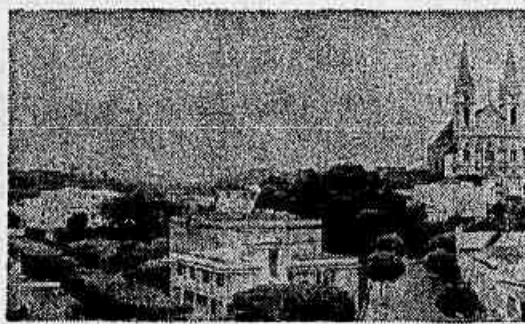
INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS:

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES

Av. Rio Branco, 173, 14.º and. - Tel. 31-1895 - Crecel 708

Memorial da Incorporação arquivado sob o n.º 60, L&B, fls. 90, Cartório do 2.º Ofício do R.G.I.

"Seu" Zippinotti é escrevente da Justiça em Cachoeiro de Itapemirim. Por causa dêle, o MFM instalou uma agência na Guanabara

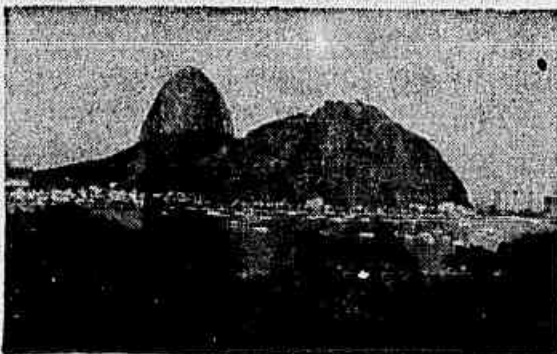


Cachoeiro de Itapemirim é terra de gente importante. Do sabiá da crônica. Da musa da bossa. Do rei da música jovem. Para nós, entretanto, ninguém é mais importante do que o Sr. Cléber Zippinotti, escrevente do Cartório do Primeiro Ofício. Associado do MFM desde 1964, "seu" Zippinotti vinha reclamando que Porto Alegre é muito longe, que ficava difícil comunicar-se conosco. Por isso, o MFM instalou sua agência na Guanabara — criada especialmente para atender "seu" Zippinotti e todos os milhares de associados cariocas, fluminenses e capixabas. De Cachoeiro de Itapemirim ao Rio é um pulo. Pode ser até que, devido à proximidade — nossa agência é ali na esquina da Rio Branco com Presidente Vargas — o próprio sabiá da crônica venha a associar-se ao MFM. E a musa da bossa. E o rei...

MFM

MONTEPIO da Família Militar

— a tranquilidade da família para sempre
Sede em Porto Alegre: Andradas, 1258
AGÊNCIA-GB: Av. Rio Branco, 52-A, esq. Pres. Vargas - Fones: 43-34-37 e 43-40-20



Nasser inocenta EUA de participação na guerra



EM AÇÃO A DUPLA CONTRA A GANÂNCIA

TUDO COM
5,00
DE
ENTRADA

BONZÃO **BAIXA O PREÇO**
BONZINHO **ESTICA O PRAZO**



DORMITÓRIO BÉRGAMO
ROMA - Belíssimo. Todo em
caviúna. Garantia 5 anos.

5,00 45,50
DE ENTRADA MENSAL



DORMITÓRIO BÉRGAMO
FLORENÇA - O modelo mais
luxuoso. Garantia 5 anos.

5,00 70,80
DE ENTRADA MENSAL



DORMITÓRIO INGLÊS
Alta qualidade a preço popular. Caviúna
com marfim. Guarda-roupa de 3
corpos, cama conjugada, cômoda conjugada
com penteadeira e pool estofado.

5,00 32,50
DE ENTRADA MENSAL



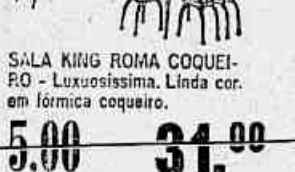
DORMITÓRIO GUANABARA
Em marfim. Vendemos em
peças avulsas.

5,00 38,30
DE ENTRADA MENSAL



CONJUNTO CONTOUR
BAGDA - Alta qualidade. Con-
touro, 5 peças.

5,00 13,50
DE ENTRADA MENSAL



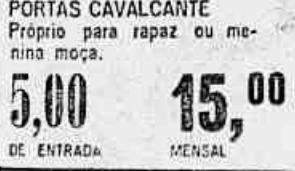
SALA NOVA CRUZEIRO
Em fórmica. Buffet conjugado.

5,00 31,00
DE ENTRADA MENSAL



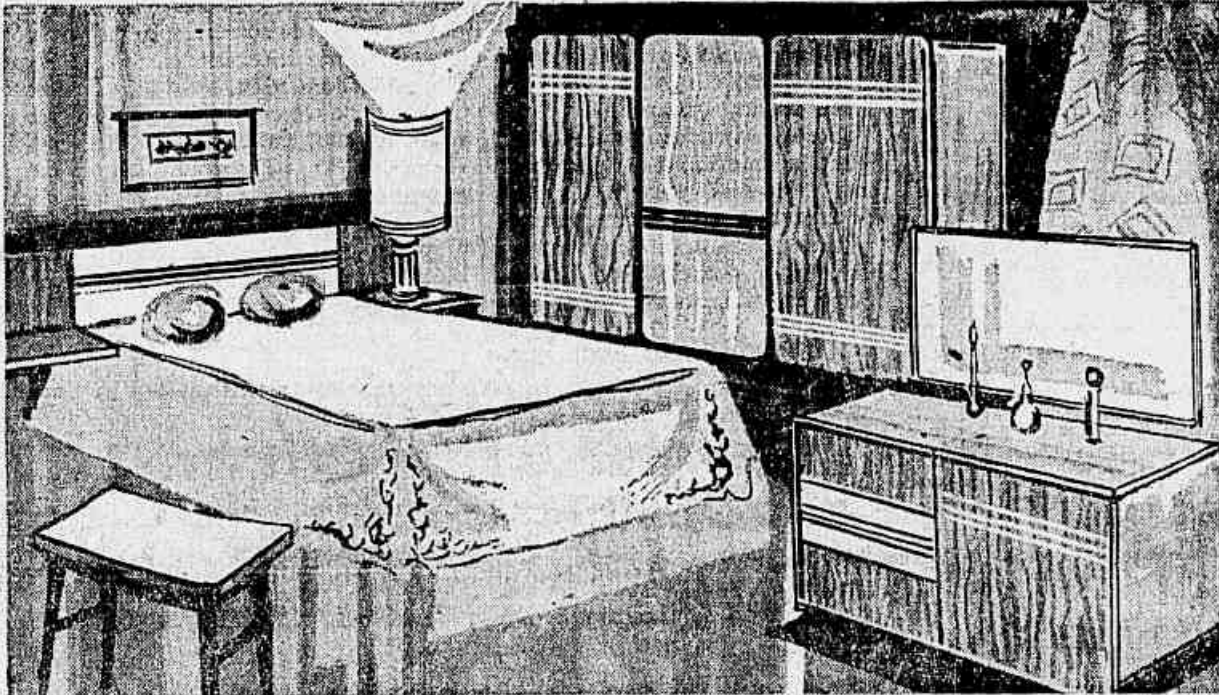
SALA KING ROMA COQUE-
IRO - Luxuosíssima. Linda cor.
em fórmica coqueiro.

5,00 31,00
DE ENTRADA MENSAL



PEÇAS
AVULSAS

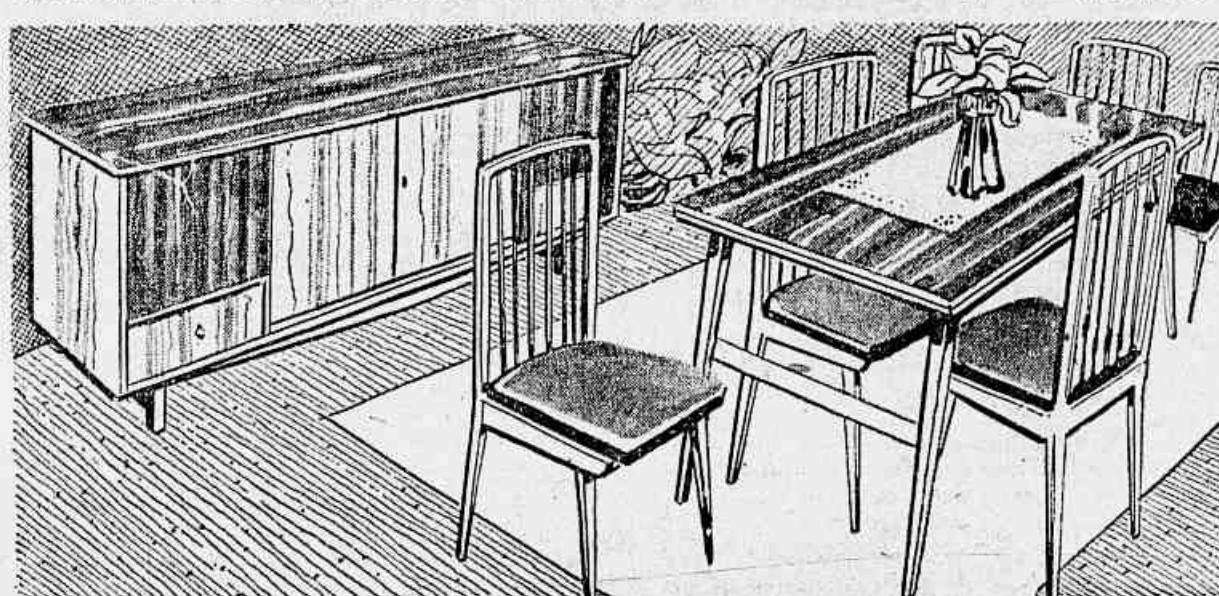
5,00 15,00
DE ENTRADA MENSAL



DORMITÓRIO INGLÊS

Alta qualidade a preço popular. Caviúna
com marfim. Guarda-roupa de 3
corpos, cama conjugada, cômoda conjugada
com penteadeira e pool estofado.

5,00 32,50
DE ENTRADA MENSAL



SALA MADRID

Sala em marfim e caviúna, 8 peças.
Buffet altamente funcional, mesa-con-
sole e 6 cadeiras estofadas.

5,00 25,20
DE ENTRADA MENSAL



SOFÁ-CAMA PARAÍZO
BARILCHE - Novo lança-
mento. Maravilhosas cores.

5,00 12,00
DE ENTRADA MENSAL

SOFÁ-CAMA MONACO
ESPUMA - Luxuoso. Todo em
espuma.

5,00 19,70
DE ENTRADA MENSAL



POLTRONA-CAMA PARAÍZO
BARILCHE - Continuação
com os sofás.

5,00 6,80
DE ENTRADA MENSAL

POLTRONA MONACO
ESPUMA - Faz luxuoso con-
junto com o sofá.

5,00 9,40
DE ENTRADA MENSAL



GUARDA-ROUPA CIMO
4 PORTAS - Oportunidade.
em peças avulsas.

5,00 19,30
DE ENTRADA MENSAL

CAMA CASAL CIMO
CONJUGADA - Cama casal
conjugada. Em caviúna.

5,00 8,90
DE ENTRADA MENSAL

CAMA SOLTEIRO CIMO
Aproveite. Tem os peças
avulsas.

5,00 5,90
DE ENTRADA MENSAL

CÔMODA E PENTEadeira
CIMO CONJUGADA
Peça luxuosíssima.

5,00 11,90
DE ENTRADA MENSAL

CAMA RESERVABEL
PROBEL - Indispensável em
qualquer casa.

5,00 4,98
DE ENTRADA MENSAL



GUARDA-CASACA 2
PORTAS CAVALCANTE
Proprio para rapaz ou me-
nina moça.

5,00 15,00
DE ENTRADA MENSAL

MESA DE CENTRO DECAPE
C/ TAMPO DE MARMORE

5,00 8,00
DE ENTRADA MENSAL

PontoFrio bonzão

SEMPRE NA DEFESA DO POVO

Polícia teme luta no Cairo

Cairo (AFP-JB) — A Polícia egípcia tomou medidas excepcionais de segurança no Cairo, sobretudo nos arredores da casa do Presidente Gamal Abdel Nasser, e às primeiras horas da manhã de ontem os caixotes se aglomeravam nas bancas de jornais, em busca de notícias, tendo sido necessária a intervenção policial. Apesar do reforço das medidas, que já tinham entrado em vigor na noite de sexta-feira, o Cairo conserva seu aspecto habitual e, contrariamente aos rumores divulgados no exterior, não parece que estejam se desenrolando fatos extraordinários.

Os observadores se perguntam se a morte trágica do Marechal Abdel Hakim Amer, ex-Vice-Presidente e ex-Comandante das Forças Armadas, não fará recrudescer a crise interna que parecia ter diminuído nas últimas semanas.

O episódio central desta crise situa-se no dia 9 de junho, quando, após a derrota no Sinai, o Presidente Nasser anunciou a Nação sua intenção de abandonar o poder. Imediatamente o povo saiu às ruas pedindo ao Chefe do Estado que reconsiderasse sua decisão.

Ontem, as emissões da Rádio do Cairo foram normais durante todo o dia, com boletins informativos nas horas habituais, música e leitura do Corão, o livro santo dos muçulmanos.

Em artigo especial na seção de negócios, o Times disse que as dificuldades e o drama da guerra de junho no Oriente Médio contra Israel apenas "desviaram a atenção das fontes reais de mal-estar, e o Governo libanês mostrou pouca inspiração nas suas reações".

A análise notou que as dificuldades que antecederam os acontecimentos de junho e que provieram mais diretamente da crise do Banco Intra em outubro do ano passado, "a qual embora parcialmente apenas sintomática de uma estrutura fundamentalmente inadequada da economia, vibrou um golpe quase paralisante na vida econômica do Líbano".

O artigo observou que, por quase duas décadas, o Líbano "tinha sido o banco dos produtores de petróleo do Oriente Médio, recebendo um influxo líquido de entre 50 milhões e 200 milhões de dólares por ano". Esse dinheiro fluía sem empecilhos para Beirute, satisfeita com um lucro nominal ou nulo e formava o alicerce da prosperidade libanesa, diz o jornal.

Todavia, o Times observou que ultimamente "esse dinheiro se tornava mais esperto e consequente de lucro. Além do mais, é agora bastante prudente para olhar com desconfiança as práticas bancárias libanesas, tendo sido repetidamente queimando antes".

A Malásia faz novas encomendas de equipamentos Ericsson

(Estocolmo) — A L. M. ERICSSON de Estocolmo recebeu um pedido para um centro telefônico automático de 8.000 terminais, para ser instalado no centro de Kuala Lumpur capital da Malásia. Nos últimos dez anos a população de Kuala Lumpur dobrou e atinge agora a 500.000 habitantes.

Este pedido é o primeiro de um acordo geral assinado este ano entre a L. M. ERICSSON e o Departamento (administração) de Telecomunicações da Malásia. O acordo abrange o fornecimento de equipamento telefônico no valor de 65 milhões de coroas suecas e cobrirá as necessidades de telecomunicações da Malásia nos próximos cinco anos. O contrato abrange primariamente centros telefônicos automáticos para tráfego local e interurbano. O acordo poderá ser ampliado, entretanto, para incluir também outro equipamento ERICSSON.

Um centro anteriormente contratado com a L. M. ERICSSON para tráfego internacional e intercontinental foi inaugurado em julho. Isto quer dizer que uma telefonista da Malásia pode agora, por exemplo, discar chamadas diretamente para assinantes na Europa ou Estados Unidos sem o auxílio de outra telefonista. (P)

Paris (UPI-JB) — O Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, admitiu perante outros líderes árabes haver errado quando acusou os Estados Unidos de participação na recente guerra árabe-israelense, é o que informam relatórios diplomáticos que chegam à Capital francesa.

Segundo delegados das nações árabes, Nasser fez a confissão de forma indireta, numa reunião a portas fechadas com outros líderes. Nasser não afirmou explicitamente que havia errado porém deu longas explicações sobre como a acusação fora formulada, o que não deixou mais dúvidas de que ele próprio já não acredita na participação norte-americana na guerra.

Ainda segundo os relatórios, Nasser explicou que a participação americana foi suspeitada inicialmente durante uma conversa telefônica entre o líder egípcio e o Rei Hussein, da Jordânia.

Hussein disse a Nasser que o seu radar havia localizado aviões vindos do Mar Mediter-

râneo, voando em direção à Jordânia. Nasser concluiu que deveriam ser aviões americanos. Depois houve uma informação de um comércio árabe em Cartum, no sentido de que aviões israelenses haviam voado em direção ao Mediterrâneo e depois guinado em direção ao continente. Isso causou a confusão inicial. Mesmo assim Nasser criticou os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, em Cartum, por terem ajudado a Israel, se não em caráter militar — mas sob todos os outros aspectos.

As acusações egípcias originais sobre a suposta participação norte-americana começaram horas depois do início da guerra a 6 de junho. O próprio Nasser repetiu-as num discurso a 9 de junho.

As acusações deram margem a grandes manifestações anti-americanas e antibritânicas em muitos países árabes. A Embaixada britânica na Tunísia foi atacada e incendiada, e a Embaixada dos Estados Unidos foi apedrejada. Manifestações semelhantes ocorreram em outros países.

RAU desmente notícia da renúncia de Nasser

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Subsecretário do Ministério de Orientação Nacional da República Árabe Unida (RAU), Aly Kashaba, declarou ontem que as notícias sobre a suposta renúncia do Presidente Nasser, divulgadas em Paris, "não têm fundamento e não passam de mera fantasia", responsabilizando em seguida Israel pelos rumores.

As notícias foram divulgadas ontem de manhã pela Rádio Nacional Francesa, citando informação procedente de Beirute, e confirmadas mais tarde, quando a Embaixada da República Árabe Unida em Paris informou que não estava conseguindo se comunicar com o Cairo e que tinham chegado à representação diplomática boatos sobre a renúncia de Nasser.

SEM COMUNICAÇÕES

Disse um porta-voz da Embaixada: "Estamos tentando obter confirmação do Cairo, mas não conseguimos. Parece o Governo".

Disse um porta-voz da Embaixada: "Estamos tentando obter confirmação do Cairo, mas não conseguimos. Parece o Governo".

Disse um porta-voz da Embaixada: "Estamos tentando obter confirmação do Cairo, mas não conseguimos. Parece o Governo".

Disse um porta-voz da Embaixada: "Estamos tentando obter confirmação do Cairo, mas não conseguimos. Parece o Governo".

Disse um porta-voz da Embaixada: "Estamos tentando obter confirmação do Cairo, mas não conseguimos. Parece o Governo".

Disse um porta-voz da Embaixada: "Estamos tentando obter confirmação do Cairo, mas não conseguimos. Parece o Governo".

Disse um porta-voz da Embaixada: "Estamos tentando obter confirmação do Cairo, mas não conseguimos. Parece o Governo".

Disse um porta-voz da Embaixada: "Estamos tentando obter confirmação do Cairo, mas não conseguimos. Parece o Governo".

Disse um porta-voz da Embaixada: "Estamos tentando obter confirmação do Cairo, mas não conseguimos. Parece o Governo".

Disse um porta-voz da Embaixada: "Estamos tentando obter confirmação do Cairo, mas não conseguimos. Parece o Governo".

Disse um porta-voz da Embaixada: "Estamos tentando obter confirmação do Cairo, mas não conseguimos. Parece o Governo".

Disse um porta-voz da Embaixada: "Estamos tentando obter confirmação do Cairo, mas não conseguimos. Parece o Governo".

Disse um porta-voz da Embaixada: "Estamos tentando obter confirmação do Cairo, mas não conseguimos. Parece o Governo".

Disse um porta-voz da Embaixada: "Estamos tentando obter confirmação do Cairo, mas não conseguimos. Parece o Governo".

Disse um porta-voz da Embaixada: "Estamos tentando obter confirmação do Cairo, mas não conseguimos. Parece o Governo".

Disse um porta-voz da Embaixada: "Estamos tentando obter confirmação do Cairo, mas não conseguimos. Parece o Governo".

que todas as comunicações por rádio e telefone foram cortadas".

Logo depois, o Ministério do Exterior da França revelou que não tinha recebido nenhuma notícia do Cairo, mas que as comunicações com a Embaixada funcionavam normalmente.

ENQUÊITO

A Companhia Telefônica francesa admitiu que as ligações entre Paris e o Cairo tinham sido cortadas às 7h (hora do Oriente Médio), "por razões desconhecidas".

No Cairo, um porta-voz da Companhia desmentiu a interrupção do serviço interurbano com a França, garantindo que o circuito ficou aberto durante as horas habituais de sábado.

O desmentido do Subsecretário da RAU foi divulgado em todo o Oriente Médio pela Agência Mena, que afirma que é calma a situação na Capital Egípcia.

Corrida ao poder apenas começou

Telex (UPI-JB) — Observadores políticos de Israel, comentando a respeito do suicídio do ex-Marechal de Campo Abdel Hakim Amer, afirmaram que a luta pelo Poder no Cairo apenas começou.

Citaram como prova um artigo do jornal Al-Ahram, de Beirute, declarando que se o golpe de Amer tivesse sido bem sucedido, dois homens tidos como leais ao Vice-Presidente Zakaria Mohieddin chefiariam o Governo.

Segundo o jornal, o novo Presidente teria sido o ex-Vice-Presidente Abdul Latif Boghady, que esteve preso durante os últimos três anos, e o Vice-Presidente seria Kamaladdin Hussein, outro ex-Vice-Presidente.

Espalhando tais boatos, Al-Ahram forneceu uma desculpa para evitar o retorno dos líderes em questão ao Governo, o que parecia indicado pelo menos na atitude recente de Mohieddin, sustentem os observadores. Mas o problema crucial foi conseguir que o jornal viesse a publicar os boatos.

Os observadores políticos de Israel indicam que se o Rei Hussein, da Jordânia, falasse

podria fornecer informação interessante.

Afirmou-se aqui que durante a primeira visita que Hussein fez a Washington, depois da guerra árabe-israelense, o monarca jordânico transmitiu detalhes metuculosos a respeito das dissensões nas forças armadas egípcias bem como no serviço de inteligência militar.

A acusação principal seria de que muitos oficiais superiores, que haviam sido presos desde então, estavam envolvidos em estreitas relações com uma grande potência, há bastante tempo, antes do início do conflito no Oriente Médio.

Acreditam os observadores que Hussein convenceu Nasser de que Amer, em quem o presidente egípcio depositava muita confiança, tinha pleno conhecimento da situação do exército porém escondendo certas informações.

A suposta informação fornecida por Hussein acerca da situação egípcia, segundo se acredita aqui, foi fator preponderante para convencer Nasser a modificar seus atos, mas iniciou a respeito de Washington e do Ocidente em geral.

"El Ahram" pede luto pela morte de Amer

Cairo (AFP-JB) — O jornal semi-oficial El Ahram afirma, em sua edição de ontem, que o suicídio do Marechal Abdel Hakim Amer, ex-Vice-Presidente e ex-Comandante das Forças Armadas, é motivo de luto para toda a nação, sobretudo para o Presidente Nasser, que estava unido ao Marechal, por laços de amizade, há 30 anos.

De toda a imprensa egípcia, somente o El Ahram publicou um necrológico do Marechal Amer, único estadista da RAU que se suicidou por motivos políticos, nos últimos tempos.

O Vice-Presidente foi encontrado morto na quinta-feira, depois de ter ingerido grande quantidade de cianureto.

HOMENAGEM

Diz o jornal semi-oficial que o Marechal Amer "era antes de tudo um ser humano" e que as circunstâncias que o envolveram antes de sua morte (estava sendo acusado de conspiração contra Nasser) "não podem de modo algum obscurecer os anos que consagrou ao serviço da nação".

Na Capital egípcia reina calma, mas afirma-se que as autoridades estão muito abaladas, sobretudo o Presidente Nasser, que se encontrava em Alexandria no dia do suicídio, tendo regressado imediatamente ao Cairo para velar o corpo de seu ex-camarada.

O irmão do Marechal Amer está acompanhando as investigações sobre o suicídio. O ex-Vice-Presidente tinha tomado veneno na quinta-feira, quando o novo Comandante das Forças Armadas, General Mahmoud Fawzy, e o Chefe do Estado-Maior, General Abdel Moneim Riad, foram buscados em casa para interrogatório.

O Marechal foi imediatamente hospitalizado e como melhorasse foi transportado para uma residência governamental, onde ficou sob controle médico. Na tarde de quinta-feira foi encontrado morto dentro do banheiro. No corpo havia vários tablets de cianureto, presos por esparadrapo.

MOTIVOS

Embora estivesse sob prisão domiciliar desde junho, o Marechal era muito bem tratado pelas autoridades egípcias. Quando suas tropas foram derrotadas no Sinai, Amer apresentou sua renúncia a Nasser, que a aceitou. Na época tentou suicídio.

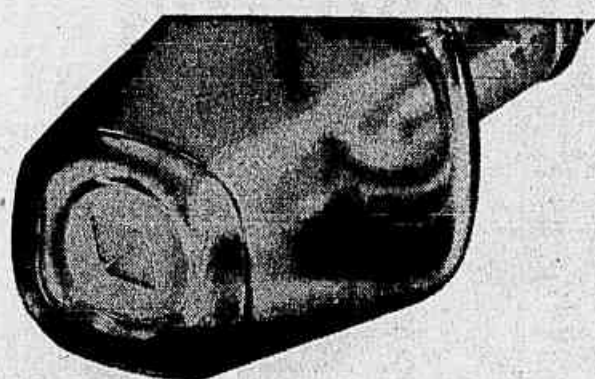
Uma nova tentativa foi realizada a 25 de agosto, quando o acusaram de conspirar contra o Governo Nasser.

Amer foi um dos jovens oficiais que com Nasser derrubaram o Rei Farouk, em 1952, e era apontado como um dos mais prováveis sucessores do Presidente.

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL





**NÃO VAMOS LEVAR A MAL
SÓ PORQUE NOSSA MARCA
FICA EM SEGUNDO PLANO**

*preferimos destacar
as marcas dos nossos clientes*

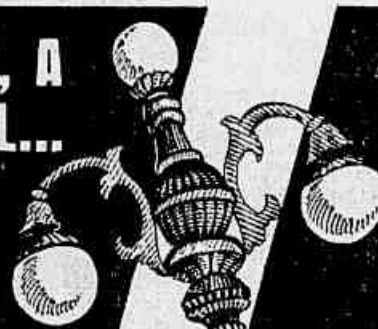


é assim mesmo, fabricamos vidros embalagens há 15 anos. começamos nossa indústria com um processo manual, quase artesanal. hoje possuímos as mais modernas máquinas automáticas e nosso produto é usado pela indústria farmacêutica, cosméticos e condimentos. VIDRARIA ANCHIETA aperfeiçoando-se cada vez mais, colabora com a clientela na boa apresentação de seus produtos.

Vidraria Anchieta Limitada
SEÇÃO DE VENDAS: LARGO PAISSANDU, 51 - 8.º AND. - FONES 34-1281 - 37-2477 - CX. POSTAL 4104 - SÃO PAULO
FABRICA: RUA EVANGELINA, 921 - PARALELA À AVENIDA GUILHERME GIORGI - VILA CARRÃO

**CONHEÇA, HOJE MESMO, A
CASA DO TELHADO AZUL...**

- ★ Localizada no mais aprazível recanto da Zona Sul
- ★ Ambiente exclusivo para você e sua família



**CLUBE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO**



ÚLTIMOS TÍTULOS À VENDA
141.000 m2 de valorização certa e absoluta.

Sede social • Piscinas (adultos e crianças) • Bar • Restaurante • Salão de festas • Play-ground • Sinuca • Salas de jogos e INTENSA PROGRAMAÇÃO SOCIAL.

TUDO ISTO EM PLENO FUNCIONAMENTO!

Não perca a oportunidade de proporcionar a sua família o prazer de frequentar um clube de elevado padrão social.

O DOMINGO É SEMPRE DAS CRIANÇAS!

Informações e vendas no local.

**CLUBE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO**

Sede: Rua Timóteo da Costa, 988 - Tel. 27-1478 (Transversal ao canal da Av. Viso de Albuquerque)
Secretaria: Rua Francisco Serrador, 2 - 7.º (Cidade Jardim) Tels. 22-0676 e 52-5737



O MELHOR TRÊS QUARTOS

junto à praia do
LEBLON

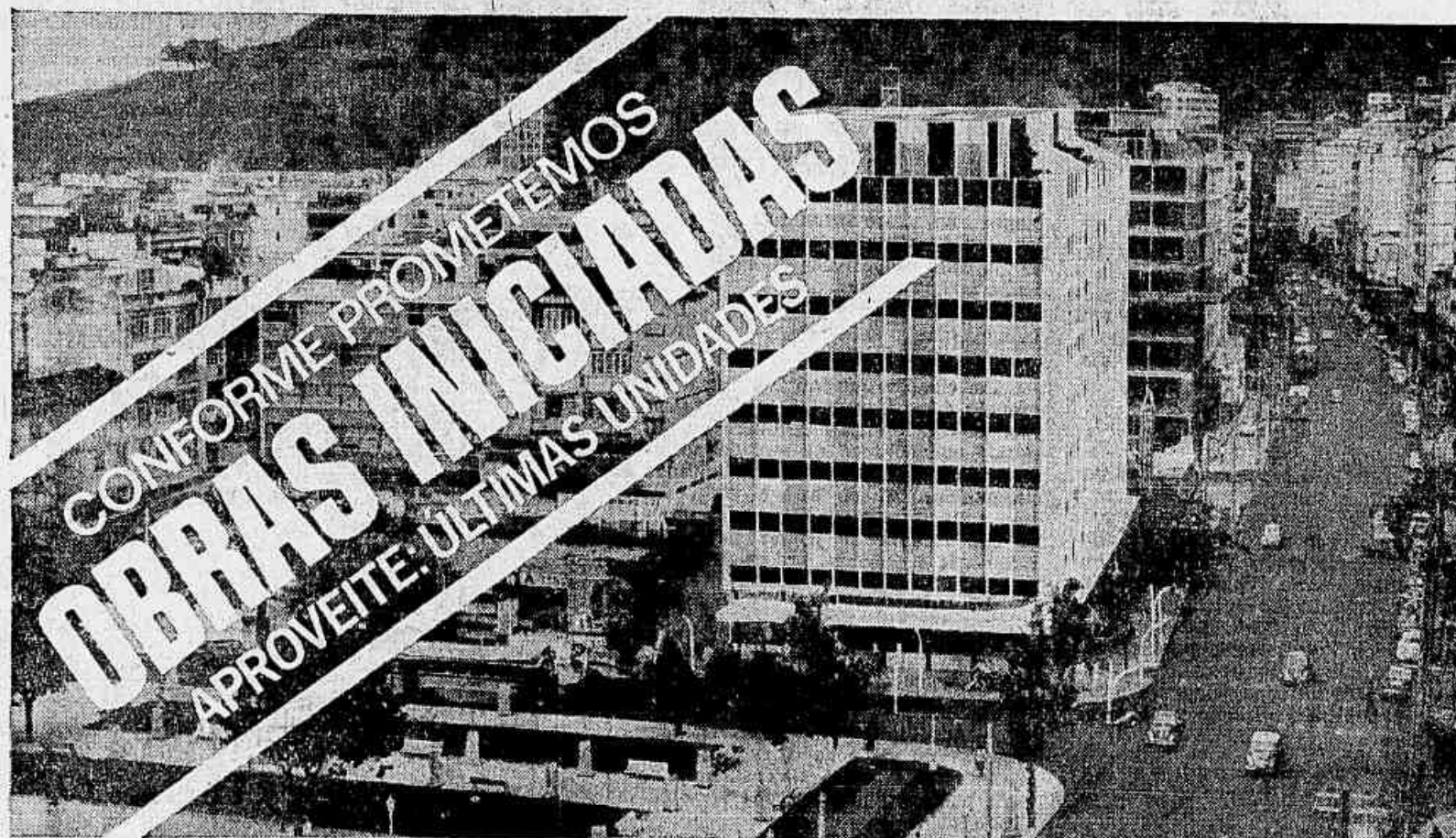
Excelentes apartamentos ainda disponíveis no Ed. Álvares de Azevedo, bem na esquina de Ataulfo de Paiva com Antero de Quental. O melhor ponto do Leblon! É a preços mais baixos que os de qualquer oferta equivalente no mesmo bairro. Vaga de garagem incluída no preço por m2 da área total de construção. Peça pormenores no local (Pôsto de informação aberto até às 23hs) ou em nossa sede.

Dá gosto ver o projeto: prédio de linhas modernas, bela combinação de cores, oito pavimentos. Todas as peças sociais de frente, hall social e elevador exclusivo para cada duas unidades. Plantas versáteis, facilmente adaptáveis ao seu gosto ou às suas reais necessidades. Compare, não há melhor oferta. É um amor de apartamento! Entrega em 30 meses a partir de setembro. Como V. sabe, nossas obras não param.

Memorial da Incorporação arquivado sob o n.º 67, L. 8B, fls. 92, Cartório do 2.º Of. do R.G.I.

**E AO LADO DA PRAÇA
ANTERO DE QUENTAL
126m² DE ÁREA PRIVATIVA
AMPLO LIVING E
SALA DE JANTAR
TRÊS QUARTOS COM
ARMÁRIO EMBUTIDO
DOIS BANHEIROS
SOCIAIS • GARAGEM**

Copa-cozinha espaçosa • Área de serviço • Quarto de empregada
Todos apartamentos de frente



INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS:

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES

Av. Rio Branco, 173, 14.º and. - Tel. 31-1895 - Creci 706

HÁ 28 ANOS CONSTRUINDO BEM-ESTAR NA GUANABARA

P.S.: SE V. PREFERE APARTAMENTO DE 4 QUARTOS, COM 3 VAGAS DE GARAGEM, PEÇA INFORMAÇÕES SOBRE O ED. ANTERO DE QUENTAL, QUE ESTÁ SENDO INCORPORADO AO LADO, EM FRENTE À PRAÇA.

BANCO DO BRASIL S.A.
DEPARTAMENTO DE ALMOXARIFADO GERAL
VENDA DE MÁQUINAS IMPRESSORAS
USADAS

O Banco do Brasil S. A. se dispõe a vender o material abaixo discriminado, que poderá ser visto, diariamente, das 9 às 16 horas, exceto sábado, à Rua General Bruce, n.º 55 - São Cristóvão:

- 5 máquinas "Multilith" - mod. 1250.
- 1 guilhotina - marca "John" - com motor "Conz".

Aos Interessados serão fornecidos formulários das propostas, os quais deverão ser entregues, pessoalmente, em envelope fechado, com a indicação "Venda de Máquinas Impressoras Usadas" - até às 13 horas do próximo dia 26 - no Departamento de Almoxarifado Geral, à Praça Pio X, 54 - 9.º andar - sala 904, onde se fará a abertura, na mesma data, às 15 horas, na presença dos proponentes, observado que as ofertas deverão ser efetuadas para cada uma das unidades.

A entrega do material será feita contra o pagamento, a ser realizado no prazo máximo de 7 (sete) dias e contar da comunicação dos resultados de venda, reservando-se o Banco, entretanto, o direito de cancelar a concorrência, caso os preços atingidos não correspondam ao mínimo de suas previsões.

Departamento de Almoxarifado Geral
a) Antonio Freire Rocha - Chefe

INGLÊS - FRANCÊS - ALEMÃO

Audio Fônico Visual

DURAÇÃO 2 MESES - TURMAS DE CINCO INÍCIO 8-3

Centro Eletrônico de Línguas

BOLIVAR, 54 - 10.º ANDAR

INDÚSTRIA E COMÉRCIO IRMÃOS CESTARI S/A.

Monte Alto - São Paulo, comunica à praça em geral que nomeou para representante dos famosos REDUTORES DE VELOCIDADE CESTARI, nos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara a

KLAWO LTDA.

Rua México, 98 - sala 406 - Tel. 42-8594 e 22-8159 - Rio de Janeiro.

● **HÁ UM PONTO DE EVIDÊNCIA NO BRILHO DE SEU CARRO**



ultra polidor **ROICE**
para pinturas

Formula especial, com plástico. ROICE é um novo aperfeiçoamento para o polimento da pintura de automóveis ISOLA, REALMENTE, O BRILHO DO CONTATO COM O AR FÁCIL DE APLICAR

A venda acontece nas melhores casas e postos de serviço
GUANABARA E ESTADO DO RIO: ORDEP - Rua Fernandes da Fonseca, 301 - Ilha do Governador
MINAS GERAIS: SEVERINO F. GOMES - Av. Augusto Lima, 233 - 5/1 35 - B. Horizonte

Largo do Estácio **LEILÃO** Largo do Estácio
Bens remanescentes de

**MASSA FALIDA DA
RINDER INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

MASSA FALIDA DA RINDER INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RUA HADDOCK LÓBO, 30

Grande quantidade de máquinas industriais, material de perfumaria, cosméticos e toneladas de matéria-prima. Máquinas de contabilidade, de selar, mimeógrafos, copiadores, arquivos de aço, móveis diversos de escritório, CASA DE FÓRÇA PARA 75 KVA, 50 e 60 ciclos, famosas marcas de perfumaria "Reny", "Jeny", "Bolicho", "Bichinho", "Emblemática", "Marce R" e "Meio dia" e tudo o mais que compõe os bens remanescentes da Massa Falida da "Rinder Indústria e Comércio" será vendido em leilão pelo LEILOEIRO FERNANDO MELLO, devidamente autorizado, quinta-feira, 28 de Setembro de 1967, às 14,00 horas, à Rua Haddock Lóbo, 30. Mais informações 42-8205.



DUPLA
GARANTIA
E
LUCRO
CERTO

**LETRAS IMOBILIÁRIAS
NÔVO RIO**

RUA DO CARMO, 27 - TEL.: 31-5830

Carta Patente n.º A67/2039 do BANCENTRAL
Inscrição no BNH n.º 26

Informe JB

Conversa miúda

As coisas mais importantes estão acontecendo no Brasil, todos os dias: os brasileiros nem parecem que se dão conta disso, perdidos numa conversinha miúda e sem futuro, preocupados com o que dizem, fazem e pensam algumas figuras ultrapassadas, sem qualquer parentesco com a geração afilante de uma nação maior que as suas elites superadas.

...
Ao contrário do que apregoam os derrotistas, fiéis ao velho hábito de falar em nome do povo, ninguém está muito preocupado com as liberdades formais do antigo regime, tantas vezes irresponsavelmente utilizadas para fomentar a agitação e a luta de classes.

...
As liberdades que preocupam o povo são as liberdades essenciais, a liberdade de ir e vir, de manifestar livremente o pensamento, a liberdade de poder, enfim, disputar em igualdade de condições o direito que todos temos a uma vida melhor.

...
São liberdades que existem hoje, que não foram restringidas. A vida pode não estar melhor ainda, mas é inegável que o Brasil vai melhorando todos os dias; vai, a despeito de tudo, tomando melhor forma, ordenando os seus problemas, equacionando-os, resolvendo-os.

...
Saímos, há três anos, de uma inflação de 86 por cento, e temos hoje a perspectiva de 30 por cento, talvez menos, ao fim deste ano. O povo não terá sentido ainda os efeitos dessa melhora, mas eles virão fatalmente, mais dia, menos dia.

...
O Brasil está progredindo outra vez, retomando o desenvolvimento, digam o que quiserem os ressentidos, temerosos de ficar falando a uma platéia indiferente. Estamos prosseguindo obras antigas, inaugurando novas, eletrificando o interior, construindo estradas, aumentando a produção siderúrgica, diminuindo o déficit habitacional, desencadeando a indústria petroquímica, recuperando a marinha mercante, dando a partida a um sem-número de providências e iniciativas.

...
Temos boas razões para não ser pessimistas, podemos esperar alguma coisa, afinal de contas.

...
Pois quando está tudo assim, os mesmos políticos de ontem, de anteontem, de 45, de 37 e até de 30, exatamente os mesmos que fracassaram no cumprimento da sua missão, vêm dizer de público que estamos outra vez à beira do abismo, às vésperas do caos.

...
É claro que há erros, omissões, deficiências, injustiças, o que quiserem. Mas isto sempre houve, e sempre haverá. Cumpre aos brasileiros, a todos os brasileiros, ajudar a corrigi-los. E quem não puder ajudar, não atrapalhe.

Óbvio

Os defensores da frente ampla sustentam que ela existe porque os jornais dizem que ela não existe, mas todo dia falam nela, dizendo que ela não existe. Se ela não existisse, os jornais não diriam que ela não existe, o que prova, claramente, que ela existe. Os jornais é que não existem, porque nenhum jornal jamais disse que os jornais não existem. É óbvio.

Turismo

A Assembléia Legislativa da Guanabara está quase deserta. Quatro deputados foram ao Líbano, com ajuda de custo de 9 milhões de cruzeiros antigos, e mais quatro foram a Israel, com ajuda igual. Três foram a Madri, levando 6 milhões de cruzeiros antigos em ajuda de custo dos cofres públicos, e a Recife foram dezesseis, a 2 milhões e 500 mil cruzeiros antigos por cabeça. Para transportá-los, na capital de Pernambuco, mandaram seis automóveis da Assembléia, provavelmente por pensarem que em Recife não há condução.

...
Em todo caso, não deixa de ser um progresso. Antigamente, alguns depu-

tados recebiam a ajuda de custo e iam se esconder em Petrópolis, como se tivessem viajado.

Demora

Justiça atrasada não é justiça, já dizia Rui Barbosa, e os advogados repetem sempre, a propósito dos juizes e da morosidade da Justiça. Mas os advogados também têm a sua culpa no cartório: o Sr. Luis Gonzaga do Nascimento Silva, ex-Ministro do Trabalho, ficou impedido de advogar durante o período em que exerceu o encargo. Dias depois de deixar as funções, requereu à Ordem dos Advogados, seção da Guanabara, anotação, de ter cessado o impedimento, em sua carteira profissional.

Pois há quase seis meses o Conselho da Ordem ainda não pôde acabar de resolver a intrincada questão, que se resume a autorizar um colega a continuar no exercício da profissão para que está habilitado.

Ingenuidade

Um empresa que está construindo dois prédios em Vigário Geral não pôde, até agora, afixar os cartazes que indicam a propriedade da obra porque não consegue obter licença da 20.ª Circunscrição Fiscal, na Penha.

A agência de publicidade da empresa, funcionando como mediadora, descobriu que as dificuldades desapareceriam se se dispusesse a molhar a mão de um funcionário.

...
Agora está criado o maior impasse, porque a agência, ingenuamente, quer um recibo do cala-a-bêca, provavelmente com selo e firma reconhecida, e isto, como está claro, é coisa que não se usa em tais operações. O segredo, afinal, é a alma do negócio.

Sem solução

Um cidadão que jantava numa das grandes e mais tradicionais churrascarias da cidade estava à espera do seu pedido quando teve de repente a impressão de ter visto uma pulga saltando na mesa. Apurando bem a vista, não teve mais dúvida: aquela pontinha preta que acabava de pousar no punho branco da sua camisa era de fato uma pulga.

Chamou o garçom, indignado, e comunicou o ocorrido. A pulga já tinha desaparecido, que não ia ficar esperando; o garçom ouviu, atento, depois inclinou-se ligeiramente e concordou:

— Ah, está uma coisa horrível. Mas o Sr. precisa ver é no cinema lá perto da minha casa: mal a gente senta, é tanta pulga que nem se pode ver o filme direito...

Estatísticas

"Saturado pelas perpétuas exortações ao trabalho e pelas incessantes campanhas a favor de uma política de pleno emprego e de produtividade, de que nos enchem a imprensa, o rádio e os cartazes, acredito necessário fazer-me a seguinte indagação:

Mas quem, afinal de contas, trabalha neste País?

População da República	41 000 000
Francesa	41 000 000
Habitantes de 65 anos e mais	13 000 000
Sobram para trabalhar	28 000 000
Habitantes de menos de 18 anos	17 000 000
Sobram para trabalhar	11 000 000
Funcionários	5 800 000
Sobram para trabalhar	5 200 000
Empregados das empresas nacionalizadas	3 500 000
Sobram para trabalhar	1 700 000
Militares	1 500 000
Sobram para trabalhar	200 000
Hospitalizados, alienados, vagabundos, frequentadores dos prados de corridas e similares	126 000
Sobram para trabalhar	74 000
Ociosos, prisioneiros e deputados	73 998
Sobram para trabalhar	2

...
E quem são esses 2? Você e eu, por Deus! Isto deve ser para nós um sinal de alarma, uma lição de virilidade, um despertador de novas energias. Devemos trabalhar redobradamente, sobretudo você, porque eu já estou farto de fazer andar o País sozinho".

(Constatação feita em Paris por um cidadão que todos conhecem, lá e cá).

Lance-livre

● O Embaixador Pio Correia embarca no próximo dia 21 para Buenos Aires, onde vai substituir o Sr. Délio Moura na chefia da representação do Brasil.

● O Sr. Renato Archer está ficando conhecido como "o Antonioni da frente ampla". Formula muito, mas ninguém entende nada.

● Ainda bem que a Condessa Verushka é a mulher do ano 2000.

● A demanda de energia elétrica de Santa Catarina no primeiro semestre deste ano foi de 17,4, segundo o Governador Ivo Silveira. Foi a maior do Brasil e do mundo, no período, de acordo com o engenheiro Mário Pinto Aguiar, Diretor da Eletrobrás, que firmou o convênio para ampliação e distribuição da rede energética do Estado, o que vai possibilitar a abertura de 58 novas frentes de trabalho.

● Será lançado em outubro o LP Garota de Ipanema, com a trilha sonora do filme de Leon Hirszman. Nara Leão, Chico Buarque e o próprio Vinícius cantam, entre outros.

● O Embaixador Pio Correia foi ontem homenageado pelo Sr. Eduardo Lopez nas de-

pendências da Diandra Lopez, por motivo de sua próxima partida para a Argentina. Presentes, entre outros, o Embaixador de Argentina, Sr. Mário Amadeo, o Marechal Eurico Gaspar Dutra, os Senadores Vitorino Freire, Eugênio de Barros, Dilton Costa, Raul Giubetti, o Marechal Ademar de Queiroz e o General Ernesto Gisel.

● A Editora Sabá vai lançar de uma vez só, em grande festa, no Canecão, A Traição das Elegantes, de Rubem Braga, A Revolução das Bonecas, de José Carlos Oliveira, Hora do Recreio, de Paulo Mendes Campos, A Inglês Deslumbrada, de Fernando Sabino, Sonetos Inéditos de Vinícius de Moraes, Poesias Completas de João Cabral de Melo Neto e o FEBEAPA, de Sérgio Porto. No fim de outubro.

● Comissão técnica da EMBRATEL está ultimando estudos de propostas referentes a projeto, fabricação, montagem, instalação e testes de uma Estação Terrestre para Comunicações por Satélites. Entre os concorrentes está o grupo General Telephone & Electronics International Inc.

Exército promove concurso cultural que dará total de NCr\$ 4 500,00 em prêmios

O Ministro do Exército instituiu o Concurso Cultural Exército Brasileiro, que concederá prêmios de NCr\$ 3 mil ao primeiro colocado, NCr\$ 1 mil ao segundo e NCr\$ 500,00 ao terceiro, e se destina "a estimular, particularmente no meio civil, o interesse pelas atividades militares".

O concurso se integrará nas comemorações da Semana do Exército do próximo ano, e os trabalhos deverão versar sobre o tema *Assim Vejo o Exército Brasileiro*. As inscrições serão abertas no dia 15 de novembro e encerradas a 30 de abril de 1968.

O concurso foi instituído através de portaria assinada pelo Ministro Lira Tavares, e um de seus objetivos é "difundir o conhecimento do Exército através de nossos valores intelectuais".

O Ministro do Exército pretende fazer convites pessoais a "personalidades de notória importância intelectual", embora o concurso esteja aberto ao público em geral.

As inscrições serão feitas mediante carta do autor, sob pseudônimo, dirigida à Biblioteca do Exército e acompanhada do trabalho, em três vias dactilogra-

fadas.

Os trabalhos só serão aceitos se estiverem redigidos em papel tipo ofício, num mínimo de 200 páginas. O trabalho vencedor será editado pela Biblioteca do Exército, à qual o autor se obriga, pelo ato de inscrição, a ceder os direitos autorais para a primeira edição, que será de 12 mil exemplares.

Fanfarra tem concurso em Aparecida

São Paulo (Sucursal) — Mais de 30 fanfarras do Rio de Janeiro, São Paulo, Guanabara, Paraná, Minas Gerais e de outros Estados já estão inscritas no I Festival e Concurso de Fanfarras do Vale do Paraíba, a ser realizado na Cidade de Aparecida, no próximo dia 3 de outubro, em homenagem a Padroeira do Brasil e às Forças Armadas. Organizado pela Prefeitura Municipal de Aparecida, o concurso será patrocinado pelas Secretarias de Turismo do Rio e de São Paulo, sob a orientação da Ordem dos Músicos do Brasil.

Raquel fará palestras em Juiz de Fora

Belo Horizonte (Sucursal) — A escritora Raquel de Queiroz deverá fazer uma série de conferências sobre literatura em Juiz de Fora, durante o V Festival de Arte da Universidade Federal de Juiz de Fora, a realizar-se de 22 a 28 de outubro próximo. O Festival contará com cursos de pintura, desenho, declamação, literatura, música erudita e canto. O Diretor do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, Professor Váler Zanini, foi convidado para ministrar um curso de artes plásticas.

GAÚCHA NO MUNICIPAL



No Municipal, Jane Blauth dançará Romeu e Julieta, com Lotufo

Jane Blauth se apresenta segunda no Municipal após fazer sucesso no exterior

Após apresentar-se com sucesso nos Estados Unidos, Europa, África e Ásia, a bailarina gaúcha Jane Blauth se apresentará segunda-feira no Rio, em espetáculo no Teatro Municipal com renda revertida em benefício da Campanha Nacional da Criança. Jane dançará *Romeu e Julieta*, com Aldo Lotufo.

Diplomada na Escola de Danças do Teatro Municipal, Jane seguiu para os Estados Unidos, onde participou de duas temporadas: Los Angeles Opera e The Morelli Ballet Company. A seguir, fixou-se por três anos em Paris, atuando em vários espetáculos do Théâtre d'Art Du Ballet, na condição de solista da Ópera de Zurique, sob a direção de Beriozof.

RIO-BALLET

Jane Blauth se apresentará no Rio com o Rio-Ballet, companhia que tem a direção ar-

tística de Johnny Franklin e a colaboração de alguns de nossos melhores bailarinos, entre os quais Rute Lima e Aldo Lotufo.

Est. do Rio protege aves prendendo-as

Niterói (Sucursal) — Cerca de mil pássaros, das mais variadas procedências e espécies, foram apreendidos, nos últimos dias, pelos fiscais da Secretaria de Agricultura, em cumprimento à portaria que proíbe a caça de 300 tipos de aves desde o dia 31 de agosto.

O Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campello Costa, mandou construir um grande viveiro no Horto de Niterói, onde a Pasta tem a sua sede, a fim de colocar os pássaros apreendidos, que vão desde o comum papa-capim (coleiro) ao biúdo, espécie rara, encontrada com mais facilidade em Mato Grosso.

CUIDADO

Os passarinhos que têm espécies raras ou de valor — pássaros canoros — devem tomar muito cuidado com a fiscalização da Secretaria de Agricultura. Mesmo longe de matas, quem estiver com uma gaiola na mão, complementada por um único alcapão, fica sem o seu pássaro, que passa a ser considerado chama para caçadas.

Nilo Pecanha será tema do concurso

Niterói (Sucursal) — A Divisão Cultural da Secretaria de Educação também participará das comemorações do centenário de nascimento de Nilo Pecanha, que transcorrerá, dia 2 de outubro, instituindo concurso de monografias sobre a vida do estadista fluminense, com um prêmio de NCr\$ 2 mil.

As inscrições estarão abertas na Divisão Cultural, das 14 às 17 horas, até o dia 20 do corrente, devendo os trabalhos, inéditos, conter um mínimo de 100 páginas dactilogradas em papel ofício, espaço dois. O vencedor receberá o prêmio dia 2 de outubro, em Campos.

TEREZA RACHEL apresenta

MAURICE VANEAU

DIREÇÃO: MAURICE VANEAU

TRADIÇÃO: MILLOR FERNANDES

CENÁRIOS: TULIO COSTA

com TEREZA RACHEL — IRACEMA DE ALENCAR — LOURDES MAYER

— VERA GERTEL

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA

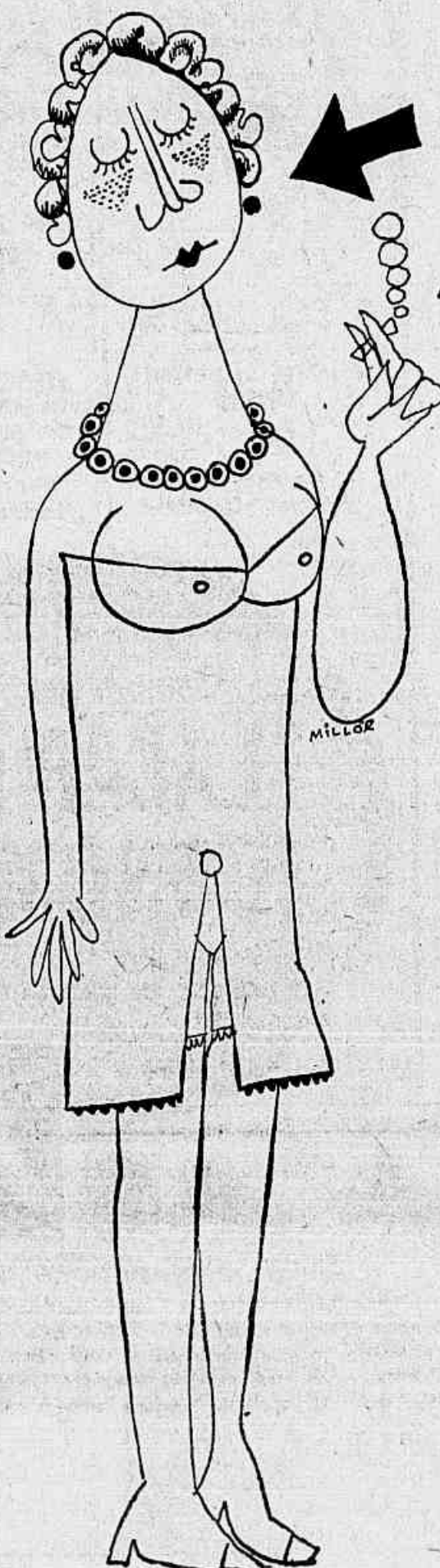
TEATRO

CLAUDIO GILL

(EX-D'ARCA)

INFORMAÇÕES E RESERVAS

37-7003



SUA MULHER É UMA XATA?

Então mande-a para nós. Estamos mais do que acostumados. Viciados. Temos uma coleção delas. Um armário cheio. Uma sentada numa poltrona. Outra deitada numa cama. Outra se olhando em nosso espelho. Olha, não fique com ciúme, as xatas adoram os nossos móveis. Sabe por que? Elas entram, acham lindos, vinte e quatro horas depois estão com eles em casa. Não se chateiam.

* Não confundir com chatas que é coisa completamente diferente.

Então jogue-a num ônibus que a deixe na Praça General Osório.

MEIA PATACA



Policiais londrinos salvam cientista soviético de rapto depois de luta no aeroporto

Londres (UPI-JB) — O físico soviético Vladimir Kachenko, que fazia curso de extensão na Universidade de Birmingham, foi salvo, na noite de ontem, de uma aparente tentativa de sequestro para tirá-lo da Grã-Bretanha, depois de uma luta junto a um avião que partiria rumo a Moscou, do Aeroporto de Londres.

O físico, de 25 anos, que fazia experiências no campo das temperaturas fluidicas baixas, estava lutando contra quatro homens que tentavam pô-lo em um automóvel, ao mesmo tempo em que pedia auxílio policial. Um transeunte chamou a polícia, mas quando os policiais chegaram o carro já havia partido. Vladimir Kachenko foi salvo das mãos dos raptadores quando já se achava no interior do aparelho.

LUTA

A dramática luta de Kachenko começou na zona animadíssima de Painswater, no Oeste de Londres, perto da entrada chamada "passelo dos milionários", e oficialmente chamada Kensington Palace Gardens, onde está instalada a Embaixada soviética. O jovem físico estava lutando com quatro homens que procuravam pô-lo num automóvel, ao mesmo tempo em que pedia auxílio policial. Um transeunte chamou a polícia que compareceu ao lugar do incidente quando o automóvel já havia partido.

Os agentes deram caça ao carro até o aeroporto londrino de Heathrow, onde anteriormente funcionários soviéticos haviam solicitado permissão especial às autoridades de imigração para um "viajante enfermo". Quando o automóvel soviético cruzou uma das entradas de controle do aeroporto sem parar, o guarda deu sinal de alarme e uma dúzia de policiais foram até onde estava o avião comercial soviético da Aeroflot, um TU-104, aquecendo suas turbinas.

NO AVIAO

Kachenko lutou todo o tempo enquanto seus raptadores buscavam fazer com que subisse a escada do avião. A polícia do aeroporto debateu brevemente com os tripulantes da aeronave e o comandante da mesma ajudou a conduzir Kachenko pela escada até o interior do aparelho.

Um comunicado da Scotland Yard diz que funcionários da imigração e policiais entraram no aparelho e retiraram o homem. Aparentava estar muito enfermo e sob a influência de um sedativo. Não parecia saber sequer o que

ocorria. A polícia também levou consigo a esposa de Kachenko.

A Scotland Yard anunciou mais tarde que Kachenko fora conduzido juntamente com sua esposa "para lugar seguro" que não foi revelado. Não se anunciou se era esperada solicitação de asilo durante o restabelecimento.

BROWN INTERVIEW

O Secretário do Exterior, Dr. George Brown, que estava em sua residência oficial de campo nos arredores de Londres, foi notificado imediatamente. Fontes bem informadas disseram que houve contato telefônico entre o Ministério do Exterior e a Embaixada da URSS. Posteriormente, o Cônsul soviético disse aos jornalistas em atividade no aeroporto que Kachenko não ia a Moscou contra sua vontade.

"Seus papéis estavam em ordem, porém funcionários de uma seção especial insistiram em que abandonasse o avião e fosse com eles para ser submetido a interrogatório", disse o Cônsul soviético. Acrescentou que "ultimamente estivera muito enfermo e que regressava a Moscou para ser submetido a um tratamento urgente".

NORMAL

Contudo, o professor Moon declarou aos jornalistas que "vinha vendo Kachenko em data recente e no meu entender não estava enfermo". O professor P. B. Moon, chefe do Departamento de Física da Universidade de Birmingham, disse hoje à noite aos jornalistas que "na realidade é um físico muito bom, tão bom para que o queiram de volta, mas que certamente nada existe de secreto em seu trabalho".

Ex-guarda negro de Malcom é amordaçado pela Polícia para silenciar no Tribunal

Nova Iorque (UPI-JB) — Robert 35-X Smith, mulçumano negro de 37 anos, ex-guarda-costas do líder assassinado Malcom X, teve que ser amordaçado, na sexta-feira última, em plena Corte Suprema do Estado de Nova Iorque, porque negava-se a ficar em silêncio.

Por outro lado, o Conselho de Disciplina do Liceu de Baldwin, em Nova Iorque, absolvia no mesmo dia Maurice McNeill, professor negro acusado por uma aluna de atentado contra o pudor.

PROTESTO

Smith estava sendo processado por ter disparado sua arma contra três detetives nova-iorquinos. Em plena audiência, Smith protestou várias vezes contra o método de seleção do júri e a rapidez do processo.

Depois de fazer várias advertências ao réu, o Juiz Hyman Bashaw pediu aos guardas que o algemassem e o fizessem calar para que os debates pudessem continuar. Smith deixou o recinto e reapareceu logo depois com uma mordaça na boca, envolta em esparadrapo.

CONSELHO ABSOLVE

McNeill, de 35 anos, único professor negro de Baldwin, cujo corpo discente é composto de 97 por cento de brancos, foi acusado pela aluna Susan Schaffner, de 15 anos, de tê-la beijado e submetido a certas carícias, contra sua vontade.

O Conselho de Disciplina, que tinha apenas cinco dias para deliberar, absolveu o réu ao cabo de duas horas de reunião. Tão logo foi pronunciado o ver-

dicto, cerca de quinhentas pessoas — amigos, colegas, alunos e pais de alunos — precipitaram-se para abraçar e felicitar McNeill, ao qual deram apoio durante todo o processo e forneceram, inclusive, os 2.000 dólares para custear a defesa.

Suspenso desde o dia 25 de julho, McNeill voltou imediatamente a ocupar seu posto no Corpo Docente de Baldwin, com direito a receber os salários correspondentes aos meses que ficou afastado.

DENUNCIA

No dia 25 de julho passado, Susan denunciou seu professor de Biologia. Declarou que McNeill pedira-lhe no dia 7 do mesmo mês que fosse até seu gabinete para ajudá-la a classificar documentos e, uma vez ali, o professor atirou-se sobre ela e beijou-a, acariciando-lhe os seios e fazendo-lhe propostas que qualificou como inaceitáveis.

Uma amiga de Susan, para incriminar ainda mais o professor, afirmou que também fora vítima dele durante uma aula particular.

EUA culpam soviéticos de especulação sobre possível bloqueio militar a Cuba

Washington, Moscou (UPI-JB) — Informantes do Departamento de Estado disseram ontem que a notícia divulgada pela agência Tass, no sentido de que os Estados Unidos e seus aliados latino-americanos estudam a possibilidade de um bloqueio aéreo e naval a Cuba, é uma tentativa de especular sobre as sanções que possam ser adotadas pela OEA, na próxima reunião de consulta de seus chanceleres.

O comunicado oficial da Tass reafirmava que a União Soviética continuará prestando "toda classe de ajuda e apoio a Cuba", e observava que qualquer medida aplicada em prejuízo do regime cubano limita, ao mesmo tempo, as oportunidades dos países latino-americanos em seguirem uma política nacional independente.

MANOBRAS

Segundo o despacho da Tass, agência oficial soviética, estão sendo realizadas gestões junto aos Governos de vários Estados da Europa ocidental e outras regiões, para que rompam relações diplomáticas com Cuba e interrompam seu intercâmbio comercial com a ilha.

"Não é um acidente que a atual campanha anticomunista esteja acompanhada de uma persistente pressão sobre os países latino-americanos, para que aceitem a criação de uma força interamericana que, como se sabe, deve converter-se num

instrumento de represália armada contra qualquer país latino-americano cuja política possa desviar-se da linha ditada por Washington.

"A nova campanha anticubana desperta profunda indignação e protestos energéticos por parte do povo soviético. O Partido Soviético, leal como é de seu dever internacional, deu e dará à República de Cuba toda ajuda e apoio em defesa de sua liberdade e independência, e em defesa de seu direito de seguir a via escolhida pelo povo cubano" — concluiu o comunicado da Tass.



ULTRALAR

bota o time em campo

Preço é isso... o resto é chute!



FOGÃO HEIDENIA 4 bocas
- bicolor - forno com visor - luz interna
Entrada de 10,50
Prestações de .. 10,50
A vista 30% de desconto em 3 pagamentos



FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE LUXO
Entrada de 32,00
Prestações de .. 32,00
A vista 30% de desconto em 3 pagamentos



GELADEIRA GELOMATIC 16L - 8,6 pés cúbicos
Entrada de 42,00
Prestações de .. 42,00
A vista 36% de desconto em 3 pagamentos



REFRIGERADOR BRASTEMP PRÍNCIPE
Super Magnética
Entrada de 47,00
Prestações de .. 47,00
A vista 36% de desconto em 3 pagamentos



REFRIGERADOR CONSUL Super Luxo
Entrada de 52,00
Prestações de .. 52,00
A vista 36% de desconto em 3 pagamentos



MÁQUINA DE LAVAR BENDIX PEKINA JUNIOR
Entrada de 24,00
Prestações de .. 24,00
A vista 39% de desconto em 3 pagamentos



MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT
Entrada de 58,00
Prestações de .. 58,00
A vista 46% de desconto em 3 pagamentos



MÁQ. DE COSTURA SINGER PONTO DE OURO
Entrada de 20,00
Prestações de .. 20,00
A vista 36% de desconto em 3 pagamentos



MOTORÁDIO - 3 faixas
7 transistores - para pilha e corrente
Entrada de 11,00
Prestações de .. 11,00
A vista 28% de desconto em 3 pagamentos



ELETRÔLA TELESARK PORTÁTIL - Troca disco Garrard importado. Pilha ou corrente. Exclusividade ULTRALAR
Entrada de 21,00
Prestações de .. 21,00
A vista 28% de desconto em 3 pagamentos



TELEVISOR ADVANCE 23"
Brilho automático
Entrada de 53,00
Prestações de .. 53,00
A vista 36% de desconto em 3 pagamentos



TELEVISOR PHILCO TRIDIMENSIONAL DE LUXO 23"
Amplivideo
Entrada de 78,00
Prestações de .. 78,00
A vista 36% de desconto em 3 pagamentos



TV SEMP ESPLANADA 23"
Entrada de 62,00
Prestações de .. 62,00
A vista 36% de desconto em 3 pagamentos



MÁQUINA DE ESCRIVER OU SOMAR OLIVETTI
A partir de 19,00
A vista 28% de desconto em 3 pagamentos



PIANOLA ELÉTRICA HERING
Entrada de 29,00
Prestações de .. 29,00
A vista 15% de desconto em 3 pagamentos



CONDICIONADOR DE AR PHILCO - A vista em 4 pagamentos
Entrada de 99,00
Prestações de .. 99,00



CONDICIONADOR DE AR PHILCO - A vista em 4 pagamentos
Entrada de 99,00
Prestações de .. 99,00

Compre pelo

PLACAR DA ECONOMIA

e marque todos os pontos de vantagens!

ULTRALAR ULTRAGAZ

Mais de 8 milhões de clientes satisfeitos

ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Avenida Nilo Peçanha, 107 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rodo • PETROPOLIS: Avenida 15 de Novembro, 271 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NÍLOPOLIS: Avenida Mirandela, 58 • agora também na rua URUGUAIANA, 154.

A FOTO DO VENTO



Em Atlantic City um amador tentou fotografar o furacão Dória, com ventos de 140 km por hora

Furacão chega aos EUA a 140km/hora

Nova Iorque, Miami (AFP-UPI-JB) — Toda a costa Leste dos Estados Unidos está em alerta, diante da aproximação do furacão Dória que avança com ventos de 140 Km por hora, enquanto a tempestade Beulah, que na semana passada causou 18 mortes no Mar das Caraíbas, voltou a ganhar força no Golfo do México, deslocando-se para a península de Yucatán.

Um terceiro furacão, Chloe, com ventos de 170 Km por hora, varre o Oceano, a mil quilômetros ao Sul de Halifax, Nova Escócia, mas só apresenta perigo para a navegação. E o tufão Sara agitou ontem a Ilha de Wake, com ventos de 225 Km horários.

"DORIA"

Milhares de pessoas já evacuaram as zonas baixas ou perigosas da costa Leste dos Estados Unidos, refugiando-se no interior. A Cruz Vermelha anunciou que cerca de 2.500 pessoas já estão abrigadas em trinta refúgios dos quatro Es-

tados ameaçados: Virgínia, Maryland, Delaware e Nova Jérsei.

O furacão Dória avança a 25Km por hora. Teme-se que provoque danos consideráveis. Ontem, alcançou Wallops Island, onde se encontram as instalações da ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço), que já havia retirado todo o pessoal e equipamento transportável.

Na costa dos Estados Unidos prevêem-se inundações semelhantes às de 1962, as piores da história de Nova Jérsei, que se poderiam estender a outros pontos.

As ilhas oceânicas próximas à baía de Chesapeake, no litoral central dos Estados Unidos, começaram a sentir os efeitos do Dória, cujos ventos alcançaram 130 km horários, com rajadas de até 190 km. O Serviço de Meteorologia informou que é fato raro um furacão atingir a baía vindo do Leste, do Atlântico. Quase todos os furacões que chegam à região vêm do Sul, das Antilhas.

Fortes chuvas estão previstas

e informou o Serviço de Meteorologia que a maré se elevará a um nível dois metros acima do normal.

"BEULAH"

O Beulah, com ventos de até 160 km por hora, ameaça Iucatán e os balneários da Ilha de Cozumel. A população começou a se retirar, buscando refúgio nos edifícios mais sólidos da localidade.

Os ventos atingiram a península pela manhã, desencadeando toda a fúria da tempestade à noite. Também aí a maré deve elevar-se dois metros acima do normal, segundo o Centro Nacional de Furacões, instalado em Miami.

Centenas de famílias da zona meridional de Cuba foram evacuadas e outras 12 mil pessoas aguardam instruções para deixarem suas casas. Ma-

jacaiço, Capital do Estado venezuelano de Zulia, foi atingida pelos ventos do Beulah. Mais de 60 casas ficaram sem telhado e densas nuvens de pó e terra cobriram a cidade, trazidas pelos ventos. Em muitas ruas centrais, o trânsito ficou impedido, pelas enormes árvores que caíram. Os aviões sobrevoam o aeroporto, sem conseguir pousar.

"CHLOE" E "SARA"

O furacão Chloe, que varre o Oceano, ainda afastado da costa da Nova Escócia, sobe lentamente rumo norte e, por ora, não apresenta perigo, exceto para a navegação.

O tufão Sara obrigou os 2 mil habitantes da Ilha de Wake a se refugiarem, mas por enquanto não há mortos nem feridos. Os danos materiais são, porém, consideráveis.

Assembléia da ONU começa terça-feira sob presidência do Chanceler romeno

Nações Unidas (UPI-JB) — O Ministro do Exterior da Romênia, Corneliu Manescu, presidirá a Assembléia-Geral da ONU, que se iniciará terça-feira, em substituição a Abdul Rahman Pazhwak. É a primeira vez que a Assembléia da ONU é presidida por um representante de país socialista.

Embora o Presidente da Assembléia seja eleito por voto secreto, há um acordo tácito para a indicação de Corneliu Manescu desde a assembleia do ano passado, quando o chanceler romeno se reu-

niu várias vezes com o Secretário Dean Rusk, numa manifestação ostensiva de independência de seu país em relação à URSS.

QUEM É

Manescu assumiu o Ministério do Exterior de seu país, em março de 1961, quando Ion Gheorghe Maurer se tornou Primeiro-Ministro e a Romênia começou a seguir uma política nacionalista. E con-

siderado como o responsável pelo relaxamento de tensão entre Bucareste e o mundo ocidental.

Conhecido como um dos negociadores mais versáteis da Romênia e um dos intelectuais mais brilhantes do Partido, Corneliu Manescu começou sua carreira no departamento político do Exército, onde chegou a General. O fato mais importante de sua gestão como chanceler foi o estabelecimento de relações com Bonn.

Vietname e Oriente Médio dominarão debates

Nações Unidas (UPI-JB) — O Secretário das Nações Unidas U Thant, declarou, ontem, em entrevista coletiva à imprensa, que a Assembléia-Geral, com início marcado para terça-feira, se pronunciará contra a admissão da República Popular da China naquela organização internacional. Pela primeira vez na história da ONU, a Assembléia-Geral será presidida por um delegado do bloco socialista, o Ministro do Exterior da Romênia, Corneliu Manescu.

Os conflitos no Vietname e no Oriente Médio serão os assuntos dominantes das discussões embora não constem formalmente da agenda de trabalho. A crise no Oriente Médio será discutida amanhã quando a ONU se reunir para encerrar a sessão de emergência iniciada em junho último. Os diplomatas norte-americanos estão consultando seus colegas de outros países a fim de transferir o problema do Vietname para as Nações Unidas.

ORADORES

Seguindo o costume de vários anos, o representante brasileiro será o primeiro orador, seguido pelo chefe da delegação norte-americana, Arthur J. Gold-

berg, que levantará a questão do Vietname quando discursar nos debates gerais, ou políticos, na próxima quinta-feira. O representante da União Soviética falará, provavelmente, na manhã de sexta-feira.

PRESIDENTE

O Ministro do Exterior da Romênia, Corneliu Manescu, que deverá ser eleito presidente, não se opôs à sua candidatura e sua vitória é considerada certa na eleição que se realizará na tarde de terça-feira.

O atual Presidente da Assembléia, Abdul Rahman Pazhwak, do Afeganistão, abrirá os trabalhos da 22.ª Sessão Anual, após o tradicional minuto de silêncio para oração ou meditação. Em seguida, Pazhwak nomeará a Comissão de Credenciais da Assembléia e realizará a eleição do Presidente.

CHANCELERES

Cerca de setenta Ministros do Exterior deverão participar da sessão, encabezados pelo Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk.

Magalhães Pinto segue hoje para Nova Iorque

O Ministro Magalhães Pinto segue hoje à noite para Nova Iorque, a fim de participar dos trabalhos iniciais da XXII Assembléia-Geral das Nações Unidas, devendo pronunciar-se no próximo dia 21, o discurso de abertura dos debates da Assembléia, uma tradição mantida pelo Brasil desde a primeira reunião da ONU.

No fim da semana — sexta, sábado e domingo — o Sr. Magalhães Pinto estará em Washington, participando do encerramento da XII Reunião de Consultas dos Chanceleres Americanos, que deverá decidir sobre a queixa venezuelana contra a participação de elementos cubanos nos movimentos subversivos em seu território.

Nos círculos diplomáticos há certa expectativa pelo discurso que o Chanceler pronunciará nas Nações Unidas, tendo em vista a posição assumida pelo Itamarati, contrária ao texto atual do Tratado de Não-Proliferação Atômica, apresentado em Genebra pelos Estados Unidos e a União Soviética. O Sr. Magalhães Pinto certamente não deixará de abordar o assunto, que vai ser um dos temas mais importantes debatidos nessa XXII Assembléia-Geral.

Quanto à Reunião de Consultas, da qual o Brasil participa relutantemente, por entender que esse recurso não deve ser utilizado irrestritamente, o Ministro

das Relações Exteriores preocupa-se em que o resultado do encontro de Washington sirva, apenas, para aumentar a propaganda casquista. O Brasil não aceitará, evidentemente, qualquer ação militar contra Cuba e possivelmente apoiará a adoção de uma enfática declaração contrária à intervenção cubana nos assuntos das demais nações latino-americanas e uma recomendação a que o assunto seja levado à consideração do Conselho de Segurança da ONU. O que, aliás, é o que pretende o Governo da Venezuela, já convencido da ineficácia de qualquer sanção econômica contra Cuba.



Sensacional!



savip

mais bem bolado!
mais prático!
mais eficiente!
absolutamente
GARANTIDO!

you receive your car, new or used, easy, easy!

FUNDO MÚTUO DE FUNCIONÁRIOS DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO

you have 3 positive chances!

- por ordem de inscrição, rigorosamente obedecida
- por ordem de mensalidades antecipadas (não há lances)
- por sorteios mensais, em reuniões de assembleia

E VEJA A EXCEPCIONAL VANTAGEM

You will pay the lowest monthly payments up to now established by the Consorcios e Fundos da Guanabara. A partir de:

80,00 MENSAIS PARA CARROS NOVOS

30,00 MENSAIS PARA CARROS USADOS



savip

V. TEM DUAS FABULOSAS OPÇÕES: a) - Em lugar do carro, V. pode optar por casa, apartamento ou terreno. b) - V. pode vender o carro recebido, com anuidade do Fundo, c) - E pode aplicar o capital na aquisição de imóvel, nos mesmos moldes do financiamento para automóveis. Administrado e fiscalizado por funcionários da Indústria de Petróleo.

Sociedade Administradora de Autofinanciamento de Veículos de Funcionários da Indústria de Petróleo

TODAS AS AGÊNCIAS DO BANCO LAR BRASILEIRO S.A. ESTÃO AUTORIZADAS A RECEBER NOSSAS MENSALIDADES.

DEPTO. DE VENDAS: Av. Rio Branco, 277, 16.º, Gr. 1603 - Telefone: 22-4935

POSTOS DE VENDA:

Av. Rio Branco, 156, sala 1019, tel.: 42-5772 — Rua Buenos Aires, 41, sala 401, tel.: 43-6122 — Rua Buenos Aires, 17, sala 53 — Rua México, 158, sala 304, tel.: 42-2434 — Av. Franklin Roosevelt, 84, sala 403 — Rua Antilofia de Carvalho, 29, sala 616 — Rua dos Românticos, 211, sala 207, Penha — Av. Rio-Petropolis, 1673, sala 31, Caxias.



SÍMBOLO de QUALIDADE
em RELÓGIO SUÍÇO

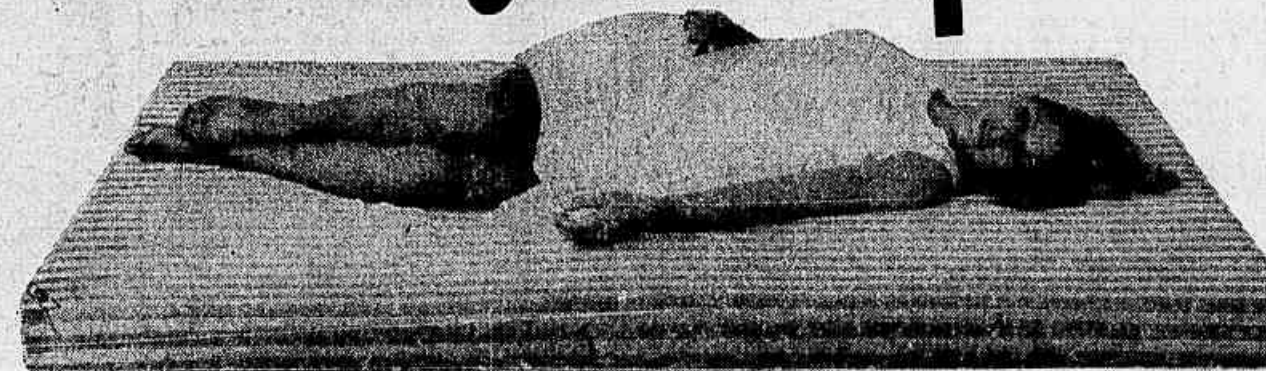
ROAMER

OF SWITZERLAND

EM TODAS AS BOAS RELOJOARIAS

Unico concessionário: EMMANUEL BLOCH JÓIAS S. A.
RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • PORTO ALEGRE

Antes de comprar qualquer colchão V. precisa conhecer o nôvo Suavespuma



o colchão mais vendido na Europa e América.

Experimente! Agora V. pode dormir corretamente - um sono de saúde, um sono repousante! É arejado - durável - leve - antialérgico e antigérmico... e custa menos que os colchões comuns!

Suavespuma

Fabricado com a legítima  **plastispuma**

GRÁTIS 2 travesseiros de Plastispuma Trorion!

procure-o no



CASA BRASILEIRA DE LONAS

DRAGO-LAR

RUY MAFRA



EUA vão construir rede de mísseis por temor à China

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson decidiu autorizar a construção de uma rede de foguetes antimísseis em torno dos Estados Unidos em face da ameaça de um ataque de foguetes intercontinentais pela China, nos próximos dez anos. A execução do projeto custará 10 bilhões de dólares.

A decisão, tomada quinta-feira numa reunião com membros do Congresso, foi anunciada extra-oficialmente, de acordo com fontes da administração de Johnson. A reunião ocorreu em uma reunião com Dean Rusk, esta semana, em Nova Iorque, para tentar um acordo pelo qual a URSS e a URSS se comprometam a não desenvolver foguetes por ser muito dispendioso.

REDE

Trata-se de um sistema de defesa limitado, que compreenderá dois tipos de engenhos: 800 foguetes antimísseis do tipo Spartan, com raio de ação de 700 quilômetros, espalhados em grupos de 10 em todo o país, capazes de destruir em pleno vôo foguetes com cargas nucleares, e uma rede de foguetes Sprint.

Estes últimos têm um raio de ação de apenas 40 quilômetros para proteger os radares e destruir as ogivas nucleares que tiverem escapado do Spartan. A primeira fase da rede seria instalada num prazo de cinco anos.

PRESSÃO

O Congresso colocará à disposição do Governo 77 milhões

de dólares para iniciar o projeto, mas até agora Johnson não utilizou a verba, recusando sempre no momento de tomar a decisão. Seus conselheiros alegam que um sistema capaz de enfrentar um ataque maciço de foguetes da URSS custaria US\$ 40 bilhões e levaria 10 anos para ser instalado.

Johnson tentou convencer os soviéticos a participarem de conversações destinadas a encontrar, entre as duas superpotências, um meio de evitar nova corrida armamentista. A URSS se negou a discutir o assunto, alegando que era inoportuno devido à guerra do Vietnã. Agora, o Embaixador Dobrynin, em Washington, anuncia que o Chanceler Gromyko conferenciará com Dean Rusk.

EQUILÍBRIO

Pressionado pelos militares e pelo pessoal do Serviço Secreto, que chamaram a atenção para o rápido progresso da China no campo balístico e nuclear, Johnson acabou autorizando a execução do projeto para não correr o risco de tornar vulnerável o sistema defensivo dos Estados Unidos.

O Secretário de Defesa Robert McNamara, que falará amanhã em São Francisco, foi contra a instalação de um sistema antimísseis contra a URSS. Acha que tanto a União Soviética como os Estados Unidos poderiam constituir uma rede protetora contra a China sem romper o equilíbrio de forças entre as duas grandes potências.

Tratado EUA-URSS causa três reações em Genebra

Genebra (UPI-JB) — O esboço de tratado americano-soviético para proscrever a proliferação de armas nucleares teve uma recepção variada desde que foi apresentado às conversações de desarmamento em Genebra, há três semanas.

A maioria das nações deu calorosas boas-vindas à iniciativa, há longo tempo esperada, das duas potências nucleares — mas com algumas reservas. Isto não quer dizer que muitos países se recusam a assinar o pacto, uma vez que a controversa cláusula do controle tenha sido completada. "Para ser positivamente realista, poucos países são bastante poderosos ou influentes para não assiná-lo" — disse o chefe de uma das delegações não alinhadas na Conferência de Desarmamento. — "Mas não há prejuízo em tentar obter condições melhores".

Até agora, nem todas as 17 nações na conferência de Genebra comentaram oficialmente a proposta de tratado. Estas situam-se em três categorias: as favoráveis, as contra e as talvez.

A FAVOR

As inteiramente a favor obviamente incluem os Estados Unidos e a União Soviética. A Tcheco-Eslôvquia, a Bulgária e a Polónia são 100% a favor. A Grã-Bretanha deu a ele o seu apoio, dizendo que é melhor do que nada, o que seria o caso se os Estados Unidos e a URSS tivessem se vinculá-lo a medidas reais de desarmamento, no momento fora de cogitação.

CONTRA

O Brasil e a Nigéria rejeitaram o pacto, na forma em que ele se apresenta, e a Índia, embora até agora não tenha feito comentários, disse que participa do ponto-de-vista do Brasil.

TALVEZ

Os talvez são o Canadá e a Itália. A Itália manifestou reservas a respeito da proposta cláusula de controle, enquanto o Canadá disse que deveriam ser feitas modificações e acréscimos.

INDUSTRIALIZADOS

As reações oficiais até agora parecem estabelecer um padrão para as negociações vindouras. Os Estados Unidos e a URSS dizem que pouco podem fazer para melhorar o tratado. Qualquer tentativa para vinculá-lo a acordos concretos sobre desarmamento prolongaria as discussões indefinidamente. A Grã-Bretanha e a maioria das outras nações industrialmente adiantadas — com a exceção dos países do Mercado Comum — partilham desse ponto-de-vista.

ITALIA

A Itália, que falou pelo bloco do Mercado Comum, tem dúvidas a respeito da cláusula de controle, que dispõe a respeito da inspeção das instalações de energia nuclear nos países signatários do tratado, a fim de assegurar que eles não as usem para fabricar armamentos.

ONU E EURATOM

Os Estados Unidos e a URSS desejam que a Agência de Energia Atômica das Nações Unidas, em Viena, realize essas inspeções. Os membros do Mercado Comum, que já têm um sistema de inspeção dentro do Euratom, opõem-se a qualquer medida que possa diluir esse progresso no sentido da unificação da Europa.

Os negociadores norte-americanos e soviéticos agora estão

trabalhando num possível compromisso sob o qual as Nações Unidas e o EURATOM cooperariam nos controles.

CANADA

O desejo do Canadá de pôr acréscimos liga-se às aspirações dos países neutros, não nucleares, como o Brasil e a Índia.

O negociador canadense E. L. M. Burns disse que deveria haver um acordo formal em separado pelo qual as potências nucleares prometam proporcionar explosões nucleares pacíficas a outros Estados. Deviam haver ou compromissos em separado pelas potências nucleares ou uma declaração formal das Nações Unidas dando aos países não nucleares uma garantia de proteção no caso de eles serem objeto de uma chantagem ou ataque nuclear, disse Burns.

BRASIL E NEUTROS

Em geral, os neutros não nucleares concentram suas objeções nesses dois pontos.

Na forma delineada pelo Brasil, esses países acham que os artefatos explosivos nucleares para fins pacíficos não deviam ser proibidos por um pacto de não proliferação (os Estados Unidos e a URSS argumentam que tais artefatos seriam ao mesmo tempo armas nucleares). Os neutros, contudo, acreditam que tal restrição poderia prejudicar o seu futuro desenvolvimento econômico. Em segundo lugar, e particularmente no caso da Índia, esses países desejam garantias de proteção. Em terceiro lugar, sentem que as potências nucleares deveriam fazer mais para paralisar e inverter a corrida aos armamentos nucleares. De outro modo, argumentam eles, não haverá um equilíbrio razoável de obrigações. Enquanto se espera que os países não nucleares renunciem às armas nucleares para sempre, tudo o que as potências nucleares fariam é prometer jamais dar tais armas a outras nações.

Básicamente, de acordo tanto com diplomatas norte-americanos como soviéticos, tudo isto mostra de fato que todos estão em favor de um tratado de não proliferação. E há confiança em que, no devido tempo, uma grande maioria das facções assinará o pacto completado.

FRANÇA E CHINA

As grandes exceções serão a França e a China. Os franceses nunca ocuparam o seu lugar na conferência de Genebra e não têm mostrado interesse no seu trabalho (a França também se recusou a assinar o tratado de proscrição de experiências nucleares, menos as subterrâneas) e os chineses chamam a atual proposta de conspiração soviético-americana.

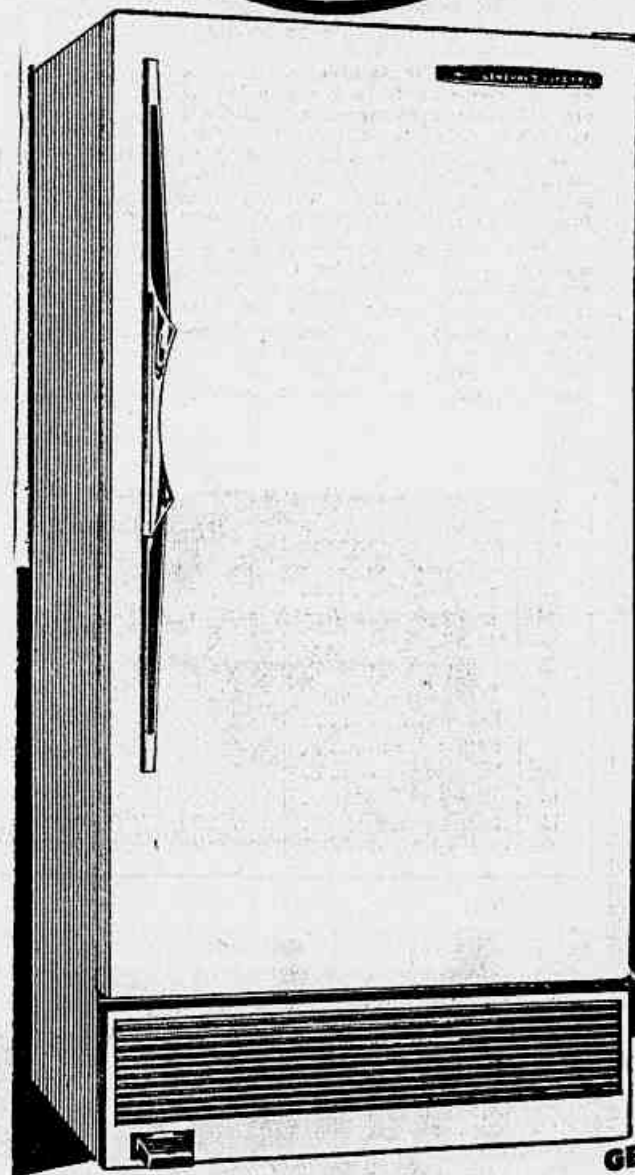
O chefe da delegação americana de desarmamento, William C. Foster, disse ontem que acreditava que o pacto de não proliferação nuclear pode estar pronto para assinatura pelas nações do mundo no princípio do próximo ano. Há poucas chances, disse ele, de que possa estar pronto para assinatura na Assembleia-Geral das Nações Unidas, como se esperava.

Foster vouu para Washington depois de ter presidido a atual sessão da conferência de desarmamento, que se deverá prolongar até outubro, sob a presidência do Embaixador Adrian Fischer, Vice-Diretor, e Foster, da Agência Americana de Controle de Armas e Desarmamento.

Por \$1,00 de entrada, compra tudo

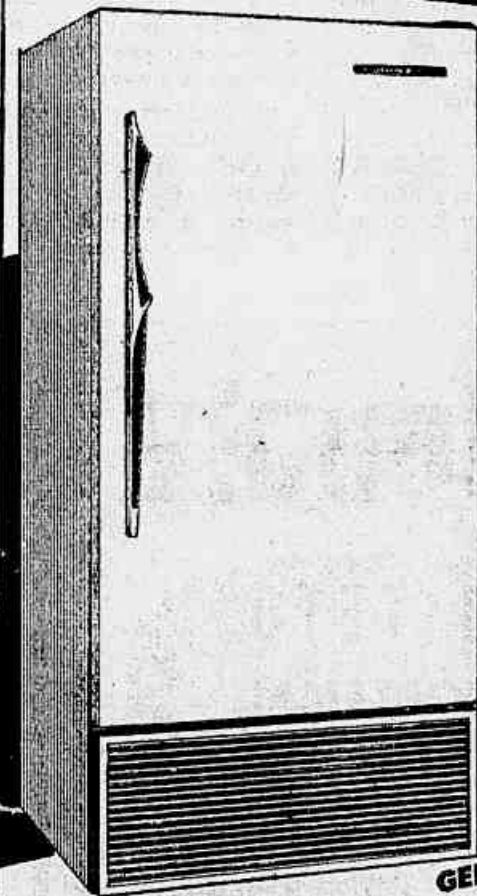
GRANDE FEIRA BRASTEL DO 1º ANIVERSÁRIO

A PREÇO DE

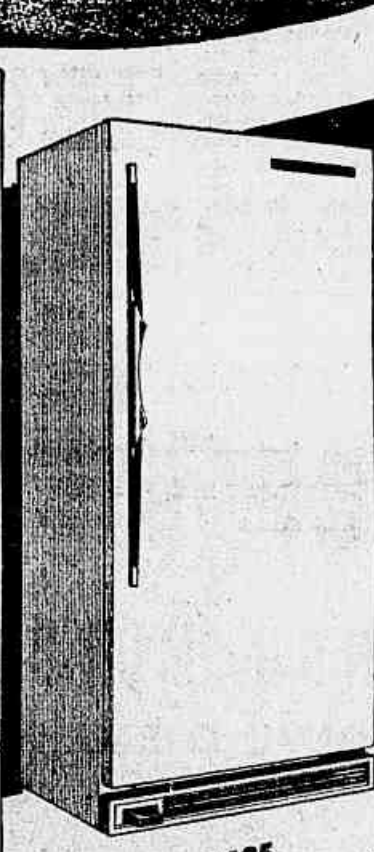
GELADEIRA GE LD-85
217 litros, porta magnética - ampla gaveta de legumes com tampa de vidro fantasia.

mensalidades iguais de **41,10**



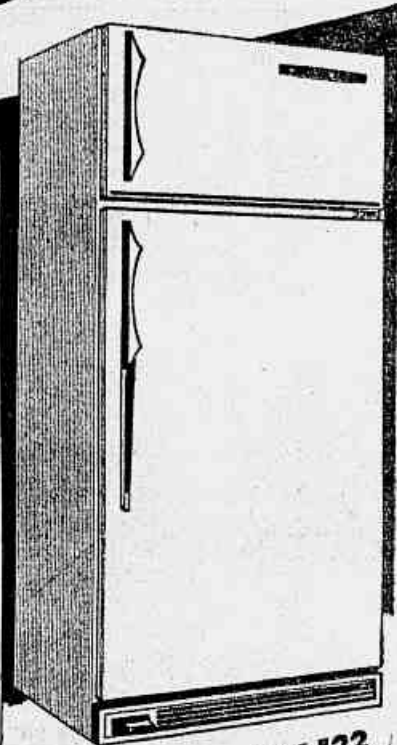
GELADEIRA GE LD-105
274 litros - deslumbrante combinação de cores internas - ampla gaveta de carnes conjugada com bandeja de degelo - prático peda.

mensalidades iguais de **48,20**



GELADEIRA GE LC-125
344 litros de conforto - magnífica distribuição de espaço útil - utilíssimo pedal para máxima comodidade.

mensalidades iguais de **53,40**



GELADEIRA GE LCK-122
319 litros - compacto 2 portas, congelador e geladeira separados - prateleiras deslizantes ajustáveis.

mensalidades iguais de **60,30**

GENERAL ELECTRIC






STEREOFONO PORTÁTIL MUSTANG GE
"a pedido quente" para jovens.
mensalidades iguais de **22,70**

RÁDIO GE APOLLO
5 faixas de onda - chassi monobloco - luxuoso.
mensalidades iguais de **7,60**

FERRA AUTOMÁTICO GE
calor controlado peso pluma poupa botões.
mensalidades iguais de **2,80**

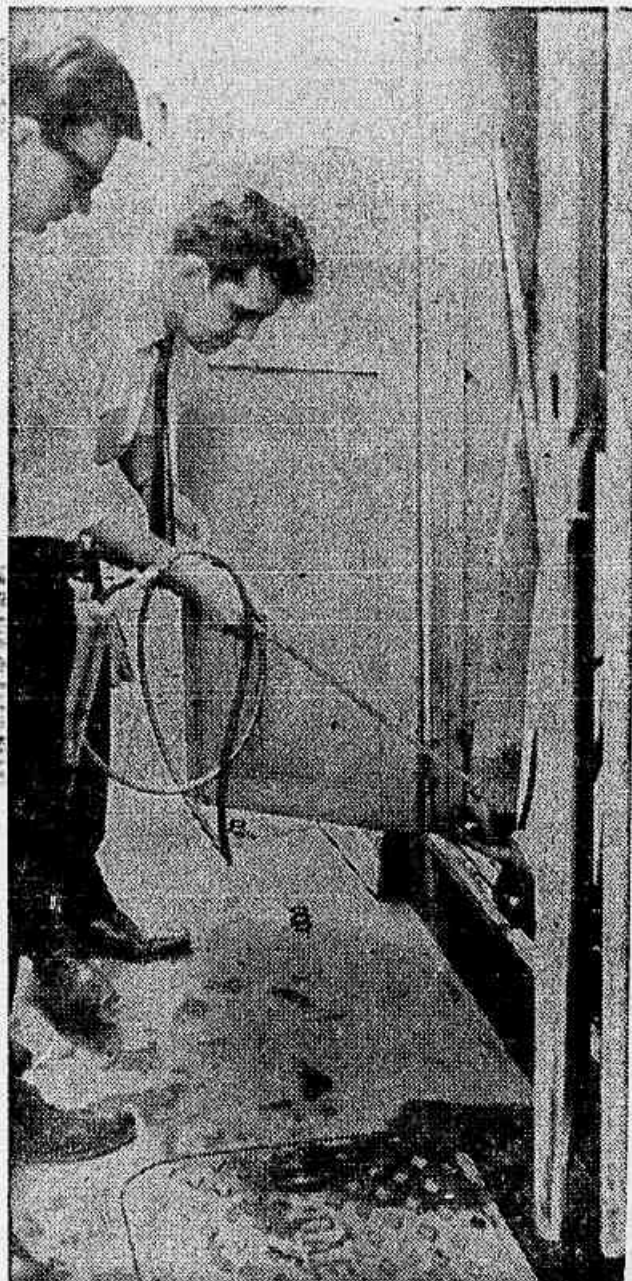
GRILL GE AUTOMÁTICO
forno para sanduíches - chapa para churrascos e waffles.
mensalidades iguais de **4,70**

BATEDeira DE BOLO GE
ultra leve - tem até afiador de facas.
mensalidades iguais de **7,40**

BRASTEL É LEGAL

V. COMPRA JÓIAS E RELÓGIOS NA BRASTEL PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR.

MÉTODO ITALIANO



Os ratos morrem rapidamente com a tinta do Sr. Matarazo

Milhões de seres estranhos e indesejáveis estão invadindo o Rio. Agem de madrugada, têm um incrível poder devastador, apavoram de preferência as mulheres. São onívoros, atacam qualquer tipo de residência (outro dia, o 12.º andar de um prédio em Copacabana foi invadido) e sua principal fonte de subsistência é a proliferação de lixo que o Departamento de Limpeza Urbana — aparentemente uma aliada do inimigo — não consegue remover, e os buracos e valas de obras que se eternizam por toda a Cidade: é a invasão dos ratos.

O ataque, que vem se intensificando nos últimos meses, está sendo feito por todos os lados: da Zona Portuária a Santa Cruz, do Leblon a Vigário Geral. E a saúde do carioca está segura por um fio: bastaria, asseguram os técnicos, que um rato contaminado de algum navio que aporta aqui descesse pelas amarras para o calas para que se iniciasse o terror da peste bubônica. Isto só não acontece devido à vigilância que a Circunscrição Guanabara do Departamento Nacional de Endemias Rurais — DNERU — exerce diariamente na zona marítima.

OS RATOS ESTÃO CHEGANDO

Em 1964 ocorreu um fenômeno que preocupa os pesquisadores no campo da biologia: naquele ano houve uma inexplicável explosão na proliferação dos ratos em todo o mun-

do, e, em consequência, da peste. Vários desses cientistas, principalmente os da Organização Mundial de Saúde — que no ano passado realizou um seminário em Genebra para discutir o problema — acreditam serem várias as causas, destacando-se as relações com o desenvolvimento biológico da espécie e as ligadas a problemas geofísicos e de meio ambiente.

No Rio, a explosão numérica dos roedores foi agravada pela precária situação do saneamento urbano e de higiene pública que a Cidade vem experimentando nos últimos meses. Explicam as autoridades de saúde pública que a existência do rato está na razão direta das condições que encontra para a sua alimentação, habitação e meio ambiente. Embora não se tenha registrado nenhum caso de peste nos últimos 30 anos, no perímetro urbano do Rio, a faixa de segurança tem diminuído cada vez mais nos últimos anos, pelo perigo indireto que representa o crescimento contínuo da quantidade de ratos.

A maior parte dos ratos que habitam e proliferam no Rio é da família *Muridae*, das espécies *Rattus norvegicus*, conhecida como ratazana ou rato cinza, existindo ainda subfamílias desse grupo, sob os nomes mais comuns de rato preto, rato de esgoto e camundongo.

A ratazana é a habitante mais comum de nossa Cidade. Distingue-se por seu tamanho avantajado, cor bronzeada,

orelha pequena e um bigode fino, comprido e farto. O rato preto é pequeno, com longas orelhas.

A família *Muridae*, que tem sua origem na Ásia Central, está atualmente bastante dispersa pelo mundo. Emigrou para o Ocidente através dos navios e primitivas embarcações no século XVIII, alcançando a Europa por volta de 1730 e daí passando para as Américas.

Os ratos do Rio

A ratazana tem hábitos semi-aquáticos, prefere os esgotos, os calas, os porões úmidos, cortumes, armazéns, estrebarias e aviários, locais onde causa depredações de vulto. Sua reprodução é intensa. É capaz de ter quase 200 filhotes durante a sua vida, que oscila entre dois a três anos. Fica sexualmente madura na idade de dois meses, e seu período de gestação é de 21 a 25 dias, com ninhadas de seis a oito filhotes.

Apesar do seu incrível poder de reprodução, a variação de sua proliferação se deve a diferenças de meio — alimentos, (lixo, restos de comida), refúgios (valas abertas e abandonadas, construções civis e obras de saneamento paralisadas) e o clima.

A fecundidade da ratazana negra, que é também a maior difusora da peste bubônica, é favorecida pelas temperaturas altas, e a da ratazana cinza pelas temperaturas mais amenas — daí desenvolver-se com maior facilidade nos meses de inverno.

As ratazanas têm hábitos noturnos. Nos lugares onde não estão sujeitas a perigos externos, suas incursões são tanto noturnas como diurnas: sempre em busca de alimentos. Achar os zoológicos que a contínua interposição de perigos durante o dia terá influído pro-

vavelmente, com o correr dos séculos, no comportamento habitual desta espécie, e embora o sentido da visão tenha se tornado deficiente, os outros sentidos se desenvolveram de maneira extraordinária. Embora não sejam trepadoras, podem subir em paredes, desde que exista um ângulo no qual possam apoiar o dorso. Seus principais auxiliares são as próprias penugens do focinho, de cujas raízes partem terminais nervosas, que constituem órgãos sensoriais valiosos.

Habitat

As ratazanas são onívoras, tendo contudo algumas preferências alimentares. A negra prefere os alimentos frescos (vegetais, frutas, batatas) enquanto a cinza se alimenta de produtos consistentes (cereais, carnes, grãos). A ratazana negra precisa da água apenas para beber, enquanto a cinza tem verdadeira necessidade da água, seu habitat natural, principalmente nos esgotos.

A condição de roedores nasce-lhes de uma necessidade biológica: seus dentes incisivos crescem contínua e rapidamente e são obrigados a roer tudo o que encontram para que o animal sobreviva. Do contrário, os roedores praticariam haraquiri, apunhalando-se com os próprios dentes. Daí as ratazanas dão a impressão de devorar alimentos completamente inestáveis, como madeira, chumbo e cimento.

A ratazana cinza é a mais forte e se sobrepõe a todos os de sua espécie. Nas crises de alimentação, oprimida pela fome, chega a devorar suas próprias crias. Os camundongos são animais que roem e mordiscam pequenos pedaços de madeira, são mais ágeis e trepam e nadam com habilidade. Alingem a plena capa-

Artur Aymoré

cidade sexual aos dois ou três meses e seu período de gestação dura de 19 a 24 dias, tendo em média sete ninhadas por ano com cinco ou seis crias. Vivem de 15 a 18 meses e frequentemente se reúnem em comunidades limitadas, três fêmeas ocupando às vezes o mesmo ninho. Nutrem-se praticamente dos mesmos alimentos que o homem — carne, farinha, frutas e vegetais — e bebem líquidos, de preferência doces (em vez da água).

O combate

O Chefe do Setor da Circunscrição Guanabara do DNERU, Sr. Zamir de Oliveira, informou que há muitos anos não se faz o combate sistemático ao rato no Rio. Explicou que a tarefa cabe à Divisão de Combate a Insetos e Ratos do Departamento de Saneamento da SURSAN mas esta, segundo explicações fornecidas pelo assessor do Diretor, Sr. Paulino Cabral de Melo, não está em condições de executá-la por falta de verbas e outros problemas administrativos. E assim, o rato entre calmamente na Cidade, proliferando cada vez mais, compartilhando da vida doméstica do carioca.

Revelou o Sr. Zamir de Oliveira que o trabalho desenvolvido pelo seu setor é o da vigilância e controle da peste. Os serviços distribuem-se em uma área que vai do Largo da Glória à Ponta do Caju, estendendo-se por toda a zona portuária. Inclui-se um serviço de profilaxia para a destruição dos ratos somente naquela área, além de vistoria e desratização de navios que aportam no Rio.

— Nosso trabalho consiste em não permitir o ingresso de ratos contaminados no porto. Suplementarmente, fazemos a matança dos que habitam as adjacências do calas, evitando

também que estes atinjam os navios que aqui fazem escala. É uma tarefa preventiva da saúde pública e não de saneamento urbano. Este compete ao Estado, através de seus órgãos específicos.

O Setor da Circunscrição Guanabara do DNERU atende ainda a todas as solicitações que lhe são feitas para desratizações em qualquer local da Cidade. Possui duas turmas, de dez homens cada uma, encarregadas da pulverização dos locais solicitados com fluor cetilssódio, conhecido como veneno 1080, que também, em alguns casos, é introduzido em pequenas iscas de comida. O Setor tem ainda armazéns contendo de ratocidas nos armazéns do calas.

De janeiro a agosto deste ano foram atendidos 4.684 pedidos de desratizações em vários locais da Cidade, sendo o número maior em Botafogo, embora o maior número de ratos destruídos tenha sido registrado em Vigário Geral — 79.408. Na Zona Sul, o recorde foi de Copacabana com 30.422 ratos mortos. Neste período, incluindo o setor marítimo, foram mortos pelo DNERU 285.698 ratos, isto é, mais de 40 mil ratos por mês em toda a Cidade.

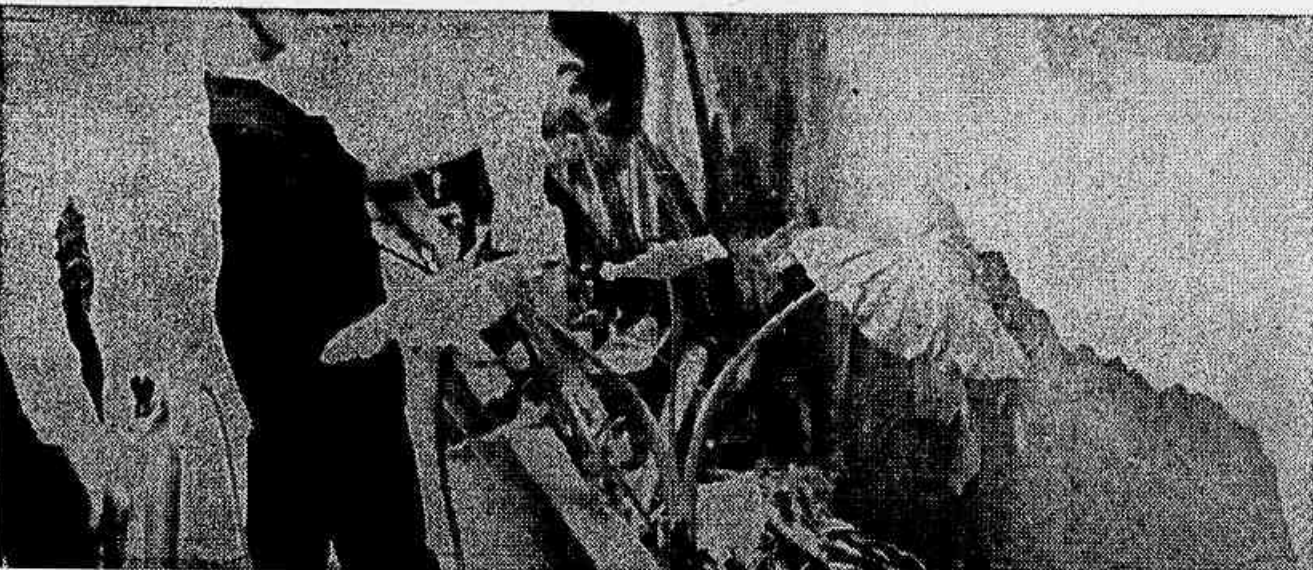
Destruição dos ratos

Apesar do trabalho do DNERU na destruição dos ratos, estes dados são totalmente insignificantes em relação ao número de ratos que proliferam na Cidade. Segundo os cálculos, este número deve ser da ordem de dois a três milhões.

De janeiro a agosto deste ano, foi o seguinte o resultado das solicitações atendidas pelo Setor da Circunscrição Guanabara do DNERU, em vários locais do Rio:

N.º Ordem	Bairros	Prédios trabalhados	Ratoeiras armadas	Aplicações de Cianogás	Doses ratificadas distribuídas	Práticas de anti-ratizações	Despulsão	RATOS	
								Capturas em ratoeiras	Destruidos
1	Marítimo	4 398	3 721	3 018	9 836	—	—	444	5 666
2	Botafogo	3 630	—	4 824	18 831	—	—	—	15 727
3	Copacabana	12 505	—	6 600	134 328	—	—	—	30 422
4	Tijuca	10 561	—	13 501	35 199	—	—	—	16 815
5	Jacarepaguá	1 337	—	4 842	23 423	—	—	—	4 362
6	Campo Grande ..	26 028	70	14 984	32 503	—	—	10	24 710
7	Santa Cruz	4 275	156	424	16 926	—	—	15	18 850
8	Realengo	2 431	17	40 490	22 960	—	—	16	19 416
9	Penha	4 313	—	4 937	40 630	—	—	—	21 176
10	Vigário Geral	8 438	—	11 574	54 176	—	—	—	79 408
11	Todos os Santos ...	9 049	4	1 210	30 290	—	—	—	19 747
12	São Cristóvão ...	6 233	—	16 277	15 164	—	—	—	29 399
Total Jan. a Agosto		93 198	3 968	122 681	434 266	—	—	485	285 698

GUERRA AOS ROEDORES



O Sr. José Frederico Matarazo dirige a única empresa que tem obtido sucesso no trabalho de desratização

Desratização

Além do DNERU, poucas são as empresas particulares de desratização que se dedicam ao trabalho de desratização. A causa disso é que os processos utilizados apresentam pouco rendimento, pela dificuldade na limitação do ambiente a ser trabalhado.

Atualmente, apenas uma empresa, a Fredy — Desratizações, está obtendo resultados positivos nas suas aplicações. Já fez a desratização dos mais importantes estabelecimentos comerciais carioca, porque está utilizando um processo novo, com uma nova substância química.

A empresa emprega uma es-

pécie de tinta pulverizada com um aparelho especial, formando uma pequena faixa em torno do ambiente a ser desratizado. A ação da tinta, que não representa nenhum perigo à saúde humana por não ser tóxica, ao contrário do chamado veneno 1080, mata em poucos minutos o rato, além de ter característica repelente.

Outra vantagem deste processo, cuja garantia fornecida pela firma é de seis meses, é a de não causar transtornos nos locais da aplicação e não sujá-lo demasiadamente, o que não acontece com outros tipos de desratização.

O Diretor da empresa, Sr. José Frederico Matarazo, infor-

mou que seu método é inédito e exclusivo no Brasil, sendo a tinta de secagem rápida e com efeito residual.

A peste

Embora a peste seja uma das doenças transmissíveis de maior incidência no interior do Brasil, há vários anos que não se verifica qualquer caso no Rio. Contudo, com o crescimento gradativo do número de ratos, as autoridades sanitárias lembram que seu surto epidêmico pode ainda ameaçar a população urbana.

O rato é apenas um agente da doença, porque ela é trans-

mitida pela pulga do roedor, que se alimenta do seu sangue contaminado e que pode passar ao homem. A pulga do rato é denominada *zenopsylla*, sendo uma espécie diferente da pulga, a pulga humana, e da *catoccephalus*, a pulga dos camundongos. Ela vive colada ao corpo do rato durante a existência do animal. Quando este morre ou é destruído ela procura outro, mas se no meio ambiente não houver outros ratos, procura alimentar-se do sangue humano, já por uma questão de sobrevivência, residindo aí o perigo da contaminação da peste, pois a pulga do rato conserva o bacilo que produz a doença.



SEU PROBLEMA É DINHEIRO?

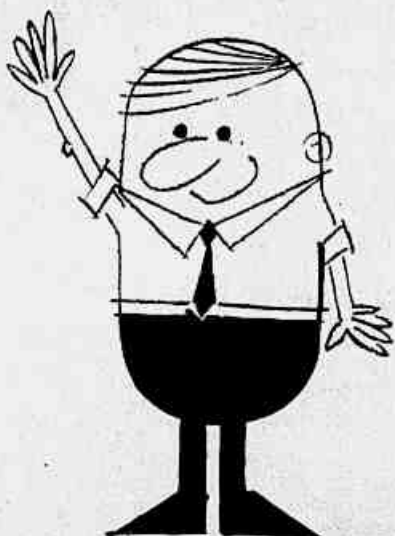
FUNDO MÚTUO TETO
RESOLVE O SEU PROBLEMA!

Temos vários planos à sua escolha
de NCR\$ 5.000,00 a NCR\$ 150.000,00

CHAME UM REPRESENTANTE NOSSO. ELE LHE DARÁ MAIORES ESCLARECIMENTOS DE COMO V. PODERÁ TER O SEU SONHO REALIZADO.

fonos: 43-9225 ou 23-6302

TETO OFERECE SEGURANÇA ÀS SUAS ECONOMIAS! (DEPÓSITOS EM CONTA BLOQUEADA NOS BANCOS DA REDE BAMERINDUS).



VOCÊ APLICA
COMO
QUISER!

Quantas vezes V. pensou em:

- ampliar sua indústria
- viajar
- comprar um carro
- máquinas agrícolas
- comprar seu consultório, sítio ou até mesmo sua casa.

FUNDO MÚTUO
tet

AVENIDA RIO BRANCO, 37 — GRUPO 1 907
AVENIDA PRES. VARGAS, 590 — GRUPO 806
R. VISC. DE INHAÚMA, 50 — GRUPO 517

DIRETORIA:

Major Brig. R/R Arquimedes J. Delgado
Coronel Aer. R/R Annibal Uzeda de Oliveira
Eng. Dr. Expedito Holmens de Menezes
Dr. Paulo Buarque de Macedo

**NEGOCIÁVEIS E AO PORTADOR
LIVRES DE IMPOSTOS**

LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA

melhor aproveitamento de ESPAÇO!

ESTANTES DE AÇO IMAÇO

ESCRITÓRIO DE VENDAS
R. Miguel Couto, 105-
Sala 401 - Fones: 42-3131

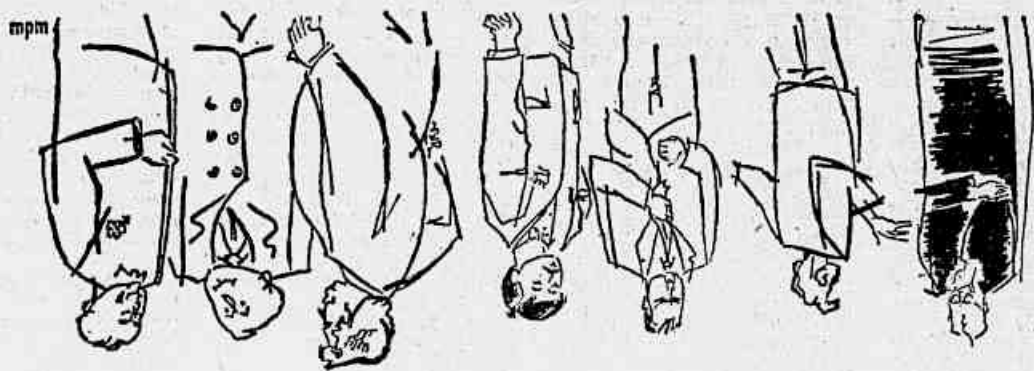
Pe. Helder vai falar em Manaus

Manaus (Correspondente) — O padre Helder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, é esperado no Amazonas no dia 4 de outubro, para pronunciar uma série de conferências sobre A Mistica do Desenvolvimento. O convite foi feito pelo Departamento de Opinião Pública do CNBB, que organizou o temário das conferências.

O MENINO GENEROSO



Saudado pelos seus amigos Pedro Calmon, da Academia Brasileira de Letras, Soares Melo, da Academia Paulista, e Carlos Maul, da Academia Carioca, o tabelião Generoso Ponça Filho — na foto entre Paulo Magalhães (à esquerda) e Pedro Calmon — lançou seu livro de memórias O Menino que Eu Era, editado pela Livraria Lanchadora. O autor agradeceu num rápido improviso a saudação dos amigos, surpreso por "nunca haver pensado que as travessuras de uma criança acabassem naquela apoteose de amizade".



Exatamente às 18:54 do dia 3 de setembro de 1967, um grupo de pessoas foi visto em Pôrto Alegre comentando as vantagens do Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado da SAOEx. Na mesma hora, esta cena se repetiu em Brasília, Curitiba e Rio de Janeiro.

Na mesma hora, dia, mês, ano e em muitas outras datas. E em muitas outras cidades. Porque todos os interessados em possuir seu carro próprio (e quantos, hein!) conhecem o Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado da SAOEx e sabem que nenhum outro fundo automobilístico dá tantas vantagens com garantia de um sólido patrimônio traduzido em sede-própria e edifícios-garagem em Pôrto Alegre e Curitiba, um Fundo Social superior a NCr\$ 1.000.000,00.

Veja por exemplo o resultado da última reunião:

100 CARROS DISTRIBUÍDOS - 9 CARROS SORTEADOS

Estes foram os contemplados em Pôrto Alegre

ACELY STROHER ESCOBAR
ANTÔNIO VARGAS
BONORINO POMPEU DE ALMEIDA
CARLOS ALMEIDA FIGUEIRA
CARLOS FREDERICO P. RATH
DIRCEU CAETANO FERLIN
ELZO PAGANO
GIZAH NOGUEIRA TAVARES

IRMÃOS HOMES LTDA. (Firma)
IRIA PETRY OPPITZ
IRIA PETRY OPPITZ
JOÃO ALBERTO DUTRA FILHO
JALME COROMINAS TULJAS
JOSÉ SIXTUS BACH
JULIO ANDRADE SOARES
LAURO MELCHIADES RIETH

MARLENE BIFANO ZÄHLER
MANOEL DA SILVA KLEE
MILTON JOÃO BRAFF
NILZA E. POOK DE NELLO
ODETE DA SILVA OLIVEIRA
OSWALDO CARVALHO DE SOUZA
RENI MINUSSI
SIDNEI ARINO CARDOSO

TELMO DE AZEVEDO COUTINHO
VITEY BASTOS
VITORINO ERENO CARDOSO
WALDEMAR VON SCHARTEN
WALTER BARRETO OSCAR
WALTER ROBINSON
ZENO DIAS LUIZ

Estes em Curitiba

ARCELINO RIBEIRO PINTO
CÉSAR AUGUSTO N. ANDRADE
CASA DAS LINHAS (Sorteio)
IVAR TRIDLUND

IVO POGRIFKA
JOÃO BATISTA DE DEUS NETO
JÚLIO VERARDI
LAURO CAPELETTI

MANOEL GONÇALVES
MIYOKO IDA
MARLI JOCHIMS FERNANDES

MARIA CONCEIÇÃO M. DIONÍSIO
OLDEMAR BANDEIRA GUIMARÃES
PEDRO ERY SOARES

Estes na Guanabara

ADALTON SALGUEIRO DE FREITAS
ALBINO DE ALMEIDA CARDOSO
ALBINO MARQUES PEREIRA
ALFREDO JACINTO MELO
ALÓISIO PEREIRA
ANTONIO DE ALENCAR CASTRO
ARMAND VICENT FRUICO
ARMELY THEREZINHA MARICATO
BENEDITO PINTO PREDI
CARLOS ALBERTO DE MOURA
MARQUES
CARLOS BANDEIRA CRUZ

CARLOS EUGÊNIO DE M. LEMOS
DANTE GUIMARÃES LISBOA
DURVAL PINHEIRO BARROS
EDUARDO MENDONÇA SANTOS
EDUARDO VILLACA GARRETO
EMILIO ANDION RODRIGUES
ED WANGER GENEROSO
FELICIO DE PAULO
FERNANDO LUIZ L. F. DE
MENDONÇA
FRANCISCO DA ROCHA TRINDADE
ITALO RODRIGUES

JOAQUIM DE BRITO SAMPÃO
JOAQUIM FERNANDES
JOÃO FREITAS FERREIRA
JOACYR DE FARIAS
JOSÉ DARCY MAIA ARAÚZ
JOSÉ DE ANDRADE PORTUGAL
JOSÉ FORTOURA MACHADO
JOSÉ HONÓRIO VEIGA PRADO
JOSÉ MARTINS PEREIRA
JOSÉ PEDRO DE SOUZA DIAS
MILTON DA SILVA LIMA
OSCAR CARDOSO ALVES

PAULO CESAR PALERMO
PAULO MARCOS C. SOBRAL
PAULO ROBERTO MÜLER LÓBO
RUY PALAZZO DE CASTRO
SORTEIÃO DO NASCIMENTO
TECNOPRINT GRÁFICA S. A.
TILDE DE OLIVEIRA
WALTER BELLO DE ANDRADE
WILLIAN BARCELLOS DA SILVA
ZILDA GOMES DE FREITAS
ALYARIZA

Estes em Brasília

ALFREDO ANARAL
DAGOBERTO FERREIRA DE
MORAES

ELERY CAVALCANTI E SILVA
JACOB ZIEGLER
JOSÉ ALFENES SPOIS

JOSÉ CARLOS BARCELLOS EHLEUS
JULIO MONTIN
MÁRCIO JOSÉ FERREIRA DA SILVA

MÁRIO MÁRCIO BONILIA DE SOUZA
OMAR DO PRADO LIMA
JOÃO RUFINO FREIRE (Sorteio)

NUNCA FOI TÃO FÁCIL ADQUIRIR SEU CARRO
FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESPÓRÇO CONJUGADO
mais de 2.000 carros entregues em todo o Brasil.



SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXÉRCITO
PARA CIVIS E MILITARES, BENEFÍCIOS SEMPRE EM VIDA

Pôrto Alegre: Av. Borges de Medeiros, 1124 - loja 4
Curitiba: Rua Carlos de Carvalho, 250
Guanabara: Rua Manuel de Carvalho, 16 - 3.º andar — tel. 32-1182
Brasília: Av. W3 — Edifício José Severo — conjunto 510/511 — tel. 2-7113

VOCÊ TEM CASPA? TRAITAL 3 RESOLVE SEU PROBLEMA!

TRAITAL 3 é
um "shampoo"
anticaspa
da L'Oréal
de Paris.
Em 2 ou 3
aplicações,
elimina
radicalmente
a sua caspa.



Use TRAITAL 3 durante 2 ou 3 dias seguidos e veja o resultado.

Em cada aplicação, lave o cabelo 2 vezes com TRAITAL 3.

Da primeira vez, TRAITAL 3 solta a caspa do couro cabeludo. Da segunda, solta a caspa do cabelo. Fazendo assim durante 2 ou 3 dias, sua caspa desaparecerá.

Portanto, siga um conselho de amigo: substitua seu "shampoo" habitual por TRAITAL 3, "shampoo" anticaspa da L'Oréal de Paris.



**JUROS DE 8% a.a., MAIS
CORREÇÃO MONETÁRIA**
LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA

Faça em horas



o que outros fazem
em dias!



Economit

Economia de material,
tempo e transporte —
e na tradicional
côr cerâmica!



A VENDA NOS
REVENDEDORES
AUTORIZADOS
BRASILIT

Juiz de Fora faz festival de clássicos

Belo Horizonte (Socursal) — Juiz de Fora terá o seu Festival de Música Clássica, de 19 a 23 de setembro, estando já programadas conferências e concertos de artistas locais e do pianista Eduardo Hazan, que deverá estar naquela cidade no próximo dia 22.

O festival de música está sendo promovido pela Rectoria da Universidade Federal de Juiz de Fora, Conservatório Estadual de Música, a Prefeitura Municipal e é iniciativa do Grêmio Maurício daquela cidade.

Dia 19 haverá um concerto de abertura do I Festival de Música Clássica de Juiz de Fora, pelo violonista Mário Vianna, acompanhado pela pianista Maria Isabel de Sousa Santos. Para o dia 20 está programado um concerto de canto por Helena Rocha Zaghetto e Jurema Tavares. Dia 21 haverá uma palestra da Professora Maria Luiza de Matos Prioli, sobre O Estilo Barroco e a sua Penetração na Música Brasileira, além de um recital de piano de Maria Margarida Martins Salomão. No dia 22 o pianista Eduardo Hazan tocará Sanctoro, Beethoven, Chopin, Debussy e Prokofiev.

Acadêmicos falam ao "J. de Letras"

Entrevistas com os novos acadêmicos Fernando de Azevedo e Joraci Camargo e artigos de Fábio Lucas (Fragmentos da Heterodoxia Poética), José Euzébio (O Ficcionista sem Medo) e Antônio Dimas de Moraes, o terceiro colocado do II Prêmio Esso de Literatura para Universitários (Riohailo, Esse Desconhecido), serão algumas das principais matérias do novo número do Jornal de Letras, que estará nas bancas quarta-feira.

O jornal publicará ainda críticas literárias (Assis Brasil), críticas teatrais (Gerald Edson de Andrade), um roteiro de artes plásticas (Silvia) e crítica de música popular brasileira (Maria Helena Dutra), além de um Caderno Paulista, com colaborações de Lourdes Bernardes, Lindolfo Bell, Stela Carr e Sônia Maria.

UMA ROSA É UMA ROSA



Vilma aguarda com alegria o lançamento do seu livro e está entusiasmada com a capa

Filha de Guimarães Rosa estreará sem interferência do pai com "Acontecências"

Após selecionar 12 contos e oito poemas, a filha do escritor Guimarães Rosa, Vilma, vai publicar pela Editora José Olimpio o seu primeiro livro, *Acontecências*, onde todos os trabalhos sofrem forte influência do pai, segundo a autora, e onde não houve quaisquer interferências do pai, "grande figura humana e um gênio da nossa literatura".

Vilma Guimarães Rosa é mãe de Laurinha, de 12 anos, e João Emilio, de 9, ambos estudantes, respectivamente, do Colégio Slon e do Santo Inácio, sendo que a menina já faz poesias e quis preparar um prefácio para o livro de sua mãe, "amiga-flor".

OS CONTOS

Acontecências de há muito estava sendo trabalhado. Desde pequena o maior sonho de Vilma era se sentir escritora. Fazia pequenos trabalhos e lia em voz alta para o seu pai. No colégio escrevia em revistas, e muitas vezes as preparava sozinho, sem auxílio de nenhuma colega.

— Eu gosto de escrever — disse ao JB — e sofro muito com os meus personagens. Não apenas sofro: acompanho todos eles nas suas alegrias, angústias, sonhos, prantos, e até agora não tive coragem de matar nenhum deles. Quando termino um conto, sinto saudades deles, volto a ler o que está pronto e me emociono ainda mais.

Revelou que, antes, o volume se chamava *Um Conto e um Verso Para Você*, título "vazio e sem qualquer conteúdo". Acha que lhe veio um estalo e saiu o *Acontecências*, sem que o pai tivesse qualquer influência. Só quando o livro já estava na editora é que ele "passou a vista, sem modificar nada".

— Sinto-me muito satisfeita com meu livro. É como se fosse um outro livro. A capa é de Gian Calvi e ficou belíssima. Ele só não concorreu à Bial de São Paulo com ela porque já era tarde. O desenho é inspirado no mar: tem uma galera antiga, uma sereia, um relógio ("que meu pai disse, parece um relógio-abacaxi"), o mar...

OS TÍTULOS

Segundo Vilma, o seu estilo difere muito do de seu pai. Não pretende, "jamais", imitá-lo, por considerar que tem uma forma própria de escrever. Os 12 contos são *Som de Ondas*, *O Conto da Mãe do Vigário*, *Diário de Bordo*, *Ele Voltou*, *Tião*, *Mulher da Praia*, *Sereia*, *Pureza e Porquê*, *Cantiga de Taguara*, *De uma Parte Qualquer Chamada Atlântico*, *Palpitantes*, *Só Depois das 5*, *Dó de Matar Pelte*, *Namoro de Barco* e *O Solitário*. Dos poemas, cinco se intitulam *Poesia*, enquanto os outros são *Regata*, *Som de Ondas* (mesmo título de um conto) e *Poeminha*.

— As poesias — disse — são tentativas, apenas. Tenho muitas outras, assim como outros livros praticamente prontos. Eu gostaria de fazer boa literatura policial, mas o ânimo de matar personagens é nenhum...

O seu primeiro conto publicado foi "um grande", no *Cerco da Manhã*, há 10 anos, não incluído em *Acontecências*, uma vez que ela pretendia melhorá-lo e transformá-lo, "talvez", em um romance, ou novela. Teria grande satisfação se um seu trabalho fosse adaptado ao bom cinema.

— Por enquanto, aguardo a saída do livro — acrescentou — pela José Olimpio. Não temo que me digam ser influenciada por meu pai. Enfrentarei com orgulho e satisfação essas desconfinanças... Sobre ele? É um gênio...

"CANGREJO"

Vilma Guimarães Rosa é casada com o Sr. Peter Reeves, proprietário do late *Cangrejo*, que ganhou há menos de cinco dias uma regata em Angra dos Reis. O casal possui, ainda, uma lancha, em Itacurugá, e principalmente neste, quando está a bordo, é que vem a maior inspiração para Vilma escrever. — No veleiro (o late) — disse — se há competição, sou apenas um incentivo. Mas quando saímos a passeio, vou para a cozinha...

Faculdade do RG do Sul ganha em S. Paulo 1.º prêmio de arquitetura da Bial

São Paulo (Socursal) — O 1.º prêmio de arquitetura da IX Bial, no valor de NCr\$ 10 mil, foi ganho pela Faculdade de Arquitetura do Rio Grande do Sul, o segundo, de NCr\$ 6 mil, ficou com a equipe da Faculdade de Arquitetura da Universidade Mackenzie (São Paulo), e o terceiro, de NCr\$ 4 mil, com a Universidade do Paraná.

Os primeiros resultados das premiações da IX Bial, foram divulgados na tarde de ontem pela comissão julgadora dos projetos de arquitetura, setor que teve por tema, este ano, *O Planejamento Local de um Conjunto Residencial Integrado*.

Artistas "pop" mostram como é a vida nos EUA

São Paulo (Socursal) — A vida cotidiana dos Estados Unidos será mostrada na IX Bial de São Paulo, através das obras de 21 artistas pop, "movimento considerado morto por alguns críticos e historicos por outros mais otimistas". — na opinião dos Sr. William Seitz, comissário dos EUA na exposição.

Além da apresentação destes jovens artistas, será montada uma sala especial, dedicada a um artista norte-americano de uma geração anterior, falecido há pouco — Edward Hopper — com 39 quadros que mostram hotéis, bares, casas velhas e gente solitária.

OPINIAO OFICIAL

— Hopper não é o avô dos artistas mais moços apresentados na parte norte-americana da IX Bial — informou o Sr. William Seitz. Existe, porém, entre a sua arte e a da geração pop uma grande semelhança, quanto à maneira de

retratar a vida real e a atmosfera de nosso País. Algumas vezes, tanto em Hopper como na arte pop, esta atitude tem aspectos humorísticos e mais ligeiros. Em outras ocasiões, o retrato é cruel ou mesmo doloroso.

O comissário norte-americano esclareceu ainda que seu país "não veio participar da exposição para ganhar prêmios", mas que, "no caso específico de Hopper, este poderá concorrer às laúreas do certame, já que quando foi decidida a sua participação na mostra, o artista ainda estava vivo".

A parte da representação norte-americana destinada à geração pop compreende obras executadas entre 1957 e 1967 e se denomina Ambiente EUA. Quanto à posição desses artistas, o comissário oficial fez questão de deixar claro que "eles não estão em oposição aos abstracionistas, fazendo com eles parte de um mesmo movimento moderno".

Vietnamitas expõem o seu horror à guerra

São Paulo (Socursal) — Um grande anseio de liberdade de expressão e o horror à guerra caracterizam, de modo geral, a moderna pintura sul-vietnamita, segundo o comissário da representação à IX Bial de São Paulo, Pham-Tang, que nasceu em Hanói, formou-se em arquitetura na Itália e combateu com o Viet-Minh contra a dominação francesa em seu país.

Do ponto-de-vista essencialmente artístico, são duas as tendências: uma, de pintores modernos, que fazem a arte atual sem no entanto ficarem inteiramente sujeitos às correntes ocidentais; a outra, voltada para o folclore, aprofundando as pesquisas sobre as manifestações tradicionais do Vietnã.

Das obras que serão mostradas ao público a partir de sexta-feira próxima, na sala do Vietnã do Sul, apenas uma, de grandes proporções, refere-se diretamente à guerra. Seu autor, Nguyen-Khai, montou um painel em negro, representando o luto do país, que serve de fundo a uma pintura grafista, em tons azuis, significando a Dança da Paz. No canto esquerdo, o reforço adicional: uma coroa de flores.

Pham-Tang, comissário da representação vietnamita, é um exemplo típico do asiático da educação ocidental. Nasceu no Norte, em Hanói, e participou da luta de libertação contra os franceses, ao lado dos que ele próprio chama de "companheiros comunistas". Mas a experiência tornou-o um anticomunista convicto, e toda a vez que fala em liberdade faz questão de evitar suas conotações políticas.

— No Sul, não sofremos a censura que nossos irmãos artistas do Norte sofrem. Temos

relativa liberdade, se levarmos em conta a situação do país.

Assim mesmo, a maioria dos pintores do Sul mostra, em suas obras, uma tendência pacífica de "arte pela arte", e o protesto é sempre em termos pouco específicos, por via das dúvidas. Um dos quadros expostos na Bial compõe-se de nove quadradinhos sobre um tabuleiro, que devem ser arrumados conforme o gosto da pessoa, num convite à participação do público. Movendo-se os nove pedacinhos pode-se obter, de acordo com o cálculo paciente de Pham-Tang, 791 807 325 218 638 802 395 424 183 359 603 200 000 obras diferentes.

A operação foi feita por análise combinatória.

Enquanto no Sul pintores, escritores, poetas e jornalistas, segundo Pham-Tang, expressam-se em cuidadosa liberdade, no Norte o realismo socialista domina amplamente. A corrente abstrata que já começa a surgir na União Soviética ainda não se estendeu aos países socialistas da Ásia. O Governo do Ho Chi Minh, no fim de 1959, permitiu a liberdade de expressão artística por um ano, para ter uma ideia de quem era e quem não era "digno de confiança". Feita a verificação, mandou os "rebelde" para a cadeia, após uma salutar autocritica, e impôs a dura realidade comunista.

No Vietnã do Norte, a arte permanece estagnada, servindo apenas de veículo de propaganda. Pham-Tang não vê perspectivas de melhoria, e reconhece que a guerra com a maior potência mundial não permite concessões. Nesse aspecto, apesar de suas convicções, admite que os EUA não têm muitas chances de vencê-la a curto prazo, "embora lá estejam como amigos e não como colonizadores".

Homenageado "Seu" Chico após 60 anos de trabalho numa só firma: a Klabin

São Paulo (Socursal) — Ao completar 60 anos de trabalho na mesma firma, a Irmãos Klabin S/A, o Sr. Francisco Taranto, de 82 anos — conhecido simplesmente por Seu Chico, denominação que consta, inclusive, na placa da porta de sua sala, sem indicar, entretanto, o cargo de Chefe de Vendas — foi homenageado, ontem, por patrões e colegas de trabalho, com um almoço de 650 talheres, no Restaurante Fasano.

Ao contrário do que poderia fazer, Seu Chico não vai se aposentar. Amanhã mesmo retornará à Klabin, porque "minha vida é esse trabalho mesmo e, se eu tiver de deixá-lo, sei que Deus me chamará mais depressa. E eu não quero ser chamado tão já. Vivu há um ano, Seu Chico tem quatro filhos, oito netos e dez bisnetos, "com uma queda pelo neto João, pois gosto muito do teatro de revistas e ele sempre concorda em ir comigo".

O COMEÇO

Francisco Taranto começou seu primeiro dia de trabalho às 7 horas da manhã de 16 de setembro de 1907, graças a um tio que lhe arranhou emprego de encaixotador na Klabin — "Na hora H", pois completava dois meses de casado sem ter como ganhar a vida e sustentar "Dona Virginia", sua esposa. Com 21 anos, seu primeiro salário foi de 200 mil réis mensais, com horário de sete da manhã às seis da tarde.

— Hoje, eles chamam aquele serviço de expedição. Imaginem. No meu tempo, era encaixotador mesmo.

Seu Chico acha bem diferente o jeito de trabalhar atualmente, pois há necessidade de um monte de papeladas, como títulos, promissórias "e não sei mais o quê" para garantir uma compra. E apesar disto, nunca vi ninguém dar tanto cano em pagamento como hoje em dia".

Com algumas pessoas de confiança "do meu tempo", Seu Chico ainda fecha negócio por telefone.

Negócio tratado com Seu Chico é negócio direito — garantiu.

Associação Fluminense de Belas-Artes prepara-se para promover o 20.º Salão

Niterói (Socursal) — Estarão abertas até o dia 30 do corrente as inscrições para o 20.º Salão Fluminense de Belas-Artes, que terá o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura.

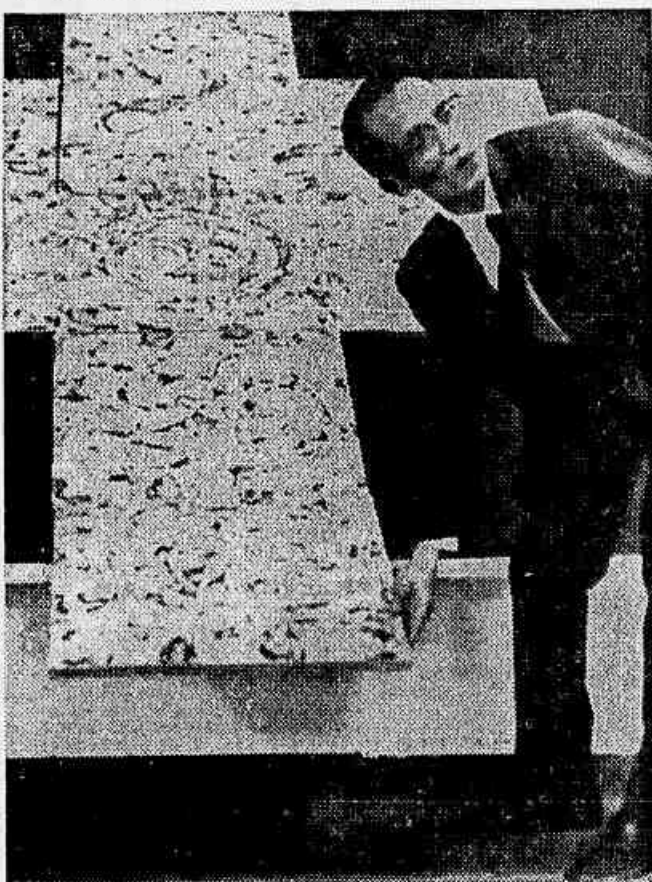
As inscrições podem ser feitas na Escola Fluminense de Belas-Artes, em Niterói, com a comissão julgadora, integrada pelo Professor José Costa Filho e os artistas Dante M. Croce, Cândido Ramos, Renato Avelar e Carlos Duarte.

TODO O PAÍS

A exemplo dos anos anteriores, o 20.º Salão Fluminense de Belas-Artes deverá atrair a atenção de artistas de outros Estados, como São Paulo, Guanabara e Minas Gerais. O novo Salão marca, ao mesmo tempo, o início de uma campanha de arregimentação e valorização dos trabalhos dos artistas do Estado do Rio.

Os principais trabalhos dos fluminenses no 20.º Salão vão figurar, posteriormente, em exposição que percorrerá as maiores cidades do Estado, através de recursos que serão movimentados pela Secretaria de Educação e FLUMITUR — Companhia de Turismo do Estado do Rio.

A ARTE MULTIPLICÁVEL



Uma infinidade de composições diferentes pode ser obtida movendo-se as partes deste quadro de um pintor vietnamita

Lora Lee tocará órgão em Niterói

Miss Lora Lee Brown dará sexta-feira, às 21h30m, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, em Santa Rosa, Niterói, um recital de órgão, que terá o patrocínio da Escola de Música da Igreja Metodista de Vila Isabel, do Departamento de Música do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil e da Escola de Música Sacra do Colégio Bennett. A entrada, será franca.

Copacabana Palace

PAGAMENTOS TRIMESTRAIS

LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA

ELETRORÁS
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.

Assembléia da Guanabara quer jogo do bicho regulamentado

Rodovia Rio-S. Paulo tem nova pista

Para que possa ser inaugurada no próximo dia 15 de novembro a segunda pista da Rodovia Rio-São Paulo, o Diretor do DNER, engenheiro Eli Resende, ordenou o rush final durante a concentração de todos os empreiteiros e técnicos vinculados à obra. A pista nova está praticamente pronta, com a pavimentação já nos oito quilômetros finais. Os próximos 60 dias serão de intensificação dos trabalhos, para conclusão e embelezamento da estrada, como as placas e pinturas de sinalização, canteiros centrais, meios-fios, arborização e outras obras complementares.

“Parabéns a Você” acaba crise no Acre

Manaus (Correspondente) — Ao som de “Parabéns a Você”, pela passagem do primeiro aniversário do Governo Jorge Kalume, a paz, alegria e concordia voltaram ao Acre, superando definitivamente a crise entre o Executivo e a bancada da ARENA, segundo informou ontem o Senador Guimarães dos Santos, pacificador da situação em Rio Branco. O restabelecimento da amizade do Governo com o Legislativo ficou caracterizado quando o Presidente da Assembleia, Sr. Elói Abud, visitou o Governador, que logo retribuiu a visita.

Agência vai atender o desempregado

Uma moderna e confortável agência de atendimento e colocação dos trabalhadores desempregados será instalada pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra na Praça da Bandeira, no prédio onde funcionava o SAPS. As obras serão iniciadas amanhã, e atingirão o posto de emissão de cartelas profissionais, que funciona no local. A agência será dotada de uma escola profissional, destinada a dar, gratuitamente, aulas de dactilografia e preparação de auxiliares de escritório.

IBRA assina convênios em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Sr. César Cantanhede, assinou ontem dois convênios, um com a CO-DEBRAS e outro com a NOVACAP, para construção de moradias de seus funcionários transferidos para Brasília. Logo após a assinatura dos convênios, o Sr. César Cantanhede efetuou também o pagamento da primeira parcela correspondente à aquisição de dois lotes no Setor de Garagens e dois lotes no Setor Autarquias, onde será construída a sede do IBRA nesta Capital.

Brasília faz curso sobre municípios

Brasília (Sucursal) — Bolsistas de todas as regiões do País se reunirão nesta Capital a partir de amanhã para frequentar, durante 26 dias, um curso de administração municipal que a Universidade de Brasília e o SENAM instituíram para funcionários de prefeituras e de órgãos vinculados a problemas técnicos de municípios. O objetivo do curso é sanar deficiências qualitativas e quantitativas de técnicos, e será ministrado em regime de tempo integral, abrangendo contabilidade pública, cadastro fiscal, estatística, organização e métodos.

A regulamentação do jogo do bicho em todo o País foi discutida na Assembleia Legislativa, com todos os deputados se pronunciando a favor, com exceção do Sr. Sousa Marques (pastor protestante) que criticou a proposta. A regulamentação do jogo do bicho foi pedida na Câmara federal pela Legião Brasileira de Assistência, como fórmula destinada a conseguir recursos a serem empregados na melhoria dos serviços assistenciais à infância. O Sr. Sousa Marques, criticando a proposta, citou pronunciamentos de psicólogos e professores condenando o jogo do bicho e que a permissão para o seu funcionamento seria a abertura da porta para a volta dos cassinos, “onde os ricos, os pobres e os operários são explorados de forma escandalosa”. Concluiu o Sr. Sousa Marques dizendo que o pedido da LBA foi bastante infeliz e que a

infância abandonada não poderia se sentir bem sabendo que estava sendo ajudada através de dinheiro arrancado de humildes e até mesmo de ricos, através de um determinado tipo de jogo.

FAVORÁVEIS

Já o Deputado Floravante Fraga disse que o pedido formulado pela LBA teve a coragem de propor o que muitos políticos e figuras de vulto deste Governo e de outros anteriores não tiveram, pois assim as instituições de caridade teriam uma fonte certa de recursos para melhoria de seus serviços.

O Deputado Sebastião Meneses afirmou que o jogo oficializado serviria de meio para beneficiar o desenvolvimento do País e o Sr. Hílio Damasceno afirmou que a oficialização permitiria melhor assistência social.

Supervisor da Loteria tem dúvidas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, Sr. Osvaldo Pieruceti, afirmou ontem que não tem ainda qualquer informação oficial a respeito da criação da loteria popular, não sabendo “se o novo tipo de loteria poderá ter um alcance tão amplo como o que tem a Loteria Federal”. O Sr. Osvaldo Pieruceti afirmou ainda que “a criação de uma nova loteria, nos moldes da que foi noticiada pelos jornais, é um problema moral e legal, restando-nos indagar se será benéfica ou se suas finalidades poderão realmente vir a ter o dimensionamento da Loteria Federal”.

A LOTERIA FEDERAL

Salientou ainda que “a Loteria Federal aplica 70% de sua renda no pagamento dos

prêmios, sendo que os 30% restantes se aplicam para fins sociais, no setor de saúde, saneamento etc. Não sei se este outro tipo de loteria viria a dar uma distribuição tão generosa de recursos”.

— E preciso saber se os resultados compensariam a criação de uma outra loteria, se a distribuição dos prêmios ou fundos se equipararia à da Loteria Federal. Não basta dizer que serão destinados 20% à Legião Brasileira de Assistência. É preciso saber se compensaria esta criação e como seriam aplicados os fundos arrecadados. O assunto, por isso, merece um estudo aprofundado e não sei ainda se tem o amparo de Dona Iolanda Costa e Silva.

D. Maria Sodré prefere loteria

São Paulo (Sucursal) — Dona Maria do Carmo de Abreu Sodré revelou, ao seguir para o Rio de Janeiro, onde passará o fim de semana, que não concorda com a regulamentação do jogo do bicho, proposta por Dona Iolanda Costa e Silva, para solucionar problemas assistenciais.

“Jogo do bicho, não: Loteria Estadual, sim”, afirmou a esposa do Governador paulista, explicando que, para resolver os problemas financeiros das obras assistenciais do Estado, em especial as previstas pelo Plano de Amparo Social, idealizado e orientado por ela, defenderá a tese da instituição da Loteria Estadual.

APROVEITARA

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente da EMBRATUR, Sr. Joaquim Xavier de Oliveira,

declarou que o órgão que dirige não vincula o jogo ao turismo, mas se ele for legalizado no Brasil, a EMBRATUR procurará tirar dele todas as vantagens. Lembrou que o turismo é realizado por pessoas da classe média, de orçamento equilibrado, que jamais jogam ou jogam pouco.

Para o Presidente da EMBRATUR, dentro de dez anos o turismo no Brasil será um estelo econômico tão importante quanto o café, atualmente, e que “o turismo é a esperança do Brasil”. Disse não saber, ainda, quando será esboçado o lançamento do selo do turismo, que dará à EMBRATUR uma renda de 25 por cento do seu valor.

Aldo Fagundes é contra o projeto

Brasília (Sucursal) — Um parecer da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara contra a regulamentação do jogo no País foi invocado da tribuna daquela Casa pelo Deputado Aldo Fagundes (MDB-RS), para condenar nova iniciativa a respeito.

Disse o representante gaúcho que a regulamentação do jogo atenta contra a ordem constitucional vigente, pelo menos quanto à valorização do trabalho e da educação.

Hoteleiros preparam-se para jogo

Niterói (Sucursal) — O reinício da campanha em favor da oficialização do jogo no Brasil já está mobilizando grupos financeiros que desejam adquirir em Niterói, no Alto de Jurubá, o Hotel Panorama, em construção, considerado ideal para a localização de um cassino na Capital fluminense.

Em Niterói, o Grupo Vieira & Paz, antigo proprietário do Hotel-Cassino Icaral, que marcou sua fama nos idos de 1945, resistiu à desapropriação do estabelecimento pelo ex-Presidente Castelo Branco, para doá-lo à Universidade Federal Fluminense, porque tinha esperanças de que o jogo viesse a ser oficializado.

LOCAIS IDEAIS

No Estado do Rio, caso o jogo seja oficializado, os Municípios de Friburgo, Cabo Frio, Petrópolis, Teresópolis e Santo Antônio de Pádua (transformado por lei na 1.ª estância hidromineral do Estado), por apresentarem locais ideais para a instalação de cassinos, poderão ser, segundo os técnicos da FLUMITUR, beneficiados com um grande surto de turismo.

Em Parati, há três meses, um grupo paulista tentou construir um cassino-flutuante, apro-

veitando as belezas de seu litoral, mas a Polícia fluminense vetou a idéia.

A LEI DO SECRETÁRIO

O Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho, disse ao JB que o grande perigo da regulamentação do jogo do bicho “é o jogo paralelo”, isto é, a venda também de corrida de cavalo em estabelecimentos autorizados a explorar apenas a invenção do Barão de Drummond.

Salientou que nesse caso se criará uma situação sui generis, “pois a Polícia terá de continuar combatendo o bookmaker, embora este possa vir a ser, ao mesmo tempo, o vendedor, legalmente, do jogo do bicho”.

A regulamentação do jogo do bicho, para o Coronel Francisco Homem de Carvalho, representaria, em tese, se no meio da história não entrasse a venda clandestina de corrida de cavalo, “um alívio para a Polícia”.

O Secretário de Segurança declarou-se, por fim, “um cumpridor da lei: o jogo é, no momento, capitulado como contravenção penal e, por isso, eu o combato; se legalizado, não terei outra alternativa senão a de continuar cumprindo a lei”.

Polícia fluminense desmente briga entre seus delegados

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho, desmentiu que alguns delegados de municípios estejam em choque com o delegado de Costumes, Sr. Ivo Barroso Graça, por discordarem de seus métodos de combater o jogo do bicho e o tráfico de tóxicos no território fluminense.

O Coronel Homem de Carvalho acrescentou que o delegado de Costumes tem jurisdição em todo o Estado, e por isso “não passam de boatos inconsequentes” as notícias segundo as quais os delegados de Caxias e Petrópolis estavam insatisfeitos com o Sr. Ivo Barroso Graça, que fechou algumas casas de jogo naquelas cidades.

O Coronel Francisco Homem de Carvalho afirmou ao JB que todos os delegados de Polícia do Estado estão mantendo uma guerra permanente ao jogo em todo o território fluminense, com a abertura de pelo menos cinco flagrantes diários. Salientou que “a guerra continuará, pois o jogo é contravenção e a lei será respeitada no Estado”.

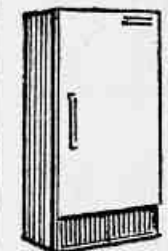
Na Assembleia Legislativa, o Deputado José Saad (MDB) aplaudiu o Secretário de Segurança pela campanha contra a contravenção e o tráfico de entorpecentes — em Caxias a Delegacia de Costumes apreendeu 40 quilos de maconha numa só batida.

GELADEIRAS

BRASEMP CON. QUISTADOR super 39,10 mensais

PROSDÓCIMO LUXO 9 pés 34,00 mensais

PROSDÓCIMO LUXO 11 pés 38,60 mensais



CONSUL 9 pés 35,60 mensais

CONSUL 340 litros 42,80 mensais

GE RETILÍNEA 8 pés 48,40 mensais

MÁQS. DE LAVAR

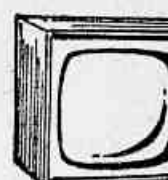


BENDIX economat, automática 46,40 mensais

BRASEMP filtromatic 61,10 mensais

TELEVISORES

PHILCO - amplivideo 23" 60,30 mensais



COLUMBIA 23" 44,00 mensais

PHILIPS automatic 56,90 mensais

GE 23" 56,50 mensais

ELETROLAS

TELEFUNKEN MATTINATA 65,80 mensais

TELEFUNKEN DOMINANTE VII 137,10 mensais

FOGÕES



SEMER PROMOCIONAL Bicolor, 4 bocas 7,40 mensais

ALFA - 4 bocas Comercial 8,00 mensais

ALFA - 4 bocas Luxo 9,60 mensais

MÁQS. DE COSTURA

LEONAN - Com 5 gavetas 8,70 mensais

ELGIN - Toque mágico 13,00 mensais

MIUDEZAS

BATERIA PANEX 29 peças 5,70 mensais

ASPIRADOR WALITA 10,90 mensais

LIQUIDIFICADOR ARNO 3,90 mensais

LIQUIDIFICADOR WALITA 4,30 mensais

BATEDEIRA WALITA Jubileu 7,80 mensais

VENTILADOR ARNO 12" 8,70 mensais

VENTILADOR LUSTRENE 12" 6,90 mensais

FERRO WALITA automático 2,80 mensais

ENCERADEIRA WALITA 1 Escova 10,20 mensais

FAQUEIRO MERIDIONAL 53 peças 3,30 mensais

PANELA MARM. COC 4 litros e meio 1,30 mensais

RÁDIO ABC pilha e corrente 10,10 mensais

RÁDIO VOLTIX Londres 3,60 mensais

RÁDIO PHILCO portátil - 4 faixas 6,90 mensais

RÁDIO PHILCO 18,60 mensais

GRAVADOR PHILIPS 23,50 mensais



Máquina de escrever OLIVETTI Lettera 22 21,70 mensais



Máquina de escrever OLIVETTI Studio 44 31,40 mensais

TUDO COM 5 CRUZEIROS DE ENTRADA

BICICLETAS



BICICLETA MONARK Aro 28 Homem 14,50 mensais



EM AÇÃO BONZÃO E BONZINHO A DUPLA CONTRA GANÂNCIA

Ponto Frio bonzão
SEMPRE NA DEFESA DO POVO

CENTRO
Rua Uruguiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano

COPACABANA
MÉIER
PENHA
RAMOS
MADUREIRA

CAMPO GRANDE
NÍLOPOLIS
N. IGUAÇU
S. J. MERITI

CAXIAS
NITERÓI
SÃO GONÇALO
BRASILIA
TAGUATINGA

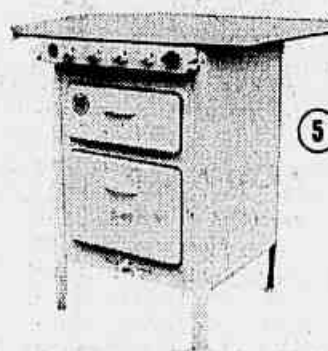
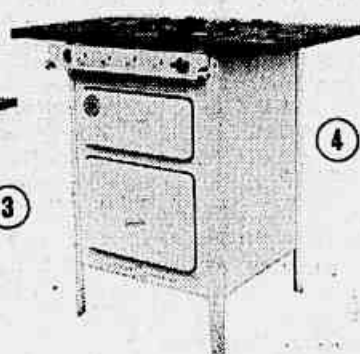
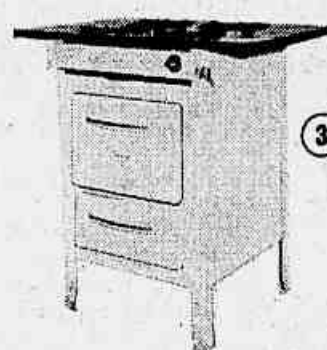
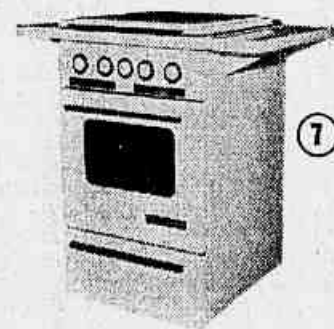
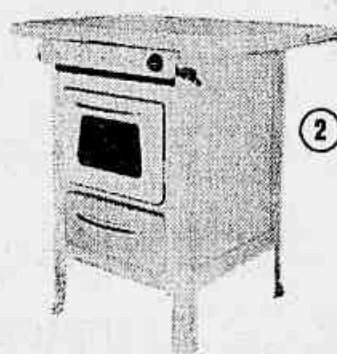
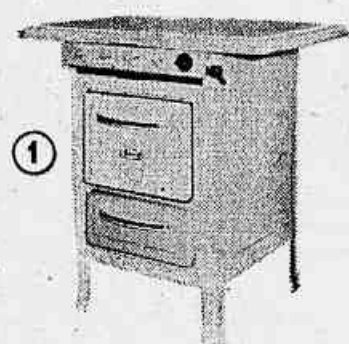
AGORA - PONTO FRIO - MATHIAS na av. Marechal Floriano 106 a 110



AGORA NO REI DA VOZ, A PREÇOS QUE

SÃO FOGO!!!

PELO CRÉDITO DIRETO!



SEMMER

- ① MODELO SUPER C/TAMPA - 4 BÓCAS
CDC - NCR\$ 7,70 MENSAIS
- ② MODELO RIVIERA - 4 BÓCAS
CDC - NCR\$ 8,73 MENSAIS
- ③ MODELO COMERCIAL S/TAMPA - 4 BÓCAS
CDC - NCR\$ 6,68 MENSAIS

COSMOPOLITA

- ④ MODELO 712 COMERCIAL
CDC - NCR\$ 7,70 MENSAIS
- ⑤ MODELO 712 SUPER - 4 BÓCAS
CDC - NCR\$ 8,73 MENSAIS
- ⑥ MODELO 712 PROMOCIONAL S/TAMPA
CDC - NCR\$ 6,68 MENSAIS

BRASTEMP

- ⑦ MODELO BT-20-L PRÍNCIPE LUXO
C/CAT - CDC - NCR\$ 22,60 MENSAIS
- ⑧ MODELO BS-20-LT PRÍNCIPE LUXO
C/CAT - CDC - NCR\$ 28,50 MENSAIS
- ⑨ MODELO BQ-30-L IMPERADOR LUXO
C/CAT - CDC - NCR\$ 35,75 MENSAIS
- ⑩ MODELO BQ-20-L PRÍNCIPE LUXO
S/TAMPA C/CAT - CDC - NCR\$ 27,73 MENSAIS



BRAS



Brastemp

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE, GARANTIA NO FUTURO!

RUA URUGUAIANA, 38/40 - RUA SENADOR DANTAS, 48 - AV. COPACABANA, 750 - RUA CONDE DE BONFIM, 330 - RUA DIAS DA CRUZ, 69 - RUA SETE DE SETEMBRO, 110 - ESTRADA DO PORTELA, 54-A



AS LOJAS DO REI DA VOZ NOS BAIRROS, PERMANECEM ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ 22 HORAS.

A REFEIÇÃO-PADRÃO



O sanduíche com refresco já se tornou o almoço do carioca, que o completa com um cafézinho

UMA CENA COMUM

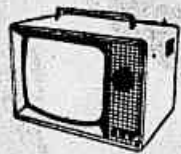


A lanchonete, que antes só era vista em filmes, é agora procurada por milhares de pessoas, pois fornece refeições rápidas e a preços acessíveis

É PRA VALER MESMO!

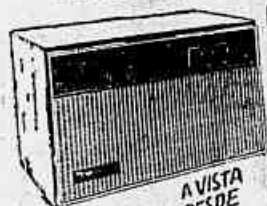
LOJAS MAPI
ENTRA FIRME NOCRÉDITO DIRETO
AO CONSUMIDOR

TELEVISORES	AVISTA DESDE	MENSAL DESDE
PHILCO	740,00	60,94
PHILLIPS	690,00	58,17
G. E.	680,00	54,84
TELEFUNKEN	1.690,00	55,40
EMPIRE	560,00	54,29
TELEKING	550,00	52,63
ADVANCE	540,00	52,63

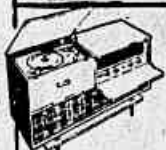


TV PORTÁTEIS	AVISTA DESDE	MENSAL DESDE
13" PHILCO	630,00	47,09
16" PHILCO	590,00	44,32
11" G. E.	460,00	38,78
11" EMPIRE	399,00	36,01
19" TELEKING	510,00	44,32
17" INVICTUS	480,00	38,78
13" ADMIRAL	440,00	36,01

CONDICIONADORES DE AR



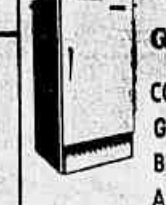
CONDICIONADORES DE AR	AVISTA DESDE	MENSAL DESDE
PHILCO	990,00	72,02
ADMIRAL	990,00	72,02
G. E.	950,00	69,25



RADIOFONOS	AVISTA DESDE	MENSAL DESDE
PHILLIPS	430,00	33,24
TELEFUNKEN	785,00	66,48
A. B. C. Isabela	410,00	36,01
TATERKA	1.490,00	124,65



MÁQUINAS DE LAVAR	AVISTA DESDE	MENSAL DESDE
BENDIX	540,00	44,32
BRASTEMP	590,00	42,93
TORGA	540,00	41,55



GELADEIRAS	AVISTA DESDE	MENSAL DESDE
CONSUL	455,00	31,30
G. E.	699,00	47,09
BRASTEMP	420,00	32,13
ADMIRAL - 67	540,00	41,55



RÁDIOS PARA AUTO	AVISTA DESDE	MENSAL DESDE
TELESPARK	215,00	15,51
ZILOMAG	150,00	13,74
INTERTRON	195,00	13,85
G. E.	68,00	5,54



VENTILADORES	AVISTA DESDE	MENSAL DESDE
ELETRÔMAR	90,00	9,00



FOGÕES	AVISTA DESDE	MENSAL DESDE
WALLIG	435,00	24,09
BRASTEMP	285,00	21,32
SEMER	150,00	0,31

E MAIS:

NAUTILUS..... 99,00 7,48

LIQUIDIFICADORES

WALITA - ARNO 54,00 4,15

ENCERDEIRAS

GE - WALITA - ARNO e LUSTRENE 102,00 8,31

FERRO AUTOMÁTICO

WALITA e G. E. 115,00 7,75

ASPIRADOR DE PÓ

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 360,00 25,28

TORRADERAS

G. E. - FAET 71,00 5,54

FAQUEIROS WOLFF 50,00 6,09

WALITA e G. E. 135,00 12,51

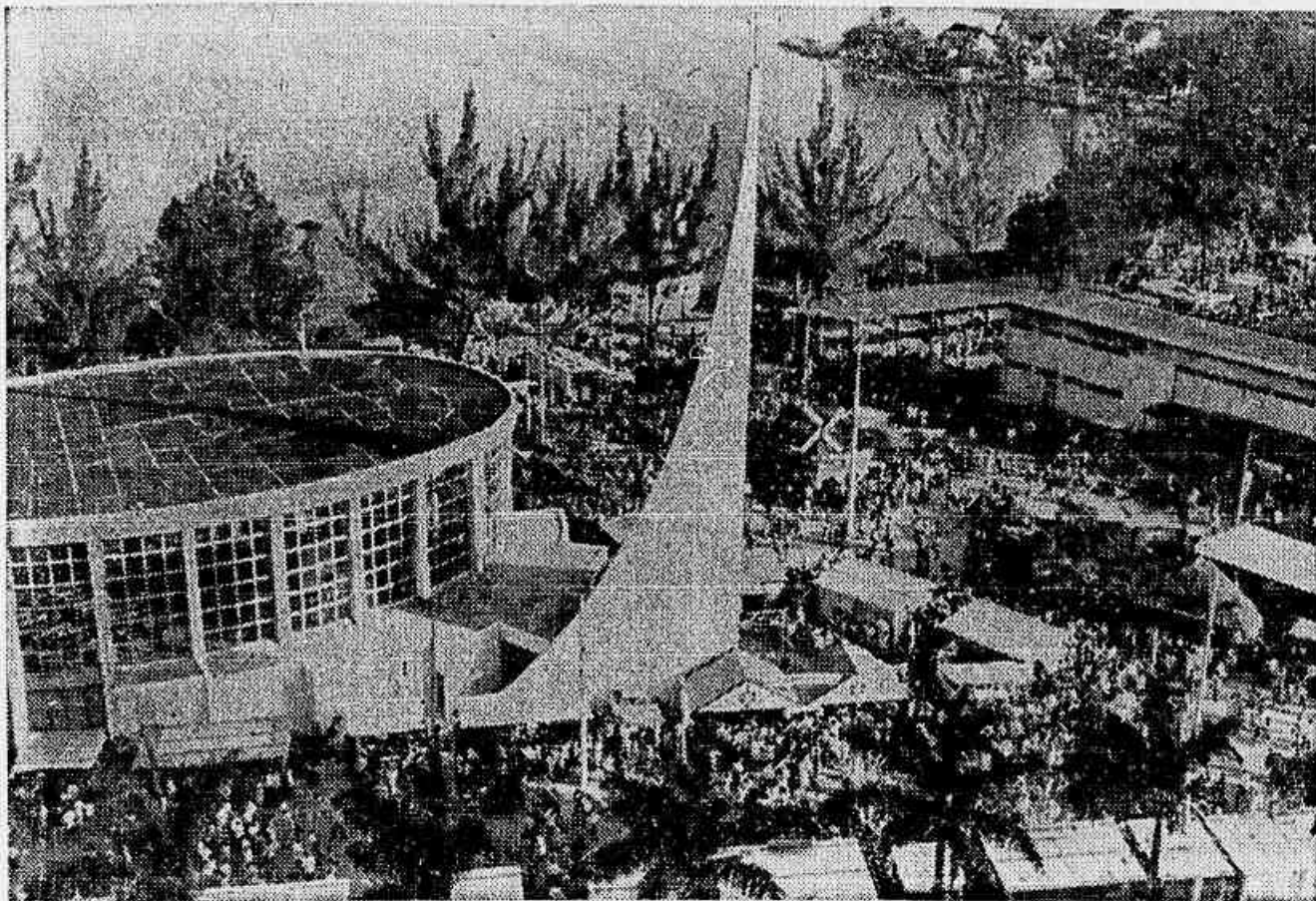
RÁDIOS PORTÁTEIS

PHILCO - PHILLIPS - MINI RÁDIOS

GRAVADORES

GELOSO - SHARP DENON-CROWN 36

A COLABORAÇÃO TOTAL



Desde o navio na Lagoa até a simples barraca de refrigerantes, a Feira da Providência terá lucro bem maior este ano

Carioca tem até a meia-noite de hoje para visitar a Feira da Providência

Com o arremate das bandeiras às 18 horas — embora continue funcionando até a meia-noite — será oficialmente encerrada hoje a VII Feira da Providência, cujo lucro líquido previsto é de um milhão de cruzeiros novos, propiciado pelo comparecimento de mais ou menos 200 mil pessoas à Lagoa Rodrigo de Freitas.

Enquanto percorrem a Feira, os pais poderão deixar os filhos assistindo às peças do Teatrinho Fura-Bolo, entre 15 e 16 horas na Barraca de Minas Gerais. Ao buscá-los, bastará pagar NCr\$ 1,00 a uma das recepcionistas que ficarão encarregadas de cuidar das crianças.

VENDAS CONTINUAM

Proseguiram ontem pelo segundo dia as vendas de produtos estrangeiros — principalmente uísque, vinho, licor, champanha e queijo — e de artigos regionais brasileiros, como talhas de Olinda, cerâmica de Mato Grosso e Goiás, além dos objetos em madeira e prata das barracas da Bahia e de Minas Gerais.

Embora o horário para fechar as portões tenha sido marcado para as 24 horas, ainda não foi possível respeitá-lo porque até as 2 horas da madrugada as barracas continuam cheias e as coordenadoras da Feira não puderam encerrar seu trabalho.

PROCURA MAIOR

Durante o dia de ontem continuavam a ser procurados os artigos em plástico da barraca dos Estados Unidos — jogos americanos a NCr\$ 2,00 por unidade — os brinquedos de pelúcia da barraca da Alemanha, quadros com personagens históricas da Cracóvia, da barraca da Polônia, chocolates da barraca da Bélgica, Áustria, Dinamarca e França, além dos cafetões e mini-cafetões encontrados na barraca da Argélia.

O vinho tinto de Mendonça, garrafas de cidra, compotas variadas e latas de conserva estavam sendo vendidos por

preços inferiores ao do mercado nacional na barraca da Argentina, enquanto a barraca da Coreia vendia brocado, gravatas de seda pura, perucas e meias perucas, lenços para homem e senhora e cigarreiras de tartaruga.

A barraca da Inglaterra continuou ontem a vender sacolas de compras a NCr\$ 1,00 enquanto o uísque baixou de preço: já era vendido desde NCr\$ 15,00. Os produtos Yardley também foram vendidos e a colônia já estava esgotada, sobrando apenas o desodorante, o talco e o sabonete.

OS MILITARES

Na Barraca da Marinha — um grande barco ancorado próximo à Lagoa — a atração é o espeto de camarão que provoca filas enormes junto ao bar. A Barraca da Aeronáutica — um grande hangar — está vendendo conservas, chopes, sanduíches e refrigerantes, enquanto a Barraca do Exército vende martelos, pás, machados, baixelas de aço inoxidável e camisas sociais.

Foi notada a presença de oficiais superiores, acompanhados de suas famílias, nas Barracas da Aeronáutica e da Marinha, enquanto a Barraca do Exército era dirigida por moças e rapazes.

No ano passado era Dona Iolanda Costa e Silva que coordenava os trabalhos — comentava uma senhora, junto ao balcão da Barraca do Exército.

DOS ESTADOS

A Barraca do Maranhão apresentou ontem um grupo de caboclos que dançavam tambor de mina e a cada hora era maior o número da assistência que aproveitava o espetáculo para pedir arroz de cuxá, vatapá ou mesmo uma tiquira (aguardente).

A Barraca do Estado do Rio, com quatro stands, chamava a atenção de todos. Quem chegava à Feira utilizando a portaria da Rua General Garçon encontrava logo o grupo do Estado do Rio com sua

exposição industrial, seu Palácio da Cultura — com retratos de escritores e seus livros —, a mostra da Companhia Siderúrgica e um grande restaurante, em alvenaria, com toldas das portas de madeira antiga, retiradas de velhas mansões fluminenses.

A Barraca de Rondônia, embora estivesse concluída a partir de 11 horas da manhã, não pôde funcionar durante a tarde porque chegou apenas uma parte do material a ser vendido. Os coordenadores esperam que o resto dos objetos e produtos confeccionados naquele território ainda chegue hoje de manhã, para realizar-se vendas no último dia da Feira.

NO UMUARAMA

No Setor Umuarama — dos jovens — os colégios se encarregaram de decorar barracas e da venda de biscoitos, docinhos, salgadinhos, refrigerantes e pirulitos. As moças, vestidas em grupo, enfeitavam e coloriam as barracas. O grupo mais animado era o responsável pela limitação de uma rua inglesa — Carnaby Street —, onde se cantava e eram mostrados os produtos a quem passasse por perto: gravatas, saias e mini-saias, vestidos-chemisier, brincos e as últimas novidades da moda londrina.

RIFAS E ENCERRAMENTO

As rifas serão sorteadas hoje à noite, na Barraca da Direção-Geral da Feira da Providência: carros, apartamentos, viagens à Argentina, à Bahia, aos Estados Unidos, jogos de malas, cestas para piquenique além de toalhas de linho bordadas, televisões, rádios e liquidificadores.

O encerramento solene da VII Feira da Providência está marcado para as 18 horas de hoje, quando as responsáveis pelas barracas do setor nacional e internacional retirarão as bandeiras e será realizado um show de um conjunto folclórico da Escócia, que apresentará números regionais.



Ninguém pode ficar por fora do desfile da Moda Jovem Super!

Procure seus convites para não perder esta espetacular promoção da Seleção Rhodia Moda, Shell, Ford e Helena Rubinstein.

Silvinha, os Beatniks e as melhores manequins e bailarinas jovens do Brasil vão mostrar o que a juventude super vai usar no verão de 68. Corram para não perder lugar. Zaz!



De 14 a 17.9.67 às 16:00 h, no Teatro Copacabana, durante o SEPTEMBER FASHION SHOW. Convites gratuitos nos Postos Shell. DOIS ESPETÁCULOS EXTRAS: 16.9.67 - Sábado às 19:00 h. • 17.9.67 - Domingo às 19:00 h, na piscina do Copacabana Palace.

francamente:

se você quer investir com segurança aplique em letras imobiliárias **FINANCILAR**

(o investimento perfeito)

As Letras Imobiliárias FINANCILAR são um investimento real, aplicado em imóveis e segurado pelo Banco Nacional da Habitação.

Investindo em Letras Imobiliárias FINANCILAR, você estará certo de que só terá lucros:

- 1 Juros e correções monetárias pagos trimestralmente
- 2 Pronta liquidez
- 3 Isenção no imposto de renda
- 4 Garantia da FINANCILAR e do Banco Nacional da Habitação

FINANCILAR - Cia. de Crédito Imobiliário

Av. Almirante Barroso, 90 - Grupo 513/520

Carta Patente n.º A-67/1594 do Banco Central do Brasil - Inscrição n.º 28 do Banco Nacional da Habitação - Capital Registrado: NCr\$ 1.530.000,00

INFORMAÇÕES E VENDAS:



BOZANO, SIMONSEN S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Av. Rio Branco, 138 - 2º andar - tel.: 32-8585



Ipiranga S.A. - Investimentos, Crédito e Financiamento.
Rua da Alfândega, 47 - Tel.: 23-8420

Rubens Vaz da Costa mostra em um artigo a verdade sobre a "festa" nordestina

O Presidente do Banco do Nordeste, Sr. Rubens Vaz da Costa, em seu artigo *A Festa do Nordeste*, publicado no segundo número da revista *Economia & Desenvolvimento*, que circula amanhã, desfaz, segundo afirma no final da matéria, "o mito dos recursos ociosos em poder do BNB".

"Os recursos simplesmente não estão ociosos" — continua. "O encaixe do banco nordestino, por certo elevado, está em poder do Banco do Brasil, na qualidade de agente do Banco Central, que o emprega para financiar a lavoura, a indústria e o comércio".

PAULISTAS SE BENEFICIAM

"E como quase 60% dos recursos do Banco do Brasil" — continua o artigo — "vão aplicados em São Paulo, os empreendedores paulistas, principais detentores dos depósitos no BNB, se beneficiam com empréstimos outorgados pelo Banco do Brasil, com os recursos de incentivos teoricamente enfiados no BNB, mas que, na prática, ficaram parcialmente em poder do Banco do Brasil até que, finalmente, sejam usados para financiar os projetos aprovados pela SUDENE. Quando algum depositante gasta de recursos dos artigos 24 e 25 da Lei 1.802, que poderiam ser utilizados para reforço de seu capital de giro, está pedindo algo que já lhe foi entregue, ou a algum outro empresário, por empréstimo. O

que não pode é aplicar o mesmo dinheiro duas vezes, ao mesmo tempo. Como tais recursos já estão aplicados, para emprestá-los a alguma firma seria necessário exigir a devolução dos empréstimos feitos a outras" — prossegue. E termina: "Mas, deixando de lado o mito dos recursos ociosos do BNB, é admirável que toda essa festa do Nordeste tenha sido feita até agora, com o desembolso de apenas, em média, 4 cruzeiros por nordestino em cinco anos, ou seja, NCr\$ 0,80 por nordestino, por ano, e com um comprometimento de NCr\$ 17 por nordestino em cinco anos, isto é, NCr\$ 3,40 por capita, por ano... Há maneira mais barata de fazer desenvolvimento? Há investimento mais rentável economicamente e socialmente do que os incentivos fiscais do Nordeste?".

Denúncias reabrem no Sul investigações sobre morte do ex-sargento Raimundo

Paróia Alegre (Sucursal) — Os jornais *Correio do Povo* e *Folha da Tarde* noticiaram ontem a reabertura das investigações sobre a morte do ex-sargento Manuel Raimundo Soares, por causa de denúncias de que o sentenciado Enio Flôres fora convocado a prestar serviços externos e visto com o ex-sargento no dia em que este desapareceu.

Enio Flôres era constantemente visto em companhia dos agentes que compunham a equipe de investigações do Major Luís Carlos Mena Barreto, e cumpre pena por ter matado três pessoas, uma das quais um inspetor de Polícia na Cidade de Uruguai.

DENÚNCIA

Segundo as denúncias, no dia 13 de agosto de 1966 o DOPS havia liberado o ex-sargento Manuel Raimundo Soares, e este, ao sair do prédio, foi interceptado por Enio Flôres e um

outro homem, não identificado e conduzido para o interior de um automóvel, onde havia uma terceira pessoa, não identificada. Segundo o laudo médico, Manuel Raimundo Soares teria morrido naquela noite ou na madrugada seguinte.

Para-quadistas vão a julgamento em outubro

Após seis adiamentos sucessivos, o Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar julgará na primeira quinzena de outubro próximo os 24 para-quadistas do Núcleo de Divisão Aero-terrestre, denunciados por tentativa de reação ao movimento revolucionário de 31 de março de 1964.

Entre os réus figuram o Capitão Juarez Alberto de Souza, Moreira e os sargentos Aníbal de Sousa Leite e Itamar Maximiliano Gomes, que estão presos em Juiz de Fora, à disposição da Auditoria da 4.ª Região Militar, sob a acusação de participarem do movimento de guerrilhas na Serra de Capatã.

OUTRO JULGAMENTO

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar julgará na próxima terça-feira, a partir das 13 horas, os civis Floriano Nogueira, Otacílio Gasparelli Dias, Paulo da Costa Machado e Ivo Teodoro da Mata, processados por atividades contra a segurança nacional, conforme denúncia oferecida pelo Promotor Válder Wigderowitz, e incurso nas sanções previstas no Artigo 24 da Lei 1.802 de 1963. Segundo a denúncia, "durante os primeiros meses de 1964, alertados e instruídos pelos programas e discursos pronunciados através da Rádio Mayrink Veiga, os acusados desenvolveram várias atividades que culminaram na formação, por parte deles, dos chamados Grupos de Onze nas Cidades Juiz de Fora e Itaperuna e Portunópolis".

Revela ainda o representante do Ministério Público que "os acusados não negam os fatos, procurando dar-lhes interpretação diferente, porém inaceitável".

O Conselho será presidido pelo Major Sandino Ávila Bouchinho, tendo como juízes o Capitão Flávio Geravins de Moraes e os Primeiros-Tenentes Carlos Eduardo Jansen e Alix Bonow Mendes, funcionando como Juiz-Auditor o Sr. José Garcia de Freitas.

O Promotor Válder Wigderowitz deverá pedir justiça para

os réus, que serão defendidos, na tribuna, pelos advogados Alcione Barreto, Paulo Vale, José Luis e José Itamar.

PRISÃO

Por ordem do Comandante do CPOR de Curitiba, Coronel Ferdinando de Carvalho, foi preso na manhã de ontem o Professor Pereira Neto, membro do Conselho Regional da Ordem dos Advogados do Brasil de Curitiba. Já estavam presos, por ordem do ex-Presidente do TPM que apurou as atividades comunistas, o médico Jorge Caran e o livreiro Aristides de Oliveira Vinholes.

Os três encontram-se incommunicáveis num quartel da Capital paranaense, e o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil já foi ciente da ocorrência e vai tomar providências. Enquanto isso, o advogado Jorge Borges impetrará a manha habeas corpus em favor dos presos.

PRISÃO NO PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — Foi quebrada ontem a incommunicabilidade imposta aos Srs. Aparecido Moraes e Aristides de Oliveira Vinholes, presos na segunda-feira por receberem com nomes falsos material subversivo procedente da Guanabara.

Entre os impressos apreendidos pelas autoridades figuram diversos exemplares do jornal *Voz Operária*, órgão central do Partido Comunista Brasileiro; a revista *Mundo em Revista* e um opusculo de autoria de Agilberto Vieira de Azevedo, intitulado *Minha Vida de Revolucionário*, além de resoluções e instruções do Comitê Central do PCB.

SEGURO DE AUTOMÓVEL

- Proteção absoluta
- Cobertura imediata
- O melhor seguro

UNIÃO CORRETORES DE SEGUROS S.A.
Av. 15 de Novembro, 23 - 4/505
Tel.: 42-7439

TAXI-AÉREO

AVIÕES BIMOTORES
para 5 passageiros

VOTEC

AVIÕES MONOMOTORES
para 3 passageiros

TAXI-AÉREO

HELICÓPTEROS
para 2 passageiros

VOTEC

fretamento horário, diário, por quilometragem ou tarefa

TAXI-AÉREO

SERVIÇOS ESPECÍFICOS DE HELICÓPTEROS

VOTEC

TEL. 42-3283 e 42-8026

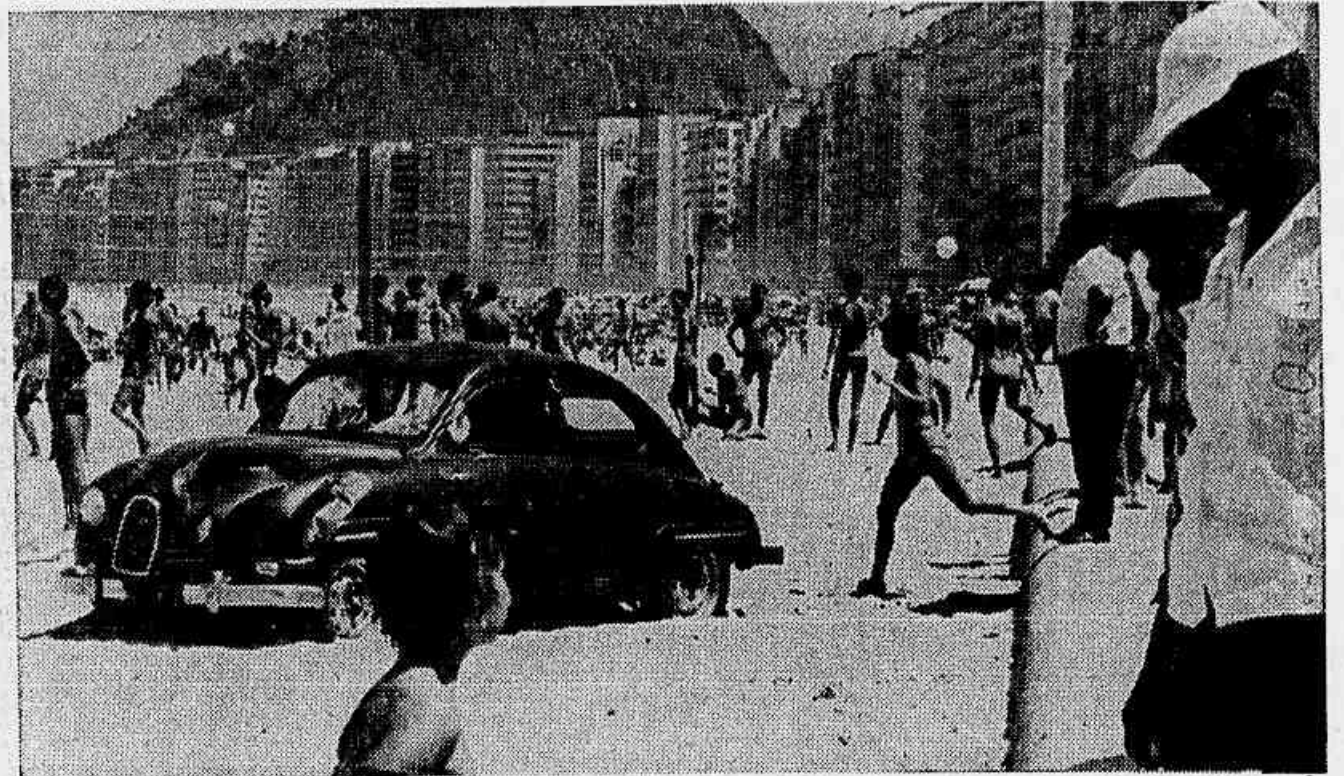
AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA FLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8.30 AS 17.30 HORAS
SÁBADO DAS 11 AS 13 HORAS

DE MINAS À COPACABANA



Quem foi ontem à praia de Copacabana, em frente à Rua Davier, encontrou abandonado na arvia um carro bastante amassado — um Saab, placa 3-3138 de Minas Gerais.

De madrugada, o carro passava pela Avenida Atlântica e após atropelar duas pessoas, uma delas o repórter Sérgio Gulvino, desgovernou-se, subiu na calçada e foi

parar em plena praia. O motorista, que conseguiu fugir, foi identificado mais tarde como sendo o Sr. Trá Freij pelas autoridades da 12.ª Delegacia Distrital.

Submarino inglês atraca no Rio para fazer visita de cortesia até o dia 21

O submarino *Opportune*, da Marinha Real Inglesa, chegou ontem pela manhã ao Rio procedente da Argentina, para uma visita de cortesia que deverá se prolongar até o próximo dia 21, cumprindo um programa que inclui duas demonstrações para oficiais brasileiros.

Ontem mesmo, depois que atracou no pier da Praça Mauá, onde permanecerá durante sua estada no Rio, o *Opportune* começou a ter seu casco pintado, sendo preparado para a visitação pública entre 14 e 17 horas de hoje.

PROGRAMA

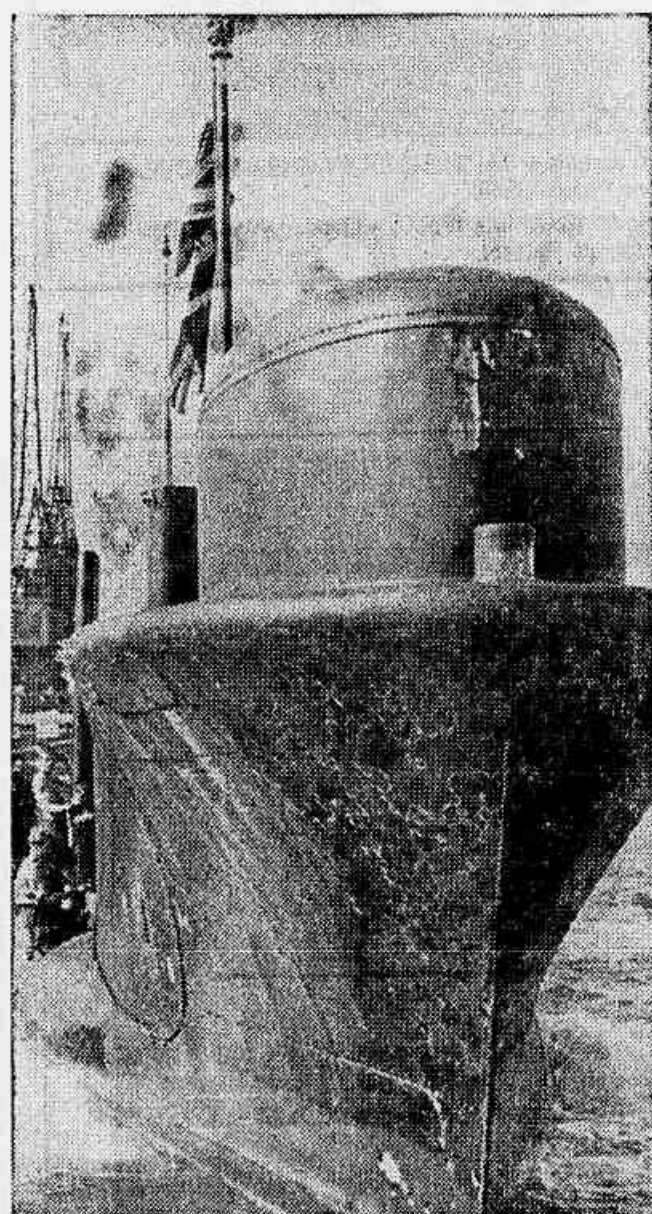
A chegada do *Opportune* ontem, um oficial da Marinha brasileira, representando o Vice-Almirante Maurício Dantas Torres, Comandante do 1.º Distrito Naval apresentou as boas vindas ao Comandante do submarino, Capitão de Corveta C.E.P. Baker.

O Comandante Baker foi recebido pelo Chefe do Estado Maior da Armada, Almirante de Esquadra José Moreira Maia, e pelo Comandante-em-Chefe da Esquadra, Vice-Almirante Mário Cavalcanti de Albuquerque.

Amanhã, pela manhã, oficiais da Marinha brasileira farão uma visita técnica ao submarino, devendo às 10 horas o Comandante do *Opportune* ser recebido pelo Almirante Dantas Torres. Às 16 horas, o Comandante Baker dará entrevista coletiva à imprensa.

Será feita, na terça-feira, uma demonstração do *Opportune* em alto mar, para oficiais da Marinha do Brasil, às 15 horas, sendo programada outra demonstração idêntica na quarta-feira, às 8 horas. O submarino deixará o Rio quinta-feira, com destino à Ilha da Madeira, de onde seguirá para a Inglaterra.

PRIMEIRA PROVIDÊNCIA



A pintura do casco do *Opportune* começou logo após a sua chegada

Jill St. John casará no Rio com J. Jones

A atriz americana Jill St. John escolheu o Rio para se casar com o ator, também americano, Jack Jones. Os dois deverão chegar no dia 10 de outubro para iniciar as filmagens de *Um Americano no Festival da Canção do Rio*, em companhia de Stanley Wilson, Diretor Musical da Universal Pictures, Robert Wagner, Diane Warwick e Queens Johns.

A trilha sonora do filme será essencialmente brasileira e terá 80% de músicas do Festival Nacional da Canção. No dia 26 de outubro, a atriz Kim Novak deverá chegar a fim de participar das filmagens e de parte internacional do Festival. O filme conta a história de um compositor americano no Rio que sente, no começo, dificuldades em se adaptar mas que acaba entrosando-se de tal forma que tem uma explosão de alegria por estar vivendo aqui.

CONVITE AOS CONTABILISTAS

51.º ANIVERSÁRIO DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

A Diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro convida os Senhores Associados e Excelentíssimas Famílias para participarem das solenidades que fará realizar, quarta-feira, dia 20 do corrente mês, ao ensejo da comemoração do 51.º aniversário de fundação desta entidade de classe, com a programação seguinte:

Às 10,00 horas: Missa em Ação de Graças pelo 51.º aniversário de fundação do Sindicato e em memória do patrono Senador João Lyra e líderes da Classe Paulo Lyra Tavares, João Ferreira de Moraes Junior e Manoel Lopes Rodrigues, na Igreja de Nossa Senhora do Parto, Rua Rodrigo Silva n.º 7.

Às 11,00 horas: Homenagem póstuma ao patrono e líderes da classe, com o envio de palmas de flôres às suas sepulturas.

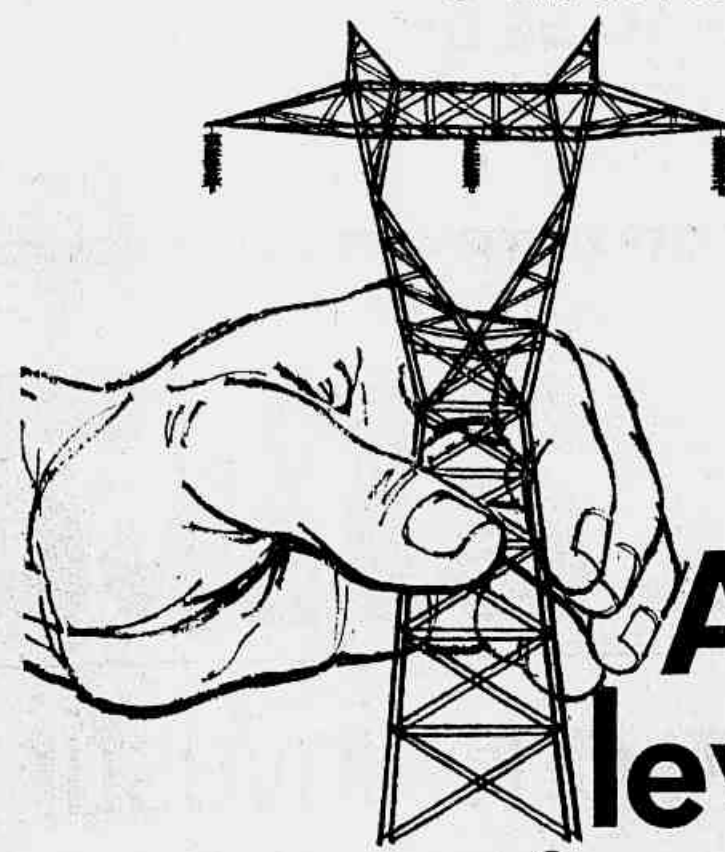
Às 20,00 horas: Sessão Solene, na qual falará Prof. Heitor Gomes de Paiva, seguindo-se recepção, ao quadro social, com um "cocktail", no Salão Nobre do Sindicato.

as.) Lauro de Lacerda

Presidente em exercício

(P)

Para uma região que tem fome de progresso
- O Vale do Rio Doce -

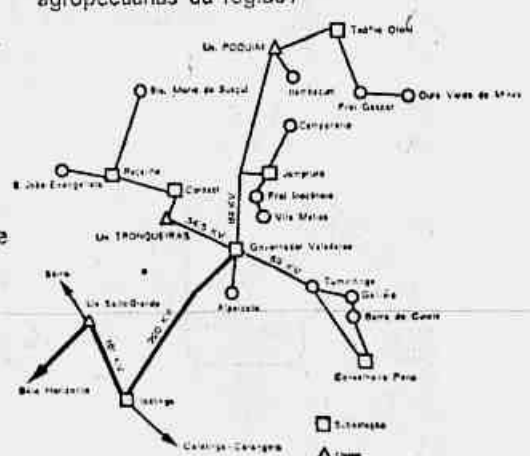


A Cemig leva mais energia elétrica!

Uma das nossas metas mais importantes acaba de ser atingida: a integração do Vale do Rio Doce e da Usina de Tronqueiras ao sistema interligado da CEMIG, com a construção da linha de transmissão Salto Grande - Ipatinga - Governador Valadares. Hoje, a energia produzida em Três Marias, Salto Grande, Itutinga e outras grandes usinas da CEMIG chega ao Vale do Rio Doce, região estrategicamente situada na

parte centro-sul do Brasil. Foi um investimento de vulto: 140 km de linha de transmissão pesada e uma nova subestação, com 15.000 KVA de potência, em Governador Valadares. A CEMIG se orgulha da nova obra. Com ela, o Vale do Rio Doce amplia ainda mais as suas extraordinárias condições para atrair novas indústrias. O fornecimento de energia para o conforto residencial se torna mais abundante. Ao lado disso, a eletrificação

rural - através da ERMIG - ganhará uma nova dimensão, beneficiando as atividades agropecuárias da região!



15 anos fazendo o progresso com energia

CEMIG/CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A.

ASA

General de 86 anos faz mapas que Rondon lhe pediu em 1910

Um homem de 86 anos, que faz ginástica sueca todas as manhãs e ainda sobe correndo as escadas de sua casa, trabalha com o entusiasmo de um funcionário jovem, apesar de ser general reformado há 26 anos, a fim de completar, debruçado sobre os mapas do sertão, a missão que lhe confiou em 1910 o Marechal Rondon.

Ele tem tudo de nordestino e sertanejo — inclusive o nome, Jaguaribe de Matos — e por isso se queixa levemente dos dois homens que mais admirou na vida: de seu pai, que se mudou do Ceará e o deixou nascer no Rio, e do Marechal Rondon, que o confiou no escritório de cartografia, sem muita chance de acompanhar as expedições.

Juntamente com o General José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, o General Jaguaribe de Matos é um dos últimos militares vivos dos que integraram a Comissão Rondon, no desbravamento do sertão e da Amazônia.

Se eu fosse jornalista — disse o físico nuclear Hervásio de Carvalho, um de seus maiores amigos — ia para a casa do General Jaguaribe e só saía de lá, depois de anotar material para um livro. Ele sabe tudo da Comissão Rondon.

De fato, o General Jaguaribe, que gosta de se chamar "o depositário da Comissão", sabe de cor todos os nomes de rios e lugares, datas e aventuras do Marechal Rondon e seus companheiros de expedição.

Seu maior sonho hoje é erguer uma grande estátua ao Marechal Rondon — "o maior dos brasileiros, um homem que até os alemães citam em suas escolas como exemplo de herói" — provavelmente em Brasília.

Na Casa de Deodoro, na Praça da República, para onde vai de ônibus todas as tardes, ele encontrou a Carta de Mato Grosso,

so, com dados colhidos em cerca de 60 mil documentos, completando o levantamento que a Comissão Rondon não pôde acabar.

Os três mil mapas organizados por ele e seus companheiros estão ainda sob sua guarda, mas pretende entregá-los ao Exército para a organização de uma mapoteca militar, outro sonho seu.

No princípio do século — conta o General Jaguaribe, para explicar a criação da Comissão Rondon — as notícias demoravam três meses para atravessar o Brasil. Foi o Presidente Afonso Pena quem resolveu construir uma linha telegráfica estratégica de Cuiabá às povoações do Acre, para saber mais depressa das revoluções que por lá eclodiam. A criação da Comissão resultou na epopéia Rondon.

O Marechal Rondon, segundo o General Jaguaribe, foi um grande mestre, "além de técnico devotíssimo ao serviço". Seus auxiliares eram engenheiros, médicos, militares, operários, mas quase sempre todo o mundo fazia de tudo.

Na falta de engenheiros, por exemplo — conta o General Jaguaribe — nós, militares, éramos obrigados a fazer o seu trabalho. E claro que, na Escola Militar, estudamos topografia em nível bastante elevado e isso nos ajudou muito.

A Comissão Rondon construiu mais de cinco mil quilômetros de linhas telegráficas, considerando-se as construções realizadas no Sul de Mato Grosso, além da linha Cuiabá-Acre.

Estendemos ainda cerca de 6500 quilômetros de fio sobre postação entre Goiás, Mato Grosso e Amazonas, na parte que é hoje o Território de Rondônia. Para isso foi necessária uma grande travessia de 1400 quilômetros, na maior parte a pé, entre Cuiabá e Porto Velho. Foi aí que

o Marechal Rondon se mostrou o apóstolo dos índios, não permitindo que seus auxiliares respondessem a seus ataques, e procurando conquistá-los com presentes.

Entre os auxiliares do Marechal Rondon, aponta o General Jaguaribe um punhado de heróis, como o alferes-ajudante (suboficial) Francisco Bueno Horta Barbosa, que morreu afogado na corixa do Sará, à margem direita do Rio Paraguai, o Tenente Mesquita, que tombou exausto em pleno sertão, e o Tenente Francisco Marques de Sousa, morto a flechadas pelos índios araras.

A Ilha do Rio Ananás, onde se passaram esses e outros trágicos acontecimentos, — disse o General Jaguaribe — foi denominada Ilha do Ataque. O Marechal Rondon, que então era Coronel, só tomou conhecimento dessas notícias com três meses de atraso e organizou expedições de socorro.

Enquanto seus companheiros iam com o Marechal Rondon nas expedições, o General Jaguaribe permaneceu no escritório da Comissão no Rio, chefiando a Seção de Cartografia, a fim de registrar nos mapas as descobertas das explorações.

Algumas vezes — disse ele — acompanhei também as expedições, mas nem sempre Rondon me permitia isso. Foi mais tarde, quando comandi a 9ª Circunscrição Militar de Mato Grosso, e a 2ª Brigada de Cavalaria, do Rio Grande do Sul, que percorri as regiões que não visitara, antes, a fim de completar os dados da Comissão.

Fu moro bem, mas sou pobre — desculpa-se o General Jaguaribe, mostrando sua casa de dois pavimentos numa rua tranquila da Gávea. — Comprei essa casa de meu sogro e é a herança que deixarei para minha família. É uma casa simples, mas confortável. Há muita gente que não mora bem,

e tem carro à porta. Eu ando de ônibus ou a pé, sob protestos de minha mulher, mas moro bem.

O General Jaguaribe ouviu mal e perdeu com uma glaucoma o olho direito. Aos 86 anos, ele orgulha-se da idade e da saúde de ferro, explicando como consegue mantê-la.

Há uns cinco meses, notei que a flexão do meu mole. Recomecei então as minhas ginásticas, sueca e de flexão. Já estou conseguindo atualmente fazer 38 flexões com o peso do corpo sobre os braços, mas vou chegar em breve a 50 flexões.

Ele sobe as escadas correndo, tira sozinho os livros mais altos das prateleiras de sua biblioteca de sete mil volumes, quase todos anotados, fazendo pessoalmente a conservação dos que estão ameaçados pela umidade.

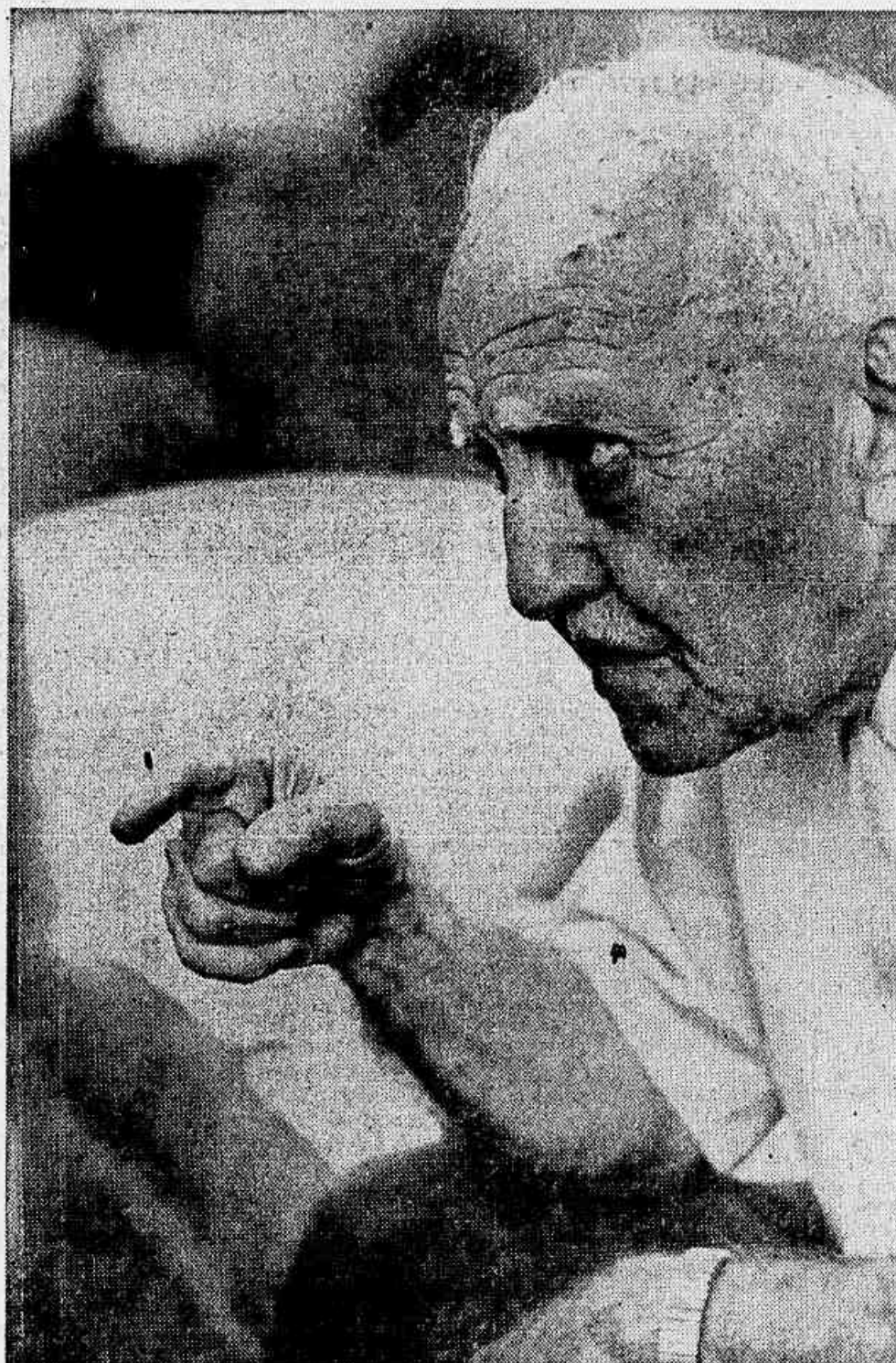
Devo ter 158 m e acho que estou diminuindo de tamanho. Sabia que a gente diminui depois de velho? Mas toda a vida fui muito forte e esperto. Na Escola Militar, eu era muito prosa com as acrobacias que conseguia fazer na barra.

Suas paredes estão cobertas de quadros acadêmicos, quase todos assinados por ele.

Minha vocação era para pintor, cheguei até a ganhar prêmio numa exposição. Mas entrei para a Escola Militar e acabei apaixonado por mapas e geografia. Pena ser a vida tão curta, sem tempo para nada. Tenho vários livros começados, que não consigo terminar. Pensava que depois de velho fosse voltar a meus pincéis, mas eles continuam encostados.

Um comprador avallou a biblioteca do General Jaguaribe, mas ele não teve coragem de mutilá-la, pois para ele têm o mesmo valor livros de história e geografia raros como mapas e documentos compilados com esforço ao longo de 60 anos.

UMA SÓ QUEIXA



O General Jaguaribe de Matos lamenta não ter acompanhado mais as expedições de Rondon

HSE festeja seus 20 anos com simpósio

Um simpósio sobre Princípios e Métodos de Esterilização será realizado a partir do dia 2 de outubro no Hospital dos Servidores do Estado, como parte das comemorações do seu 20º aniversário, em conjunto com o Instituto Nacional de Previdência Social e a Associação de Hospitais do Rio de Janeiro.

As inscrições gratuitas estão abertas a todos os interessados, devendo as discussões girar em torno de princípios e métodos de esterilização, planejamento do centro cirúrgico, arsenal cirúrgico, oxidação por óxido de etileno, funções e planejamento do centro de material, limpeza instrumental pelo ultrassom e métodos educacionais.

Os assuntos serão apresentados por membros do Departamento de Pesquisas e Educação da American Sterilizer Co., especialistas no campo da esterilização e desinfecção de materiais cirúrgicos e de planejamento científico.

Político morre na prisão

Condenado há poucos dias a 18 meses de prisão, acusado de subversão no tempo em que era Vice-Prefeito de Natal, o Sr. Luís Gonzaga dos Santos apareceu morto numa prisão do Recife, terça-feira. Fato que deixou sua família intrigada com o mistério do caso e o silêncio baixado sobre ele por parlamentares do Rio Grande do Norte.

O Sr. Luís Gonzaga dos Santos vivia até o mês passado no interior do Estado do Rio, de onde foi sequestrado pelo DOPS e levado para o Recife, até que apareceu morto numa cela. Liderado politicamente do Prefeito cassado de Natal, Sr. Djalma Maranhão, o ex-Vice-Prefeito ultimamente vivia apenas de vender meias e gravatas.

as novas instalações de nossa agência-gb são tão modernas e simpáticas como as de muitos outros bancos. onde está a diferença?

Outros Bancos não conhecem o Nordeste como nós conhecemos. Nossa agência da Guanabara (agora, à Rua da Quitanda, 98 — esq. com Buenos Aires) representa mais de meio século de experiência de um Banco que nasceu na Bahia e cresceu no Nordeste, cujos problemas entende e aprendeu a solucionar. Com 38 agências em Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Maranhão e — evidentemente — Bahia (além de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo), o Banco Comercial do Nordeste reúne as melhores condições de lhe prestar a mais ampla e eficiente cobertura na área nordestina.



BANCO COMERCIAL DO NORDESTE S.A.

um banco amigo para gente amiga!

MATRIZ: SALVADOR — BAHIA

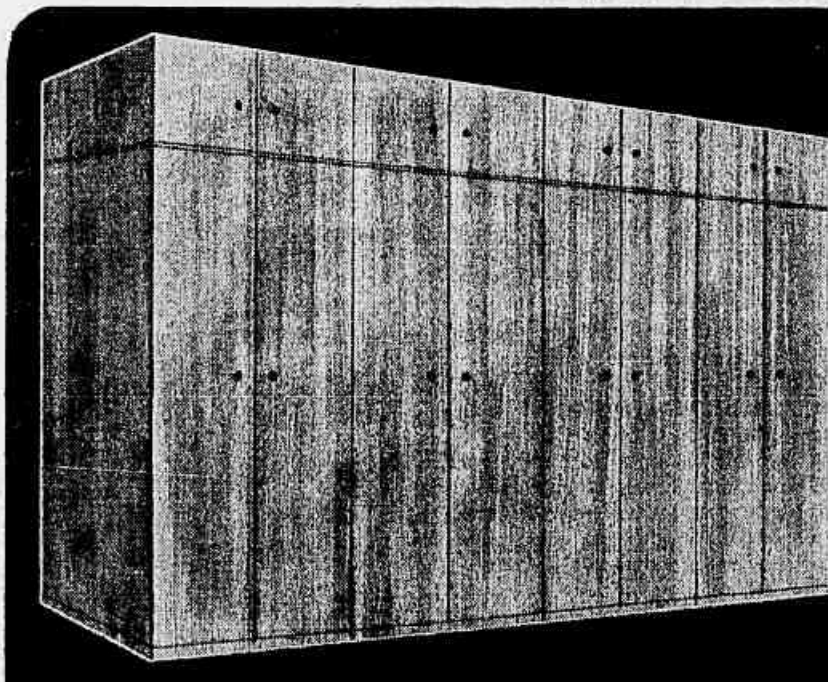
Presidente: Orlando Gomes
Vice-Presidente: Fernando Meyer Suerdiack
Superintendente: Luiz Viana Neto

hoje V. compra o 1.º...	amanhã o 2.º...	depois o 3.º...	e pronto - armário embutido completo!

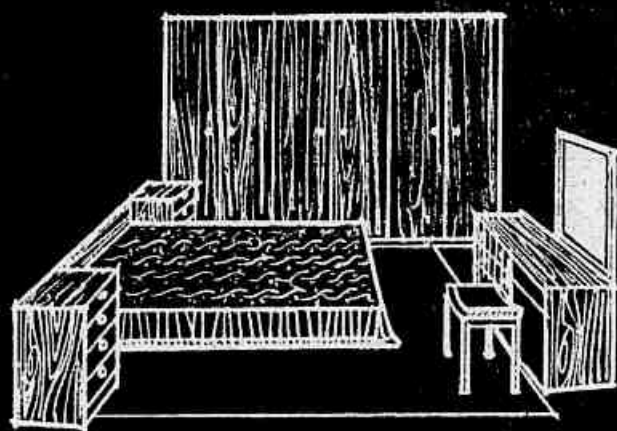
Nova linha
Megaplac

MEGASOM

— o armário modulado (embutido) que V. mesmo "faz" de acordo com as suas necessidades!



Conheça o dormitório modulado completo Megaplac-Megasom



Veja que "machado" genial. Hoje você só precisa de um guarda-roupa (mas vive sonhando com armário embutido). Compra então um Megaplac. Amanhã, a família aumenta, a roupa já não dá arrumação — V. compra mais um Megaplac. Encosta um no outro, tem um armário de 4 portas (importante: ninguém nota que foi encostado). Mais necessidade de espaço? Outro Megaplac. Fica com um armário novo de 6 portas. E seis portas dão, geralmente, para cobrir a largura de uma parede comum. Se V. comprar os compartimentos de cima, tem o armário até o teto para guardar chapéus, malas etc. Tem mais vantagens. Que o vendedor de uma boa loja irá lhe contar. Beleza nós já adiantamos: é todo revestido de Formiplac, em padrões de madeiras de lei em suas cores originais. E é móvel para sempre!

- Dormitório revestido com Formiplac, em várias cores.
- Cama-de-casal, linha reta, painel reversível.
- Mesinha-cômoda (2 módulos que se ajustam ao painel da cama).
- Penteadeira conjugada, banqueta com assento Vulkan.
- Armário — composto de 3 armários modulados.

- Combinam com qualquer ambiente.
- Total versatilidade
- De acordo com sua conveniência, você pode compor com os Armários Modulados Megaplac dormitório de casal, dormitório de solteiro e de crianças.
- Regulador e Estabilizador — para a ajustagem dos módulos com qualquer desnível de piso.
- Dobradilha — em duralumínio polido, sendo o pivô removível.

Dimensões:
1,00m x 1,97m x 0,60m
Duplex: 1,00m x 0,98m x 0,60m
e 1,00m x 0,80m x 0,60m

... mas se V. quer armário embutido para hoje compre modulado Megaplac

MÓVEIS

MEGASOM

Ind. Com. Ltda.

VISITE O STAND MEGASOM NA FEIRA DO ATLÂNTICO — DE 16 a 30/9/67.

Onde V. encontra Móveis Modulados Megasom

MEBLA - Passeio □ SEARS - Botafogo □ CASA GELLI - Copacabana
HERALDO SALES - Nova Iguaçu □ CASA ITA - R. Carolina Machado, 18 - Méier □ CARLOS PINTO - R. da Passagem, 47 - Botafogo □ GUERMAN KAUFMANN - R. do Catete, 29

O primeiro semestre dos últimos três Governos do País

Departamento de Pesquisa

Uma análise do primeiro semestre dos últimos três governos do País revela que o Marechal Castelo Branco foi o Presidente que mais elevou o meio circulante (22,3%) e mostra que o Marechal Costa e Silva, ao contrário de seu antecessor, não se preocupou muito com a atividade legislativa.

Lembra a análise que o Sr. João Goulart, ao assumir a Presidência, logo se preocupou em anular o parlamentarismo que lhe permitia chegar ao Poder. Seu sucessor, no mesmo período, desenvolveu todos os esforços

para realizar as reformas que julgava necessárias à consolidação da Revolução.

Emissões, reservas e balanço comercial

Comparativamente, foi no período Costa e Silva (seis primeiros meses) que o crescimento relativo do meio circulante foi menor. As emissões, nos três períodos de seis meses, representaram respectivamente 5,4% do meio circulante (período Costa e Silva), 13,4% (período João Goulart) e 22,3% (período Castelo Branco).

No início do Governo João Goulart, o meio circulante tota-

lizava NCr\$ 268 milhões; seis meses depois, os NCr\$ 36 milhões emitidos elevavam o total a NCr\$ 305 milhões. Castelo Branco iniciou o seu governo com um meio circulante de NCr\$ 963 milhões; seis meses depois, o total ia a NCr\$ 1.178 milhões, com uma emissão de NCr\$ 214 milhões. Costa e Silva, finalmente, recebeu um meio circulante de NCr\$ 2.788 milhões: ele se eleva hoje a NCr\$ 2.940 milhões, com a emissão, em seis meses, de NCr\$ 152 milhões.

Em reservas monetárias, João Goulart iniciou seu governo contando com 459 milhões de dólares. Seis meses depois, a reserva tinha-se elevado a 509 milhões. Castelo Branco recebeu de

seu antecessor uma reserva de 275 milhões de dólares, aumentando-a, em seis meses, para 295 milhões. Costa e Silva começou a governar com 317 milhões de dólares, total que no mês seguinte se elevava a 321 milhões; para os meses seguintes, não há ainda estatísticas.

A balança comercial (exportação versus importação) revela, para o período que vai de setembro de 1961 a fevereiro de 1962, um déficit de 687 milhões de dólares. Para os seis primeiros meses do Governo Castelo, o mesmo déficit atinge 560 milhões de dólares, enquanto no período que vai de abril de 1967 a junho o déficit é de 365 milhões de dólares.

ÁGUA PARA FORTALEZA



Uma das obras mais importantes da atual administração estadual no Ceará é a implantação da segunda etapa da adutora do Acaraú, que abastece Fortaleza de água potável. O governador Plácido Castelo fez o lançamento dos primeiros tubos de aço de 800mm de diâmetro, que substituirão a velha adutora de ferro, totalmente fabricada em Fortaleza numa fábrica instalada recentemente. Com essa adutora o abastecimento de água da cidade estará solucionado.

Plácido festeja 1º ano de Governo inaugurando obras

O Governador Plácido Castelo, do Ceará, está comemorando o seu primeiro ano de administração, cumprindo um programa que teve início a 12 do corrente e que se prolongará até meados de outubro, durante o qual serão inauguradas várias obras na Capital, no interior do Estado. Apesar das dificuldades financeiras que vem enfrentando, principalmente como resultado da reforma tributária e da implantação de uma nova estrutura fiscal, o Governador conseguiu realizar as metas prioritárias constantes do seu Plano de Ação neste primeiro ano que marca o começo de sua gestão.

Volto quase exclusivamente para a política de consolidação da infra-estrutura, o Governador do Ceará vem empregando o melhor dos seus esforços para concluir as obras em andamento deixadas pelo seu antecessor e ao mesmo tempo por em execução as de sua iniciativa, resultando disso uma apreciável contribuição ao desenvolvimento do Ceará, cujo progresso tem sido bastante acentuado nos últimos anos. Não somente nos setores subordinados à administração pública, por sinal atualmente melhor conduzida, mas igualmente em todos os outros de competência da iniciativa privada.

VIACÃO, OBRAS, MINAS E ENERGIA

Partindo do princípio de que nos situamos na chamada área problema do Nordeste, que enfrenta periodicamente crises climáticas de secas e grandes enchentes, a Secretaria de Viação, Obras, Minas e Energia do Ceará tem-se preocupado, não só com as obras de produção e representação de água, como também com o estudo das possibilidades econômicas do subsolo, visando à implantação de uma economia intensa à seca, baseada no conhecimento e exploração das riquezas minerais do Estado.

A energização do Ceará — um dos supostos dessa política — vem se processando de maneira satisfatória, sendo que o aumento de disponibilidade de energia elétrica no Estado tem sido uma preocupação constante do Governador Plácido Castelo. Há vista que a Cia. de Eletificação do Ceará executou, em média, 25,2km de linhas de transmissão e dois projetos de energização por mês, neste primeiro ano de administração Plácido Castelo. Na verdade, desde que assumiu o Governo, o Chefe do Executivo elevou o ritmo de eletrificação do Estado, visto que nada menos de 20 redes distribuidoras, das quais 16 já energizadas e inauguradas, foram construídas pela CENORTE, empresa governamental que atua numa área de 97 mil quilômetros quadrados.

ABASTECIMENTO D'ÁGUA

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto do Estado do Ceará (SAAGEC) e a Companhia Cearense de Sondagens e Perfurações (COCESP) cuidam do problema do abastecimento de água do Estado. Problema velho, como se sabe, pois o Ceará é conhecido como a terra da seca. Ao primeiro está a falta de trabalho de ampliação da rede de água da Capital bem como as obras de saneamento enquanto que o segundo se ocupa do programa governamental de perfuração de poços e captação de água subterrânea no Estado, aumentando, por conseguinte, a rede de poços existentes nas diversas regiões. Tanto o SAAGEC como a COCESP cumpriram as metas disciplinadas no Plano de Ação Integrado do Governo (PLAIG), para o exercício de 1967, sendo importante consignar que esta companhia perfurou, no período que vai de setembro do ano passado a setembro do corrente ano, 69 poços tubulares profundos, construiu 41 chafarizes e instalou 97 motores eletrobombas em vários municípios, aplicando, nesse programa, a importância de NCr\$ 1.491.400,54.

RODOVIAS E TELECOMUNICAÇÕES

De acordo com PLAIG, constituem metas rodoviárias do Governador Plácido Castelo, no quadriênio, a pavimentação de 591 km de estradas, a conclusão de 534 km de trechos iniciados, conservação de 2.200 km já abertos ao tráfego e melhoramentos em 6 mil km de estradas municipais, além da construção de inúmeras e importantes obras d'arte especiais.

A fim de alcançar as metas programadas no setor rodoviário, o Governador, mesmo enfrentando as dificuldades financeiras conhecidas, realizou bastante neste primeiro ano de execução do seu Plano de Ação, sendo importante ressaltar que dele consta a continuação e conclusão da Rodovia Central do Ceará, com 638 km de extensão, ligando as zonas sul e centro-norte ao porto de Camocim e, através da BR-222, em obras de asfaltamento, a Fortaleza, serviço que vem sendo realizado pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, além de outros de menor porte mas de especial importância para o desenvolvimento econômico do Estado.

A Companhia de Telecomunicações do Ceará, como os demais órgãos do Governo estadual na atual administração, vem trabalhando em ritmo acelerado, e graças aos recursos que lhe foram destinados pôde fazer um investimento de NCr\$ 800.000, dando início imediato à implantação dos serviços de telefonia intermunicipal do chamado tronco sul, compreendendo as cidades de Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu, Pedra Branca, Mombaca, Igatu, Juazeiro e Crato. Com a conclusão do tronco-sul, e principalmente com a interligação à Companhia Telefônica de Pernambuco,

o Ceará passará a dispor de um circuito mais amplo e de maior alcance econômico, tendo em vista que o Plano Geral de Telefonia Inter-municipal do Governo do Estado beneficia uma área compreendida por 82 municípios. Para isso, entre recursos próprios e alheios, a CITELEC pretende investir, na realização do seu programa, até 1969, um total de NCr\$ 11.684.279.

AGROPECUÁRIA E INDÚSTRIA

A estes setores o Governador Plácido Castelo vem dispensando atenção especial, tanto pelo que eles representam em importância para a economia e o desenvolvimento do Estado como pela sua natural inclinação para tudo o que se relaciona com as atividades do campo e da indústria. Recorde-se que o Sr. Plácido Castelo já foi Secretário da Agricultura do Ceará, ao tempo em que aquela pasta se ocupava também dos negócios da indústria e do comércio.

As atividades da Secretaria da Agricultura nessa primeira fase do atual Governo, dirigiram-se sobretudo para a assistência aos agricultores e criadores. Assim, foram contratados 20 novos agrônomos e veterinários, ao mesmo tempo em que foi intensificada a revenda de reprodutores, promovido o reaparelhamento e restabelecimento de 62 Postos de Revenda nas sete delegações agropecuárias e dinamizadas as atividades do Departamento de Biologia, além do que novas atividades foram efetivadas no campo da engenharia rural e treinamento de pessoal, para culminar com a criação da Companhia de Desenvolvimento Agro-Pecuário, atualmente principal instrumento de dinamização da agricultura e da Pecuária no setor privado. Pois, para isso, a CODAGRO está, muito bem aparelhada, contando com pessoal técnico especializado, sendo importante assinalar que nos seus quadros encontram-se 11 agrônomos, 22 economistas e 10 técnicos em várias especialidades. De outro lado, há que considerar a atuação do Banco do Estado do Ceará em apoio às atividades agropecuárias, através da difusão do crédito oficial, a longo prazo e juros módicos, de acordo com a política desenvolvimentista do atual Governo.

A indústria, no Ceará, atualmente dispõe de uma faixa de crédito mais ampla através de recursos oriundos da SUDENE e da CODEC — Companhia de Desenvolvimento Econômico do Ceará — vem progredindo acentuadamente nos últimos tempos, haja vista a diversificação e a distribuição de novas unidades fabris no Estado. Na presente administração a CODEC vem proporcionando empréstimos, ajuda à implantação, pesquisas, divulgação de oportunidades, treinamento de pessoal técnico e consolidação às médias e pequenas indústrias, sendo também da sua responsabilidade a consolidação do Distrito Industrial de Fortaleza. No setor de financiamento a CODEC abriu linhas de crédito para 36 firmas industriais, numa aplicação orçada em NCr\$ 760.979,67.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

Tanto a Secretaria de Educação como a de Saúde do Estado apresentam em suas atividades um saldo de realizações positivas, em obediência às linhas do Plano de Ação Integrado do Governo para esses setores. A Secretaria de Educação, por exemplo, foi consideravelmente modificada, adaptando-se às necessidades de modernização e ajustando-se à nova realidade, com vistas principalmente ao atendimento às comunidades interiores, sendo bastante significativo assinalar que foram postas à disposição do ensino médio, no exercício de 1967, 10.680 novas vagas de matrículas. Além disso, a SEC equipou 396 novas salas de aula, construiu e recuperou um número acentuado de prédios.

Com igual dedicação tem enfrentado os problemas do ensino superior, na área da administração estadual, pela ocupação da Faculdade de Filosofia, pela agregação da Faculdade de Veterinária e da Escola de Administração e pela ampliação do número de vagas em todos esses estabelecimentos.

A atividade da Secretaria de Saúde voltou-se predominantemente para o estabelecimento de boas condições de trabalho e assistência nas unidades sanitárias, aquisição de material e medicamentos, sem esquecer a realização de campanhas, entre as quais se incluem as de erradicação da varíola e de imunização da população infantil contra a pólio, ambas cobrindo a capital e as cidades mais importantes do "hinterland". Pode-se ainda destacar, como iniciativas significativas importantes para a expansão e dinamização das atividades da Secretaria de Saúde, a instalação de escritórios-sedes nas 2.ª e 7.ª regiões de Saúde, respectivamente nas zonas norte e sul do Estado.

OUTRAS REALIZAÇÕES

No conjunto, o Governador Plácido Castelo vem alcançando um bom índice de realizações, procurando solucionar com justiça e elevado espírito público todos os problemas que lhe são apresentados. Não somente aos de maior importância, mas também aqueles que, embora de caráter secundário, nem por isso deixam de ser ponto no conjunto. Problemas de segurança pública, de finanças e de habitação merecem do Governador Plácido Castelo a mesma dose de atenção por ele dedicada aos demais aqui apresentados, em face do que sua administração vem obtendo relativo êxito, sendo mesmo considerada boa por grande parte da opinião pública.

Costa e Silva

Ao contrário do período castelista, cujos seis primeiros meses assistiram a uma intensa atividade legislativa, o Governo Costa e Silva de março a junho — quando começa o recesso parlamentar — apresentou poucas novidades em termos de legislação.

As primeiras atenções do Governo concentraram-se no setor econômico. No dia 4 de julho, anunciando-se um aumento de 1% no custo de vida em junho, o Presidente da República comentou que "nada houve de espetacular, mas já começamos a botar a cabeça fora d'água". O índice do custo de vida até maio registra uma elevação de 15,5%, contra 21,8% de 1966, e o Ministro Delfim Neto anunciou que o País "chegará ao fim do ano com um substancial aumento do produto nacional bruto, paralelamente à contenção da inflação".

A 12 de julho, obedecendo à linha geral de austeridade financeira, o Governo determinou, em circular do Ministério de Planejamento, o controle rigoroso de novas admissões no funcionalismo público, a fim de que não ficasse prejudicado o esforço em benefício do desenvolvimento.

Dois dias depois, foi aprovado o Plano de Diretrizes Básicas, que orientará a atividade governamental até 1971. O plano fixa a estratégia destinada a concentrar recursos num conjunto de medidas prioritárias que definem as áreas para o desenvolvimento, determinando nas recomendações setoriais a orientação que deve ser observada nos diversos setores. O fortalecimento da empresa nacional, a manutenção da estabilidade de preços, a coligação do abuso do poder econômico, a garantia do direito do assalariado de melhorar a sua condição de vida, o fortalecimento da ciência e da tecnologia brasileira e a eliminação dos privilégios de algumas classes são alguns dos pontos principais do Plano. O documento considera que ultrapassada a fase do desenvolvimento baseada na substituição das importações, é absolutamente necessário expandir o mercado interno, através da elevação do poder aquisitivo da população, classificada como a principal alavanca da filosofia desenvolvimentista.

A 18 de julho, o Governo sofreu o choque do falecimento do ex-Presidente Castelo Branco, ao qual se seguiu o caso Hélio Fernandes, preso a 20 de julho.

No dia 29, encerrando-se o I Congresso Nacional de Agropecuária, foi assinada a Carta de Brasília na qual o Governo enfeixou as medidas a serem tomadas em relação à agropecuária. Dizia na ocasião o Presidente Costa e Silva: "Está sendo providenciada a criação de canais especiais de financiamento às atividades do campo, visando à ampliação dos limites de crédito para os produtores. As autoridades monetárias receberam instruções para proceder à regulamentação das disposições legais relativas à aplicação de um mínimo de 10% dos depósitos das instituições financeiras provadas em operações de crédito rural, para que se aumente desde logo o volume de recursos à disposição dos produtores". Depois de informar que determinara a criação de um sistema eficiente de seguro agrícola, o Presidente anunciou que acabara de assinar um decreto criando o Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária, através do qual serão aplicados, imediatamente, recursos da ordem de NCr\$ 216 milhões.

O mês de julho marcou o recesso do Congresso. No último dia do mês, o Governo enviou ao Congresso o projeto orçamentário para 1968, prevendo o equilíbrio entre a despesa e a receita em NCr\$ 13 bilhões e 590 milhões.

O Congresso reabriu com importantes assuntos em pauta: o problema da Presidência do Congresso, reivindicada por Pedro Aleixo e Auro de Moura Andrade, a votação de leis complementares à Constituição e a revisão das Leis de Imprensa e Segurança Nacional.

No dia 8 de agosto, dizendo que a salvação do Nordeste estava na interiorização, isto é, na chegada às populações dos centros mais distantes, Costa e Silva instalou o Governo no Recife, anunciando que mobilizaria os ministérios militares no seu projeto de interiorização. Em seu primeiro ato no Recife, o Presidente homologou o aditamento contratual entre o Instituto do Açúcar e do Alcool e o Banco do Brasil, que elevou de NCr\$ 100 milhões para NCr\$ 186 milhões o crédito para o açúcar demerara da safra 1967/1968.

A seguir, Costa e Silva decidiu liberar NCr\$ 110 milhões para a promoção de projetos sobre o desenvolvimento da região. Para liberar o capital de giro das empresas, o Presidente assinou o decreto que institui a duplicata fiscal, documento que facilitará aos empresários o pagamento de impostos, possibilitando ao Governo arrecadar mais, o que se insere no seu objetivo de custear as próprias despesas sem necessidade de recorrer a emissões.

A 12 de agosto, o Presidente assinou a Declaração do Nordeste, documento que contém a orientação geral para a ação do Governo na região e aprovado em reunião com o Ministério. Entre outras atividades no Recife, Costa e Silva assinou 23 convênios e acordos, entre os quais se destaca a decisão de construir o Terminal Açucareiro do Pórtio de Recife.

Volto do Recife, o Presidente encaminhou ao Congresso o Decreto 332, que estabelece limitações para o reajustamento de aluguéis. E no último dia de agosto, o Congresso aprovou o substitutivo do Deputado Rui Santos integrando o seguro de acidentes do trabalho à Previdência Social.

A 4 de setembro, o País assistiu à formação da frente ampla, constituída oficialmente depois de uma reunião à qual compareceram Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek. No mesmo dia, a Fundação Getúlio Vargas anunciou que a alta do custo de vida nos primeiros oito meses do ano fora de 12,6%, em confronto com os 32,2% de 1966. Três dias depois, o Governo lançou a Campanha Nacional de Alfabetização, assinando para isso dois projetos de lei e quatro decretos.

A 12 de setembro, declarando-se entusiasmado com o índice de recuperação econômica e financeira do País, o Ministro Delfim Neto declarou que o Governo não cogitava de emitir mais do que emitirá até o momento — NCr\$ 100 milhões —, pois "deve-se corrigir a estrofia com recursos não inflacionários". No mesmo dia, Juscelino Kubitschek voltava para o exterior.

Castelo Branco

Durante os 15 dias que antecederam a posse do Marechal Castelo Branco, o Brasil entrou praticamente em recesso. Entre a queda de Goulart e a posse de Castelo não houve atos oficiais nem despachos importantes no Governo de Ranieri Mazzilli, um presidente acostumado às honras passageiras. A política se limitou ao plenário do Congresso, onde as articulações para a escolha do novo presidente, eleito no dia 11 de abril, só foram interrompidas para a aprovação do Ato Institucional n.º 1, decretado dia 9. A única ação administrativa de Mazzilli — um decreto extinguindo a SUPRA — não durou muito tempo: Castelo Branco preferiu manter o órgão para a execução de sua política agrícola.

O Ministério de Castelo se reuniu pela primeira vez no dia 24 de abril com uma inovação: a presença do Ministério Extraordinário para o Planejamento e Coordenação Econômica, ocupado por Roberto Campos. Na reunião foram fixadas as metas do Governo: reforma agrária, habitacional, bancária e fiscal. Logo no início de junho, o Congresso recebeu o projeto da primeira delas, a Reforma Bancária. No dia 25 de junho, ainda sem se consolidar definitivamente, o Governo apresentou mais duas inovações que desempenhariam um papel importante: o Ministério do Interior, entregue ao General Córdelo de Farias, e a posse do General Golbery do Couto e Silva no Serviço Nacional de Informação, órgão também criado pelo Governo Revolucionário. O mês de junho foi dedicado especialmente às cassações e suspensões de direitos políticos; entre os atingidos estava Juscelino Kubitschek.

A partir de julho, o Congresso passou a receber muitas mensagens presidenciais. No dia 16 foram aprovadas as emendas constitucionais que estendem aos analfabetos o direito de voto nas eleições municipais e regulam o alistamento e a elegibilidade dos militares, e ainda a submissão do Deputado Ulisses Guimarães que dispõe sobre a maioria absoluta. No dia seguinte, aprovou, em primeiro turno, a prorrogação do mandato do Presidente Castelo Branco até 15 de março de 1967.

AS REFORMAS

Nos seis primeiros meses de Governo, Castelo procurou fazer reformas que julgava urgentes. A primeira delas foi a habitacional. Enquanto ocorria no Congresso o projeto que criava o Banco Nacional da Habitação, prorrogou, mais uma vez, a Lei do Inquilinato, para dar tempo à elaboração do texto definitivo. O anteprojeto foi preparado pelo Ministro da Justiça, Milton Campos.

A Reforma Agrária foi aprovada pelo Congresso antes mesmo de Castelo tomar posse. Depois que o ex-PTB esgotara todos os recursos de obstrução, o projeto foi votado pela Câmara no dia 7 de abril, mas só foi sancionado no dia 11 de dezembro.

Ainda como parte importante no plano das reformas, vieram a reforma do Imposto de Renda, a

nova lei do sêlo, a reforma tributária e as normas para incorporação imobiliária. Todos esses pontos fazem parte do esquema de combate à inflação, elaborado por Roberto Campos. Para conter a alta do custo de vida, o Governo mudou também a política da SUNAB: Arnaldo Taveira foi substituído por Guilherme Borghoff em setembro. Os preços foram liberados, ficando tabelados apenas os gêneros de primeira necessidade.

O projeto de compra das ações das subsidiárias da American & Foreign Power Co. Inc. e da Brazilian Electric Power Co., pelo preço de US\$ 135 milhões, foi enviado ao Congresso no dia 8 de setembro, com o prazo de decisão de 30 dias. Pouco tempo depois, a compra das concessionárias da AMFOP era assinada em Washington.

DESINFLAÇÃO E OTIMISMO

As primeiras horas da Revolução custaram aos cofres públicos NCr\$ 40 milhões, emitidos no dia 1.º de abril por ordem do Ministério da Fazenda. Além da trágica situação financeira deixada pelo Governo Goulart e das consequências das emissões, a preocupação das autoridades financeiras era a repercussão da crise brasileira junto às comunidades europeias com as quais o Brasil estava negociando o rescalamento das dívidas.

Roberto Campos assumiu o Ministério do Planejamento dois dias depois de Castelo receber a faixa presidencial. A sua meta de trabalho, desde o início, foi o entrosamento com o Ministério da Fazenda para o planejamento econômico. (A partir do dia 23 de abril era comum ver-se seu nome ao lado do de Gouveia de Bulhões nas providências anunciadas.)

Na primeira semana de trabalho, Roberto Campos levou a Castelo a sugestão de reformas imediatas. Para não assustar as classes produtoras, anunciou que o Governo não pensava em deflação, mas sim em desinflação, porque compreendia "o perigo de causar a retração industrial", cortando o crédito bancário.

Foi dentro desta campanha de desinflação que surgiu, no dia 12 de maio, a Instrução 270 da SUMOC, acabando com os subsídios para os derivados de petróleo e trigo. A gasolina subiu imediatamente em 77%, mas o Governo insistia em dizer que a medida reduziria o déficit orçamentário em NCr\$ 300 milhões.

Os Estados Unidos anunciaram, no dia 25 de junho, que a AID concederia um empréstimo de NCr\$ 60 milhões ao Brasil. E dias depois, início de julho, o Ministro vai à TV e diz que nos últimos três meses o ritmo de inflação tinha caído de 7,4% para 4,7%.

Em fins de agosto, o Governo divulga mais uma notícia otimista, "fruto do planejamento econômico de Roberto Campos": as medidas que ele tomou reduziram o déficit orçamentário de NCr\$ 1.300 milhões para NCr\$ 700 milhões, o que correspondia a mais de 50% de contenção.

João Goulart

João Goulart, assumindo a Presidência no dia 9 de setembro, depois de uma crise em que o parlamentarismo foi estabelecido para que pudesse ocupar o cargo, teve de começar seu Governo pedindo vigorosamente ao Congresso um plebiscito. Nos seis meses seguintes, esta continuaria a ser sua grande preocupação, mas ainda assim teve oportunidade de legislar sobre assuntos importantes: criou a Eletrobrás, estabeleceu uma lei de remessa de lucros e instituiu junto aos seus ministros da política brasileira sobre a não intervenção e a autodeterminação da Cuba.

Além de algumas nomeações e da reunião do Presidente e ministros sobre Cuba, o Governo só começou a trabalhar efetivamente no fim de setembro, quando Goulart fixou sua posição quanto ao problema agrário, chamando-a de "política inarredável", e que seria uma das tóxicas do seu Governo. O programa de seis pontos, então estabelecido, previa a "modificação progressiva da atual estrutura agrária" e mais: independência de toda interferência partidária, a fim de obter unanimidade de apoio da opinião pública; estímulo vigoroso à industrialização mediante os incentivos já previstos na lei da SUDENE e com a criação de um fundo de industrialização do Nordeste; integração de todos os investimentos públicos em plano plurial; melhoria dos níveis de saúde e educação; reestruturação administrativa.

Mas este programa foi estabelecido antes que a Câmara votasse o Orçamento, a 28 de novembro de 1961. O déficit previsto era de NCr\$ 135 milhões e mais tarde, a 20 de dezembro, o Ministro da Fazenda, Sr. Váler Moreira Sales, declarava que durante o ano haviam sido emitidos NCr\$ 110 milhões — equivalente a 50% do total circulante em dezembro de 1960 — e que o Governo pretendia cortar 40% na execução do Orçamento.

Em outubro, Goulart tivera de reunir extraordinariamente seu Conselho de Ministros para decretar um aumento de 40% nos índices de salário mínimo. Na mesma reunião, o Governo decidiu mandar mensagem ao Congresso propondo a instituição do salário-família.

A política externa se manteve a mesma, com o Governo insistindo na autodeterminação e promovendo, depois de 14 anos, o restabelecimento de relações diplomáticas com a União Soviética. Internamente, caracterizou-se pelos pedidos de solução para os problemas do País e por mudanças administrativas de sentido político. As alterações no setor militar começaram cedo, a 12 de outubro, O General Sisenio Sarmento, que estava à disposição do Estado da Guanabara, voltou à ativa. O General Augusto Magessi foi para o Comando da 1.ª Divisão de Infantaria, e General Jair Dantas

Ribeiro para o Comando da 1.ª Região Militar e o General Levi Carneiro para a 2.ª Divisão de Infantaria.

O projeto de Lei de Remessa de Lucros foi aprovado a 28 de novembro, por 151 votos contra 66. Mas o Conselho de Ministros decidiu, em dezembro, que ele deveria ser revisto, porque "a matéria contém dispositivos que merecem aprimoramento, para tranquilizar o capital que legitimamente procura o País". Outras medidas no setor financeiro seriam tomadas depois. O Conselho da SUMOC aprovou, em dezembro, a Instrução 220, autorizando o Banco do Brasil a emitir letras em moedas estrangeiras e colocá-las nos mercados internacionais. Ao mesmo tempo, determinou a extinção das moedas de 10, 20 e 50 centavos. Nos primeiros dias de 1962, por força da Instrução 222 da SUMOC, foram recolhidos NCr\$ 20 mil em notas velhas.

Além do decreto do novo salário mínimo nacional, o Governo tomou outras providências no setor trabalhista. No dia 30 de setembro, Goulart assinou decretos que asseguravam o pagamento do salário mínimo de NCr\$ 13,44 aos funcionários que não o recebiam e enquadraram o pessoal do IAPB, IPASE e, provisoriamente, o dos demais institutos de previdência. No dia 14 de novembro, prevenindo-se contra uma greve nacional que deveria eclodir no dia seguinte, o Presidente assinou o decreto de enquadramento dos marítimos. Nesta mesma época voltou a insistir na reforma agrária, afirmando que "é preciso corrigir os sérios desequilíbrios da estrutura social do país e, ao mesmo tempo, assegurar substancial elevação e melhor distribuição de rendas na agricultura". No começo do ano, após promover o enquadramento definitivo do pessoal do IAPETC, Goulart pediu ao Conselho de Ministros o envio urgente de mensagens ao Congresso propondo aumento de 30% para o funcionalismo civil e militar da União. No dia 13 de janeiro, o Primeiro-Ministro Tancredo Neves pediu crédito especial de NCr\$ 11.929 mil para amparo à indústria e transportes aéreos do País.

Em outros setores, o Governo sancionou o projeto de Diretrizes e Bases da Educação, anunciou que manteria os processos abertos pelo Presidente Jânio Quadros e aprovou os primeiros projetos que o Brasil encaminhara à Aliança para o Progresso, com pedido de financiamento de 583 milhões de dólares. No dia 15 de fevereiro, pouco depois do sexto mês do Governo, o Ministro da Agricultura, Sr. Armando Monteiro Filho, anunciou que nos próximos 30 dias encaminhará ao Congresso um projeto de Reforma Agrária.

Caminhão de lixo quase atropela Negrão na V Feira Brasileira do Atlântico

O Governador Negrão de Lima quase foi atropelado ontem à tarde por um caminhão de lixo ao entrar no Pavilhão de São Cristóvão para inaugurar a V Feira Brasileira do Atlântico, que ainda não estava com os seus 93 stands completamente montados.

A inauguração se deu às 16 horas e foi realizada com simples entrada do Governador no Pavilhão, pois não havia fita inaugural, e o discurso do Sr. Negrão de Lima não foi ouvido pelos poucos presentes porque, além de o equipamento de som ter falhado, suas palavras foram abafadas pelo grande barulho da construção dos stands e por um conjunto de té-té-té que inesperadamente começou a tocar.

CONFUSÃO

Uma banda do Regimento de Cavalaria de Guarda — Dragões da Independência — recebeu o Governador no Pavilhão de São Cristóvão tocando *Cidade Maravilhosa*. Acompanhado de alguns auxiliares, o Sr. Negrão de Lima entrou na Feira e quase foi atropelado por um caminhão de lixo que ainda recolhia o resto dos materiais de construção dos stands inacabados.

O Governador não pôde ver logo a Feira porque um funcionário varria a entrada do Pavilhão, levantando muita poeira.

Quando a poeira baixou, o Governador Negrão de Lima começou a percorrer os stands já montados, recebendo explicações detalhadas sobre cada um. Imediatamente chamaram a atenção de todos as reduções mini-salas e botijões das recepcionistas, cada uma de uma cor diferente.

Depois de ter percorrido quase toda a Feira, o Sr. Negrão

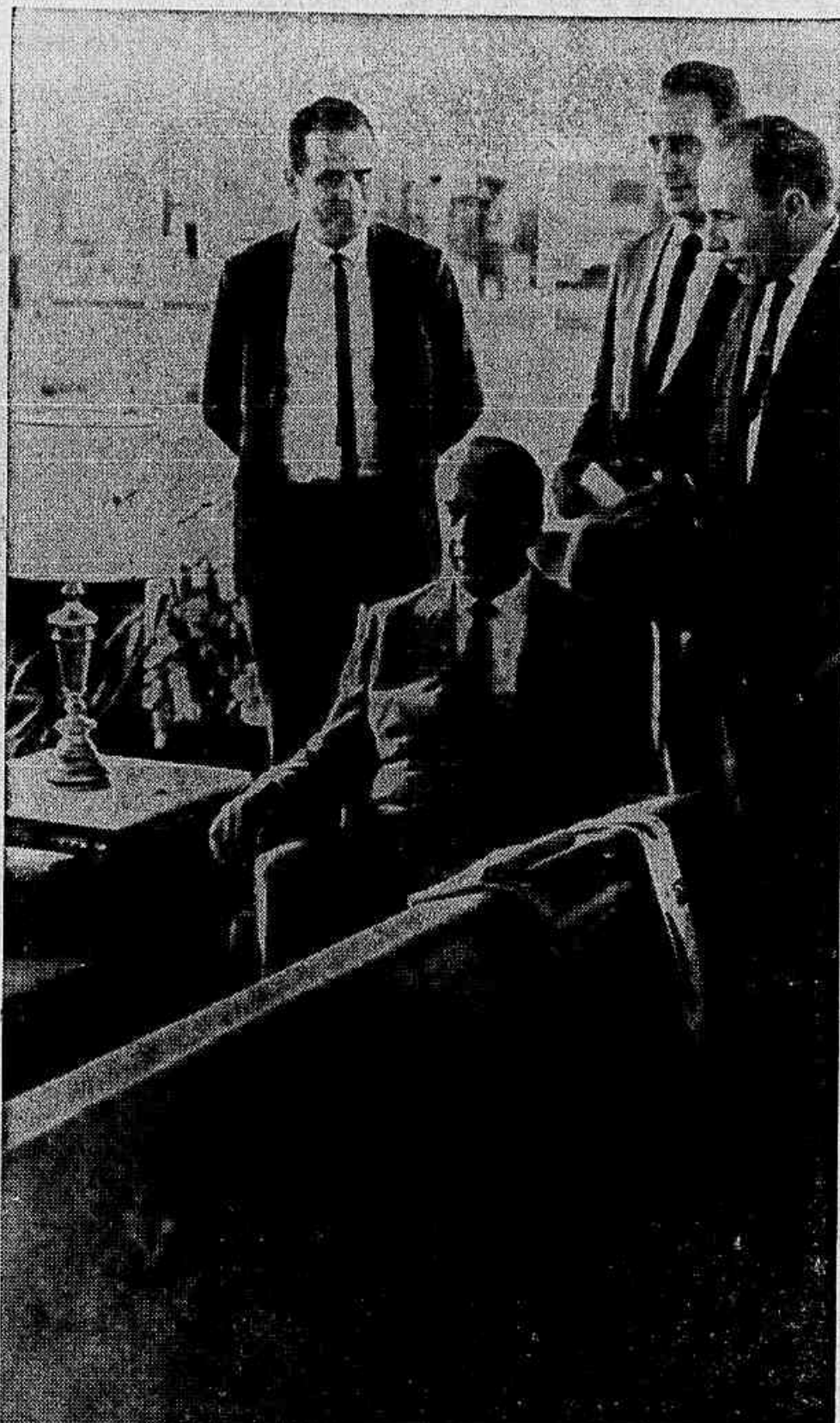
de Lima dirigiu-se para o stand do EMFA, que segundo um cartaz apresenta "A outra face das Forças Armadas", mas, passando sem parar, foi direto à churrascaria do Pavilhão. Foi servido um copo de chopp e o Governador assistiu à exibição do Grupo Folclórico Estância dos Gaúchos, que executou diversos números em sua homenagem. Após a dança, o Governador fez questão de cumprimentar todos os integrantes do grupo.

Em seguida, dirigiu-se para o stand das Forças Armadas, onde não viu nada, limitando-se a contornar, sem parar, o local. No stand do EMFA, havia apenas uma exposição fotográfica.

REPRESENTANTE

Apesar de ter sido anunciada a presença de todo o Secretariado e de diversos Ministros, apenas compareceu o representante do Ministério dos Transportes, Coronel Uirassui Benevides, Subchefe do Gabinete do Ministro Mário Andreazza.

UMA INAUGURAÇÃO AGITADA



Depois de tantos incidentes, o Governador descansou um pouco na Feira do Atlântico

Tempo no Rio firma-se aos poucos

As condições do tempo deverão continuar boas hoje no Rio, com a transição do ar polar para tropical e o gradativo desaparecimento dos efeitos da frente fria que passou pela Guanabara.

O Serviço de Meteorologia prevê tempo bom com névoa úmida pela manhã e temperatura apresentando tendência a ligeira elevação. A máxima de ontem foi de 28,3, no Engenho de Dentro, e a mínima de 13,0, no Alto da Boa Vista.

O Serviço de Salvamento manterá hoje nas praias a bandeira vermelha.

Prêmio da loteria é de São Paulo

O primeiro prêmio da Loteria Federal da extração de ontem, no valor de NCr\$ 200 mil, coube ao bilhete n.º 7 079, vendido em São Paulo, o segundo, de NCr\$ 30 mil, ao bilhete n.º 45 735, vendido em Santa Catarina, o terceiro, de NCr\$ 10 mil, ao bilhete n.º 37 666, vendido no Rio Grande do Sul, o quarto, de NCr\$ 5 mil, ao bilhete n.º 43 449, vendido em São Paulo, e o quinto, de NCr\$ 4 mil, ao bilhete n.º 30 238, vendido no Rio.

Foram premiados com NCr\$ 1 200,00 os bilhetes n.ºs 3 421, 4 418, 7 001, 5 027 e 18 917, e os correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 17 079, 27 079, 37 079 e 47 079. Todos os bilhetes terminados com a centena 079 têm NCr\$ 120,00, com as dezenas 76, 77, 78, 80, 81, 82, 35, 66, 49 e 38 têm NCr\$ 30,00, e os terminados em 9 também NCr\$ 30,00.

Delegado pede prisão de Cássio

Niterói (Sucursal) — Cássio Murilo, um dos envolvidos no caso Alda Curi, teve a sua prisão preventiva pedida ontem pelo delegado Celso Miranda, de Teresópolis, onde ele é acusado de ter morto a tiros de revólver, a 27 de julho no Bairro de Iguatema, o guarda-noturno Francisco Ovidio de Sousa.

BANCO DO BRASIL S.A. AVISO

EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA PARA SUBSCRIÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL DO BANCO DO BRASIL S.A.

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 15 de agosto de 1967, deliberou elevar o capital social deste Banco, de NCr\$ 24.000.000,00 para NCr\$ 60.000.000,00, da seguinte maneira:

- Distribuição aos atuais Acionistas — gratuitamente e livres de qualquer ônus fiscal — de 24.000.000 de ações novas, de NCr\$ 1,00 cada uma, na proporção de uma ação nova por uma antiga;
- Chamada complementar de recursos do valor de NCr\$ 12.000.000,00, mediante emissão de 12.000.000 de ações novas, de NCr\$ 1,00 cada uma, reservado o direito de preferência aos Acionistas na subscrição de uma ação nova por grupo de duas que possuam na composição do antigo capital de NCr\$ 24.000.000,00, operando-se a integralização, pelo valor nominal, no ato de subscrição.

Deliberou ainda a referida Assembleia estabelecer o prazo de 60 dias, contado a partir de 15 de setembro de 1967, data da publicação da Ata respectiva no Diário Oficial da União, para o exercício desse direito.

A subscrição será acolhida pela Agência Central em Brasília (DF) e pelas das capitais dos Estados, excetuadas as Metrópoles, até 14 de novembro próximo-vindouro.

Brasília, (DF), 15 de setembro de 1967

a) Oswaldo Roberto Colla
Diretor-Administrativo

MDB aceita afirmativa do Presidente sobre o regime

Dirigentes do MDB afirmaram que o Marechal Costa e Silva, ao afirmar que há democracia no País, "não quis negar certos atos de Governo, contrários às garantias individuais", acrescentando que "não se pode desconhecer a realidade de que o Presidente tem suas ações condicionadas pelo esquema de seu antecessor".

A opinião de líderes da frente ampla, sobre o mesmo assunto, é bem diferente: "Apesar das intenções democráticas do Marechal Costa e Silva e do seu desejo de que a frente ampla não existisse, a verdade é que não há democracia no Brasil e a frente existe".

RESTRICÇÕES

Para esses frentistas, "uma democracia não vicia quando o povo é informado, apenas eventualmente e quando não participa das deliberações, nem quando os sindicatos permanecem sob intervenção".

Uma democracia não existe quando cidadãos são proscritos e despidos da cidadania sem julgamento e sem direito de defesa. Se hoje há democracia é apenas por um jogo de intenções: os atos da ditadura de ontem são mantidos por um Governo que se diz democrático, mas quem mantém atos ditatoriais é ditador também. O Marechal Costa e Silva não surpreende quando se mantém em silêncio em relação à frente ampla: no passado, ele recusou também a comentar sobre ela, mas seus porta-vozes se apressaram em dizer que a frente não existia — concluíram os frentistas.

FUSÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal José Maria Magalhães (MDB-mineiro) prevê a fusão da frente ampla com o MDB, mais cedo ou mais tarde, "porque os dois têm os mesmos objetivos — a retomada do desenvolvimento, a redemocratização do País e

o restabelecimento das eleições diretas".

O Sr. José Maria Magalhães não entrará para a frente porque está satisfeito no Partido, mas acha que o movimento é integrado por homens de grande gabarito na política nacional, como os Srs. Martins Rodrigues, Hermano Alves, Josafá Marinho e Mário Martins.

PARALELO

No entender do parlamentar, não há possibilidade de a frente absorver o MDB ou vice-versa.

O que acontecerá é uma comunhão de esforços para consecução dos mesmos objetivos. Faltamente, com o correr do tempo, as duas facções poderão se unir, para fortalecer a luta pela redemocratização do País — acrescentou o Sr. José Maria Magalhães. Disse ainda o parlamentar que "enquanto o adesismo desenfreado em diversos Estados está desmoralizando o MDB, a frente ampla começa a ganhar consistência popular, principalmente depois que o Governo resolveu advertir e intimidar o Sr. Juscelino Kubitschek".

MAIOR ERRO

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Marcos Kertzman (ARENA paulista) disse ontem que a frente ampla talvez seja o erro mais grave já cometido pelo Sr. Carlos Lacerda e que o movimento e a interpelação ao Sr. Juscelino Kubitschek serviram para demonstrar "a indefinição do Governo e a existência de contradições graves na cúpula governamental".

O parlamentar não tem dúvida de que a frente está destinada ao fracasso, "porque ela só poderia ganhar corpo à custa de uma sucessão de erros do Governo, hipótese que se tem como afastada, segundo asseguram os líderes da ARENA".

MA CONDUÇÃO

— O retrocesso do Governo no caso Juscelino despertou sa-

tisfação nos meios políticos, pois é unânime a convicção de que o problema foi pessimamente conduzido, do início ao fim — continuou o Sr. Marcos Kertzman.

— Não encontrando a frente erros sucessivos e graves do Governo, ela se diluirá rapidamente, vítima das enormes contradições que abriga. Finalmente, se vingar ela resultará em algo parecido com o movimento empreendido anos atrás pelo Sr. Brizola, do qual seria vítima fatal o regime democrático. Daí o malogro da frente, apoiada por apenas dois Senadores e, na Câmara, por reduzido número de parlamentares de conhecida radicalização.

Concluiu o Deputado paulista, dizendo que os deputados e senadores que sempre foram antilacerdistas continuam se opondo ao reaparecimento político do ex-Governador, enquanto os parlamentares que reconhecem n'ele qualidades de liderança lamentam a atual posição que, segundo opinião geral, "só lhe poderá ser funesta".

TRABALHADORES, NÃO

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, desconhece qualquer movimento para integrar os trabalhadores na frente ampla.

— Não confundo movimentos operários com movimentos políticos. Os trabalhadores desejam a mudança, para melhor, da política salarial, mas ninguém fará badernas às custas das reivindicações dos trabalhadores. Sempre lutamos contra o arrocho salarial. Luta sindical é uma coisa e besteira e levandades são outras questões — disse o Sr. Joaquim dos Santos Andrade.

Também o Presidente da Federação dos Comerciantes de São Paulo manifestou-se contra a adesão de entidades de trabalhadores à frente ampla, tendo repellido "as frentes, os pactos, os CGTs e as centrais sindicais, que são instrumentos da política partidária".

**Seguro de vida,
de automóveis,
de roubo,
de incêndio,
de fidelidade...
Tudo isso
quer dizer Proteção.**

Com a proteção que o seguro lhe dá, você pode ter mais confiança no futuro, trabalhar e viver melhor. Converse com um corretor de seguros sobre esse assunto vital para você, sua família e a coletividade. E fale também sobre a Piratininga. Ele lhe dirá que Piratininga pertence a um grupo econômico de mais de

20 empresas, sendo uma das maiores companhias de seguros do Brasil. Na Piratininga você pode fazer todos os seguros que representam proteção para seu patrimônio e segurança para sua família. Todos, realmente. Do seguro de vida com correção monetária ao seguro de... vidros.

CIA. PIRATININGA DE SEGUROS GERAIS

Rio - Rua Francisco Serrador, 2 - 2.º e 3.º andares - Sucursais e agências nas principais cidades do País.



**você sabia que o
leite ofco é o único esterilizado
na própria garrafa?**

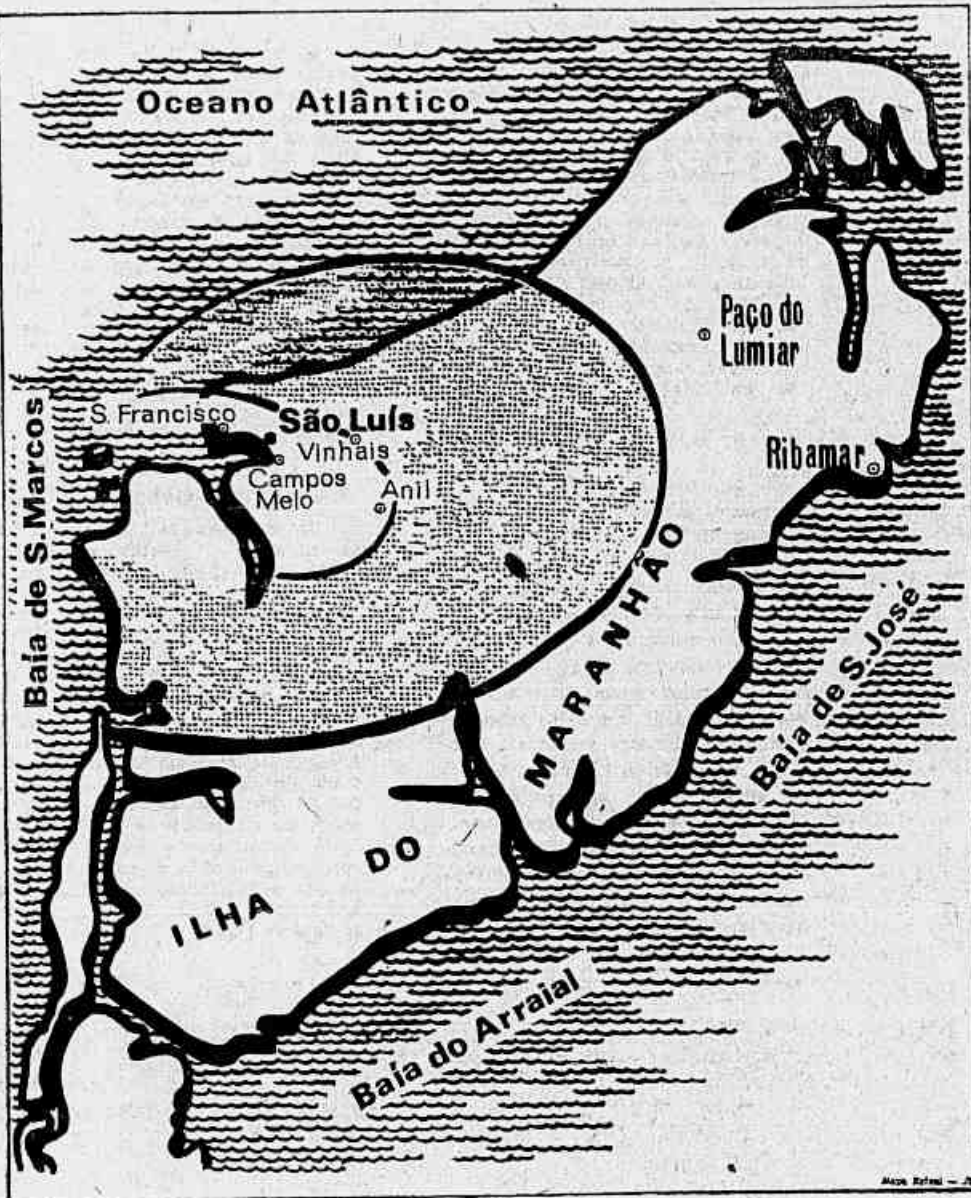
Esterilizado e homogeneizado pelo processo Stork, de origem holandesa, na própria garrafa em que é vendido ao público, conserva as suas propriedades por tempo indeterminado.

Não contém substâncias estranhas ao leite "in natura".
**TOME LEITE OFCO - O MAIS PURO.
O MAIS SABOROSO.**
Dispensa geladeira e fervura.



OFCO Indústria e Comércio S.A. - Tels. 49-0391 e 49-1701 - GB

UMA CIDADE AOS LOTES



São Luís: na elipse menor, o loteamento; na maior, a área total da Cidade

Cidade de S. Luís loteada pelo Patrimônio da União

Nonato Masson

A Cidade de São Luís, Capital do Maranhão, tal qual no tempo das Capitâneas, está praticamente dividida em novas sesmarias (que abrangem, inclusive, os bancos de areia do seu litoral), concedidas, como privilégio, pelo Serviço do Patrimônio da União, a uma dezena de pessoas.

O loteamento de São Luís, feito há cerca de 10 anos, somente agora é conhecido pelo fato de os donos dos alagados que foram aterrados para a construção da Avenida Kennedy terem entrado na Justiça pedindo indenização do Governo do Estado e da Prefeitura Municipal.

A LEGUA

São Luís é uma das três cidades que se localizam na Ilha do Maranhão: as outras são Ribamar e Paço do Lumiar. Sua área urbana e suburbana é medida pela antiga legua de terra portuguesa, que compreende 6 km² tem seus limites na Rampa Campos Melo, Anil e Vinhais. Essa legua em quadros foi conquistada aos franceses, pelos portugueses, e doada, a 23 de julho de 1656, pelo Governador Jerônimo de Albuquerque, Capitão da Conquista do Maranhão, ao Senado da Câmara e desde então é patrimônio do município.

Com a invasão de São Luís pelos holandeses e a depredação da cidade, os arquivos do Senado da Câmara foram destruídos, dando motivo a que os Senhores da Câmara requeressem uma justificação da posse da legua de terra, o qual, julgado pela Corte da metrópole, foi despachado favoravelmente.

Com isso, estabeleceram-se os limites da Cidade de São Luís, na Ilha do Maranhão, elevada mais tarde à categoria de Capital do Estado, que era na hoje Cidade de Alcântara. Com a criação do Serviço do Patrimônio da União toda a faixa de terra marítima das ilhas brasileiras passaram a ser terrenos da Marinha, por motivos de segurança nacional.

A DOAÇÃO

O Serviço do Patrimônio da União, no entanto, a partir de 1954 passou a conceder títulos de ocupação de terrenos habitados a determinadas pessoas, com a justificação, em cartório, perante algumas testemunhas, de que os povos iam. Deste loteamento não

escaparam nem mesmo os terrenos da Marinha.

Conseguido o lote, geralmente grande, o grileiro oficializado pelo Serviço do Patrimônio da União permitia que o mesmo fosse ocupado por pessoas pobres, principalmente naquelas localizadas nos mangais, à beira dos Igarapés do Cavaco, da Mãe do Rio, da Buéira, do Caratutua e da Cerâmica, disseminando-se então os núcleos de palafitas.

Uma vez adensada a população, o foreiro ingressava na Justiça com ação de despejo que, uma vez decretado, levava o Governo ou a Prefeitura à indenização, com o esclarecimento de que assim não seria agravado o problema social. Os donos dos lotes, obviamente, eram ligados ao Governo ou à Prefeitura e o lote tinha as cartas marcadas.

O ESBARRO

O Prefeito de São Luís, Sr. Epitácio Afonso Cafeteira, organizou, ano passado, uma Companhia Urbanizadora de São Luís, mas não pôde dar andamento a qualquer plano de obra de ampliação da cidade, já que esbarrou, como informa, "com os títulos de ocupação expedidos pelo Serviço do Patrimônio da União por todos os lados".

— Onde se fez um aterro, para construir a Avenida Kennedy, de um e outro lado há titulares de ocupação; onde se projetou uma ponte, visando a oferecer melhores condições ao povo pobre, de um lado e do outro não há lote sem dono, e como a cidade é na Ilha toda a orla marítima é tecnicamente ocupada, embora sejam poucas as obras realmente úteis à Capital, ao Estado e à União — esclarece o Prefeito Cafeteira.

Diante de tal situação, o Governador do Estado, Sr. José Sarney (que asfaltou a Avenida Kennedy e nela colocou iluminação a mercurio, transformando-a numa das mais belas do Norte), o Prefeito Cafeteira (que pretende aterrar os alagados e construir núcleos populares nos aterros) e o Capitão dos Portos, Capitão Washington Viegas (que deseja recuperar, como de direito, os terrenos da Marinha) reunidos, constituíram uma comissão de inquérito administrativo, cujos resultados foram encaminhados, em ofício, ao Presidente da República, a 20 de Maio de 1966.

Por força de tal ofício, uma comissão do Serviço do Patrimônio da União esteve em São Luís recolhendo elementos comprobatórios dos atos ilegais para instruir decreto presidencial anulando todas as ocupações, principalmente na faixa entre a Avenida Kennedy e a Madre de Deus, cujo terreno está enfocado pelo Governo do Estado e pela Prefeitura Municipal, em conjunto, para ser aterrado, a fim de dar lugar ao núcleo inicial de criação da Cidade Nova de São Luís.

Levantados os argumentos para instrução do decreto — já que, no caso, somente o Presidente da República poderá decidir — até hoje, segundo revela o Prefeito de São Luís, nenhuma providência foi tomada pelo Serviço do Patrimônio da União, fato que está a acarretar prejuízos ao Governo do Estado e à Prefeitura Municipal, uma vez que nenhuma obra governamental pode ser executada, no momento, na área de São Luís, sob pena de os cofres públicos despendem quantias vultosas com indenizações.

O SIGILO

Os nomes dos possesores da Cidade de São Luís estão sendo mantidos em sigilo, sabendo-se apenas que não ultrapassam a uma dezena e que há, inclusive, como os donatários da época do descobrimento, alguns que já passaram, por escritura, lotes aos filhos, como dotes de casamento. O processo de doação, executado pelo Serviço do Patrimônio da União, atingiu até mesmo os baixios do Recôncavo Maranhense, onde cada coroa, cada banco-de-areia tem um dono.

Como, no mar do Maranhão, é de 7,5m a diferença de maré entre baixa-mar e preamar, fazendo tal fluxo que os baixios, mais de que em qualquer ponto do litoral brasileiro, se destaquem e permitam à população pobre recolher mariscos, especialmente sernambi, para sua alimentação, o Serviço do Patrimônio da União os loteou — e os donos, através de testas-de-ferro, cobram uma taxa a cada pessoa que nelas cata marisco.

JOC denunciara exploração da classe operária e do menor escravizado, dia 29

A Juventude Operária Católica (JOC) denunciara a exploração da classe operária e em especial a escravização do trabalhador menor, em seu manifesto nacional sobre a Situação Social, Econômica e Política da juventude brasileira, a ser lançado dia 29.

A JOC proclamara ao povo brasileiro a decisão da juventude trabalhadora de derramar seu próprio sangue pela redenção da classe, a exemplo do seu fundador, Cardinal Joseph Cardijn, que há 40 anos prometera perante a Igreja dar a própria vida para salvar a classe trabalhadora.

O MANIFESTO

O manifesto da JOC foi elaborado pelo Conselho Nacional e se baseia no inquérito sobre o tempo livre, realizado no ano passado entre a juventude operária de todo o Brasil. A pesquisa investigava sobre a falta de tempo livre, que não permite ao jovem estudar, aperfeiçoar a sua profissão e dedicar-se ao lazer; e sobre o tempo livre forçado, isto é, o desemprego.

Em face disso o manifesto denunciara as limitações a que está submetida a juventude operária, com base nas afir-

mações da Enciclica Populorum Progressio.

Fazendo análise profunda da atual política econômica do Governo brasileiro, a JOC em seu manifesto denuncia "a absurda desproporção entre os gastos militares e os gastos com educação".

— É incrível que num País que não se encontra em guerra se gaste tanto com aparatos militares e tão pouco com a educação da juventude. Há tanta gente querendo estudar e, por outro lado, tanto dinheiro gasto com guerra que não vai acontecer — afirma o manifesto.

Televisor de fora diminui arrecadação

São Paulo (Socunai) — Como o Governo atenda ao apelo feito pelo Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Eletrônicos, os viajantes brasileiros que regressarem do exterior não mais poderão trazer televisores como bagagem pessoal, sem pagamento da tarifa aduaneira ou tributos de qualquer espécie.

O sindicato, juntamente com a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, pediu a reformulação da Lei n.º 3.422 e do Decreto-Lei 66, que asseguram este privilégio, porque "entram anualmente no Brasil de 65 a 70 mil televisores, trazidos dos EUA e países da América Central".

Esta quantidade representa 20% da produção brasileira de televisores, com um valor aproximado de US\$ 350 mil. Argumentam as entidades da indústria elétrica e eletrônica que, se estes aparelhos fossem adquiridos no País, criariam novas fontes de trabalho e resultariam no recolhimento aos cofres públicos de quase NCr\$ 2 milhões em impostos internos, além de proporcionar oportunidade de formação de mão-de-obra especializada.

Zuenir diz no ISPAC que JB já está iniciando fase da imprensa escrita do futuro

O jornalista Zuenir Ventura, redator-chefe da revista Visão, afirmou ontem, no Instituto Superior de Pastoral Catequética, que o JORNAL DO BRASIL, depois de ter revolucionado a técnica da imprensa no Brasil, já está iniciando uma fase de concorrência à televisão, fazendo um tipo de jornalismo interpretativo profundo que será o futuro da imprensa escrita.

No próximo sábado, falarão no ISPAC os repórteres Eduardo Ramalho, do JORNAL DO BRASIL, Cesário Marques, do Correio da Manhã, e José Augusto, de Última Hora, tendo o Diretor do Instituto, padre Hugo Paiva, anunciado que no próximo ano o curso será transformado em Departamento de Jornalismo e funcionará em dois semestres.

INTERESSE

Mais de 100 padres, freiras e leigos assistiram à primeira conferência do Curso de Jornalismo do ISPAC, que visa a dar as noções básicas da técnica de imprensa, como instrumento de comunicações a ser utilizado para o apostolado cristão.

Durante as três horas de conferência do jornalista Zuenir Ventura, que deu a definição de notícia, situando o jornalista entre os veículos de comunicação de massa, os alunos do

ISPAC se interessaram, sobretudo, pelos problemas da liberdade de imprensa e pela seleção e elaboração de notícias.

Provenientes de cerca de 40 dioceses de todos os pontos do Brasil, os padres, freiras e leigos matriculados no curso tomaram os jornais do Rio como ponto de referência. Durante os debates, o JORNAL DO BRASIL surgiu espontaneamente como exemplo do jornal moderno, interessando-se os alunos em saber o critério adotado na apresentação de seu noticiário.

compre AGO e só comece a DEZEMB

novos lançamentos

ROUPA DE TEGAL PERVING 70
Modelo com dois ou três botões.
Apenas 11,80 mensais

ROUPA PARA RAPAZES Jovem Moda.
Apenas 7,80 mensais

ROUPA DE NYCRON
Senta, levanta...
Senta, levanta,
não amarrora nunca.
Várias cores e padrões.
Nova modelagem.
Apenas 9,80 mensais



S.A. MOINHO SANTISTA

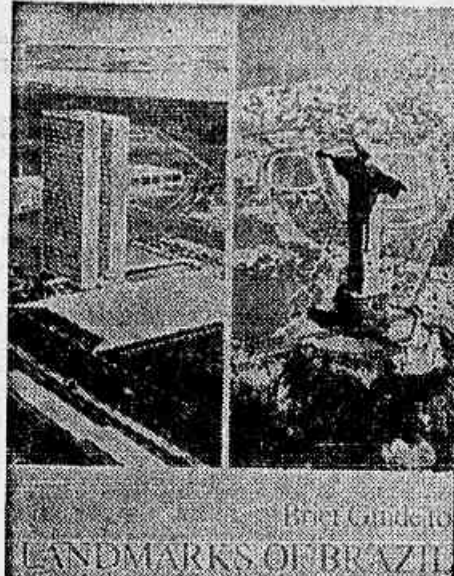
SETOR ALIMENTÍCIO

Tem a satisfação de comunicar que, a partir do dia 18 do corrente, os seus tradicionais produtos MISTURAS SANTISTA, MASSAS SANTISTA e BOA SORTE, passarão a ser distribuídos, nos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara, pelo seu representante exclusivo

CAFÉ PAULISTA
SA

Rua Visconde de Niterói, 354
A/B - ZC - 15. GB - Tel. 34-8178.

VARIG EDITA GUIA PARA REUNIÃO DO FMI



Colaborando com as nossas autoridades, no sentido de dar à reunião do Fundo Monetário Internacional, pela sua importância e significado, o maior relevo possível, a VARIG, através de seu Departamento de Propaganda, criou e produziu um excelente folheto — Brief Guide to Landmarks of Brazil — para distribuição com os participantes do importante conclave. O folheto, redigido, além do inglês, em francês e espanhol, é de primorosa apresentação gráfica e transmite magnífica imagem do Brasil, não só nos seus aspectos turísticos, como também de seu progresso e realizações. Na gravura, a capa do novo folheto.

Braniff: novo avião na América do Sul

A Braniff Internacional, primeira companhia a operar com jato no Brasil, primeira a introduzir o novo Boeing 707-320C, apresenta agora o novo e mais moderno avião da aviação comercial, o jato DC-8-62, a aeronave de mais longo alcance do mundo, capaz de voar 5.400 milhas sem escalas, com capacidade total de passageiros e carga. O DC-8-62 tem capacidade para transportar 156 passageiros, dos quais 24 em primeira classe e 132 na classe turista, apesar de que pode carregar 189 passageiros numa configuração coach, ou seja, com assentos totalmente da classe turista.

É óbvio que a colocação dessa aeronave em uso — primeira de uma série de quatro — com mais capacidade de transporte e mais rapidez na ligação Brasil-Estados Unidos, servirá para incremento da corrente turística entre os dois países amigos.

Aprovado reequipamento da VASP

A Diretoria da Aeronáutica Civil, por intermédio do grupo de trabalho Interministerial que a assessora, examinou esta semana o plano de reequipamento da VASP. Esse plano tem como pontos principais a aquisição de 2 aeronaves One Eleven a jato puro e de outros cinco jatos Boeing 737. Os One Eleven estarão no Brasil já em fins de novembro próximo, enquanto que os Boeing, destinados às linhas-tronco da empresa, chegarão em abril de 1969.

BOAC alcança recorde em passageiros

A British Overseas Airways Corporation transportou um número recorde de passageiros no decorrer de 1968. Este número alcançou pela primeira vez a casa dos 1.500.000 passageiros e os lucros elevaram-se de 45 milhões de dólares para um novo recorde de 71 milhões de dólares. A frota da empresa, inteiramente de jatos, aumentou sua proporção passageiro-quilômetro em quase dez por cento, atingindo um recorde de 4.879.000, enquanto o número de passageiros transportados elevou-se em mais de 138.000 para alcançar 1.500.116 passageiros.

Informa-se ainda que a BOAC está planejando ampliar sua capacidade operacional em cerca de 15 por cento no decorrer deste e dos próximos cinco anos. Tanto os Jumbos Jets como o anglo-francês Concord foram reservados pela BOAC.

Pan Am lucrou 34 milhões de dólares em sete meses

A Pan-American World Airways acusou um lucro líquido, após pagamentos de impostos, de 13.948.000 dólares, durante o mês de julho passado, enquanto que, no mesmo mês do ano anterior, esse lucro foi de 15.208.000. O lucro líquido da companhia durante os primeiros sete meses deste ano foi de 34.166.000 dólares, contra 37.535.000 no ano passado.

AVIAÇÃO

Essa companhia vai inaugurar serviço entre Los Angeles e San Francisco e Hilo, no Havaí, a 1.º de outubro vindouro, dependendo de aprovação governamental. O novo serviço permitirá aos passageiros da Pan Am visitas às ilhas de Havaí, Maui, Oahu e Kauai, custando a tarifa de ida e volta 215 dólares, ou 48 dólares a menos que a atual.

Indústria aeroespacial inglesa exporta milhões

As vendas de aeronaves e partes sobresselentes a outros países, durante a primeira metade deste ano, alcançaram cifra superior a 266 milhões de dólares — o segundo maior total já alcançado no período — consoante informação relatório publicado pela Sociedade Britânica de Companhias Aeroespaciais.

Entre os aviões vendidos a outros países no período estavam 13 BAC 1-11, no valor de 45 milhões de dólares, 12 Hawker Siddeley 748 e 8 jatos executivos HS 125. O maior comprador, em termos individuais, voltou a ser os Estados Unidos, com um total de 51 milhões de dólares. Em seguida colocou-se a França, com compras no valor de 31 milhões de dólares, seguida pelo Canadá, Alemanha Federal, Índia e Itália.

No ar

Viajaram nesta última semana para Brasília o Brigadeiro Mártino Cândido dos Santos, Diretor da DAC e o

Coronel Pompeu Peres, Diretor do tráfego da mesma DAC. Ambos foram à Capital federal a serviço daquela Diretoria. Realizou-se a 11 do corrente, no Rio de Janeiro Country Club, o coquetel de apresentação do novo Vice-Presidente da Braniff Internacional para o Brasil, oferecido pelo Vice-Presidente para a América do Sul e Sr. Charles S. South. Os americanos vão construir um quarto aeroporto em Nova Iorque. Aliás já não é sem tempo pois, conforme aqui mesmo temos registrado, o atual Aeroporto John F. Kennedy encontra-se superado em sua capacidade de tráfego.

No ar o novo Trident TWO

O primeiro Trident Two, de longa autonomia, pilotado por John Cunningham, o piloto-chefe de provas da Hawker Siddeley, fez seu voo inicial, sobre a Inglaterra, com a duração de três horas e meia. Quinze desses aviões estão sendo construídos para a British European Airways. As primeiras entregas estão programadas para o segundo trimestre de 1968, e o avião entrará em serviço no trimestre seguinte.

O novo Trident transportará 115 passageiros e terá autonomia — com as reservas normais de combustível — de 4.022 a 4.827 quilômetros, dependendo da carga. Com os primeiros Trident, essa versão poderá realizar aterragens completamente automáticas.

Bombaim, nova escala da Air France

A partir de 15 do corrente, a Air France abriu nova escala na rota sul do Extremo Oriente: Bombaim, que representa um dos grandes centros turísticos da Índia. Os voos serão efetuados todos os quartas-feiras, em jato da Boeing que partirá de Paris às 11 horas e chegará em Bombaim no dia seguinte às 5 da madrugada, depois de ter feito escalas em Nice, Cairo e Karachi, seguindo viagem para a Cidade de Manila, ponto terminal da linha. Na volta, o Boeing escalará em Bombaim na sexta-feira às 22 horas e chegará a Orly, em Paris, às sete horas da manhã de sábado.

Em troca dos direitos desta nova escala, a Air France abandonará a de Calcutá, que era uma intermediária em um dos voos de Paris a Tóquio.

RAF ganha hangar gigantesco

Um dos maiores hangares da Europa Ocidental foi entregue à Real Força Aérea, em cerimônia realizada em Oxfordshire, no Sul da Inglaterra. Com cerca de cinco acres e construído ao custo de cinco milhões e 800 mil libras esterlinas, o novo hangar faz parte de um programa de melhoramentos, no valor total de cinco milhões e 750 mil libras esterlinas, que está sendo executado pelo Ministério da Habitação e Obras Públicas britânico para transformar e estradear de Brize Norton na base principal da força estratégica de longo alcance do Comando de Apoio Aéreo da RAF. As portas, de 15,24 metros de altura, ocupam toda a parte frontal do hangar e funcionam eletricamente. São 3,65 metros maiores que o transatlântico Queen Mary.

BOEING 737-200 PARTINDO PARA O 1.º VOO



Com potência máxima nas suas 3 turbinas, o Boeing 737-200 parte para o voo de testes inicial, decorridos apenas poucos dias após seu irmão mais velho, o trijato 727-200, ter realizado o mesmo feito. Poucos metros mais longo que o modelo padrão (737-100), o novo bivetor pode transportar até 117 passageiros em classe econômica ou 93 na distribuição clássica: 1.ª classe e turista. O Boeing 737 (foto) foi planejado para operar em rotas de curto e médio alcances, oferecendo o mesmo conforto dos grandes jatos intercontinentais.

RA na Ducaal

pagar em RO!

em NYCRON



ROUPA DE TERGAL
Acabamento de Nylon.
Vincio permanente.
Apenas

10,80
mensais



ROUPA DE TERGAL
BRILHANTE
Modelo jaquetão.
Quatro botões.

Apenas
14,80 mensais

CRÉDITO PROFISSIONAL

— mostrou sua
Carteira Profissional
abriu seu Crédito na

Ducaal

o primeiro
nome
em roupas

25%

DE REDUÇÃO

AGORA, A TAP LHE OFERECE O VOO MAIS ECONÔMICO PARA A EUROPA

A partir de setembro, voando pela TAP. Você pagará a menor tarifa para a Europa. Isto é: uma viagem de ida e volta a Lisboa custará apenas US\$ 498,80. Assim, Você desfrutará do conforto dos superjatos Boeing 707-320B e ainda fará uma economia de 25% (A TAP é que não economiza na sua inigualável cortesia.) Portanto, antes de ir à Europa, conheça as condições da nova Tarifa-Excursão num dos nossos escritórios ou no seu Agente de Viagens. Em "pool" com a VARIG



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
RIO — SÃO PAULO — SANTOS — BELO HORIZONTE
PORTO ALEGRE — RECIFE — SALVADOR — BELEM
TAP
TÉCNICA ATENÇÃO PONTUALIDADE-A-JATO

RAMOS — FÁTIMA — NITERÓI — CAXIAS — NOVA IGUAÇU — SÃO JOÃO DE MERITI — PETRÓPOLIS — REZENDE — VOLTA REDONDA — FRIBURGO

CEDAG cata quem não paga sua água e melhora a renda

Um levantamento da evasão de renda feito pela CEDAG, através de tomadas aerofotogramétricas e pesquisas locais, revelou que, somente na Zona Sul, 8% dos consumidores não pagavam tarifas de água por falta de cadastramento e só na Av. N. S. de Copacabana, 200 ligações estavam se beneficiando do sistema de distribuição irregularmente. A evasão de renda, em toda a Cidade, deve atingir a cerca de 40%.

A CEDAG convocou a imprensa para uma visita às obras que vem realizando nos sistemas de adução e distribuição de água, todas visando a dar novas condições de segurança, prevenindo-as contra as chuvas do próximo verão. Dentre as obras, a mais importante é a barragem, no Guandu, que separará as águas poluídas pela lama das chuvas, evitando a repetição do colapso que sucedeu no ano passado.

Segurança e recuperação

O Presidente da CEDAG, Sr. Ataúlfo Coutinho, esclareceu que este ano a administração do órgão preocupou-se não só com a segurança das instalações do Guandu e a recuperação da rede distribuidora como ainda com a recuperação financeira da empresa. Neste particular, a evasão de renda foi pesquisada através um contrato de NCr\$ 500 mil assinado com uma firma particular encarregada do cadastramento de toda a cidade, o que foi iniciado com um levantamento aerofotogramétrico, seguido com pesquisas locais, de rua em rua.

Os primeiros resultados, com a conclusão do cadastramento nos bairros de Copacabana, Ipanema e Leblon, que revelou uma evasão de 8%, já pagou o contrato com a firma particular, pois imediatamente foram feitas 9 000 contas. Isto representou um substancial aumento na receita deste ano, prevista em NCr\$ 29 milhões, que deverá atingir NCr\$ 35 milhões devido às primeiras correções na evasão de renda.

Verificamos — acrescentou o Sr. Ataúlfo Coutinho — que estas ligações irregulares à rede de distribuição tinham diversas causas, mas não pretendemos cobrar as tarifas antigas não pagas, mas simplesmente fazer com que todos os que se beneficiam com a rede de distribuição de água passem a pagar as tarifas.

A CEDAG é uma indústria. Seu produto é a água. E portanto uma fábrica de fazer água potável e é como empresa que temos que administrá-la. De todos os serviços públicos, a água é o menos caro de todos, e a CEDAG é a que cobra tarifas de água mais baratas de todo o País. Somente o Guandu fornece um milhão de toneladas de água por dia, entregues na boca do usuário, o que equivale a um bilhão de litros por dia, recebendo a empresa NCr\$ 70 mil por este fornecimento diário. O público não se importa de pagar e pagar bem; deseja apenas um fornecimento sem falhas.

O nosso programa de recuperação financeira da empresa, que está em dia com seus pagamentos, não só dos fornecedores como dos empréstimos internacionais, com recursos extraídos unicamente das tarifas, se pode notar, com o trabalho gigantesco que estamos realizando no setor comercial-financeiro, a começar pelas obras do antigo prédio da Rua do Riachuelo, que está sendo totalmente adaptado para ali funcionar inclusive um computador eletrônico, que estará instalado até o final do ano e será o responsável por todas as operações de processamento de dados da CEDAG. O prédio ganhou novas instalações, foi totalmente recuperado e brevemente terá inclusive estacionamento para automóveis, nos fundos do terreno, com a entrada por Santa Teresa — confirmou o Sr. Ataúlfo Coutinho.

Perspectivas mais promissoras teremos brevemente, quando, concluído o cadastramento de toda a Cidade, incorporarmos as tarifas de milhares de usuários que não as pagavam por diversas causas. Os dados até agora obtidos revelam que cerca de 40% dos consumidores, em toda a Cidade, recebiam os benefícios da rede distribuidora de água sem pagar tarifas, o que significará, doravante, um aumento substancial na receita da empresa, que já se fez sentir somente com as 9 000 assinaturas novas obtidas nos bairros de Copacabana, Ipanema e Leblon.

Segurança das instalações

Na visita feita pelo JB a diversas obras da CEDAG, o Guandu foi o primeiro a ser percorrido. Lá estavam o Presidente da CEDAG, Sr. Ataúlfo Coutinho, e seus auxiliares diretos. A obra mais importante do Guandu é a barragem auxiliar que deverá estar concluída até o início de dezembro, antes do período de chuvas torrenciais. A barragem desviará, por ocasião dos temporais, as águas que vêm dar no Guandu enlameadas de detritos e portanto difíceis para o tratamento. No ano passado o Guandu esteve paralisado devido a estas águas de tratamento impossível, tal a quantidade de detritos e lama que carregava para a tomada de água.

Outra obra, já concluída, com a inauguração prevista para a primeira quinzena de outubro, é a passagem sobre o Guandu da 1.ª adutora de Ribeirão das Lajes. Durante as chuvas de 66, a 2.ª adutora rompeu-se — um dia após a inauguração do Guandu — e foi reconstruída numa tubulação em curva. Nas chuvas deste ano, sério risco correu a 1.ª adutora, que resistiu às chuvas de 66 e também às deste ano, mas a CEDAG, dispondo agora de maiores recursos, decidiu substituí-la também, construindo uma idêntica à outra, em arco, sobre o Guandu. Têm ambas 80 metros de vão livre, com tubulações de 1,75 m, e foram construídas para resistir aos males violentos temporais.

O Guandu

Da tomada de água, onde se constrói a barragem auxiliar, cuja inauguração está prevista para dezembro, o Sr. Ataúlfo Coutinho percorreu o sistema de captação da água, que corre por um canal cujo trecho inicial, em túnel, tem 269 m e o trecho final, a céu aberto, 126 m. No final deste canal é que se encontra o desareador, com cerca de 270 m (um dos maiores do mundo), destinado a eliminar partículas sólidas em suspensão, cujo diâmetro exceda 1 mm, que poderiam trazer sérios prejuízos às bombas da estação elevatória. O desareador consta de quatro câmaras, cada uma com 9 metros de altura, controladas por quatro comportas na entrada e oito na saída. Essas câmaras possuem, no fundo, nove canaletas que retêm as partículas decantadas, devolvendo-as ao Rio Guandu.

A visita à Estação de Tratamento mostrou as fases de pré-cloração, mistura, floculação, decantação, filtração, desinfecção e correção de pH que tornam as águas poluídas que vem do Rio Paraíba livres de quaisquer impurezas e em condições de serem levadas pelas adutoras ao sistema de distribuição da Cidade. A Estação de Tratamento do Guandu é a quarta maior do mundo em volume de água tratada e a maior da América Latina, suplantando a de Buenos Aires.

Possui duas casas de química independentes: uma destinada à coagulação de maior parte, possuindo depósitos de cal enxada e de sulfato de alumínio. Este último produto, no ano passado, esteve na iminência de faltar devido à interrupção sofrida com o colapso, em Ponte Coberta, da Rodovia Rio-São Paulo. Foi necessário trazer de São Paulo toneladas de sulfato de alumínio por outros meios de transportes, inclusive de avião, pois sem este produto não pode ser realizado o tratamento.

Este ano a CEDAG previu-se acumulando um estoque de 2 300 toneladas de sulfato de alumínio, que dará para suportar uma prolongada interrupção do fornecimento, pois o Guandu gasta apenas 15 toneladas por dia. Cal hidratada e cloro estão também sendo acumuladas. Somente com materiais químicos a CEDAG dispense mensalmente NCr\$ 100 mil. Em energia elétrica, cerca de NCr\$ 2 milhões.

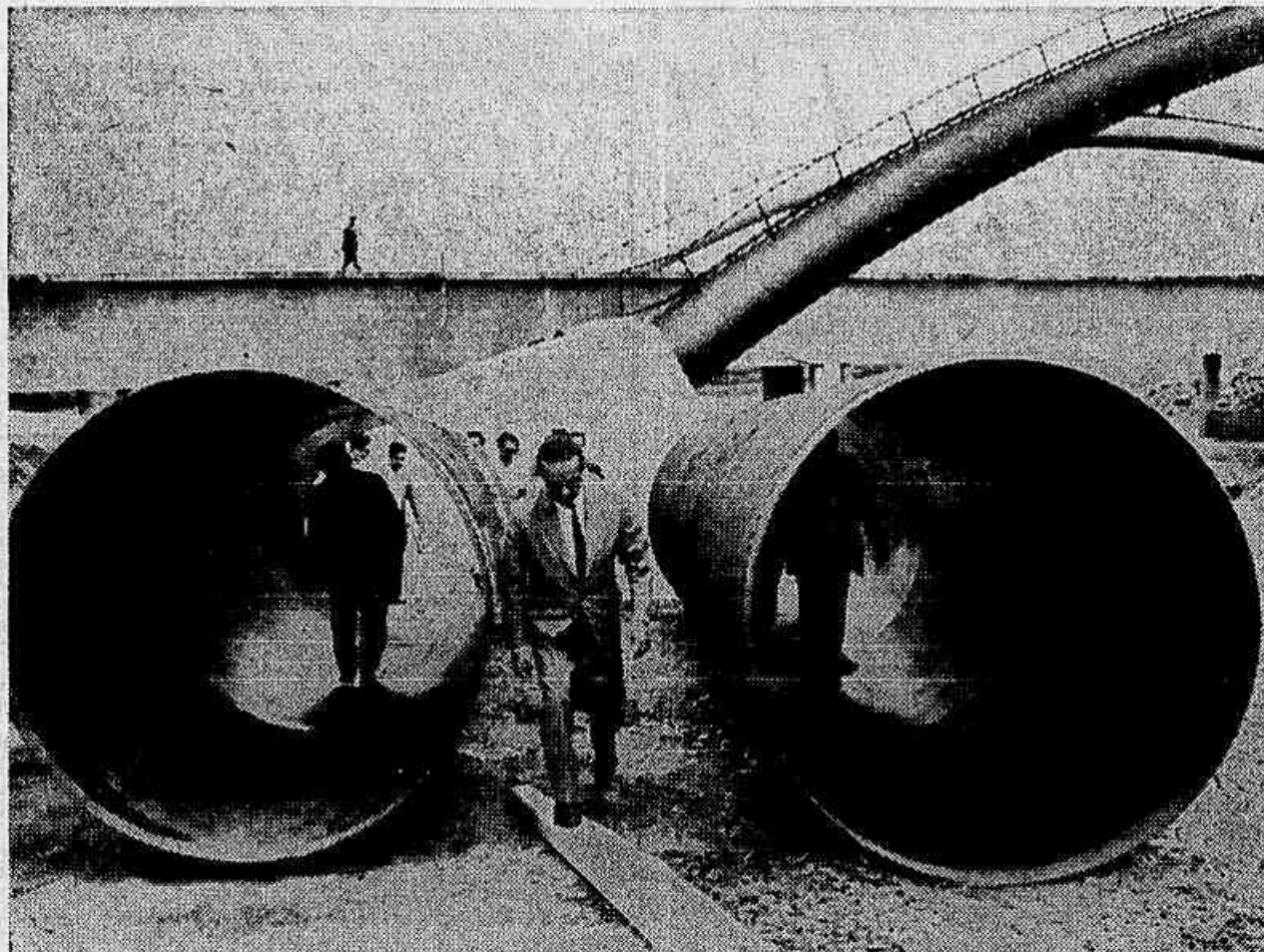
Lameirão

Além do Guandu, outra parte importante do sistema de adução é a Elevatória do Lameirão. Nesta estação, escavada na rocha a 60 metros de profundidade, a água é recalçada de 117m de profundidade por dois grandes tubos através de duas bombas — uma de 9 000 HP e outra de 4 500 HP. A CEDAG está instalando outras bombas e terá, até o fim do ano, seis bombas de 9 000 HP e duas de 4 500 HP. Desta forma, o Lameirão terá condições de segurança de funcionamento elevadas ao máximo possível. Ainda para a maior segurança das instalações daquela Elevatória foi construído, na chamada chaminé sul, novo sistema de bombas, que poderá substituir ao da chaminé norte, caso elas venham a ser paralisadas.

Tudo o sistema de energia do Lameirão se baseava em dois grandes geradores a diesel, que não deram, contudo, resultado. Somente em 66 houve 400 interrupções no fornecimento de energia às bombas de recalque, o que significou 400 paralisações num sistema caríssimo que foi construído para funcionar meses a fio, sem interrupções. Estas paralisações poderiam ter danificado o equipamento. Técnicos americanos, ao saberem do fato, comentaram que, nos Estados Unidos, se essas bombas tivessem parado apenas quatro vezes, e não 400 — haveria um inquérito federal.

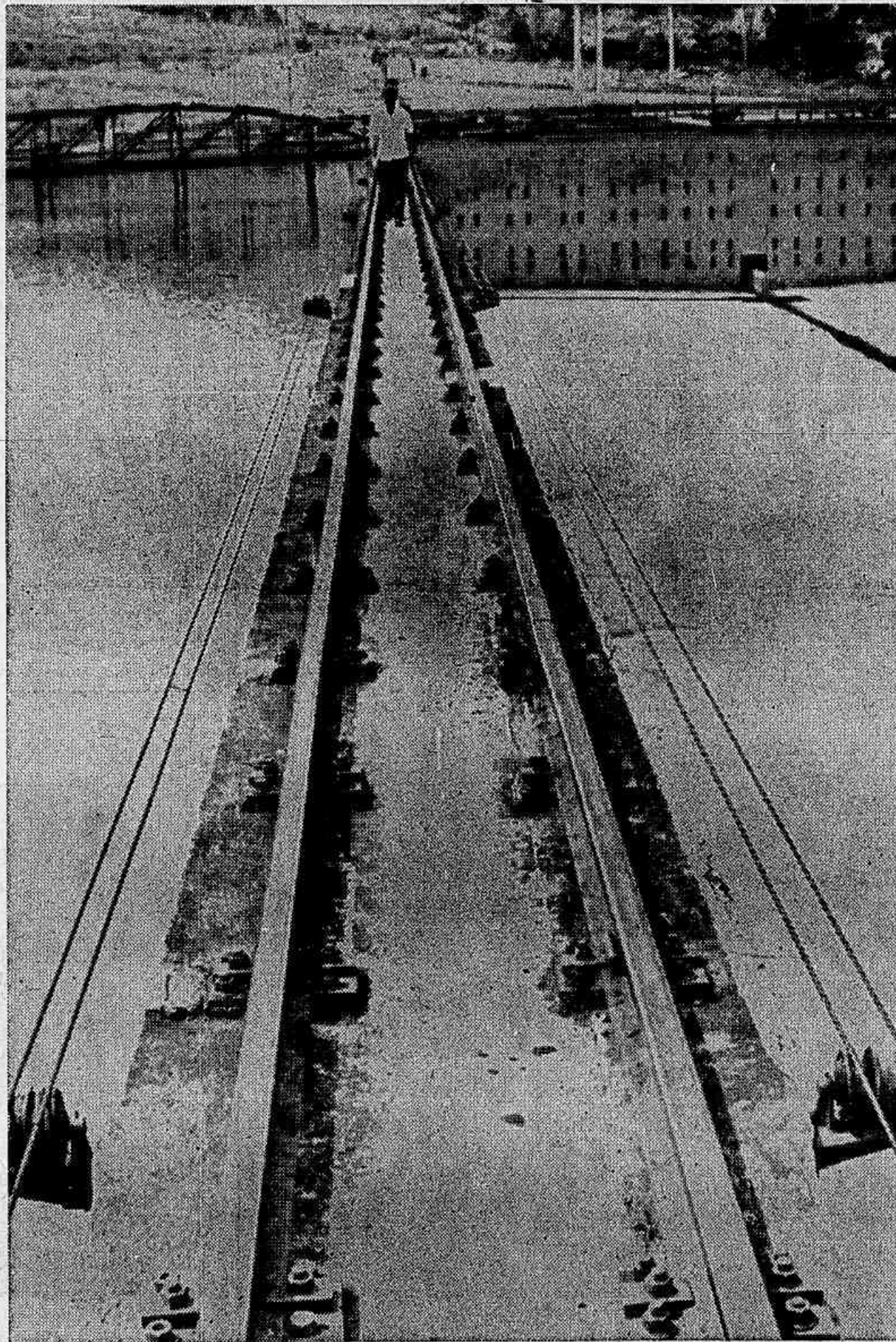
Foram visitadas também as elevatórias de Acaí e Juramento, que, em menor escala, contribuem para o fornecimento de água à Cidade. A atual administração está recuperando totalmente estas elevatórias, que se apresentavam em péssimo estado de conservação. Estão sendo trocadas e recuperadas as bombas e foram adquiridos modernos painéis de controle, além de outras medidas necessárias a elevar os índices de segurança, para que estas elevatórias não venham a provocar interrupções no fornecimento, já que por elas passam as águas do Ribeirão das Lajes e outros mananciais, responsáveis por grande parte do volume de água aduzido à rede de distribuição da Cidade.

DÁ A VOLTA POR CIMA



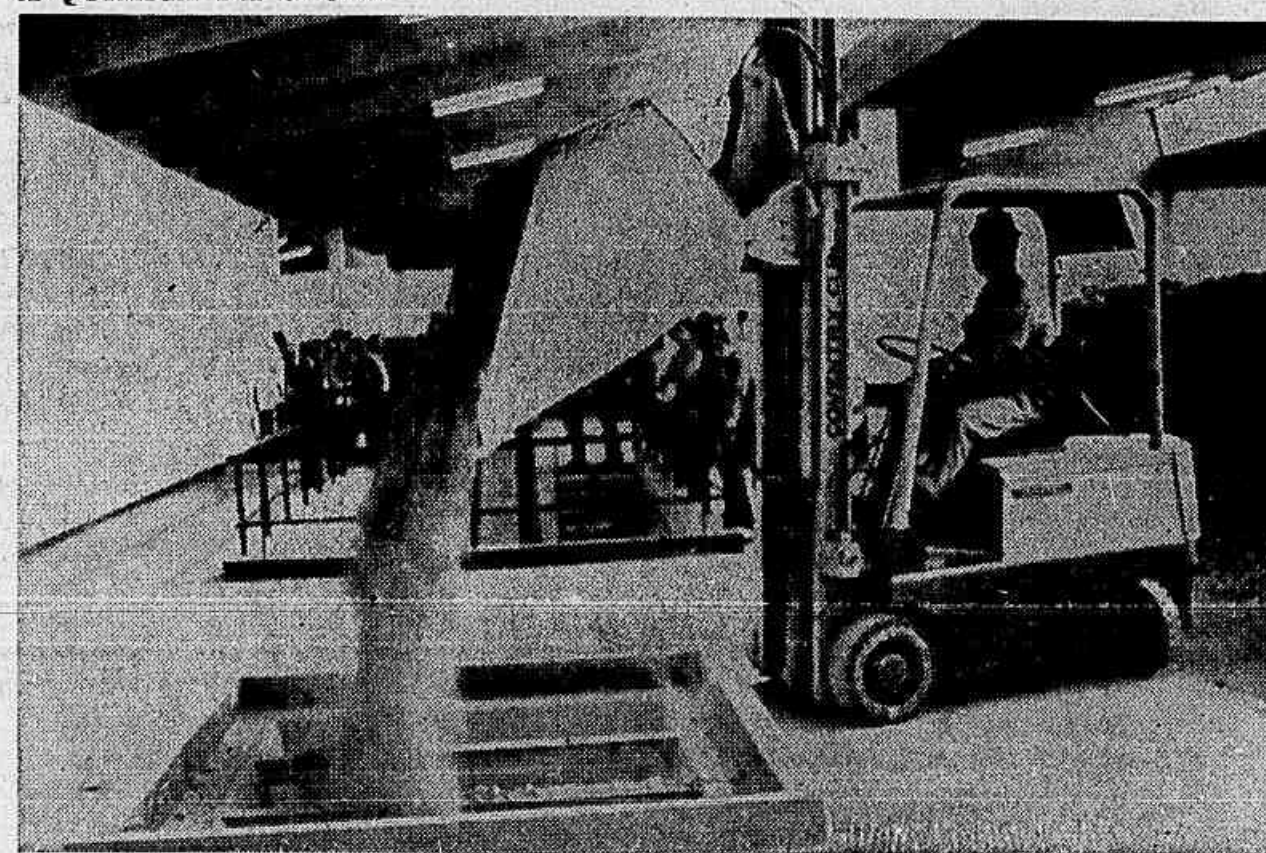
A 1.ª adutora do Ribeirão das Lajes passa agora por cima do Guandu, em curva, para evitar sua força nas chuvas

ANTIÁCIDO. EFERVESCENTE



A água sai destes tanques com o seu pH adequado à sua função básica de matar a sede: nem muito ácida nem alcalina

A QUÍMICA DA SAÚDE



O sulfato de alumínio é misturado à água na Estação de Tratamento do Guandu para torná-la própria ao consumo doméstico

Negrão vai de helicóptero ao Calabouço inaugurar o Trevo dos Estudantes hoje

Quando o helicóptero em que estiver viajando o Governador Negrão de Lima pousar hoje, às 9h30m, no local onde existiu até há quatro meses o Restaurante do Calabouço, será iniciada a solenidade de inauguração do Trevo dos Estudantes, que permitirá acesso livre ao Aeroporto Santos Dumont e à Esplanada do Castelo para os veículos que se utilizam do eixo Avenida Perimetral—Avenida General Justo e pistas do Aterro.

A corrida de fórmulas V6, programada para logo após a inauguração do Trevo, será realizada às 15 horas no Autódromo da Barra. O Governador Negrão de Lima viu na atitude do Secretário de Obras e do Superintendente da SURSAN que à última hora desistiram de participar da competição a pedido de suas esposas — "a influência das salas no Governo do Estado".

ONIBUS DE GRAÇA

A transferência da corrida de fórmulas — V6 do Aterro para o Autódromo da Barra foi motivada pelos perigos que a competição poderia trazer para o público, segundo explicação da assessoria do Secretário Paulo Soares. Quem quiser assistir à prova poderá utilizar um dos 10 ônibus colocados à disposição do público pela Secretaria de Obras. Os veículos começarão a circular a partir das 13 horas, fazendo ponto inicial no Aterro, em frente ao Museu de Arte Moderna, e ninguém precisará pagar ingresso ou passagem. Algumas Kombis também farão o trabalho de transporte gratuitamente. Quanto à corrida de Kart, da qual participarão 50 automobilistas, será realizada no Aterro, a partir das 14h15m.

Operação-Pilares deixará o Méier sem vazamentos nas ruas e com luz melhor

A eliminação dos vazamentos nas ruas, através da transposição da tubulação para o passeio, o asfaltamento das principais vias de penetração do bairro e a colocação de iluminação a vapor de mercúrio na Avenida João Ribeiro e José dos Reis, são os principais pontos da operação-Pilares, iniciada há dias pelo Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Palis.

A operação-Pilares visará à total urbanização do Méier — o segundo centro comercial dos subúrbios da Central — e será feita nos mesmos moldes da operação-Jacaré recém-concluída, contando com a mobilização e coordenação dos órgãos estaduais — CEDAG, DER, DOB, DURB, CEE e DLU — e a ajuda da iniciativa privada.

AS OBRAS

A primeira obra atacada foi a transposição para o passeio da tubulação de água da Avenida João Ribeiro, principal via de ligação com os outros subúrbios, para possibilitar seu posterior asfaltamento. A instalação de lâmpadas a vapor de mercúrio na Avenida está sendo feita.

A Rua da Abolição, outra importante via de penetração, está tendo toda a tubulação de água transportada para os passeios, para acabar de vez com os vazamentos, que têm sido o maior problema para o tráfego intenso. Os postes para a nova iluminação a vapor de mercúrio, já estão sendo também instalados.

Verushka conheceu a Barra enquanto outros manequins foram todos para a praia

O sol forte levou ontem à praia, em frente ao Copacabana Palace, todos os manequins que participam do September Fashion Show, mas Verushka preferiu passar discretamente com o namorado Franco Rubartelli, indo até São Conrado e à Barra da Tijuca para comer camarão frito e voltar num carro alugado.

Para não ser importunada, Verushka recusou gentilmente o Gálgale que os diretores da América Fabril puseram à sua disposição e preferiu entrar num velho Chevrolet de praça, levando apenas uma máquina fotográfica.

O PASSEIO

Verushka acordou às 7h, fez sua maquiagem no próprio apartamento do Copacabana Palace e, antes das oito, como primeira refeição, comeu bacon com ovos, torrada, torradas quentes e duas parafas.

Saltu vestindo calças compridas verdes, blusa clara e sapatos mocassins de café. Bateu várias fotografias na Avenida Niemeyer e, preocupada com o horário, preferiu não visitar o Recreio dos Bandeirantes. Sem identificar Verushka e

Rubartelli, o motorista do táxi levou o casal até São Conrado, onde ambos desceram por alguns minutos, atraídos pelas barraquinhas.

Rubartelli deteve-se meia hora, comendo ostras no restaurante dos pescadores, e voltando ao carro quando Verushka o advertiu de que estava chamando a atenção.

Ao voltar, Verushka trancou-se em seu quarto. Por ordem de Franco Rubartelli, que teve diversos atritos com fotógrafos, os telefonemas foram cancelados.

Vegetarianos combatem fumo lembrando que boca não é fornalha nem nariz chaminé

— Não fumamos; não fazemos da boca uma fornalha nem do nariz uma chaminé — este é o lema da Cooperativa dos Vegetarianos da Guanabara, que ontem promoveu para os seus sócios mais um almoço, constituído de arroz integral, feijão de soja, saladas, coalhada, pó de soja com melado e chá de erva cidreira, tudo por NCr\$ 1,50.

Segundo um dos diretores da Cooperativa, Professor Roberto Neves, existem atualmente na Guanabara cerca de 100 mil vegetarianos, mas este número deverá aumentar cada vez mais, pois eles aumentarão seus restaurantes de dois para 20, até o próximo ano.

ATE ANARQUISTAS

Morando no Brasil há 20 anos, na condição de asilado político, o português Roberto Neves foi um dos fundadores da Cooperativa dos Vegetarianos, filosofia segundo a qual "a regeneração física do ser humano só é conseguida através da alimentação de produtos naturais".

Segundo o Professor Roberto das Neves, a maior parte da humanidade é vegetariana, pois na China e na Índia — que têm o maior índice populacional do mundo — não se fuma nem bebe. No Brasil, os maiores adeptos do vegetarianismo são os adventistas, mormons, rosas-cruzes, logas, budistas e também alguns anarquistas.

Ônibus não temem fiscais

O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros propôs a cassação de todas as linhas de ônibus que mantiverem veículos com falhas mecânicas graves, segundo garantiu ontem seu Vice-Presidente, Sr. Aldo Garritano. A sugestão será feita na próxima reunião da Comissão de Transportes Coletivos.

Embaixador da Venezuela demitiu-se

Caracas (AFP-JB) — O Chanceler Ignacio Ribarren Borges confirmou a demissão do diplomata José Nucteo Sardi do posto de Embaixador da Venezuela no Brasil. Depois de assinalar que a demissão do Embaixador Sardi teve origem em divergências com a Chancelaria, o Ministro desmentiu que o representante da Venezuela na OEA, Sr. Pedro Paris Montesinos, tivesse sido chamado a Caracas, como foi divulgado em Washington.

Economia mundial em recesso pode marcar posições no FMI

O panorama da economia mundial é de depressão aliada a pressões inflacionárias e ele condicionará as tomadas de decisões nos debates do Museu de Arte Moderna entre os países industrializados e os subdesenvolvidos durante o XXII Reunião de Governadores do Fundo Monetário e Banco Mundial.

Mostra o último relatório do FMI que o ano de 1966 registrou queda na expansão e que o primeiro semestre do corrente ano apresentou uma situação ainda mais negativa, devido a três fatores: limitações que a insuficiência de capacidade produtiva impôs a um posterior crescimento da economia; restrições adotadas em princípios de 66 para diminuir as pressões inflacionárias; e, um certo debilitamento das forças básicas da expansão econômica.

RECESSO GERAL

Recente estudo da Fundação Getúlio Vargas baseado no intercâmbio de estatísticas e análises de entidades congêneres nos Estados Unidos e Europa assinala que a esperança de muitos observadores de que o recesso da economia mundial atingisse seu ponto mais baixo no segundo semestre de 1966 e de que era lícito esperar uma conjuntura sensivelmente melhor no primeiro semestre de 1967 não se confirmou.

Lembra a Fundação que as previsões otimistas se baseavam sobretudo no fato de que a economia norte-americana, notadamente a produção industrial, se manteve — apesar do recesso na Europa — em nível elevado. Acreditava-se, portanto, que a economia europeia acompanharia logo a tendência ascendente da economia dos Estados Unidos, o que teria significado o fim do recesso pelo menos nos países industriais.

Ao invés da reativação dos negócios na Europa, eles diminuíram claramente nos Estados Unidos, de modo que se

observa agora um recesso geral no mundo ocidental. As estatísticas dos países socialistas acusam ainda, mais ou menos de acordo com seus planos políticos, a tendência econômica em suas pátias. Mas a experiência dos últimos 40 anos demonstra que um recesso prolongado e mesmo uma verdadeira depressão nos países ocidentais não deixariam de repercutir desfavoravelmente sobre o Leste comunista, provocando um recesso universal no sentido amplo da palavra, segundo a Fundação Getúlio Vargas.

DIFERENÇAS REGIONAIS

Não obstante a tendência declinante geral, existem como sempre diferenças entre as zonas geográficas e, na mesma região, entre os diversos países. Um fenômeno de certa forma surpreendente é o de que numa região cada vez mais uniforme quanto à Comunidade Econômica Europeia a gravidade do recesso está longe de ser uniforme.

Entre os grandes países industriais, a Alemanha Ocidental continua a ser o mais afetado pelo recesso. Em abril de 1967 a produção industrial era inferior de 6% à de um ano atrás, as encomendas às empresas de 9%, o faturamento do comércio de varejo de 4,3% e o efetivo na indústria de 6,2%, enquanto o número de desempregados passava de 313 mil para 600 mil, ou seja, mais do que o triplo registrado em idêntico período do ano passado.

Essa diferença é maior ainda porque na realidade o grande contingente de operários migrantes, oriundos principalmente da Europa Meridional, não foi mais aceito para as temporadas de trabalho na primavera e verão, em vista da falta de emprego. Com mais de 600 mil desempregados em plena temporada de construção civil — sem incluir o número também crescente de desempregados parciais — a Alemanha Ocidental superou a

Inglaterra que durante vários anos manteve o recorde europeu no particular.

Contudo, na Inglaterra o número de desempregados duplicou de maio de 1966 a maio de 1967, passando de 261 mil para 541 mil. Já a produção industrial diminuiu apenas 2% no mesmo lapso de tempo. Outros índices industriais e comerciais mostram oscilações no 1.º semestre de 67 menos acentuadas que na Alemanha. Atualmente, apesar do Governo Trabalhista, os operários ingleses são despedidos com mais facilidade do que os seus camaradas alemães.

PROBLEMAS MONETÁRIOS

Simultaneamente com a Alemanha, embora em proporções diversas, a Inglaterra pôde nos primeiros meses de 1967 aumentar suas exportações e obter assim — fenômeno alheio ao balanço de pagamentos. Contudo, esse progresso teve curta duração. Já em maio do corrente ano a importação crescia mais que a exportação e em junho as vendas ao exterior se reduziram de 30 milhões de libras esterlinas, determinando um déficit de \$39 milhões. Em Londres, assim como no Continente Europeu, a libra perdeu no mercado de divisas alguns décimos por cento, e em certos círculos especuladores fala-se novamente em desvalorização do estéril.

O franco francês no momento é menos vulnerável que a libra. As reservas cambiais da França são quase duas vezes maiores que as da Inglaterra e se compõem de 90% de ouro. Além disso, o balanço de pagamentos francês para o primeiro semestre de 1967 será provavelmente equilibrado. Mesmo se no segundo semestre do ano em curso verificar-se um déficit no comércio exterior, o balanço de pagamentos não provocará vendas de ouro como ocorreu no princípio do ano, porque há vários meses

a França vem recebendo capitais do exterior.

FRANÇA E EUA

Paradoxalmente, grande parte da entrada de divisas na França provém dos Estados Unidos. Malgrado as divergências de ordem política e as calorosas discussões entre Paris e Washington, as grandes empresas norte-americanas continuam a fazer investimentos diretos na França, sob a forma de participação ou de aquisição de empresas francesas e de modo mais raro, através da criação de sucursais como fez recentemente a General Motors, que se propõe construir uma fábrica de automóveis em Estrásburgo. Nem De Gaulle muito menos Lyndon Johnson impediram o entravamento até agora esta aproximação econômica entre os dois países.

Por certo, o fluxo de capitais estrangeiros não basta para modificar a tendência do desenvolvimento industrial francês, que marcha lenta, porém continuamente para baixo. Vez por outra, os franceses se enchem de pessimismo: é a consequência de seu senso crítico e de seu espírito cético. As análises e publicações sobre a economia francesa parecem mais sombrias que as estatísticas. A luz das cifras, pode-se constatar que há cerca de dois anos o ritmo de crescimento industrial diminuiu sensivelmente. No primeiro semestre de 1967, a produção industrial ficou estacionária, com recuos temporários, causados sobretudo por greves.

Mas o nível médio foi apenas 1% inferior ao do período correspondente ao do ano anterior. A recessão é, portanto, muito mais fraca na França do que na Inglaterra e na Alemanha Ocidental. O número sempre baixo de desempregados na França continua, em comparação com os que trabalham ou com a população inteira do país, bem menor que na Alemanha, Inglaterra ou Estados Unidos. Em junho último alcançou 185 mil contra 150 mil de um ano atrás.

debate entre o Presidente do Chase Manhattan Bank, Sr. David Rockefeller e os Presidentes do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, e do Banco de Tóquio, Sr. T. Watanabe. Na ocasião, o Sr. David Rockefeller abordou os diversos aspectos da atuação do FMI, sendo acompanhado pelos Srs. Felipe Herrera e T. Watanabe. Os debates eram presenciados por empresários nacionais e estrangeiros que assistiram como observadores à XXII Reunião da Junta de Governadores do FMI-BIRD.

A ENTREVISTA

No próximo sábado, às 11 horas, os jornalistas brasileiros e estrangeiros que farão a cobertura da reunião, inaugurarão o auditório do Museu de Arte Moderna, com uma entrevista coletiva dos Diretores do Departamento do Hemisfério Ocidental do BIRD, que explicarão as finalidades da XXII Reunião.

A REUNIÃO

Com a participação do Presidente Costa e Silva, e dos Presidentes do FMI, Sr. Pierre Schwellzer, e do BIRD, Sr. George Woods, perante todos Governadores das duas entidades, a XXII Reunião Anual da Junta de Governadores será instalada na próxima segunda-feira às 10 horas.

Após a instalação, todos os delegados estrangeiros serão recepcionados pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e pelo Presidente do Banco Central, Sr. Raul Lenz, em um banquete no restaurante do Museu de Arte Moderna.

INSTALAÇÕES NO MAM

A colocação das cadeiras, do plenário próximas à janela, de costas para o Pão de Açúcar, para que os delegados não se distraiam, mara-vilhando-se com a paisagem, foi o detalhe que mais impressionou os membros da diretoria do Clube de Correspondentes Estrangeiros, que visitou ontem as dependências do Museu de Arte Moderna, onde se realizará a reunião do FMI-BIRD.

Os correspondentes gostaram também da sala especial para a imprensa estrangeira, com 40 mesas, todas com telefone, e que terá ainda quatro televisões, dentro do sistema de circuito interno, cabinas para todas as agências noticiosas, com quatro tradutores à disposição dos jornalistas.

A VISITA

Os correspondentes visitaram o plenário, a sessão de documentação, as salas das delegações, de entrevistas coletivas, de estar, de imprensa e o setor de mecanografia. O setor para os jornalistas no plenário, será o mais próximo às escadas, para facilitar a sua locomoção.

O Sr. Luis Ruben Alzocar, chefe do Serviço de Imprensa que funcionará durante a reunião explicou que este ano haverá uma inovação para facilitar o trabalho dos jornalistas.

A importância da energia

Francisco Manoel de Mello Franco

Abordar a inflação de custos é um desafio que entusiasma: exige coragem. E a promoção do desenvolvimento exige acuidade de diagnóstico, exige a identificação de pontos que se portam como verdadeiros freios à produção, como grandes desestímulos à expansão dos mercados, como grandes causadores da rona dos preços altos.

A produção de bens econômicos é um processo de agregação de energias, em suas várias formas. Da matéria-prima ao produto acabado, somam-se energias. Isso deixa bem clara a importância do preço da energia, no processo produtivo. Mostra também a necessidade básica de uma política de energia, voltada para o desenvolvimento.

Nos países sem desordem, o preço da energia é fixado por preocupações microeconômicas apenas, isto é, é entendido como o valor necessário a remunerar convenientemente o capital aplicado no setor da geração ou da produção da fonte energética, e a permitir reinvestimentos que facilitem as expansões necessárias de oferta.

Assim temos procedido no Brasil. Em matéria de energia elétrica, o problema teve tratamento ad hoc até o princípio da Revolução: leve tratamento microeconômico depois dela, e só agora é que começa a ser tratado como deve, isto é, como capaz de encerrar elementos promotores de desenvolvimento.

Nos países desenvolvidos, as tarifas de energia elétrica têm tratamento privilegiado para as indústrias, que chegam, nos casos extremos de fator de carga elevado, a pagar dez vezes menos pela eletricidade do que o consumidor domiciliar ou comercial. E pobre do industrial dos países menos desenvolvidos, que deseja concorrer com o produto estrangeiro gerado naquelas condições! Ele é obrigado a se esconder com alíquotas ele-

vadas de proteção aduaneira, à vista dos seus custos altos de produção. Esses custos se devem, comumente, ao preço da energia e à pequena escala de produção, devida ao mercado reduzido, que por sua vez se deve aos preços elevados, e, portanto, indiretamente, também à energia.

Mas o Governo brasileiro já começou a enquadrar o problema, e alguns passos se deram no campo da energia elétrica. Infelizmente, porém, não se pode ainda dizer o mesmo do campo da energia térmica de combustíveis.

No petróleo, a gênese dos preços dos derivados é absolutamente empírica, entre nós. Enquanto na Rússia, no Mercado Comum Europeu, nos Estados Unidos, obedecem-se a sofisticadas políticas de preços para os combustíveis líquidos, no Brasil vamos dando ao assunto um tratamento primário, desprovido de qualquer preocupação de tratamento macroeconômico.

Na realidade, o assunto é muito técnico, e não pode ser discutido com facilidade, em um pequeno artigo. Mas é fácil entender que os vários derivados (gás liquefeito, gasolina, óleo diesel, querosene, óleo combustível, etc.) são coelhos que saem da mesma cartola, que é o petróleo, e portanto que seus preços devem ter, em primeiro lugar, coerência quanto ao custo do ato de tirar cada coelho. Mas também, os preços devem ter estreita correlação com as utilizações específicas de cada derivado, e, principalmente, com os preços dos mesmos nos mercados internos de países estrangeiros, com os quais pretendemos concorrer em produção industrial, pelas razões já dadas, no caso da energia elétrica.

Esse cocktail de dependências não pode ser bem preparado por homens que entendam de técnicas de refinação, transporte e energia industrial, com informação farta a respeito dos mercados internos de outros países, e capacitados a armar o esquema. Apesar de complexo, o tratamento aconselhável é muito claro, e a ele pode-se chegar sem dificuldades maiores. Tudo deve estar amarrado, também, à correta remuneração dos investimentos realizados no setor, e à preservação da rentabilidade do parque de refino. Esse parque, porém, é remunerado pelo seu crédito bruto, obtido da venda de todos os derivados, e portanto variações relativas de preços entre os produtos não o prejudicam nem afetam.

Mas afetam profundamente a economia, como um todo. Hoje, temos no Brasil talvez o mais caro óleo combustível do mundo; temos uma gasolina barata; temos uma gasolina premium cara, e que é entendida com artigo de luxo, quando na verdade ela deveria ser vista como um incentivo à produção de motores de maior rendimento técnico, dotados de taxas de compressão mais elevadas, a gasolina premium custa muito pouca coisa mais do que a comum, para quem a produz; temos discrepância excessiva na relação dos preços da gasolina e do diesel, o que torna caro transporte de carga.

Sei de indústrias que têm no óleo combustível o seu mais elevado item de custo. Sei de indústrias, em que esse item é muito levado. Sei que em todas as indústrias que consomem óleo combustível, a despesa com ele onera desproporcionadamente a produção. E tudo, para quê? Para subsidiar a gasolina, e com isso conquistarmos condições de passagens baratas, na Avenida Atlântica?

Planejar é optar. Optar pelo desenvolvimento é fácil, mesmo que se exijam explicações, ou que se exijam contradições. E dar racionalidade ao País exige, essencialmente, o ânimo de investigar; o entusiasmo do desafio; a dúvida da premissa.

RESIDÊNCIA

CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Sede: Av. Rio Branco, 173-7-9 - Tel. 32-3608-52-2211

Carta patente do Banco Central nº A-264/66 - Inscrição nº 10 no Banco Nacional de Habitação - CBO 3334734 - Rio de Janeiro - GB.

BALANCETE ENCERRADO EM 5 DE SETEMBRO DE 1967

ATIVO				PASSIVO			
DISPONÍVEL				NÃO EXIGÍVEL			
Caixa	NCr\$	NCr\$		Capital	NCr\$	NCr\$	
Depósitos Bancários	9.756,36			Reservas e Fundos	1.000.000,00		
	4.395.114,49	4.404.870,65		Lucros a Disposição de Assembléa-Geral ..	28.221,58		
REALIZÁVEL				EXIGÍVEL			
Financiamentos Imobiliários	1.387.221,48			Letras Imobiliárias	5.794.100,00		
Devedores Diversos	182.035,45			Credores Diversos	4.743,06		
Capital a Realizar	500.000,00			Provisões Diversas	115.328,09	5.914.171,15	
Valores Mobiliários	503.863,67	2.573.120,60					
IMOBILIZADO				CONTAS DE RESULTADO			
Material de Expediente	1.637,47			SUB-TOTAL			
Móveis, Máquinas e Equipamentos	25.853,98			7.272.210,40			
Instalações	24.922,52	52.413,97					
CONTAS DE RESULTADO				241.804,98			
SUB-TOTAL				7.272.210,40			
COMPENSAÇÃO				COMPENSAÇÃO			
Agios Caucionados	300,00			Caução de Diretoria	800,00		
Garantias Recebidas	3.065.500,00			Emissão de Letras Imobiliárias	7.603.400,00		
Letras Imobiliárias Emitidas	7.603.400,00			Diversas Contas	7.497.221,48	15.100.921,48	
Devidores por Garantia	1.625.000,00						
Devedores por Abertura de Crédito	880.000,00						
Financiamentos Contratados	1.926.721,48	15.100.921,48					
TOTAL				TOTAL			
				22.373.131,68			

Macedo mostra que o Governo fortaleceu setor empresarial

Destacando as medidas destinadas a fortalecer o setor empresarial, através do exame e aprovação de projetos industriais à Comissão de Desenvolvimento Industrial e mediante a concessão de estímulos fiscais à produção, o Ministro da Indústria e Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, encaminhou ao Presidente Costa e Silva relatório sobre as atividades de seu Ministério durante os seis primeiros meses do atual Governo.

Destaca o documento que, paralelamente, de março a agosto último, o MIO deu andamento e acelerou as providências determinadas pela reforma administrativa, iniciando, inclusive, as obras de construção de prédios visando a sua transferência para Brasília. Enumera ainda as medidas tomadas através do IBC, IAA, Companhia Siderúrgica Nacional, Conselho de Comércio Exterior e outros órgãos ligados a esse Ministério.

QUADRO POSITIVO

O número de projetos industriais apresentados à Comissão de Desenvolvimento Industrial, no período em referência, superou em 150% o registrado em igual período do ano passado. Quanto ao montante dos investimentos previstos nos projetos, houve um acréscimo de 30% do valor registrado no ano de 1966, de março a agosto.

A comparação entre os dois períodos mostra que o número de projetos passou de 88, em 1966, para 250, em 1967, enquanto o valor dos projetos passou de 253.635 milhões de cruzeiros novos para 327.939 milhões de cruzeiros novos. Esses resultados, segundo o MIO, mostram uma preferência para projetos de expansão e de melhoria da produtividade do parque manufatureiro já instalado, com aprimoramento dos fatores tecnológicos e com redução dos custos industriais.

Outras medidas nesta área foram a instalação de novos grupos executivos e alargamento da faixa de estímulos através de projetos-tesa encaminhados ao Congresso Nacional preconizando a prorrogação de isenções de Imposto de Importação e do Imposto de Circulação de Mercadorias para os setores das indústrias mecânica e têxtil, visando a facilitar a consolidação do parque industrial brasileiro.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

No campo internacional, o Conselho Nacional de Comércio Exterior promoveu o aperfeiçoamento do mecanismo de comércio com outras nações, eliminando a duplicidade de órgãos responsáveis pelo setor. Com a centralização da política de comércio exterior no CONCEX já em maio foram sentidos os primeiros sinais de recuperação nas exportações do Brasil, mais evidentes em julho passado, quando a queda global foi reduzida de 14 para 5%. A recuperação atingiu também o café, com uma redução na queda para menos de 9,1%.

Um dos fatores que tem estimulado o crescimento das exportações tem sido o incentivo fiscal, segundo o MIO. Exemplificando, afirma o relatório que os produtos manufaturados, sobre os quais não incide o ICM apresentaram, nos primeiros sete meses do ano, um resultado significativo, superior em 47,9% ao em idêntico período de 1966.

CAFÉ

A atuação de cada um dos órgãos subordinados ao MIO é igualmente relacionada ao relatório. Na área do Instituto Brasileiro do Café foram desenvolvidas atividades visando à defesa do valor real do produto, inclusive com investimentos vultosos na erradicação de doenças de baixa produtividade. Foi igualmente tratado o problema do café solível e a posição do café brasileiro no mercado internacional, assuntos posteriormente debatidos na Décima Sessão do Conselho da Organização Internacional do Café.

AGÜCAR

No atual Governo — expressa ainda o relatório — o Instituto do Açúcar e do Alcool jogou dar condições de segurança e estabilidade ao complexo agroindustrial canavieiro, através de diversas medidas, destacando-se a elaboração e aprovação do esquema financeiro para atender aos encargos decorrentes da defesa da safra açucareira relativa a 1967-68. No plano internacional, as exportações de açúcar deverão alcançar 1,2 milhão de toneladas métricas, representando uma receita cambial de aproximadamente US\$ 109 milhões.

OUTROS SETORES

O documento alude, em outros itens, à aceleração do Plano Intermediário de Expansão da Companhia Siderúrgica Nacional, que receberá brevemente um financiamento de US\$ 30 milhões do EXIMBANK; ao custeio da safra de sal através da Comissão Executiva do Sal, promovendo a estabilização do preço do produto; obtenção do superávit e prosseguimento, em ótimas bases econômicas, na Companhia Nacional de Alcalis. Menciona também o documento enviado pelo Ministro Macedo Soares ao Presidente da República a reformulação da política econômica da borracha, recuperação da Fábrica Nacional de Motores, com a elevação da produção e aumento de vendas; promoção de pesquisas técnicas pelo Instituto Nacional de Tecnologia; as atividades da Superintendência de Seguros Privados, da Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços, EMBRATUR e do Instituto Nacional de Pesos e Medidas.

Mineiros vão demonstrar a Costa e Silva a urgência da usina atômica de Poços

Belo Horizonte (Sucursal) — Todos os setores técnicos da Federação das Indústrias de Minas Gerais foram postos a trabalhar na elaboração de um documento que mostrará ao Presidente Costa e Silva as necessidades do Estado, destacando a urgência para a conclusão da usina atômica de Poços de Caldas, "além de medidas que garantam o aproveitamento racional das nossas reservas de minérios estratégicos".

Afirmou o Presidente da FIEMG, Sr. Fábio Mota, que o "comércio exterior também figurará, destacadamente, no documento que estamos preparando, para ser salientada a conveniência de uma ação desburocratizante do processo de trocas, tendo em vista, sobretudo, uma participação mais ativa de Minas no programa de exportações nacionais".

POSSIBILIDADES

Segundo os primeiros levantamentos já efetuados pelo Departamento de Comércio Exterior da Federação das Indústrias, "são cada vez maiores o interesse e as possibilidades das indústrias do Estado no campo das exportações. A diversificação dos produtos em condições de serem colocados no mercado internacional é evidenciada nessa pesquisa, podendo-se citar, entre outros, os tecidos, produtos siderúrgicos e de cerâmica, material refratário, produtos da agroindústria e muitos outros".

A Federação das Indústrias propõe ao Presidente Costa e Silva a "criação de áreas estratégicas de desenvolvimento, usando, numa outra versão, os meios já mobilizados em relação à SUDENE, CHSP, SUDAM e demais organismos voltados para os esforços concentrados de desenvolvimento". Segundo essa proposição, o Governo identificaria áreas de típico vocacionamento industrial

em vários pontos do País, a descarregando recursos materiais para possibilitar rápido e eficiente aproveitamento dos potenciais de riqueza localizados nessas áreas.

A Federação das Indústrias destaca também no trabalho que está elaborando a necessidade de o Governo subsidiar o Estado nos programas de infra-estrutura, como condição de um processo econômico realmente dinâmico e sedimentado.

Mais de duzentas empresas já responderam ao questionário apresentado pela Federação das Indústrias sobre a linha de produção exportável, capacidade de remessa para o exterior, negócios já realizados no mercado de outros países e centros mundiais com os quais há maior interesse em operações, sendo possível adiantar que os primeiros resultados indicam pontos e portos rotantes, meios de nylon para senhas, hidrômetros, vinhos e calçados, como produtos exportáveis pelas indústrias mineiras.

Agropecuária terá mais NCr\$ 700 mil

Brasília (Sucursal) — O Conselho do Fundo Federal Agropecuário liberou recursos no valor de NCr\$ 700 mil, destinados aos diversos órgãos do Ministério da Agricultura, principalmente nas várias atividades agropecuárias.

Entre as verbas que foram liberadas, destacam-se NCr\$ 200 mil para a insensibilização artificial em São Paulo; NCr\$ 147 mil para o Departamento de Promoção Agropecuária do Paraná; NCr\$ 57 mil para experimentação em culturas prioritárias na Região Sul; NCr\$ 40 mil para estudos tecnológicos para fins alimentares, e NCr\$ 30 mil para atender a despesas com o curso da aviação agrícola no Estado do Rio Grande do Sul.

Brasília (Sucursal) — O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura distribuiu nota dando conta das atividades do Plano de Melhoramento da Alimentação e do Manejo do Gado Leiteiro, do DPA, nos sete primeiros meses deste ano.

Delegação do BID quer ver o Nordeste

Recife (Sucursal) — Para verificar como estão sendo aplicados os auxílios do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — no Nordeste, chegou ontem ao Recife uma comissão de dirigentes daquele banco. Segundo o chefe da delegação, Sr. Clayton Upton, a direção do BID quer ver in loco tudo que está sendo feito com sua ajuda. Em companhia do Superintendente da SUDENE, General Euler Bentes, os dirigentes do BID visitarão a Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

CRÉDITOS

Brasília (Sucursal) — O Banco do Nordeste anunciou, ontem, que os recursos liberados para "fortalecer as numerosas indústrias de pequeno porte, atingem cerca de NCr\$ 24 milhões e que já se encontram comprometidos com bancos e companhias de desenvolvimento da região. Afirmam os dirigentes do banco, que "somente após a portaria n.º 170 do Ministro do Interior, que tornou mais flexível o sistema de incentivos financeiros às pequenas e médias empresas, foi possível assinar inúmeros contratos de empréstimos para repasse com os bancos de desenvolvimento de vários Estados do Nordeste".

CICYP inicia XII Reunião com vistas ao progresso econômico do Continente

São Paulo (Sucursal) — Começa amanhã, na Federação do Comércio do Estado de São Paulo, a XII Reunião Plena do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — CICYP — onde serão debatidos temas de alto significado para o desenvolvimento econômico do Continente e o papel da iniciativa privada nesse processo.

A reunião atrairá a São Paulo 200 empresários de alto nível das três Américas, entre eles os banqueiros David Rockefeller e George Moore, Presidentes, respectivamente, do Chase Manhattan Bank e do First National City Bank of New York, que depois participarão da reunião do FMI, no Rio.

PROGRAMA

A primeira sessão plenária será realizada amanhã, às 12 horas, tendo o caráter inaugural apenas. A tarde serão instalados os comitês que estudarão os diversos temas da agenda e à noite haverá jantar no Jockey Clube. Têça-feira haverá duas

mesas-redondas, que estudarão a integração do empresário na Comunidade e o Mercado de Capitais. Na quarta-feira será realizada a terceira e última mesa-redonda, sobre o tema A Integração Econômica da América Latina na ALALC. Atuais Pontos de Estrangulamento.

Empresários de Minas pedem a Delfim rápida liberação dos recursos do FUNDECE

Belo Horizonte (Sucursal) — Numerosas empresas de Minas pediram ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que libere rapidamente os recursos que solicitaram ao FUNDECE, e que se destinam a projetos julgados viáveis, mas cuja execução ficou tolhida pelo não fornecimento das verbas necessárias.

As empresas apelam para a compreensão do Ministro "no sentido de solucionar, com presteza, o importante assunto, já que os recursos se destinam ao financiamento do capital de giro" que não suporta maiores delongas, sob pena de as indústrias interessadas arcarem com evidentes prejuízos.

O TELEGRAMA

Foi o seguinte o telegrama dirigido ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto: "Manifestamos confiança em que sejam liberados, rapidamente, recursos solicitados ao FUNDECE por numerosas empresas mineiras. Levantamento recentemente feito indica elevado número de empresas industriais, que se dirigiram ao FUNDECE através do Banco do Brasil e do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, a fim de obter recursos de financiamento destinado a capital de giro. Os projetos foram julgados viáveis, ficando sua execução subordinada ao fornecimento de verbas necessárias. Até aqui, todavia, a liberação ainda não ocorreu, com evidentes prejuízos para as indústrias interessadas. Apela-mos para a compreensão de V. Ex.ª no sentido de solucionar, com presteza, o importante assunto".

Tanto o Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Elio Ramos Simões, como o Presidente da União dos Varejistas, Sr. Nelson Lemos de Carvalho, afirmam que as duas entidades "não podem concordar com a majoração excessiva de algumas taxas que, além de baseadas em índices elevados, colidem com o texto constitucional".

Eletrobrás financiará a mudança de 50 para 60 ciclos no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A Eletrobrás já decidiu financiar no Estado do Rio a conversão de frequência, que terá prosseguimento ainda este ano, por Campos e Região dos Lagos, mas nenhuma indústria da área fluminense que será afetada pela mudança de ciclagem de 50 para 60 ciclos procurou a empresa estatal, a fim de tratar das normas do financiamento.

O Secretário de Energia, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, afirmou que o financiamento será direto, isto é, da Eletrobrás para as indústrias interessadas, sem a interferência dos órgãos que executarão na área oficial, isto é, em 70% do território fluminense, os trabalhos de mudança de ciclagem.

GRANDE PROBLEMA

A falta de condições da maioria das indústrias fluminenses para arcar com as despesas de modificação de sua aparelhagem eletromecânica constitui o grande problema do Governo do Estado para prosseguir o seu programa de

conversão de frequência, que desaparece, assim, com a disposição da Eletrobrás de financiar o projeto em curso. Por enquanto, apenas em Teresopolis, o Governo procedeu à adaptação da ciclagem local, que era de 50 c/s, à ciclagem-padrão do Brasil.

Campinas vai dar técnicos em economia

São Paulo (Sucursal) — A Universidade de Campinas será a pioneira, no Brasil, na formação de técnicos em planejamento econômico e social. O projeto da criação de uma instalação do DEPEs — Departamento de Planejamento Econômico-Social — foi aprovado na última reunião do Conselho Diretor da Universidade.

Atualmente, os poucos técnicos em planejamento existentes no Brasil são formados pela CEPAL, no Chile, ou em faculdades americanas e europeias. Os cursos do DEPEs serão nos moldes dos cursos da CEPAL e serão ministrados por professores aprovados neste órgão chileno.

COMEÇA EM 68

O DEPEs deverá começar a funcionar em agosto de 1968, com cursos de pós-graduação, cursos médios e pesquisas. Os de pós-graduação serão divididos em duas partes: básica, de planejamento econômico e programação setorial.

Durante os cinco primeiros anos de instalação, o DEPEs, deverá ter formado número suficiente de professores para iniciar o primeiro curso de graduação (licenciatura de planejamento econômico-social), seu principal objetivo.

O Prof. Zeferino Vaz, Reitor da Universidade de Campinas e autor do projeto de criação do DEPEs, referindo-se à necessidade de técnicos em planejamento, alegou:

— "É necessário que cesse de uma vez entre nós a improvisação e o empirismo que tem prejudicado a implantação e a execução de serviços públicos e de empresas privadas, com desgate desnecessário de recursos humanos e materiais, inutilmente desperdiçados por falta de prévio planejamento. O DEPEs será a unidade inicial do futuro Instituto de Ciências Humanas da Universidade de Campinas.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

MATRIZ - Rua da Quitanda, 80/80-A - RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO
Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE



FILIAL SALVADOR - Praça da Inglaterra, 6
FILIAL RECIFE - Av. Marquês de Olinda, 225

Carta-Patente n.º 3.948

Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.364

AGÊNCIAS

ESTADO DA GUANABARA

AVENIDA — Av. Rio Branco, 161-A
BOMAS AÍRES — Rua Buenos Aires, 20
CASTELO — Av. Presidente Wilson, 165-B
CATUMBI — Rua Catumbi, 17
GAMBOA — Rua Barão de São Félix, 3-A
GOMES FREIRE — Av. Gomes Freire, 758
GONÇALVES DIAS — Rua Gonçalves Dias, 19
GRACA ARANHA — Av. Graca Aranha, 157
HADDUCK LOBO — Rua Hadduck Lobo, 181-A
HIGIENIS — Av. dos Democratas, 511
MADUREIRA — Estr. do Portão, 24/6
MEIER — Rua Dias de Cruz, 183
MERCADO — Rua Conselheiro Galvão, 58-B/7
RAINHA ELIZABETH — Av. N. S. Copacabana, 1362
ROSÁRIO — Praça Monte Castelo, 4
RUA BELA — Rua Bela, 305
SANTA RITA — Rua Vício Indulgência, 134-A
SANTANA — Rua Santana, 187/9
SAO BENITO — Rua Conselheiro Saravia, 45
SAO CRISTOVAO — Rua Figueira de Melo, 373
SIQUEIRA CAMPOS — Av. N. S. Copacabana, 581-B

ESTADO DE SÃO PAULO

RIBEIRAO PIRES — Rua do Comércio, 38

SÃO PAULO

BOA VISTA — Rua Boa Vista, 230
BRAS — Av. Rangel Pestana, 2232
CAMBUÍ — Largo do Cambuí, 10
DOM JOSÉ — Rua D. José de Barros, 172
ITAIM — Av. Santo Amaro, 233
MERCADO — Rua Gregório Ramalho, 100
MERCADO — Rua Paço, 172
PARI — Rua Silva Talles, 333
PINHEIROS — Rua Cardel Arco Verde, 2634
SANTA CECILIA — Rua Duque de Caxias, 193
SETE DE ABRIL — Rua 7 de Abril, 173
TATUAPÉ — Rua Antônio de Barros, 594
XAVIER TOLEDO — Rua Xavier Toledo, 136

ESTADO DE PERNAMBUCO — RECIFE

STO. ANTONIO — Av. Danila Barreto (Ed. Igarapé)
BOA VISTA — R. Conde de Boa Vista (Ed. Canadá)

ESTADO DA BAHIA — SALVADOR

BAIXA DOS SAPATEIROS — R. Pd. Agostinho Gomes, 10
CALCADA — Trav. Arthur Catrambi, 19
PIEDADE — Av. 7 de Setembro, 119

ESTADO DE MINAS GERAIS

BARROSO — Praça Sentana, s/n.º
JUIZ DE FORA — Av. Rio Branco, 2257
SANTA LUZIA — Rua do Comércio, 29
SAO JOAO DEL REI — Av. Rui Barbosa, 181

BELO HORIZONTE

ASSEMBLEIA — Rua São Paulo, 826
CURITIBA — Rua Curitiba, 454
METROPOLIS — Rua Gofrecazes, 29
MERCADO — Av. Augusto de Lima, 873
RUI BARBOSA — Praça Rui Barbosa, 205
TAMBOIOS — Rua Tamboios, 681

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DUQUE DE CAXIAS — Avenida Presidente Vargas, 302

BALANCETE GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 5 DE SETEMBRO DE 1967

ATIVO				PASSIVO			
DISPONIVEL				NÃO EXIGIVEL			
Caixa				Capital:			
Em moeda corrente	4.301.277,74			de residentes no País	8.546.348,80		
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	6.170.200,49			de residentes no Exterior	93.651,20	8.640.000,00	
Em outras espécies	4.026.457,71	14.497.935,94		Aumento de Capital		8.640.000,00	
REALIZAVEL				Fundo de Reserva Legal	1.267.917,79		
Depósito em dinheiro no Bancantral	17.917.977,00			Fundo de Provisão	5.596.689,24		
Obrigações Resgatáveis do Tesouro Nacional à ordem do Bancantral	4.740.600,89			Outras Reservas	6.039.705,11	21.544.212,84	
Apólices e Obrigações Federais, Depositadas no Banco do Brasil, s/o do Bancantral no valor nominal de NCr\$	68.541,35	68.541,35		EXIGIVEL			
Bônus Agrícolas Resgatáveis n.º 5, à ordem do Bancantral	581.300,00	83.308.419,24		Depósitos			
Empréstimos em Contas Correntes	620.825,74			A Vista e a Curto Prazo:			
Títulos Descontados	46.813.181,53			De Poderes Públicos	631.351,40		
Agências no País	30.263.163,39			De Autarquias	2.874.415,68		
Agências no País	962.337,43			De C/C Sem Limite	45.844.923,33		
Correspondentes no Exterior	3.658.513,26			Em C/C Populares	46.113.966,97		
Depósito no Banco de Nordeste do Brasil S.A., à ordem da SUDENE	1.130.710,41			Outros Depósitos	4.329.098,46	99.793.755,84	
Acionistas c/ Capital a Realizar	1.205.956,07			A Prazo			
Devedores, por Responsabilidade de Refinanciamento	677.985,98			De Diversos:			
Outros Créditos	7.204.942,59			A Prazo Fixo c/ Correção Monetária	2.502.622,19		
Títulos e Valores Mobiliários				A Prazo Fixo	178.283,86		
Apólices e Obrigações Federais não s/o do Bancantral	195.004,27			De Aviso Prévio	79.019,17	2.759.925,22	
Apólices Estaduais						102.553.681,06	
Apólices Municipais				Outras Responsabilidades			
Letras do Tesouro Nacional não à ordem do Bancantral no valor nominal de NCr\$	2.624.690,98			Depósitos Obrigatórios — FGTS	4.477.607,65		
Outros Valores	141.603,92	141.603,92		Obrigações p/ Refinanciamento FINAME	677.985,98		
IMOBILIZADO				Títulos Redescontados inclusive financiamento de produtos rurais exportáveis			
Edifícios de Uso do Banco	9.547.559,87			Agências no País	28.910.420,50		
Móveis e Utensílios	4.317.214,97			Correspondentes no País	361.083,10		
Instalações	331.441,60	18.276.939,63		Correspondentes no Exterior	179.189,13		
RESULTADOS PENDENTES				Ordens de Pagamento e O/ Créditos	13.146.537,18	47.754.823,74	150.308.304,86
Juros e Descontos	295.405,05			RESULTADOS PENDENTES			
Impostos	158.198,60			Contas de Resultados		8.646.584,01	
Ganhos Gerais e Outras Contas	2.665.487,62	3.117.091,27		CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		22.717.012,33	
Valores em Garantia	3.492.514,09			Depositantes de Títulos em Cobrança			
Valores em Custódia	19.224.398,23			Do País	40.285.224,71		
Títulos a Receber de Conta Alheia	47.048.627,03			Do Exterior	1.763.402,32	42.048.627,03	
Outras Contas				Outras Contas			
Banco do Brasil S.A., c/ Dep. de Títulos	68.541,35			Apólices Depositadas de C/ Própria	68.541,35		
Banco do Brasil S.A., c/ Dep. de Títulos não à ordem do Bancantral				Apólices Cauçionadas de C/ Própria	2.000,00		
Tesouro Nacional	2.000,00			Diversas Contas	35.373.263,81	35.443.805,16	100.209.444,51
Diversas Nacionais	35.373.263,81	35.443.805,16		S O M A		NCr\$	277.708.746,16
S O M A		NCr\$	277.708.746,16	S O M A		NCr\$	277.708.746,16

DIRETORES GERAIS

David Antunes de Oliveira Guimarães
João de Deus de Almeida
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Paranaíba Ribeiro
Gervásio Martins Oliveira
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS

Adriano Cruz
Nilo Medina Costa
Alair Alves Fernandes
Guilherme Massenberg
Paulo Mello Oliveira
Raul Rocco de Faria

Luiz João Martins Cola
Contador - C.R.C. 13.122 GR.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1967.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRÁS

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS comunica aos interessados que se encontra à venda, no estado, no Porto do Rio de Janeiro, um navio-tanque de 1.941,7 TDW.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, à Praça 22 de Abril, 36 — 3.º andar, diariamente.

Fica por este Edital, estabelecida a data de 22 de setembro de 1967 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15 horas, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados.

O presente EDITAL está sendo publicado no Diário Oficial da União.

(a.) GERALDO CAVALCANTI CARDOSO
Coordenador da Comissão de Alienação. (P)

Comissão de Marinha Mercante EDITAL VEÍCULOS USADOS

Chamamos a atenção dos Srs. interessados, para o Edital n.º 1/67, relativo à venda dos veículos — 1 Chevrolet 54 — 2 Rurais 59 — 1 DKW Belcar 62 — 1 DKW Caigara — 1 Aero Willys 62 Sedan — usados, publicado no Diário Oficial — Seção I — Parte II, do dia 25-8-67. Melhores esclarecimentos poderão ser obtidos na Comissão de Marinha Mercante — Avenida Rio Branco, 115 — 13.º andar — sala 1304.

FERNANDO HUMBERTO BIANGOLINO
Presidente da Comissão de Avaliação e Vistoria. (P)

A família de FLAVIA FERREIRA DE VASCONCELOS convida seus demais parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, será celebrada amanhã, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

Mouette e Edição numa carreira difícil no clássico

Edição pode encerrar sua campanha hoje nos 2400 do G. P. com mais um êxito

Tudo indica que em caso de vitória na tarde de hoje, Edição seja levada para a reprodução, definitivamente, conforme é pensamento dos titulares do Stud Pelxoto de Castro, que planejam para a tardinha uma retirada das pistas de forma triunfante.

Depois de uma série de triunfos clássicos e chegando à melhor forma, mesmo após uma séria lesão nos tendões que a obrigou certa vez a não terminar o percurso, Edição mostrando um poder notável de recuperação, após alguns meses voltava para brilhar.

UMA CRAQUE

Com o físico impressionando pouco, pescoço delgado, peito fino, Edição aos dois anos foi levada a lida com o nome de um interessado tomasse conhecimento da sua presença, tendo de correr defendendo a farda do seu criador pela ausência de qualquer pretendente.

Mas, desde os primeiros trabalhos fortes, até as atuações iniciais, a tordilha começou, não somente chegou, a demonstrar qualidades fora do comum, como também a se tornar popular, merecendo aplausos do público entusiasta das especiais e gerais, até mesmo na ocasião do canter.

MOUETTE, A INIMIGA

Seria exagrar falar em barba, hoje, pois a presença de

Mouette, principalmente, é uma séria ameaça a Edição, já que é uma égua de campanha intensa e sofrida, pois não teve a sorte de ao mesmo tempo, o Stud que representa, possuir outra pupila quase com suas mesmas qualidades e que pudesse substituí-la em algumas oportunidades.

Diante disso, extenuada pelos tantos pares, Edição ainda aparece como grande favorita, pela sua grande categoria, filiação régia e valentia poucas vezes igualável, mas apesar de Mouette continuar a pupila de Manuel de Sousa como o destaque da milha e meia de hoje, quando deve se despedir com uma vitória. E na ocasião do adeus de Edição, surge atuando pela primeira vez na distância, merecendo atenção, uma esperança nascida no mesmo e defendendo cores diferentes: Gava.

Edição, que está prestes a encerrar a sua campanha nas pistas, pode perfeitamente ganhar o Grande Prêmio Marcelano de Aguiar Moreira — 2400 metros — tendo no entanto como forte adversária a égua Mouette que reaparece bem trabalhada e num estado de treino bastante satisfatório. Sempre com J. Correia olinista, Edição tem chance de uma total reabilitação nas pistas, ela que não vence já há muito tempo, apesar de sempre conseguir uma boa colocação nos pares clássicos em que toma parte. Agora atravessa novamente uma boa fase e normalmente deverá vender caro a sua derrota.

VOLTA EM FORMA

Mouette é uma égua de boa categoria técnica e normalmente será a grande adversária de Edição, principalmente na distância de 2400 metros que sempre foi a sua verdadeira especialidade. O treinador não acredita em derrota, mesmo sabendo que pode faltar algo na égua pelo seu afastamento das pistas.

BEM NA GRAMA

Tabauna que é uma égua bastante atrevida — na pista de grama — é o terceiro nome aqui, surgindo com chance dilatada na competição, principalmente se for corrida pelo frelo Paulo Alves para uma partida curta como mais gosta. Esta semana foi levada muito devagar nos exercícios e somente no apronto veio um pouco mais larga no quilômetro quando marcou 65s com sobras visíveis no final. O jóquei Paulo Alves gosta muito e acredita em vitória, mesmo sabendo da força de Edição e Mouette na importante competição.

Mais abaixo aparecem os nomes de Farisea, Estória e Tabarana com possibilidades de figurar aqui, havendo uma ligeira vantagem para Estória que quando anda lindinho não respeita turma nem rala para atropelar forte nesta distância.

Pista será de grama mesmo que está boa

A pista de grama de ontem fez com que vários animais corresse com fadiga de ferro, pois os treinadores acreditavam mais na rala de areia para a reunião de sábado. Para a reunião de hoje não existe qualquer dúvida, sendo realmente a grama a pista indicada.

Desta maneira, alguns animais que normalmente teriam chance na areia perdem o seu retrospecto, surgindo assim com fortes possibilidades aqueles que há muito tempo esperam um gramado para produzir tudo quanto sabem.

NO CLASSICO

Quem sobra bastante de produção no clássico na pista gramada é Tabauna, que não aprontou bem nem produziu um florescimento satisfatório, mas que aqui pode ser a grande surpresa da competição.

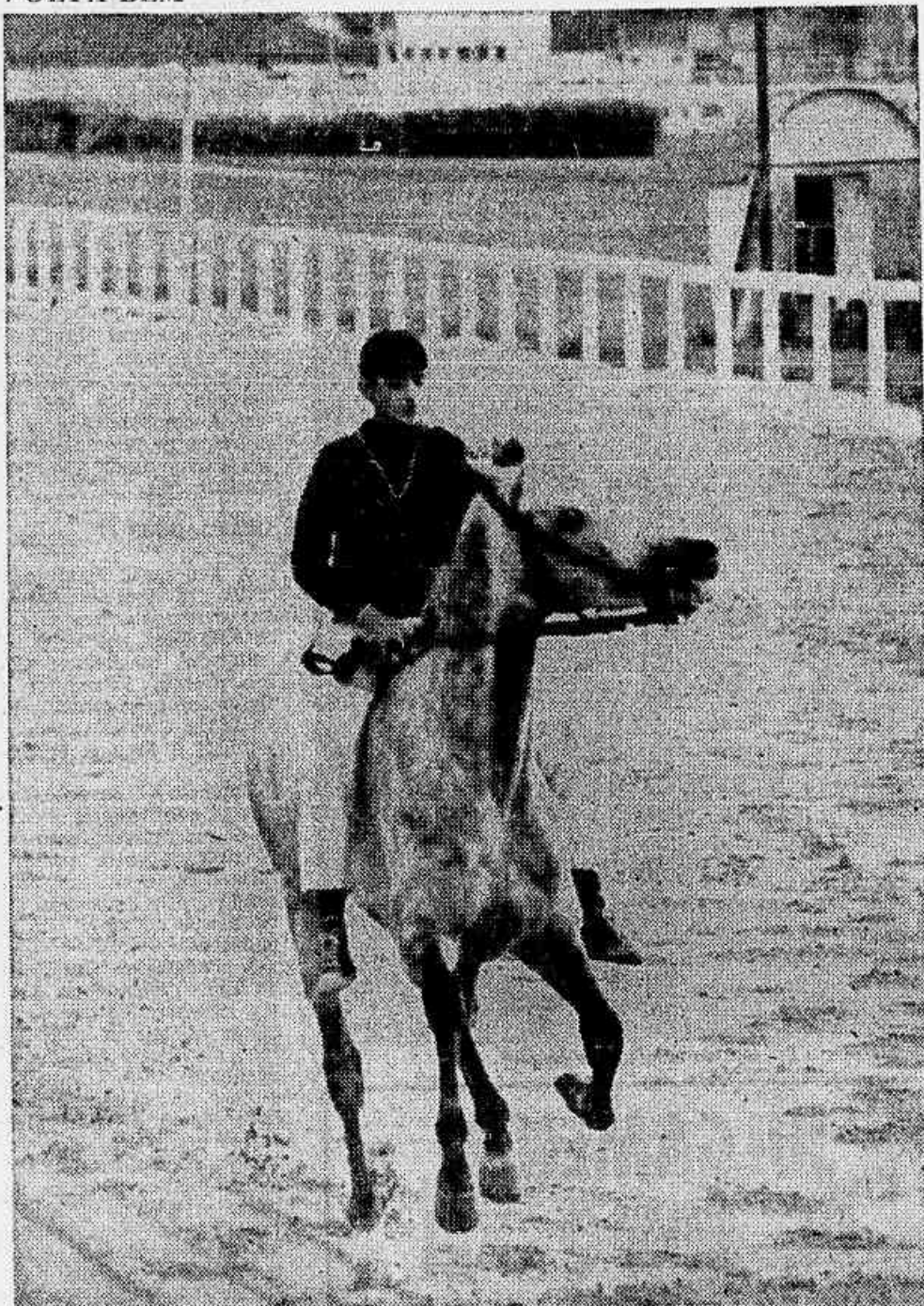
O seu treinador estava mesmo propenso a não fazê-la atuar caso a rala de grama ficasse bem pesada, o que não deve acontecer porque a pista está boa e deve permitir um tempo bastante aceitável entre estas éguas.

Retrospect, que no tapete verde se transforma bastante, é outro que está sendo levado na certa nesta oportunidade, tanto o jóquei como o treinador acham que ele pode surpreender os favoritos com uma pule tentadora aqui. Convém não esquecer de Retrospect.

Nossos palpites para hoje

1. Onira - Fontanella
2. Minha Gatinha - Alânia
3. Ortiga - Della - Octava
4. Galho - Talismã
5. Edição - Mouette
6. Drágão - Realve
7. Retrospect
8. Lord Samba - Tapiral
9. Jandinha - Fistor
10. Importer

VOLTA BEM



Mário Mendes capricou em Fenton que volta lindo e com muita chance, quanto a Ayomê vai correr bem logo mais

O programa de hoje

1.º PAREO — As 13h40m — 1.600m — Rec. 54"3/5 — Garça — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Onira, L. Santos	2 58	N. P. Gomes	3.º First-Class	1.200	GL	78"2/5		
2-2 La Guardia, P. Pereira	4 53	G. Felio	9.º Olala	2.000	GL	122"4/5		
3-3 Fontanella, F. Estêves	5 36	E. de Freitas	8.º Gambito	1.600	AP	102"3/5		
4-4 Farisea, não corre	1 39	Z. D. Guedes	1.º Edício	1.600	AP	102"3/5		
5-5 Lórisa, O. P. Silva	3 30	W. Aliano	1.º D. Vênla	1.300	GL	78"2/5		

2.º PAREO — As 14h05m — 1.500m — Rec. 89" — Dominó — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

1-1 Minha Gatinha, D. Santos	5 57	N. Pires	4.º Acácia	1.300	AL	83"4/5
2-2 Alânia, F. Estêves	4 57	H. Sousa	3.º Alânia	1.400	AL	90"3/5
3-3 La-Lúlia, O. Cardoso	7 37	J. Lourenço Filho	U.º Acadia	1.300	AL	83"4/5
4-4 Rocha Negra, L. Santos	6 57	J. E. Sousa	6.º D. Carioca	1.200	AM	80"3/5
5-5 Happy Climax, J. Borja	2 37	G. Morgado	8.º Jassara	1.200	AM	80"3/5
6-6 Fênix, M. Henrique	1 37	N. P. Gomes	5.º Alânia	1.400	AL	80"3/5
7-7 Quatinha, J. Pinto	3 37	O. J. M. Dias	U.º Alânia	1.400	AL	80"3/5

3.º PAREO — As 14h40m — 1.400m — Rec. 82"2/5 — Trarina — Prêmio: NCr\$ 1.200,00

1-1 Ortiga, A. Ricardo	1 57	M. Sousa	3.º Lórisa	1.300	GL	78"2/5
2-2 Vilage, P. Meneses	5 56	J. Morgado	3.º Portia	1.600	AL	103"2/5
3-3 Delia, J. Pinto	7 56	A. Moraes	4.º Lórisa	1.300	GL	78"2/5
4-4 Floreira, J. Machado	2 36	E. de Freitas	6.º Lórisa	1.300	GL	78"2/5
5-5 Octava, J. B. Paulino	8 33	W. Aliano	U.º Portia	1.600	AL	103"2/5
6-6 Quatinha, F. Pereira Filho	6 33	Idem	U.º Boianha	1.600	GL	84"4/5
7-7 Tuna Vamp, S. Silva	1 33	A. Correia	U.º Di	2.000	GL	123"3/5
8-8 Bertie, A. Lúis	3 34	Idem	8.º Lórisa	1.300	GL	78"2/5

4.º PAREO — As 15h10m — 1.500m — Rec. 89" — Dominó — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

1-1 Galho, A. Santos	2 57	M. Sousa	4.º Batovi	1.400	AL	89"3/5
2-2 Brabant, A. Neri	5 57	J. S. Silva	U.º El Cario	1.000	GL	60"
3-3 Talismã, S. M. Cruz	6 37	W. Aliano	3.º Batovi	1.400	AL	89"3/5
4-4 Bodegon, A. Hodecker	1 37	O. M. Fernandes	U.º Quercena	1.000	GL	89"3/5
5-5 Mambrum, A. Silva	8 37	P. Costas	2.º Batovi	1.400	AL	89"3/5
6-6 Don Holon, J. Gil	3 36	Z. D. Guedes	3.º Batovi	1.300	AL	89"3/5
7-7 Concreto, J. Pedro P.	7 37	W. G. Oliveira	Estreante	1.300	AL	89"3/5
8-8 Gostoso, J. Barbosa	4 37	N. Pires	8.º Batovi	1.400	AL	89"3/5

5.º PAREO — As 15h40m — 2.400m — Rec. 145" — Lohengrin — Prêmio: NCr\$ 5.000,00

1-1 Mouette, J. Silva	7 61	P. Morgado	1.º Esdrúxula	3.400	GL	149"3/5
2-2 Tabauna, P. Alves	4 59	A. Moraes	2.º Adaria	1.400	GL	83"
3-3 Farisea, J. Reis	3 39	Z. D. Guedes	1.º Edício	1.600	AP	103"
4-4 Estória, O. Cardoso	8 41	F. Tripodi	10.º Farisea	1.600	AP	103"
5-5 Olá Flama, J. Pedro Filho	6 41	Idem	U.º Edício	1.600	GL	123"4/5
6-6 Edício, J. Correia	2 41	M. Sousa	2.º Olala	2.000	GL	123"4/5
7-7 Tabauna, P. Lima	1 39	Idem	7.º Olala	2.000	GL	123"4/5
8-8 Gava, A. Ricardo	5 39	Idem	6.º Olala	1.300	AP	84"4/5

6.º PAREO — As 16h10m — 1.400m — Rec. 82"2/5 — Trarina — Prêmio: NCr\$ 1.200,00

1-1 Drágão, L. Acuña	4 55	A. Araújo	2.º Di	2.000	GL	123"3/5
2-2 Dinheirinho, O. Cardoso	5 55	R. Costa	6.º Cuore	1.300	GL	77"1/5
3-3 Realve, S. M. Cruz	1 55	M. Mendonça	4.º Di	2.000	GL	123"3/5
4-4 Hal-Billito, A. Ricardo	7 56	A. Moraes	6.º Catania	1.300	AL	82"2/5
5-5 Don Holon, J. Gil	3 36	Z. D. Guedes	1.º Alânia	1.400	GL	84"4/5
6-6 Mister Mug, J. Borja	2 35	O. M. Fernandes	5.º Peiteiro	1.200	AM	75"2/5
7-7 Fênix, M. Silva	5 36	M. Mendes	8.º Peiteiro	1.200	AM	75"2/5
8-8 Retrospect, P. Alves	6 36	P. Morgado	4.º Cuore	1.300	GL	77"1/5
9-9 Hotin, J. Pinto	8 34	Idem	8.º Di	1.600	AL	82"2/5

7.º PAREO — As 16h40m — 1.500m — Rec. 89" — Dominó — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 — (BETTING)

1-1 Souviens Toi, P. Alves	3 36	P. Morgado	2.º Afoto	1.400	GL	84"2/5
2-2 Onitoni, J. Machado	10 56	E. P. Coutinho	4.º Afoto	1.400	GL	84"2/5
3-3 Arkanis, J. Sousa	7 36	J. C. Ferreira	Estreante	1.400	GL	84"2/5
4-4 Verus, M. Silva	12 56	M. Gil	5.º Mifalah	1.400	AP	97"3/5
5-5 Mônica, não corre	9 56	E. Coutinho	3.º Cuore	1.200	AL	76"3/5
6-6 Bardo, L. Santos	11 56	A. P. Silva	U.º Beol	1.500	GL	91"2/5
7-7 Hanói, P. Lima	2 56	J. S. Silva	3.º Afoto	1.400	GL	84"2/5
8-8 Gon, O. Cardoso	8 54	M. Silva	12.º Afoto	1.400	GL	84"2/5
9-9 Utrillo, J. Reis	5 56	A. Moraes	U.º Mifalah	1.500	AP	97"3/5
10-10 Hálmo, A. Santos	4 56	L. Ferreira	4.º Espendor	1.200	AM	76"1/5
11-11 Puelho, N. Lima	1 56	J. P. Pioto	5.º Afoto	1.400	GL	84"2/5
12-12 Totian, J. B. Paulino	6 56	S. Moraes	U.º Mooklin	1.300	GL	80"

8.º PAREO — As 17h10m — 1.300m — Rec. 78"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCr\$ 1.600,00 — (BETTING)

1-1 Tapiral, A. Ricardo	2 57	R. Carrapito	4.º Alenon	1.300	AL	83"
2-2 Havano, J. Correia	6 57	Idem	2.º Patchouly	1.300	AL	82"2/5
3-3 Jandinha, J. Guedes	8 57	J. C. Silva	6.º Alenon	1.300	AL	83"
4-4 Tangary, J. G. Martins	3 57	Z. D. Guedes	2.º Hanover	1.600	AM	103"2/5
5-5 Don Risco, J. Gil	4 57	Idem	7.º Patchouly	1.500	AL	82"2/5
6-6 Regulus, J. B. Paulino	12 57	R. Tripodi	U.º Patchouly	1.300	AP	82"2/5
7-7 Lord Samba, J. Machado	5 57	O. B. Lopes	5.º Patchouly	1.300	AL	82"2/5
8-8 Poigadão, A. Machado	1 57	Idem	U.º Alenon	1.300	AL	83"
9-9 Batovi, O. Cardoso	9 57	J. C. Lima	1.º Mambrum	1.400	AL	89"3/5
10-10 Pichuri, A. Ramos	10 57	J. C. Pedrosa	3.º Alenon	1.300	AL	83"
11-11 Permandel, J. Reis	11 57	P. Costas	5.º Hanover	1.600	AM	103"3/5
12-12 Town, J. Pinto	7 57	O. J. M. Dias	3.º Thorium	1.200	AL	74"2/5

9.º PAREO — As 17h40m — 1.200m — Rec. 72"4/5 — Cabine — Prêmio: NCr\$ 1.200,00 — (BETTING)

1-1 Fistor, J. Queiroz	7 58	F. P. Lator	3.º Rafica	1.000	NL	103"2/5
2-2 Caustemina, O. R. Carvalho	2 54	M. Sales	2.º Doriing	1.300	AM	85"1/5
3-3 Jandinha, O. Cardoso	4 54	G. Ulloa	5.º Pebo	1.000	NL	63"1/5
4-4 Alkram, R. Henrique	9 56	J. Lourenço Filho	3.º Pebo	1.000	NL	63"1/5
5-5 Ridade, D. Milanes	1 54	O. Coutinho	1.º S. Linda	1.200	NP	70"3/5
6-6 Almore, J. Pinto	3 56	M. Meneses	2.º Pebo	1.000	NL	63"1/5
7-7 Talmela, L. Santos	8 56	C. Gomes	5.º Doriing	1.300	AM	85"1/5
8-8 Casela, M. Carvalho	11 54	J. Venâncio	U.º Quial	1.200	AM	79"2/5
9-9 Sinabrio, não corre	3 54	A. P. Silva	1.º Tenente	1.600	NL	64"2/5
10-10 Penónia, A. Santos	3 54	C. Cardoso	4.º Doriing	1.300	NL	83"1/5
11-11 Importer, A. Ramos	10 54	J. Pires	4.º Pebo	1.000	NL	63"1/5

J. Borja deu a Icatu uma direção segura e marcou mais um triunfo com ele

Icatu ganhou ontem com uma direção bastante segura o páreo de potros ganhadores de uma corrida, depois de seguir um pouco longe o train de Mifalah para somente decidir a carreira nos últimos 100 metros contando como sempre com a calma de J. Borja que esteve perfeito no dorso do pensionista de Ernani de Freitas.

J. Borja venceu ainda com Nove Horas num páreo que mostrou classe de grande jóquei, impondo-se a Gállo que ficou mesmo na formação da dupla.

Rei David, Exclusiva e Guadaluquivir foram outros bons vencedores da carreira de ontem à tarde no Hipódromo da Gávea.

1.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AU. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

1.º Nove Horas, J. Borja	53	0,20	12	0,20
2.º Gállo, A. Santos	53	0,50	13	0,26
3.º Scratch, P. Meneses	53	0,34	14	0,29
4.º Alcondon, E. Marinho	53	0,52	23	0,87
5.º Guarulhos, J. Machado	53	0,28	24	0,81
	—	—	24	0,85
	—	—	44	0,67

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 83". Vencedor: (1) NCr\$ 0,20. Dupla: (14) 0,29. Placês: (1) 0,15 e (5) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 22.693,50. Treinador: F. P. Lator. Criador: Haras Futura.

2.º PAREO — 1.500 metros. Pista: GU. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

1.º Exclusiva, J. Pinto, ap.	56	0,25	12	0,20
2.º Réplica, J. Reis	56	0,35	13	0,40
3.º Hálfa, J. Queiroz, ap.	52	0,21	14	0,49
4.º Pariska, J. Santana	56	1,10	23	0,47
5.º Urdaneta, M. Carvalho	56	0,35	24	0,40
	—	—	24	0,47
	—	—	44	0,14

Diferenças: Vários corpos e cabeça. Tempo: 93"4/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,21. Dupla: (23) 0,47. Placês: (1) 0,15 e (2) 0,32. Movimento do páreo: NCr\$ 34.077,00. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Cinamomo.

3.º PAREO — 1.800 metros. Pista: GU. Prêmio: NCr\$ 1.200,00

1.º Rei David, P. P. Filho	50	0,41	11	0,30
2.º Híppo, J. Santana	53	1,13	12	0,23
3.º Fendo, J. Queiroz, ap.	48	0,35	13	0,26
4.º Fair River, S. Silva	54	0,23	14	0,88
5.º D. Ernani, J. Borja	57	0,85	22	0,34
6.º Mangatui, L. Santos	52	0,74	14	0,42
7.º Ronduadora, M. Silva	53	1,25	22	1,60
8.º Scapino, P. Lima	53	4,29	33	1,67
	—	—	34	1,49
	—	—	44	13,31

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 111"4/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,20. Dupla: (11) 0,78. Placês: (1) 0,15 e (2) 0,32. Movimento do páreo: 43.309,00. Treinador: Váler Aliano. Criador: Luis G. A. Valente.

4.º PAREO — 1.600 metros — Pista: GU — Prêmio: NCr\$ 1.000,00

1.º Hepatan, J. Machado	50	0,41	11	0,30
2.º Alfredo, O. Cardoso	54	0,30	12	0,29

Brasileiro de Tênis terá equipes de oito Estados

CAMPEÃ É CANDIDATA



Vanda Ferraz, bicampeã carioca, tem boas chances de trazer para o Rio o título brasileiro de simples

Brasília (Sucursal) — O 43.º Campeonato Brasileiro de Tênis, que será disputado nesta Cidade, a partir do dia 24, contará com a participação de equipes dos Estados da Guanabara, Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Bahia, Ceará, Paraná e Rio de Janeiro, além da de Brasília.

A Federação Brasileira de Tênis conta com certas presenças no campeonato de Thomas Koch, Ronald Barnes e Edson Mandarino, pois não sabia até ontem que Barnes já avisou à Federação Carioca que não virá à competição e que a presença de Thomas Koch e Mandarino ainda não foram confirmadas.

DELEGAÇÕES

A Federação Paulista de Tênis já tem constituída sua delegação, composta de 25 elementos, entre eles três campeões brasileiros: Carlos Alberto Fernandes de Brito, campeão juvenil; Vera Lúcia Cieto, campeã feminina; e Manuel Fernandes.

Também a Federação Gaúcha já confirmou a presença de sua representação com 20 pessoas, entre atletas e dirigentes, o mesmo ocorrendo com a Federação Carioca, que mandará oito jogadores.

A Federação Brasileira de Tênis divulgou um boletim esclarecendo que os tenistas oficiais de cada Estado devem ser em número de quatro (dois cavalheiros e duas damas), cabendo a hospedagem e alimentação correr por conta dessa entidade promotora. Os demais tenistas, inscritos por conta própria ou pelas Federações de seus Estados, poderão hospedar-se no Hotel Nacional, Brasília Palace, Hotel das Nações e Brasília Imperial, onde a FBT fez convênio para cobrança de preços módicos.

As quadras que serão utilizadas para os jogos são as dos clubes Brasília Country e Iate Clube de Brasília, ao todo em número de oito, mas também poderão ser usadas as quadras de outras agremiações locais filiadas à Federação Brasileira de Tênis.

CERTEZA DE NEWCOMBE

Nova Iorque (UPI-JB) — O australiano John Newcombe, atual número um do tênis amador, causou um certo rebulhão nos meios esportivos norte-americanos ao afirmar que seu país certamente ganhará a Taça Davis pelo menos por mais dois anos enquanto os Estados Unidos não conseguirem vencer a nos próximos cinco ou mais anos.

— Não vejo atualmente entre os jovens tenistas norte-americanos pelo menos um que possa vir a ser melhor jogador do que os atuais — disse Newcombe, que é considerado o campeão mundial do tênis depois de suas vitórias em Wimbledon e Forest Hills, os dois principais torneios do tênis internacional.

CONSEQUÊNCIAS

A opinião do australiano, apesar de ser discutível, certamente levará algum desânimo aos homens que estão se esforçando para fazer a renovação total do tênis masculino nos Estados Unidos. Alguns chegaram a dizer que Newcombe estava apenas tentando levantar o moral do tênis norte-americano, que vem rece-

bendo golpes seguidos nos últimos cinco anos de disputa da Taça Davis. Se a derrota para o Brasil no ano passado foi recebida nos Estados Unidos como um sinal de que alguma coisa tinha que mudar, a derrota este ano frente ao Equador deixou todo mundo certo de que a mudança tem que ser total.

— Acho que o trabalho que está sendo feito entre os novíssimos jogadores dos Estados Unidos é muito bom, mas não poderá formar campeões em pouco tempo, porque isso é impossível. Na verdade os Estados Unidos não têm um vencedor desde Chuck McKinley, há cinco anos. A diferença entre um jogador que é apenas muito bom e um verdadeiro vencedor é muito fácil de se notar. Um vencedor sempre tem a confiança e habilidade necessárias para sair de uma dificuldade, pouco importando a má situação em que ocasionalmente se encontra.

Vindo de um país onde os grandes jogadores são uma constante, Newcombe conseguiu este ano colocar-se à frente de seus companheiros Emerson, Tony Roche e Owen Davidson. Apesar de ser um tenista muito bom há já alguns anos, ele somente agora aprendeu a ser um vencedor. Ele acha que para isso o tenista tem que fazer uma opção: ou se dedica mesmo ao esporte, deixando um pouco de lado outros negócios, ou jamais se será um campeão de primeira. E, para Newcombe, o problema dos norte-americanos é que sempre eles preferem deixar o tênis um pouco de lado para se dedicarem aos negócios, dando a entender que esta foi a decisão de McKinley. Mas, como um bom diplomata, ele não quis discutir a este respeito.

PERDEU A CONTA

— Não tenho ideia quantos campeonatos veni este ano, mas lembro-me que ganhei oito entre os últimos dez torneios que disputei depois de Wimbledon. Antes de Wimbledon, a contagem é confusa para mim.

Quanto às coisas que não gosta, Newcombe cita certas críticas que recebe de jornalistas.

— Os jornalistas, tanto aqui como na Austrália, às vezes nos irritam com críticas infundadas. Certa vez, um deles escreveu numa conhecida revista que eu sorrio muito durante uma partida que me é favorável e, em outras, quando as coisas se apresentam mais difíceis, eu fecho a cara e fico irritado, como ele diz ter acontecido num jogo em Forest Hills.

— Agora vou contar por que não sorri naquele dia — continuou. Fui a um psiquiatra e ele me aconselhou a não cortar o cabelo para não perder minha força. Além disso, com cabelos grandes eu fico muito parecido com Tarzã. Então, se eu imaginar que o meu adversário é um gorila ficarei em vantagem psicológica, porque Tarzã jamais perde para o gorila. Agora me diga: pode alguém sorrir quando tem um gorila do outro lado da rede?

Conhecido como um pensador das quadras, Newcombe é um homem alegre. E neste dia ele estava ainda mais alegre pois tinha ganhado o prêmio Martini-Rossi, concedido ao melhor jogador de 1967.

Caça submarina

Yllen Kerr

CUBA, A CAMPEÃ EM CASA

OS FANTASMAS FALHARAM

FRANÇA COM A POLINÉSIA

NOVOS RECORDES ITALIANOS

O Campeonato Mundial de Caça Submarina, realizado em Cuba, na região de Cayo Avalos, há poucos dias, e vencido pela equipe local, tem alguns aspectos a serem considerados. Um deles é o que se relaciona com o Brasil, onde alguns entendidos viram a competição como um fracasso antes de qualquer informação. Houve mesmo quem afirmasse ser a prova um "campeonato fantasma". A posição do Brasil, negando-se a participar foi apenas uma atitude política, ditada por uma consulta da CBD ao Itamarati, mas certas opiniões, como o caso do "fantasma cubano" não ficaram muito bem explicadas. Agora sabe-se que em Cuba estiveram 29 nações, concorrendo 90 mergulhadores.

Com estes números fica bem claro que não houve campeonato fracassado, nem muito menos provas fantasmas. A Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas, responsável pelo campeonato, aproveitou muito bem o que os cubanos lhe ofereceram e daí o êxito da competição.

A França, campeã no Taill, em 65, já tendo vencido em Portugal, no Brasil e mantendo sempre um alto nível em todas as provas internacionais em que concorreu, tinha o maior interesse em manter o seu prestígio em Cuba. Perdeu apenas para os donos da casa, com uma turma mista de europeus e polinésios, mas o título individual ficou com um de seus homens do Pacífico: Jean Tapou. Foi o francês-polinésio que ficou com o título individual.

Cuba vencendo, confirmou uma regra que só o Brasil não respeitou quando perdeu por equipe, em 63, no Rio de Janeiro. O pouco que se sabe dos atletas cubanos é que eles têm uma longa carreira nas competições internacionais, quando em outras épocas faziam provas amistosas com caçadores norte-americanos. A vitória dos cubanos sobre tantas equipes mostra mais uma vez que os mergulhadores treinados nos locais das provas submarinas foram grande vantagem. Mas

os cubanos têm o mérito de ter entrado no mundial pela primeira vez.

O terceiro lugar para a Espanha também deixa clara uma posição já consolidada há muitos anos; a Espanha sempre foi uma força na caça submarina e continua sendo. Vencer ou se colocar entre os três primeiros classificados em mares distantes é prova mais que perfeita de categoria.

Também deve-se levar em conta o tipo de peixe no local da prova, que pelas informações era mais ou menos parecido com o da costa brasileira. Assim a França e a Espanha tinham fatores importantes e a seu favor. Por este detalhe vê-se que o Brasil perdeu uma boa oportunidade.

A Itália, não conseguindo uma boa classificação fez o que melhor lhe pareceu. Compareceu a Cuba com uma dupla de recordistas mundiais de mergulho livre: Enzo Majorca e Giuliana Treleani. Ambos controlados pela CMAS deram novos mergulhos recordes, chegando Majorca aos 64 metros e Giuliana aos 45. Os dois mergulhadores foram uma das maiores atrações do Campeonato Mundial, o qual era uma notícia não oficial era espalhada ao final, dando o Japão como sede do próximo, dentro de dois anos.

A questão política que envolveu o campeonato, antes de sua realização, com a negativa de algumas nações e os boatos espalhados por todo lado, ficaram no plano promocional. Os cubanos, com programas extremamente bem organizados, valeram-se da prova para mostrar o que havia sido feito na ilha no regime Castro. Mas em todas as solenidades não houve sequer uma manifestação que pudesse ser confundida com pregação política.

Assim, ficam os brasileiros sabendo que antes de mais nada aconteceu um ótimo campeonato. Que ninguém saiu de Cuba doutrinado por qualquer manifesto político e que ao final o esporte submarino ganhou bastante, prestigiado por cerca de trinta nações.

Resende preparou-se com 16 comissões para organizar o IV Centro-Sul de Voleibol

Dezesseis comissões foram constituídas pelas autoridades esportivas de Resende, para dirigir a série feminina do IV Campeonato Centro-Sul Brasileiro de Voleibol, a ser disputado naquela cidade do Estado do Rio, no período de 18 a 23 do corrente, com a participação de equipes da Guanabara, Estado do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul.

O Congresso do Campeonato instalou-se ontem e durante o dia de hoje haverá o sorteio da tabela de jogos, devendo a Guanabara ser representada pela AABB, campeã da última temporada. A série masculina terá lugar em Niterói, no ginásio Caio Martins e também aí a Guanabara participará com o seu clube campeão regional de 1968, o Botafogo.

ORGANIZAÇÃO

Os desportistas de Resende esmeraram-se ao máximo na organização da série que lhes foi determinada pela Federação Fluminense de Desportos. Para tanto, constituíram nada menos que 16 comissões, a fim de atender a todos os problemas atinentes à competição, que apontará, no final, o detentor da Taça Cidade de Resende, destinada à equipe campeã.

A direção geral do Campeonato Centro-Sul Brasileiro, em Resende, pertence à Comissão Central Organizadora, presidida pelo Cel. Raul Ribeiro Guimarães, e possui as seguintes comissões: Comissão de Planejamento e Coordenação: chefe — Raul Ribeiro Guimarães; auxiliares — Ernesto Prieto, Eitel César Fernandes, Murilo Valeriano de Lima, Aluisio Campos Costa, Rui Carneiro, Edu Machado, Válder Junqueira, Paulo Nel, Ari Guimarães, Osvaldo Rodrigues, Anatole Costa, Ivã Melo Cavalcanti e Mário Pitaluga; Comissão de Recepção e Acompanhamento: chefe — Aluisio Campos Costa; auxiliares — José Medeiros, Romeu Siqueira, Munir Simão, Manuel Ferraz Gonçalves, Antônio Fernandes da Silva e Luis Ferreira Pinto; Comissão de Hospedagem: chefe — Raul Carneiro; auxiliar — D. H. Boeger; Comissão de Alimentação: chefe — Edu Machado; Comissão de Informação e Divulgação: chefe — Válder Junqueira; auxiliares — Aristo Maciel, Jefferson Bruno, Roberto Petrônio Correia, João

Carlos Lisboa Bouschet, Mauro Carneiro e Paulo Teles.

Comissão Técnica e Comissão de Arbitragem: ambas chefiadas pelo capitão Paulo Ney, a quem caberá manter contato com a Confederação Brasileira de Voleibol, supervisora do Campeonato; Comissão de Finanças: chefe — Ari Guimarães; auxiliar — José Pimenta Filho; Comissão de Saúde: chefe — Murilo Valeriano de Lima; auxiliares — Haroldo Rodrigues, Astor Ornellas, Newton Guilherme, Dalton Bahiense, Silvestre Vieira Balthia e Heitor Ornellas; Comissão de Transportes: chefe — Osvaldo Rodrigues; auxiliar — Isaac Politi; Comissão de Polícia: chefe — Mário Pitaluga; auxiliar — Luiz Pereira Pinto; Comissão de Cerimonial: chefe — Mário Pitaluga; auxiliar — Flamarion Corvalho de Oliveira; Comissão de Quadras: chefe — Carlos Eduardo Sampaio Paiva; auxiliar — Benedito Braz Rios.

Comissão de Prêmios: chefe — Anatole Costa; auxiliar — Geraldo Levasseur França; Comissão de Relações Públicas: chefe — Eitel César Fernandes; auxiliares — José Peret Antunes e Mauro Carneiro; Comissão de Secretaria: chefe — Ivan Melo Cavalcanti; auxiliares — Antônio Felisbino da Costa e Hipólito Fontela.

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B.
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Sábado, 23 de setembro, às 16:30 horas

Festival BARTOK

Regente:
Eleazar de CARVALHO

Solistas:
DUO REDING — PIETTE

Solista:
JOCY DE OLIVEIRA

Programa:
DOIS RETRATOS — CONCERTO N.º 3 p/ piano e orquestra — CONCERTO para 2 pianos e orquestra

Ingressos à venda na Bilheteria

AMÉRICA FABRIL
não deixa por menos: trouxe logo a mulher mais famosa do mundo para assistir ao lançamento dos seus novos tecidos no

"SEPTEMBER FASHION SHOW"

HOJE, das 19 às 21 horas, você tem um lugar reservado ao lado de

VERUSHKA

Os novos tecidos "AMÉRICA FABRIL SÉLECTION PIERRE CARDIN" serão lançados em shows de moda criados e dirigidos por Flávio Rangel.

Com textos de
FLÁVIO RANGEL E CARLOS LEONAM,
fotos de
DAVID DREW ZINGG.

Participação ainda de:
BOUTIQUE BIBBA,
BOUTIQUE BARBARELLA,
BOUTIQUE BONITA.

Manequins:
VERA BARRETO LEITE,
BIA VASCONCELOS,
VERA DUVIVIER,
SKATHY CHAVES,
RUTH DE MARIA E
LUIZA MARANHÃO.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA DE 1967

6.ª-Feira, 22 de Setembro, às 20h45m e Vespéral, Domingo, 24 de Setembro, às 16h.

OTELLO
de Verdi

Assis Pacheco — Aracy Belas Campos — Lourival Braga — Benito Maresca — Ester Melly — Pedro Stomper — Carlos Dittert — Newton Ferrugini — Antonio Falcão.

Regente: Maestro Santiago Guerra — Regisseur: M.º Mario Da Bruno — Maestro do Cór: Celso Cavalcanti — Ponto: Roberto Schlaepfer — Direção de Palco: Mangione J. — Direção Técnica, Cenários e Figurinos: Mario Conde.

Orquestra, Cór e Corpo de Baile do Teatro Municipal.

6.ª-Feira, 29 de Setembro, às 20h45m e Vespéral, Domingo, 1 de Outubro, às 16h.

BUTTERFLY
de Puccini

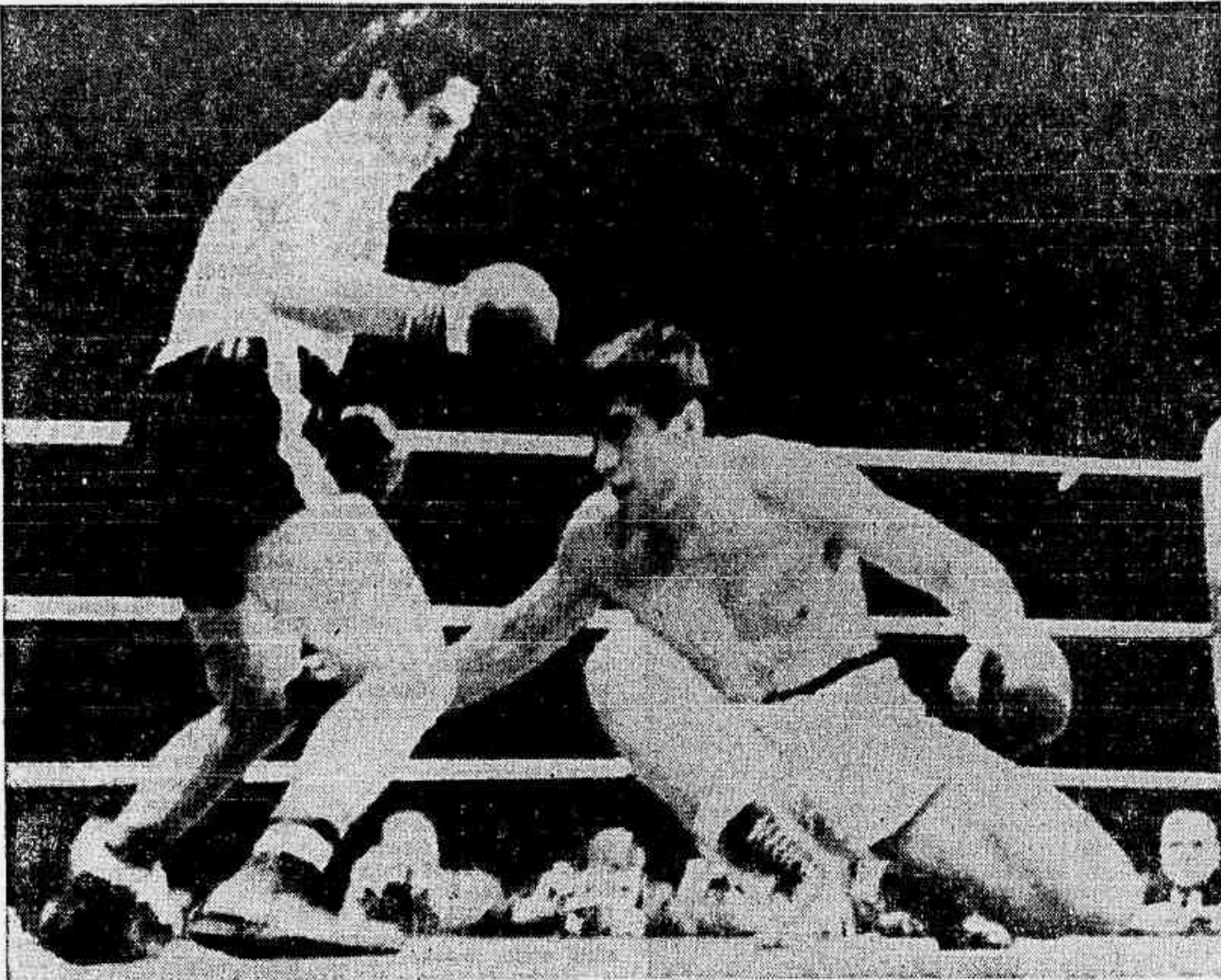
Maria Helena Buzelin — Benito Maresca e Constante Moret — Fernando Teixeira — Carmen Pimentel — Geraldo Chagas — Alvarany Solano — Antonio Leimbo — Arnaldo Glick — Helio Paiva — Ruth Sta.

Regente: M.º Henrique Morelenbaum — Regisseur: José Bertelli.

Bilhetes à venda para cada noite a partir de amanhã: Fritas e Camarotes NCR\$ 40,00 — Poltronas e Balcão Nobre: NCR\$ 8,00 — Balcão Simples: NCR\$ 6,00 — Galeria: NCR\$ 4,00.

PRINCÍPIO DO FIM

Radiefoto UPI



Mildenberger já havia sido derrubado por Bonavena três vezes e voltou a cair no início do décimo-segundo round

EM VANTAGEM

Radiefoto UPI



Pela primeira vez na série de quatro regatas o Intrepid leva vantagem sobre seu rival australiano Dame Pattie

Ronald Gentry é o líder do Interno do Itanhangá que hoje tem sua segunda volta

O golfista Ronald Gentry, com um cartão de 75 tacadas gross — três acima do par do campo — está liderando o Campeonato Interno do Itanhangá, na primeira categoria de handicaps, depois da rodada inicial, realizada ontem no clube da Barra da Tijuca, escure que lhe dá hoje, quando será disputada a segunda volta, uma vantagem de dois strokes sobre Douglas Mac Farlane e de três sobre Jimmy Shepherd.

Fábio Egito, com o gross de 82 tacadas, é o primeiro colocado da segunda categoria de handicaps, seguido de Armando Daudi de Oliveira, com 85 e de Mário Vaz de Melo, com 86. Na terceira e última categoria, o líder é Reginaldo Neves, com 89 gross, cabendo a Jorge Gondim, com 93, e John Sorensen, com 97, ocuparem as colocações seguintes. A segunda rodada do torneio também será disputada pelas outras duas categorias.

COMO FICARAM

As principais colocações do Campeonato Interno do Itanhangá, depois da primeira volta, ficaram sendo a seguinte: Primeira categoria — 1.º Ronald Gentry, 75 tacadas gross; 2.º Douglas Mac Farlane, 77; 3.º Jimmy Shepherd, 78 e 4.º Carlinhos de Vincenzi, 79. Segunda categoria — 1.º Fábio Egito, 82; 2.º Armando Daudi de Oliveira, 85; 3.º Mário Vaz de Melo, 86; 4.º empatados, Carlos Alberto Schuback, Osvaldo Porto Pires e Guilherme Daudi de Oliveira, 87; terceira categoria — 1.º Reginaldo Neves, 89; 2.º Jorge Gondim, 93; 3.º John Sorensen, 97 e 4.º empatados, Herbert Richers e Leonardo Lins, 99 tacadas.

JACKLIN VENCEU

Sandwich, Inglaterra (UPI-JB) — O profissional britânico Tony Jacklin conquistou ontem o título de campeão do Torneo Masters Dunlop de golfe, com

o score de 274 tacadas, depois de marcar um cartão de 64 tacadas na última rodada, cartão este que teve ainda um hole-in-one no 16.º buraco — um par três de 163 jardas.

Tony Jacklin — que vem se revelando como um dos melhores jogadores britânicos — viajou para os Estados Unidos no dia 27, a fim de inscrever-se na escola da Professional Golf Association (PGA), onde fará o estágio obrigatório que o habilitará a disputar o circuito profissional norte-americano de 1968, sem necessidade de convites.

Depois de 72 buracos, a classificação final dos melhores concorrentes ao Masters Dunlop ficou sendo a seguinte: 1.º Tony Jacklin (69-74-67-64), 274; 2.º Neil Coles (67-72-71-67), 277; 3.º Fred Boobyer (69-70-72-69), 280; 4.º Christy O'Connor (73-66-72-74), 285; 5.º empatados, Graham Henning (75-74-71-68), Peter Thomson (78-73-69-68) e R. Vines (70-74-73-71), 288 tacadas.

Mar encapelado ajuda hoje o iate "Intrepid" na disputa da 4a. Regata da T. da América

Newport (UPI-JB) — A quarta e provavelmente última regata de 1967 pela Taca da América será disputada hoje, mesmo com o mar extremamente encapelado, já estando provado que nessa espécie de tempo o iate Intrepid leva uma grande vantagem sobre o barco australiano Dame Pattie.

Previsões de tempestades na rota do oceano fora de Newport para o fim de semana foram moderadas e acredita-se de um modo geral que Bus Mosbacher, Jack Sturrock e as respectivas tripulações devem terminar esse encontro Internacional de modo desastrosamente.

CATEGORIA

O Intrepid provou em três vitórias seguidas e decisivas ser, na expressão de Moscher, o mais rápido iate de 12 metros jamais construído; o Dame Pattie está na classe dos barcos que participaram da prova em 1964.

Basta mais uma vitória para Moscher alcançar sua segunda vitória contra os australianos, pela Taca da América.

Ventos de 15 a 25 nós com vagas de dois a três metros estão previstos na rota de 243 milhas, e um porta-voz do grupo do Intrepid declarou que a prova será disputada desde que possam ancorar os barcos com que o Iate Clube de Nova

York marca os pontos de partida e chegada da regata.

A única esperança de uma vitória do Dame Pattie seria um tempo com brisas muito leves, o que não acontece desde que começaram as provas da regata na terça-feira passada. Mesmo assim, aquelas condições não constituem garantia para Dame Pattie.

Até hoje, nenhum disputante da Taca da América conseguiu vitória depois de ter perdido as três primeiras provas.

O desanimado Sturrock nada pôde fazer em qualquer das três primeiras provas. Em cada uma delas o Intrepid provou mais categoria sob o vento, tanto de travess como a sotavento.

Smale lidera o Mundial de Flying de Montreal

Montreal (AFP-JB) — Depois de quatro regatas, o neozelandês G. Smale lidera o Campeonato Mundial de Flying Dutchman que está sendo disputado em Montreal, enquanto o brasileiro R. Conrad ocupa o terceiro lugar.

A classificação modificada ontem, depois da desclassificação de uma tripulação fran-

cesa, é a seguinte: 1.º G. Smale, Nova Zelândia, 24 pontos; 2.º J. Oakeley, Grã-Bretanha, 33; 3.º R. Conrad, Brasil, 36,4. Se a falta de vento obrigou a suspensão das duas últimas regatas, o britânico Dick Pitcher, que está em 18.º lugar, conservará o título conquistado em 1965.

Bonavena venceu seis dos 12 "rounds" e ganhou luta com alemão Mildenberger

Francforte (UPI-JB) — O argentino Oscar Bonavena derrubou o alemão Karl Mildenberger no primeiro, quarto, sétimo e décimo rounds, sem conseguir nocautê-lo, mas derrotou-o por pontos, com justiça, em decisão unânime do norte-americano Harry Krause, do alemão Rudi Drust, e do argentino José Stern. Bonavena venceu seis e empatou três dos seis rounds.

A luta valeu como classificação para as semifinais do torneio de seleção que apontará o sucessor de Cassius Clay como campeão mundial dos pesados, título do qual foi despojado pela Associação Mundial de Boxe por ter-se negado a prestar serviço militar.

"ROUND" POR "ROUND"

A luta teve o seguinte desenvolvimento:

Primeiro round — A luta foi discreta no início com os dois pugilistas cruzando golpes fracos. Mildenberger entrou com a direita baixa e Bonavena respondeu com uma esquerda longa que roçou a cabeça do adversário. Mildenberger conseguiu colocar dois jabs de direita e esquerda com uma direita e uma esquerda, mas Bonavena se afastou. Em nova troca de golpes, Mildenberger caiu atingido por uma esquerda, mas ergueu-se prontamente e ouviu de pé a contagem obrigatória de oito segundos. Bonavena atacou-o com mais dois golpes, mas o alemão afastou o adversário com empurrões. Round de Bonavena.

Segundo round — O argentino foi o primeiro ao ataque lançando uma direita longa que não alcançou o alvo. Insistiu depois com vários golpes de direita e esquerda, mas Mildenberger se esquivou e entrou com dois golpes de canhotas na cabeça do argentino. Quando os dois se afastaram Mildenberger estava com um corte no olho direito e logo em seguida o alemão teve de entrar em clinch, quando o adversário o atingiu com uma direita e uma esquerda. Mildenberger respondeu com dois jabs de direita, mas Bonavena contra-atacou duramente. Mildenberger deu impressão de insegurança e escorregou, mas logo se pôs em posição de combate e prosseguiu lutando. O alemão voltou a buscar o clinch, a fim de evitar os golpes do argentino, pouco precisos, mas violentos. Round de Bonavena.

Terceiro round — Bonavena atacou com dois jabs de esquerda e logo depois repetiu os golpes contra o corpo do adversário. Bonavena manteve a ofensiva e Mildenberger voltou a escorregar. O público voltou o argentino quando este tentou golpear o alemão no momento em que caía. O juiz advertiu o pugilista seriamente. Pouco antes do gongo, Mildenberger acertou duas canhotas e uma direita na cabeça de Bonavena. Round empatado.

Quarto round — Reiniciada a luta, Bonavena apresentava inchado sobre o olho esquerdo e foi recuando lentamente ante a pressão de Mildenberger. O alemão lançou duas direitas, mas não acertou. Em troca de golpes, Bonavena empurrou o adversário contra as cordas para conseguir ponto com um golpe em gancho de canhotas. Mildenberger respondeu com dois jabs no rosto do argentino e depois colocou uma canhotas na mandíbula do argentino, mas o alemão imediatamente saltou na lona para ouvir de pé a contagem regulamentar. Round empatado.

Quinto round — Mildenberger começou com jabs de direita no corpo de Bonavena e, depois de dois golpes, ambos se afastaram. O alemão atacou com jab de direita e atingiu uma esquerda na cabeça e uma direita no corpo de Bonavena. Mildenberger acertou depois alguns golpes de esquerda na cabeça do argentino, que respondeu com três direitas na cabeça e duas esquerdas no corpo, aparentemente junto à linha proibida. O árbitro previu o argentino que devia levantar os golpes e chamou sua atenção oficialmente. Round de Mildenberger.

Sexto round — O alemão voltou a lançar sua direita, mas ficou abalado quando o adversário respondeu com potente golpe de esquerda na sua cabeça. Bonavena insistiu com a direita no corpo e saiu lançando a cabeça e se queixando de ter recebido uma canhotas, mas o árbitro ordenou que ele continuasse lutando. Irritado, Bonavena aplicou potente golpe de direita no rosto de Mildenberger e este acertou um gancho de esquerda na mandíbula. Em seguida, o alemão acertou uma canhotas em cheio no rosto do argentino. Round de Mildenberger.

Sétimo round — Duas direitas de Mildenberger atingiram o corpo de Bonavena, que absorveu os golpes e se afastou. Uma violenta esquerda atingiu a mandíbula do argentino, que pareceu sentir o golpe. Logo depois Bonavena voltou a derrubar Mildenberger ao acertar potente direito no cor-

po. Como das vezes anteriores, o alemão pôs-se imediatamente de pé para ouvir a contagem. Bonavena passou a atacar mais impetuosamente, levando o adversário contra as cordas, mas Mildenberger acertou uma esquerda na cabeça do argentino, que voltou a encerrar Mildenberger com golpes de ambas as mãos. O alemão chegou a dobrar os joelhos, mas conseguiu desvencilhar-se. Round de Bonavena.

Oitavo round — Com um corte sobre o olho direito, Bonavena recuou no início do round para fugir aos jabs de direita de Mildenberger, que procurava o nocaut, sem exibir muito estilo. Bonavena arriscou uma direita e Mildenberger respondeu com dois swings de esquerda. O argentino atacou com uma esquerda no corpo e uma ótima direita na cabeça. Os dois golpes foram seguidos de duas esquerdas ao resto e uma direita ao queixo. Round empatado.

Nono round — Mildenberger perseguiu Bonavena tentando alcançá-lo com uma direita e uma esquerda. Ambos passaram a girar pelo ringue e falhando com direitas. Entretanto, Bonavena conseguiu acertar primeiro um golpe no corpo, atacando depois com uma direita e uma esquerda na cabeça. Mildenberger esquivou-se bem e fez o argentino vacilar com uma violentíssima esquerda na mandíbula. Bonavena reagiu e levou Mildenberger às cordas, onde este conseguiu colocar outra boa direita na cabeça do adversário. Round de Mildenberger.

Décimo round — Bonavena começou acertando poderosa direita no corpo de Mildenberger e manteve o ataque com uma esquerda e uma direita na cabeça. Em seguida, acossou o alemão com as 2 mãos e o juiz quase recebeu um golpe de Bonavena quando tentou separar os lutadores. Bonavena escorregou ao lançar uma forte direita que não chegou a atingir o adversário, mas se colocou prontamente de pé. Mildenberger investiu com a direita, mas acabou recebendo uma esquerda na cabeça. Depois de tocar o ombro do alemão com uma esquerda, Bonavena derrubou-o com um gancho de esquerda. Novamente Mildenberger se levantou para escutar a contagem regulamentar. O sinal que dava por encerrado o round não foi ouvido pelos pugilistas, que continuaram trocando golpes. Mildenberger se retirou para o seu canto e Bonavena pensou que ele tivesse desistido. O juiz chamou sua atenção e disse ao cronometrista que deveria fazer soar o gongo com mais força. Round de Bonavena.

Décimo-primeiro round — Bonavena ganhou pontos com uma esquerda na cabeça do adversário, levando-o às cordas. Mildenberger se esquivou, mas recebeu novo assédio de Bonavena, que acertou seu corpo com as duas mãos. Mildenberger respondeu com longa esquerda na cabeça. O juiz separou os pugilistas e Bonavena colocou uma violentíssima direita na cabeça, castigando o alemão em seguida com três esquerdas e uma direita. O gongo não foi ouvido e o juiz usou de energia para levar os pugilistas a seu canto. Round de Bonavena.

Décimo-segundo round — O argentino aumentou sua vantagem com três esquerdas e uma direita. Insistiu com uma direita no rosto e Mildenberger parecia desesperado. Bonavena manteve o ataque e parecia resolvido a conseguir o nocaut, acertando uma esquerda baixa no corpo. Bonavena acertou uma boa direita no rosto de Mildenberger, que respondeu com uma esquerda na cabeça, seu único golpe positivo desse round. Outro round de Bonavena.

Na grande área

Armando Nogueira

Meto sem sal o amistoso a que assisti ontem à noite pela TV entre cariocas e mineiros. Culpa maior a meu ver do time da Guanabara que errou mais que o de Minas, notadamente no primeiro tempo e especialmente em um jogador: o beque Brito escalado em última hora, sem ter feito um único treino, e com isso agravando os desconfortos de uma equipe formada em regime de urgência.

O selecionado mineiro salvou-se pela alta categoria de Tostão, que deu o tom da partida, formando com Zé Carlos e Evaldo, do Cruzeiro, o tripé de todas as dores de cabeça do quadro carioca.

Uma coisa me surpreendeu no confronto das duas equipes: a melhor forma física dos mineiros, que superaram em velocidade e em bolas divididas quase todo o time da Guanabara. Por isso, não foi fácil aos zagueiros nem a luta direta nem a cobertura contra os atacantes mineiros.

Gostei especialmente do que jogaram Manga, Gerson, Paulo Borges, Tostão, Evaldo e Zé Carlos. Eles deram o espetáculo do amistoso.

AO CAMPEÃO AS LARANJAS

Recebi há dias uma carta de meu leitor que reclamava contra o que ele chama de notas pessoais desta coluna: as notas pessoais são meros registros de peladas que tenho o vício de jogar nos fins de semana. Sinto muito envenenar os bôfes do amigo, mas hoje tenho um prazer enorme de proclamar que ontem meu modesto time venceu invicto o Torneio de Inverno de Equipes do Clube dos Trinta. Nem preciso dizer que os méritos não foram meus — foram de Marco André, Daimo, Moacir, Ari, Tatá e Mauricinho. Eu, quando muito, forneci um pouco de ânimo e algumas dúzias de laranjas para curar a sede da minha equipe no intervalo dos jogos.

Estou feliz? Todos nós, amantes do futebol, cultivamos no fundo do próprio eu uma inspiração de cri-cri.

Cri... de criança.

UM SALTO PARA A HISTÓRIA

Pouca gente deu conta de que Ademar Ferreira da Silva gravou antenamente o seu depoimento no Museu da Imagem e do Som. Está assim documentada para o orgulho esportivo de todos nós a história de cinco medalhas de ouro, três pan-americanas e duas olímpicas do salto triplo. O Diretor do Museu, Renato Cravo Albim, confessou a amigos, ao cabo de três horas de entrevista que acabara de ouvir, um dos mais bonitos e comoventes depoimentos da série ilustre recolhida pelas jilas do Museu. Ademar Ferreira da Silva chegou a emocionar os entrevistadores, quando recordou com uma revelação a sua derrota nas Olimpíadas de Roma: "ninguém sabia, disse Ademar, mas já entrei naquela competição com o corpo seriamente minado por uma espécie de tuberculose nos gânglios.

BOLAS DE PRIMEIRA

Vendo jogar o juvenil Carlos Roberto, hoje titular da seleção carioca, a gente começa a prezar o trabalho de seleção e aperfeiçoamento de jogadores realizado no Botafogo pelo ex-jogador Neca. O próprio Carlos Roberto dizia ontem que sua técnica de proteção de bola, ponto alto de seu estilo, foi cuidadosamente ensinado pelo treinador Neca. Mário, do Bangu teve um pequeno prejuízo esta semana: deram uma dura trombada em seu Karmann-Ghia. Os ingleses estão de tal maneira assustados com a crescente indisciplina no seu futebol que resolveram instituir exames psicanalíticos para os jogadores e até para os torcedores detidos em arruaças pelos estádios britânicos. Quem avisa amigo é: trate o Flamengo de afivelar muito bem o seu zagueiro Paulo Henrique, porque no fim do contrato, em fevereiro, ele vai voltar a pedir para trocar o Fla pelo Flu. É ideia fixa de ambas as partes. Gentil Cardoso disse em Portugal que o futebol brasileiro está parado no tempo, tempo que ele localizou nos anos 30. Quer dizer então que as duas copas ganhas pelo Brasil datam certamente de 1912 e 1922. Não é Marechal?

Casa Esperança Loterias

159 — AV. RIO BRANCO — 159

VENDEU DA

LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA:

1.º PRÊMIO — BILHETE: 7 731 — NCr\$ 25 Mil
4.º " " " 14 778 — NCr\$ 300,00

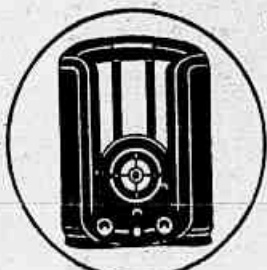
e também as duas aproximações

DIA 21 DE SETEMBRO: NCr\$ 25 MIL DA
LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA

BILHETE QUE CERTAMENTE SERÁ VENDIDO PELA
CASA ESPERANÇA LOTERIAS
O SEU DIA CHEGARÁ! (P)

Desde 1931

já se conhecia a
qualidade Pilot
mas só
importada.



Pilot agora é fabricado no Brasil

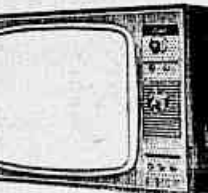
(Com a mesma característica de qualidade internacional)

Rádios com
toca-discos simples
e automáticos.



Rádios elétricos e
transistorizados de
mesa.

Rádios portáteis
transistorizados
de 2 ondas.



Televisores
59 cm (23")



Televisores
41 cm (16")



Pilot do Brasil - Rádio e Televisão S. A.
Fabricado no Brasil sob licença de
PILOT INCORPORATED

East Station - Yonkers - New York - USA

GUANABARA - B. HORIZONTE - CURITIBA - P. ALEGRE
Guanabara: Rua do Passeio, 70 - Conj. 9.º
Fone: 52-7676

PREFIRA A QUALIDADE PILOT À VENDA NAS LOJAS DO PONTO Frio E NA BRASTEL, RUA URUGUAIANA, 118 - E EM OUTRAS CASAS DO RAMO.

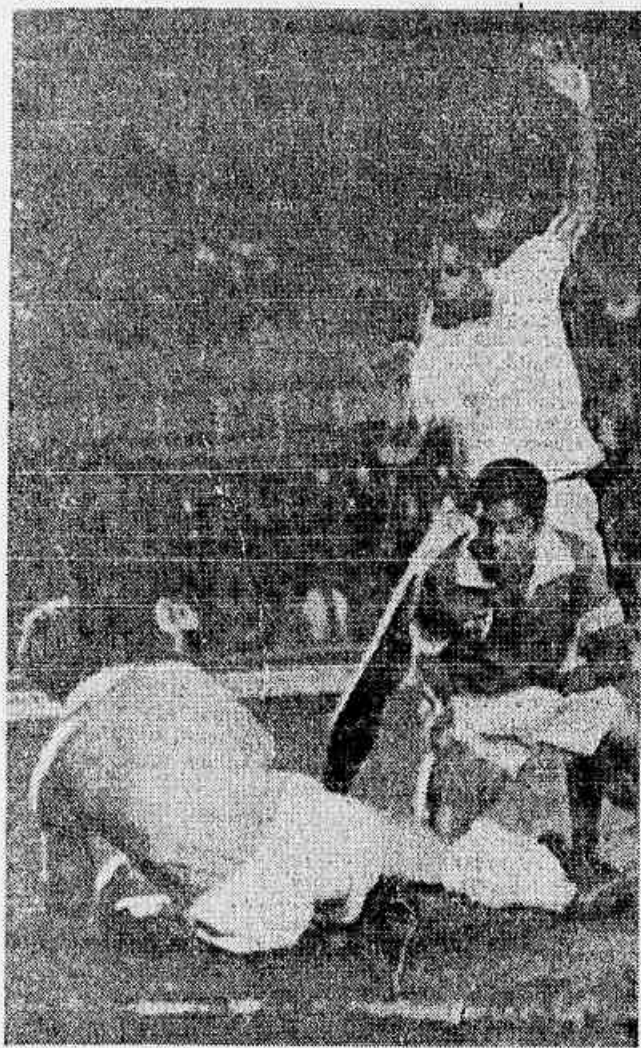
Cariocas e mineiros empatam de 2 a 2 em bom jogo

ESFORÇO

Telefone JB-UP1

COMBATE

Telefone JB-UP1



Paulo Borges foi o mais esforçado do ataque carioca.



No meio de um ataque desentrosado, Roberto lutou sempre, conseguindo conquistar o primeiro gol.

Corinthians tem dúvida no ataque para o jogo desta tarde contra Ferroviária

São Paulo (Sucursal) — Com uma dúvida no ataque, Zé Moreira não sabe se escala Silvio, Prado ou Bené numa das pontas-de-lança, o Corinthians, vice-líder do Campeonato Paulista, joga à tarde no Parque São Jorge contra a Ferroviária, enquanto o Palmeiras, terceiro colocado, enfrenta às 10 horas no Parque Antártica o Guarani.

Embora Zé Moreira não tenha dado a palavra final, Silvio é o mais cotado para jogar ao lado de Flávio, pois ele foi quem treinou com maior desenvoltura no apronto final do Corinthians. No Palmeiras, a novidade pode ser Wilson Almeida, que veio do Cruzeiro, e mesmo sem treinar, está cotado para substituir na direita a Dorval, que não vem acertando.

AS EQUIPES

Corinthians e Ferroviária têm suas equipes assim formadas: Corinthians — Barbosa, Osvaldo Cunha (Jorge Corrêa), Didi, Clóvis e Maciel; Nair e Rivelino; Bataglia, Flávio, Silvio (Prado ou Bené) e Gilson Porto; Ferroviária — Carlos Alberto, Balano, Beluomini, Rossi e Figueira; Bebeto e Bazzani; Valdir, Rubinho, Leocádio e Pio. O juiz será Eteí Rodrigues.

No jogo do Parque Antártica, que poderá ser televisado devido ao horário, o Palmeiras formará com Perez, Djalma Santos, Baldocchi, Minuca e Ferrarini; Dudu e Ademir da Guia; Dorval (Wilson ou Gallardo), Tupã, César e Gallardo (Lulo). Guarani: — Dimas, Miranda, Paulo, Tarciso e Diogo; Bido e Milton; Carlinhos, Zé Roberto, Parada e Dalmar. O juiz será Romualdo Arpi Filho.

VITÓRIA DO S. PAULO

O São Paulo derrotou a Prudentina, por 4 a 0, ontem à tarde no Morumbi, e continua líder invicto do Campeonato Paulista. Os gols foram marcados por Babá (3), no primeiro tempo, e Lourival, na fase final.

Diretores do Monterrei fizeram sindicâncias e desistiram de Bianchini

Os Srs. Pedro Calderón e Mário Cantieiro, diretores do Monterrei, desistiram ontem de contratar Bianchini, baseando-se em informações recebidas sobre o passado do jogador, mas tentaram levá-lo por empréstimo até o fim do ano, com o que não concordou o atacante porque o clube mexicano só queria lhe pagar 400 dólares (NCR\$ 1.080,00) mensais.

Diante disso, o Presidente João Silva vai voltar aos entendimentos com o empresário Adomar Salmóia, a fim de vender o passe de Bianchini para o Universitário de Lima, embora também não acredite que terá sucesso no negócio porque o preço do dólar subiu em relação ao sol, dinheiro peruano.

ARRISCAR

Durou mais de duas horas a reunião ontem de manhã, em São Paulo, que os dirigentes mexicanos tiveram com os Srs. João Silva e Davi Moreira e depois com Bianchini. Tão logo chegaram ao estádio do Vasco, os Srs. Pedro Calderón e Mário Cantieiro não demonstravam mais interesse na contratação de Bianchini. Argumentavam que tinham tomado informações a respeito do passado do jogador e chegaram à conclusão de que sua contratação seria correr um risco.

Pouco depois, foi proposto, então, o empréstimo de Bianchini até o fim do ano. O Vasco concordou e pediu 15 mil dólares (NCR\$ 35.500,00) pelo empréstimo e mais 20 mil dólares (NCR\$ 47.000,00) se o Monterrei quiser ficar depois com o jogador. O clube mexicano aceitou e seus dirigentes reuniram-se depois com Bianchini, oferecendo-lhe apenas 400 dólares mensais. O jogador pediu algum dinheiro de luvas, que poderia até ser descontado, se por acaso ficasse depois do empréstimo, mas não foi aceito.

TREINO LEVE

Diante disso, o Vasco deu por terminados os entendimentos

com o Monterrei, muito embora seus dirigentes, que seguirão hoje para o México, tenham ficado ainda de dar uma resposta definitiva sobre o assunto depois que chegaram a seu país.

O Presidente João Silva, agora, vai voltar a entender-se com o empresário Adomar Salmóia, mas não acredita também que ele consiga vender Bianchini para o Universitário de Lima. Dentre outras coisas, argumentou que o preço do dólar subiu no Peru e isto prejudicará a transação.

O Vasco realizou ontem um leve treino individual que durou 20 minutos. Dos jogadores que atuaram na partida passada contra o Madureira, apenas Nado, Franz, Luisinho e Ari participaram do treino. Isto, porque Lourival, Valdir e Eranir foram rever suas famílias no interior. Nei e Brito estão na seleção carioca e Oldair, machucado no tornozelo direito, e Danilo, que arrancou um dente, estão entregues ao Departamento Médico. Hoje os jogadores terão folga e voltarão aos treinos amanhã de manhã.

O Vasco não conseguiu arrastar amistosos para este período de paralisação do campeonato e, por isso, sua equipe ficará limitada somente aos treinamentos.

Chile teme cansaço mas confia em nova vitória

João Arcosa e Bhsilio Calazans

Enviados Especiais do JORNAL DO BRASIL

Santiago do Chile

Os chilenos estão divididos no modo de encarar a partida de terça-feira com os brasileiros, uns achando que a falta de preparo físico pode derrotar sua seleção e outros mostrando-se otimistas depois das recentes vitórias sobre a Argentina e o Internacional de Milão, ambas por 1 a 0 e conquistadas no espaço de uma semana.

O técnico argentino Scopelli, responsável pela seleção chilena, lamenta o pouco tempo que teve para preparar a sua equipe, convocada às pressas, em pleno curso do Campeonato local, e tendo realizado apenas um treino para enfrentar os brasileiros. Os jogadores, além de terem seu interesse muito concentrado na sorte do próprio Campeonato, vêm de partidas difíceis, a maioria acusando evidente cansaço.

Apesar disso tudo, há relativo interesse pela partida, interesse este que deve aumentar a partir de hoje, quando o campeonato chileno terá mais uma etapa cumprida, ficando as atenções do público concentradas apenas no jogo de depois de amanhã. Para os chilenos, a seleção brasileira é de fato representativa, e não uma equipe formada somente por cariocas. Por isso, todos la-

mentam "a ausência de Pelé".

A partida faz parte do programa comemorativo da Semana da Pátria, estando prevista, para o mesmo horário, uma parada militar no Parque Cousiño. O juiz será Jorge Cruzat, auxiliado por Rafael Hormazabal e Domingo Massaro.

Scopelli diz que a seleção chilena está praticamente escalada: Olivares, Herrera, Adriasola, Quintano e Enberley; Hodge e Prieto; Araya, Reinoso, Sanchez e Fouilleaux. Essa foi a base da equipe que, em duas excelentes exibições, superou primeiro a seleção Argentina, a 8 de agosto, e depois o Internacional, uma semana mais tarde.

INTERESSE

Apesar disso tudo, há relativo interesse pela partida, interesse este que deve aumentar a partir de hoje, quando o campeonato chileno terá mais uma etapa cumprida, ficando as atenções do público concentradas apenas no jogo de depois de amanhã. Para os chilenos, a seleção brasileira é de fato representativa, e não uma equipe formada somente por cariocas. Por isso, todos la-

mentam "a ausência de Pelé".

A partida faz parte do programa comemorativo da Semana da Pátria, estando prevista, para o mesmo horário, uma parada militar no Parque Cousiño. O juiz será Jorge Cruzat, auxiliado por Rafael Hormazabal e Domingo Massaro.

ASSUNTO

Os jornais chilenos, ao lado dos jogos da rodada de ontem e hoje pelo campeonato nacional, falam da partida de depois de amanhã como "a volta dos brasileiros a Santiago". Alguns temem que os jogadores escolhidos por Scopelli não estejam em condições de atuar hoje e terça-feira, praticamente sem descanso, e justamente numa partida que se encara aqui como difícil. Há, ainda, a possibilidade de algum se contundir, havendo pouco tempo para uma recuperação.

Dois outros assuntos esportivos vêm sendo muito comentados pelos chilenos: a travessia ciclística dos Andes e a questão levantada por médicos russos e húngaros sobre a polonesa Ewa Klobukowska.

Fla joga amistoso em Ituiutaba

Belo Horizonte (Sucursal)

As seleções de Minas e da Guanabara, em uma boa partida, empataram ontem por 2x2, com todos os gols feitos no primeiro tempo, marcados por Tostão e Eivaldo para Minas Gerais, e Roberto e Paulo Borges para os cariocas.

O jogo, que teve a promoção da CBD, com ingressos aumentados em NCR\$ 1.00 não despertou muito interesse em Belo Horizonte onde à noite fez muito frio, indo ao Estádio Minas Gerais somente 16.192 pessoas, que proporcionaram a renda de NCR\$ 69.192,00. Os portadores das senhas guardaram os seus números para o sorteio de dois carros e vários aparelhos eletrodomésticos pela Loteria Federal do dia 28. O juiz foi Armando Marques com boa atuação, auxiliado pelos mineiros Joaquim Gonçalves da Silva e Alcebiades Magalhães Dias.

O domínio dos mineiros aumentou com o gol, e a partir daí Manga passou a salvar seguidamente sua meia, pois Tostão e Eivaldo, jogando como se estivessem no Cruzeiro, faziam com que Brito e Leônidas ficassem inteiramente atônitos. Com cinco minutos de jogo, a seleção mineira já havia chutado cinco bolas a gol, numa demonstração de como estava atuando bem.

Aos 13 minutos, outra jogada bonita do ataque mineiro com tabelas sucessivas, até que Dirceu Alves entrou e de fora da área chutou longe do gol. Aos 15 minutos, Brito falha novamente em cruzamento de Silvinho e Eivaldo entrou para Manga salvar. Manga ainda impediu outro gol em chute de Zé Carlos II, um minuto depois.

Os cariocas tentaram uma reação, fazendo Fidélis subir e aproveitando as falhas de Eberval, o mais fraco da defesa, mas nada conseguiram.

O segundo gol dos mineiros surgiu aos 21 minutos, novamente através de um ataque pela esquerda, com Silvinho, que passou por Fidélis e cruzou para Tostão.

Mais uma vez não houve acordo no encontro de ontem à tarde entre Valdomiro e o Sr. Dilson Guedes, porque o clube não quer comprar o passe, que o jogador pretende vender, e foi agora marcada para terça-feira a reunião decisiva para a contratação ou não do goleiro.

O Sr. José Carlos Vilela apresentou ontem ao Vila Nova a contra proposta de NCR\$ 80 mil pelo lateral-esquerdo Eberval, titular da seleção mineira e cujo passe já foi fixado pelo clube em NCR\$ 100 mil. Hoje deverá haver uma solução para o caso.

Jardel foi o único dispensado do individual de ontem de manhã, por causa do choque que tivera na véspera com Cafuringa. Os jogadores terão folga esta manhã e se apresentarão amanhã para novo individual.

Belo Horizonte (Sucursal)

As seleções de Minas e da Guanabara, em uma boa partida, empataram ontem por 2x2, com todos os gols feitos no primeiro tempo, marcados por Tostão e Eivaldo para Minas Gerais, e Roberto e Paulo Borges para os cariocas.

O jogo, que teve a promoção da CBD, com ingressos aumentados em NCR\$ 1.00 não despertou muito interesse em Belo Horizonte onde à noite fez muito frio, indo ao Estádio Minas Gerais somente 16.192 pessoas, que proporcionaram a renda de NCR\$ 69.192,00. Os portadores das senhas guardaram os seus números para o sorteio de dois carros e vários aparelhos eletrodomésticos pela Loteria Federal do dia 28. O juiz foi Armando Marques com boa atuação, auxiliado pelos mineiros Joaquim Gonçalves da Silva e Alcebiades Magalhães Dias.

EMPATE INJUSTO

Desde o primeiro minuto os torcedores que foram enfrentar o frio de 18 graus no Estádio Minas Gerais sentiram que a partida entre as seleções mineira e carioca seria muito movimentada. A seleção de Minas deu a saída e partiu logo para o ataque, chegando a fazer três em apenas um minuto, o que fez com que a defesa carioca se apavorasse.

No quarto ataque seguido, Silvinho pegou a bola pela esquerda, passou por Fidélis e cruzou a meia altura; Brito falhou na rebatida e Tostão, que vinha acompanhando o lance, emendando de perna esquerda, marcando o primeiro gol, sem chances para Manga que não pôde fazer.

O domínio dos mineiros aumentou com o gol, e a partir daí Manga passou a salvar seguidamente sua meia, pois Tostão e Eivaldo, jogando como se estivessem no Cruzeiro, faziam com que Brito e Leônidas ficassem inteiramente atônitos. Com cinco minutos de jogo, a seleção mineira já havia chutado cinco bolas a gol, numa demonstração de como estava atuando bem.

Aos 13 minutos, outra jogada bonita do ataque mineiro com tabelas sucessivas, até que Dirceu Alves entrou e de fora da área chutou longe do gol. Aos 15 minutos, Brito falha novamente em cruzamento de Silvinho e Eivaldo entrou para Manga salvar. Manga ainda impediu outro gol em chute de Zé Carlos II, um minuto depois.

Os cariocas tentaram uma reação, fazendo Fidélis subir e aproveitando as falhas de Eberval, o mais fraco da defesa, mas nada conseguiram.

O segundo gol dos mineiros surgiu aos 21 minutos, novamente através de um ataque pela esquerda, com Silvinho, que passou por Fidélis e cruzou para Tostão.

Mais uma vez não houve acordo no encontro de ontem à tarde entre Valdomiro e o Sr. Dilson Guedes, porque o clube não quer comprar o passe, que o jogador pretende vender, e foi agora marcada para terça-feira a reunião decisiva para a contratação ou não do goleiro.

O Sr. José Carlos Vilela apresentou ontem ao Vila Nova a contra proposta de NCR\$ 80 mil pelo lateral-esquerdo Eberval, titular da seleção mineira e cujo passe já foi fixado pelo clube em NCR\$ 100 mil. Hoje deverá haver uma solução para o caso.

Jardel foi o único dispensado do individual de ontem de manhã, por causa do choque que tivera na véspera com Cafuringa. Os jogadores terão folga esta manhã e se apresentarão amanhã para novo individual.

Este parou a bola e mandou a Eivaldo, que chutou forte para as redes. Minas então passou a jogar com mais tranquilidade, utilizando-se de passes precisos, até que Roberto, aos 26 minutos, sem que ninguém esperasse, aproveitou uma indecisão entre Grapete e Caio e marcou o primeiro gol para os cariocas, frente a Raul.

Apesar do gol, a seleção mineira prosseguiu impondo seu ritmo de jogo, como se fosse uma equipe que estivesse sendo treinada há muito tempo. Nada menos de quatro vezes Manga, em grandes defesas, salvou a sua seleção de novos gols em chutes de Tostão e Eivaldo. Quando a partida já chegava aos 45 minutos e 30 segundos, Paulo César, na única vez que levou vantagem sobre Pedro Paulo, cruzou a área: novamente Grapete e Caio se confundiram, a bola sobrou para Roberto que furou e Paulo Borges entrou para estabelecer o empate, que não fez justiça ao time mineiro.

EMPATE CONTINUA

No segundo tempo a partida modificou-se inteiramente, caindo muito em sua qualidade. Uma substituição feita pelo técnico Zagal, retirando Brito e colocando Zé Carlos na zaga central, deu maior consistência à defesa dos cariocas, que passou a atuar mais tranquilamente, impedindo que Tostão e Eivaldo continuassem a fazer as tabelinhas, como no primeiro tempo.

A seleção mineira, nos primeiros minutos, tentou de todas as maneiras marcar um gol, desempatando a partida, mas não estava fácil entrar na área carioca. Fidélis se firmou mais, marcando Silvinho mais de perto, e do outro lado, Paulo Henrique passou a dominar totalmente a Zé Carlos II. O meio de campo carioca melhorou também, não deixando que Zé Carlos I (do Cruzeiro) repetisse a grande exibição do primeiro tempo.

Aos sete minutos, todo o ataque mineiro avançou, indo a bola sobrar para Eivaldo, que chutou para Manga defender. Dois minutos depois, Tostão fez tabela com Silvinho mas chutou fraco, sem perigo. Aos dez minutos, outra jogada perigosa de Tostão e Eivaldo indo a bola para corner, que, cobrado por Zé Carlos não deu em nada.

Os jogadores da seleção carioca, assim que a partida terminou, seguiram para o Aeroporto da Pampulha de onde em avião especial seguiram para a Guanabara para se hospedarem em regime de concentração no hotel Paisandu. Amanhã eles seguem para o Chile, onde enfrentarão a seleção daquele país na terça-feira, voltando quarta ao Rio de Janeiro.

As atuações

Os cariocas

MANGA — Salvou seis vezes o seu gol, em grandes defesas. No segundo tempo, quando os mineiros não conseguiram repetir a atuação do primeiro tempo, não teve muito trabalho.

FIDÉLIS — Só conseguiu alguma coisa depois que Silvinho passou para a ponta direita. Marcando Jair Bala pôde subir mais e ajudar o ataque.

BRITO — Falhou nos dois lances que originaram os gols de Tostão e Eivaldo, deixando que os cruzamentos de Silvinho passassem para dentro da área. Substituído por Zé Carlos a defesa carioca modificou-se, ganhando maior segurança.

LEÔNIDAS — Enquanto Brito esteve em campo deixou-se envolver também pelas tabelinhas entre Tostão e Eivaldo. Com Zé Carlos passou a atuar melhor.

PAULO HENRIQUE — O melhor da defesa, dando cobertura e avançando quando era preciso. Não deixou Zé Carlos II driblar e depois, quando Silvinho passou para a ponta direita, continuou apresentando o mesmo futebol.

CARLOS ROBERTO — O melhor dos cariocas, entrando-se com Gerson como faz quando joga pelo Botafogo.

GERSON — No início deixou-se envolver por Zé Carlos I, mas depois firmou-se e levou o time à reação.

PAULO BORGES — O ponta direita do Baneu foi o mais esforçado do ataque carioca, mas não tinha quem aproveitasse as situações que criava. Deu muito trabalho a Eberval.

MÁRIO — Nada fez, dominado inteiramente por Caio. Nei, que o substituiu não teve tempo para mostrar nada.

ROBERTO — Só conseguiu o primeiro gol, quando

falhou e enganou toda a defesa mineira, deixando Paulo Borges livre para enfiar nas redes.

PAULO CÉSAR — Passou por Pedro Paulo somente uma vez, no cruzamento para o gol de empate. Rinaldo também foi outro que não teve tempo de fazer nada.

Os mineiros

RAUL — Não teve trabalho, a não ser em algumas saídas a que foi obrigado.

PEDRO PAULO — Dominou Paulo César sem apelar para o futebol violento.

GRAPETE — Estranhou um pouco voltar à posição, pois no Atlético atua como quarto-zagueiro.

CATÓ — Confundiu-se com Grapete nos dois lances que originaram os gols cariocas. No mais esteve bem.

EBERVAL — O mais fraco da defesa, deixando que Paulo Borges passasse por ele várias vezes.

DIRCEU ALVES — Não atuou tão bem como faz no América; não acompanhou o ritmo imposto pelos jogadores do Cruzeiro, Zé Carlos I, Tostão e Eivaldo.

ZÉ CARLOS I — No primeiro tempo fez a torcida esquecer Dirceu Lopes; no segundo tempo sofreu marcação mais rigorosa de Gerson e não foi o mesmo.

ZÉ CARLOS II — Foi o pior atacante dos mineiros, não conseguindo nada com Paulo Henrique.

TOSTÃO — Marcou um gol espetacular e deu passe a Eivaldo para marcar o outro. Sua atuação foi a base de todo o futebol praticado pelos mineiros no primeiro tempo.

EIVALDO — Jogou ao lado de Tostão como se estivesse no Cruzeiro. Além do gol fez várias jogadas perigosas, todas salvas por Manga em grandes defesas.

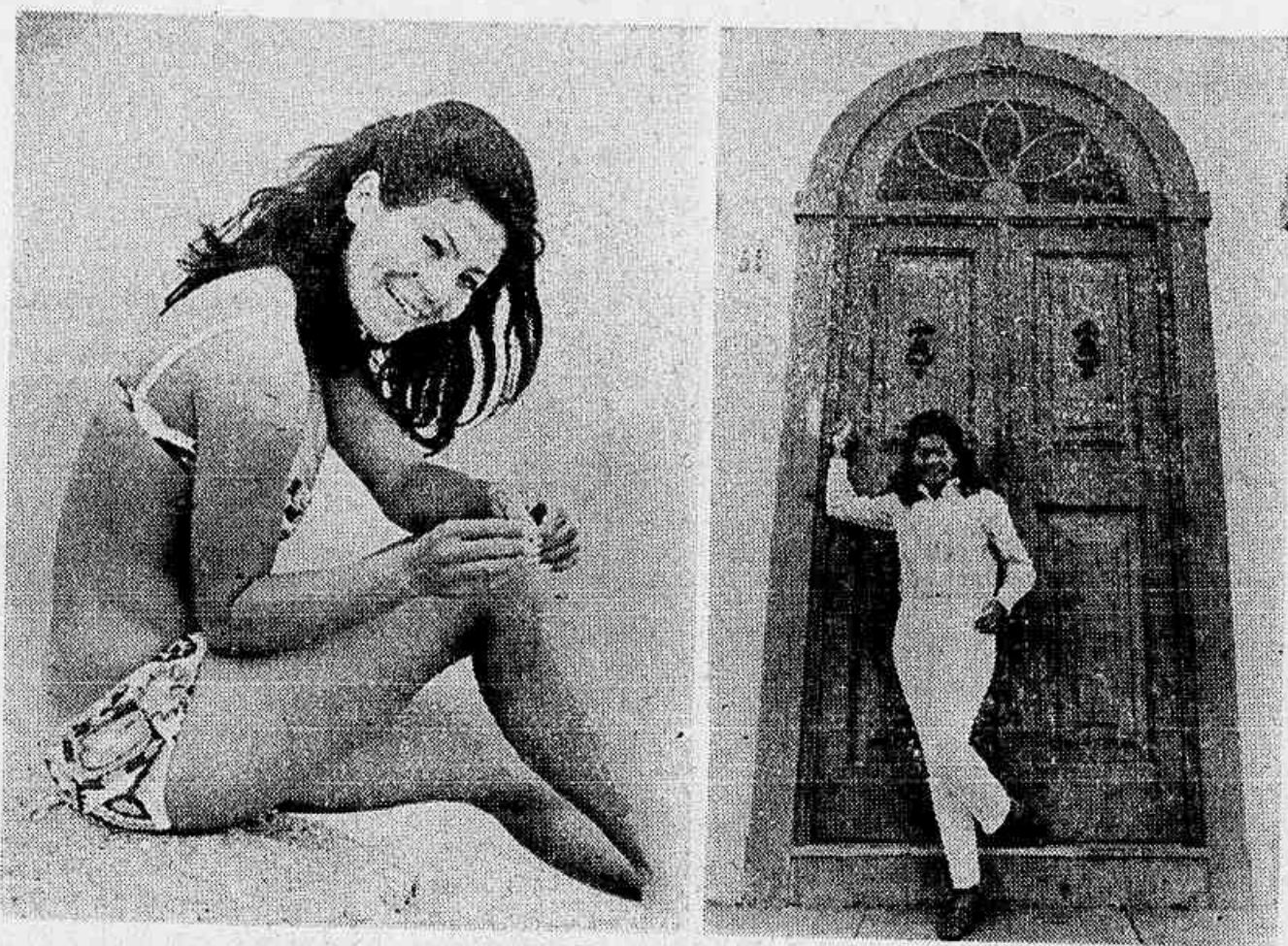
UM NOVO TESTE



Depois de vencer a Argentina e o Inter, esta seleção chilena vai enfrentar a carioca em Santiago

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 17, e segunda-feira, 18 de setembro de 1967



UM CAFÉ MAIS DOCE

Fotos de EVANDRO TEIXEIRA

Para concorrer com o que há de mais moderno e luxuoso na técnica automobilística, por ocasião da Feira Mundial do Automóvel, este mês em Francforte, na Alemanha, o Brasil, através da Volkswagen, enviou um representante, que certamente despertará a atenção de todos os visitantes: a mulata Esmeralda Barros.

Com seu charme pessoal, vestida sob medida com roupas de Dener, Esmeralda ocupará um stand reservado ao Brasil oferecendo ao público alemão e a milhares de turistas o tradicional cafézinho brasileiro que, ao lado de Pelé, é a maneira mais fácil de conhecer o Brasil.

A Feira Mundial do Automóvel, em Francforte, a cada ano reúne

milhares de turistas de todas as partes do mundo, que se deslocam para aquela cidade alemã com a finalidade de conhecer os últimos lançamentos do mercado automobilístico.

Ao atender o convite dos promotores, a Volkswagen do Brasil resolveu enviar Esmeralda Barros, que aproveitará a viagem para visitar Hamburgo, Nice e os Estados Unidos.

A participação de Esmeralda será uma pausa amena para os olhos dos visitantes, ávidos em conhecer os mínimos detalhes dos novos e possantes motores dos carros em exposição. É a maneira simpática de o Brasil cumprimentar os seus amigos estrangeiros.

ORIENT

3 AZES DA PERFEIÇÃO:
ALTA QUALIDADE
ALTA CLASSE
ALTA PRECISÃO

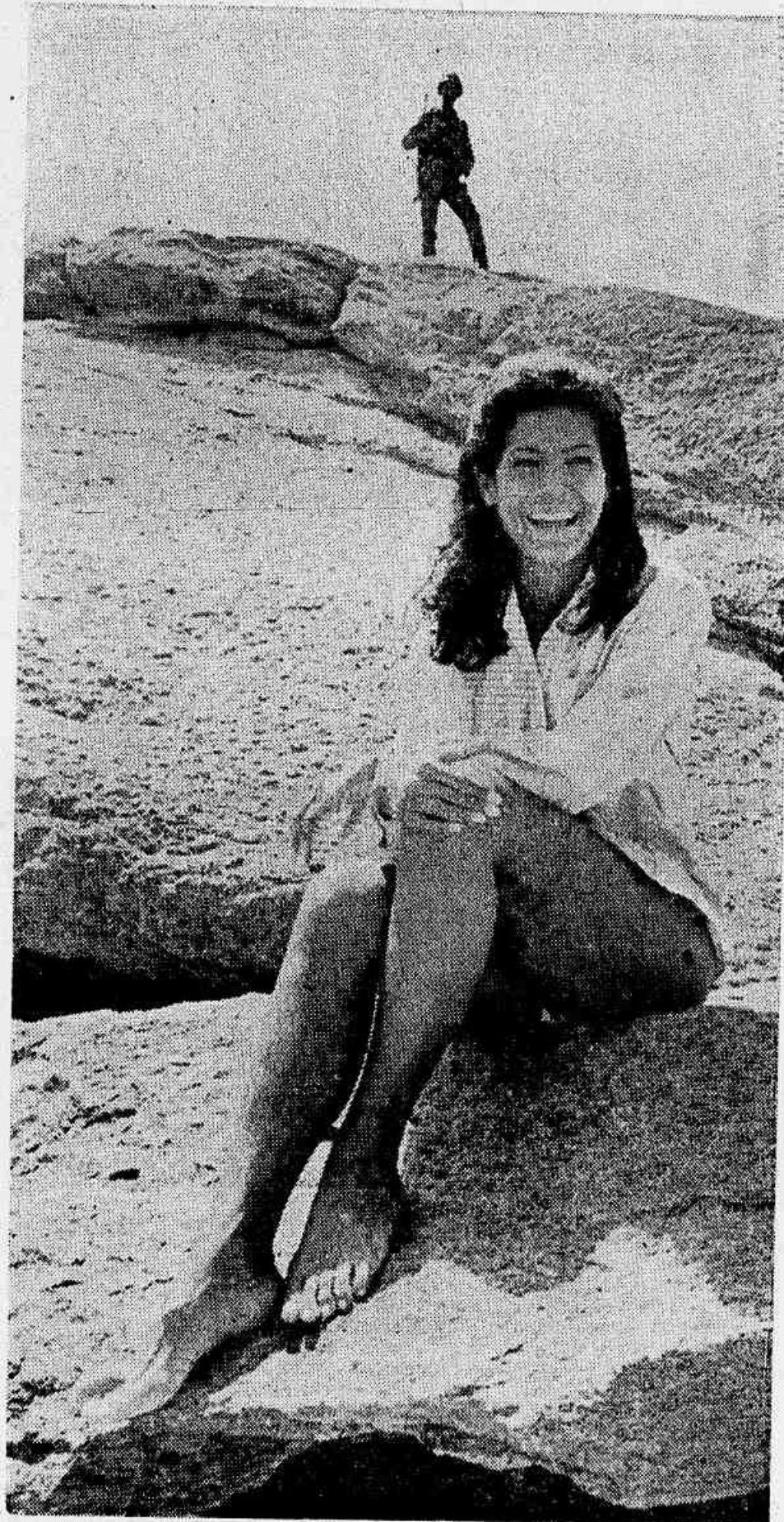
totalmente à prova d'água,
20 atmosferas, com 17 - 21
30 - 35 rubis.
Anti-choque, automático,
Calendário semanal e
mensal.



ORIENT

O RELÓGIO QUE
PERSONALIZA O
HOMEM MODERNO

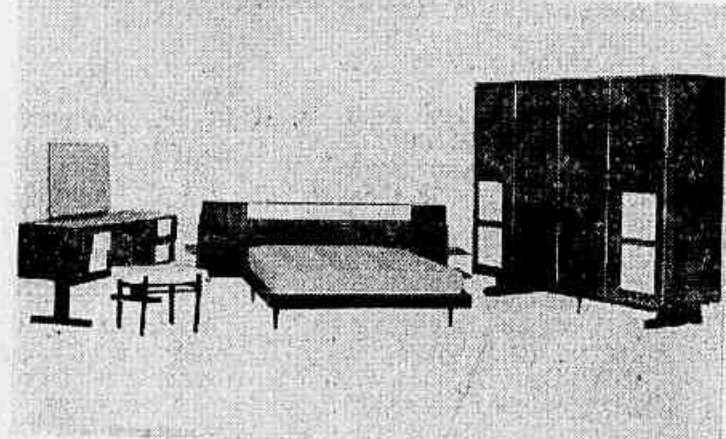
JEREMIAS, O BOM



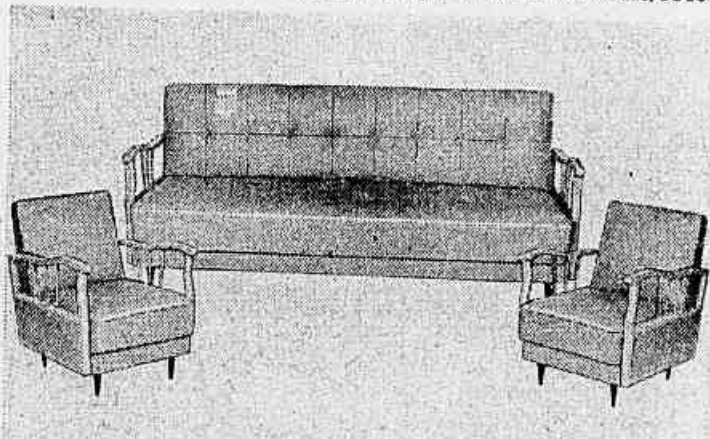
SÓ 3 dias na Exposição

compre em SETEMBRO
e... só comece a pagar
em DEZEMBRO

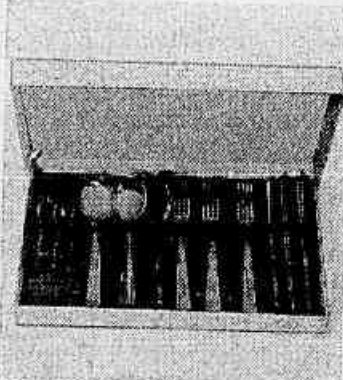
CARIOCA - Largo da Carioca, 24 - FLORIANO - R. Mal. Floriano, 174 - MADUREIRA - Trav. Almerinda Freitas, 18 - NOVA IGUAÇU - Trav. Rosinda Martins, 50 e 54



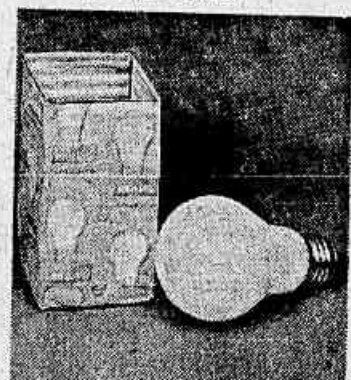
DORMITÓRIO "EXPO 67" CIMO - Em caviana, lustro permanente - 1 Guardaroupa com 4 portas - 1 Camisero penteadeira - 1 cama de casal conjugada com mesinha - 1 Banqueta estofada.
Preço Normal NCr\$ 890,00 Só 3 Dias NCr\$ 640,00 ou NCr\$ 51,20 mensais



CONJUNTO "EXPO 67" FELIZ LAR - Em napa, com braços de madeira - 1 Sofá-cama com mala - 2 poltronas fixas.
Preço Normal NCr\$ 380,00 Só 3 Dias NCr\$ 285,00 ou NCr\$ 25,60 mensais



FAQUEIRO "WOLFF" - aço inox, estojo de madeira 24 peças.
Preço Normal NCr\$ 26,00
Só 3 Dias NCr\$ 14,90



LÂMPADA PHILIPS - 60 watts ou 100 watts.
Preço Normal NCr\$ 0,94
Só 3 Dias NCr\$ 0,65



PÉS P/GELADEIRA - Porcelana fileada e ouro. Facilidade na limpeza por baixo da geladeira. Muito resistente.
Preço Normal NCr\$ 8,00
Só 3 Dias NCr\$ 4,30



TESOURA "ALEMÃ" IMPORTADA - 7 Polegadas, aço INOX.
Preço Normal: 10,00
Só 3 Dias NCr\$ 4,90

O Sr. e a Sra. mandam na Exposição - têm crédito

APROVADO



Gelli Luxo

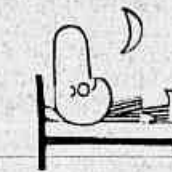


Sofá Gelli



Gelli Conforto

colchão
Ortogelli
o bom sono.



JOVEM AOS 70 ANOS

Em 1898 surgia a Fábrica Gelli, a primeira de móveis no Brasil e a terceira entre as demais indústrias.

Hoje, após 70 anos de aperfeiçoamentos, Gelli - a pioneira - continua jovem.

Em qualidade, os estofados Gelli estão muitos anos "prá frente".

Se você não tem Conforto Gelli, aproveite agora e compre

A VISTA COM GRANDES DESCONTOS
OU A PRAZO SEM JUROS

Exiga a marca



gravada a fogo

CASAS

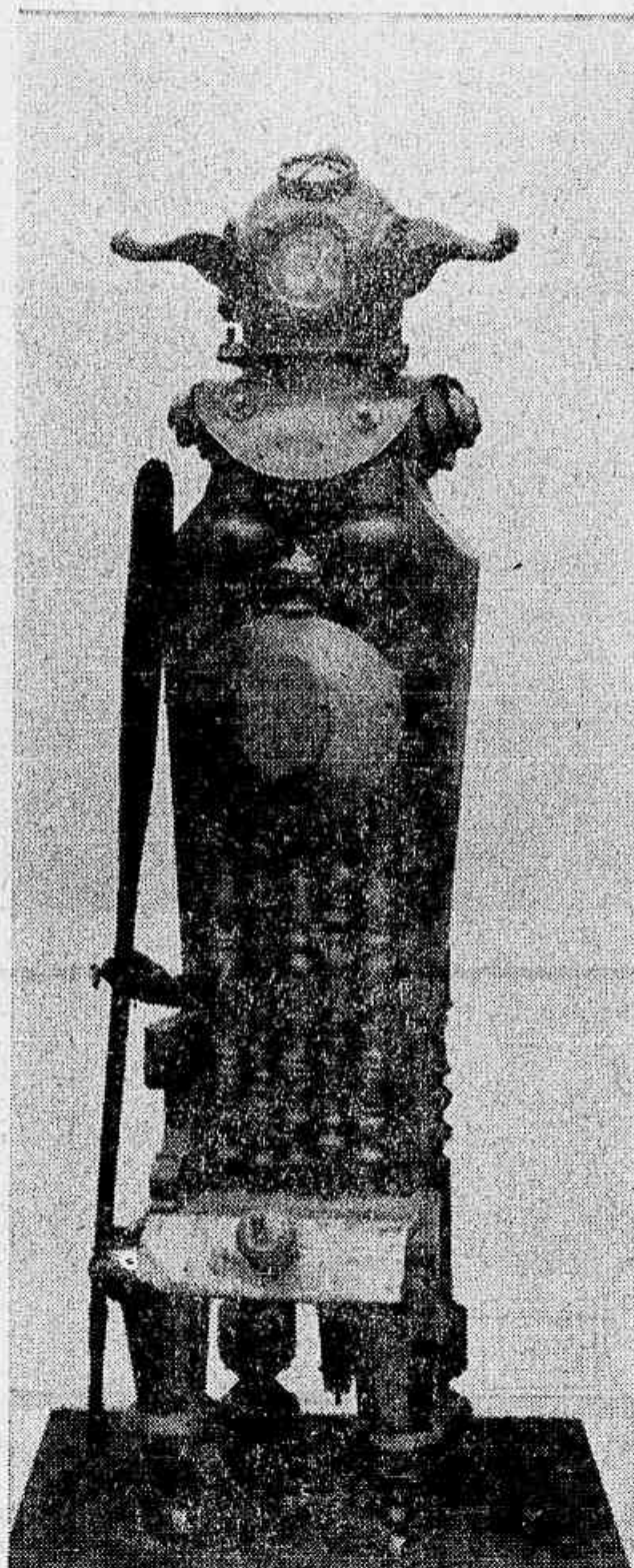


Av. Copacabana, 1.032
Rua Barata Ribeiro, 814
3º, e 6º, até as 22 hs.
Meier: R. Silva Rabelo, 10
Petrópolis: Magazin Gelli

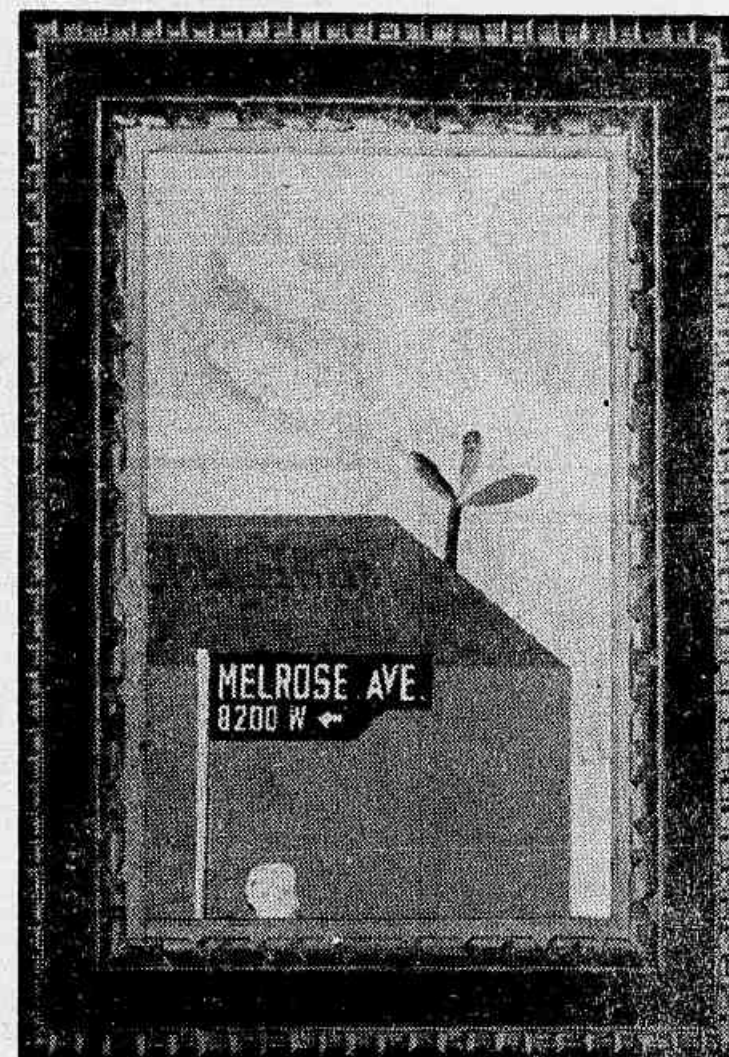
TELEFONES:
56-1141
56-1142
56-1143



Françoise, La Pacholette



Bégica, Jeu D'Échecs



Inglaterra, Melrose Avenue

BIENAL: O MAIOR ACONTECIMENTO DA SEMANA

ANTÔNIO MAIA

Todos os artistas plásticos brasileiros estarão expondo nesta semana, somando-se a participação da Bienal, salões de Londrina, Campinas, exposições no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, coletivas no Museu de Arte Moderna, Hotel Glória, Copacabana Palace, IBEU, Gead e demais galerias cariocas e paulistas.

Além disso espera-se a premiação da Bienal, que sairá antes da inauguração, isto é, quarta ou quinta-feira próxima. Os membros dos júris, nove críticos do internacional e três do especial, de acordo com o regulamento distribuirão: 1) os Prêmios Bienal de São Paulo, no valor de 60 mil cruzeiros novos, divididos em 10 parcelas iguais; 2) o Prêmio Ilamarati, no valor de 10 mil dólares; 3) o Prêmio Prefeitura do Município de São Paulo, no valor de 5 mil cruzeiros novos; 4) outros prêmios, os de aquisição, oferecidos pelo Ministério das Relações Exteriores, importando em 25 mil cruzeiros novos, cujas obras premiadas passarão a integrar o seu patrimônio, e os oferecidos por instituições ou particulares.

Como se vê, há bastante motivo para a expectativa por parte dos concorrentes e também do público, não só brasileiro mas de outras nações, levando-se em conta que a Bienal é a mais concorrida de todo o mundo.

Vejamos a programação da semana:

Segunda-feira, dia 18
Barcinski vai inaugurar a segunda exposição no seu Atelier de Arte, apresentando uma individual de Frank Schaeffer, pintor nascido em Belo Horizonte, com estudos na Europa e exposições individuais, coletivas e salões oficiais em Paris, Londres, Oslo, Lima, Estados Unidos; Bienais de Barcelona, México e São Paulo; individuais na Petite Galerie, Fundação Cultural de Brasília, Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Museu de Arte Moderna de São Paulo e Galerias Barcinski e Astréia. Dos seus prêmios, destacamos: Viagem no País obtido no Salão Nacional de Arte Moderna e outros ganhos nos Salões de

Brasília, Rio Grande do Sul e Bahia. Schaeffer foi membro da Comissão Nacional de Belas-Artes, participou de júris em salões oficiais e é professor do Instituto Militar de Engenharia. (Atelier de Arte Botafogo, Rua Pinheiro Guimarães, 71, entrar pela Rua Real Grandeza, 316. Inauguração às 21 horas.)

A Galeria Goeldi programou uma exposição de pinturas de Luis Carlos Galvão Miranda, que vem expondo em mostras coletivas e tem participado do Salão Nacional de Arte Moderna. Galvão Miranda é formado pela Escola de Belas-Artes, e, segundo Géza Heller, seu apresentador, "evitou a pop e op-art, mas sua obra é dramática, com inquietantes figuras nuas, fragmentadas e em grandes distorções, com movimentos trágicos ligados ao sofrimento, desespero e revolta da juventude de hoje". (Galeria Goeldi, Rua Prudente de Moraes, 129. Inauguração às 21 horas.)

L'Atelier organizou uma exposição reunindo quatro arquitetos e pintores: Ernani Vasconcelos, Firmino Saldanha, Flávio Marinho Régio e Roberto Bastos Cruz. Ernani é veterano e em 1934 ganhou uma viagem à Europa com o Prêmio Caminho de Arquitetura; expôs pela primeira vez em 1947 no Instituto de Arquitetos do Brasil; em 65 obteve o Grande Prêmio de Pintura do IV Centenário do Rio de Janeiro. Saldanha é detentor do Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, do Salão Nacional de Arte Moderna de 1956. Marinho Régio fez sua primeira individual em 1965, na Galeria Goeldi. Bastos Cruz vem fazendo pintura há muito tempo, tendo já participado de uma coletiva na OCA. (Galeria L'Atelier, Rua Barão de Ipanema, 29-A. Inauguração às 21 horas.)

A Galeria Santa Rosa inaugura a exposição de Marcelo Grassmann, nascido em São Paulo, em 1925. Sua primeira exposição foi em 1950, no Salão Nacional, quando recebeu Medalha de Prata, Ouro e ganhou o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro. Grassmann dedica-se inteiramente ao desenho e à gravura,

trabalhando em linóleo, pedra e metal. É também possuidor do Prêmio Especial de Arte Sacra da Bienal de Veneza, Melhor Desenhista Brasileiro da Bienal de São Paulo e Prêmio de Desenho da I Bienal de Paris. (Galeria Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22. Inauguração às 21 horas.)

Ficou para hoje a inauguração da Galeria Zitrin, na Rua Buenos Aires, 110. A mais nova galeria de arte está sob a direção do arquiteto Jacob B. Goldemberg, que a projetou e selecionou pinturas e desenhos de Pindaro Castelo Branco, Cláudio Moura, Inge Roesler, Humberto Cerqueira, Miriam Cerqueira, Juarez Machado, Francisco Sampaio e outros, para a primeira coletiva, que poderá ser vista diariamente, no horário comercial.

Têrça-feira, dia 19

No Museu Nacional de Belas-Artes, mais uma palestra comemorando o seu 30.º aniversário de fundação. Augusto Silva Teles falará sobre a *Arquitetura Fluminense do Século XVIII* (Auditório do MNBA, Av. Rio Branco, 199. Início às 17 horas.)

No Instituto Brasil-Estados Unidos, continuação do Curso Momentos da Arte Moderna, a cargo do crítico de arte Frederico Moraes. (Auditório do IBEU, Av. Copacabana, 690. Início às 17h30m.)

No Centro de Exposições do Hotel Glória, abre-se uma coletiva reunindo 25 artistas: Abelardo Zaluar, Benjamin Silva, Djanira, Carlos Sellar, Ernesto Lacerda, Fayga Ostrower, Fernando P. Farnese de Andrade, Frank Schaeffer, Gilda Azeredo de Azevedo, Glauco Rodrigues, Grauben do Monte Lima, Ivá Serpa, José de Dorne, José Paulo Moreira da Fonseca, Kazuo Wakabayashi, Maia, Manabu Mabe, Maria Pólo, Newton Cavalcanti, Paulo Chaves, Poty Lazzarotto, Roberto Burle Marx, Tomie Ohtake e Tikashi Fukushima. (Hotel Glória. Inauguração às 21 horas.)



Argentina, Juan Carlos Distefano



Luis Carlos Galvão Miranda na Goeldi

A Galeria Escada, continuando com seus lançamentos, apresenta Maria do Carmo Fortes. Não confundir com a nossa, Maria do Carmo Fortes Secco. A da Escada, é da Bahia e vai-se apresentar pela primeira vez no Rio. (Galeria Escada, Av. Gen. San Martin, 1219. Inauguração às 21 horas.)

Giovana Bonino convidou o gravador Luis Artur Pizze, residente em Paris desde 1955, para fazer uma individual em sua galeria. Esta é a primeira vez que Pizze vai apresentar-se no Rio em uma galeria particular. Em Paris, expõe regularmente na Galeria La Hune, no Salão de Maio e Réalité Nouvelle. Suas gravuras são editadas por La Hune, Paris; Oeuvres Gravées, Zurich; IGAS e American Associated Artists, de Nova Iorque. Na última Bienal de Veneza, ganhou o Prêmio Bright, representando o Brasil. Fêz parte do IV Resumo JORNAL DO BRASIL, por sua exposição realizada no Museu de Arte Moderna do Rio. Pizze encontra-se nesta Cidade, onde veio acompanhar a sua exposição. Na IX Bienal de São Paulo, vai participar isento de júri, com 8 gravuras recentes. (Galeria Bonino, Rua Barata Ribeiro, 578. Inauguração às 21h30m.)

Quarta-feira, dia 20

Na Escola Superior de Desenho Industrial, continuação do Curso de Extensão Cultural. O Professor Anatol Rosenfeld falará sobre o problema do Kitsch. (ESDI, Rua Evaristo da Veiga, 95. As 10 horas.)

Rute de Almeida Prado organizou uma exposição de artistas primitivos e figurativos brasileiros que vai mostrar no Copacabana Palace. A mostra reúne Grauben, Heitor dos Prazeres, Paulo Pedro Leal, Carlos Coelho Louzada, Francisco da Silva, Alexandre Filho, Gerson de Sousa, Valdir Medeiros Duarte, Zé Inácio, Iracema, Elza de Sousa, Iaponi Araújo, Campelo, Florita, Elisabete, Manuelzinho Araújo, João Henrique, Moizinha, José Barbosa, Nascimento, Isabel de Jesus, Ceci, Ta-

deu, Manuel Leal, Fernando Vieira, Elisa Martins da Silveira, Maria Lacerda, Cidinha, Mari-chá e outros. (Hotel Copacabana Palace. Inauguração às 21 horas.)

Em São Paulo, será inaugurada na Galeria Art uma exposição de pinturas e desenhos de Maria Luísa Leão Litsek, que participou da VI Bienal de São Paulo Exposição Brasileira em Filadélfia e Nova Orleans, coletivas nas Galerias Oca, Relêvo, Selear e Petite. Sua primeira individual foi realizada na Galeria Goeldi em 1965. Maria Luísa expõe no Salão Nacional de Arte Moderna desde 1962. A apresentação é de Marc Berkowitz: "Trata-se simplesmente de uma pintura com uma vocação autêntica, uma vocação disciplinada por conhecimento. (Galeria Art, Rua Oscar Freire, 809, SP).

Quinta-feira, dia 21

Abertura oficial do Museu Lasar Segall, com solenidade presidida pelo Governador Abreu Sodré. O novo museu vai mostrar entre as obras do seu acervo várias outras cedidas por colecionadores. (Museu Segall, Rua Afonso Celso, 388.)

Sexta-feira, dia 22

A IX Bienal de São Paulo será instalada oficialmente pelo Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva. Além do Brasil, participarão os seguintes países: África do Sul, Alemanha, Antilhas Holandesas, Argentina, Austrália, Barbados, Bélgica, Bolívia, Bulgária, Canadá, Ceilão, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Dinamarca, Salvador, Espanha, Estados Unidos, Etiópia, Filipinas, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Guatemala, Haiti, Holanda, Honduras, Hungria, Índia, Israel, Itália, Iugoslávia, Japão, Líbano, Luxemburgo, Marrocos, México, Nicarágua, Noruega, Panamá, Paquistão, Paraguai, Peru, Polónia, Portugal, República Dominicana, República do Sudão, Romênia, Suécia, Suíça, Tailândia, Taiti, Tcheco-Eslováquia, Turquia, Trinidad-Tobago, União Soviética, Uruguai, Venezuela e Vietname.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

HIATO (5)

O Comandante da Polícia Militar veio anunciar pessoalmente que nosso pai se suicidara. Há vinte e nove anos guardo comigo as palavras com que descreveria o modo como ele subiu o morro, parando de vez em quando para tomar fôlego, enquanto numa asa da colina nós esperávamos pela grande notícia. Era um homem importante; não subiria o morro por nada.

Lá vem ele subindo na minha memória. Estamos reunidos na aba do morro. O comandante é um homem grisalho e de vez em quando descansa no caminho íngreme, construído no barro. Duas ou três vezes es-corre; com as pernas maculadas pela lama, prossegue. O uniforme cáqui, com as

perneiras e o talabarte, é semelhante ao do meu pai.

Já que não pretendo fazer literatura, não quero desenhar a maneira pela qual ele pediu que nos preparássemos para levar um choque. Só sei que nos dispersamos em todas as direções e todo mundo começou a chorar. Depois disso vimos nossa mãe chorando numa cadeira e nosso pai dentro de caixão, uniformizado e com a garganta costurada. Havia também uma banheira que meia dúzia de caranguejos inutilmente tentavam galgar, e nos serviram café com rósca e manteiga.

Não tenho outras imagens de meu pai. Além disso guardo dele apenas informações

não confirmadas, como por exemplo que nasceu em Pernambuco, esteve na Revolução de 32 e fazia música. Muito tempo fiz vibrar como um sino a casca de uma bomba presumivelmente de canhão que havia lá em casa; e muito tempo jurei, em nome de meu pai, que não me deixaria destruir por minha mãe nem pelo Brasil.

Assim passei a infância — zelando pela memória do pai, idealizando-a, e nutrido ódio pela mãe. Culpa não me cabe se na adolescência o acaso surgiu na mesa de um bar e destruiu tudo o que eu havia construído para achar que meu pai tinha sido um sujeito bacana. Este episódio será contado no momento certo; por enquanto falarei do medo que me paralisa.

Tenho medo de estar escrevendo estas coisas. Medo de perder a minha situação na sociedade. Medo do que os outros pensarão de mim. Há duas noites sofro de insônia, e ontem, contra os meus hábitos, empunhei um copo de uísque na solidão de minha vida. Estou ainda zozó; o sono sobrevém agora, mas tenho que trabalhar.

Devo prosseguir exercendo uma infância sombria? Devo acreditar que há dois ou três bons sujeitos entre os três bilhões de canalhas que enfeitam este Planeta? Meu espírito diz sim; o meu coração se deixa oprimir pelo medo. Na verdade esta página é um hiato entre aquilo que disse ontem e o que pretendo dizer amanhã.

LÉA MARIA

O Rio no Golden

Foi um coquetel-monstro, de novidades, bossas, modas, estilos, com cores, luzes, música, dança, desfile, jantar e personagens conhecidos de diversas áreas, a festa do Golden-Room, na noite de quinta-feira, em que Calo e Maria Cecília Alcântara Machado (ela, vestida de Paco Rabanne) receberam para festejar o September Fashion Show. Quem esteve na festa ouviu as mais modernas gravações de iê-iê-iê vindas de Londres (entre as quais, hinos de hippies — San Francisco); viu que a moda prêt-à-porter da Swinging London é feita de roupas baratas, com cores aciduladas; ouviu, também, a Missa Luba (fazendo fundo para o desfile da coleção Dener); assistiu a Maria Estela desfilando (os mais bonitos modelos de seu marido costureiro); aprendeu que o jerk mais atualizado se dança mais com os braços que com as pernas (foi o que provaram os manequins britânicos no show de iê-iê-iê de moda iê-iê-iê que, na verdade, é sensacional); assistiu também à adesão das mulheres (do Rio e de São Paulo) à moda do boá (havia dezenas delas na sala); e viu a adaptação do maxi-vestido ao Brasil, pela Pull Sport, sendo usado como vestido longo (pelos torne-zelos), para o próximo verão.

O todo-Rio esteve no Golden. Recebidos os convidados pelas moças que trabalhavam na equipe de Caio: Camilinha Cardoso, Maria Helena Unzer, Lúcia Matarazzo, os grupos se formavam. Desde Lady Russell e Embaixador Pio Correia e Sr. até cronistas paulistas, confeccionistas de moda, gente da sociedade carioca (Muniz Freire, Angelo Sertório, Roberto e Rogério Marinho) e de São Paulo (Jorge Morais Dantas, Alvaro Luis Assunção, Edmar Penha), costureiros e artistas estiveram na festa.

● O Paco Rabanne de Maria Cecília Alcântara Machado chegou de Paris naquela tarde. Longo, uma camisola de jêrsei marrom e sobre ela plaquetas verdes, rosadas e pretas, de rhodoid e couro.

● David Zingg, o fotógrafo, barrado na porta porque estava na última moda: de smoking com camisa de gola roulee, branca. Apesar de explicar que é moda em Paris, não o deixaram passar. É no que dá a falta de informação.

● Nos bastidores da festa e do show, que continuava a se desenrolar nos outros salões do Copacabana, uma equipe de 500 pessoas trabalhava para os demais se divertirem. Quinhentas pessoas entre marceneiros, maquiñistas, manequins, passadeiras, recepcionistas, assessores.

● O homem mais feliz da noite: Alex Madruga, Diretor do SFS.

● O penteado mais ousado: de Georgiana Russell, com duas imensas tranças e mais um imenso laço de fazenda igual à do vestido.

● A mulher mais elegante: Teresa Sousa Campos, com um Dior curto, dourado.

● Os grandes decotes: de Teresa Pittigliani e Regina Rosemburgo.

● Uma grande dama: Maria Luísa Sertório.

● Final de festa: a apresentação do Rio Zé Pereira.

● E balanço final: a noite foi um sucesso.



Lura Andrade, Pittigliani e Adalgisa Colombo Flores: a mesa das missas



Regina Rosemburgo: crepe roxo e maxi-decote



Marietela Kubitschek Lopes: a moda é clássica



Teresa Pittigliani: a moda é do decote ousado



Teresa Sousa Campos: a moda é do vestido curto



Georgiana Russell (com a mãe, Embaixatriz da Grã-Bretanha): penteado à inglesa



Ontem: a formalidade



Hoje: a descontração

VERUSHKA: ONTEM, HOJE

— Por que ela está sendo tão promovida? — perguntava, esta semana, um leitor de jornal. Porque é uma bela mulher que domina, como poucas, seu métier. Há dois anos ela vinha ao Rio para posar vestidos sofisticados nas ruas em carnaval. Agora, volta, mais esportiva, mais atraente. Lan-

cando modas: écharpe de gaze grossa e preta e corrente de relógio (Roller médio) de metal, larga. Explicando sua magreza: come, pela manhã, um ovo duro e uma xícara de café. Fazendo romance: posou de noiva com o fotógrafo Rubartelli, no Cadillac preto, tipo

presidencial, que a levou até o Copacabana. Mostrando prestígio: os dois batedores que a acompanharam até o hotel só foram destinados a personalidades de show business quando da chegada de Brigitte Bardot ao Rio, no ano do IV Centenário.

ESTREIA

Ontem, na Hípica de Belo Horizonte, uma das debutantes que eram apresentadas à sociedade era Maria Helena Pena, que é a neta mais velha do Governador Israel Pinheiro e filha do casal Cláudio-Maria Inês Pena.

TRADUÇÃO

— A tradução de minha mãe, de Hamlet, enfim, é uma tradução que qualquer ator pode dizer no palco — diz Bárbara Heliodora Carneiro de Mendonça a propósito do próximo lançamento da Agir. Enquanto Ana Amélia assina a tradução, Bárbara escreve a introdução ao livro.

"LADY" RUSSELL RECEBE

Para almoço. Foi na quinta-feira, em homenagem aos manequins ingleses que viajaram para a Europa ontem à noite. Cinquenta pessoas (dentre elas, Edite Pinheiro Guimarães e sua filha Bali; Nilson Pena; Lou Reed; Baby Bocaluva e Dalal; Nenê e Edgar Batista Pereira, que vieram de S. Paulo para o September Fashion Show; Humberto Saad e Eric Whaester). No menu, que como de hábito é supervisionado pela Embaixatriz da Grã-Bretanha, um de seus pratos favoritos: o moussakat, de origem grega, feito de berinjela com queijo.

NÓVO CARIOCA

Felipe Herrera, o Presidente do BID, no dia 27, enquanto estiver aqui, no Rio, participando da Reunião do FMI, vai receber das mãos do Governador da Guanabara o título de Cidadão Honorário Carioca.

NOVA CARIOCA

Nasceu esta semana, na Casa de Saúde Arnaldo de Moraes, a filha de Marianinho e Guida Marcondes Ferraz. Seu nome: Mariela.

"RÉQUIEM" EXPLOSIVO

— Explosive! Formidabile! — foram as exclamações de Henri Doublier, da ópera francesa, quando terminou o espetáculo de quinta-feira passada, no Municipal, depois de ter soado o último acorde do Réquiem, de Berlioz, regido por Eleazar de Carvalho. Um belo espetáculo: mais de 100 figuras no coro e dezenas de músicos instalados nas galerias, além dos membros da orquestra tradicional, que intervinham nos momentos necessários. Nas frisas e camarotes, figuras ilustres do Estado e da República: o Governador; o Deputado Amaral Peixoto e senhora, Alberto Bahia e senhora, os Secretários Humberto Braga e Genaro Bittencourt, os Ministros militares, Eleazar, ao

final do espetáculo, dizia ter "realizado o sonho de sua vida musical". E Doublier acrescentava: "O Brasil entra com o pé direito nos festejos do centenário de Berlioz, que serão realizados no ano que vem, em Paris." Vieira de Melo, o Diretor do Municipal, era cumprimentado por todos pela coragem em montar o Réquiem.

PASSADO

O que pouca gente sabe: Maria Alice Barroso, a romancista que foi o segundo lugar do Prêmio WALMAP (Um Nome para Mar), trabalhou, durante muito tempo, e com grande eficiência, na Biblioteca Regional de Copacabana, quando a biblioteca funcionava ainda na Praça do Lido.

A ASCENSÃO DA FEIRA

Esta é a sétima vez que a Feira da Providência se realiza, e, se tudo correr segundo a ordem de todos os anos — dobrar a renda — vai fornecer ao Banco da Providência mais de um milhão de cruzeiros novos. Para que o lucro seja o maior possível, a ajuda vem de toda parte: do Governo, dos jornais, dos artistas e de uma multidão de pessoas anônimas, calculada em 20 mil, que contribui como pode. Quando forem desarmadas as 260 barracas deste ano, o Banco da Providência terá mais dinheiro para emprestar, sem juros e sem prazo, aos que não têm outra fonte a que recorrer.

O Banco da Providência, presidido pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, foi fundado em 1959 para dar esta ajuda. A idéia da Feira foi dada por Dom Hélder Câmara, dois anos depois. As 16 barracas daquele ano faturaram NCr\$ 6 mil, mais do que o previsto, e a Feira se transformou logo na principal fonte de renda do Banco.

Em 1962 as 15 barracas internacionais e as 40 nacionais renderam três vezes mais: NCr\$ 18 mil. A terceira, montada no Iate Clube, rendeu NCr\$ 104 mil (89 barracas), a quarta, no Parque Laje, faturou NCr\$ 220 mil e as duas últimas, realizadas na Lagoa renderam NCr\$ 320 mil e NCr\$ 640 mil.

Este dinheiro, que é o fruto da venda de mercadorias doadas, vai para as várias agências do Banco da Providência e é distribuído também em forma de alimentos, roupas e remédios.

Muita gente trabalhando para muita gente — disse Dom Hélder em 1961, ao apresentar sua Feira. Seis anos depois, ela continua crescendo e já faz parte da paisagem da Cidade.

CONTENÇÃO

Ficou acertado, durante o almoço do Governador Negrão de Lima com o Prefeito Antônio Carlos Magalhães, de Salvador, que engenheiros balanços virão ao Rio para observarem o que se está fazendo, aqui, na Guanabara, em matéria de contenção de encostas. Um intercâmbio turístico entre Rio e Salvador também foi assunto da conversa.

COMENTÁRIO

A Prefeitura de Ruão, na Normandia, instalou aparelhos com comentários gravados em fita, junto aos principais monumentos da Cidade. Os turistas, através de fones individuais, ouvem oito minutos de comentários sobre os monumentos.

DOR DE CABEÇA

E mais que dor, enxaqueca: concluiu-se que nada menos de 3 milhões de cariocas sofrem dessa doença, que é hereditária. A notícia foi dada pelo Professor Vladimir Bernik, da Escola Paulista de Medicina, em conferência proferida esta semana. "No mundo, diz o professor, cerca de 70% da população terrestre sofre de enxaqueca".

"BEST SELLER"

Thornton Wilder, três vezes Prêmio Pulitzer, e cujo último volume havia sido lançado há 19 anos, volta agora às listas de best sellers dos Estados Unidos com um novo romance. Título: O Oitavo Dia. Alguns críticos, no entanto, o vêem mais como dramaturgo de categoria (Nossa Cidade, The Skin of Our Teeth) do que como romancista de talento indiscutível. O público, porém, não quer saber da crítica e vem comprando o volume com avidez.

ESTRELA

Uma danseuse étoile no Rio: Jane Blauth, nascida no Rio Grande do Sul, aliás, assim como Beatriz Consuelo, de Tony Seitz. Assim como Consuelo, Jane é uma das máximas expressões do ballet na Suíça. Seu título: solista da Ópera de Zurique. E mais um background de dois anos de trabalho nos palcos dos Estados Unidos.

Amanhã, Jane estará dançando no Municipal Les Sylphides e Romen e Julietta, num espetáculo em benefício da Campanha Nacional da Criança. Com ela, os bailarinos Rute Lima e Aldo Lotufo.

CONTRA ELE...



mata-ratos

Zelio



VAMOS AO TEATRO

ODETE LARA
SIDNEY MILLER
AS MENINAS

**QUEM
FICA
SAMBA**

Contam a história da música popular brasileira
TEATRO DE BÓLSO - Hoje, às 18h e 21h30m - Tel.: 27-3122
Por motivo de contrato, CURTA TEMPORADA



TEATRO SANTA ROSA

**A ÚLCERA
DE OURO**

**ÚLTIMOS
DIAS**

Hoje, às 18h e 21h30m
Rua Vde. Pirajá, 22 - Tel.: 47-8641

teatro jovem
**ALBUM de
FAMÍLIA**
de nelson rodrigues

DIREÇÃO, CENÁRIOS
E FIGURINOS:
KLEBER SANTOS
HOJE, ÀS 18H
E 21H30M
Tel.: 26-2569

ÚLTIMOS DIAS, POR MOTIVO DE VIAGEM

ÚLTIMA SEMANA

**2 PERDIDOS
NUMA NOITE SUJA**

de Plínio Marcos
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
Hoje, às 18h e 21h - TEATRO OPINIÃO
Rua Siqueira Campos, 143 - Tel.: 36-3497

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1967

JEAN-PIERRE RAMPAL

famoso flautista francês executando a SUITE n.º 2, de
Bach, e o CONCERTO EM SOL MENOR, de Mozart, com
a Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência de
Alceu Bocchino.

Quinta-feira, dia 21, às 21 horas
Informações: Tel.: 22-6534

Humberto
Borges de Aguiar
apresenta
SECRETÍSSIMO
Direção e cenários de FÁBIO SABAG

Com GRACINDA FREIRE - ARY FOUTOURA - FRANCISCO DANTAS -
NESTOR MONTENEGRO e grande elenco
Depois de Boring, Boring, uma comédia ainda mais engraçada
(e misteriosa) de Marc Camille! **TEATRO MIGUEL LEMOS.**

HOJE, ÀS 18H E 21H30M - Res.: 56-1954

CLÁUDIO MARZO **HELIO ARY** **BETTY FÁRIA**
o bravo soldado

SCHWEIK

José de Freitas, Antonio Pedro, Victor di Mello e Fernando José
Direção ANTONIO PEDRO - Res.: 25-6609, a partir das 14h
TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Sen. Vergueiro, 238 - A 100 mts. da Praia de Botafogo
Hoje, às 17h e 19h - Sáb., e dom., às 15h30m: teatro infantil
"A RAPOSINHA ENVERGONHADA"

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Hoje, às 22 e 24h: SHOW DE CAPOEIRA "GRUPO
FOLCLÓRICO DE CAPOEIRA "ILHA DE MARÉ"
Atracção: TITO MADI e RIBAMAR
Todos os domingos, às 16h30m: CLUBE DE JAZZ & BOSSA
AMANHÃ, às 22h: CONCERTOS INFORMAIS
Teatro Infantil: "Oooool... da Tia Candoca", sábados às 16h30m e
domingos, às 16 horas.

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 - Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a super-revista

"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

Sessões contínuas das 18h às 20h - das 20h às 22h
e das 22h às 24h

DE 2.ª A DOMINGO - Balões e estudantes: NC\$ 2,00

ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

COLÉ e SILVA FILHO

apresentam no

TEATRO **CARLOS GOMES**

2as-feiras, "ELES GOSTAM DE PERUCAS",

revista de travestis, às 18, às 20 e às 22 horas

VENO EMBALO COMENDO DE GALO

DIARIAMENTE, ÀS 18H, ÀS 20H E ÀS 22H - Tel.: 22-7581

TEATRO SERRADOR - Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

A obra prima do Teatro Brasileiro

Estreando **GEÓRGIA QUINTAL**

HOJE, ÀS 18H E 21H15M

RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

MINI-TEATRO

R. Figueiredo Magalhães

286. Reservas: 57-6651

Apresenta **JUJU e ARACY CARDOSO** em

GORILA EM CASA DE LOUÇA

"DE FEYDEAU A MILLOR FERNANDES"

de Feydeau e textos selecionados de Millor - Com: Ivan Cândido
e Maria Luiza Carneiro. Direção: Antônio Pedro - Figs: André Luiz

ESTUDS.
NCRS\$ 2,00

HOJE, ÀS 18H E 21H30M - Ingressos à venda

VOCE SÓ TEM HOJE PARA VER
PAULO AUTRAN em

"ÉDIPPO-REI"

de Sófocles - Direção: Flávio Rangel

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

no TEATRO REPÚBLICA - Tel.: 22-0271

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA

apresenta

ROSITA TOMAS LOPES

cenário

NAPOLEÃO MONIZ FREIRE

3 ÚLTIMAS SEMANAS NO



TEATRO GINÁSTICO

HOJE, ÀS 18H E 21H15M - Res.: 42-4521

4.º MÊS DE SUCESSO DE CRÍTICA E PÚBLICO

JARDEL e VIOTTI

EM **QUERIDINHO**

comédia de Charles Dyer

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL

Hoje, às 18h e 21h30m - Res.: 37-3537

Preço red. p/estud., às 2as, 4as, 5as, 6as e dom.

ÚLTIMAS SEMANAS

3 ÚLTIMAS SEMANAS

FERNANDA MONTENEGRO

SERGIO BRITTO

A VOLTA AO LAR

de Harold Pinter - Trad.: Millor Fernandes e ZIEMINSKY, com
Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dallabala.

HOJE, ÀS 18H E 21H - Reservas: 42-4880

TEATRO RIVAL apresenta em ÚLTIMOS DIAS

ROGERIA (o mais famoso travesti do Brasil), em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido

e invertido - DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H

VEP., DOMINGOS, ÀS 16 HORAS - Reservas: 22-2721

TEATRO RIVAL apresenta em ÚLTIMOS DIAS

ROGERIA (o mais famoso travesti do Brasil), em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido

e invertido - DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H

VEP., DOMINGOS, ÀS 16 HORAS - Reservas: 22-2721

TEATRO RIVAL apresenta em ÚLTIMOS DIAS

ROGERIA (o mais famoso travesti do Brasil), em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido

e invertido - DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H

VEP., DOMINGOS, ÀS 16 HORAS - Reservas: 22-2721

TEATRO RIVAL apresenta em ÚLTIMOS DIAS

ROGERIA (o mais famoso travesti do Brasil), em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido

e invertido - DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H

VEP., DOMINGOS, ÀS 16 HORAS - Reservas: 22-2721

RICARDO BANDEIRA

Até o dia 24 no TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

em **AUTOBIOGRAFIA PRECOCE**

de EVYUCHENKO - 4 MESES DE SUCESSO EM S. PAULO

Diariamente: 21h - Sáb., 20h e 22h - Dom., 17h e 21h

Bilhetes à venda - Reservas: 22-0367

De 26/9 a 1.ª Out.: "HAMLET", de Shakespeare

no TEATRO DE BÓLSO - Tel.: 27-3122 - Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

HOJE ÀS 16H10M

4.º MÊS DE SUCESSO

"DONA RAPOSA É UMA BRASA"

de JAYR PINHEIRO

Sáb., e Dom., às 16h10m

HOJE ÀS 17H10M

"A CASA DE CHOCOLATE"

de NAZI ROCHA

com: Wanda Crisóstomo, Esther

Ferreira, Walter Soares, Luiz Car-

los Valdes e Ruth Steffens

Sáb., e Dom., às 17h10m

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO

TEATRO BRASILEIRO

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

Dir.: Pedro Veiga - Cens.: e Figs: Pernambuco de Oliveira

SABADOS E DOMINGOS - ÀS 16H - RES.: 37-3537

O TEATRO DA JUVENTUDE

apresenta em superprodução no

TEATRO DO INSTITUTO

DE BELAS ARTES

R. J. Botânico, 414 - Parque Lage

"O GATO DE BOTAS"

Adaptação e direção:

CARLOS ABEL e LUIZ ARTHUR

com Lucy Telles, Vitor Domenech, Marcos Miranda

e Otávio Luiz

Sábados, às 16h e 17h30m - Dom., às 11h

Elenco do TEATRO SOCIAL em

PATETA MANDA BRASA

BRUXINHA REEDUCADA VIRA FADA

de Gastão Nogueira

Sábados e domingos, às 16 horas

no MINI-TEATRO - R. Figueiredo Magalhães, 286

Tel.: 57-6651 - AR REFRIGERADO

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA - Lg. da Carioca

Reservas e informações: Tel.: 52-3550

apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL

"Paulinho no Castelo Encantado"

Dir.: Hélio Carvalho

Sáb., e Dom., às 17 horas

Dir.: Milton Duque Estrada

Sáb., e dom., às 15h30m

GRUPO TONELEROS - Rua Toneleiros, 56

1.º MÊS DE SUCESSO DO MUSICAL INFANTO-JUVENIL

"LUIZINHO VAI A MARTE"

ATENÇÃO PARA O NOVO

HORÁRIO: SÁBADOS E

DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

PREÇO ÚNICO: NC\$ 2,00 - Res.: 37-3960

Se você tem LUIZ no seu nome traga uma prova

de sua identidade e assista a peça da graça

FESTIVAL INFANTIL

no TEATRO MIGUEL LEMOS - Tel.: 56-1954

e maior sucesso de 67

Vinje para a lua, com

"O GATO PLAY-BOY"

Sábado, às 17h, Dom., às 16h30m

"O PATO ASTRONAUTA"

Sáb., às 16h, Dom., às 15h30m

Autor: Jayr Pinheiro - Dir.: Mário Prieto - Figs. Ávila

Distribuição de prêmios, balas e revistas

GRUPO OPINIÃO apresenta LUISA MARANHÃO em

"CANÇÃO DO NEGRO AMOR"

Dir. Zózimo Bulbul - Dir. music.: Paulo Moura

SÓMENTE AMANHÃ, ÀS 21H30M

Dia 25, releitura de "A FINE FLOR DO SAMBA",

com Jorginho, do Império Serrano, e o Grupo Manifesto,

no BAR DOCE BAR - R. Siqueira Campos, 143 - Res.: 36-3497

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Lg. Carioca - Tel.: 52-3550

CURSO DE EXTENSÃO TEATRAL

Conferências a serem realizadas em setembro:

AMANHÃ: FERNANDO TÓRRES. Participação do diretor no texto.

Dia 22: PAULO AFONSO GRISOLLI. Temática do espetáculo: teatro

e arte superada?

Dia 25: GERALDO QUEIRÓS. Elaboração de um espetáculo.

Dia 29: FAUSTO WOLFF. Como identificar um espetáculo válido?

Os interessados deverão se dirigir ao Teatro no horário

das 15h às 20h



SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de 1967

Pela 1.ª vez no Rio de Janeiro
O FESTIM - de ADRIANO BANCHIERI, para
comemoração do 4.º centenário do compositor, com a
colaboração do conjunto instrumental Musikantico e
do grupo coral do Inst. Cultural Italo-Brasileiro, de
São Paulo, sob a regência de Walter Lourenção.
DIA 18, ÀS 21 HORAS
Informações: tel. 22-6534



11.º MÊS DE SUCESSO!

10.500 pessoas já assistiram o grande
sucesso do teatro infantil brasileiro!

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H15M

"CHAPÉUZINHO VERMELHO"

de DIANA ANTONAZ

TEATRO DE BÓLSO (Pça. General Osório) Tel.: 27-3122

Atenção - Devido a grande procura, reserve a partir de hoje no

bilheteria ou pelo telefone do Teatro.

SHOW & BOITE



**PIZZARIA
LANCHES
CHOPP**

No gênero, a
melhor casa
da Zona Sul

47-8584 • R. FRANCISCO SÁ, 5

ESQU. AV. ATLÂNTICA



Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth,
767 - Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

Servimos também o famoso "CHOPE PRETO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional - Música moderna -

Ambiente selecionado - Salões internos e mesas ao ar livre

A NOVA ARTE DE DIZER POESIA

— Sou intérprete de poesias, não declamadora.

Clarice Dias dará na terça-feira, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música, um recital de poesias, cujo programa inclui Olavo Bilac e Fernando Pessoa, mas que tem, no dizer da intérprete, um número maior de poemas com uma mensagem social mais direta como *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, e *Aos que Vão Nascer*, de Brecht.

Clarice Dias é aluna e assistente há dois anos de Ester Leão, a professora de declamação, interpretação e retórica, que teve entre seus alunos nomes famosos como o do ex-Governador Carlos Lacerda, dos atores Sérgio Cardoso e Natália Timberg e o seu grande lançamento na interpretação de poesia, João Vilaret.

— A técnica moderna de dizer poesias é simples e despojada. O poema é dito quase simplesmente, sem o excesso das escolas antigas, com um reforço técnico de exercícios de respiração, ritmo e colocação de voz, diz Clarice, que fez a sua estréia há quatro anos em Goiás, onde foi criado, especialmente para ser dado por ela, um curso de dicção na Universidade Federal de Goiás, único no Brasil em nível universitário.

Clarice, que pretende futuramente lançar-se também no teatro, interpretará, entre outros, os poemas *Essa Nega Fulô* (Jorge de Lima), *A Serra do Rola Môça* (Mário de Andrade), *Esta Vida* (Guilherme de Almeida), fragmento de *Juca Mulato* (Menotti Del Picchia), *Mula de Padre* (Ascenso Ferreira) e *Ladainha* (Cassiano Ricardo).

O livro mais acessível

O *Diretório Acadêmico da Faculdade de Biblioteconomia*, que funciona no prédio da Biblioteca Nacional, está promovendo uma *Feira de Livros Interna*, à qual têm acesso alunos de qualquer universidade. Lá podem ser comprados livros da José Olímpio, Civilização Brasileira, Zahar, e José Alvaro Editor, com os habituais 20% de descontos de qualquer feira.



Clarice Dias

ERNANI FAZ O LEILÃO DO ANO



Jóias, pratarias, móveis antigos, quadros, tapeçarias, porcelanas Companhia das Índias e objetos de arte em geral.

inaugurando o O PALÁCIO DOS LEILÕES

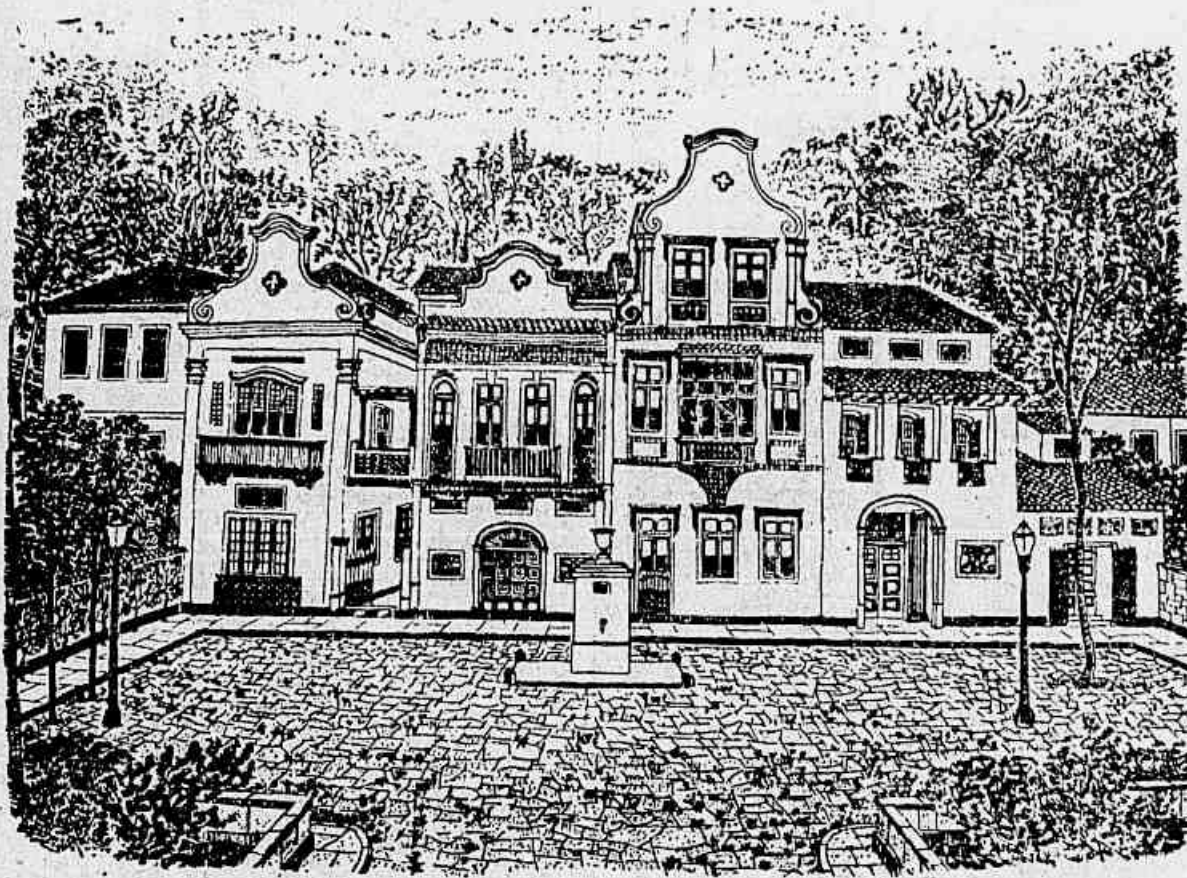
Praia do Flamengo, 154

esquina da rua 2 de Dezembro

Início: 25 de Setembro de 1967

Exposição: 22 de Setembro - 21 às 24 hs.

23 e 24 de Setembro - 17 às 22 hs.

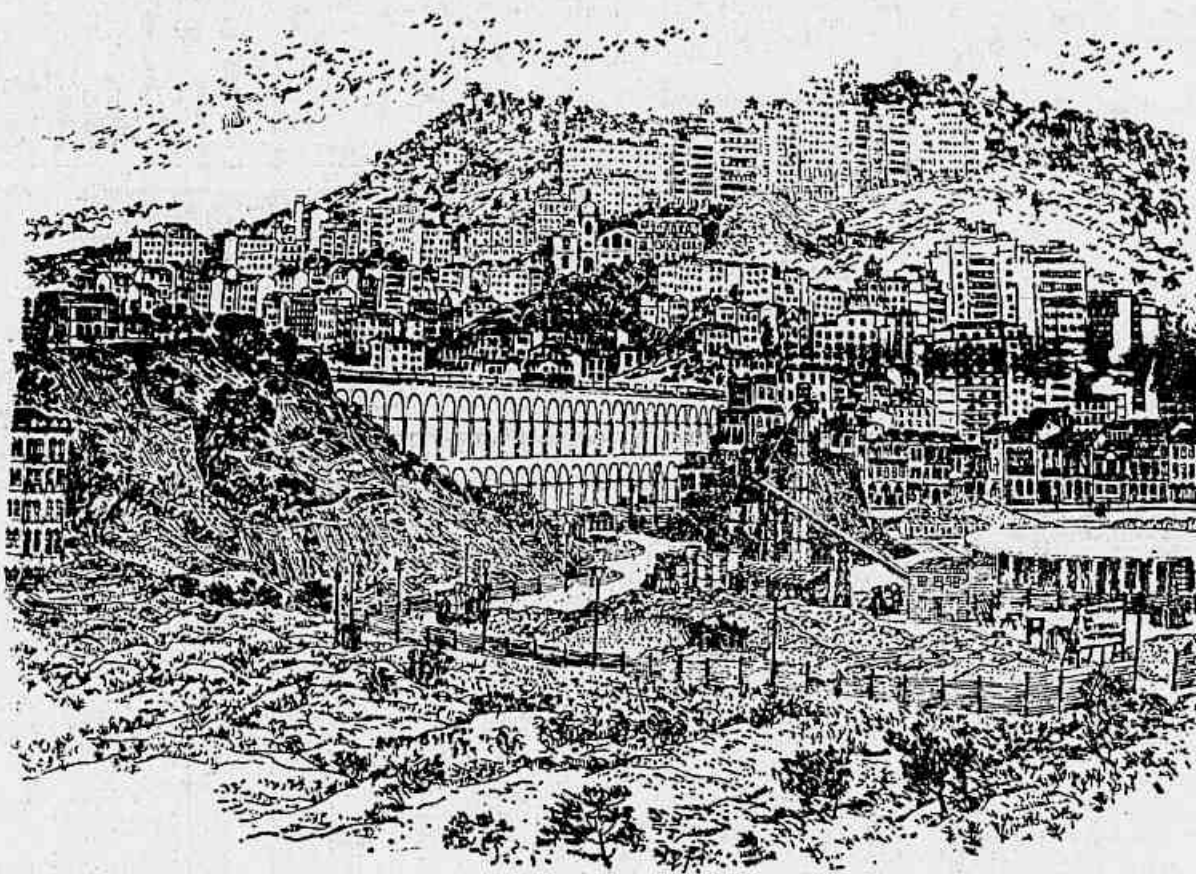


Heller: o Largo do Botafogo, Rio

UM ESTILETE GRAVA PARA A HISTÓRIA



Geza Heller



Heller: Arcos, Rio

Ouro Preto, Rio e Bahia, em três álbuns de dez gravuras cada um, são os temas dos últimos trabalhos do gravador Géza Heller, húngaro com 32 anos de Brasil, que vê na série a fase mais forte de sua carreira artística.

Enquanto o álbum de Ouro Preto seguiu a inspiração do lirismo, "por ser uma cidade definitiva", Rio e Salvador foram focalizadas em paisagens bastante conhecidas, mas que estão condenadas às transformações previstas no planejamento urbano.

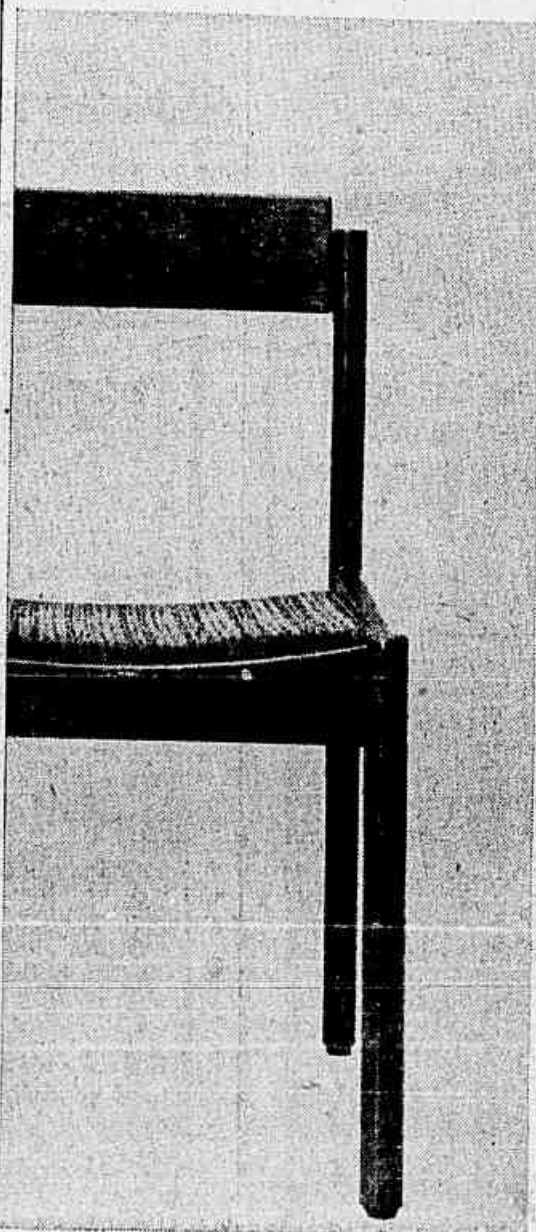
— Com isso meu objetivo foi não só realizar um trabalho de valor artístico — explica Géza Heller — mas também documental. Em Ouro Preto essa preocupação não existiu e por isso eu trabalhei com muita liberdade.

Para gravar os seus álbuns, Géza Heller fez rascunhos de desenhos a bico de pena, que lhe serviram ao menos de base para as gravuras impressas. Ele mesmo cuidou do trabalho de impressão, realizado no *atelier* com todas as precauções do artista, a fim de não tirar, aos álbuns o cunho pessoal.

— O método é bastante conhecido — explica Heller. Usei chapas preparadas de cobre, desenho com estilete e gravagem com banho de ácido nítrico. As linhas foram modeladas do tempo e que foram mergulhadas em ácido, de modo que a diversas linhas correspondem diversos tempos de ácido. O papel é especial e alemão do tipo *scholler-hammer*.

Heller considera sua série de álbuns como um dos seus melhores trabalhos em gravura.

Comprando só uma cadeira



ou toda a mobília da casa



você tem

10 meses para pagar!

(10 pagamentos iguais)

Sempre fomos inflexíveis em condições de pagamento. Nunca oferecemos financiamentos a longo prazo. Como se explica agora esta oferta inédita de pagamento em 10 meses? Antes que você comece a imaginar que resolvemos "baratear" nossos móveis, que MC não é mais aquela linha de móveis de extremo bom-gosto, apressamo-nos a dizer não: MC continua exatamente a mesma mobília de bom desenho, que jamais sai da moda, que é feita com a melhor mão-de-obra e as mais caras madeiras e estofados. Acontece que resolvemos abrir — durante 30 dias apenas — uma exceção em nossa inflexibilidade: achamos que um bom financiamento é o melhor atrativo para que todas as pessoas interessadas em móveis e decoração visitem nossa loja em Ipanema, cujas novas instalações estamos inaugurando.

ESTA OFERTA VALE SÓ ATÉ O DIA 7 DE OUTUBRO VENHA LOGO PARA APROVEITAR.

MC

MOBÍLIA CONTEMPORÂNEA
Rua dos Jangadeiros, 6-A - Tel. 27-6590 - Ipanema



88,00

facilitamos o pagamento sem aumento

à vista - desconto especial

Novíssimos modelos europeus, 100% especializados em lustres de cristal.

O maior estoque do Brasil

S. SIMON

Rio:
Av. Pres. Vargas, 529
3.º ANDAR
Niterói:
Rua Aureliano Leal, 31

Amanhã NA TRADIÇÃO GLORIOSA DOS ROMANCES DA GUERRA CIVIL...

ELIZABETH TAYLOR
MONTGOMERY CLIFT
EVA MARIE SAINT

A ARVORE DA VIDA
RAINTREE COUNTY

HOJE: 14-7-10 HS. (PATHE) DESDE 1/2 DIA.

HOJE: 2-5-30-9 HS.

A 25ª HORA INCLUSIVE NO LAGOA DRIVE IN

HOJE PAX IPANEMA 44ª SEMANA TRIUNFAL **DOCTOR JIVAGO** PROIB. ATE 16 ANOS

HOJE **RIVIERA** **AZTECA** **LAGOA DRIVE IN** **SANTA ROSA** **HERMIDA** **SÃO JOÃO** **CENTRAL** **ESPERANTO**

Sucesso absoluto do filme que emocionou o público

Dio, come ti amo (DEUS, COMO TE AMO)

AMANHÃ **REAL** **REIS** **S. FRANCISCO** **RIACHUELO** **5ª FEIRA** **CAICARA** **REALENGO**

HOJE **FLORIDA** **FESTIVAL** **RIO PALACE** **BRUNO BOTAFOGO** **ALFA** **BRUNO BOTAFOGO** **BRUNO BOTAFOGO**

AMANHÃ **KELLY** **BRUNO SAENS PENA** **MARROCOS** **RIO BRANCO** **SÃO BENTO**

GREGORY PECK **Terra Ensanguentada**

SEVEN ARTS-RAY STARK associados com a PARAMOUNT PICTURES apresentam

Warren Beatty e Leslie Caron

SCALA **RIO** **AMANHÃ**

"A Deliciosa Viuvinha"

KEENAN WYNN **HERMIONE GINGOLD** **LIONEL STANDER** **ASA MAYNOR** **CATHLEEN NESBIT** **Bob Cummings**

Produção de STANLEY RUBIN. Direção de ARTHUR HILLER.

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

famafilmes * famafilmes * fama

ESPIONAGEM em TANGER

LOUIS DAVILA **JOSE GRECI**

ULTRASCOPE **AMANHÃ** **AZTECA** **RIVIERA** **LAGOA DRIVE IN** **SANTA ROSA** **HERMIDA** **ESPERANTO** **SÃO JOÃO**

UM FILME VERDADE SOBRE UMA TERRIVEL MENTIRA!

ANSELMO DUARTE

JOHN HERBERT
RAUL CORTEZ
JUCA DE OLIVEIRA

O CASO DOS IRMÃOS NAVES

UM FILME DE **L.S. PERSON** PRODUTOR EXECUTIVO **GLAUCO MIRKO LAURELLI**

AMANHÃ PLAZA OLINDA MASCOTE **BRUNO COPACABANA** **PARIS PALACE** **BRUNO BOTAFOGO** **ALFA** **RIO PALACE**

Vem aí! **O CANHONEIRO DO VANG-TSE!**

STEVE McQUEEN **RICHARD ATTENBOROUGH**

7ª Semana **PRISIONEIRO DA AMBICÃO**

ALAN BATES **EM CÔRES**

HOJE **ALVORADA** **18 ANOS**

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

"O GRANDE ASSALTO" 2ª Semana
com Adolfo Chandler e Tomah Mongol. Improprio 18 anos - às 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 - 10,20hs.
Madril de 2a a 6a feira com horário de 8,40 e 10,20hs.
Sábado e domingo às 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 - 10,20hs.
Sta. Alice fará o horário de 2,50 - 4,30 - 6,10 - 7,50 e 9,30hs.

"A CONDESSA DE HONG KONG" 3ª Semana
com Marlon Brando e Sophia Loren. Improprio 14 anos - às 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 - (De 2ª a 6ª feira) - 8,00 - 10,00hs.
Sáb. e Dom. às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00hs.

"OS PROFISSIONAIS" 3ª Semana
com Burt Lancaster - Lee Marvin e Claudia Cardinale. Improprio 14 anos - às 1,00 - 3,15 - 5,30 - 7,45 - 10,00hs.

"FÉRIAS NO SUL"
com David Cardoso e Elisabeth Hartman. Improprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00hs.
Miramar de 2a a 6a feira com horário de 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00hs.
Sábado e domingo - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00hs.

"E O VENTO LEVOU"
com Clark Gable e Vivien Leigh. Improprio 14 anos - às 12,00 - 4,00 e 6,00hs.
Atenção: Amanhã este filme será exibido no horário: 12,00 - 4,00 e 9,00hs, estando a sessão das 9,00 com a lotação esgotada.

"A MARCA DO VINGADOR"
com Chuck Connors e Elisabeth Hartman. Improprio 14 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00hs.
Leblon de 2a a 6a feira com horário de 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00hs.
Sábado e domingo - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00hs.

"MARAJÓ, BARREIRA DO MAR" 2ª Semana
com Lenira Guimarães e Eduardo Abdelpor. Censura Livre - às 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 - 10,20hs.
Rex fará o horário de 2,50 - 4,30 - 6,10 - 7,50 - 9,30hs.
Tijuca com horário 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 - 10,20hs.

"A FUGA DO PRESENTE"
com Giovanna Ralli e Anouk Aimée. Improprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00hs.

MAIS BELO AINDA! AGORA EM 70MM E SOM ESTEREOFÔNICO

...E O VENTO LEVOU

CLARK GABLE **VIVIEN LEIGH** **LESLIE HOWARD** **OLIVIA de HAVILLAND**

AMANHÃ 4-8 HS.

TECHNICOLOR **VITÓRIA**

HOJE **PAISSANDU**

ATENÇÃO AO HORÁRIO! DIAS ÚTEIS: 6-8-10hs. SÁB-DOM-FÉRIAS: 2-4-6-8-10hs.

RIR É O MELHOR REMÉDIO (TANTO QUÃO A SAÚDE)

PIERRE ETAIX **VERA VALMONT** **DENISE PERONNE**

TIJUCA PALACE **AMANHÃ** **ALPHAVILLE**

BRAZILIAN FASHION FOLIES

Show-desfile musical dirigido por Gianni Ratto, com **Lennie Dale, Joel de Almeida** manequins, bailarinas e atrações, apresentando a coleção para o Verão 67/68 de **SELEÇÃO RHODIA MODA**. De 14 a 17-9-67, às 21:30 h, no Teatro Copacabana **SEPTEMBER FASHION SHOW** Convidados gratuitos, na bilheteria do Teatro.

COMÉDIA DE ALTO GABARITO PARA VOCE RIR SEM COMPLEXO!

NINO MANFREDI **ALBERTO SORDI** **UGO TOGNAZZI** **AS GÊMEAS KESSLER** **FRANCO FABRIZI**

OS COMPLEXOS "I COMPLEXI"

BERLIOZ E SEU "REQUIEM"

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Berlioz (1803-1869) é considerado o pai da orquestra moderna, qualidade a que se deve seu renome chegado até nós. De acordo com alguns críticos italianos do século passado, "pensando na orquestra e não no conteúdo, Berlioz apoiava-se no cérebro e não no coração". O próprio Gevaert queixava-se de que "algumas das suas combinações se aproximavam da extravagância: por exemplo, os oito pares de tímpanos tocados por dez timpanistas no Tuba Mirum de seu Requiem; tamanho acúmulo de meios extraordinários não tem proporção com o resultado obtido; as tentativas para exagerar as funções do tímpano são fadadas a ficar estéreis". Berlioz, naturalmente, continuava pensando o contrário e (falando em trombones) polemizava asperamente com os que se ofendiam com as sonoridades excessivas na orquestra: eliminar essas sonoridades "é empobrecer, degradar uma personalidade magnífica; é tornar escravo um herói; é descolorir a orquestra; tornar impotente todo crescendo; arruinar o passado, o presente e o futuro da arte; é perpetrar um voluntário ato de vandalismo, evidenciar uma inexpressividade que não vai longe da estupidez".

Hoje, sabemos que, para dar razão a Berlioz, nem foi preciso esperar o século XX com suas prepotentes percussões: já houve Mahler e Strauss, e muitos outros. As muitas sugestões oferecidas pelo talento de Berlioz no campo da música em parte perderam-se; mas não as orquestrais: os instrumentos, as combinações timbricas e os contrastes de Berlioz provocaram uma re-

volução que continua. E não devemos esquecer que a orquestração é parte integrante da música; não vive lateralmente, não é mera exterioridade, mas nasce da música, cria música, é música. O próprio Wagner, tão inimigo de Berlioz, acabava reconhecendo isso: "O que ele queria dizer era tão maravilhoso, extraordinário, absolutamente inatural (sic) que não teria podido exprimi-lo com palavras comuns e simples; precisava portanto de máquinas complicadas para poder significar o que para um simples órgão humano era indizível."



Hector Berlioz

Berlioz, sendo um grande orquestrador, é um grande músico, mesmo se falta nele maior conteúdo harmônico, rítmico e até melódico; mesmo se desigual e, vez ou outra, desinteressante. Mas o Requiem nos levaria para uma curiosa conclusão: o maior inimigo do Berlioz Kolossal é o Berlioz humilde e humano. Os metais berrantes do Tuba Mirum hoje não espantam mais ninguém, e perturbam apenas pelo mau gosto das suas fanfarradas bandísticas. É só quando o barulho se afasta, que o Mestre se levanta místico e inspirado. Os violinos divididos cantam comovidos com o tenor, no Sanctus; uma orquestra transparente oferece os melhores momentos do Requiem no belíssimo Offertorium, quando o coro insiste sobre duas únicas notas, um lá e um si bemol. Ah, se o Pai da Orquestra tivesse continuado com esta fala seráfica, em vez de preferir as exasperações e os maquinosos fugatos corais...

Eleazar de Carvalho deixou os tímpanos no palco superlotado pela orquestra e o coro T. M. reforçados; colocou as bandas no balcão simples e na galeria, com bons resultados; os metais, aliás, tocaram com som límpido e brilhante. As explosões de metais e tímpanos, porém, abafaram inevitavelmente o coro que, como único defeito, teve a tendência da fila dos tenores, de calare. O solista, João Alberto Persson, participou do Sanctus de maneira ideal: foi esta, possivelmente, sua melhor realização até hoje. Em conjunto, a apresentação de sexta, que será repetida hoje, domingo, às 16h30m, foi muito digna e compensou o regente pelo grande esforço que deve ter-lhe custado.

Um êxito bastante caloroso.

A SEMANA MUSICAL

lesca Festim na Noite de Quarta-Feira. Antes da Ceia, curiosa e engraçada até no seu título. Atuará o ótimo Conjunto Musikantiga de São Paulo, dirigido pelo maestro Váler Lorenção e por iniciativa do Instituto Cultural Itália-Brasil daquela cidade.

E amanhã, no Municipal, o Rio-Ballet, dirigido pelo primeiro bailarino Johnny Franklin, do Corpo de Baile do Teatro, apresentará um espetáculo organizado pela Campanha Nacional da Criança. No programa, Les Sylphides, música de Chopin e coreografia de Fokin; Gretryana, música de Gretry e coreografia de Johnny Franklin; Ritos Primitivos, com acompanhamento de percussão; Romeu e Julieta, música de Tchaikowsky e coreografia de Lifar-Leskov; Urapuru, música de Vila-Lôbos e coreografia de Johnny Franklin. Orquestra Juvenil do teatro, sob a direção de N. N. Hack. Participará a bailarina convidada Jane Blauth, que atualmente faz parte do corpo de baile da Ópera de Zurique.

HOJE, DOMINGO, dia 17 — As 10 horas, no Concerto para a Juventude, da Rádio MEC-TV Globo, apresentação do Conjunto Musikantiga de São Paulo; na segunda parte, a violoncelista holandesa Françoise Vetter com a O.S.N. e o maestro Alceu Bocchino. No programa, Concerto, de Saint-Saens e Sinfonia n.º 92, de

Haydn. — As 16 horas, no Municipal, réplica do Requiem, de Berlioz, com o maestro Eleazar de Carvalho.

SEGUNDA-FEIRA, dia 18 — As 21 horas, na Cecília Meireles, concerto madrigalístico dedicado ao IV Centenário de Adriano Banchieri. — As 21 horas, no Municipal, Rio-Ballet.

QUARTA-FEIRA, dia 20 — As 20h30m, na Escola de Música, homenagem a padre José Maurício pela professora Yara Coelho. — As 21 horas, na Sala Cecília Meireles, Música da Renascença, pelo Conjunto Coral de Roberto de Regina; promoção do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

QUINTA-FEIRA, dia 21 — As 21 horas, na Sala Cecília Meireles, Jean-Pierre Rampal, o grande flautista francês, como solista da Suite n.º 2, de Bach, e do Concerto em Sol Maior, de Mozart, juntamente com a Orquestra Sinfônica Nacional.

SEXTA-FEIRA, dia 22 — As 20h45m, no Municipal, Otello, de Verdi, sob a batuta do maestro Morelenbaum, com Assis Pacheco e Araci Belas Campos.

SABADO, dia 23 — As 16h30m, concerto social da O.S.B., regendo o maestro De Carvalho e tendo como solistas Joci de Oliveira e o Duo Reding-Piette.

DOMINGO, dia 24 — As 10 horas, Concerto para a Juventude, na TV Globo-Rádio MEC. — As 16h30m, no Municipal, réplica de Otello, de Verdi.

Numa semana de escasso relevo musical, amanhã, segunda-feira, será realizado, na Sala Cecília Meireles, um concerto coral dedicado a Adriano Banchieri. Mais afortunado do que o padre carioca, o monge bolonhês será festejado, também entre nós, por ocasião do seu quarto centenário, com a execução integral da obra madriga-



Butterfly, de Puccini, em versão de concerto, apresentada ao ar livre pela companhia da Metropolitan House de Nova Iorque

A AREA LIVRE DA ÓPERA

São 7.000 os pretendentes na lista de espera do Metropolitan Opera House de Nova Iorque, somente para assinaaturas da temporada. Isso sem falar nos inúmeros pedidos de reservas para récita avulsas. Foi justamente para proporcionar a audição de espetáculos operísticos aqueles que não conseguiram obter entradas para a temporada regular de 1966-67 que o Met organizou uma série de apresentações gratuitas de óperas, em forma de concerto, nos parques da Cidade de Nova Iorque.

Além da divulgação operística, a companhia

tinha outra razão para a sua tournée, ao ar livre; conforme explicou Rudolf Bing, administrador-geral do Met, "nós temos que pagar alguma de nossos contratados, haja ou não espetáculos; assim, decidimos organizar essas apresentações". Bing referia-se ao contrato, em base anual, com a orquestra e o coro da companhia.

Três obras de Puccini integraram o repertório do parque, Bohème, Tosca e Butterfly. A novidade, porém, foi proporcionada por duas estréias: a famosa soprano Anna Moffo interpretou pela primeira vez o papel de Mimi em Bohème,

me, e Jean Fenn cantou também pela primeira vez com a companhia do Met a Tosca.

Somente no Crocherson Park, no distrito de Queens, em Long Island, cerca de 35.000 espectadores assistiram à apresentação da Bohème, e o mesmo parque atraiu mais tarde a maior audiência de toda a tournée da companhia, quando 50.000 pessoas assistiram à Butterfly em cujo quadro de intérpretes figuravam Martina Arroyo, Marcia Baldwin, Bruno Prevedi e William Walker. Calculou-se, ao final da tournée, que cerca de 225.000 tenham comparecido aos espetáculos.

MESMO SURJUGADO
ELE NÃO RESISTIU A
TENTACÃO DO
SEXO!

a Mulher da Areia
(La Femme du Sable)
com
**EIJI OKADA
KYOKO KISHIDA**

ESSE FILME, DADO
AO SEU
REALISMO
E VALOR
ARTÍSTICO
SERÁ
EXIBIDO
APARTIR DE
Amanhã

3-5-20-7-40-10:00 HS
EXCLUSIVAMENTE NO
**CONDOR
COPACABANA**
TE 472 114

ATÉ 18 ANOS

Amanhã FLORIDA
FESTIVAL
ROSARIO
MATILDE
PARAISO
5ª FEIRA
MARROCOS
RIO BRANCO

A HISTÓRIA MAIS
ATERRORIZANTE...
A TERRA DE
Hitler!

INVASÃO DA INGLATERRA
PAULINE MURRAY
SEBASTIAN SHAW
KEVIN DOWNLOW
ANDREW MOLL
PRODUZIDO POR

GIULIANO GEMMA

1.000.000
DE DOLARES
ERA A META
DOS
"FORA DA LEI",
PORÉM
TINHAM QUE
ENFRENTAR O
MAIS RÁPIDO
GATILHO DO
OESTE!

Ring
NÃO PERDOA

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
DAN VADIS • SOPHIE DAUMIER • JACQUES SERNAS
JOSÉ CALVO • ANGEL DEL POZO

AMANHÃ
2-4-6-8-10 HS.

CONDOR-L.º MACHADO
TE 45-7374

OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO - TEL 46 7216
LIVRO BRUNI

HOJE
RIO
JACK LEMMON
WALTER MATTHAU
BILLY WILSON
RONNIE CLIFF OSWALD
JUDI WEST

Uma Loura por um Milhão
Como reconquistar
minha esposa
(THE COURTNEY FAVORITE)

AMANHÃ
OPERA
LIVRO BRUNI
REGENCIA
SÃO PEDRO
SANTIA
BRUNI MEIR
PARAISO
MATILDE
SÃO BENTO
LIVRO BRUNI



Castigo sem crime: Os Irmãos Naves



Eiji Okada: A Mulher da Areia

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M. A.

...E o Vento Levou está de volta. Com este filme Vivien Leigh foi definitivamente consagrada no cinema e com ele Clark Gable ainda arranca suspiros apaixonados de suas antigas e ardorosas fãs. É o grande espetáculo que arrasta multidões desde o seu lançamento, alcançando rendas fabulosas, apesar de já ter sido lançado há vários anos. Do grande elenco, poucos estão vivos. Vivien, Clark Gable e o excelente Leslie Howard são alguns dos que já se foram. É um filme para matar saudades.

O Caso dos Irmãos Naves, entre os lançamentos, desperta interesse, pois é cinema nacional de categoria, feito por um jovem, Luis Sérgio Person, que já deu mostras de inteligência e honestidade para com o cinema nacional, tendo a seu favor o muito bom São Paulo S/A. O filme relata com cruza o erro judiciário de Araguaia, quando dois inocentes foram condenados.

Outro nacional, Férias no Sul, lança na direção outro jovem, Reinaldo Pais de Barros, que também se propõe fazer um cinema sadio e de categoria. Vamos ver.

A Mulher da Areia é um filme japonês que despertou grande interesse no Festival de Cannes de 1964, onde conquistou a Palma de Ouro. É um filme estranho, onde não faltam a violência e o erotismo. O principal ator, Eiji Okada, se tornou mundialmente conhecido e admirado por seu trabalho em Hiroshima, Mon Amour, de Alain Resnais. Seu personagem é um apaixonado pelo estudo de insetos da areia e acaba-se transformando num deles, prisioneiro da areia. Na realidade, ele apenas muda de prisão: do mundo dos homens, para o mundo dos insetos.

Arthur Hiller, que fez o frustrado To-bruk, aparece com a comédia A Deliciosa Viuvinha; os italianos atacam com vários filmes: um western, outro policial e ainda outro em três episódios, todos comédia. Finalmente, uma aventura mexicana; outro western, mas americano e um inglês de guerra.

Para os fãs de Godard, Alphaville é relançado no Tijuca Palace.

"O CASO DOS IRMÃOS NAVES"

Em plena ditadura de 1937, na Cidade mineira de Araguaia, dois irmãos foram acusados do assassinato de seu sócio. O corpo nunca apareceu e os dois foram torturados e sequestrados até serem condenados. Um morreu na prisão e o outro obteve a liberdade condicional. Pouco tempo depois, o morto apareceu, e transformava o caso no maior erro judiciário de que se tem notícia no Brasil.

Ficha técnica: Nacional. Produção: Lauper-M.M.P.-M.C. Produtores Executivos: Glauco Miro Laurelli e Luis Sérgio Person. Direção: Luis Sérgio Person. Argumento de Jean-

Claude Bernadet e L. Sérgio Person, do livro O Caso dos Irmãos Naves, de João Alami Filho. Com: Anselmo Duarte, John Herbert, Raul Cortez, Juca de Oliveira, Lélia Abramo, Cecília Laura, Dist. M.C. Produções. No Plaza, Olinda, Mascote, Bruni Copacabana, Paris Palace, Rio Palace, Bruni Botafogo, Alfa.

"A MULHER DA AREIA"

"Suna no Onna"

Um colecionador de insetos sonha encontrar um ao qual possa dar o seu nome. Nessa procura ele encontra, no deserto, um fôssil onde vive uma mulher, cujo único trabalho é retirar permanentemente a areia que ameaça soterrá-la. Dentro do fôssil, ele se desespera por não poder sair. Fora dele, não sabe mais o que fazer com a liberdade.

Ficha técnica: Japonês dirigido por Hiroshi Teshigahara. Direção de Produção de Iwao Yoshida. Adaptação de Kôbô Abe. Com: Eiji Okada, Kyoko Kishida, Tomatsu Tamura e Kôji Mitsui. Dist. Condor Filmes. No Condor Copacabana.

"FÉRIAS NO SUL"

Celso é um estudante que vai passar as férias em Blumenau. Lá conhece Isa, jornalista carioca trabalhando na região, e Helga, professorinha local. Celso mantém romance com as duas até chegar o momento de decidir-se, o que acontecerá devido a vários problemas.

Ficha técnica: Nacional. Produção, argumento, roteiro e direção de Reinaldo Pais de Barros. Fotografia de Edgar Eichhorn e Jorge Veras. Música de Remo Usai. Montagem de Ismar Porto. Câmara de Roberto Pace. Com: Davi Cardoso, Elizabeth Harimann, Dagmar Heidrich, Cláudio Viana. Dist. Paranaquá Cinematográfica. No Palácio, Ricamar, Miramar e América.

"A DELICIOSA VIUVINHA"

"Promise Her Anything"

Uma jovem viuvinha procura padrasto simpático para seu filho.

Ficha técnica: Americana. Produção por Stanley Rubin. Direção de Arthur Hiller. Fotografia de Douglas Slocombe. Roteiro de William Peter Blatty, baseado numa história de Arne Seltan e Marvin Worth. Música de Lynn Murray. Canção-título de Hal David e Burt Bacharach. Editor John Shirley. Em Técnico: Com Leslie Caron, Warren Beatty, Bob Cummings, Hermione Gingold, Lionel Stander, Asa Maynor, Keenan Wynn, Cathleen Nesbitt, Michael Bradley, Michael Chaplin, Bessie Love. Dist. Paramount. No Scala e Rio.

"OS COMPLEXOS"

"I Complexi"

Filme composto de três episódios: 1.º, Um Dia Decisivo — Quirino Raganelli não

teve coragem de se declarar a Gabriela, que acabou desistindo dele para outra, que o fez capitular; 2.º, A Espôsa Núbia — Guido Boezzi esmera-se em cumprir seus deveres religiosos e civis. Seu maior sofrimento foi descobrir que sua mulher, a quem julgava puríssima, havia rodado um filme, em solteira, onde aparecia em trajes de Eva; 3.º, Guilherme, o Dentuço — Guilherme era muito inteligente mas terrivelmente dentuço, mas, mesmo assim, consegue vencer um concurso na TV, passando até a ser considerado bonito.

Ficha técnica: Italiano produzido por Gianni Hetch Lucari-Documento Film. Direção do 1.º episódio: Dino Risì; 2.º — Franco Rossi; 3.º — Luigi Billipio D'Amico. Argumento e roteiro de Macari, Sonego, Scarpello, Benvenuti, De Benardi. Fotografia de Emilio Guarnieri e Mario Montuori. Música de Armando Trovajoli. Com: Nino Manfredi, Ugo Tognazzi, Alberto Sordi, Maria Occhini, Edy Campagnoli, Nanny Loy, Alessandro Cutolo, Franco Fabrizzi, Romolo Valli, Claudio Gora, as gêmeas Kessler e Ricardo Garrone. Dist. Art Films. No Art Palácio Copacabana.

"INVASÃO DA INGLATERRA"

"It Happened Here"

O que teria acontecido se os alemães tivessem invadido a Inglaterra em 1940? É justamente isso que vamos ver neste filme.

Ficha técnica: Inglês. Produção, ideia original, roteiro e direção de Kevin Brownlow e Andrew Mollo. Fotografia de Peter Suschitzky e Kevin Brownlow. Som de George Fisher. Com: Pauline Murray, Sebastião Shaw, Fiona Lealand, Honor Fehrsen. Dist. United Artists. No Florida e circuito.

"A MARCA DO VINGADOR"

"Ride Beyond Vengeance"

Depois de longa ausência Jonas Trapp volta à sua cidade, rico, para casar com Jessie. À noite, Elwood Coates e seu bando roubam seu dinheiro enquanto que sua noiva, julgando-o morto, resolve casar-se com outro. Depois de muita luta Jonas consegue reaver seu dinheiro e sua noiva.

Ficha técnica: Americana. Produção por Andrew J. Fenady. Direção de Bernard Mc Evetty. Roteiro de Andrew J. Fenady, baseado no novela A Noite do Tigre, de Al Dewlon. Fotografia de Lester Short, A.S.C. Música de Willard Jones. Em Colúmbia. Com: Chuck Connors, Joan Blondell, Gloria Grahame, Gary Merrill, Michael Rennie, Kathryn Hays, Bill Bixby. Dist. Columbia. No Capitólio, Rian, Leblon, Carioca.

"RINGO NÃO PERDOA"

"Per Pocchi Dollari Ancora"

Após finalizar a guerra de secessão americana, os dois Exércitos, nortista e sulista, quase voltam a lutar por causa do roubo de um milhão de dólares.

Ficha técnica: Co-produção Italo-Franco-Espanhola. Direção de Calvin J. Paget. Música de Enio Morricone e Gianni Ferrio. Em Técnico: Com Giuliano Gemma, Sophia Daumier, Dan Vadis, Jacques Sernas, José Calvo. Dist. Condor Filmes. No Condor (L. do Machado).

"ESPIONAGEM EM TÂNGER"

"Spionaggio a Tangeri"

Uma arma fulminante semelhante ao ralo Laser, descoberta pelo professor Gref atrai espões internacionais. Para enfrentá-los, entra em ação o agente Marc Mato.

Ficha técnica: Italiano dirigido por Gregg Tallas. Em cores. Com Louis Davila, José Greco, Ann Castor, Perla Cristal, Albert Dalbes. Dist. Fama Filmes. No Azteca, Riviera, Lagoa Drive In.

"A MARCA DO CORVO"

"La Marca Del Cuervo"

Um jovem professor chega a uma cidade do interior e sob o disfarce de O Corvo, um mascarado, consegue vencer o temível bandido O Cicatriz, que espalhava o terror.

Ficha técnica: Mexicano. Produção de Valentín Pimpstein. Direção de René Cardona. Roteiro de René Cardona e Jesus Cardenas, baseado numa história de Raul Zenteno e Mauricio Wall. Fotografia de Victor Herrera. Música de Manuel Esperon. Com: Antonio Aguilar, Rodolfo Landu, Martha Valdez. Dist. Felmex. No Presidente, Fluminense, Capitólio (Pet.).

REAPRESENTAÇÕES

...E O VENTO LEVOU (Gone With the Wind) — Drama que se passa durante a guerra civil norte-americana. Produção de Selznick International. Direção de Victor Fleming. Roteiro de Sidney Howard, baseado no romance de Margaret Mitchell. Fotografia de Ernest Haller. Direção artística de Lyle Wheeler. Em cores. Com Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland, Leslie Howard, Thomas Mitchell, Barbara O'Neil, Evelyn Keyes, Ann Rutherford, Laura Hope Crews, Harry Davenport, Fred Crane e outros. Dist. Metro. Em 70mm e som estereofônico. No Vitória.

"A ÁRVORE DA VIDA" (Raintree Country) — Americano. Drama. Produção de David Lewis. Direção de Edward Dmytryk. Argumento de Millard Kaufmann, baseado na novela de Ross Lockridge Jr. Fotografia de Robert Surtees. Música de Johnny Green e Paul Webster, cantada por Nat King Cole. Em técnico. Com Elizabeth Taylor, Montgomery Clift, Eva Marie Saint, Rod Taylor, Nigel Patrick, Lee Marvin, Agnes Moorehead. Dist. Metro. No Pathé, Metros e circuitos.

CINEMA EXTRA

E. A.

Um programa atraente e fértil de surpresas para muitos — como são sempre as descobertas de comédicos do silêncio: Comédicos Primitivos Americanos, amanhã, na Maison de France. Também no panorama dois títulos pouco abordados pelos cineclubes: os excelentes The Knack (A Bossa da Conquista) e Plein Soleil (O Sol por Testemunha).

COMÉDICOS AMERICANOS — Um Carlitos (Making a Living, de 1914), um Harry Langdon (Sunday Afternoon, 1926), um Laurel & Hardy (With Love and Hisses, 1927), um Charlie Chase acompanhado de Oliver Hardy (The Letter That Failed, 1929) um Bud & Ham (Raskey's Road Show, 1916), um Billy Rhodes (Dansamania, 1918) e um Bobby Vernon (Hit and Miss, 1925).

Sessão patrocinada pela UCAL (União de Cinematecas da América Latina). Cinemateca do MAM e Aliança Francesa, amanhã, 18h 15m, na Maison de France. Entrada franca aos sócios do MAM e da Aliança.

O SOL POR TESTEMUNHA (Plein Soleil), de René Clément. Um thriller que supera os limites do gênero e constitui também admirável estudo de personagens. Fotografia magistral de Henri Decae, em Técnico. Interpretações de Alain Delon, Marie Laforêt, Maurice Ronet. Cinema moderno de Clément, cineasta em qualquer terreno, até no da superprodução, como demonstram agora Paris Está em Chamas? Sexta-feira, 18h30m, pelo Cineclub da Escola Técnica; Av. Maracanã, 229.

A BOSSA DA CONQUISTA... E COMO CONSEGUIA (The Knack... and How to Get It), de Richard Lester. Uma das grandes comédias dos últimos anos, provando que Lester é um aluno pessoal das melhores lições do gênero. Com fabulosa interpretação de Rita Tushingham. Quarta, 21h 30m, no Ginásio da PUC, pelo Cineclub Nelson Pompeia.

A AVENTURA (L'Avventura), de Michelangelo Antonioni. Anterior a A Noite e O Eclipse — não tão bem sucedido como estes dois, mas indispensável à compreensão da mais importante fase da obra antonioniana. Com Mônica Vitti, Gabriele Ferzetti, Lea Massari. Quinta, 21h, no Cine Clube da Sociedade Hebraica de

Niterói (Alvares de Azevedo, 185).

ROCCO E SEUS IRMAOS (Rocco i suoi Fratelli), de Luchino Visconti. O filme de Visconti que tem maior penetração em todas as áreas da crítica. Drama de meridional na caldeira industrial de Milão. Com: Deon, Girardot, Cardinale, Salvatori, Stoppa, Paxinou. De quinta a domingo, no Museu da Imagem e do Som, às 15h, 18h e 21h.

HUMBERTO D. (Umberto D), de Vittorio de Sica. O ponto extremo da observação neo-realista. Argumento de Zavattini. Com Carlo Battisti (não profissional). Quarta, no Mela Patata Clube de Cinema (Clube dos Decoradores, tel.: 36-6270).

BRINQUEDO PROIBIDO (Jeux Interdits), de René

Clément. Obra-prima. Com Brigitte Fossey, Georges Poujouly. Sexta, 21h, no C-Clilha (Clube de Cinema da Ilha do Governador).

ANJO DE PEDRA (Summer and Smoke) — Versão da peça de Tennessee Williams, com Laurence Harvey, Geraldine Page, Rita Moreno. Terça, Sindicato dos Professores, pelo Cine Clube Charlie Chaplin.

O TESOURO DE SERRA MADRE (The Treasure of Sierra Madre), de John Huston. Um dos melhores de Huston. Com Bogart, Walter Huston, Tim Holt. Quinta, 22 horas, Tijuca Palace, apresentação da Cinemateca do MAM.

CIDADÃO KANE (Citizen Kane), de Orson Welles. Um capítulo da História do Cinema. Com Welles, Everett Sloane. Sexta, às 18h30m, 20h30m, 22h30m, Paissandu, apresentação da Cinemateca do MAM.

QUANDO PASSA O AMOR (Dvoje), de Aleksander Petrovic. Filme iugoslavo, com Beba Loncar e Miha Baloh. Sábado, meia-noite, Paissandu, apresentação da Cinemateca do MAM.

AOS CINECLUBES — A correspondência para esta coluna deve chegar à Redação (Elly Azeredo — Cinema Extra) no máximo até a manhã de sexta-feira.

COMÉDIAS E

"A ESPIA QUE

ENTROU EM FRIA"

CINEMA | ELY AZEREDO

O marco de Todas as Mulheres do Mundo, estimulante e desmistificador — uma comédia de receptividade multidirecional, de viva presença autoral, mas totalmente isenta de impostura — pode vir a ser um complexo a mais para o cinema brasileiro, se apenas Domingos de Oliveira tiver acesso a esse nível de inteligência/popularidade no gênero. A rigor, a primeira boa comédia cinematográfica (ao mesmo tempo modularmente brasileira e carioca) do cinema brasileiro. O carioquismo ficou vinculado à boçalidade ou a um humor provinciano-posto de interioranos emigrados, através da antiga chanchada, assim como a comédia paulista é sempre caipira (a veste de Jeca Tatu surgindo sob o paletó-e-gravata) quando faz questão de ser bem brasileira. A chance concreta da comédia paulista é não ligar para acusações nacionalistas e contedísticas: fazer-se urbana, metropolitana, realista (no sentido em que Todas as Mulheres pode gritar de profundidade o seu realismo) e filha — ainda que independente — da civilização de consumo que é seu terreno; o que significaria ser objetiva, colorida (sempre que possível), formal, importadora. Nenhum gênero é mais universal e de intercâmbio do que a comédia, no cinema. Para ser exportadora (como a sophisticated comedy americana vende inovações eletrônicas, discos, automóveis etc.) e exportável — pelo menos para os demais Estados onde Mazzaropi menos chatos andam pelas ruas — a comédia paulista precisa não ter medo de ser cosmopolita ou de tentar chegar lá, pelo menos. Os personagens de Vittorio Gassman (O Homem que Sabe Viver) são mais paulistas do que os calças e os jecas. O caso da comédia carioca é muito diferente.

O Rio é um formigueiro risonho (mesmo quando o riso apunha com o deboche e o humor amargo) e franco, efetivamente intercomunicante no formigamento do humor brasileiro. Para que se solidifique uma tradição de comédia cinematográfica radicalmente carioca, um fenômeno basta: o fortalecimento econômico da produção cinematográfica, a fim de que homens como Nelson Rodrigues (cujos dramas eu acho engraxadíssimos) e Sérgio Porto, por exemplo, encarem o roteiro de filme como atividade proveitosa e, sobretudo, sem solução de continuidade. Mas, sem paradoxo, condição sine qua non para atingir essa meta é sensibilizar o público brasileiro urbano; isto é, procurar sem constrangimento as influências internacionais. Como exercício, copiar bem Jacques Tati ou Richard Lester seria um passo animador. (Mals inteligente do que misturar Brecht com Pongetti e chanchada, ideia doida-esnobe de Society em Baby Doll, um desastre.) Não vejo saída no terreno da comédia, fora da fronteira do círculo vicioso que sugeri acima: o público urbano só pode ser conquistado com a última palavra da civilização a que ele pertence, isto é, a da Avenida Copacabana, 5th Avenue, Champs-Élysées, Kurfürstendamm, Carnaby Street... As platéias provincianas não podem assegurar o reembolso do investimento. Dai, o vaivém da chanchada, que nem se firma industrialmente, nem desaparece por inteiro. E só não desaparece por causa de fatores extracineasta que atraem público a uma ou outra chanchada, assim lucrativa: as que, vivendo do efêmero, exploram a boçalidade de personagens como Chacrinha e alguns cabeludos cantores.

A Espia que Entrou em Fria, dirigida por Sanjin Cherques, é uma experiência híbrida: entre o cansado provincianismo da chanchada e os estímulos de James Bond e da comédia moderna anglo-americana, o produto nunca se estabiliza. Recursos brilhantes em suspensão, humorismo geralmente em suspenso (mas não em suspense, como o de Clive Donner, Richard Lester, Wilder), um filme correndo bárbaramente atrás de uma ideia inicial bastante razoável. Antes de comentário maior, fica o registro da surpresa: Sanjin Cherques, com essa inesperada cumplicidade entre os produtores Osvaldo Massaini (São Paulo) e Cil Farney (Rio), encontra em várias seqüências um tom justo para o momento e o consumo. Desse pequenos dribles — que desnoiteiam o velho e só aparentemente invencível fantasma da chanchada — não poderá nascer uma linha de comédia atualizada e destimulada?

As mulheres estão aí, pródigas, insuperável produto nacional. Algumas amostras de A Espia que Entrou em Fria: Carmem Verônica, Tânia Sher, Esmeralda Barros, Flávia Balbi — eu disse algumas.

A comédia só espera que os homens cumpram o seu dever.

CURSOS D'ARTE
Direção: ELOISA LACÉ

Decoração de Interiores — Estilos —
Vitrines — Estilo colonial brasileiro —
Estilos Ingleses — Estilos Franceses —
História Geral da Pintura — História
da Pintura no Brasil — Pintura do
Século XV

Estética — Crítica de Arte
Pintura em Porcelana
Estamparia em Tecido

Decoradores — Ex-Professora
Eloisa Lacé
do Colégio Bennett
Gerson Pompa Pinheiro
Diretor da Escola de
Belas Artes
Flávio de Aquino
Crítico de Arte
Helen Rabello de Castro
Leda Chagas

INÍCIO DO CURSO — SEGUNDA-FEIRA —
RUA BARÃO DE IPANEMA, 59-A — 36-5930

BALLET STUDIO MARIA OLENEVA

DANÇAS CLÁSSICA E MODERNA — TEORIA — PAS DE DEUX — HATA-YOGA — SOLFEJO — PIANO — VIOLÃO — FRANCÊS

Direção artística: DAVID DUPRÉ

INSCRIÇÕES: 9 às 11 — 14 às 16 — 18 às 20
Rua Francisco Sá, 89 - 1.º

YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguaiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA			FEMININA		
	2.ª a 4.ª	5.ª a 8.ª	9.ª a 11.ª	2.ª a 4.ª	5.ª a 8.ª	9.ª a 11.ª
Dias	7	8	9	8	9	7
HORARIO	17	10	17	10	17	17
	18	18	18	18	18	18
	19	19	19	19	19	19

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

TAPÊTES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

EM EXPOSIÇÃO

Rua Teneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara



Márcia Rodrigues (fechada pelos índios) é atração especial no elenco em que estão também Simone de Moura, Guy Brytygier e Claude Hagenauer

A sítia francesa inspirou-se no velho west americano

Obaldia pôs em teatro todos os ingredientes de um autêntico bang-bang

UM "WESTERN" FRANCÊS EM FRANCÊS

Porta, romancista e autor dramático, René de Obaldia nasceu em 1918 em Hong-Kong. Publicou seus primeiros poemas, *Les Richesses Naturelles*, em 1952. Tornou-se conhecido por três romances: *Tamarian des Coeurs* (1955), *Fugue à Waterloo* (1956) e *Le Centenaire* (1960). Começou a escrever para teatro em 1960. Depois de *Genouise* e *Le Satyre de la Villette*, a sua terceira peça, *Du Vent Dans les Branches de Sassafras*, que os Comédiens de l'Orangerie estão apresentando na Maison de France desde ontem e até o próximo domingo, projetou-o definitivamente como dramaturgo. Lançada em Paris, no Teatro Gramont, em 1965, com Michel Simon à frente do elenco, a peça continua sendo apresentada até hoje na mesma casa de espetáculos, com enorme sucesso.

Como nas suas outras obras, Obaldia parte aqui da realidade, mas para logo a transformar, para tirar dela tudo o que possui de imprevisível, estranho e divertido. Multiplica, com desenvoltura, os jogos de palavras, as alusões literárias, os trocadilhos, e à força de vivacidade realiza uma comédia particularmente eficaz. Desde o abrir do pano se percebeem constantes sugestões da temática do *western*. Toda a mitologia norte-americana é evocada, desde o patriarca áspero, a prostitui-

ta de coração sensível, o páldio celerado, o bêbedo incorrigível, o inquietante comanche... A paródia torna-se rica de alusões à tragédia clássica, às histórias em quadrinhos, ao jargão filosófico contemporâneo, até o feliz desenlace.

A frente do elenco, no papel de John Emery Rockefeller, criado em Paris por Michel Simon, está Claude Hagenauer, e a distribuição é completada por Guy Brytygier (Dr. William Butler), Gilles Gerteigny (Tom), Henry Leterrier (Oeil de Perdrix e Oeil de Lynx), Simone de Moura (Caroline), Adrien Renault (Carlos), Colette Renault (Pamela) e a jovem estrela do cinema nacional, Márcia Rodrigues, que faz aqui, no papel de Myriam, a sua estréia teatral. Paulo Afonso Grisoli, colaborando pela segunda vez com o grupo amador francês, dirigiu o espetáculo e Ilo Krugli fez os originais cenários e os figurinos. Jean-Claude Faucon atuou como assistente de direção.

Hoje haverá duas sessões de *Du Vent Dans les Branches de Sassafras*, às 17 e 21 horas; e até o próximo domingo a peça será apresentada todos os dias, no horário das 21 horas, com exceção de terça-feira. O preço dos ingressos é de NCr\$ 5,00, mas os estudantes pagam apenas NCr\$ 2,00.

TEATRO NA SEMANA

Segunda-feira, 18 de setembro

18h — Conferência de Fernando Torres sobre *Participação do Diretor no Teatro*. Curso de Extensão Teatral, Teatro de Arena da Guanabara.

20h — Leitura dramatizada da peça *Mulher Vestida de Sol*, de Ariano Suassuna, seguida de debate, com a presença do autor. Colégio do Brasil, Rua Gago Coutinho, 61, Laranjeiras.

21h — Leitura e debate da peça *Um Visque para o Rei Saul*, de César Vieira, com interpretação de Irina Greco e direção de Ademar Guerra. Seminário de Dramaturgia Carioca, Teatro Jovem.

21h — Sessão especial para imprensa e convidados de *Deus lhe Pague*, de Joraci Camargo, em homenagem a Procópio Ferreira. Teatro Serrador.

21h — Julgamento simulado de Édipo, com a presença de conhecidos juristas. Teatro República.

Terça-feira, dia 19

21h30m — Sessão especial para a imprensa do espetáculo *De Georges Feydeau a Milor Fernandes*. Mini-teatro.

Quarta-feira, dia 20

21h — Conferência sobre Antonin Artaud no curso Temas e Metas do Teatro Francês Contemporâneo. Centro de Estudos Internacionais, no Colégio Brasileiro de Almeida, em Ipanema.

Quinta-feira, dia 21

11h15m — Conferência de Rubem Rocha sobre *O Texto no Teatro e Dramaturgia*, no curso Iniciação ao Teatro Vivo, na PUC.

Sexta-feira, dia 22

18h — Conferência de Paulo Afonso Grisoli sobre o tema: *Tecnologia do Espetáculo: Teatro e Arte Superada?* Curso de Extensão Teatral, Arena da Guanabara.

21h — Leitura e debate da peça *Dona Odila ou a Dona da Mansão Soberana*, de Edgar Rocha Miranda, no Seminário de Dramaturgia Carioca, Conservatório Nacional de Teatro.

Sábado, dia 23

15h — Leitura e debate das peças *O Homenzinho Torto*, de Domingos de Oliveira, e *Máxima em Jacarepaguá*, de Luis Maranhão Filho, no Seminário de Dramaturgia Carioca, Teatro Jovem.

Domingo, dia 24

18h — Última apresentação do espetáculo do Teatro Atelier do Centro dos Estudantes Maranhenses, com adaptação cênica dos contos *Meditação de João Teles*, de Origenes Lessa, *A Beira do Lago*, de Maupassant, e *Num Bosque*, de Ryunosuke Akutagawa. Na sede do Centro, Largo do Machado, 21, conjunto 204.

21h — Última apresentação do espetáculo dos Comédiens de l'Orangerie, *Du Vent dans les Branches de Sassafras*, de René de Obaldia; direção de Paulo Afonso Grisoli, cenários e figurinos de Ilo Krugli, com Guy Brytygier, Claude Hagenauer, Gilles Gerteigny, Henri Leterrier, Simone de Moura, Adrien Renault, Colette Renault, Márcia Rodrigues. Teatro da Maison de France.

"O INSPECTOR GERAL"

Pela primeira vez será levada à cena no Rio de Janeiro a famosa peça de Nico-

lai Gogol, *O Inspetor-Geral*, ponto de partida do moderno teatro russo e uma das obras-primas da dramaturgia mundial. A produção é do Grupo Opinião.

O elenco será integrado por Agildo Ribeiro, Dulcina de Moraes, Graça Melo, Paulo Gracindo, Manuel Pêra, Sueli Franco e Telma Reston, além de outros oito atores. A tradução do texto é de Ferreira Gullar e João das Neves e a adaptação e direção de Benedito Corsi, que dirigiu com grande êxito, no mesmo Teatro Opinião, *A Megalôma*, de Shakespeare.

— *O Inspetor-Geral*, de Gogol — disse João das Neves — é uma sátira à burocracia, feita com verve excepcional e com profunda visão das fraquezas humanas. É uma peça realmente hilariante. Mesmo quem já conhece o texto não consegue rir-se sem se render ao humor de Gogol. Mas, apesar de tão engraçada, a peça é também uma obra comovedora, pois a gente termina se identificando com as aspirações e fraquezas dos personagens.

O espetáculo do Grupo Opinião mostrará uma versão adaptada da obra-prima de Gogol, mas absolutamente fiel à essência da peça e às intenções do autor. A adaptação tornou-se inevitável por motivos de atualização e pelas exigências do palco de arena do Grupo Opinião.

O Grupo Opinião realizará, simultaneamente, com a apresentação de *O Inspetor-Geral*, uma exposição das várias montagens da peça feitas na Rússia, durante a vida do autor e em épocas posteriores.

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

A MORTE DE UM MATADOR (La Mort d'un Torero) — de Roberto Rossellini. Produção franco-italiana. Com Robert Rossellini, Marie France, Pissier e Simon André. 14h, 15h40m, 17h20m e 21h20m. Tijuca, a partir de 15h40m. (18 anos).

O GRANDE ASSALTO — de Adolfo Chelid. Filme brasileiro sobre o assalto do trem pagador de Londres. Com Tomaz Horta, Fernando Barreto e Maurício Koppe. São Luís, Madrid e Santa Alice. 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m. (18 anos).

UMA LOURA POR UM MILHÃO (The Fortune Cookie) — de Billy Wilder. A dupla Wilder-Diamond volta em uma nova comédia. Com Jack Lemmon, Walter Matthau (Oscar de melhor ator) e Cliff Gorman. 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m. (18 anos).

A ESPÍRITO QUE ENTROU EM FRIA — Chanchada nacional, paródia de filmes de espionagem. Direção de Sam Chermak com Camille Verónica, Agildo Ribeiro, Jorge Lórdio, Ari Lèite e outros. Vitória, Rio, Miramar, Calouste Gulbenkian, Cascares, Leopoldina, Var, Lido, Colômbia, Mica Bonita, Alameda e Cidre (Niterói). (Livres).

FLECHAS ARDENTES (Rampage at Apache Wells) — de Harold Pinter. Com Stewart Granger, Pierre Brice e Alida Valli. Mais um western italiano. 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m. (14 anos).

AKKIN, O MERCADOR DE ESCRAVOS (Slaves Merchants) — Filme italiano que lançou a carreira de Sorella no cinema. Além de Sorella o elenco traz Kirk Morris e Renato Baldini. São Paulo, Rio, Miramar, Paris, Palácio, Bruni-Saens Pena, Bruni-Müller, Bruni-Saens Pena e Mercos. (14 anos).

A NOITE DO GRANDE ASSALTO (La Noite del Grande Assalto) — de G. M. Scorsese. Com Agnes Laurent, Fausto Tozzi e Sergio Fantoni. Praça, Olinda, Maxvies, 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (10 anos).

REAPREENSÕES — de Miguel Iglesias. Com Gigliola Cinquetti, Mark Damon, Michael Cendali. A famosa canção vencedora de São Remo é o motivo. Riviera, Asteca, Central, Espantoso. (Livres).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Wuthering Heights) — de William Wyler. Um dos filmes de maior prestígio do grande cinema, baseado no romance de Emily Brontë. Com Laurence Olivier, David Niven, Vivien Leigh, David Niven, Alaska. 21h — 4h — 6h — 8h — 10h.

OS GUARDAS-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies de Chéroubourg) — de Jacques Demy. Com Catherine Deneuve, Anne Vernon, Nino Castelnuovo e Marc Michel. Tijuca-Palácio. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Colômbia. (Livres).

A CALDEIRA DO DIABO (Payton Place) — Melodrama sentimental de Mark Robson. Com Lana Turner, Lloyd Nolan, Rex — 15h, 17h30m e 20h40m. (18 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELO — Mais uma experiência frustrada de Luis Alberto de Sousa Barros. Com a estranheza Irene Steffani. Luis Pellegrini e Ari Collov. Império. 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

TERRA ENSAQUEADA (The Purple Plain) — de Robert Parrish. Com Gregory Peck e Viridiana. Tijuca, Florida, Festival, Rio Palace. 15h — 18h — 20h e 22h. (10 anos).

CONTINUAÇÕES — PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (Paris brûle-t-elle?) dirigido por René Clément. Superprodução da

Ere a liberação de Paris pela Resistência e pelas forças aliadas. Uma vitória da Clément. Prod. francesa, coprodução pela Paramount. Com Gert Fröbe, Oton Vries, Alain Delon, Belmondo, Glenn Ford, Kirk Douglas, Simone Signoret, Charles Boyer, Leslie Caron, Marie Verne, Anthony Perkins, Jean-Pierre Cassel, Yves Montand, Robert de Niro, Vidal e Francis Ford Coppola. Baseado no livro de Larry Collins e Dominique Lapierre. Filmes adicionais realizados por Marcel Maréchal. Excluído do Buñuel-Fleming: 15h — 18h — 21h. (14 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals) — de Richard Brooks. Bom filme. Mercenários americanos versus guerrilheiros mexicanos em uma missão para matar um chefe do crime. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Claude Cardinale, Robert Ryan, Charles Bronson. 13h — 15h — 17h30m — 19h45m — 22h.

A FALSA LIBERTINA (The Swimmer) — de George Sidney. Comédia em cores. Com Ann-Margret, Tony Franciosa, Caruso, Cine Hara, Brilhante, Melo, Melina, Bruni-Palácio, Alfa, Imperator, S. Bento. (10 anos).

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Contessa from Hong Kong) — de Charles Chaplin. Comédia em cores. Com Sophia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, Richard Widmark, Patrick Capelli, Marcello Mastroianni, e uma ponta, Charlie Chaplin. Excluído do Vênus: 4h — 6h — 8h — 10h — 14h (14 anos).

RIT E O MELHOR REMÉDIO (Rit e o melhor remédio) — comédia dirigida e interpretada por Pierre Etaix. Linguagem deste ano, ainda inédita na Zet. Com Vera Valmont e Denise Peronne. Excluído do Vênus: 4h, 6h e 10h de segunda (quinta-feira); 2h, 4h, 6h, 8h, 10h (sáb. e dom. e domingos e feriados). (Livres).

A 23ª HORA (The 23th Hour) — dirigido por Henri Verneuil. Adaptação livre do romance do romancista Virgil Gheorghiu, enfaticamente, a ironia (anagrama) do destino do protagonista perdido pelas diversas fases da vida durante a II Guerra Mundial. Mais do que um filme interessante, com a força do talento de Anthony Quinn. Com Véra Valmont, Serge Reggiani, Gregory Peck, Alain Delon, Michel Redgrave, Cécile, Coral, Metro-Capabana, Bruni-Tijuca, Lagoa Drive-In: 20h30m e 22h30m. Parados. (14 anos).

ESTA MULHER É PROIBIDA (This Property is Condemned) — de Sidney Pollack. Drama de pretensão realista, ambientado na década de trinta. Com Anthony Quinn, Gregory Peck, Anne Vernon, Nino Castelnuovo, Charles Bronson, Bruni-Capabana, Rio Branco, Marrocos, Malhada. (18 anos).

A PATRULHA DA ESPERANÇA (Lost Command) — de Mark Robson. Drama: terrorismo na Argélia. Com Anthony Quinn, Alain Delon, George Segal, Michele Mercier, Maurice Ronet, Claude Cardinale. Cécile. Leblon. (18 anos).

PRISIONEIRO DA AMBÍÇÃO (Nothing But the Best) — de Clive Donner. Intelectual comédia humorística, às vezes satírica. Prod. inglesa. Com Alan Bates, Denholm Elliott, Millicent Martin. Alameda. (18 anos).

O MENINO E O VENTO (The Boy and the Wind) — de Carlos Hugo Christensen. Adaptação do conto poético de Aníbal Machado. Com Enio Gonçalves, Vilma Henriques, Luis Fernando Lanelli. Rio Palace-Capabana, Rio Tijuca, Rio Mário, Rio-Madureira. (14 anos).

EXTRA — O PECADO MORA AO LADO (Sin veni itchi) — Divertida e inteligente comédia de Billy Wilder baseada na comédia de George Axelrod. Marilyn Monroe, Tom Ewell são os atores. Museu da Imagem e do Som — Sessões a partir das 16h.

COMICOS PRIMITIVOS AMERICANA

NOS — Seleção de curtas com alguns dos mais famosos comitantes norte-americanos. Na seleção, Chaplin, Bob and Hans, Billy Rhodes, Oliver Hardy e Stan Laurel, Charles e os outros. Amadida, às 18h15m, na Maison de France.

TEATRO

ULCERA DE OURO — Intelectual, incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sobre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Blied, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Leão Jui. Com Márcia Pêra, Augusto César, Claudio Cavalcanti, Flávia Magalhães e outros. Santa Rosa. Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8441). 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 16h30m e dom. 18h. Últimas semanas.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos. Impressionante estudo da personalidade de dois marginais. Direção de Fausto Arap. e Nelson Xavier. — Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. (Tel. 26-3477). 18h e 21h. Diariamente 21h30m. Últimas dias.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do filho prodígio ao solo de uma estranha família, provoca consequências imprevisíveis. Direção de Fernando Torres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Zimbrinski, Georgette Camargo, Paulo Padilha, Georgette Dolabella, Mônica, Rua do Pavão, 42/56 (Tel. 42-4880). 21h; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 16h.

DU VENT DANS LES BRANCHES DE SASSAFRAS — Comédia de René de Obaldia. Elenco dos Comédiens de l'Orangerie. Direção de Paulo A. Grisoli. Com Guy Brytygier, Claude Hagenauer, Simone de Moura, Marcia Rodrigues e outros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58. (22-3456). 21h; vesp. dom. 17h. Amadida, hi espetáculo às 21h. 56 até o dia 24.

ALGUM DE FAMILIA — Primeiro montagem da trupe de Nelson Rodrigues encenada em 1945 e proibida desde então. A família do Alibum é a mais incutida em toda a história do teatro. Dir. de Cleber Santos. Com Luis Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Vaili, Tala Monte, Porfírio e outros. — Tala Monte, Porfírio e outros. — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus; desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Tracema de Alencar, Vera Geriel e Lourdes Maia. Glória Gil, Praça Cardinal Arcoverde (37-7003). 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

RICARDO BANDEIRA — Espetáculo de mímica, apresentando Autobiografia Preciosa, de Evanchenko, adaptado por Bandeira. — Teatro Nacional da Comédia — 10h, às 21h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jerolim Hasek. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Intelectual, estréia de um grupo novo, o Teatro Carioca de Arte. Direção de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudia Marz, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José, Carioca, Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, às 16h e dom. às 17h e 19h.

DEUS LHE PAGUE — peça que teve o grande sucesso de carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Valente. O texto de Joraci Camargo terá direção de Antônio de Cabo, e no elenco: Georgette Quintal, Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (32-6531). 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5h, 16h e dom. 17h.

SECRETISSIMO — Comédia de espionagem de Marc Canotilho, autor de conhecida *Batanga-Batanga*.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à Noite. — Rua Cinco de Julho, 305. Coviati. NCr\$ 2,50.

ANTONIO MESTRE E MARIA TERESA — No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefonia. 36-2026. — Coviati. NCr\$ 2,50.

DICK E MARY MARVELL — Mágicos — Adega de Evara. — Show, com Maria da Graça e Sebastião Rabelinho. Coviati. NCr\$ 1,80. — Fecidido às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO DE PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Imas Marinho e Jonas Moura. — Imas Room do Copacabana Palace. Coviati. NCr\$ 12,00. Sáb. e dom. NCr\$ 15,00.

SHOW DE SAMBA — Diariamente, às 22h e 24h. Café-Teatro Casa Grande, Av. Afonso de Albuquerque, 300. — Atração: TITO MADI.

NO GASLIGHT SE IMPROVISA — Com Gasoline e Carmelina Mascarenhas. Show musical com Ernani Filho, Jonas Moura e outros. — Gaslight — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECAO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. Shows contínuos. Na entrada do Tuna Nôvo. Consumo NCr\$ 10,00. Coviati. NCr\$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — produção de Carlos Machado, com Ulian Fernandes, Jui, Rogério, Nilton de Montemor e outros. Fred's. Av. Atlântica. Consumo: NCr\$ 12,00.

WALEKA — Cantora de música romântica — violão de Josenir. — PUB — Rua Antônio Vieira, 17-B. — Livre.

JEAN-PIERRE E MODERNOS DO SABA — Le Cirque — Rua Barão de Ipanema, 296. Consumo e covei.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Kroski, Gracinda Júnior e Italo Rossi. Rua Bar Bossa — Rua Rodolfo Brazili.

BRAZILIAN FASHION FOLLIES — Show — desfile musical dirigido por Gianni Russo, com Lennie Dale, Joel de Almeida, manequins, bailarinos e atrações. Tapa-bana, às 21h30m, último dia.

MÚSICA — EXPOSIÇÃO BERLIOZ — Museu do Teatro, diariamente das 14 às 17h.

REQUIEM — de Berlioz — de Carvalho — Municipal, hoje, às 16h30m.

FESTIVAL NA QUINTA-FEIRA GOR — 4.ª Contenda de Adriano Bencheris — Cecilia Meireles — Amadida, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas — Avenida Almi. Barroso, 81, 7.º andar.

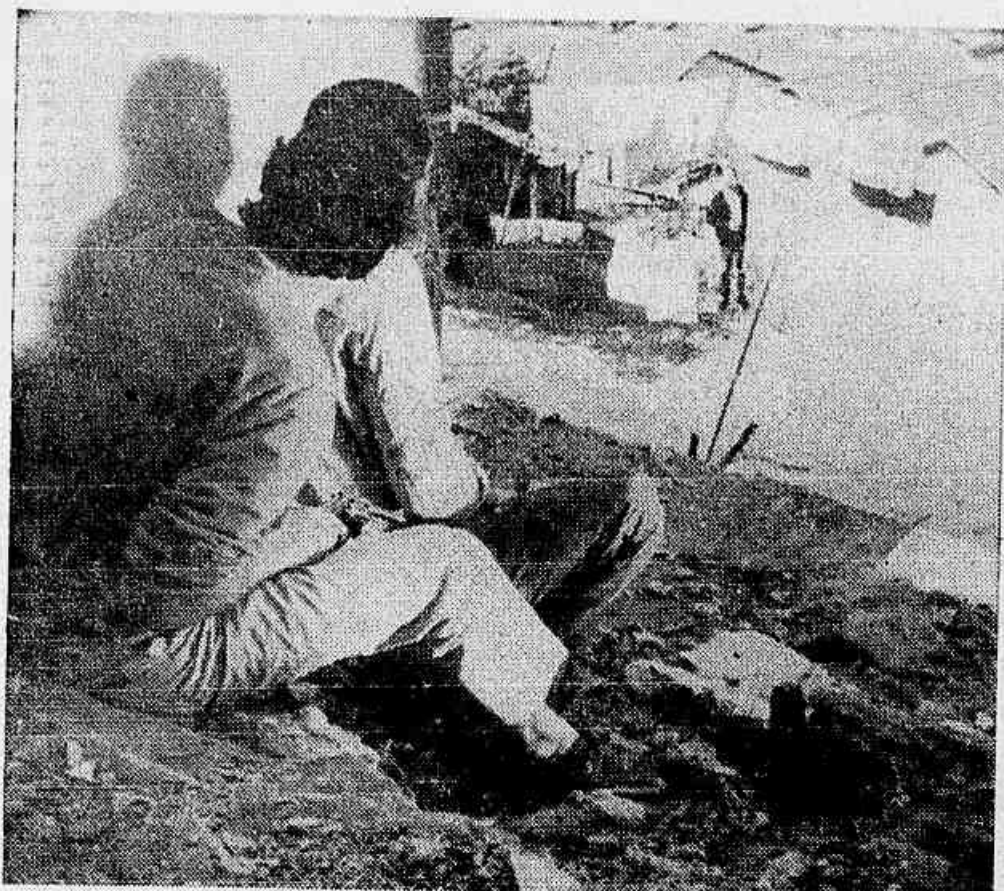
RÁDIO JB — JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — 5x1x, às 21h e domingo, às 16h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

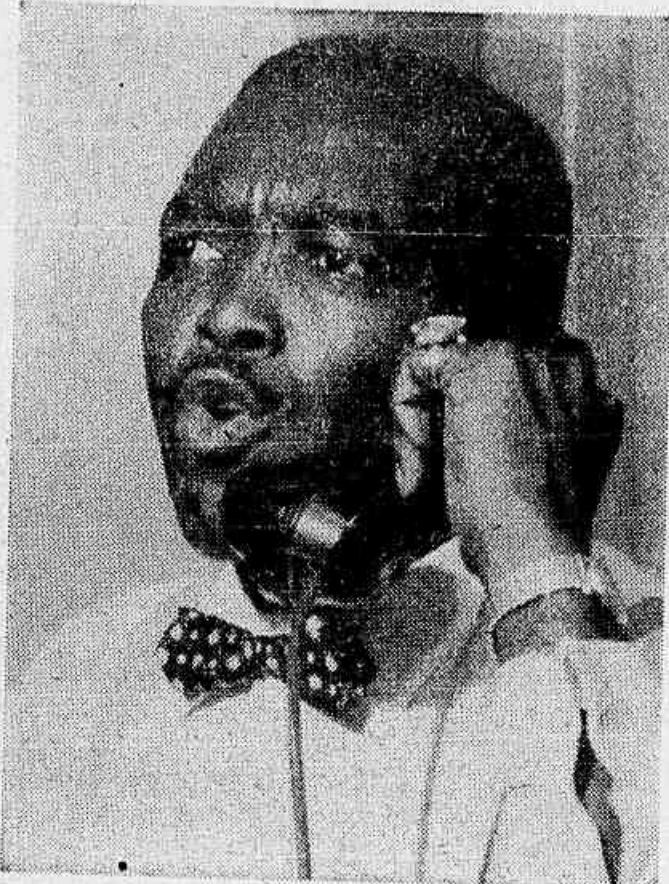
REPORTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA

6h30m — de segunda a domingo. PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — 22h15m — 22h25m — 22h35m — 22h45m — 22h55m — 23h05m — 23h15m — 23h25m — 23h35m — 23h45m — 23h55m — 24h05m — 24h15m — 24h25m — 24h35m — 24h45m — 24h55m — 25h05m — 25h15m — 25h25m — 25h35m — 25h45m — 25h55m — 26h05m — 26h15m — 26h25m — 26h35m — 26h45m — 26h55m — 27h05m — 27h15m — 27h25m — 27h35m — 27h45m — 27h55m — 28h05m — 28h15m — 28h25m — 28h35m — 28h45m — 28h55m — 29h05m — 29h15m — 29h25m — 29h35m — 29h45m — 29h55m — 30h05m — 30h15m — 30h25m — 30h35m — 30h45m — 30h55m — 31h05m — 31h15m — 31h25m — 31h35m — 31h45m — 31h55m — 32h05m — 32h15m — 32h25m — 32h35m — 32h45m — 32h55m — 33h05m — 33h15m — 33h25m — 33h35m — 33h45m — 33h55m — 34h05m — 34h15m — 34h25m — 34h35m — 34h45m — 34h55m — 35h05m — 35h15m — 35h25m — 35h35m — 35h45m — 35h55m — 36h05m — 36h15m — 36h25m — 36h35m — 36h45m — 36h55m — 37h05m — 37h15m — 37h25m — 37h35m — 37h45m — 37h55m — 38h05m — 38h15m — 38h25m — 38h35m — 38h45m — 38h55m — 39h05m — 39h15m — 39h25m — 39h35m — 39h45m — 39h55m — 40h05m — 40h15m — 40h25m — 40h35m — 40h45m — 40h55m — 41h05m — 41h15m — 41h25m — 41h35m — 41h45m — 41h55m — 42h05m — 42h15m — 42h25m — 42h35m — 42h45m — 42h55m — 43h05m — 43h15m — 43h25m — 43h35m — 43h45m — 43h55m — 44h05m — 44h15m — 44h25m — 44h35m — 44h45m — 44h55m — 45h05m — 45h15m — 45h25m — 45h35m — 45h45m — 45h55m — 46h05m — 46h15m — 46h25m — 46h35m — 46h45m — 46h55m — 47h05m — 47h15m — 47h25m — 47h35m — 47h45m — 47h55m — 48h05m — 48h15m — 48h25m — 48h35m — 48h45m — 48h55m — 49h05m — 49h15m — 49h25m — 49h35m — 49h45m — 49h55m — 50h05m — 50h15m — 50h25m — 50h35m — 50h45m — 50h55m — 51h05m — 51h15m — 51h25m — 51h35m — 51h45m — 51h55m — 52h05m — 52h15m — 52h25m — 52h35m — 52h45m — 52h55m — 53h05m — 53h15m — 53h25m — 53h35m — 53h45m — 53h55m — 54h05m — 54h15m — 54h25m — 54h35m — 54h45m — 54h55m — 55h05m — 55h15m — 55h25m — 55h35m — 55h45m — 55h55m — 56h05m — 56h15m — 56h25m — 56h35m — 56h45m — 56h55m — 57h05m — 57h15m — 57h25m — 57h35m — 57h45m — 57h55m — 58h05m — 58h15m — 58h25m — 58h35m — 58h45m — 58h55m — 59h05m — 59h15m — 59h25m — 59h35m — 59h45m — 59h55m — 60h05m — 60h15m — 60h25m — 60h35m — 60h45m — 60h55m — 61h05m — 61h15m — 61h25m — 61h35m — 61h45m — 61h55m — 62h05m — 62h15m — 62h25m — 62h35m — 62h45m — 62h55m — 63h05m — 63h15m — 63h25m — 63h35m — 63h45m — 63h55m — 64h05m — 64h15m — 64h25m — 64h35m — 64h45m — 64h55



O mundo de Perpétuo



Eliezer Gomes

PERPÉTUO ENFRENTA O CINEMA

A crônica policial carioca volta a ser assunto para o cinema, desta vez focalizando a controversa figura do detetive Perpétuo. Miguel Borges realiza seu segundo longa-metragem (Canalha em Crise, foi o filme de estreia), e sobre este filme, declara: com Perpétuo contra o Esquadrão da Morte pretendemos mostrar o aspecto polêmico que envolve o bandido carioca, nas dúvidas que volta e meia surgem a seu respeito, nas causas que determinam sua vida criminosa.

Preocupado com o homem e seu meio social desde a realização de seu primeiro curta-metragem, Zé da Cachorra — episódio de Cinco Vezes Favela — Miguel Borges não desconhece os condicionamentos de uma sociedade em eterno processo conflitivo através da "importância ou não do meio em sua revolta contra o status que lhe é impossível superar; o subdesenvolvimento que influencia sua vida criminosa e que o condiciona a manifestar uma revolta, que tem no crime o meio fácil de apaziguar."

PERPÉTUO E SUA LENDA

— Nesse ambiente vários nomes se tornaram famosos, reagiram e por isso foram caçados. Mas os policiais também têm seus problemas, possuindo algumas vezes uma bagagem criminosa maior do que os marginais que perseguem. Sobrevêm a angústia e o desespero da derrota.

— Entre os policiais, em certa época, uma figura criou um nome, estabeleceu-se uma lenda: Perpétuo. Tornou-se tão discutido quanto o meio em que vivia e do qual era uma parte das mais ativas. Odiado pelos rivais que o acusavam de ser comparsa dos fora-da-lei; adorado por um público que se acostumou a vê-lo caçar os mais terríveis bandidos que amedrontavam a Cidade.

— Perpétuo fez-se lenda. A sua respeito, mil e uma histórias são contadas, ora como herói e mártir, ora como farsante e culpado. A morte do ídolo transtorna a Cidade, atinge manchetes, provoca discussões. A rivalidade existente na Polícia o matou quando buscava um outro homem que se celebrizou por seus crimes: Cara de Cavalo.

Perpétuo contra o Esquadrão da Morte faz reviver o subúrbio carioca, estando em filmagem em todos os lugares em que os fatos realmente aconteceram. Nos principais papéis estão Milton Moraes, Sônia Dutra, Eliezer Gomes e Valdir Onofre. Direção de Miguel Borges. Produção da Saga Filmes.

55
anos

GRANDES OFERTAS DE ANIVERSÁRIO

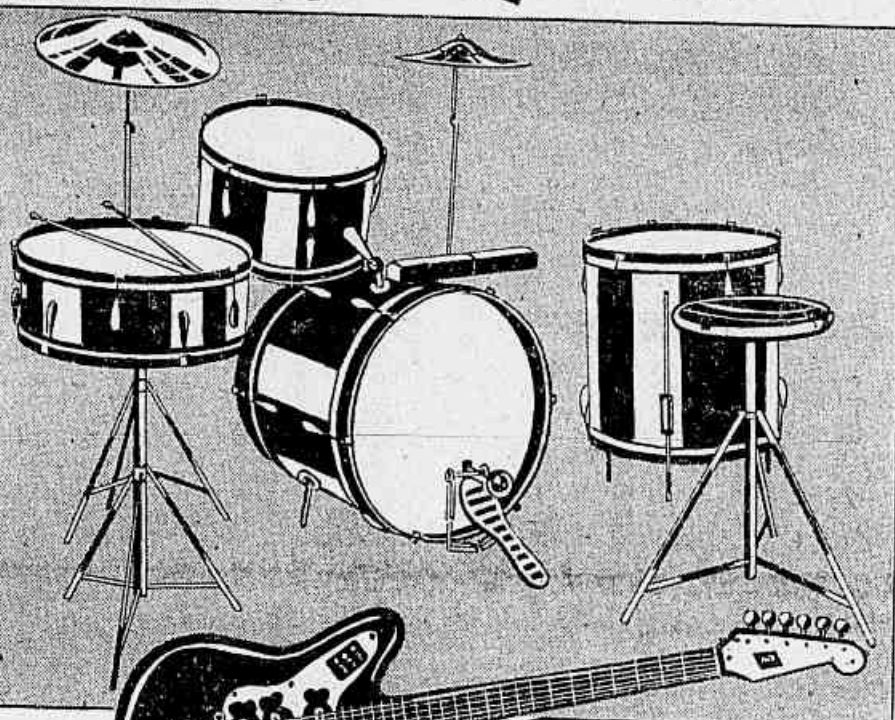
BOM GOSTO E QUALIDADE NÃO CUSTAM MAIS

Mesbla

Bateria SAEMA profissional

Linha 1967. C/Bombo, surdo grande, swynge, tarol, estante de caixa, prato de 13 p; castanholas e pedal. Revestimento especial. Ferrogem niquelada. Acompanha prato de 13", tarol e regulador automático e banco.

Oferta à Vista NCR\$ **610,00**
Pelo Credi-Mesbla NCR\$ **61,00** mensais



Guitarra elétrica Alex

Modelo Profissional c/estato. C/3 cristais.
N/Oferta à Vista NCR\$ **299,00**
Pelo Credi-Mesbla NCR\$ **29,90** mensais

Amplificador Alex

P/violas, guitarras, violas, bandolins e cavaquinhos. 2 entradas para instrumentos. C/pedal para ligar e desligar vibrato.
N/Oferta à Vista NCR\$ **290,00**
Pelo Credi-Mesbla NCR\$ **29,00** mensais

Violão Gianini

Belíssimo som. Escala perfeita.
N/Oferta à Vista NCR\$ **34,50**

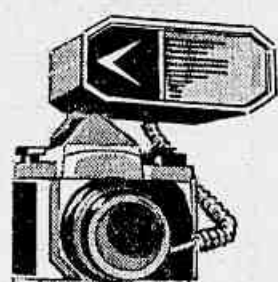


Microscópio Towa

Amplia 600 vezes. 3 objetivas. C/iluminação.
N/Oferta à Vista NCR\$ **39,50**

Gravador Crow-Corder

Mod. 3000. Pilha e corrente. 2 velocidades. Controle remoto p/gravação.
Pelo Credi-Mesbla NCR\$ **37,80** mensais

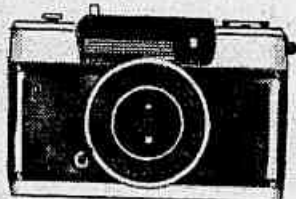


Flash Harmony TR 100

Pilha e corrente. 40 wts. 450 g.
N/Oferta à Vista NCR\$ **152,80**
Pelo Credi-Mesbla NCR\$ **15,39** mensais

Câmera Flexaret VI

6x6 e 35mm. Objetiva 1,3,5. Velocidade até 500. C/estato de couro.
Pelo Credi-Mesbla NCR\$ **29,50** mensais



Câmera Olympus Pen EE

18x24. 72 folhas. Foco Fixo. Obj. Zuikol 3,5. 28 m/m.
Pelo Credi-Mesbla NCR\$ **25,33** mensais

Projeto 35 m/m Cabin automático

35 m/m e 4x4. Controle remoto para mudança de slides. Chassis para 36 e 50 slides. Com Bóia Vignil.
Pelo Credi-Mesbla NCR\$ **40,23** mensais.



Gravador ultra-portátil Sharp
Excelente sonoridade. Funciona com pilhas comuns ou na corrente de 110/220 volts. Velocidades: 17 1/8 e 3 3/4. Tempo de gravação: 60 minutos. Microfone com controle remoto.
Pelo Credi-Mesbla NCR\$ **37,50** mensais.



Analisador de circuitos Sanwa mod. 320 X
Sensibilidade de 50.000 OHMS por volt. Escalas: 0-10 K/ 0-100 K/ 0-1MEG/ 0-100 Megames. Volts: 5-25-100-250-500-1.000-5.000.
Pelo Credi-Mesbla NCR\$ **13,75** mensais.



VISITE A NOVA SEÇÃO DE BOMBONIERE E LEVE A GARTOTADA.



Use o Credi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades

estacionamento **GRATIS**
durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla.
Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.



Compre no **MAGAZINE**

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Almeida Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/23
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32

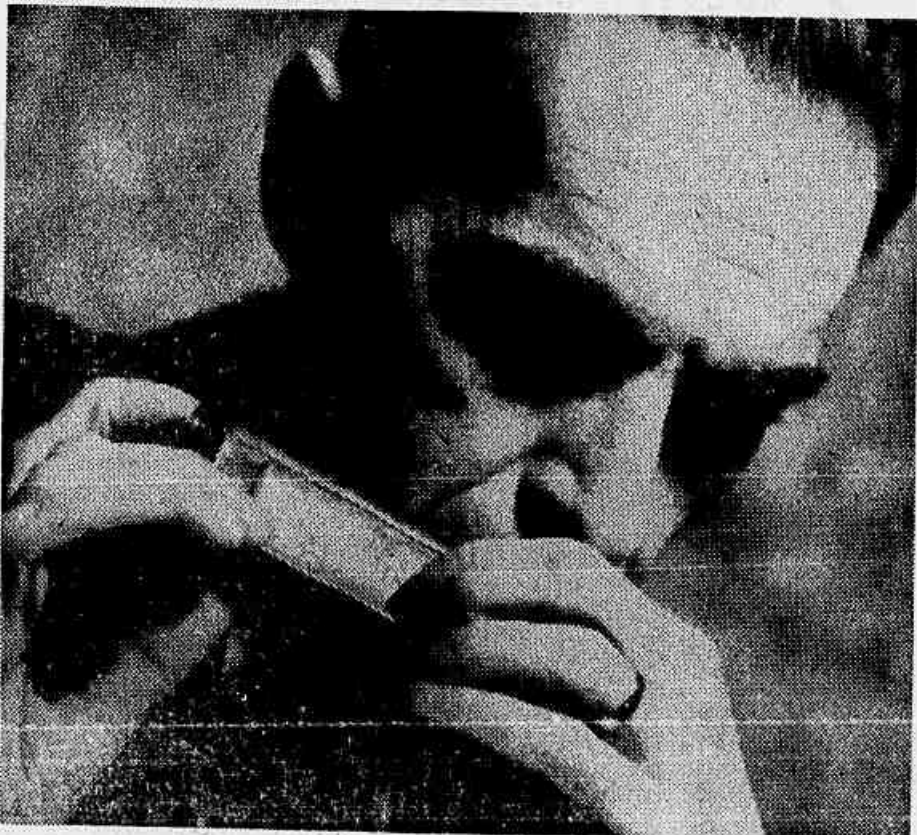
OUTONO NA EUROPA

Tarifas com 25% de redução. Excursões Financiadadas.

Mesblatur



Lan viu assim o "Relatório Kinsey", "show" do Rui Bar Bossa



A Gaita e Sua Arte no Carioca

Verdadeiros festivais de gaita estarão sendo apresentados semanalmente a partir da próxima segunda-feira, dia 25, dentro do ciclo de promoções do Teatro Carioca de Arte. Edu e Sua Gaita, apresentando um painel da música — do popular aos grandes clássicos universais — será a primeira atração.



verushka



Paula

Esta foi uma semana no feminino plural. Nem sempre o céu esteve azul mas por todas as mulheres que passaram e aconteceram, ficou um gostinho da primavera que chegará dentro de cinco dias apenas.

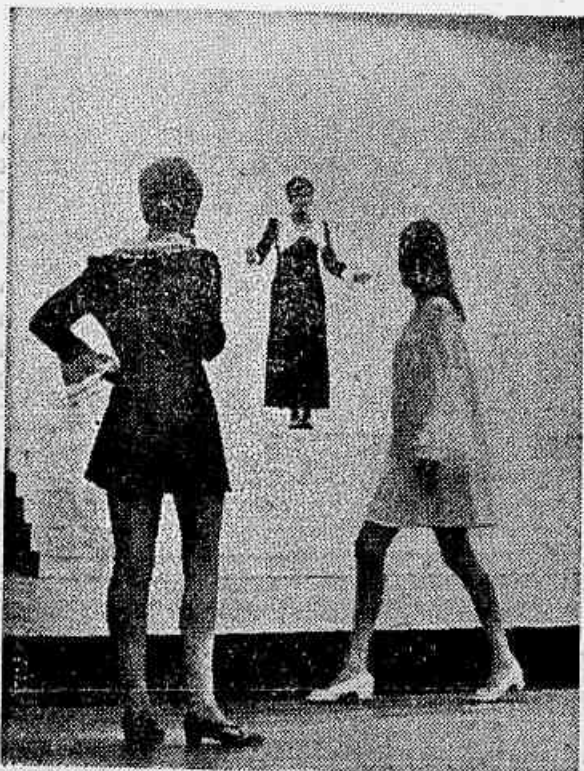
Verushka afirmou que vinha. Ficaram todos esperando. Vinha terça-feira mas não veio. Chegava na quinta mas era boato. Foi preciso esperar com paciência até sexta para vê-la de novo, em nosso cenário. Mas valeu a pena.

Paula e Daniele, dois manequins bem conhecidos, saíram por Copacabana fotografando as modas que mostraremos hoje à noite no September Fashion Show, no desfile JB-Korrigan. Na segunda página você vai ter *avant-première*.

O rosto novo da mulher na primavera foi o tema de outra mulher (e de um homem também) Ivone, maquiladora que fala de boas idéias.

A Rosa dos Peixes que vai agora cantar canções do mar, Marília Batista que entrou para o Museu da Imagem e do Som no ciclo dos grandes artistas brasileiros, Sandra Teresa a nova face do cinema foram outras que marcaram presença.

O September Fashion acaba hoje, uma pena! Os manequins ingleses que estiveram por aqui voltaram a Londres deixando clara a imagem da mulher atual: dinâmica, engraçada, fascinante, cheia de requintes e truques.



as inglesas



marília batista

revista de **d**omingo

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 17, e segunda-feira, 18 de setembro de 1967

DEPOIS DO SOL... quem ilumina seu lar é a **Galeria Silvestre** a galeria da luz
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO
R. 7 DE SETEMBRO, 188 - R. DO TEATRO, 19
Filial Vila Isabel: PÇA. BARÃO DE DRUMOND, 68-A

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE



TELE-RIO EM SETEMBRO BATE SEU PRÓPRIO RECORDE na Liderança dos Preços Baixos

TELEVISORES

PHILCO MOD. B.123-M	a vista Ncr\$ 725,00	ou 10x 72,50
PHILCO MOD. B.196	a vista Ncr\$ 809,00	ou 10x 80,90
PHILIPS MOD. 67	a vista Ncr\$ 669,00	ou 10x 66,90
TELEFUNKEN MOD. 67	a vista Ncr\$ 679,00	ou 10x 67,90

AR CONDICIONADO

PHILCO MOD. 1.H.P.	a vista Ncr\$ 999,00	ou 10x 99,90
ADMIRAL MOD. 1.H.P.	a vista Ncr\$ 995,00	ou 10x 99,50

RADIOVITROLAS

PHILIPS - PILHAS	a vista Ncr\$ 115,00	ou 6x 19,20
PHILIPS PORTATIL MOD. NG	a vista Ncr\$ 169,00	ou 6x 28,30
PHILIPS - AUTOMÁTICA - MÓVEL	a vista Ncr\$ 389,00	ou 10x 38,90
PHILIPS - ESTÉREO MOD. FR. 680	a vista Ncr\$ 729,00	ou 10x 72,90
PHILIPS - ESTÉREO MOD. FR. 781	a vista Ncr\$ 1.045,00	ou 10x 104,50
TELEFUNKEN - ESTÉREO MATINATA	a vista Ncr\$ 789,00	ou 10x 78,90
TELEFUNKEN - DOMINANTE ECO	a vista Ncr\$ 1.569,00	ou 10x 156,90

RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE 3 FAIXAS	a vista Ncr\$ 87,50	ou 10x 8,75
PHILCO TRANSGLOBE	a vista Ncr\$ 229,00	ou 10x 22,90
PHILIPS TRANSISTOR	a vista Ncr\$ 55,90	ou 10x 5,59
PHILIPS - LUZ	a vista Ncr\$ 120,00	ou 10x 12,00

FOGÕES

ALFA-BRASIL 4 BOCAS BICOLOR	a vista Ncr\$ 79,00	ou 10x 7,90
ALFA-BRASIL 4 BOCAS LUXO BICOLOR	a vista Ncr\$ 96,00	ou 10x 9,60
WALLIG (ESGOTADO)	a vista Ncr\$ 215,00	ou 10x 21,50
BRASTEMP IMPERADOR DE LUXO	a vista Ncr\$ 479,00	ou 10x 47,90

BICICLETAS

MONARETA-ADULTO	a vista Ncr\$ 169,00	ou 10x 16,90
MONARETA-MIRIM	a vista Ncr\$ 123,00	ou 10x 12,30
BICICLETA B. CIRCULAR	a vista Ncr\$ 139,00	ou 10x 13,90
BICICLETA 22 MENINO (A)	a vista Ncr\$ 129,00	ou 10x 12,90
BICICLETA 18 MENINO (A)	a vista Ncr\$ 112,00	ou 10x 11,20

PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR	a vista Ncr\$ 46,50	ou 10x 4,65
SECADOR DE CABELO	a vista Ncr\$ 56,00	ou 10x 5,60
BATEDEIRA	a vista Ncr\$ 76,50	ou 10x 7,65
ENCERADEIRA	a vista Ncr\$ 125,00	ou 10x 12,50
ASPIRADOR DE PÓ C/ RODAS	a vista Ncr\$ 175,00	ou 10x 17,50
MOTOR P/ MÁQ. DE COSTURA	a vista Ncr\$ 54,00	ou 10x 5,40
MOEDOR DE CARNE	a vista Ncr\$ 49,00	ou 10x 4,90

PRODUTOS WALITA

LIQUIDIFICADOR	a vista Ncr\$ 53,50	ou 10x 5,35
EXAUSTORES	a vista Ncr\$ 69,00	ou 10x 6,90
FERRO AUTOMÁTICO	a vista Ncr\$ 31,50	ou 10x 3,15

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE PREMIER MOD. M. 76	a vista Ncr\$ 479,00	ou 10x 47,90
FRIGIDAIRE PREMIER MOD. M. 77	a vista Ncr\$ 505,00	ou 10x 50,50
FRIGIDAIRE PREMIER MOD. B. 96	a vista Ncr\$ 617,00	ou 10x 61,70
FRIGIDAIRE PREMIER MOD. S. 126	a vista Ncr\$ 817,00	ou 10x 81,70
BRASTEMP DUPLEX MOD. 12. DP	a vista Ncr\$ 939,00	ou 10x 93,90
CONSUL QUEROSENE	a vista Ncr\$ 475,00	ou 10x 47,50

MÁQUINAS DE LAVAR

BRASTEMP AUTOMÁTICA	a vista Ncr\$ 579,00	ou 10x 57,90
BENDIX ECONOMIC MOD. WFH	a vista Ncr\$ 549,00	ou 10x 54,90
BENDIX PEKINA	a vista Ncr\$ 219,00	ou 10x 21,90

MÁQUINAS DE COSTURA

VIGORELLI 5 GAVETAS	a vista Ncr\$ 155,00	ou 10x 15,50
VIGORELLI ROBOT GAB.	a vista Ncr\$ 339,00	ou 10x 33,90
VIGORELLI SUPER ROBOT GAB. C/ MOTOR	a vista Ncr\$ 535,00	x ou 10x 53,50

DIVERSOS

ENCERADEIRAS LUSTRENE	a vista Ncr\$ 105,00	ou 10x 10,50
NAUTILUS (COIFA P/COZINHA)	a vista Ncr\$ 105,00	ou 10x 10,50
GRAVADOR PHILIPS	a vista Ncr\$ 299,00	ou 10x 29,90
GRILL SPAN	a vista Ncr\$ 139,00	ou 10x 13,90
PANELAS DE PRESSÃO MARMOCOC	a vista Ncr\$ 16,50	
MESA FORMICA P/TV	a vista Ncr\$ 25,00	

E A ENTRADA V. SÓ PAGA EM DEZEMBRO!

OFERTA ESPECIAL

INSTALAÇÃO C 2 BUIJES A GÁS À VISTA NCR\$ 38,00
FERRO AUTOMÁTICO HOVER À VISTA NCR\$ 26,90



Uma organização que ergue o comércio carioca

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua da Alfândega, 261
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua Uruguiana, 114 a 116

CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
COPACABANA:
Rua Santa Clara, 26-A
(Aberta até 22h30m)

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

jb-korrigan:

quando o september mostra a moda que vai fazer verão

fotos de ronaldo theobald



listras e listras até à altura dos quadris, marinho e abacate com saia em tom liso marinho



cortes e recortes, cintura no lugar e decote debrando em tons vivos de coral e areia completam o sequinho verde-pistache, coleção verão que desfila hoje no september, patrocinada pelo jb

Korrigan é nome francês, malha francesa, moda que a França exporta para os quatro cantos do mundo. A primeira de suas etiquetas foi costurada no decote de um vestido há muitos e muitos anos atrás. Depois a malha se expandiu, ligou-se a Rhodier, emigrou para o Brasil onde permanece há dez anos unida a Pinguim que fabrica todos os fios de lã.

As inspirações de cores e estilos continuam chegando lá da matriz. A equipe de Esteio (Rio Grande do Sul) vai apenas adaptando cada modelinho ao gosto e às necessidades específicas da elegante brasileira.

A Korrigan prefere sempre ser chamada de conservadora, embora isto não seja verdade hoje em dia. Seus lançamentos vão desde o "sequinho" tradicional até o mais requintado *tailleur*. Mas nunca fica esquecida a linha *mademoiselle*, onde são permitidas todas as extravagâncias.

Em questão de cores, cada estação tem duas vedetas. A primavera-verão teve na Europa e vai ter também aqui o rosa indiano (quase ciclame e o azul olímpico, bem azulão, totalmente elétrico). Pistache, fúcsia, marinho, vermelho alta-tensão e verde-abacate estarão vestindo o calor.

Estas e outras novidades, você está convidada para ver hoje à noite, às 21 horas no Salão Nobre do Copacabana Palace. O desfile do verão Korrigan será patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL.



na coleção verão mademoiselle, short em peça única e mini-saia em malha amarela e branca



jumper ou jardineira é estilo que fica, vermelho-coral, dois botões prendendo as alças e blusinha de ban-jon branca



oh, que delícia de terninho, diz danielle, em malha verde-petróleo com blusa listrada em todos os tons: branco, vermelho, amarelo, verde



paula veste korrigan, sequinho em tons de marinho e verde-abacate

modelo da semana

a debutante

gil brandão

Com uma rosa na mão a debutante penetra no mundo social. Com uma rosa na mão e com as alegrias e esperanças de uma nova etapa de sua vida, que agora começa. Quantas sonham com esse momento! Uma espécie de cartão de maioridade que lhe dá direito para perambular por sonhos mais altos, esse deslizeamento que se cumpre na menina que largou as bonecas e na moça que se fará, agora na festa, diante das flores e das luzes. Portanto, há especial carinho em homenagear as debutantes, porque de repente nos encontramos diante da mocidade. Esse vestidinho é uma mistura deste amor: flores, festa e mocidade. Feito em organdi leve, trabalhado em camadas duplas, tem a blusa toda recoberta em margaridas miudinhas, com miolo trabalhado em pedras amarelas. Os detalhes se localizam nas costas: o laçote armado que arremata o cinto numa cintura marcada alta e a gola, alta na frente e descendo em pontas atrás. Saia *évasée* bem armada.

O molde completo deste modelo, no manequim 40, você encontrará na página central deste caderno, com todas as indicações necessárias a sua boa execução.

ESQUEMA DO MOLDE

MANEQUIM 40 — (Busto 88 e quadris 94).
TECIDO — Organdi.
Metragem — 2,50cm por 0,90cm de largura (vestido curto); 4,00cm por 0,90cm de largura (vestido longo).

OBSERVAÇÕES - Copie os moldes separadamente em papel transparente — ou em papel opaco com a carretilha — e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alinHAVOS. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3cm para as costuras e de 6cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças bastando para isso fazê-los coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição dos moldes sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não se esqueça que o corte se faz em sentidos opostos. Embeber uma costura significa passar um fio à máquina de ligeiro franZido, antes de proceder à montagem de maneira que este franZido desapareça depois na passagem a ferro.

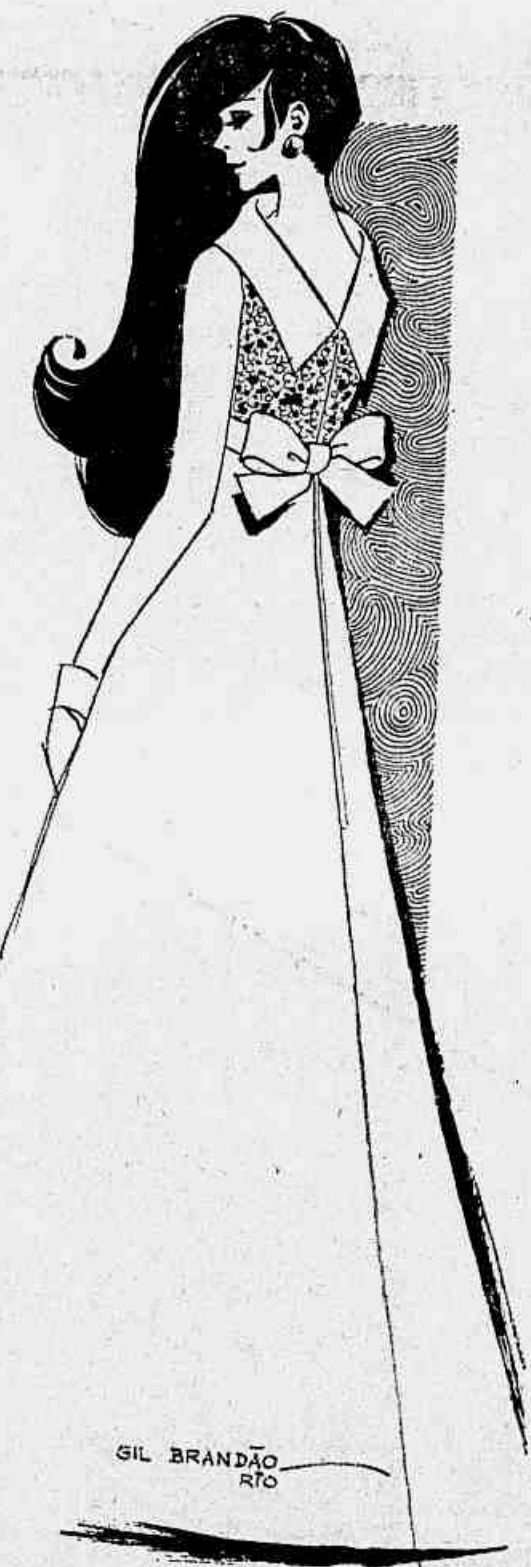
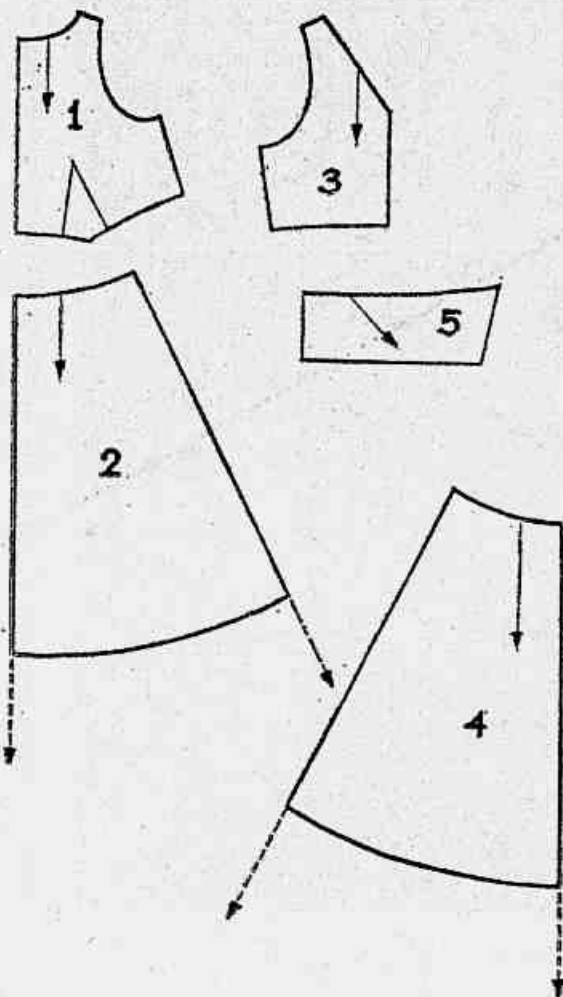
1. FRENTE DA BLUSA — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Forre com tafetá e recubra toda a peça com pequenas margaridas também de organdi.

2. FRENTE DA SAIA — Corte duas vezes. Querendo o vestido longo basta prolongar as linhas do molde até a medida desejada. Entreteie a saia.

3. COSTAS DA BLUSA — Corte duas vezes. Mesmas observações da peça 1.

4. COSTAS DA SAIA — Corte duas vezes. Mesmas observações da peça 2. Fechoclair na costura central das costas.

5. GOLA — Corte duas vezes com a fazenda dobrada pelo meio da frente em pleno viés. Entreteie e monte no decote.



GIL BRANDÃO
RTO

APRENDA A COSTURAR com GIL BRANDÃO

Cursos básicos de corte infantil e adulto Cursos de costura e aperfeiçoamento. Em cinco semanas. Rua Miguel Lemos, 44/803. Fone: 36-4599.

Agora, também em S. PAULO, Alameda Jaú, 1528 — Conj. 32. Esquina da Rua Augusta.

september fashion show:

os desfiles do último dia

Hoje é o último dia do September Fashion Show, e se você pretende ver tudo que as marcas famosas têm para apresentar em matéria de *prêt-à-porter*, é melhor estudar muito bem a programação, porque haverá 21 desfiles, a partir das 15 horas.

15 horas — estarão na passarela os modelos da Jomafre e logo após os da América Fabril. Local: *Midnight*.

16 horas — Miss Universo e misses dos Estados desfilarão na piscina, enquanto a Moda Jovem Super estará se apresentando no teatro.

16h30m — apresentação da Vencedor no *Midnight*.

17h30m — Seleção Nacional de *Prêt-à-Porter*, no teatro.

18 horas — a moda da Tomaso. Local: *Midnight*.

18h30m — a Marbet fará seu desfile também no *Midnight*, enquanto no teatro poderá ser vista a Seleção Nacional de Malharia.

19 horas — é a vez da Vigotex, no *Midnight*, seguida pela Tricot-lã.

20 horas — Seleção de Moda Masculina, no teatro, e modelos Rendanyl, no *Midnight*.

20h30m — as meias Iris estarão se apresentando no *Midnight*.

21 horas — *Brazilian Fashion Follies*, no teatro, enquanto as misses dos Estados e Miss Universo desfilam na piscina. Também uma apresentação da Votorantim, no *Midnight*.

A partir das 21 horas os demais desfiles serão todos feitos no *Midnight*, obedecendo o seguinte horário:

- 21h30m — Arp.
- 22 horas — Artefina.
- 22h30m — Berta.
- 23 horas — Atelier.

aconteceu no copa

O que se viu no Copa, na quinta-feira, um pouco antes de ter início o desfile da moda jovem londrina, foi algo de inacreditável. Cerca de 400 pessoas se aglomeravam à porta do Golden-Room esperando que ela se abrisse e, com menos de dez minutos de espera, a confusão era geral. Meninas, moças, rapazes, homens e mulheres, além de algumas senhoras, começavam a bater palmas, valar e gritar alguns daqueles pregões que a gente está acostumado a ouvir em shows promovidos por adolescentes: "Tá na hora", "Como é, vai ou não vai começar isso?", "Môço, abre logo".

E quando o "môço" abriu, o espetáculo foi ainda mais degradante: as pessoas se acotovelavam, atropelavam umas às outras e até uma senhora grávida era pressionada contra a porta principal. Para variar, o senhor que fazia às vezes de porteiro não era também dos mais cavalheiros e dava ordens, aos gritos, como se estivesse falando com meninos, ou soldados: "Duas a duas", "Não empurra, senão não entra", "Quer parar com isso?", "Depois vão dizer que isso aqui é desorganizado. Vocês é que não têm educação". E não parava de gritar, nem de ser empurrado.

Consequência: muitos penteados se desfizeram, uma senhora perdeu o cinto, outra ficou descalça por uns tempos e a maioria de mau humor.

E no meio disso tudo — da confusão e do empurra-empurra — o boy, encarregado de ficar por perto para ajudar se fosse preciso, viu discretamente e falou baixinho, como se pensasse alto:

— Santa mãe! Acho que no ano que vem vamos ter que chamar o exército! E olha que isso é desfile de moda de bacana!

velazquez

2º September
Fashion Show

Nos desfiles do September Fashion Show, as manequins usam Perucas **velazquez**

Aguardamos sua visita, em nosso stand, no Copacabana Palace

velazquez & Cia. Ltda.

R. Figueiredo Magalhães, 286 - Loja G - Gal. Cine Cêndor - Copacabana - GB
Av. São Luiz, 153 - 1.ª S/Loja - Loja 13 - Galeria Metrópole - SP

sob medida

Sob medida resolve todos os seus problemas de moda, desde o fecho do vestido de noiva ao modelo de sapato mais atual. Caso você queira alguma consulta, escreva para Gilda Chataignier — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar — com a maior antecedência possível em relação à data para a qual necessita as explicações.

Verônica — Lins de Vasconcelos — GB — Para a sua diagonal de seda, este *tailleur* com paletó curto, gola circular afastada do pescoço — terminando com um botão — mangas montadas em cavas, rolôtes de 2 centímetros de largura fazendo o debrum. A saia é semi-*évasée*, com costura central, recorte quebrado — com um botão igual ao da gola — e com contornos em rolôte. Como o tecido é laranja, fica moderno usar complementos pretos. Prenda os cabelos num grande *pouff* e arremate-os com fita de veludo negro. Escreva sempre.

Dulce Vasconcelos — Bom Jardim — MG — Você poderá usar o sapato em pelica bege com biqueira em verniz. E quanto ao vestido, faça-o em fusão cotelê verde cana, com corte central, fenda acima do busto, mangas curtas montadas em cavas. Detalhes: tiras enfiadas da própria fazenda terminando com laço gordo de duas pontas. Qualquer dúvida, escreva.

Fernanda Teles — Nova Friburgo — RJ — Se o vestido de *cloqué* preto não for

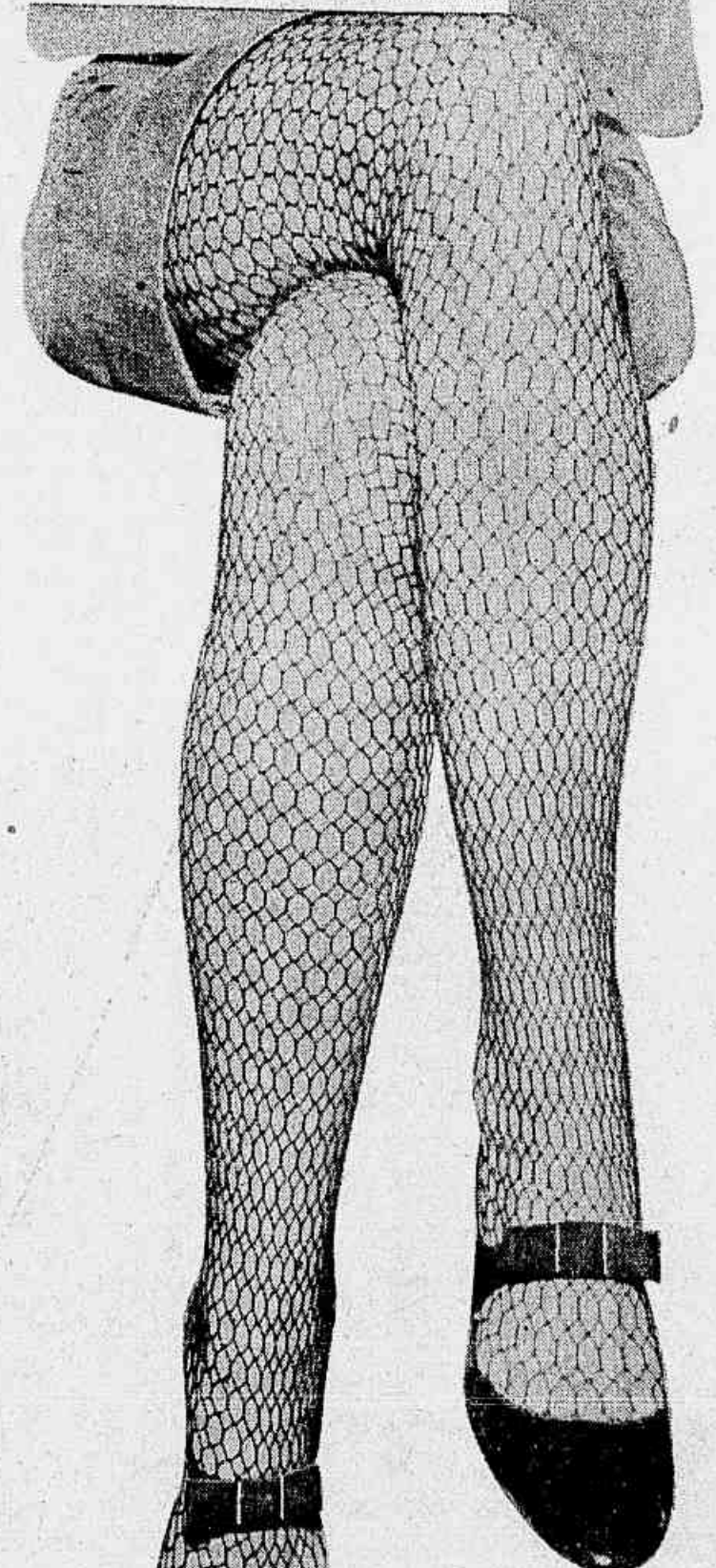
muito ajustado, poderá ainda ser usado. Talvez possa mesmo abrir pences e costuras para que fique mais larguinho. É um tecido bem *habillé* — ainda mais levando-se em consideração a cor — e fica bem para coquetês, casamentos, recepções, formaturas. Para a missa fica inadequado, mas poderá usá-lo na cerimônia noturna da festa de seu filho. Sapato e carteirinha de cetim ficam ótimos com o vestido. Quanto ao agasalho, poderá usar uma estola de *cloqué* colorido — rosa *shocking*, verde ou branco — com forro

preto. Caso tenha algum mantô preto ou branco, em seda ou veludo, poderá usar que faz fino. Estamos a sua disposição.

Teresa da Silva Bastos — Centro — GB — Como o tecido do duas-peças que vai usar no casamento é metálico — lilás e ecru — achamos que o *léopard* prateado fica melhor para os sapatos e a carteira. O chapéu pode ser apenas um toque de tule lilás salpicado com violetas e as luvas em *nuède* branco-pérola ou, se conseguir, em lilás. Escreva outras vezes.



EM SETEMBRO, MÊS DA PRIMAVERA,
MEIAS FRANCESAS
EXCLUSIVAMENTE PARA A PRIMAVERA.



E no seu 49.º aniversário, as CASAS OLGA oferecem por apenas:

NCRS **9,75** o par.

9 maravilhosas cores à sua escolha.

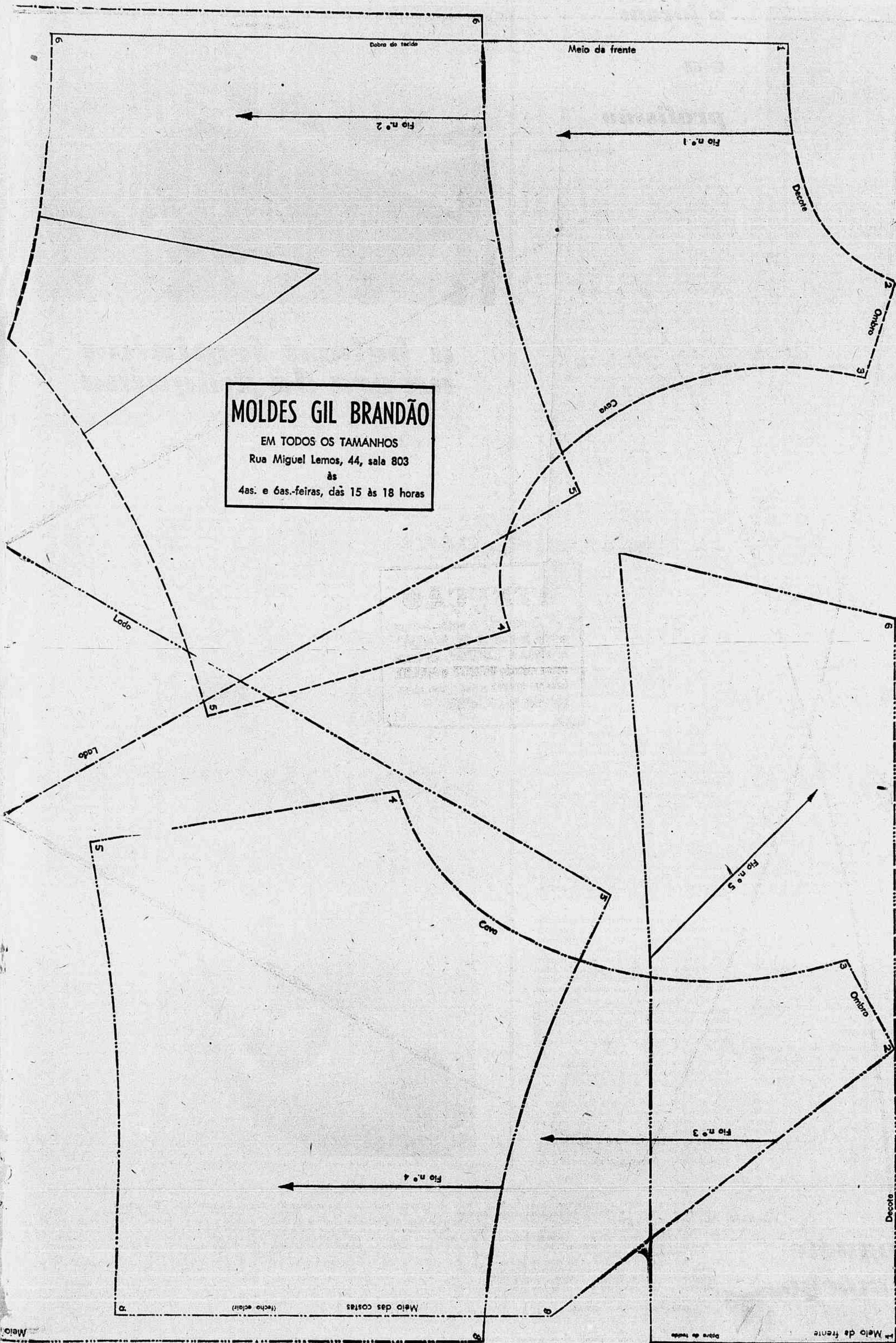
AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS
CASAS OLGA
CENTRO: R. do Ouvidor, 122 - R. 7 de Setembro, 82 e 135 - R. Uruguaiana, 20 e 22 - R. Gonçalves Dias, 75 - ZONA SUL: Av. Copacabana, 794, 891 e 1089 - R. do Catete, 342 - Av. Ataulfo de Paiva, 920 - ZONA NORTE: R. Conde de Belfim, 442 - R. Dias da Cruz, 58-A - R. Carvalho de Souza, 300 - NITERÓI: R. da Conceição, 16 - PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 773

ATENÇÃO

Brevemente à venda a nova edição do livro de GIL BRANDÃO: **APRENDA A COSTURAR**, contendo agora método INFANTIL e ADULTO. Reserve quanto antes o seu exemplar pelo tel.: 36-4599.

MOLDES GIL BRANDÃO

EM TODOS OS TAMANHOS
Rua Miguel Lemos, 44, sala 803
às
4as. e 6as.-feiras, das 15 às 18 horas





o jovem e a profissão

ofélia boisson cardoso

Chegando à quarta série ginasial, o jovem começa a preocupar-se com a profissão. Em geral, fica indeciso, um tanto confuso e desorientado; oscila entre o clássico, o científico, o curso técnico ou o normal. É que esse nível de escolaridade coincide justamente com a fase de maior conflito da adolescência (14-15 anos). Assim, não tem ele serenidade nem experiência para decidir-se. Precisa de auxílio, e este só lhe pode ser dado depois de investigação prévia.

Hoje, no Rio, funciona uma entidade — ISOP — (Instituto de Seleção e Orientação Profissional), organizada pelo falecido Dr. Mira y López, sob os auspícios da Fundação Getúlio Vargas. Seu objetivo está em examinar os jovens, para orientá-los quanto ao rumo, no segundo ciclo, e na escolha, da profissão. No primeiro caso, não se trata, ainda, de orientação profissional, mas de selecionar um caminho — clássico, científico, normal ou técnico —, onde se completará a base necessária à profissão, definitivamente eleita mais tarde.

Ao fim do segundo ciclo é que o indivíduo, tendo saído já da fase mais turbulenta da adolescência, está em condições de pronunciar-se.

A INVESTIGAÇÃO

A investigação, feita na base de testes, fornece uns poucos dados, mesmo que se trate de material devidamente aferido, aplicado e interpretado por técnico competente. Teste ou escala funciona como instrumento de sondagem; numa determinada área da personalidade; é um meio de selecionar tipos de reações comparáveis às de um grupo, tomado como testemunha. É como o termômetro ou o tensiômetro na clínica médica; o fato de apresentar temperatura ou pressão baixa ou alta, por si só, não permite diagnosticar a doença.

Por outro lado, teste não é instrumento fácil de conseguir em condições de funcionar eficientemente. Do início de sua confecção até que se possa considerá-lo válido, decorre um longo período de tempo; ele deverá ser experimentado em populações coligadas ao acaso, os resultados serão objeto de sério tratamento estatístico e, por fim, as previsões por ele sugeridas não de ser comparadas à realidade (cálculo de correlação). É esta correlação — entre os resultados do teste e o fato real que o torna digno de confiança.

É preciso não desprezar no entanto uma série de fatores que interferem no curso do exame, de modo a falsear os resultados como perturbações do sistema nervoso — emocionais ou fisiossomáticas —, que podem atuar como causa de baixo rendimento nas respostas ao teste.

Observe-se este fato, por exemplo: Zézinho, de seis anos e meio, examinado por meio de duas escalas de inteligência (uma verbal e outra não verbal), obteve um QI de 1,18, numa, e 1,12, na outra. (O QI é a relação entre a idade mental determinada pelo teste e a cronológica). O normal teórico seria igual à unidade, isto é, o examinando apresentaria a idade mental de acordo com a cronológica. Em outras palavras: ele seria capaz de resolver as questões que são resolvidas por uma significativa maioria de crianças de sua idade.

A julgar pelo que produziu nos testes, esse menino teria uma inteligência um pouco acima da média. Seu rendimento na escola, porém, não confirmava semelhante expectativa; classificava-se entre os últimos. Ouvidos os pais e investigado ele mesmo por meio de outros testes, não só psicológicos, o problema fez-se claro: era de ordem emocional e nervosa. Zézinho vivia num ambiente tenso, já que os progenitores agrediam-se mutuamente com violência e ele assistia às brigas. Agravando o quadro, era portador ainda de uma disfunção nervosa (acentuada imaturidade de eletrogênese cerebral). Além de seu sistema nervoso não funcionar de acordo com o nível de evolução, havia um transtorno emocional sério, que o tornava instável. Nessas condições, não lhe era possível manter-se atento e, assim, os reflexos condicionados, necessários à aprendizagem, não se estabeleciam. Daí, a correlação entre o QI, calculado de acordo com suas respostas, e o trabalho escolar negativo, o que todavia não invalida o teste.

O oposto sucede também: o examinando, perturbado na ocasião da prova, fracassa, apresentando soluções que não exprimem em absoluto suas reais possibilidades.

Quando válido, o teste faculta a um pesquisador hábil observar objetivamente amostras de reações, reduzindo-as até a números. Essas amostras contudo não devem ser vistas como um retrato fiel da personalidade, e suficientes, por si só, para condicionar a orientação.

INTERESSES VOCACIONAIS

Outra dificuldade, quanto à escolha da profissão adequada, consiste na essência dos interesses. Frequentemente, se confunde o que é adquirido por influência social com o que corresponde a uma tendência inata, isto é, a real vocação.

Vocação (voz interior) existe na personalidade, independente dos estímulos do meio, das experiências vividas. Traduz-se num interesse espontâneo e muito vivo por esta ou aquela atividade. Pode-se cultivar a vocação e propiciar todas as oportunidades para que ela se realize ampla e totalmente. Não se pode criar uma vocação.

Vulgarmente fala-se em vocação para esta ou aquela profissão. O fato não é bem esse. As profissões relacionam-se estreitamente à cultura; elas surgem, desaparecem ou se transformam de acordo com as necessidades sociais. Até os começos deste século, não havia aviadores, nem aeromoças, nem outra qualquer atividade relacionada à aviação, como meio decorrente de transporte. O médico de cinquenta anos atrás muito pouco tinha de comum, quanto ao campo de trabalho, com o de hoje. Naquele tempo, ele tratava de qualquer espécie de doença. Em nossos dias, a especialização crescente penetra por novas áreas, exigindo profissionais de vários tipos para cada espécie de enfermidade. Ninguém confunde neurologista com nutricionista ou com pediatra.

A tendência atual está em especializar, em limitar os campos de ação. Deste modo, não há vocações especificamente para esta ou aquela profissão. Há interesses, denunciando tendências e aptidões.

Neste ponto, justamente, reside a dificuldade a que me referi a início: será o interesse manifestado resultante de uma tendência natural, ou ele é consequente de um condicionamento oriundo do meio?

Este fato ilustra bem o pensamento que expone: há tempos examinei um rapadinho que, de saída, declarou-me interessar-se por tudo quanto se relacionava a Odontologia. Em se tratando de orientação profissional, tive que investigar cuidadosamente as várias componentes de sua personalidade, além de entrevistá-lo pais. O problema era o seguinte: ele pertencia a uma família de dentistas afamados na cidade em que moravam. O pai muitas vezes estimulava-o, acentuando-lhe com um "nome feito", um "caminho aberto", um "consultório montado". Ele cresceu observando os trabalhos de prótese que o pai realizava em casa e para os quais pedia-lhe colaboração. Não é de estranhar, portanto, seu interesse nesse tipo de atividades.

Insistindo, ingressou na Faculdade de Odontologia, mas ao fim do segundo ano estava aborrecido, sem coragem de prosseguir.

Procurou-me.

— A Faculdade foi, para mim, uma decepção! Eu não queria isso. Não agüentarei ser dentista o resto de minha vida.

Não foi a Faculdade que o decepcionou, pelo contrário, ela o pôs diante de realidades e ele não pôde suportá-las, porque não tinha condições para isso. Era um eseta, extraordinariamente bem dotado para as artes plásticas, desejoso de criar.

Aceitou estudando Arquitetura e, então, venceu.

Há famílias que ostentam orgulhosamente, como tradição que as dignifica e enobrece, o fato de se destacarem muitos de seus membros numa determinada profissão. O jovem, desde a infância, é conduzido de modo a admirá-la e desejar ingressar nela mais tarde. Essa forma de atuar leva a confundir os interesses vocacionais, que contam, com os sociais que não têm profundidade, porque são adquiridos no curso da vida e não correspondem à tendência natural.

ANÁLISE

Outra face desse relevante problema está no conhecimento analítico, que, antes de decidir-se, o jovem deve ter de cada profissão, sabendo em que atividades se decompõe, na prática, e a natureza de cada uma. Assim, evita-se que ele caminhe atraído por uma fantasia.

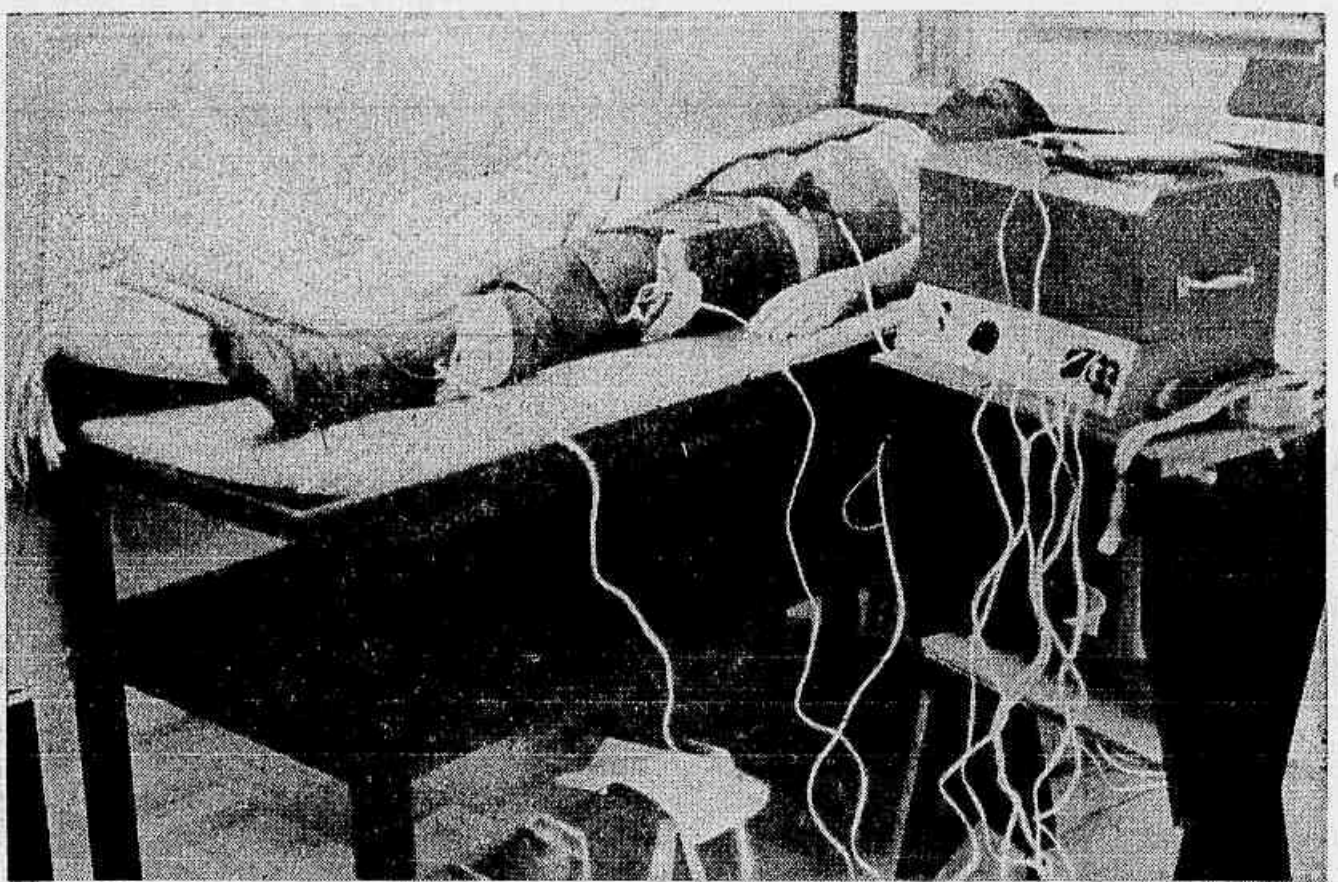
Nos Estados Unidos a análise do trabalho já foi realizada. Eles têm um catálogo de que constam todas as profissões existentes; cada uma está desdobrada nas diferentes atividades em que consiste e, além disso, do catálogo constam: tipo de inteligência, temperamento, aptidões especiais exigidos pelas profissões, individualmente.

Há também outra espécie de informações que o orientado deve possuir: diz respeito às oportunidades, que, no lugar onde vive, determinada profissão lhe oferece. É o que se denomina mercado de trabalho.

Quanto a esse aspecto, a deficiência é ainda maior no Brasil; cada um se encaminha, mal ou bem orientado, para onde quer. Às vezes, procura facilidades; é menos complicado tirar um curso de Direito, por exemplo. Em razão dessa maneira de ver, os advogados abundam aqui, embora muitos jamais tenham exercido a advocacia e transformem-se em funcionários públicos, trabalhadores em empresas ou bancários.

Não há dúvida de que nosso País oferece boas oportunidades, se o profissional estiver disposto a deslocar-se para regiões em que pode ser útil. O levantamento do mercado de trabalho, de acordo com as diferentes zonas brasileiras, ao que me consta, ainda não se fez.

Para que a orientação seja bem fundamentada, não se deve iniciar a pesquisa na adolescência, quando as transformações físicas e espirituais se fazem rápidas e profundas, mas na infância. Cada educando teria, desde seu ingresso na escola, uma ficha que o acompanharia até o secundário, e da qual constariam as reações mais expressivas e que melhor o caracterizassem. Julgo que tal ficha, preenchida por educador cauteloso e experiente, seria utilíssima no conhecimento de sua real personalidade, e permitiria encaminhamento mais seguro para a profissão.



o tratamento das pernas é o mais demorado e se divide em várias etapas. Na última, as pernas ficam congeladas e o corpo é protegido por uma pesada manta e um saco de água quente elétrica

a beleza feminina na era da máquina

Se o seu problema é celulite e gordura localizada, e você quer diminuir a cintura, rejuvenescer a pele ou enriquecer os músculos, tem agora, por preços bem acessíveis — um tratamento completo. Custam cerca de NC\$ 100,00 —, os serviços de 12 máquinas diferentes, as primeiras no Brasil, "que podem mudar completamente um corpo".

A observação foi feita por Maria Augusta, responsável pelo *Beauté Services*, nova clínica de beleza feminina supervisionada pela Socila, que está em funcionamento em Ipanema desde segunda-feira passada.

Há dois anos estamos trabalhando na instalação do instituto, diz Maria Augusta. Para isso, eu e o médico Luis Seixas fizemos um curso de especialização na Europa, aprendendo novas técnicas e como lidar com as máquinas. Depois, 14 enfermeiras foram treinadas por nós num tempo recorde de 3 meses.

Além de ser a mais moderna técnica existente no campo da beleza, o *Beauté Services* é também uma necessidade de mulher brasileira — tão pouco esportiva e tão preguiçosa para os exercícios —, pois elimina as gorduras acumuladas de uma ginástica mecânica. O *Beauté* não cuida apenas da parte física. Ao fazer a inscrição — mais de seiscentas nos primeiros dias —, a pessoa indica seu problema e o tratamento a que deseja se submeter, mas só começa a receber as aplicações depois de passar por um exame minucioso feito pela enfermeira-chefe e pelo médico, quando necessário. Embora as massagens não tenham contraindicações e seus resultados sejam garantidos — geralmente um mês é suficiente para corrigir defeitos —, a idade, o estado civil e a saúde da mulher contam muito, e "são

são tratadas com os aparelhos aquelas que têm condições".

A MÁQUINA DO PÉS À CABEÇA

No novo instituto da Socila, para cada problema há uma máquina-solução. A celulite é eliminada pelo *Vibromasseur*, através de vibrações provocadas por microondas. Já o *Adam-Trainer* é um dos únicos aparelhos que exige força física; uma inversão do sistema da bicicleta, onde os pedais estão colocados mais alto que o corpo. Quinze minutos a pedalar equivalem a 1 hora de ginástica, fortalecendo e reduzindo abdômen, cintura, coxas e pernas.

Também para as pernas foi feito o *Frigibus*, um dos tratamentos mais demorados (1 hora). Através da congelação das pernas — que ficam protegidas por uma geléia especial —, elimina-se toda a flacidez. Depois de cada aplicação, a fita métrica funciona, para ver os resultados. O cuidado especial é uma bolsa de água quente (elétrica), colocada sobre a barriga, para impedir que os órgãos genitais sejam afetados pelo frio. O *Frigibus* funciona também para o tratamento das varizes.

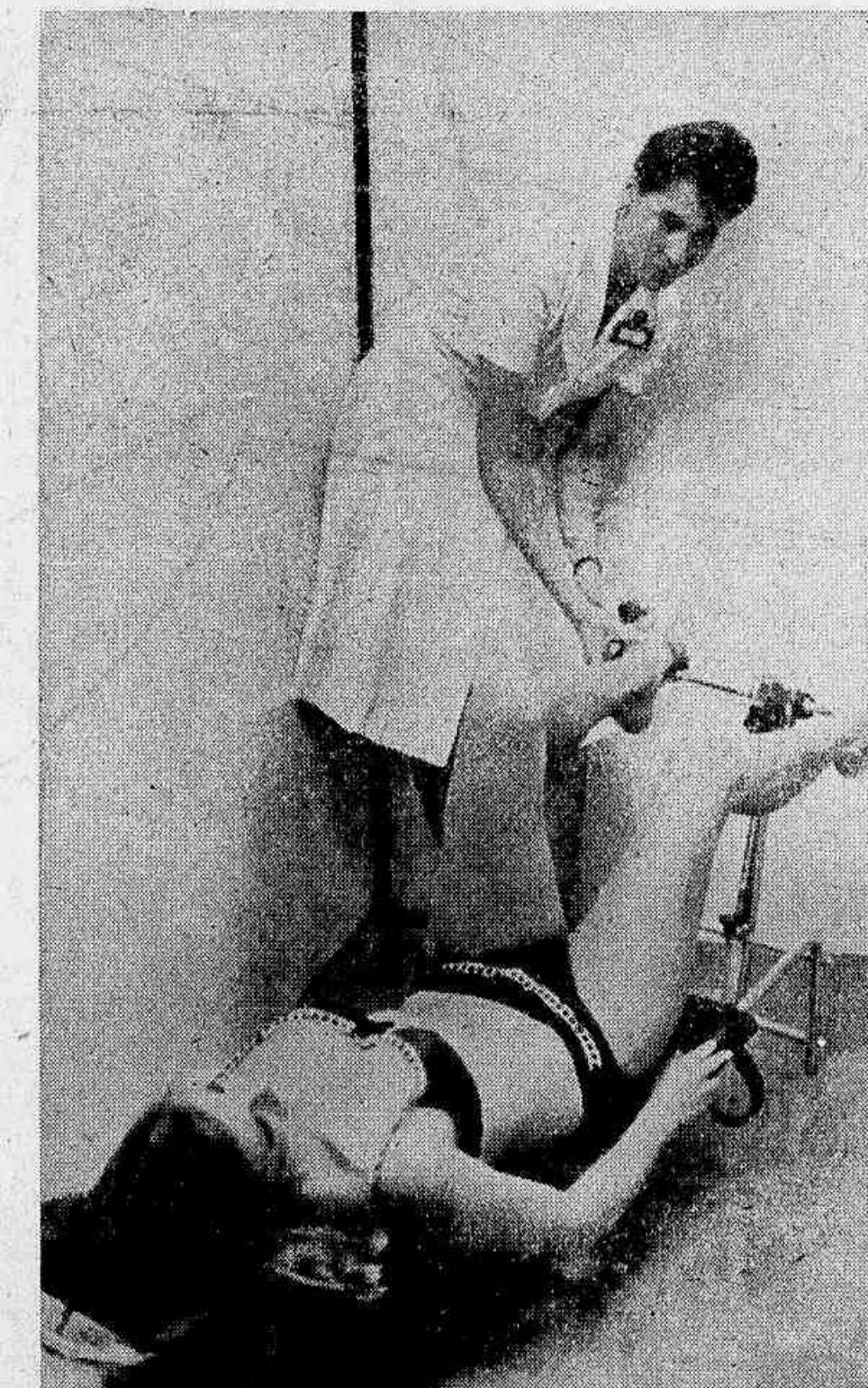
Rugas, olheiras, queixo duplo e gorduras faciais têm uma máscara especial, (permanece congelada até o momento de usar) seguida por vaporização que deixa o rosto ovalhado, hidratado e rejuvenescido.

Cintura se faz com um rôlê elétrico e para o abdômen há um jato de ar quente e frio que, em 15 minutos, faz o trabalho de 100 massagens manuais.

UM BANHO COMPLETO

Depois de ser submetida a todos os tratamentos necessários, chega a hora da mulher tomar o seu banho de beleza, relaxante e emagrecedor. Na banheira bem funda é colocada uma mistura de algas e mousse japonesa, e a água é agitada durante 60 minutos por uma corrente elétrica, produzindo um movimento semelhante no das ondas do mar. Como complemento, todo o corpo é friccionado com óleos de vison, extratos de marrom da Índia e essências de pinho com vitaminas.

Tudo isso está funcionando no *Beauté Services*, diariamente de segunda a sexta-feira, onde cada paciente é atendida em cabinas individuais.



para enrijecer os músculos do abdômen e pernas, bastam 15 minutos de exercício diário na bicicleta

infantil

walmyr ayala

o foguete do môcho

Resolvido o problema, a formiga Trololô e seu bando começaram a preparar o plano de ataque. A margarida Mag olhou o céu com displicência e disse:

— Vai chover.
— Não pode — observou Trololô — temos que impedir.
— Eu sei como — disse o vagalume Papol.
Todos escutaram atentamente:
— Quando eu fui namorado da lua cheia ela só saía depois que o céu era varrido por chuvas. Caprichos de mulher. Gostava de ver o caminho todo limpo, a verdura feliz; então arrastava o seu luar por aí, como uma rainha.
— Éta lua boba — muxoxou Trololô.
— O que podemos fazer? — perguntou Mag.
— Falar com a lua cheia, que está por sair — concluiu o vagalume.
— Como? — insistiu a margaridinha.

Foi a vez do môcho Agostinho, muito compenetrado, dar o seu palpite:

— Eu posso. Além de astrólogo, sou um boêmio inventado, muito conhecido de todas as luas. Hoje mesmo posso ir ao encontro da lua cheia no meu foguete Bananosa I.
— Como é este foguete? — perguntou Trololô intrigado.

— Uma grande banana d'água impelida por dez marimbombos africanos.

Todos bateram palmas de alegria. Mas o céu continuava a se fechar. Ah, se a chuva viesse antes da noite, teriam que retardar aquela missão tão importante.

Os animais da floresta se recolheram todos a conselho do rei, e o nosso grupo de salvamento da tartaruga Anita ficou na praia, esperando a noite.

E a noite não tardou. Chegou logo com seus grilos, seus sapos, seus silêncios. As flores se fecharam para dormir.

Aquela escuridão. Então o môcho falou:

— É a minha vez. Até breve amigos.

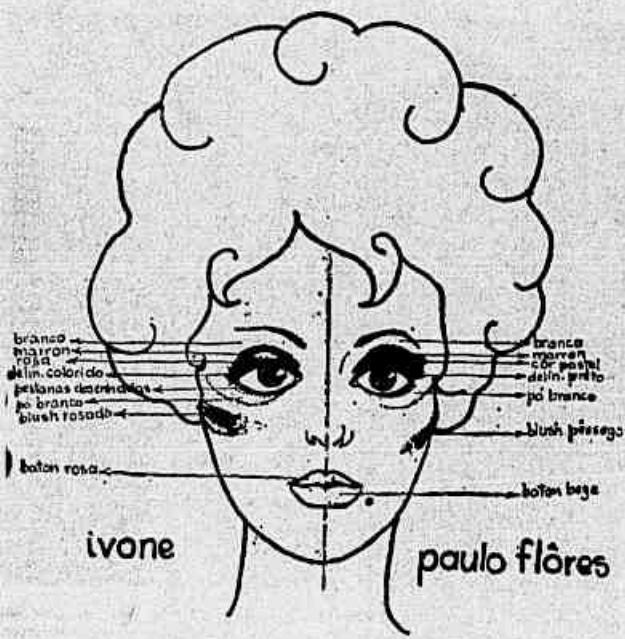
Todos acenaram comovidos e viram o môcho subir na sua árvore. Logo a toca do môcho Agostinho se abriu e apareceu a bela banana d'água e se ouviu o zumbido dos terríveis marimbombos. Era o Bananosa I. Os corações dos companheiros bateram mais forte.

O môcho Agostinho colocou uns imensos óculos verdes, montou na banana, acendeu uma luneta num determinado lugar do céu e de repente...

De repente um vento provocado por vinte asas aceleradas. E a banana passou como um rai por cima da clareira, encrespando as pétalas da margarida Mag. Logo sumiu o môcho Agostinho. A formiga Trololô que acompanhava tudo com um potente binóculo apenas disse: "Ferdé de vista". Todos se entreolharam aflitos. Será que o môcho Agostinho vai voltar? (Continua).

maquilagem:

o tempo da côr



Rosto luminoso e colorido, para mostrar a nova face da primavera, é o que ordenam os entendidos.

Paulo Flôres e Ivone do Armand recebem sua primavera em maquilagem, adaptando cores e traços ao tipo da brasileira. Poucos artifícios para o dia:

— A mulher deve ser o mais natural possível.

Dizem, e concordam também, unanimemente:

— Para a noite, qualquer exagero é permitido em maquilagem.

A VISÃO DE IVONE

Não adotando uma maquilagem padrão, Ivone procura adequação das linhas modernas ao rosto de cada uma, sempre conservando a fisionomia natural e corrigindo defeitos.

Para durante o dia a base é pouca, suavemente colorida e hidratante. O pó, sem ser compacto, é rosado e leve. Tudo como recomenda Cardin: sombra bege ou marrom (bem claras); batom rosa pálido; linha de sobrancelhas ligeiramente delineada; traço discreto junto aos cílios, em azul marinho, e muito rimel — também na parte inferior dos olhos.

A noite, duas bases — hidratante e em massa para acentuar o contorno e corrigir imperfeições da pele. Devem ser bem coloridas. O pó será mais claro que a base para levantar a fisionomia.

O blush, quando usado à noite, é cintilante, dourado ou prateado, enquanto que de dia é só rosado. Deve ser passado sobre as maçãs. Os olhos têm o traço escuro alongado — fino ou grosso, dependendo do tipo — e o preto deve ser passado na pálpebra inferior da metade dos olhos até a extremidade. A sombra, rosa, marrom e branca. Do canto até esta metade, um ligeiro traço branco. Para completar, um blush cintilante branco; disfarça olheiras.

Quanto ao tracinho twiggly, Ivone condena, admitindo apenas, ligeiros traços em diagonal. Cílios postiços, somente da metade dos olhos até as extremidades, para maior alongamento.

Os batons são cintilantes e mais vivos, seguindo o feito da boca. Para corrigir o contorno, usar um tom pouco escuro.

O gelo na pele oleosa — antes e depois da maquilagem — fixa a pintura e faz bem aos poros. Qualquer defeito da linha do rosto será corrigido com tons mais escuros, enquanto que os tons mais claros fazem sobressair as linhas. Outro segredo da Ivone: jamais arquear as sobrancelhas e seguir sempre o seu feito original.

A MULHER DE PAULO

Paulo Flôres, maquilador de teatro e televisão, trabalha em conjunto com o cabeleireiro Celmar e diz que a pintura só deve ser usada a partir das seis horas da tarde. Na primavera, todas as cores são permitidas — do amarelo ao lilás — mas só em tons pastéis.

Bases douradas, pós translúcidos e blushes pêssegos completam o rosto, seguindo das maçãs em direção às têmporas.

Os olhos: um toque de pó cintilante pérola na pálpebra inferior subindo até o final das sobrancelhas; traço preto, marrom, marinho ou verde escuro — dependendo da cor dos olhos — delinea a pálpebra superior; para a inferior, uma meia-lua da ponta até o canto.

Sombra colorida em pó compacto, bem sobre a pálpebra e, junto às sobrancelhas, uma sombra mais clara. No meio, um marrom esbatido e discreto.

Acertar as linhas das sobrancelhas, nada de lápis marcando o contorno. Cílios postiços só quando de cabelos humanos.

Batons em tons beges, dourados e rosados. Para as mulheres de mais idade os batons vivos chamam a atenção para os lábios e disfarçam, assim, os pés-de-galinha.

Um sinalzinho junto aos lábios dá charme e os tracinhos raramente são usados nas pálpebras inferiores.

DR. JOSÉ SERRUYA

DERMATOLOGISTA

Prof. Assistente da Fac. Nac. de Medicina, Título de Especialista em Dermatologia pela Universidade de Nova York (Skin and Cancer Hospital) — Doenças da Pele — Diagnóstico e Prevenção do Câncer Cutâneo.

Av. Copacabana, 1072 — 4.º — Gr. 402 — 2.ºs. — 4.ºs. e 6.ºs. das 16 às 19 horas. Tel. 37-4689 — Hora marcada.

NOVA LINHA

VERÃO 1968

AREIA
BARRA
CASTELINHO
JOVEM
PANEMA

ABANA
XÉ-YÉ
O AZUL
O SOL
O CALOR
O SUO

2 PEÇAS ALVIM
- Em tecido estampado
Tams: de 40 a 46. Cores modernas.
Preço de Lançamento
NCR\$ **8,95**

2 PEÇAS ALVIM
- Em tecido estampado
Soutien meia taça. Tams: de 40 a 46.
Preço de Lançamento
NCR\$ **16,50**

MAIÔ CATALINA
- Em Helaça lisa trabalhada
Tams: de 42 a 48. Cores modernas.
Preço de Lançamento
NCR\$ **64,50**

MAIÔ ÁGUA EM HELAÇA
- Desenho em alto relevo.
Tams: de 42 a 48. Cores modernas.
Preço de Lançamento
NCR\$ **51,50**

MAIÔ MIAMI VENCEDOR
- Em Helaça
Tams: de 42 a 46. Cores modernas.
Preço de Lançamento
NCR\$ **44,50**

MAIÔ MIAMI VENCEDOR
- Em Helaça lisa com listras largas
Tams: de 40 a 46. Cores modernas.
Preço de Lançamento
NCR\$ **38,90**

MAIÔ TECOSA EM HELAÇA
- Desenho zig-zag.
Cór única. Tams: de 40 a 46.
Preço de Lançamento
NCR\$ **49,90**

OUTONO NA EUROPA —

Tarifas com 25% de redução.
Excursões financiadas **Mesblatur**

Use o Credi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades

**estacionamento
GRATIS**
durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

MAGAZINE **Mesbla**



CINELÂNDIA: Rua do Passaio, 42/54
TIJUCA: Rua Almir. Cochrane, 225
MÉIER: Rua Dias da Cruz, 155
NITERÓI: Rua Viso. do Rio Branco, 521/23
VOLTA REDONDA: Av. Amarah Paixoto, 228/32

**Jovens
de 1 a 21 anos!**
Ganhem 1 milhão em mercados de sua escolha (MESBLA) e 1 bolsa de estudos (CEMIGUA). Não é preciso comprar nada! Basta vir à Mesbla e inscrever-se na
**BOLADINHA
CEMIGUA**
NCR\$ 1.000,00



verushka:

a grande presença

Ela é a mulher mais discutida do momento: Qual a sua altura? Só vendo para crer. Qual o seu peso? Cada um diz uma coisa diferente a respeito de Verushka, de quem só se sabe ao certo que está no Rio com seu empresário e noivo, Franco Rubartelli, e que é uma mulher muito linda, muito magra, muito alta e de pés enormes. Uma linda aranha negra, filha de um

general prussiano e que traz o longo nome de Vera Gottlieb von Lehnendorff, nascida condessa. Nem mesmo a cor dos seus olhos se sabe ao certo: há quem os defina como azuis, e muita gente garante que são cinzentos. Sua vinda tem a finalidade de mostrar em fotos o Brasil e a própria Verushka, naturalmente, que já esteve por aqui, dois anos atrás.

uma rosa para os peixes

De braços dados com a Peixaria Brasil, vendendo peixes, mariscos e camarões por atacado, uma mulata de 25 anos, Rosa dos Peixes — acaba de ser convidada para tornar-se cantora de televisão.

Trabalhando numa peixaria, sem horário de trabalho, pegando nas costas até 40 quilos, Rosa que passou a se chamar dos Peixes, desde que arranhou seu primeiro emprego numa peixaria há oito anos, é conhecida desde Botafogo até o Entrepósito de Pesca como a melhor vendedora do Rio.

Já tendo trabalhado antes em televisão, volta agora para cantar músicas do mar com seu uniforme de peixeira: botas de borracha, calças grossas e pano na cabeça. Vai trabalhar no palco como trabalha no seu dia-a-dia, sempre junto aos seus peixes, pois, diz:

— Quanto mais lido com os produtos que vendo, mais eu gosto deles.

Levantando às 11 horas da manhã e trabalhando até de madrugada, Rosa é contra o casamento:

— Sou solteira, graças a Deus, contra o casamento e a favor do divórcio e dos peixes.

Tendo feito o curso ginasial, morando em Copacabana, mesmo que fique rica com a televisão, jamais abandonará a profissão, pois foi assim que começou:

— E é assim que quero acabar, exatamente como o símbolo que escolhi para a minha própria publicidade: uma rosa atravessada por dois peixes.

Foto de Isandro Teixeira



carregando qualquer peso às costas, ela não tem medo das espinhas nem dos fregueses

um perfil de sambista



Nome — Marília Batista.

Idade — 402 anos (tenho a idade do Rio de Janeiro).

Profissão — sambista ("mais compositora que intérprete, por favor")

Companheiros de profissão — o irmão, Henrique Batista, Noel Rosa e Ari Barroso.

Primeiras músicas gravadas — Me Larga e Pedi, Implorei, esta de sua autoria com Henrique Batista ("Me Larga foi a pior música que já cantei. Dizia assim: 'me larga, me larga, que eu não sou burro de carga'").

Citume — o seu violão, que foi exatamente a causa de seu encontro com Noel Rosa ("ele veio e pegou meu violão sem pedir licença. Fiquei furiosa, até o momento em que ele começou a cantar; daí em diante, só pensei em cantar suas músicas").

Primeira música de Noel que cantou — "era linda: era aquela que dizia 'naquele tempo em que você era pobre/eu vivia como um nobre/a gastar meu vil metal'".

Primeira música que Noel lhe deu para gravar — Pela Décima Vez.

Última música que Noel lhe deu para gravar — Último Dessejo ("dizem que eu canto a música diferente do que ela é. Mas eu a canto exatamente como Noel me ensinou. Quem ensinou a canção para a Araci de Almeida foi o Hélio, irmão do Noel, e modificou um trecho da melodia da segunda parte e algumas palavras da letra. Quando fui gravá-la, fiquei em dúvida; não sabia se devia cantar a minha versão ou a versão mais conhecida. Prefiro continuar fiel a Noel Rosa").

Recompensas recebidas — "o carinho que o público sempre me deu".

Primeira aparição em público — a convite de Almirante, no cinema Capitólio.

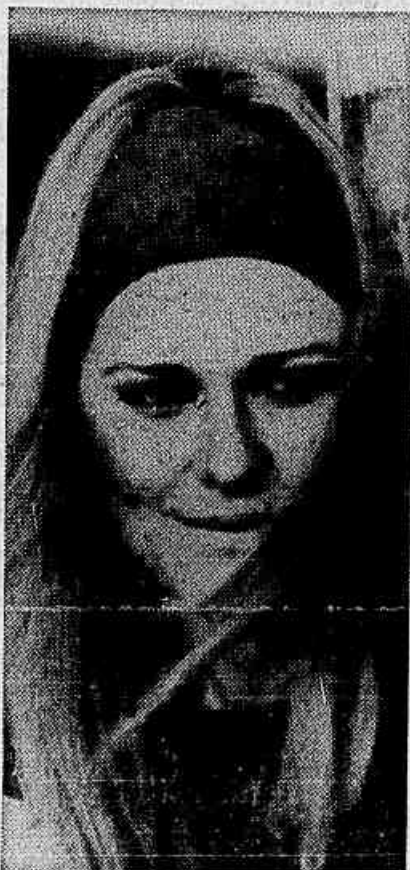
Programas de que mais participou — o programa Casé e Samba e Outras Coisas, criação sua e de seus companheiros.

Ascendência — nobre, por parte de pai e de mãe: "o samba deve ter entrado no meu sangue por influência da ama de leite negra que me criou".

Atividade mais recente — as aulas de violão, seu atual meio de vida.

Passagem para a posteridade — sua gravação no Museu da Imagem e do Som, para o ciclo musical dos grandes artistas brasileiros ("pois é... já sou museu...").

Sandra Teresa é o novo nome que o cineasta Iberê Cavalcanti revela no longa-metragem que está realizando: *A Virgem Prometida* ou *A História de Luísa e a História de Leninha*, essas duas Noivas tão Iguais. Sandra é Leninha e pela sua vida passam cinco homens: Arduíno Colassanti, Jofre Soares, Iberê Cavalcanti, Emanuel Cavalcanti e Paulo Brito. Iberê garante que o filme é sátira, tragédia grotesca e drama. Musicado e com estrutura épica.



as que vieram de londres

Todas já fizeram filmes, algumas sonham em ser bailarinas, outras donas da moda do futuro, mas por enquanto elas são apenas os 10 modelos que vieram mostrar no September Fashion Show o que têm os desenhistas britânicos em moda jovem e que adotam para si o estilo londrino de Carnaby Street.

Stevie Whittington, por exemplo, nasceu em Weybridge, lugar que viu também nascer os Beatles, já desfilou para Lorde Snowdon numa festa de caridade e fez um filme para o Festival de Televisão em Berlim sobre a *Swinging London*. Wendy Davis, apesar de louríssima, nasceu no Celão e seu pai era plantador de chá, pretende terminar um curso de arte e ser pintora. Já sua xará, Wendi Davis é americana, não pretende jamais morar nos Estados Unidos, considera a guerra do Vietnã uma perda de tempo. Juan de Sousa é a mais bonita, nasceu na Índia, filha de pai português e mãe francesa, tem um tipo bem brasileiro. Fiona Frazer é a bailarina do grupo, a que melhor dança em companhia das outras nove, só pretende deixar a carreira quando tiver filhos, seu marido não dá palpite em suas mini-saias. Sue, Jackie, Yvonne, Mary e Sônia já estão com desfiles programados nos Estados Unidos, Canadá e Moscou para mostrar o que a Inglaterra tem em moda avançada para exportação.



são 10 modelos que viajam pelo mundo à conquista de novos mercados para a jovem moda inglesa

maria helena toledo:

a marcha do festival

Festival da Canção, ano II, era espacial, é hora de canto nacional e as mulheres entram na competição para ganhar o prêmio máximo — o Galo de Ouro. E Maria Helena Toledo, a quase vitoriosa em 66, com *Dia das Rosas*, está entre as 40 classificadas do primeiro julgamento.

Vem Comigo Cantar foi feita de parceria com o marido, Luís Bonfá, é marchinha alegre que, segundo os entendidos, tem chance de sucesso. Com esta música leve, somam-se a cerca de 60 canções feitas por Maria.

Desde que casou com Bonfá, faz com ele suas músicas, e o casal tem mais de 20 composições gravadas em inglês, inclusive por Peggy Lee (*Vento Branco*, traduzida por Empt Glass) e por Eddie Gourmet, que gravou recentemente o *Dia das Rosas*. Aliás, a música classificada em 3.º lugar no Festival passado, foi gravada por um quarteto francês, por Astrud Gilberto, nos Estados Unidos, por Simone de Oliveira, em Portugal, e por Inge Bruek, na Alemanha.

Atualmente, com quase 30 anos, Maria já tem um filho com 11 e sua primeira composição foi feita aos 16 anos, ainda em Belo Horizonte, porque a solidão precisava ser transmitida em palavras. Rosana Toledo, sua irmã, foi quem fez a música e depois a gravou. De *Leve para Longe*, a primeira letra, até *Vem Comigo Cantar* foi longo o caminho percorrido tanto no Brasil como em temporadas nos Estados Unidos e Europa.

Sempre compondo letra e música ao mesmo tempo, marido e mulher acham que esse trabalho conjunto dá uma visão diferente para o casamento. Explica Maria Helena:

— Fazer música ajuda o casal a viver e até a resolver seus problemas. Olhando-nos como profissionais, saímos da rotina e temos uma visão mais clara e profunda de nós mesmos.



Djanira vai ser focalizada no primeiro volume da série *Artistas Brasileiros Contemporâneos*, editado pela equipe da revista GAM. O livro-álbum terá 100 páginas, contendo inúmeros trabalhos críticos de Mário Barata e Clarival Valadares. Gravuras, reproduções, desenhos assinados pela pintora acompanharão o livro. Músicas, poesias e um depoimento também. O lançamento está marcado para 27 de agosto, às 21 horas na Galeria G4.

E no dia 19, também às 21 horas, no centro de exposições do Hotel Glória, Djanira participa com muitos trabalhos de uma exposição coletiva de artistas brasileiros. Com ela Maria Pólo, Grauben do Monte Lima, Gilda Azeredo de Azevedo e Fayga Ostrower.

● Mafsa está na Itália, tendo aderido francamente à música local. Dizem alguns amigos da cantora que depois de ter perdido a primeira colocação no Festival Internacional da Canção do ano passado, ela resolveu jamais cantar em português. Entre os planos que tem para os próximos meses está um filme onde aparece cantando e contracenando com Marcelo Mastroianni.

● Falando ainda em cantoras, a francesinha Françoise Hardy anunciou há poucos dias seu noivado. Só não disse com quem e a França inteira está na maior curiosidade em saber.

● Umas anunciam casamento e outras o divórcio. Nathalie Delon vai se separar de seu marido Alain. Entre os projetos dela estão o cinema e uns meses de viagem. Nos dele, Senta Berger, uma bonita austríaca que acaba de filmar com *Peau d'Esion*.

● Mme. Campos organizando leilões para o Palácio dos Leões da Praia do Flamengo. Entusiasmada com a idéia que representa a fuga da sua rotina de beleza.

● Anouk Almée chega ao Brasil dia 18 de outubro, junto com seu marido Pierre Barouh. Talvez venha com ela a filha Manuela de 15 anos e que tem o mesmo rosto, o mesmo charme, os mesmos olhos dourados.

● Ella exporá sua tapeçaria a partir do dia 16 de outubro na Domus em Ipanema. Desta vez apresenta uma novidade na temática dos trabalhos. Andou pesquisando e buscando idéias pelo Norte e Nordeste do País. O resultado: savelros, balanas, jangadas, muita cor e ritmo.

● Françoise Sagan está na metade de seu novo romance, um policial que ainda não tem título.

● Julie Andrews vai mostrar na tela que também sabe ser glamorosa. Vestirá 124 modelos de Molyneux e Mainbocher, além de usar exclusivamente jóias de Cartier. O filme conta a história de Gertrude Lawrence, uma elegante da década de 1930.

● O manequim Paula faz sua estréia como apresentadora de tevê. Fala de modas e atualidades num jornal diário que é apresentado de 13 às 14 horas no canal 4.

● Anel Rocha filmando em São Paulo sob a direção de Válder Hugo Khoury. O nome do filme: *As Amoras*.

● Vilma Lindamar, filha da atriz Maria Ribeiro, está há dois anos radicada na Itália. Participou em Roma das filmagens de *Angélica e o Sultão*, ao lado da francesa Michèle Mercier.

● Dia 26 de setembro na Galeria Montmartre exposição dos trabalhos de Tana que vai mostrar coisas bonitas em tapeçarias tecidas e pintadas.



O desarmamento, a descolonização, a admissão da China, e a crise do Oriente Médio são alguns temas da Assembleia-Geral que começa terça-feira

ONU

TERRITÓRIOS DE
PORTUGAL



CHINA
COMUNISTA

ORIENTE
MÉDIO



JORNAL DO BRASIL — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17, E SEGUNDA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1967

caderno Especial

CÉDULA

oferece

LETRAS DE CÂMBIO

COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA

Garantia de: SEGURANÇA — RENTABILIDADE
LIQUIDEZ IMEDIATA mesmo antes do vencimento

CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CAPITAL E RESERVAS: R\$ 1.193.058,42
QUARTA-PATENTE II-194 DO BANCO CENTRAL
Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor
RUA URUGUAIANA, 55 — 8º AND. — TEL. 23-9864 — RIO, GB



**5 RAZÕES
PARA V. COMPRAR
AGORA
O SEU NOVO
CONDICIONADOR
DE AR PHILCO**

NA CASA GARSON

- * MELHOR PREÇO
- * MAIOR PRAZO SEM JUROS
- * INSTALAÇÃO IMEDIATA
- * ASSISTÊNCIA PERMANENTE
- * GARANTIA GARSON E PHILCO



Principais características: LÂMPADA PILOTO - exclusividade Philco. Mesmo no escuro v. verifica a operação selecionada. SUPER-SILENCIOSO - NOVA FRETE - Painel frontal em iacarandá. ANTI-CORROSIVO, garantindo proteção total contra a corrosão. NOSSOS VENDEDORES E TÉCNICOS SÃO ALTAMENTE ESPECIALIZADOS, SÓ INDICANDO E INSTALANDO O APARELHO INDICADO A CADA AMBIENTE.



PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade



Casa Garson

FUNDADA EM 1927

Uruguiana, 5 - Uruguiana, 105/107
Ouvidor, 137 - Alameda, 118
* Raimundo Correia, 15/19 (COPACABANA)
Conde de Bonfim, 377 (TIJUCA)
* Visconde de Pirajá, 4 (IPANEMA)
* ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ AS 22 HS.

Herdeira da extinta Liga das Nações, a Organização das Nações Unidas nasceu no dia 24 de outubro de 1945, com quatro objetivos:

1. Manter a paz e a segurança internacional e, para esse fim, tomar coletivamente medidas efetivas para evitar a agressão armada, onde quer que seja;
2. Desenvolver relações amistosas entre as nações, baseadas no respeito ao princípio da igualdade de direitos e de autodeterminação dos povos;
3. Conseguir a cooperação para resolver os problemas internacionais de caráter econômico, social, cultural ou humanitário, e para promover e estimular o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais para todos, sem distinção de raça, sexo, língua ou religião;
4. Ser um centro destinado a harmonizar a ação das nações para a consecução desses objetivos.

Para alcançar esses objetivos expressos na Carta, a ONU tem seis órgãos principais: o Conselho de Segurança, o Conselho Econômico e Social, o Conselho de Tutela, a Corte Internacional de Justiça e o Secretariado.

A Assembleia-Geral, órgão deliberativo da ONU, é uma espécie de parlamento mundial. Reúne-se ordinariamente uma vez por ano e tem poderes para tratar de todas as questões previstas na Carta. Sua competência para formular recomendações cessa apenas quando trata de uma questão que já está sendo debatida pelo Conselho de Segurança. Cada estado-membro tem direito a um voto na Assembleia-Geral e as decisões ordinárias são adotadas por maioria simples; no caso de questões importantes (o problema da admissão da China comunista, por exemplo) é exigida uma maioria de dois terços. A Assembleia tem uma posição central na ONU: discute o trabalho e as funções dos outros órgãos, examina relatórios anuais de todos eles (inclusive o Conselho de Segurança), admite novos estados-membros, elege o Secretário-Geral, decide sobre os recursos financeiros etc.

O Conselho de Segurança tem a responsabilidade principal de manter a paz e a segurança internacionais. Tem cinco membros permanentes — China nacionalista, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e União Soviética —, com direito a veto, e dez membros eleitos anualmente pela Assembleia-Geral: é a chamada regra de "unanimidade das grandes potências". Como a manutenção da paz requer vigilância constante, o Conselho de Segurança funciona em sessão contínua — podendo mesmo reunir-se fora da sede da ONU. Qualquer Estado, mesmo não sendo membro da organização, pode solicitar a atenção do Conselho para determinada controvérsia ou situação. Ele tem poderes inclusive para adotar medidas coercitivas (envio de forças armadas, por exemplo) a fim de restaurar a paz e a segurança internacionais.

A missão do Conselho Econômico e Social é fomentar a prosperidade, a estabilidade e a justiça social no mundo. Faz estudos, relatórios e recomendações sobre questões internacionais de natureza econômica, social, cultural, educacional, de saúde pública e outras correlatas. Tem 18 membros e anualmente são eleitos seis para um período de três anos. Reúne-se duas vezes por ano e suas decisões são tomadas por maioria dos membros presentes e votantes.

O Conselho de Tutela cuida das questões relacionadas com o Sistema de Tutela estabelecido na Carta. Compõe-se de países que administram territórios sob tutela, membros permanentes do Conselho de Segurança, e tantos outros membros quantos sejam necessários para assegurar igualdade de número entre os países membros que administram e os que não administram territórios sob tutela.

A Corte Internacional de Justiça, principal órgão judiciário da ONU, tem sede em Haia. É composta por 15 magistrados eleitos em votação separada pelo Conselho de Segurança e pela Assembleia-Geral. Suas funções são regidas por um Estatuto que faz parte integrante da Carta da ONU e cada membro tem a obrigação de aceitar e cumprir suas sentenças. Também emite pareceres sobre questões jurídicas que lhe sejam submetidas pela Assembleia-Geral, pelo Conselho de Segurança e por outros órgãos.

O Secretariado encarrega-se das amplas funções administrativas, assistindo toda a organização. A frente desse órgão está o Secretário-Geral, que é nomeado pela Assembleia-Geral mediante recomendação do Conselho de Segurança. Os deveres e responsabilidades do Secretariado são internacionais e cada membro do seu quadro de pessoal, qualquer que seja a nacionalidade, é um funcionário civil internacional a serviço do mundo.

A ONU é mantida pelas contribuições dos estados-membros, de acordo com um sistema de cotas. Além disso, revertem em favor do organismo da ONU alguns outros recursos financeiros, como o produto da venda dos selos postais das Nações Unidas para fins filantrópicos e de publicações. Contribuições voluntárias por parte dos governos constituem outra fonte de receita.

As Nações Unidas não constituem um supra-estado que legisla. Oferecem, contudo, o mecanismo para a cooperação dos estados-membros sob a forma de uma associação de nações soberanas. Antes de tudo, representam um lugar de encontro, onde se podem fazer ouvir livremente os representantes de todas as nações membros. Qualquer país amante da paz que aceite as obrigações decorrentes da Carta e que a ONU julgue capaz de cumpri-las e disposto a fazê-lo pode tornar-se membro das Nações Unidas. Os idiomas oficiais são o chinês, o espanhol, o francês, o inglês e o russo. As línguas de trabalho são o francês e o inglês.

Participando do programa ampliado de assistência técnica, existem ainda várias agências intergovernamentais relacionadas com as Nações Unidas, inclusive a Agência Internacional de Energia Atômica, a Organização Internacional do Trabalho, a Organização da ONU para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Organização da ONU para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a Organização Mundial da Saúde, o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial), a Associação Internacional de Desenvolvimento, a Corporação Financeira Internacional, o Fundo Monetário Internacional, a Organização de Aviação Civil Internacional, a União Postal Universal, a União Internacional de Telecomunicações, a Organização Meteorológica Mundial, a Organização Consultiva Marítima Intergovernamental e a Organização Internacional do Comércio (GATT).

onu

como funcionará a assembleia-geral

Os trabalhos da Assembleia-Geral Ordinária das Nações Unidas terão início terça-feira, num clima de tensões e de ameaças. Em sua agenda provisória, não figuram os dois temas mais graves do momento — a crise do Oriente Médio e a guerra do Vietnã — mas pelo menos o primeiro será levado ao debate geral.

Todos os anos, na terceira terça-feira de setembro, se reúne a Assembleia-Geral Ordinária das Nações Unidas. Embora, sob certos aspectos, o Conselho de Segurança tenha funções de maior importância, como é o caso nos problemas de manutenção da paz e da segurança, a Assembleia-Geral é o grande órgão das Nações Unidas. É a própria comunidade das Nações, na plenitude de sua vivência, na expressão concreta dos dois grandes princípios básicos da Organização, ou seja, o da universalidade e o da igualdade de todos os Estados.

Cada estado-membro se faz representar por uma Delegação composta de cinco delegados e de cinco delegados suplentes. O trabalho da Assembleia se processa nas reuniões plenárias e nas reuniões das grandes Comissões de trabalho. Essas Comissões são sete: a I Comissão trata dos assuntos políticos e de segurança; a Comissão Política Especial cuida de problemas do mesmo gênero que lhe forem distribuídos como remanescente da agenda da I Comissão; a II Comissão discute os problemas de caráter econômico; a III Comissão examina os sociais e humanitários; a IV Comissão lida com os assuntos de tutela internacional e coloniais; a V Comissão discute as questões administrativas e financeiras e a VI Comissão tem a seu cargo os itens de caráter jurídico.

O DEBATE GERAL

Ao iniciar-se a Assembleia, eleger-se a Comissão-Geral, composta dos Presidentes das sete Comissões de Trabalho e dos dezesseis vice-presidentes da Assembleia. A função da Comissão-Geral, também chamada Steering Committee, é propor a distribuição dos vários itens da Assembleia pelas Comissões de Trabalho e velar pelo andamento rápido e eficiente dos trabalhos.

A primeira fase da Assembleia é dedicada ao debate geral. Desfilam na tribuna os Ministros das Relações Exteriores dos vários países, que, quase sempre, chefiarão suas respectivas Delegações e farão pronunciamentos de caráter compreensivo sobre a sua política com relação aos grandes problemas da Organização.

Por uma tradição que remonta aos primeiros anos da existência das Nações Unidas, começada pelo Embaixador Cloro de Freitas-Vale, o Brasil tem sido sempre o primeiro orador do debate geral. Explicar o Embaixador que ao iniciar-se

a I Assembleia-Geral das Nações Unidas, houve certo embaraço, porque ninguém estava preparado para pronunciar o discurso de abertura. Para quebrar o constrangimento falou ele, iniciando-se uma prática que hoje é respeitada como tradicional. O debate geral se prolonga geralmente por um mês, não podendo ter início os trabalhos da I Comissão durante o mesmo. As outras Comissões, entretanto, começam seus labores poucos dias depois de iniciar-se a Assembleia.

Durante a primeira década de existência da Organização as decisões da Assembleia-Geral tinham uma base quase que automática. O bloco ocidental, apoiado pelo bloco latino-americano, detinha uma maioria tranquila de votos. Assim, apesar do debate acalorado e das virulentas investidas dos soviéticos e de seus aliados, naqueles anos do apogeu da guerra fria, as votações podiam ser previstas, quase sem margem de erro. Não havia, na realidade, uma grande política parlamentar na Assembleia, porque as forças majoritárias impunham sempre a sua decisão. Com a quebra do impasse sobre a admissão dos novos membros, e com o ingresso maciço e crescente de novos Estados na Organização, este panorama se transformou radicalmente. Cristalizaram-se os blocos regionais, como os grandes núcleos de poder votante dentro da Assembleia. Hoje a Assembleia funciona como um parlamento em grande estilo, representando os grupos regionais e o papel dos partidos políticos. O verdadeiro trabalho se processa nos corredores, nos restaurantes, nos bares da Organização, muito mais do que na mesa de trabalho. Tudo é negociado, examinado, concertado, estabelecido de antemão. O discurso vale apenas para efeito de registro da opinião de um país. Quando um assunto vai a voto já está a sua solução devidamente negociada em centenas de encontros e entendimentos laterais entre os representantes dos vários grupos e subgrupos. Tudo se passa como num grande parlamento. E o voto do menor país vale tanto como o de uma superpotência. As Ilhas Maldivas, com os seus 90 mil habitantes, pesam tanto em uma decisão a tomar como os Estados Unidos ou a União Soviética. Daí a extrema importância das qualidades pessoais do Representante. Um Representante ativo, hábil, articulador, diligente, dinâmico, transforma um pequeno país em uma grande potência, assim como a reciprocidade é verdadeira.

GRUPOS REGIONAIS

O quadro atual da distribuição dos 122 estados-membros das Nações Unidas pelos diferentes grupos regionais é o seguinte:

Latino-Americano: 1) Argentina; 2) Barbados; 3) Bolívia; 4) Brasil; 5) Chile; 6) Colômbia; 7) Costa Rica; 8) Equador; 9) Salvador; 10) Guatemala; 11) Guiana; 12) Haiti; 13) Honduras; 14) Jamaica; 15) México; 16) Nicarágua; 17) Panamá; 18) Paraguai; 19) Peru; 20) R. Dominicana; 21) Trindade e Tobago; 22) Uruguai; 23) Venezuela. **Africano:** 1) Argélia; 2) Botswana; 3) Burundi; 4) Camarões; 5) R. Centro-Africana; 6) Tchad; 7) Congo (Brazzaville); 8) Congo (R. Democrática); 9) Dômo; 10) Etiópia; 11) Gabão; 12) Gâmbia; 13) Guiné; 14) Costa do Marfim; 15) Quênia; 16) Lesoto;

17) Libéria; 18) Líbia; 19) Madagascar; 20) Malawi; 21) Mali; 22) Mauritânia; 23) Marrocos; 24) Níger; 25) Nigéria; 26) Ruanda; 27) Senegal; 28) Serra Leoa; 29) Somália; 30) Sudão; 31) Togo; 32) Tunísia; 33) Uganda; 34) R. Árabe Unida; 35) R. Unida da Tanzânia; 36) Alto-Volta; 37) Zâmbia. **Europa Ocidental e outros Estados:** 1) Austrália; 2) Áustria; 3) Bélgica; 4) Canadá; 5) Dinamarca; 6) Finlândia; 7) França; 8) Grécia; 9) Islândia; 10) Irlanda; 11) Itália; 12) Luxemburgo; 13) Malta; 14) Nova Zelândia; 15) Noruega; 16) Países Baixos; 17) Portugal; 18) Espanha; 19) Suécia; 20) Turquia; 21) Reino Unido; 22) Estados Unidos da América; 23) África do Sul. **Europa Oriental:** 1) Albânia; 2) Bulgária; 3) Bielo Rússia; 4) Cuba; 5) Tcheco-Eslováquia; 6) Hungria; 7) Iugoslávia; 8) Romênia; 9) Mongólia; 10) Ucrânia; 11) União Soviética; 12) Polónia; 13) Vietnã; 14) Afeganistão; 15) Birmânia; 16) Camboja; 17) China; 18) Chipre; 19) Índia; 20) Indonésia; 21) Iraque; 22) Israel; 23) Japão; 24) Jordânia; 25) Kuwait; 26) Laos; 27) Líbano; 28) Malásia; 29) Ilhas Maldivas; 30) Nepal; 31) Filipinas; 32) Arábia Saudita; 33) Cingapura; 34) R. Árabe da Síria; 35) Tailândia; 36) Iêmen. **Liga dos Estados Árabes:** 1) Argélia; 2) Iraque; 3) Jordânia; 4) Kuwait; 5) Líbano; 6) Líbia; 7) Marrocos; 8) Arábia Saudita; 9) Sudão; 10) R. Árabe da Síria; 11) Tunísia; 12) R. Árabe Unida; 13) Iêmen.

Vale notar que vários países aparecem duas vezes no quadro acima, porque figuram como membros de grupo regional, como são o Africano e o Asiático e como participantes de um subgrupo à parte, como é o dos Estados Árabes. Um ponto a observar é também a situação de Cuba. Como é óbvio, Cuba era um integrante do grupo regional latino-americano. Com a implantação do regime socialista na ilha e as medidas de repressão tomadas pelos outros países latino-americanos, Cuba foi praticamente expulsa do bloco latino-americano, passando a figurar, para efeitos de distribuição de cargos eletivos, como membro do grupo socialista. Daí o ser considerada como integrante do grupo da Europa Oriental, por mais que isso signifique um atentado à Geografia.

O HEMISFÉRIO

Durante os dez primeiros anos das Nações Unidas o Grupo latino-americano tinha um papel de extrema importância. Com seus 19 membros, possuía um peso específico praticamente decisivo, porquanto qualquer projeto de outros grupos que merecesse o apoio do grupo teria a maioria de votos. O acesso de novos membros alterou essa situação. Hoje os 37 africanos, somados aos 25 asiáticos, perfazem mais do que maioria simples dos votos da Assembleia. Se a estes se agregarem os 12 votos da Europa Oriental (socialistas) tem-se a maioria virtual qualificada de dois terços de votos o que dá a esses grupos uma extrema preeminência na política da Assembleia. Nos anos recentes essas forças têm funcionado como um verdadeiro bloco compacto, sobretudo em assuntos coloniais, propiciando a votação de resoluções frequentemente

demagógicas, vasadas em linguagem agressiva, condenatória das potências imperialistas.

O Grupo latino-americano, por muitos anos esteve marginalizado pela aglutinação de forças dos afro-asiáticos. Nas duas últimas Assembleias, entretanto, passou a emergir de novo como uma força poderosa. Sua coesão e absoluta unidade, assim como o ingresso dos novos Estados independentes das Caraíbas (Jamaica, Trindade e Tobago, Guiana e Barbados) lhe deu renovado vigor. Na XXI Assembleia o Grupo latino-americano conseguiu ver aprovado por quase unanimidade seu projeto sobre a velha questão do Sudoeste africano, que, há vinte anos, passava sem solução de Assembleia a Assembleia. Foi também a posição latino-americana que provocou a completa reviravolta da atmosfera da Assembleia com relação ao item proposto pela União Soviética, relativo à não intervenção nos negócios internos dos estados-membros. Destinado a ser o cavalo de batalha da União Soviética contra os Estados Unidos, com base na intervenção americana no Vietnã, o debate, graças a uma contra-proposta latino-americana, se transformou num libelo contra os russos e demais socialistas, acusados de promover a intervenção indireta nos países latino-americanos, por intermédio de Cuba. A Resolução 2131 (XX) que condena a intervenção, incluiu a fraseologia latino-americana de proscrição da intervenção indireta, considerada em termos de igualdade com a intervenção direta. Na XXI Assembleia ainda mais se acirram os latino-americanos na condenação desse tipo de intromissão nos negócios domésticos de outros estados-membros, com base no fato concreto da realização da Conferência de Solidariedade dos Povos da Ásia, África e América Latina, também conhecida como Conferência Tricontinental, em Havana. Entretanto, a grande demonstração de retomada de poder político que deu o Grupo latino-americano ocorreu na V Assembleia Especial de Emergência, convocada por iniciativa soviética para tratar do problema do Oriente Médio. O Grupo latino-americano, agindo na linha de coesão e de unidade que tem sido um dos caracteres de sua ação nas Nações Unidas nos últimos anos, conseguiu, com o apoio dos ocidentais, bloquear a injetiva russa, que visava à condenação de Israel e à determinação da retirada imediata de suas tropas. Os russos jogaram todo o seu poder de alceiação em favor de uma proposta dos não alinhados, liderada pela Iugoslávia, que se limitava a recomendar a retirada imediata e incondicional das tropas, de vez que haviam verificado a inviabilidade da aprovação do dispositivo condenatório. Uma proposta latino-americana, equilibrada, justa e equânime, que vinculava a retirada das tropas à cessação do estado de belligerência por parte dos árabes, apoiada pelos ocidentais e por vários africanos, conseguiu tornar impossível a obtenção dos dois terços necessários à aprovação da chamada proposta iugoslava. Não conseguiu por seu lado o projeto latino-americano a maioria qualificada. Mas impediu que a Assembleia adotasse uma resolução irrealista e que fatalmente seria descumprida, com graves danos para o prestígio da Organização.

O malogro da parada de prestígio que os soviéticos organizaram em Nova Iorque, encabeçada por Kossighin, e integrada pelos Chefes de Governo de todos os países socialistas (com exceção de Cuba), fiados na invencibilidade do rio compressor afro-asiático, consolidou a força do Grupo latino-americano nas Nações Unidas. Já hoje nada se fará em Nova Iorque sem consulta e negociação com o nosso grupo regional.

AGENDA PROVISÓRIA

A XXII Assembleia-Geral se inicia tendo diante de si uma agenda provisória de 92 itens e mais três itens suplementares. Itens adicionais poderão ser propostos mediante aprovação majoritária da Assembleia. A Agenda é chamada provisória até a sua aprovação pelo plenário da Assembleia, no início de seus trabalhos.

A maior parte dos itens cuida de assuntos objeto de trabalho progressivo de várias Assembleias-Gerais. Mas alguns pontos deverão suscitar importantes debates.

Nas discussões a serem travadas na I Comissão, sem dúvida o grande assunto será a não proliferação das armas nucleares. Considerado como o mais grave e mais importante passo no caminho do desarmamento nuclear, o problema que já foi objeto de numerosas resoluções em que a disseminação de armas nucleares é condenada como uma terrível ameaça para a própria sobrevivência da humanidade, tomou agora novas dimensões com o acordo entre Estados Unidos e União Soviética na apresentação de um projeto idêntico à Comissão do Desarmamento das Dezoito Nações em Genebra, para sua solução.

O Brasil teve uma atuação decisiva no passado, sendo sempre um dos que lideraram os projetos relativos à não proliferação, tanto no âmbito regional latino-americano, como na Comissão de Genebra e nas reuniões das Nações Unidas. Sendo uma das oito potências não comprometidas com alianças militares da Comissão das Dezoito Nações, o nosso País teve uma atuação chave como negociador de todas as resoluções aprovadas a respeito do assunto. Entre estas releva notar a Resolução 2028 (XX), que estabeleceu um equilíbrio de deveres e obrigações entre potências nucleares e não nucleares.

O objetivo das não nucleares é obter a concessão de garantias de imunidade a qualquer ataque com armas atômicas por parte das potências nucleares, e a segurança de cooperação e apoio técnico para o desenvolvimento das pesquisas atômicas. A tese recentemente esboçada pelo Governo brasileiro de liberdade para o fabrico de explosivos atômicos para usos civis é nova e dificilmente poderá ser compatível com um tratado de não proliferação, pois é sabido que não há nenhuma possibilidade de distinguir entre explosivos atômicos com finalidades pacíficas e armamentos nucleares. Provavelmente esse item ocupará a maior parte dos debates da I Comissão.

ORIENTE MÉDIO

O problema do Oriente Médio não consta da Agenda Provisória da Assembleia. Mas sabe-se que

no encerramento da V Assembleia-Geral Especial de Emergência, que será concomitante com o início dos trabalhos da XXII Assembleia-Geral, se decidirá no sentido da transferência para esta do exame da questão. Desta maneira se reeditará todo o debate apaixonado e difícil em torno da situação no Oriente Médio, que teve lugar no Conselho de Segurança e na Sessão Especial de Emergência.

Por outro lado, a discussão do item 34 da agenda, relativo ao problema dos refugiados árabes na Palestina, ensejará também uma batalha verbal sobre o conflito entre Israel e os Estados Árabes.

CHINA

O problema do ingresso da China comunista, ou, tecnicamente, o problema da representação do Governo chinês não oferecerá provavelmente aspectos novos. Há anos que a margem de votos que tem barrado o ingresso do Governo de Pequim na Organização vem diminuindo gradativamente. Na XX Assembleia ocorreu um empate de 47 votos, embora a balança ainda pendesse sensivelmente a favor da posição americana, pois havia sido aprovada antes a Resolução que considerava o assunto "questão importante", exigindo por conseguinte maioria de dois terços. Os desmandos e loucuras da Guarda Vermelha e da Revolução Cultural contribuíram para fortalecer a posição dos que se opõem à entrada da China comunista. É provável que neste ano a tendência anti-Pequim se revigore ainda mais, em vista dos últimos incidentes diplomáticos com os representantes chineses em vários pontos do mundo e com a situação caótica que reina na China continental.

PAIXÕES E AMEAÇAS

Por outro lado os debates na IV Comissão, a que trata os assuntos coloniais, deverão tomar um curso ainda mais virulento e agressivo, contando agora os africanos com um apoio combativo e militante dos árabes, ansiosos por hostilizar as potências ocidentais, que lhes recusaram apoio na crise do Oriente Médio.

Em suma, abre-se uma nova Assembleia-Geral das Nações Unidas em um ambiente internacional extremamente carregado de paixões e pesado de ameaças de toda a sorte. O conflito do Vietnã, embora não figure na agenda da Assembleia, contribuirá para envenenar o debate geral. A ocupação dos territórios árabes por Israel dará lenha para uma fogueira de oratória inflamada. As intervenções indiretas, as maquinagões da OLAS e a ação direta de agentes cubanos na América Latina, motivarão certamente forte reação dos países latino-americanos. Nesse horizonte sombrio a esperança e o progresso conseguidos no terreno da coexistência pacífica, entre as duas superpotências, indicam que o entendimento sobre a não proliferação das armas nucleares é a melhor amostra. Por detrás da baragem de palavras, destinadas a satisfazer a opinião pública de ambos os lados, bruxoleia ainda o lume de equilíbrio e de bom senso que surgiu em Glassboro.

onu

agenda provisória da 22a. sessão regular

1. Abertura da sessão pelo presidente da delegação do Afeganistão.
2. Minuto de silêncio, oração ou meditação.
3. Credenciais dos representantes à Vigésima Segunda Sessão da Assembleia-Geral:
 - a) Nomeação da Comissão de Credenciais.
 - b) Relatório da Comissão de Credenciais.
4. Eleição do Presidente.
5. Constituição das Comissões Principais e eleição de suas Mesas.
6. Eleição dos Vice-Presidentes.
7. Notificação pelo Secretário-Geral segundo o Artigo 12, parágrafo 2, da Carta das Nações Unidas.
8. Aprovação da agenda.
9. Debate geral.
10. Relatório do Secretário-Geral sobre os trabalhos da Organização.
11. Relatório do Conselho de Segurança.
12. Relatório do Conselho Econômico e Social.
13. Relatório do Conselho de Tutela.
14. Relatório da Agência Internacional de Energia Atômica.
15. Eleição dos cinco membros não-permanentes do Conselho de Segurança.
16. Eleição dos nove membros do Conselho Econômico e Social.
17. Eleição dos quinze membros da Junta de Desenvolvimento Industrial.
18. Eleição dos membros da Junta Executiva do Fundo de Capital de Desenvolvimento das Nações Unidas.
19. Eleição dos membros da Comissão de Direito Comercial Internacional das Nações Unidas.
20. Nomeação dos membros da Comissão de Observação da Paz.
21. Força de Emergência das Nações Unidas:
 - a) Relatório sobre a Força;

- b) Estimativas de custo para a manutenção da Força.
22. Cooperação entre as Nações Unidas e a Organização da Unidade Africana: relatório do Secretário-Geral (Resolução 2193 - XXI - de 15 de dezembro de 1966).
23. Implementação da Declaração sobre a Concessão de Independência aos Territórios e Populações Coloniais: relatório da Comissão Especial sobre a Situação com referência à Implementação da Declaração sobre a Outorga de Independência aos Territórios e Populações Coloniais (Resoluções 2134 - XXI - de 29 de setembro de 1966, 2138 - XXI - de 22 de outubro de 1966, 2145 - XXI - e 2146 - XXI - de 27 de outubro de 1966, 2151 - XXI - de 17 de novembro de 1966, 2183 - XXI - de 12 de dezembro de 1966, 2189 - XXI - de 13 de dezembro de 1966, 2228 - XXI - de 22 de dezembro de 1966, 2229 - XXI - de 23 de dezembro de 1966, 2230 - XXI - de 23 de dezembro de 1966, 2231 - XXI - de 23 de dezembro de 1966, 2232 - XXI - de 23 de dezembro de 1966, 2233 - XXI - de 20 de dezembro de 1966).
24. Atividades de interesses econômicos estrangeiros e outros que estão impedindo a implementação da Declaração sobre a Outorga de Independência aos Territórios e Populações Coloniais na Rodésia do Sul, Sudoeste Africano, Territórios sob domínio português e em todos os outros territórios sob domínio colonial (Resolução 2189 - XXI - de 13 de dezembro de 1966).
25. Instalação de meios mecânicos de votação: relatório do Secretário-Geral (decisão de 7 de dezembro de 1966).
26. Relatório da Comissão que prepara uma conferência com o propósito de rever a Carta (Resolução 2114 - XX - de 21 de dezembro de 1965).
27. Questão da realização de novas conferências sobre o uso pacífico

- da energia atômica (Resolução 2056 - XX - de 16 de dezembro de 1965).
28. Não-proliferação de armas nucleares:
 - a) Relatório da Conferência da Comissão de Desarmamento das 18 Nações (Resolução 2153-A - XXI - de 17 de novembro de 1966);
 - b) Relatório da Comissão Preparatória da Conferência de Estados que não possuem armas nucleares (Resolução 2153-B - XXI - de 17 de novembro de 1966).
29. Questão do desarmamento geral e completo:
 - a) Relatório da Conferência da Comissão de Desarmamento das 18 Nações (Resolução 2162-C-XXI de 5 de dezembro de 1966);
 - b) Relatório do Secretário-Geral sobre os efeitos do possível uso de armas nucleares e sobre as implicações da aquisição e maior desenvolvimento de tais armas na economia e segurança dos Estados (Resolução 2162-A-XXI de 5 de dezembro de 1966).
30. Necessidade urgente da suspensão de testes nucleares e termo-nucleares: relatório da Conferência da Comissão de 18 Nações sobre o Desarmamento (Resolução 2163-XXI de 5 de dezembro de 1966).
31. Eliminação de bases militares estrangeiras nos países da Ásia, África e América Latina: relatório da Conferência da Comissão de Desarmamento das 18 Nações (Resolução 2165-XXI de 5 de dezembro de 1966).
32. Cooperação internacional no uso pacífico do espaço cósmico: relatório da Comissão sobre o Uso Pacífico do Espaço Cósmico (Resolução 2222-XXI e 2223-XXI de 19 de dezembro de 1966).
33. A questão da Coréia: relatório da Comissão das Nações Unidas para a Unificação e Reabilitação da

- Coréia (Resolução 2224-XXI de 19 de dezembro de 1966).
34. Relatório do Comissário-Geral da Agência de Obras e Socorro das Nações Unidas para os Refugiados da Palestina no Oriente Próximo (Resolução 2154-XXI de 17 de novembro de 1966).
35. A política do Apartheid (Segregação Racial) do Governo da República da África do Sul (Resolução 2202-A-XXI de 16 de dezembro de 1966):
 - a) Relatório da Comissão Especial sobre Política do Apartheid do Governo da República da África do Sul.
 - b) Relatório do Secretário-Geral.
36. Efeitos da radiação atômica: relatório da Comissão Científica das Nações Unidas sobre os Efeitos da Radiação Atômica (Resolução 2213-XXI de 17 de dezembro de 1966).
37. Revisão compreensiva de toda a questão das operações de manutenção da paz em todos seus aspectos: relatório da Comissão Especial sobre Operações de Manutenção da Paz (Resolução 2249 (S-V) de 23 de maio de 1967).
38. Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento: relatório da Junta de Comércio e Desenvolvimento (Resolução 2206-XXI, 2207-XXI, 2208-XXI, 2209-XXI e 2210-XXI de 17 de dezembro de 1966).
39. Organização do Desenvolvimento Industrial das Nações Unidas: relatório da Junta de Desenvolvimento Industrial (Resoluções 2152-XXI de 17 de novembro de 1966 e 2178-XXI de 9 de dezembro de 1966).
40. Fundo das Nações Unidas de Desenvolvimento de Capital: confirmação da nomeação do Diretor Administrativo (Resolução 2186-XXI de 13 de dezembro de 1966).
41. Década do Desenvolvimento das Nações Unidas: relatório do Se-

- cretário-Geral (Resolução 2218-XXI de 19 de dezembro de 1966).
42. Financiamento externo do desenvolvimento econômico dos países em desenvolvimento (Resoluções 2169-XXI e 2170-XXI de 6 de dezembro de 1966):
 - a) Fluxo acelerado de capital e assistência técnica aos países em desenvolvimento: relatório do Secretário-Geral.
 - b) Saída de capital dos países em desenvolvimento: relatório do Secretário-Geral.
43. Desenvolvimento de recursos naturais (Resolução 2121-XXII de 1.º de junho de 1967 do Conselho Social e Econômico).
44. O papel das Nações Unidas no treinamento técnico nacional para a industrialização acelerada dos países em desenvolvimento (Resolução 2090-XX de 20 de dezembro de 1965).
45. Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa: relatório do Diretor-Executivo (Resolução 2187-XXI de 13 de dezembro de 1966).
46. Atividades operacionais para o desenvolvimento (Resoluções 2179-XXI e 2180-XXI de 9 de dezembro de 1966):
 - a) Atividades do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas: relatórios do Conselho de Governadores.
 - b) Atividades executadas pelo Secretário-Geral.
47. Desenvolvimento Regional (decisão de 24 de setembro de 1966).
48. Programa de estudos sobre ajuda alimentar multilateral: relatório do Secretário-Geral (Resolução 2155-XXI de 22 de novembro de 1966).
49. Revisão geral dos programas e atividades na cooperação econômica, social, técnica e campos relacionados das Nações Unidas, as agências especializadas, a Agência Internacional de Energia Atômica, o Fundo das Nações

- Unidas de Socorro à Infância e todas outras instituições e agências ligadas ao sistema das Nações Unidas: relatório da Comissão para Programas e Coordenação, ampliado (Resolução 2188 - XXI - de 13 de dezembro de 1966).
50. Situação social mundial: relatório do Secretário-Geral (Resolução 2215 - XXI - de 19 de dezembro de 1966).
51. Escritório do Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados: relatório do Alto Comissário (Resolução 2197 - XXI - de 16 de dezembro de 1966);
 - a) Questão da continuação do Escritório do Alto Comissário (Resolução 1783 - XVII - de 7 de dezembro de 1962).
52. Habitação, construção e planejamento: relatório do Secretário-Geral (Resolução 2036 - XX - de 7 de dezembro de 1965).
53. As cidades gêmeas como meio de cooperação internacional: relatório do Conselho Econômico e Social (Resolução 2058 - XX - de 16 de dezembro de 1965).
54. Projeto da Declaração sobre a Eliminação da Discriminação contra as Mulheres (Resolução 2199 - XXI - de 16 de dezembro de 1966).
55. Eliminação de todas as formas de intolerância religiosa:
 - a) Projeto da Declaração sobre a Eliminação de Todas as Formas de Intolerância Religiosa (decisão de 19 de dezembro de 1966).
 - b) Projeto da Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Intolerância Religiosa (idem).
56. Eliminação de todas as formas de discriminação racial (Resoluções 2106-A - XX - de 21 de dezembro de 1965 e 2142 - XXI - de 26 de outubro de 1966).
 - a) Implementação da Declaração das Nações Unidas sobre a Eliminação

OCTAVIO BONFIM

onu

brasil mantém suas posições

Especial para o JB

O Brasil não deverá modificar suas posições já conhecidas, em face dos principais temas que serão debatidos na XXII Assembleia Geral da ONU: Crise do Oriente Médio, Desarmamento, Admissão da China comunista e territórios africanos de Portugal.

Pela XXII vez os delegados dos países-membros das Nações Unidas vão-se reunir, a partir do próximo dia 19, em Assembleia Geral ordinária, para discutir, "na divergência de seus pontos-de-vista, um mínimo de comunidade de posições e de entendimento fecundo que possa servir de base às esperanças de harmonia e concordia que inspiraram a Carta da Organização". Para usar do pensamento com que o então Chanceler Vasco Leão da Cunha abriu, em nome do Brasil, os debates da Assembleia de 1965.

Embora as divergências continuem mais fortes do que nunca e mais difíceis as possibilidades de entendimento, a Assembleia Geral das Nações Unidas representa o mais amplo e o mais adequado fóro para o exame e a busca de soluções favoráveis dos problemas suscetíveis de serem resolvidos pela cooperação internacional. Ela é, também, o grande campo de ação parlamentar, onde as médias e as pequenas potências igualmente se podem encontrar, onde as grandes, podendo limitar, modificar ou derrotar aquelas pretensões inspiradas na força do Poder. Ela é, a Assembleia Geral, a imensa caixa de ressonância política, através da qual um país fala ao mundo e afirma a sua vocação em favor da paz e da segurança internacionais.

A agenda da XXII Assembleia Geral apresenta nada menos de 92 itens, que manterão os delegados ocupados até às vésperas do Natal. Muitos desses itens são questões de rotina, sem qualquer valor político. Outros, são assuntos de relativa importância no jogo dos interesses mundiais. Alguns, contudo, refletem a realidade internacional de hoje e constituem os principais focos das divergências que frustram os objetivos de harmonia e concordia universal.

Entre esses temas vivos que, certamente, dominarão os trabalhos da XXII Assembleia Geral, destacam-se: 1) a crise do Oriente Médio; 2) o Acordo de Não Proliferação Atômica e o Desarmamento; 3) a admissão da China comunista na ONU; 4) a questão dos territórios africanos de Portugal. Sem esquecer que o Vietnã poderá constituir-se num assunto de acessos debates. Qual a posição do Brasil em face de cada um desses itens é o que veremos a seguir.

ORIENTE MÉDIO

O Brasil não modificou sua posição, em relação ao conflito entre Israel e os Estados árabes. Ela continua a mesma, desde os pronunciamentos feitos pelo Em-

baixador Sette Câmara, no Conselho de Segurança, até o discurso proferido pelo Ministro Magalhães Pinto, no dia 28 de junho passado, na Assembleia Geral Extraordinária de Emergência onde o assunto foi discutido, a pedido da União Soviética.

Assim, os representantes brasileiros refutaram qualquer nova tentativa de acusar Israel como nação agressora, por entender que, embora as operações militares tenham sido iniciadas pelos israelenses, a conduta anterior do Governo da República Árabe Unida, fechando o Golfo de Acaba, constituiu um inequívoco ato de guerra. Por outro lado, entende o Brasil que não se pode pedir a retirada das tropas de Israel dos territórios árabes ocupados após a guerra relâmpago de junho, sem a simultânea cessação do estado de belligerência dos Estados árabes contra Israel.

Para o Itamarati, as duas coisas estão conjugadas e não se pode tratá-las isoladamente, como quer, por exemplo, a Iugoslávia. De qualquer forma, a Delegação brasileira não agirá isoladamente, mantendo-se dentro do bloco latino-americano, cuja unidade de ação na Assembleia Geral Extraordinária de Emergência foi a causa principal da derrota diplomática sofrida pela União Soviética. O bloco latino-americano será, na verdade, o fiel da balança na solução do problema do Oriente Médio.

Entretanto, para a solução definitiva da crise naquela área, entende o Brasil que, além da ocupação dos territórios e da cessação do estado de belligerência é preciso: a) que o Egito assegure a liberdade de navegação pelo Suez e no Golfo de Acaba aos navios israelenses; b) que os Estados árabes reconheçam a existência de Israel como nação independente e não mais falem em "varrer Israel do mapa"; c) que Israel se resolva a liquidar, em bases equitativas e permanentes, o problema dos refugiados da antiga Palestina; d) que se resolva a situação de Jerusalém. Sem isso, continuará o germen da discórdia naquela área.

Quanto ao problema de Jerusalém, o Brasil não favorece a incorporação da parte jordaniana da cidade à metade israelense, como um território integral de Israel. Para o Governo brasileiro, a solução da questão está na internacionalização da cidade, sob o controle das Nações Unidas, assegurando-se a mais ampla liberdade de culto a todas as crenças e o direito de ir e vir livremente a qualquer fiel. Desta forma entende o Brasil que manterá a equidistância entre as partes em conflito.

DESARMAMENTO

Os representantes brasileiros terão uma árdua tarefa a desempenhar quanto a esse tópico, procurando convencer os demais membros da ONU de que a oposição do Brasil ao Tratado de Não Proliferação das Armas Atômicas, nos termos propostos pelos Estados Unidos e a União Soviética, não significa qualquer modificação na tradicional linha mantida pelo País, em favor do desarmamento e do controle das armas nucleares. Os diplomatas brasileiros citarão o Tratado do México, sobre a desnuclearização bélica da Amé-

rica Latina, como a melhor prova de que o Brasil deseja, mesmo, o banimento das armas nucleares, através da ampliação das áreas desnuclearizadas em todo o mundo.

Contudo, a Delegação brasileira está instruída para afirmar, sem sombra de dúvida, que o Governo do Brasil não abrirá mão do seu direito de utilizar, sozinho ou em associação com outro país, os recursos da energia nuclear como instrumentos de combate ao subdesenvolvimento. Embora saiba que sua posição é minoritária, o Brasil espera que sua atitude seja compreendida pelos países subdesenvolvidos, a fim de não se ver isolado num assunto de tamanha magnitude.

O recelo do Itamarati é que os autores do projeto do Tratado, Rússia e Estados Unidos, possam arregimentar uma esmagadora maioria em favor do documento, nos seus termos atuais, o que tornaria incoerente a posição brasileira e enfraqueceria o seu valor como bandeira contra o subdesenvolvimento. Na verdade, os diplomatas brasileiros deverão desenvolver, sem alarde, uma ação explicativa em contatos bilaterais com os países subdesenvolvidos, numa tentativa de arranjar adeptos e fazer proselitismo em torno da ideia.

Sobre esse tema a posição do Brasil está firmada, conforme a declaração feita pelo Sr. Magalhães Pinto na conferência que pronunciou, no dia 12 passado, perante a Sociedade Brasileira de Geografia. Disse o Chanceler: "Em hipótese alguma abriremos mão do nosso direito — que é também um dever do Governo para com o povo brasileiro — de iniciar sem demora a caminhada na senda do desenvolvimento atômico. Se não podemos prescindir da colaboração externa, tampouco abdicaremos da liberdade soberana de orientar nosso programa de pesquisas e de atividades no campo nuclear em obediência exclusiva aos nossos próprios interesses e conveniências. Isto nos leva a rejeitar, firmemente, qualquer limitação ou restrição a este programa, excetuadas as que se referem aos usos bélicos do átomo, e assim mesmo no quadro de um tratado ou acordo internacional a que estejam sujeitos todos os países".

ADMISSÃO DA CHINA

Embora o Governo de Pequim afirme que não tem interesse em

ingressar nas Nações Unidas, enquanto esta organização for apenas "um instrumento dos imperialistas norte-americanos e dos revisionistas soviéticos", a verdade é que, antes de seus problemas internos e externos, Mao Tsé-tung já pleiteou o ingresso da chamada República Popular da China na ONU. Foi isso em 1950, quando as credenciais que enviou ao Conselho de Segurança, como legítimo representante da China, foram por este rejeitadas. No ano seguinte a questão foi proposta ao exame da Assembleia Geral, mas, até 1960, esta se recusou a debatê-la. O procedimento usado para impedir o exame foi o de fazer aprovar resolução pela qual se decidia a excluir o representante do Governo da República da China (Chang Kai-shek) e dar assento a representantes do Governo Central da República Popular da China seria examinado na Sessão em curso.

A XVI Assembleia Geral, em 1961, pela primeira vez admitiu a inclusão da questão em sua agenda, em dois itens separados. O primeiro, proposto pela Nova Zelândia, referia-se à Questão da Representação da China na ONU. O segundo, apresentado pela União Soviética, versava sobre a Restauração dos Direitos Legais da República Popular da China na ONU. Adotou-se uma decisão única: a de considerar a questão importante, nos termos da Carta, para o efeito de se poder ser decidida por maioria de dois terços. De lá para cá, o assunto tem sido considerado todos os anos, por proposta do bloco socialista, cujo projeto, vazado em termos pouco protocolares, visa não somente a admissão de Pequim na ONU, mas, simultaneamente, a exclusão do Governo de Formosa da organização internacional.

Até 1960 o Brasil opôs-se à discussão do assunto na Assembleia Geral, votando a favor da proposição que impedia a consideração de qualquer projeto que implicasse na substituição pura e simples dos representantes da China nacionalista. Em 22 de fevereiro de 1961, o Presidente Jânio Quadros anunciou que o Governo brasileiro, modificando sua atitude anterior, favorecerá um amplo exame da questão na Assembleia

Geral da ONU, embora não indicasse se o Brasil pretendia modificar sua posição sobre o mérito do assunto. O Sr. Quadros renunciou, mas o seu Chanceler, Senador Afonso Arinos, nomeado Chefe da Delegação brasileira à XVI Assembleia pelo Gabinete parlamentar, sugeriu que o assunto fosse examinado amplamente, embora votando contra, no mérito do assunto. No ano passado o Brasil copatrocinou o projeto italiano, que visava à criação de um comitê a ser designado pela Assembleia Geral, para explorar e estudar a situação em todos os seus aspectos a fim de fazer recomendações apropriadas à XXII Assembleia Geral, para uma solução equitativa e prática da questão da representação da China na ONU, dentro dos princípios e propósitos da Carta de São Francisco. O projeto foi rejeitado com 34 votos a favor, 82 contra e 25 abstenções.

A atitude do Brasil não representava modificação essencial em sua posição contrária à admissão da China comunista na ONU. Era, antes, manobra dilatória, inspirada no recelo de que Pequim aumentasse o número dos que favorecem seu ingresso na entidade internacional, tendo em vista que, em 1965, verificou-se um empate de 47 votos pró e contra Pequim, com 20 abstenções. No ano passado o resultado da votação foi: 57 contra, 46 a favor e 17 abstenções. Será curioso observar a votação deste ano, tendo em vista os problemas internacionais criados pela China. Quanto à posição do Brasil ela mantém-se imutável: contrário à admissão pura e simples.

PROVÍNCIAS PORTUGUESAS

A questão dos territórios africanos de Portugal é a mais delicada para a diplomacia brasileira, tendo em vista os laços especiais de amizade que ligam os dois países. O Brasil em hipótese alguma aceitará a aplicação de medidas militares contra Portugal, pretendida por certas nações africanas. Essa oposição não resulta apenas do caráter fraterno das relações luso-brasileiras, amparando-se, sobretudo, numa coerente linha de ação contrária à introdução da violência na solução do colonialismo. Entende o Brasil que as Nações Unidas demonstraram cabalmente que podem acabar com o sistema

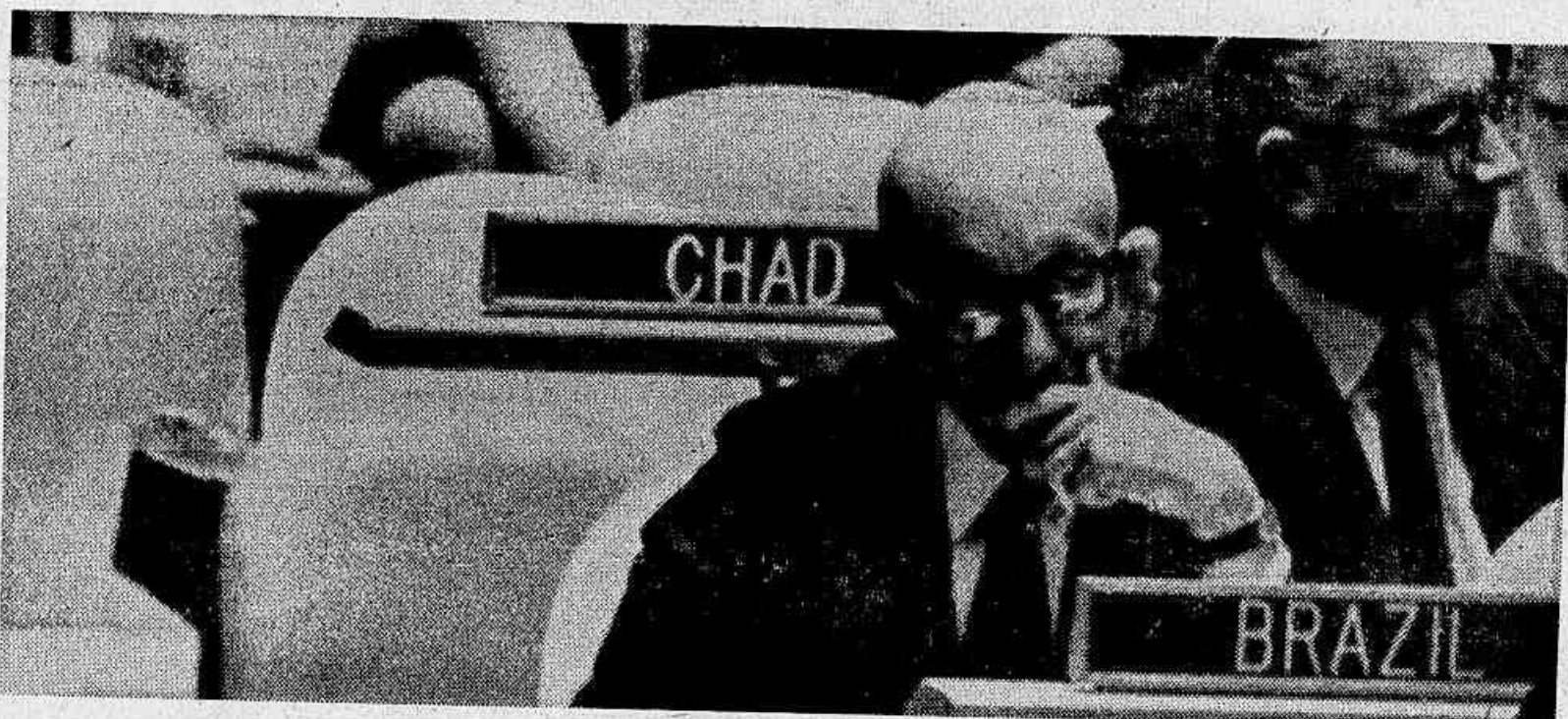
colonial, através de soluções pacíficas, sem recorrer à violência.

No caso de a Assembleia Geral considerar a possibilidade de aplicar sanções econômicas contra Portugal, a tendência do Brasil é para a abstenção, pois, embora os vínculos especiais de suas ligações com Portugal, o Brasil não tem razões para indispor-se gratuitamente com as nações africanas, com as quais tem interesses comuns a defender. Além do mais, o Brasil considera que as sanções econômicas nem sempre têm aplicação prática ou acabam sendo burladas impunemente.

O Brasil não advoga a continuação do atual status dos territórios africanos de Portugal. O Itamarati entende que Lisboa precisa preparar os africanos de Angola, Moçambique e Guiné portuguesa para o exercício da autodeterminação, sem que esta implique, necessariamente, na independência. Não interessaria ao Brasil que as Províncias Ultramarinas de Portugal rompam seus vínculos com a Metrópole de forma violenta e muito menos que não estejam preparadas para uma vida autônoma. Tal posição causa um certo desagrado a Lisboa, mas a Chancelaria brasileira acha que serve à causa da amizade entre os dois países, falando com franqueza.

O Brasil dará, ainda, todo o seu apoio a qualquer projeto que vise a abolição de todas as formas de discriminação racial e reafirmará o ponto-de-vista de que os erros do passado não justificam conduta semelhante, por vingança, em relação a terceiros. Será também contrário a qualquer tipo de intervenção nos negócios internos dos países e estará a favor das medidas que procurem ajudar os países subdesenvolvidos e elevar os níveis de vida de suas populações.

Quanto ao Vietnã, o Governo brasileiro nunca tomou uma posição frontal em face do problema, embora jamais tivesse deixado de expressar sua compreensão pela posição dos Estados Unidos. Se o assunto chegar a ser discutido nas Nações Unidas, o Brasil aguardará os termos das proposições para definir sua posição, a qual jamais será a de concordar com a agressão comunista.



O Chanceler Magalhães Pinto será o primeiro orador no debate geral

da assembleia-geral

nação de Todas as Formas de Discriminação Racial: relatório do Secretário-Geral;

b) Status da Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial: relatório do Secretário-Geral;

c) Medidas a serem tomadas contra o nazismo e a intolerância racial (Resolução 1211-XVII — de 29 de maio de 1967 do Conselho Econômico e Social);

d) Medidas para a rápida implementação dos instrumentos internacionais contra a discriminação racial (Resolução 1244-XVII — de 6 de junho de 1967 do Conselho Econômico e Social);

57. Quando da violação dos direitos humanos e liberdades fundamentais, inclusive políticas de discriminação racial, segregação e de apartheid, em todos os países, com particular referência aos territórios coloniais e outros países dependentes: relatório do Secretário-Geral (Resolução 2144 — XXI — de 26 de outubro de 1966);

58. Status do Convênio Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, o Convênio Internacional sobre Direitos Políticos e Cívicos e o Protocolo Opcional ao Convênio Internacional sobre Direitos Políticos e Cívicos: relatório do Secretário-Geral (Resolução 2200-A — XXI — de 16 de dezembro de 1966);

59. Ano Internacional para os Direitos Humanos:

a) Programa de medidas e atividades a serem executadas em ligação com o Ano Internacional para os Direitos Humanos: relatório do Secretário-Geral (Resolução 2217-XXI, de 19 de dezembro de 1966);

b) Relatório da Comissão Preparatória para a Conferência Internacional sobre Direitos Humanos (Re-

solução 2217-C-XXI, de 19 de dezembro de 1966);

60. Liberdade de informação (Resolução 2210-XXI, de 19 de dezembro de 1966);

a) Projeto da Convenção sobre Liberdade de Informação;

b) Projeto da Declaração sobre Liberdade de Informação;

61. Questão da punição de criminosos de guerra e de pessoas que cometeram crimes contra a humanidade (Resolução 1230-XVII, de 6 de junho de 1967, do Conselho Econômico e Social);

62. Questão relativa à implementação dos direitos humanos através de um Alto Comissário das Nações Unidas para Direitos Humanos ou alguma outra maquinaria internacional apropriada (decisão da Assembleia Geral de 19 de dezembro e Resolução 1237-XVII, de 6 de junho de 1967 do Conselho Econômico e Social);

64. Informação dos Territórios Sem Autonomia transmitida sob o Artigo 73 da Carta das Nações Unidas (Resolução 2233-XXI, de 20 de dezembro de 1966);

a) Relatório do Secretário-Geral;

b) Relatório da Comissão Especial sobre a Situação a respeito da implementação da Declaração sobre a Concessão de Independência aos Territórios e Populações Coloniais;

65. Questão do Sudoeste africano (Resoluções 2154-XXI e 2146-XXI, de 27 de outubro de 1966 e 2248-S-V, de 19 de maio de 1967, e Decisão de 13 de junho de 1967);

a) Relatório da Comissão Especial sobre a Situação a respeito da implementação da Declaração sobre a Concessão de Independência aos Territórios e Populações Coloniais;

b) Relatório do Conselho das Nações Unidas para o Sudoeste Africano;

c) Nomeação do Comissário das Nações Unidas para o Sudoeste Africano;

66. Programas de treinamento e educação especial para o Sudoeste Africano: relatório do Secretário-Geral (Resolução 2236-XXI, de 20 de dezembro de 1966);

67. Questão dos Territórios sob administração de Portugal (Resolução 2184-XXI, de 12 de dezembro de 1966);

a) Relatório da Comissão Especial sobre a Situação a respeito da implementação da Declaração de Outorga de Independência aos Territórios e Populações Coloniais;

b) Relatório do Secretário-Geral;

68. Programa de treinamento especial para os Territórios sob administração de Portugal: relatório do Secretário-Geral (Resolução 2237-XXI, de 20 de dezembro de 1966);

69. Questão da consolidação e integração dos programas de treinamento e educação especiais para o Sudoeste Africano, o programa de treinamento especial para os Territórios sob administração de Portugal e o programa de treinamento e educação para os sul-africanos: relatório do Secretário-Geral (Resolução 2235-XXI, de 20 de dezembro de 1966);

70. Questão de Fiji: relatório da Comissão Especial sobre a Situação a respeito da implementação da Declaração sobre a Outorga de Independência aos Territórios e Populações Coloniais (Resolução 2185-XXI, de 12 de dezembro de 1966);

71. Questão de Oman (Resolução 2238-XXI, de 20 de dezembro de 1966);

a) Relatório da Comissão Especial sobre a Situação a respeito da implementação da Declaração sobre a Outorga de

Independência aos Territórios e Populações Coloniais;

b) Relatório do Secretário-Geral;

72. Ofertas dos Estados Membros de facilidades de estudo e treinamento para os habitantes de Territórios Sem Governo Próprio: relatório do Secretário-Geral (Resolução 2234-XXI — de 20 de dezembro de 1966);

73. Relatórios financeiros e contas para ano financeiro terminado em 31 de dezembro de 1966 e relatórios da Junta de Auditoria;

a) Nações Unidas;

b) programa de desenvolvimento das Nações Unidas;

c) Fundo das Nações Unidas de Socorro à Infância;

d) Agência de Obras e Socorro das Nações Unidas para os Refugiados da Palestina no Oriente Médio;

e) Fundos voluntários administrados pelo Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados;

74. Estimativas suplementares para o ano fiscal de 1967;

75. Estimativas do orçamento para o ano fiscal de 1968;

76. Esquema de conferências (Resolução 2239 — XXI — de 20 de dezembro de 1966);

a) Relatório da Comissão sobre Conferências;

b) Relatório do Secretário-Geral;

77. Nomeações para preenchimento de vagas na composição dos membros dos órgãos subsidiários da Assembleia Geral;

a) Comitê Consultivo sobre Questões Administrativas e Orçamentárias;

b) Comitê de Contribuições;

c) Junta de Auditores;

d) Comitê de Investimentos: confirmação da nomeação feita pelo Secretário-Geral;

e) Tribunal Administrativo das Nações Unidas;

f) Comissão de Pensão do Pessoal das Nações Unidas;

78. Escala de distribuição para a partilha das despesas das Nações Unidas: relatório do Comitê de Contribuições;

79. Relatório da Auditoria com relação aos gastos pelas agências especializadas e a Agência Internacional de Energia Atômica;

a) Autorizações de despesas eventuais da Contadoria de Assistência Técnica do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas;

b) Distribuição da Conta do Fundo Especial do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas;

80. Coordenação administrativa e orçamentária das Nações Unidas com as agências especializadas e a Agência Internacional de Energia Atômica: relatório da Comissão Consultiva sobre Questões Administrativas e Orçamentárias;

81. Implementação das recomendações feitas pela Comissão Ad Hoc de Técnicos para Examinar as Finanças das Nações Unidas e das Agências Especializadas: relatório do Secretário-Geral (Resolução 2150 — XXI — de 4 de novembro de 1966);

82. Publicações e documentação das Nações Unidas: relatório do Secretário-Geral (Resolução 2247 — XXI — de 20 de dezembro de 1966);

83. Questões do Pessoal:

a) Composição do Secretariado: relatório do Secretário-Geral;

b) Outras questões de pessoal;

84. Relatório da Junta de Fomento do Pessoal das Nações Unidas;

85. Escola Internacional das Nações Unidas: relatório do Secretário-

Geral (Resolução 2176 — XXI — de 9 de dezembro de 1966);

86. Relatório da Comissão de Direito Internacional sobre os trabalhos de sua décima nona sessão;

87. Direito dos Tratados (Resolução 2166 — XXI — de 5 de dezembro de 1966);

88. Consideração dos princípios do Direito Internacional com referência às relações de amizade e cooperação entre os Estados de acordo com a Carta das Nações Unidas: relatório da Comissão Especial sobre Princípios do Direito Internacional com referência às Relações de Amizade e Cooperação entre os Estados (Resolução 2181 — XXI — de 12 de dezembro de 1966);

89. Questão dos métodos de simulação (Resolução 2182 — XXI — de 12 de dezembro de 1966);

90. Projeto da Declaração sobre Assilo Territorial (Resolução 2202 — XXI — de 16 de dezembro de 1966);

91. Programa das Nações Unidas de Assistência no Ensino, Estudo, Disseminação e Apreciação Ampla do Direito Internacional: relatório do Secretário-Geral (Resolução 2204 — XXI — de 16 de dezembro de 1966);

92. Tratado para a Proscrição de Armas Nucleares na América Latina (item proposto pela Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, Salvador, Guatemala, Haiti, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Trinidad, Tobago, Uruguai e Venezuela — A/6676 e Adendos 1 e 2);

Itens suplementares:

a) Questão da Coreia;

b) Ingresso da China nas Nações Unidas;

c) Declaração e Tratado referentes à utilização, para fins pacíficos, do fundo do mar, além dos limites da jurisdição nacional e aproveitamento de seus recursos em benefício da humanidade (pedido de Malta);

THE ECONOMIST

o retardamento da ajuda

Exclusivo do JB

Os países pobres não necessitam apenas de mais ajuda. Eles precisam dela em condições mais suaves. Entretanto, os programas de ajuda das nações desenvolvidas às nações em desenvolvimento tendem, nos últimos anos, a se tornar mais duros.

A generosidade é difícil de manter. Desde 1961 não tem havido aumento na ajuda dada todos os anos pelas nações mais ricas do mundo às mais pobres. Dezesseis países prósperos estão agrupados na Development Assistance Committee (DAC) da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Juntas, elas produzem mais de quatro quintos da produção mundial, contando com menos de um quinto da população do mundo. Elas se podem permitir ajudar as restantes e estão comprometidas a agir assim.

Mas a ajuda externa tem sempre tendido a ter uma baixa prioridade entre os pedidos de fundos em competição. Os estrangeiros não são eleitores. E até certo ponto a ajuda foi vítima do afluxamento de tensões entre a URSS e os Estados Unidos. As preocupações internas agora crescem nos

Estados Unidos. Os congressistas, agora premiados por verbos para lutar contra a pobreza interna e o vietcong no ultramar, e preocupados com a perspectiva de um grande déficit orçamentário a acrescentar ao que se perpetua no balanço de pagamentos, estão se tornando cada vez mais relutantes em encontrar dinheiro para ajuda. E tanto mais assim quando, muito frequentemente, os resultados — políticos e econômicos — têm parecido tão incertos. Os ocasionais erros de desperdício e a aparente indecisão dos que recebem têm criado alguma impaciência em todos os países ricos. O último indicio para muitos foi a constatação de que dois dos maiores recipientes de ajuda externa — a Índia e o Paquistão — preferiram se esgarçar no campo de batalha em vez de trabalharem por mais horas em suas oficinas.

A maior parte da irritação é errada. Embora haja certamente um grande ralo de ação para aumentar a eficiência da ajuda, como reconheceu o Banco Mundial, a reação aos desperdícios do passado pode ter sido forte demais. E isto podia ser sério. Por si mesmos os problemas de pagamentos e perturbações orçamentárias dos ricos não são obstáculos intransponíveis ao aumento de ajuda — por mais frequentemente que o Presidente do Banco Mundial, Sr. Woods, deva tê-los jogado à sua face em sua campanha para obter mais dinheiro para a International Development Association (IDA), a importante agência do banco que opera a juros moderados. A desilusão é que é o inimigo real.

VALOR REAL

Todavia, sem um maior senso de urgência da parte dos que ajudam, a perspectiva é sombria. A perda de ritmo no esforço de ajuda desde 1961 tem sido mais pronunciada do que os números brutos do desembolso total implicam. Em termos de dinheiro, o total de ajuda oficial (líquido de amortização) cresceu pelo menos um pouco, de 3% em quatro anos até 1965, e de mais 3% em 1966. Mas em termos reais ela provavelmente caiu.

Em 1965, os preços mais elevados que os países em desenvolvimento tiveram de pagar por suas importações significaram que o valor total líquido de assistência oficial que receberam foi apenas de 98% do total recebido em 1961. Ainda, durante esses quatro anos, a produção real dos países da DAC cresceu em 23%.

A prática de muitos países doadores de ajuda de vincular a ajuda às suas próprias exportações também reduziu o valor real, uma vez que isto significa que os países em desenvolvimento não podem sempre comprar as mercadorias de que necessitam ao preço mais competitivo. Os Estados Unidos, o Canadá, o Japão e a Austrália são, no caso, os piores transgressores. Tomando as contribuições vinculadas a comprar em seus mercados internos (ou em países menos desenvolvidos) mais a assistência em espécie como uma proporção do total bruto dos desembolsos, esses quatro países, cada um deles, vincularam entre 60% e 80% de sua ajuda. No tocante à Alemanha

Ocidental, Itália e Grã-Bretanha, o número situa-se entre 30% e 50%. Para a Austrália, a França e a Holanda o vínculo fica entre 10% e 30%.

Recentes reduções em compromissos, particularmente nos Estados Unidos, ainda têm de operar pelos condutos para se mostrarem plenamente em fluxos reais de ajuda. Na verdade, parece haver poucas perspectivas de aumento oficial na concessão de ajuda nos anos imediatamente vindouros. Enquanto vários países menores têm aumentado seus programas de ajuda, não somente os Estados Unidos, mas a França, a Alemanha e a Grã-Bretanha os têm reduzido. Entre 1961 e 1962 — quando as concessões americanas ainda estavam crescendo — os desembolsos reais da França e da Alemanha caíram em cerca de 350 milhões de dólares. Os da Grã-Bretanha elevaram-se de 40 milhões.

ASSISTÊNCIA PARTICULAR

É verdadeiro que a ajuda oficial distribuída em quinhões pelo clube da DAC aos países mais pobres (seja diretamente ou indiretamente, por contribuições a agências multilaterais) não conta toda a história. Os fluxos de investimentos privados e créditos de exportação acrescentam aos recursos dos países em desenvolvimento. Além do mais, ocasionalmente, as próprias agências multilaterais têm colocado mais dinheiro em países subdesenvolvidos do que têm recebido em contribuições dos membros da DAC. Esses fluxos multilaterais adicionais, assim co-

mo também ajuda da área sino-soviética e de outros países fora da DAC classificada como assistência de outras fontes em nossa tabela de Tendências no Total).

Mas a assistência privada, no melhor dos casos, é errática. A queda em seu total no ano passado mais do que anulou os aumentos na ajuda oficial da DAC. Ela também é altamente concentrada principalmente naqueles países que menos necessitam ajuda: acima de tudo, aos produtores de petróleo. Ademais, embora o investimento por companhias particulares traga com ele *know-how*, ele é difícilmente o equivalente de ajuda de Governos em termos de concessão. Nos anos recentes, pelo menos desde 1964, os pagamentos de rendas feitos por países em desenvolvimento sobre investimentos particulares recebidos. As duras condições de inflação total de capitais particulares recebidos. As duas condições de resgate dos créditos de exportação são notórias.

Os empréstimos feitos sobre e acima dos novos recebimentos de agências multilaterais (de 1963 em diante) ajudaram indubitavelmente os países mais pobres — e enormemente — montando a quase 480 milhões de dólares no ano passado. O obstáculo, no caso, é óbvio. Eventualmente as agências têm de reabastecer-se de recursos. E isto não é sempre, como sabe a IDA, uma tarefa fácil.

Os países mais pobres não apenas necessitam de mais ajuda. Eles precisam dela em condições mais suaves. No fim de 1965 os países em desenvolvimento já tinham dívidas de perto de 40 bilhões de dólares, e outros 4 bilhões podem

ter sido adicionados ao total no ano passado, um salto maior do que qualquer ano anterior. Em si mesmo um total de dívida em elevação não é coisa má para um país em desenvolvimento que tem carência de capital interno. Mas somente se o encargo de amortização não for muito pesado. Em 1965, a amortização de dívidas públicas devorou 8% do total dos ingressos de exportação de 97 países em desenvolvimento investigados pelo Banco Mundial.

O problema do débito não é novo. E os doadores de ajuda estão bem cientes de suas implicações. Nas reuniões do clube do DAC no mês passado o Presidente da Comissão, Sr. Willard L. Thorp, declarou francamente que "a atual posição é insustentável". Todos concordaram que uma solução deve ser procurada. Primeiro, porque ela provará ser virtualmente impossível manter mesmo o atual fluxo inadequado de assistência líquida aos países em desenvolvimento, em face dos crescentes pagamentos de juros e amortizações. Segundo, porque, sem alguma melhoria, os pagamentos externos de vários países em desenvolvimento inevitavelmente entrarão em colapso sob a tensão.

O curso sensato seria negociar o problema agora. A alternativa é esperar até que surja a crise de pagamentos nos países mais pobres e então montar uma série de operações *ad hoc* de refinanciamento. Esse tem sido o padrão muito frequente no passado e tem conduzido a um desperdício dos quinhões de ajuda.

GILBERTO PAIM

fmi modernizante

Especial para o JB

Confundir o FMI com o atraso é tão pouco sensato como supor que uma economia em desenvolvimento, entregue aos exclusivos cuidados daquela instituição, será levada pelo tratamento de choque a experiências negativas de superação lenta e difícil.

O FMI foi criado em 1944 para facilitar a expansão e o crescimento equilibrado do comércio internacional, tendo por finalidade última promover e manter altos níveis de emprego e renda nos países-membros, através do desenvolvimento de suas fontes de produção. Esta era a sua declaração de intenções ao se aproximar do fim a segunda guerra mundial. Preocupavam-se as nações líderes do mundo capitalista para a retomada do comércio mundial pacífico e sua expansão, a partir do nível de 1938, quando as importações mundiais totalizaram 25,4 bilhões de dólares. Se os recursos colocados à disposição do FMI, pela subscrição de cotas em ouro e moedas nacionais, viessem a equivaler a um terço daquela cifra, as transações internacionais encontrariam apoio seguro no manejo hábil de tais fundos, segundo as exigências de cada momento. Mas eis que, em 1948, quando o FMI contava com soma equivalente a cerca de oito bilhões de dólares, as importações mundiais já alcançavam US\$ 63,4 bilhões. A evolução econômica e política do universo escapava à capacidade de controle financeiro da entidade. Em 1964, vinte anos depois de sua criação, instalava-se em Genebra a maior conferência internacional de todos os tempos, de cuja tribuna 77 nações subdesenvolvidas, dezenas delas há pouco descolonizadas e com um espantoso atraso sócio-econômico, secularmente reprimido, vinham denunciar ao mundo aspectos múltiplos do desequilíbrio do comércio entre nações pobres e nações ricas. As causas, examinadas em profundidade e com um requinte de conhecimento especializado, eram apontadas como fator de desordem política e social interna e de embaraço a planos e programas de desenvolvimento econômico ordenado e duradouro no Terceiro Mundo. Nessa ocasião, para um volume de importações mundiais estimadas em 170 bilhões de dólares, os recursos do FMI não chegavam a 18 bilhões, isto é, eram inferiores a 10 por cento do valor daquelas transações.

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA

No espaço de tempo que vai da Conferência de Bretton Woods, em New Hampshire, EUA, à Conferência de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas, que reuniu em Genebra delegados de 120 nações, o FMI prestou assistência financeira, em momentos críticos, a cerca de cinquenta países. Tal as-

sistência, no valor equivalente a sete bilhões de dólares, evitou desvalorizações monetárias em cadeia, impediu guerras de preços, sustentou impulsos ao crescimento do comércio mundial e estimulou a atividade econômica interna em todas as nações. Mas foi insuficiente. Os créditos do FMI para cobertura de déficits de balanço de pagamentos não são atos isolados. Vem acompanhados de contribuições de outras fontes, em primeiro lugar do Banco Mundial, BIRD, e entidades filiadas, que proporcionaram ajuda para fins de desenvolvimento estimada em cifra superior a dez bilhões de dólares. Na esteira dessa assistência, quase sempre aparecem os capitais privados em ação espontânea que reforçam as bases econômicas das nações assistidas.

A DIVISÃO DO MUNDO

De qualquer modo, esse fluxo ordenado de recursos representou, em dois decênios, uma gota d'água diante de necessidades insuspeitadas de um mundo politicamente muito mais amplo e ávido de progresso e bem-estar. Todo o esforço do FMI ou por ele desencadeado não passou, nesse período, de um exercício para ações futuras de maior amplitude. Concebendo o mundo não socialista como um todo, o FMI e o BIRD esbarrraram em Genebra com a divisão das nações em desenvolvidas e subdesenvolvidas, estas conscientes da desarmonia entre os mecanismos vigentes do comércio internacional e seus respectivos planos de desenvolvimento. Quando a superação das barreiras do atraso fica na dependência da venda ao exterior de produtos primários, é muito mais provável o colapso do que o êxito dos planos de desenvolvimento das nações atrasadas. Porque os preços desses produtos não se sustentam, acham-se sujeitos a flutuações bruscas e acabam produzindo receitas cambiais muito aquém do necessário para ativar o progresso na escala das aspirações dos países do Terceiro Mundo. Porque, também, a produtividade do trabalho no setor agrícola cresce em escala muito maior nos países desenvolvidos do que nos subdesenvolvidos, o que determina o aquecimento da competição, no setor dos bens primários, entre nações ricas e nações pobres. E ainda porque, sendo industrializadas, as nações ricas presenciam sucessivamente de importações de bens primários das áreas atrasadas, já que sua tecnologia lhes permite a produção de artigos sintéticos para autoabastecimento. E assim sendo, a receita cambial dos subdesenvolvidos não acompanha a marcha dos compromissos financeiros externos dos países do Terceiro Mundo, nove dos quais, entre eles o Brasil, tinham, em 1955, dívidas externas no montante de 4,5 bilhões de dólares, dívidas que, aumentando à taxa anual de 16%, elevavam-se em 1962 a 12,6 bilhões de dólares.

As múltiplas causas do empobrecimento relativo dos países em desenvolvimento, analisadas na conferência revisionista de Genebra, suscitaram reivindicações inumeráveis: consolidação de dívidas e dilatação dos prazos de vencimento dos compromissos novos; li-

vre acesso das manufaturas dos países em desenvolvimento ao mercado mundial; financiamentos capazes de compensar a perda de receita cambial por motivos alheios à vontade dos países subdesenvolvidos; redução ou supressão de gravames sobre bens primários nos mercados ricos etc.

O DESENVOLVIMENTO

Decorridos dois anos do término da primeira reunião de Genebra sobre comércio e desenvolvimento, o Embaixador brasileiro junto a organismos da ONU naquela cidade, Sr. Antônio Azeredo Silveira, afirmava que nenhuma das recomendações do grande conselho, finalmente convertido em órgão permanente das Nações Unidas, teve eco no mundo desenvolvido. Quer isso dizer que os organismos que dirigem o comércio internacional estão muito mais voltados para regular as transações em crescimento impetuoso dos bens manufaturados, entre os próprios países ricos, do que em ajustar os seus mecanismos às necessidades prementes dos países em desenvolvimento. Comprovações dessa natureza fazem o consenso universal de que o desenvolvimento harmônico das sociedades que tardamente despertaram para a industrialização constitui, também, responsabilidade irrecusável das nações ricas. Aceitando tal responsabilidade, o Presidente do Banco Mundial, da Corporação Financeira Internacional e da Associação Internacional de Desenvolvimento, Sr. George D. Woods, assim se manifestava em discurso perante o Conselho Econômico e Social da ONU, em fins de dezembro do ano passado:

"Continuamos diante do paradoxo de uma grande pobreza em presença de uma grande abundância. Os países industrializados já mais estiveram tão prósperos como este ano. Mas enfrentam, também, muitas exigências de capital, competitivas e sem precedentes. Entre tais exigências, as relacionadas com os países em desenvolvimento jamais tiveram uma prioridade elevada, e, agora, parece que tal situação continua piorando. Como todos sabemos, pelo quarto ano consecutivo, em 1965, o montante disponível de fontes públicas, para financiar o desenvolvimento internacional, declinou em proporção à renda nacional das nações exportadoras de capitais."

Essa tendência não se modificou em 1966. As nações ricas ainda resistem a destinar um por cento de sua renda interna a fins de desenvolvimento no Terceiro Mundo.

POLÍTICA FINANCEIRA

A contrapartida da assistência financeira do FMI é de aceitação fácil num país desenvolvido, que tenha sua vida monetária e fiscal em ordem e apenas necessite de um suprimento extra de moeda estrangeira para corrigir desequilíbrios de balanço de pagamentos. Num tal país a política tributária talvez nem chegue a reclamar corretivos e a política de crédito não demanda esforço maior para ajustar-se aos controles desejados. Já no país subdesenvolvido, a elimi-

nação do desequilíbrio do balanço de pagamentos reclama a adoção de medidas que formam um todo orgânico de natureza cambial, creditícia, fiscal e salarial, medidas que, em certos casos, constituem uma inovação completa no quadro da vida econômica nacional. Não se tem a combater, portanto, apenas o déficit do balanço de pagamentos, o qual tanto pode resultar de uma baixa de preços dos bens primários no mercado internacional quanto de liberalidades no gasto de divisas, inclusive os subsídios ao consumo de petróleo, trigo, papel de imprensa e outros artigos (caso brasileiro). Liberalismo em câmbio pode assumir a forma de uma política irrealista, que abrange a manutenção de taxas cambiais não relacionadas com o nível dos custos de produção, o que estimula importações que deprimem a atividade econômica interna, ao mesmo tempo em que desestimulam as exportações. Quando a taxa de câmbio não produz os cruzamentos necessários para cobrir os custos internos, os exportadores deixam de exportar para evitar o prejuízo. Na área das finanças públicas, a sociedade do país subdesenvolvido pode ter incorrido no hábito de aceitar a prática das emissões de papel-moeda para cobrir déficits orçamentários, que seriam menores ou inexistentes se não houvesse prêmios à sonegação e ao pagamento com atraso dos impostos devidos. Ou os déficits podem resultar de emissões para dar cobertura aos prejuízos operacionais de empresas de transporte, eletricidade ou telecomunicações, cujos serviços são oferecidos ao público muito abaixo do seu custo verdadeiro. No caso do crédito, a política adotada pode servir apenas os interesses de estratos sociais (cafeicultores ou usineiros de açúcar) com suficiente poder para desviar para sua área recursos financeiros que deveriam tocar aos produtores de arroz, feijão, trigo, batatas, mandioca etc.

REFORMAS

Ocorrendo essas hipóteses, a sociedade inteira se mobiliza contra um programa de reformas que tenha por objeto combater a inflação, atacando as causas dos desequilíbrios cambiais, creditícios e fiscais, cuja eliminação tem como beneficiário imediato e principal o Tesouro. Não são poucos os interesses prejudicados por uma reordenação da vida econômico-financeira nacional. Os prejuízos trazidos aos beneficiários da desordem ajudam a bloquear a percepção coletiva do alcance das medidas adotadas e facilitam a identificação da política antinflacionária com alguma força externa, supostamente empenhada em cortar as linhas do progresso, mediante a subordinação da economia nacional aos caprichos de monopólios internacionais. Ao condicionador sua assistência financeira a um esforço nacional consistente para eliminar focos de irracionalidade no campo econômico e financeiro, o Fundo Monetário Internacional pressiona em favor da modernização de todo o sistema e assim se transforma num bicho-papão visível para empresários, funcionários públicos e trabalhadores. Não será facilmente aceita a

correção monetária dos débitos fiscais, nem das parcelas deduzidas dos salários, mas não recolhidas à Previdência Social, numa conjuntura em que o crédito disciplinado determina a necessidade de uma redução dos custos por meio da melhoria da produtividade.

No âmbito das entidades financeiras internacionais que lidam com países em desenvolvimento, sobretudo os da América Latina, é bastante conhecida a oposição à tolerância dos EUA, feita por países como a Bélgica, Holanda, Alemanha Ocidental, França, Itália e outros. Se persistissem na busca das razões dessa oposição, alguns sociólogos brasileiros haveriam de descobrir que a identificação dos citados países com as normas do FMI resulta do fato de que nêles funcionam instituições atualizadas na gerência dos assuntos cambiais, tributários e creditícios. Os atritos que pudessem surgir, na área cambial, entre esses países e o Fundo seriam muito mais fruto de uma defesa intransigente de posições ortodoxas do que do receio da adoção de políticas conducentes à estabilidade monetária. Pois é a estabilidade (ou ao incremento da produtividade em escala maior do que a depreciação monetária) que tais países devem o enriquecimento de que hoje desfrutam. Alguns cientistas sociais, entretanto, resistem a encerrar a estabilidade como fonte geradora de riqueza, enquanto que muitos líderes operários combatem esforços tendentes à estabilização do valor da moeda, embora façam profissão de fé na luta contra a alta dos preços. Nessa curiosa posição defendem de modo muito mais coerente o retrocesso econômico do que o progresso social, que não tem condições de subsistir sem o suporte do desenvolvimento, o qual, por sua vez, repete a coexistência com a inflação aguda. A peculiaridade da atitude leva uns e outros a uma imitação do Almirante Pena Boto quando chama de Rússia à União Soviética para esconder a Revolução Socialista de outubro, agora comemorando o seu cinquentenário. Por isso é que se negam a tomar conhecimento da existência do Banco Central, do Código Tributário Nacional, da nova política de comércio exterior, dos fundos de crédito especializado, do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço ou do Banco Nacional da Habitação, das Obrigações Reajustáveis do Tesouro ou das Letras Imobiliárias, dentre uma série infindável de outras iniciativas e providências adotadas pelo Governo Castelo Branco para modernizar instituições que lidam com produção e dinheiro. Tais medidas teriam sido impostas ao Brasil pelo Fundo Monetário Internacional, ou de 64 a 67 o País deu provas da sua capacidade de criar e inovar em matéria econômico-financeira?

POSIÇÃO DO BRASIL

Um pensamento brasileiro que pretenda ser autêntico não pode evitar o esforço para descobrir onde há avanço ou retrocesso, onde funcionam instituições atualizadas ou existem comportamentos típicos da pré-industrial. Confundir o FMI com o atraso é tão pouco sensato como supor que uma economia em desenvolvimento, entregue

aos exclusivos cuidados daquela instituição, não será levada pelo tratamento de choque a experiências negativas de superação lenta e difícil. A capacidade de conciliar as exigências nacionais de modernização com a procura da estabilidade monetária é que demonstra se uma nação em contato com o Fundo é uma nação mesmo, ou apenas um campo de prova de teorias estranhas ao seu contexto econômico, social e político. O Brasil demonstrou ao FMI, depois de 1964, que é uma Nação preparada para fazer o que lhe convém.

Os países do DAC têm traçado linhas orientadoras para mudarem para condições de ajuda mais suaves — e, como política adicional de segurança, estabeleceram um sistema de advertência antecipada sobre endividamento em cooperação com o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial. Os alvos estabelecidos pelo DAC no ano passado foram: 80% de todos os compromissos como dívidas mais empréstimos a juros de 3%, ou menos, e uma proporção semelhante como dívidas mais empréstimos com vencimentos de 25 anos ou mais. Além disso, um período de graça médio de 7 anos foi recomendado, durante o qual os países recipientes de ajuda não seriam exigidos a fazer pagamentos do principal. Somente aqueles membros do clube do DAC que concedessem 70% ou mais do total de sua ajuda como dívidas seriam isentos das exigências do empréstimo.

Todavia, de um modo geral, os programas de ajuda nos anos recentes têm tendido a se tornarem mais duros. A proporção de doações ou de contribuições semelhantes a doações (como os créditos a longo prazo pagáveis em moedas locais) no total do bloco de ajudas caiu de mais ou menos 70% em 1960 para cerca de 60% agora.

O elemento doação dos empréstimos bilaterais concedidos pelos países do DAC diretamente às nações mais pobres foi, em média, de 42% em 1965. E a média para as agências multilaterais não foi melhor. Enquanto os empréstimos concedidos pelo IDA tinham um elemento de doação de 84%, os do Banco Mundial, de empréstimos a juros pesados, tinha um elemento de doação de apenas 32%.

O Ocidente terá de fazer melhor do que isto. Em média, os países do DAC dão ajuda oficial equivalente a pouco mais de metade de 1% de sua renda nacional. (Mesmo se os fluxos de capital Particular forem contados, a proporção chega apenas a 1%). E, como nossa tabela mostra, o sacrifício real é de apenas três quartos da soma total gasta, incluindo tanto as dívidas diretas e os retornos menos que comerciais ganhos com empréstimos de desenvolvimento. Em média, os próprios países em desenvolvimento recebem pouco mais de 4 dólares por ano por cada membro de sua população e em sua maioria são os países menores que estão no lado direito dessa média. Todavia, como demonstrou a análise do *The Economist* de quatro histórias de "êxito" na ajuda — na Coreia do Sul, Formosa, Quênia e Paquistão — uma clara condição prévia para uma ajuda com êxito é o bastante.

JOSE AUTO

Johnson diante das dificuldades de sua sucessão

Especial para o JB

O Partido Republicano, nos Estados Unidos, já pensa em lançar um general à sucessão do Presidente Johnson, para realizar a paz no Vietname, como Eisenhower na guerra da Coreia.

O que se pode ler ultimamente na imprensa norte-americana são os ataques que desabam sobre o Presidente Johnson de todos os lados, e aos quais ele está quase impossibilitado de dar resposta. De um lado está a longínqua guerra do Vietname que os Estados Unidos não estão conseguindo ganhar e cada vez mais consome vidas e verbas e de outro os motins dos guetos negros, que embora tivessem amainado trouxeram efeitos que só podem ser combatidos a longo prazo. Os inquéritos de opinião estão mostrando que em três anos e nove meses de governo Johnson está com sua popularidade no ponto mais baixo.

E o que fazem esses ataques difíceis de rechaçar é que cada um dos dois pontos — a guerra do Vietname e a desordem no gueto — se somam um ao outro.

Um tema recente de ataque a Johnson veio de Honolulu, partindo do Senador Fullbright, Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

— A Grande Sociedade tornou-se uma sociedade doente — disse ele numa reunião da Associação de Advogados Americanos. — Cada guerra se alimenta numa outra,

e embora o Presidente nos assegure que temos recursos para ganhar ambas as guerras, de fato não estamos ganhando nenhuma delas (...). Juntas, as duas guerras puseram em movimento um processo de deterioração da sociedade americana (...); cada uma das duas crises é intensificada pela outra.

Estava Fullbright ainda falando lá nos confins do Pacífico e em Washington o Líder da Maioria no Senado, Mike Mansfield, e o Senador republicano John Sherman Cooper desafiavam a Casa Branca a respeito da sobretaxa de 10% no Imposto de Renda, da decisão de mandar mais 45 mil soldados para o Vietname e do retorno a serviço de engrossar o potencial de guerra no Vietname. Cooper e Mansfield, numa significativa aliança da situação com a oposição, pediram ao Presidente Johnson para colocar a questão perante as Nações Unidas antes de qualquer intensificação do conflito.

Pouco depois, as críticas tomaram novo rumo e aumentou em Washington a convicção de que Johnson está preparando uma nova intensificação da guerra no Vietname. E o ataque se desviou da própria condução da guerra por Johnson para a conduta do Governo Ky, no Vietname do Sul, que estava perseguindo os candidatos civis às eleições de 3 de setembro, ganhadas, aliás, pelos militares.

Cincoenta e sete democratas da Câmara pediram então ao Presidente Johnson que advertisse Ky de que os Estados Unidos poderiam "emprender uma séria revisão de sua política no Vietname" se as eleições não fossem conduzidas com lealdade.

Como se viu nos telegramas da semana, o pleito foi classificado de

farsa e Dzu, o candidato civil mais votado, está pedindo a sua anulação. Essa contestação do pleito pode resultar em agitações na frente interna do Vietname e tal coisa prejudicaria os planos que se dizia ter Johnson de lançar uma nova "ofensiva de paz".

Mas depois dos democratas chegaram a vez dos republicanos em Washington e então se teve a prova de que se cindiu a frente de apoio republicano à política de guerra de Johnson. Vinte e um republicanos da Câmara apresentaram uma resolução sobre a Resolução do Golfo de Tonquim, de 1964, que o Presidente frequentemente cita como a sua autorização, pelo Congresso, para prosseguir a guerra. O que os republicanos desejavam era considerar se a Resolução de Tonquim "exige modificação à luz das condições políticas e militares em mudança e se é necessária uma ação legislativa alternativa".

Esse foi o mais interessante ataque repentino dos republicanos, especialmente porque a sua arremetida para a maioria dos observadores parece impeli-los na direção das chamadas *pombas*, ou seja, os que têm uma atitude moderada e até conciliadora em relação à guerra.

O outro ataque republicano veio nominalmente da parte dos *falcões* (ou duros), mas sugeriu para os observadores que mesmo os *falcões* podem estar procurando um caminho de saída do Vietname consistente com suas exigências passadas.

Num amargo discurso no plenário da Câmara, o Líder da Minoria, Gerald Ford, exigiu que o Presidente Johnson ou aumente verticalmente os ataques aéreos ao Vietname do Norte ou ponha termo ao reforço militar no Vietname do Sul.

Ford disse que "não via justificativa para mandar mais um americano" para o Vietname, a menos que o Governo se lance a uma guerra aérea e naval sem restrições contra o Vietname do Norte. No mesmo discurso, Ford disse que ele "era um romplimento com a política do Governo", e acrescentou: "Eu pessoalmente faço reservas acerca de todo o nosso empreendimento no Vietname", disse ele, "a menos que eles façam o que nós queremos".

Parece que quem fez o que os republicanos queriam foi Johnson. Logo depois do discurso de Ford, Hanói foi bombardeada "sem restrições", ou com menos restrições, por vários dias, sendo atingidas zonas habitadas pela população civil, sem nada de parecido com alvos militares. Houve várias justificativas por porta-vozes do Governo no sentido de que os ataques só buscavam objetivos militares e ao mesmo tempo anunciando que, depois de 3 de setembro, realizadas as eleições, o novo Governo sul-vietnamita (desta vez, ele) lançaria uma ofensiva de paz.

Mesmo em questões não relacionadas com o Vietname ou os guetos, a oposição golpeou Johnson severamente. Uma derrota ocorreu no tocante a medida vinculada à legislação prorrogando por cinco anos a vida do Banco de Exportação e Importação.

No meado de agosto, as forças do Presidente no Senado tinham conseguido derrotar duas emendas que visavam a reduzir o comércio com os países do bloco soviético e a venda de armas a países subdesenvolvidos. Depois, elas foram surpreendentemente derrotadas ante duas outras emendas que eficazmente contrariam a proposta de Johnson de "construir pontes para o Leste". Uma delas proibiu

um empréstimo proposto de 50 milhões de dólares à Fiat para ser usado na construção de uma fábrica de automóveis que ela planeja erguer na União Soviética. A outra medida era proibindo empréstimos do Banco de Exportação e Importação a qualquer nação que forneça mercadorias do Vietname do Norte. Se mantida na Câmara, a emenda pode bloquear empréstimos a dezolito países aliados, inclusive a França, a Grã-Bretanha e a Alemanha Ocidental.

Mas a questão do Vietname voltou a pressionar duramente Johnson quando os Senadores por Nova Iorque, Robert Kennedy (democrata) e Jacob K. Javits (republicano), lançaram o mais forte ataque jamais ouvido no Congresso contra o Governo de Saigon e a condução da guerra pelos Estados Unidos, de um modo geral. Javits citou "a necessidade de reestimar o nosso compromisso com o Vietname; o país está profundamente perturbado e altamente suspeito dessa guerra. O impacto orgânico da guerra do Vietname em competição com a urgente necessidade de socorrer a aflição de nossas cidades — tudo se une para projetar o Vietname como uma questão primordial perante o país".

Por sua vez, Robert Kennedy denunciou por antecipação as eleições sul-vietnamitas de 3 de setembro como "uma fraude e uma farsa", tendo o seu pronunciamento merecido o apoio imediato de doze senadores. E a denúncia se torna ainda mais grave pelo fato de Johnson ter enviado como supostos fiscais dessas eleições vinte americanos de sua confiança, entre congressistas e governadores. E não consta, da parte desses supervisores, qualquer manifestação favorável ao pleito.

Significativa também é a resolução apresentada pelo Senador Wayne Morse no sentido de que o Congresso recomende ao Presidente Johnson que ponha a guerra do Vietname sob a jurisdição do Conselho de Segurança da ONU, como a obrigá-lo a submeter-se a um julgamento da opinião pública mundial num órgão em que contaria com a condenação da URSS e da França, contra a qual os Estados Unidos só poderiam usar o seu direito de veto, comprometendo-se ainda mais internacionalmente.

E mais grave ainda é o volante de protesto lançado por cinco manifestantes no plenário do Senado, pedindo ao Congresso que promulgasse "a paz mundial", pois os Estados Unidos só parariam a guerra na Ásia "quando as nações do mundo a isso os compelirem".

Nessa moldura de revolta, não admira que os republicanos já estejam pensando em lançar para as eleições presidenciais de 1968 um "general da paz" para repetir o feito de Eisenhower em 1952. Mas não pode ser Westmoreland, sem uma vitória no Vietname, nem o General James Gavin, ligado aos Kennedy, que se desligou do Partido Democrata por discordar da política vietnamita de Johnson e não aceitaria ser candidato pelos republicanos. Johnson, se quiser alimentar ambições políticas, tem de ser o general de si mesmo. Mas não padecem dúvidas que vem passando politicamente por dias muito ruins e que, a não ser que consiga tirar muitos coelhos de sua cartola, terá de enfrentar dias ainda piores. Os seus velhos seguidores o estão abandonando, enquanto os velhos inimigos, com o olho em 1968, tornam-se cada vez mais ousados.



Kossigin e o Embaixador Fedorenko: o Oriente Médio é a sua dor de cabeça



Lyndon Johnson: sua sucessão aproxima-se

THE ECONOMIST

o bloco soviético diante da crise do oriente médio

Exclusivo do JB

A posição antiisraelense que os países do bloco socialista tomaram em relação à crise do Oriente Médio em muitos casos não obteve o apoio da opinião pública desses países.

Um dos mais surpreendentes subprodutos da guerra no Oriente Médio foi a repercussão na Europa Oriental. A respeito de uma questão que não envolveu diretamente seus interesses próprios, os governos europeus orientais alinharam-se atrás da posição violentamente antissraelense de Moscou e deram ao mundo uma rara demonstração de unidade no campo socialista.

Estes países, entretanto, não carregaram consigo a opinião pública e, pela primeira vez, isto pareceu ter importância — encaramo de uma inesperada e propagada desaprovção pública, os líderes europeus orientais não mudaram sua política, mas sentiram-se, mais do que nunca, na obrigação de justificá-la. A única verdadeira exceção foi a Romênia, que usou a guerra do Oriente Médio para demonstrar sua independência de Moscou. O Presidente Tito, da Iugoslávia, parecia ter suas próprias razões especiais para apoiar o Kremlin, mas, como outros líderes da Europa Oriental, verificou que

havia provocado uma desaprovção interna maior do que esperava.

Deixando de lado a Iugoslávia, que é um caso especial, a simpatia popular a Israel durante e depois da guerra de seis dias escoou-se de várias fontes. Houve a simpatia natural dos judeus europeus orientais, muitos dos quais têm amigos ou parentes vivendo em Israel, pelos irmãos de sangue lutando para preservar sua terra.

O líder húngaro, Janos Kadar, alegou em discurso público que as "relações familiares e emocionais podem escurecer a clareza do pensamento". Houve simpatia por Israel simplesmente pelo fato de um pequeno país estar lutando pela sua existência contra forças numericamente, muito superiores. Tal fato foi particularmente evidente na Tcheco-Eslavaquia, onde se verificou um apoio popular esmagador em favor de Israel. O jornal oficial do Partido tcheco, o *Rude Pravo*, admitiu que muitas pessoas compararam a atual crise no Oriente Médio com a situação na Tcheco-Eslavaquia em 1938, quando foi ameaçada pela Alemanha.

Notou-se também entre muitos poloneses, tchecos e húngaros uma simpatia instintiva pelo lado que conseguiu infligir uma derrota humilhante sobre os aliados da União Soviética — somente porque eram aliados da Rússia. O fato de que os árabes derrotados estavam equipados com armas russas e tchecas foi considerado tanto como uma má propaganda para a qualidade das armas russas, ou tchecas, como uma péssima propaganda para os soldados que as usaram. Segundo notícias de Praga, a

decisão do governo de seguir o exemplo russo, e auxiliar a substituir muitas destas armas, foi considerada como uma tolice.

A confirmação indireta, mas convincente, das notícias sobre simpatia popular a Israel são evidentes pelas muitas tentativas, tanto em jornais como nos discursos dos líderes do partido, de contrariar a sua existência. Até que ponto a desaprovção popular da política oficial do Oriente Médio espalhou-se entre o povo é um segredo guardado com muito mais cuidado. O fato pode ser também evidenciado na Polónia e na Tcheco-Eslavaquia. Três generais da Força Aérea polonesa foram demitidos recentemente e o motivo foi, sem dúvida, sua oposição à política pró-árabe do governo. Existem, por outro lado, sinais de divisões dentro do Partido Comunista polonês a respeito da questão do Oriente Médio, mas é impossível dizer qual seria a esta cisão. Na Tcheco-Eslavaquia o assunto pressionou ainda mais as já deterioradas relações entre os escritores e o regime. A questão fez parte dos assuntos debatidos no turbulento Congresso dos Escritores, em junho último. E, no mês passado, a tensão aumentou consideravelmente com a decisão do governo de retirar a cidadania tcheca do conhecido escritor Ladislav Mnačko, que foi também expulso do partido. Mnačko viajou para Israel exatamente para manifestar sua desaprovção da política do governo no Oriente Médio.

O famoso escritor, cuja atitude parece ter sido compartilhada por muitos outros escritores tchecos, entrou em conflito com o go-

verno porque ele acredita, como questão de princípio, que os pequenos países independentes devem ser auxiliados, e não destruídos, não se levando em consideração suas origens raciais. Todavia, também deixou claro sua profunda preocupação de que a campanha de propaganda do governo contra Israel venha a reativar o anti-semitismo. Mnačko sustenta que os preconceitos anti-semitas que levaram à morte Rudolph Slansky e outros líderes comunistas judeus, há quinze anos, ainda têm seu lugar na vida pública tcheco-eslovaca.

Muitas pessoas, especialmente em países como a Polónia, Hungria e a própria União Soviética, onde o anti-semitismo tem raízes mais profundas do que na Tcheco-Eslavaquia, simpatizarão particularmente com os temores que Mnačko agora expressa. São justificáveis estes temores? As indicações são contraditórias — talvez porque os próprios regimes estão divididos e confusos sobre a questão. Não bastando, a política oficial antissraelense vem sendo constantemente apresentada em termos impecavelmente antiliberistas. A URSS e seus aliados simplesmente tomaram uma posição contra a política de agressão de Israel, que serve, segundo alegam, aos interesses do imperialismo no Oriente Médio. Eles dissociaram-se das exigências árabes visando a destruição do Estado de Israel, e enfaticamente que nada tinham contra o povo judeu, pois alegar a existência de um anti-semitismo na Europa Oriental nada é senão uma calúnia do Ocidente.

Alguns acham que sim, mas os

registros não são totalmente claros e são mais encobertos em alguns países do que em outros. Na Hungria, onde um grande número de judeus ocupa altos cargos no partido e no governo, Janos Kadar e outros líderes deixaram claro, de uma vez por todas, que a posição do governo com relação a Israel não era desculpa para anti-semitismo. Na Polónia, Gomulka, embora sem preconceitos anti-semitas, atacou publicamente os judeus poloneses por se regozijarem com a vitória de Israel. Apesar de o ataque ter sido esmiuçado na versão oficial do discurso, existem sinais que insinuam um deterioramento nas relações entre o governo e a comunidade judia polonesa. Na Tcheco-Eslavaquia existiram, provavelmente, boas bases para o protesto de Mnačko. Outro sinal é o crescente hábito oficial de usar ex-nomine judeus, bem como os nomes das pessoas enfrentam problemas com as autoridades. Desde que Mnačko deixou a Tcheco-Eslavaquia, o mistério em torno da morte em Praga de Charles Jordan, Vice-Presidente da Agência de Assistência aos Judeus, passou a ser visto como uma confirmação de suas alegações. Notícias recebidas da União Soviética declaram que a comunidade judia teme sofrer com as repercussões da violenta propaganda do governo contra Israel. Mas, até agora, não se registraram incidentes.

O que os russos e poloneses fizeram, em particular, foi ligar seus ataques contra a política israelense às críticas aos soldados de Israel que, freqüentemente, são comparados em charges e na imprensa

sa aos soldados nazistas. E mais ainda, uma violenta e constante campanha anti-sionista alastra-se na União Soviética e na Europa Oriental. O sionismo, que os marxistas sempre condenaram como uma ideologia nacionalista burguesa, funde-se agora, gradualmente, conforme alegam, com a ideologia imperialista e passou a ser nada mais do que uma das armas anticomunistas dos americanos. Seria fácil confundir antissionismo com anti-semitismo.

Se esta confusão existe, e até que ponto chega, é impossível imaginar. Nem seria certo alegar que existem provas conclusivas de qualquer encorajamento deliberado do anti-semitismo por parte dos governos da Rússia e da Europa Oriental. Mas eles estão pisando em gelo fino quando desferem violentas campanhas de propaganda contra Israel e o sionismo de maneira a justificar sua política no Oriente Médio. Os preconceitos anti-semitas não estão muito abaixo da superfície. E seria tentador argumentar que os governos europeus orientais, para fins próprios, encorajam preconceitos anti-semitas. Surpreendidos pela desaprovção inesperadamente violenta de suas políticas no Oriente Médio, tais governos, conscientes ou inconscientemente, talvez achassem que isto era um meio para conquistar apoio.

O próximo passo para os governos comunistas será aprender a distinguir entre meios honrosos e desonrosos de conter esta desaprovção popular.

WILSON FIGUEIREDO

1970

Especial para o JB

Mais dia, menos dia — quando (e se) ficar evidenciada a impossibilidade de restaurar a eleição direta, da qual a anistia é a face oculta — a Oposição terá de situar-se com maior realismo para 1970, preparando-se para explorar com flexibilidade o pleito indireto, no qual a dificuldade maior não é eleger um candidato, mas comparecer com um nome que represente a garantia de posse sem contestação.

No capítulo da sucessão presidencial de 1970, o que menos estará em jogo é a maneira direta ou indireta de operá-la, e sim o problema da volta de todos os proscritos em 1974, quando terminará o maior número de punições aplicadas no impulso inicial do movimento de 31 de março.

A sucessão do Marechal Costa e Silva tende a equacionar-se sob o signo da prescrição do prazo de afastamento imposto aos considerados responsáveis ou cúmplices, inclusive por omissão, no processo que preparou, entre 1961/64, a crise cujo desfecho evoluiu de gol-

pe de estado à institucionalização da hegemonia das Forças Armadas.

Os motivos invocados em 64 para a proscricção de civis e militares ressurgirão fatalmente no bôjo da sucessão presidencial, como dado preliminar para conduzir a triagem de nomes e a escolha daquele a quem incumbirá a tarefa de preparar a volta dos punidos, dez anos depois.

Não há como desconhecer ou subestimar este aspecto da questão política brasileira, mesmo que nos próximos anos o Governo Costa e Silva consiga levar a termo o que o convencionalismo político entende como normalidade e que nada mais representa do que a eliminação de qualquer risco para o sistema dominante. Mesmo que o regime não seja contestado daqui por diante, e que seque as raízes da polarização conseguida entre os anos 61 e 64, a segurança política será suscitada no encaminhamento da sucessão presidencial.

Portanto, todo esforço para alargar o afunilamento da escolha, que representa o controle, se afigura inútil, embora seja legítimo e correto valer-se a Oposição do conteúdo de popularidade da eleição direta, para estreitar seus vínculos com a opinião pública. Para a anistia, a situação não é diferente. Não há quem acredite, com os pés na terra e em sua consciência, na sua possibilidade, exceto por força de acontecimentos superiores, como ocorreu em 1945, quando a progressão das armas aliadas conseguia favorecer aqui a causa da anistia para os que se encontravam presos desde antes do Estado Novo.

Em 45, o reflexo da situação internacional foi mais decisivo do que a vontade redemocratizadora nacional e do que a aparente magnanimidade da Ditadura em ocasião. Os Exércitos aliados — ingleses e americanos de um lado, soviéticos do outro — fechavam-se sobre a Alemanha nazista, quando rompeu-se a estrutura do Estado Novo. Do ponto-de-vista da situação internacional, não há como esperar, na atualidade, o concurso de um clima semelhante à descompressão produzida no Brasil pela vitória das armas aliadas.

Verdade também que a consciência participante das classes sociais brasileiras é hoje muito mais elevada, e não está perdida a experiência democrática de 45 a 64, durante a qual muitas jornadas políticas se cumpriram, como o surto de nacionalismo e a etapa crítica, inaugurada com a renúncia do Sr. Jânio Quadros, marco inicial do aparecimento de ações de massa, como não havia sido praticada antes.

Mas, por isto mesmo, enquanto perdurar a certeza ou houver receio de que a situação anterior a 31 de março pode ser retomada, a anistia não encontrará moldura de consentimento para ser reclamada. A anistia, em 45, era uma das bandeiras desfraldadas no impulso redemocratizador, que se acelerou pela ruptura da censura à imprensa e a conquista da liberdade de manifestação em praça pública.

A impossibilidade da anistia antes de 70 não se relaciona exclusivamente ao retorno das pressões políticas que o movimento de 31 de março excluiu de cena, mas preponderantemente aos mili-

tares atingidos pelo expurgo, em número superior aos que perderam mandatos e direitos políticos. A anistia tem, para os militares que fizeram o 31 de março, o contorno de um espectro ainda inadmissível, pois representaria a absolvição política total e daria a muitos o passe de volta à ativa.

Não sendo viável a anistia, não há como evitar que o sentimento que a impede deixe de prevalecer no encaminhamento da eleição indireta em 70, manipulação inevitável como forma de preservar dos riscos a escolha do sucessor, e conduzi-lo ao Governo com a responsabilidade de preparar o País para a etapa do reingresso dos expurgados no gozo dos direitos individuais.

Mais difícil do que a Oposição ser bem sucedida numa eleição presidencial indireta é ter assegurado o acesso ao Poder, mas tanto eleger um Presidente da República, como garantir-lhe a posse, são aspectos de uma única luta política. Desde que admita a impossibilidade de modificar o quadro institucional, a Oposição estará apta a raciocinar em termos objetivos, para agir no sentido de encontrar um candidato não apenas em condições de vencer, como também de oferecer a garantia de posse, sem contestação.

Este programa político significa, porém, o reconhecimento de uma situação entendida ainda como de fato, e a desistência de qualquer projeto mais ambicioso. É o preço mais cômodo que a Oposição poderia pagar, em moeda corrente, para ter acesso ao Poder, já que implicaria dar quitação ao regime constitucional. Na medida que se despojar da agressividade, a Oposi-

ção tenderá à conciliação ágil, que lhe oferece campo de manobra dentro da própria maioria.

Por este caminho pode abrir-se a perspectiva de atuação oposicionista no território da maioria, onde a coesão é meramente formal. Há, dentro do Governo, contradições suficientes para permitir, com antecedência, manobras oposicionistas com relação a 1970, inclusive a identificação prévia de nomes com potencialidade política em pleito indireto, portadores da garantia de posse.

A perspectiva oposicionista, na linha conciliatória, oferece ao MDB a oportunidade de estruturar-se organicamente como partido e emancipar-se do caráter transitório que o marca desde o berço. Só assim também o MDB resistirá à erosão da frente ampla, cujas possibilidades poderão situar-se noutra esfera de atividades.

A resignação estratégica à perspectiva de 1970, como se apresenta hoje, isto é, como uma etapa de transição insuscetível de ser modificada, por bem ou por mal, credencia o MDB ao trabalho político convencional, mas não dispensa o proselitismo que a frente ampla pode fazer no âmbito da mobilização popular, já que as eleições estaduais são diretas e constituem botões do mesmo painel.

Um dos grandes embaraços ao lançamento da frente ampla era o temor de que, por trás da iniciativa, existisse uma segunda intenção de substituir-se ao partido, cuja organização, anterior ao projeto da frente, representou um acordo entre as forças que compõem a oposição parlamentar.

Mas, o lançamento da frente ampla já caracterizou um estilo de atuação e um grau de possibilidade de que lhe reserva, no primeiro plano nacional, papel importante, sem o risco de colidir com as atribuições do MDB no plano parlamentar. E, de certa forma, a definição de áreas de ação pode absorver dificuldades que retardam um entendimento harmonioso entre as forças oposicionistas, simultaneamente no esquema parlamentar e na frente, separados por divergências táticas e contradições, mais fáceis de se harmonizarem na prática do que doutrinariamente.

O reconhecimento de missões distintas, atribuídas ao MDB e à frente ampla, reduziria os atritos na engrenagem oposicionista, que não sabe ainda qual o produto final que resultará da matéria-prima de que dispõe.

De qualquer forma, porém, cabe preliminarmente às oposições levantar os olhos para 70 e tirar da avaliação fria uma linha que caia verticalmente sobre a atualidade, com igual ou maior realismo do que revela o grupo político que, embora maioria parlamentar, ainda tem muito que esperar, para credenciar-se à hegemonia política a que aspira.

Sem a possibilidade de eleição presidencial direta e a anistia, 1970 tem de ser reconsiderado à luz do único aspecto que no momento concede alguma importância à classe política brasileira: cabe-lhe eleger o futuro Presidente da República, na conjuntura em que se processarão também as eleições diretas para os Governos estaduais. O resto, por enquanto, é devaneio.

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

o financiador do desenvolvimento

A SEMANA ECONÔMICA

Dentro de uma semana o Rio de Janeiro estará abrindo Ministros das Finanças, Presidentes de Bancos Centrais, banqueiros, técnicos e economistas do mundo inteiro que aqui virão debater as contas do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial e suas filiais, a Associação Internacional de Desenvolvimento e a Corporação Financeira Internacional. A reunião não é, como muitos pensavam, somente do FMI. É também do Banco Mundial que talvez ocupe, pela sua função de financiador do desenvolvimento, o primeiro plano nos debates e entendimentos.

A reunião do próximo dia 25 já está oferecendo a grande oportunidade para um conhecimento mais aprofundado das atividades do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), mais conhecido por Banco Mundial. Suas atividades estão intimamente ligadas às do Fundo Monetário Internacional. Das essas conferências anuais serem sempre em conjunto.

O Banco Mundial foi criado como o foi o FMI na Conferência de Bretton Woods, celebrada em julho de 1944. São, entretanto, dois organismos distintos como distintos são os tipos de financiamentos que concedem. As tarefas do Banco se dirigem a projetos específicos de desenvolvimento infra-estruturais. O FMI ajuda os go-

vernamentos em dificuldades com seus balanços de pagamentos.

O BIRD e as entidades a ele filiadas, Corporação Financeira Internacional e Associação Internacional de Desenvolvimento, em menos de vinte anos de operações, emprestaram aos países do Hemisfério Ocidental mais de 3 bilhões de dólares. Estes organismos que integram o Grupo do Banco Mundial abrigam os mesmos propósitos: ajudar a incrementar a produtividade e elevar os padrões de vida dos países menos desenvolvidos.

Do total do financiamento do Grupo do Banco Mundial no Hemisfério Ocidental, US\$ 1.629 ou mais da metade, foram destinados à expansão do serviço de energia elétrica e mais de um quarto, aos transportes, a indústria e agricultura haviam recebido em torno de 250 milhões de dólares cada uma. As telecomunicações, o abastecimento de água e o ensino são outros setores beneficiados pelo Banco.

O Banco Mundial tem sido a principal fonte de financiamento externo para o desenvolvimento da energia elétrica na América Latina. A expansão da capacidade de produção de força elétrica exige vultosa soma de recursos em divisas, uma vez que mais de 50% dos seus custos representam importações de bens e serviços. As reservas de divisas dos países latino-americanos não eram bastante para as suas necessidades e não podiam conseguir de fontes privadas ou governamentais externas todos os fundos, a longo prazo, requeridos para este tipo de investimento.

A ajuda ao desenvolvimento dos meios de transportes vem em seguida ao setor de energia elétrica no total de financiamentos proporcionados pelo Banco Mundial e pela AID. Os empréstimos para projetos específicos de agricultura no Hemisfério alcançaram, no dia 31 de março de 1967, cerca de 230

milhões de dólares, para custear importações de maquinaria e equipamento agrícola. No fim de março de 1967, a assistência às indústrias nas Américas alcançava 114 milhões de dólares em empréstimos do Banco Mundial e 112 milhões da Corporação Financeira Internacional.

Que faz e como opera

Os primeiros créditos concedidos pelo Banco em 1947 foram destinados à reconstrução da Europa no pós-guerra e ele-

varam-se a US\$ 500 milhões. Em 1948, o Banco passou a realizar empréstimos destinados ao desenvolvimento, sempre orientados, em proporções crescentes, para as regiões menos desenvolvidas. Até 30 de junho de 1966, realizou 461 empréstimos num total de US\$ 9.584 milhões para financiar cerca de 1.000 projetos em 79 países e territórios.

Os empréstimos do BIRD destinam-se primordialmente a ajudar seus países-membros a estruturar os alicerces do crescimento econômico. A taxa de

juros cobrada é estabelecida em função da que ele próprio teria que pagar para tomar dinheiro emprestado, na ocasião em que o empréstimo é feito e da capacidade dos países-membros de levantar fundos nos mercados de capitais do mundo. Na prática, em vista das variações nas taxas monetárias nos principais mercados de capitais onde o Banco vende as suas obrigações, a taxa de juros padrão nos últimos cinco anos variou entre 5,5 e 6 por cento. O prazo de empréstimo do Banco é em média de 20 anos, depende da natureza dos projetos especiais financiados e da posição do débito do país mutuário.

Quanto ao funcionamento, vale lembrar que as operações do Banco Mundial processam-se à base de três princípios fundamentais: primeiro, que o mutuário esteja em condições de reembolsar o empréstimo; segundo, que o projeto ou programa a ser financiado seja de tal forma benéfico à economia que justifique a contratação do empréstimo em divisas nos montantes requeridos, e terceiro, que o projeto seja bem elaborado.

Raramente o Banco empresta a importância total necessária a um projeto ou programa. Normalmente, limita seu financiamento aos custos em divisas de que se carece para a importação de bens e serviços. Parece que esse sistema tem oferecido bons resultados, porque as operações do BIRD têm sido bem sucedidas. Até 30 de junho de 1966, o Banco havia acumulado reservas num total de US\$ 954 milhões, inclusive US\$ 290 milhões na Reserva Especial. As receitas líquidas cifraram-se em US\$ 144 milhões no exercício financeiro de 1966/66.

No Brasil

A posição do Brasil junto ao Banco Mundial pode ser consi-

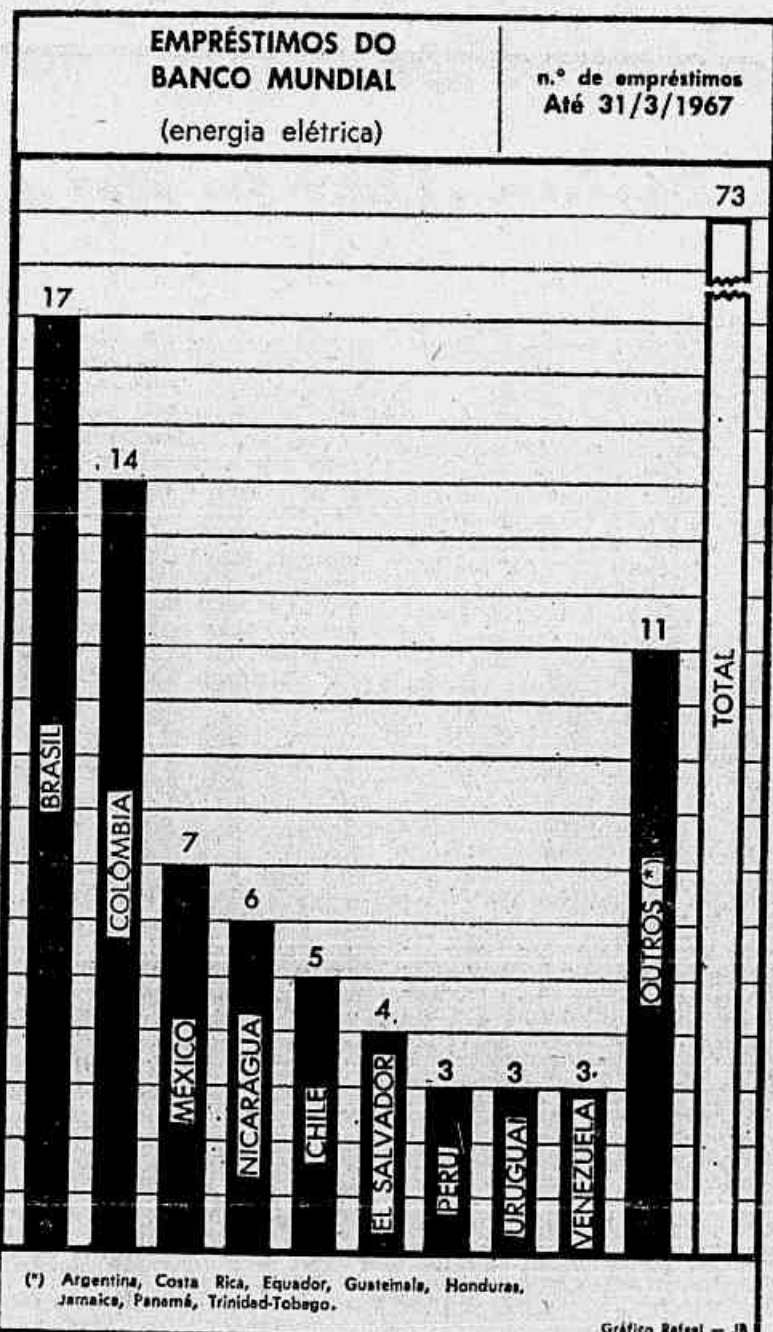
derada como muito boa. A nossa luta para controlar o processo inflacionista nos últimos três anos, embora com tratamento gradual, parece estar convencendo os membros não só do Banco Mundial como do próprio FMI, sempre tão rígidos em julgamentos desta natureza.

O Banco Mundial tem procurado apoiar o esforço brasileiro proporcionando fundos para projetos prioritários, auxiliando na coordenação e no funcionamento de estudos econômicos essenciais.

O Brasil foi dos primeiros membros do Banco Mundial, onde ingressou em 1946, pertencendo também às duas organizações filiadas do Banco: Corporação Financeira Internacional e a Associação Internacional de Desenvolvimento. É o principal mutuário do BIRD na América do Sul e o quarto no mundo, com um total líquido superior a 496 milhões de dólares, distribuídos por 20 empréstimos aprovados até o fim de junho de 1967.

O Brasil não recebe assistência da AID, cujos créditos, num prazo de 50 anos e virtualmente sem render juros, têm sido reservados a países com problemas financeiros ainda mais prementes e com renda per capita inferior. Com efeito, o Banco Mundial, dentro dos seus critérios de seletividade, considera os países segundo o grau de importância do seu Produto Nacional Bruto (PNB). Divide, então, os países entre muito pobres, pobres, renda média e ricos.

Muito pobres são aqueles países que possuem um PNB per capita inferior a 100 dólares; pobres os que se apresentam com um PNB per capita entre 100 e 249 dólares; renda média, entre 250 e 749 dólares, e ricos, com o PNB per capita superior a 750 dólares.



O Banco Mundial tem sido a principal fonte de financiamento externo para energia elétrica no hemisfério ocidental. Nada menos que 73 empréstimos foram concedidos até o dia 31 de março de 1967 atendendo a 18 países. Somente o Brasil obteve 17 créditos, vindo a seguir a Colômbia com 14.

Correia Dutra, 84, sala 1, próximo ao antigo prédio da Prefeitura, dependências de empresa e boa área com tanque, está alugado sem contrato, pode ser visto sábado e domingo de tarde.

QUARTO - sala, amplas dependências, banheiro, cozinha, cozinha, dependências de empresa e boa área com tanque, está alugado sem contrato, pode ser visto sábado e domingo de tarde.

mações detalhadas no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS - Rua do Carmo, 9, 11.º andar, tel. 31-0314. -

LEBLON — Excelente ap. c/ acabamento de luxo, 2 p. andar, prédio em centro de terreno c/ playground e jardins p/ crianças e magnífica vista p/ praia e Lagoa. Amplo living, sala de jantar, vestíbulo, 4 qts. c/ armários embutidos, toilettes, 2 banhs. sociais c/ azulejos de cor até o teto, copa, cozinha, dep. completas de empregada, elevadores Ailas. Venha ainda hoje ao local: Rua General Artigas, 361. Vendas Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar. — Tels. 22-0435 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

LEBLON — Vdo. e ap. 204. Entre as ruas: João de Deus, 32, sala, 2 quartos e dependências, 12.000 entrada, rest. em 24 meses.

LEBLON — cob. — 300 m², pronta entrega, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., grande terraço e 2 vagas de garagem. Preço 120.000,00 pag. em 18 meses. Ver R. Mário Ribeiro, esq. de B. M. 1079. Inf. PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, gr. 801. Tels.: 52-5256 e 22-3038 — (CRECI 704).

LEBLON — Junto à praia e Praça Antero de Quental, Vendo e alugo. R. General Urquiza, esq. de General San Martin, 801. Edif. Zeu. Vendo ap. de 3 qts. com hall e sala e elev. e p/ garagem, 2 banheiros c/ azulejos em cor até o teto, copa e cozinha com azulejos em cor até o teto, 2 quartos e banheiro de empregada, 2 vagas de garagem. Construção iniciada com a garantia da Construção Unida Nacional. Incorporação da Rachá Chindler — Entrada de 3 qts. e sala com 30 metros, informações no local das 9 às 18 horas. Tratar no PRELUI AQUINO, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5312 e 42-8774. Primeira chamada no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

LEBLON — Casa grande em centro de terreno, 15x250. Av. Visconde Albuquerque, lado par, frente praia. Acab. c/ parte p/ sala, 2 qts., 2 banhs., 2 dep. etc. no mínimo etc. Garagem, podendo financiar ainda mais o valor do saldo para um refinanciamento. Entrada de 3 qts. e sala, com 30 metros, informações no local das 9 às 18 horas. Tratar no PRELUI AQUINO, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5312 e 42-8774. Primeira chamada no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

LEBLON — Vendo 1.º, 3.º e 4.º andar, 15x250. Av. Visconde Albuquerque, lado par, frente praia. Acab. c/ parte p/ sala, 2 qts., 2 banhs., 2 dep. etc. no mínimo etc. Garagem, podendo financiar ainda mais o valor do saldo para um refinanciamento. Entrada de 3 qts. e sala, com 30 metros, informações no local das 9 às 18 horas. Tratar no PRELUI AQUINO, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5312 e 42-8774. Primeira chamada no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

LEBLON — Vendo 1.º, 3.º e 4.º andar, 15x250. Av. Visconde Albuquerque, lado par, frente praia. Acab. c/ parte p/ sala, 2 qts., 2 banhs., 2 dep. etc. no mínimo etc. Garagem, podendo financiar ainda mais o valor do saldo para um refinanciamento. Entrada de 3 qts. e sala, com 30 metros, informações no local das 9 às 18 horas. Tratar no PRELUI AQUINO, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5312 e 42-8774. Primeira chamada no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

LEBLON — Vendo 1.º, 3.º e 4.º andar, 15x250. Av. Visconde Albuquerque, lado par, frente praia. Acab. c/ parte p/ sala, 2 qts., 2 banhs., 2 dep. etc. no mínimo etc. Garagem, podendo financiar ainda mais o valor do saldo para um refinanciamento. Entrada de 3 qts. e sala, com 30 metros, informações no local das 9 às 18 horas. Tratar no PRELUI AQUINO, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5312 e 42-8774. Primeira chamada no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

LEBLON — Vendo 1.º, 3.º e 4.º andar, 15x250. Av. Visconde Albuquerque, lado par, frente praia. Acab. c/ parte p/ sala, 2 qts., 2 banhs., 2 dep. etc. no mínimo etc. Garagem, podendo financiar ainda mais o valor do saldo para um refinanciamento. Entrada de 3 qts. e sala, com 30 metros, informações no local das 9 às 18 horas. Tratar no PRELUI AQUINO, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5312 e 42-8774. Primeira chamada no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

LEBLON — Vendo 1.º, 3.º e 4.º andar, 15x250. Av. Visconde Albuquerque, lado par, frente praia. Acab. c/ parte p/ sala, 2 qts., 2 banhs., 2 dep. etc. no mínimo etc. Garagem, podendo financiar ainda mais o valor do saldo para um refinanciamento. Entrada de 3 qts. e sala, com 30 metros, informações no local das 9 às 18 horas. Tratar no PRELUI AQUINO, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5312 e 42-8774. Primeira chamada no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

99% FINANCIADOS EM 10 ANOS

APARTAMENTOS PRONTOS COM "HABITE-SE" RUA SÃO FRANCISCO XAVIER N. 387

(Junto ao Colégio Militar e Estádio do Maracanã)

Vendem-se unidades de 1 Sala, 2 Quartos, Banheiro, Cozinha, Quarto de Empregada (reversível), dependências completas, inclusive Garagem.

Entrada NCr\$ 6.000,00 e prestações iguais ao aluguel no local.

Financiamento de 80% do Preço em 10 (Dez) anos, concedido pela

RESERVA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

(Inscrição n.º 2 no BNH)

Atendimento no local a partir de hoje. Informações e Vendas na UNIVERSAL S/A., na RUA DO OUVIDOR N.º 130, 2.º ANDAR, LOJA 214 (Edifício Onix). Tel.: 42-1186 (CRECI 193).

LETRAS IMOBILIÁRIAS RESERVA

CONCRETIZARAM ESTE EMPREENDIMENTO

Reserva S.A.

CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

SEDE: Rua do Ouvidor, 104 — 4.º andar

DEPTO. VENDAS: Rua do Ouvidor, 130 — 2.º — Sobreloja 217

TELS.: 52-7491 — 52-3583

BARRA DA TIJUCA — Vendo 1.º, 3.º e 4.º andar, 15x250. Av. Visconde Albuquerque, lado par, frente praia. Acab. c/ parte p/ sala, 2 qts., 2 banhs., 2 dep. etc. no mínimo etc. Garagem, podendo financiar ainda mais o valor do saldo para um refinanciamento. Entrada de 3 qts. e sala, com 30 metros, informações no local das 9 às 18 horas. Tratar no PRELUI AQUINO, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5312 e 42-8774. Primeira chamada no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

BARRA DA TIJUCA — Vendo 1.º, 3.º e 4.º andar, 15x250. Av. Visconde Albuquerque, lado par, frente praia. Acab. c/ parte p/ sala, 2 qts., 2 banhs., 2 dep. etc. no mínimo etc. Garagem, podendo financiar ainda mais o valor do saldo para um refinanciamento. Entrada de 3 qts. e sala, com 30 metros, informações no local das 9 às 18 horas. Tratar no PRELUI AQUINO, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5312 e 42-8774. Primeira chamada no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

BARRA DA TIJUCA — Vendo 1.º, 3.º e 4.º andar, 15x250. Av. Visconde Albuquerque, lado par, frente praia. Acab. c/ parte p/ sala, 2 qts., 2 banhs., 2 dep. etc. no mínimo etc. Garagem, podendo financiar ainda mais o valor do saldo para um refinanciamento. Entrada de 3 qts. e sala, com 30 metros, informações no local das 9 às 18 horas. Tratar no PRELUI AQUINO, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5312 e 42-8774. Primeira chamada no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

BARRA DA TIJUCA — Vendo 1.º, 3.º e 4.º andar, 15x250. Av. Visconde Albuquerque, lado par, frente praia. Acab. c/ parte p/ sala, 2 qts., 2 banhs., 2 dep. etc. no mínimo etc. Garagem, podendo financiar ainda mais o valor do saldo para um refinanciamento. Entrada de 3 qts. e sala, com 30 metros, informações no local das 9 às 18 horas. Tratar no PRELUI AQUINO, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5312 e 42-8774. Primeira chamada no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

TIJUCA — Ap. de cobertura, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, área, dep. de empregada, garagem e terraço coberto. — Preço 54.000 com 16.000 de sinal e o restante em 36 meses. — Ver somente de 9 às 17h, 00, à Rua Barão de Mesquita, 743, esquina esq. de R. Uruguai. — NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º, Tels. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

TIJUCA — Vendo último ap. de 3 qts., sala, 2 banhs., 2 dep. etc. no mínimo etc. Garagem, podendo financiar ainda mais o valor do saldo para um refinanciamento. Entrada de 3 qts. e sala, com 30 metros, informações no local das 9 às 18 horas. Tratar no PRELUI AQUINO, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5312 e 42-8774. Primeira chamada no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

TIJUCA — Vendo último ap. de 3 qts., sala, 2 banhs., 2 dep. etc. no mínimo etc. Garagem, podendo financiar ainda mais o valor do saldo para um refinanciamento. Entrada de 3 qts. e sala, com 30 metros, informações no local das 9 às 18 horas. Tratar no PRELUI AQUINO, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5312 e 42-8774. Primeira chamada no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

TIJUCA — Vendo último ap. de 3 qts., sala, 2 banhs., 2 dep. etc. no mínimo etc. Garagem, podendo financiar ainda mais o valor do saldo para um refinanciamento. Entrada de 3 qts. e sala, com 30 metros, informações no local das 9 às 18 horas. Tratar no PRELUI AQUINO, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5312 e 42-8774. Primeira chamada no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

TIJUCA — Vendo último ap. de 3 qts., sala, 2 banhs., 2 dep. etc. no mínimo etc. Garagem, podendo financiar ainda mais o valor do saldo para um refinanciamento. Entrada de 3 qts. e sala, com 30 metros, informações no local das 9 às 18 horas. Tratar no PRELUI AQUINO, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5312 e 42-8774. Primeira chamada no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

TIJUCA — Vendo último ap. de 3 qts., sala, 2 banhs., 2 dep. etc. no mínimo etc. Garagem, podendo financiar ainda mais o valor do saldo para um refinanciamento. Entrada de 3 qts. e sala, com 30 metros, informações no local das 9 às 18 horas. Tratar no PRELUI AQUINO, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5312 e 42-8774. Primeira chamada no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

TIJUCA — Vendo último ap. de 3 qts., sala, 2 banhs., 2 dep. etc. no mínimo etc. Garagem, podendo financiar ainda mais o valor do saldo para um refinanciamento. Entrada de 3 qts. e sala, com 30 metros, informações no local das 9 às 18 horas. Tratar no PRELUI AQUINO, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5312 e 42-8774. Primeira chamada no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

TIJUCA — Vendo último ap. de 3 qts., sala, 2 banhs., 2 dep. etc. no mínimo etc. Garagem, podendo financiar ainda mais o valor do saldo para um refinanciamento. Entrada de 3 qts. e sala, com 30 metros, informações no local das 9 às 18 horas. Tratar no PRELUI AQUINO, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5312 e 42-8774. Primeira chamada no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

TIJUCA — Vendo último ap. de 3 qts., sala, 2 banhs., 2 dep. etc. no mínimo etc. Garagem, podendo financiar ainda mais o valor do saldo para um refinanciamento. Entrada de 3 qts. e sala, com 30 metros, informações no local das 9 às 18 horas. Tratar no PRELUI AQUINO, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5312 e 42-8774. Primeira chamada no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

1.º Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 17, e 2.º-feira, 18-9-67 — 5

2.ª-Feira, 18-9-67 — 5

óvel

ância para clientes

o seu imóvel, sem
documentação para

do o seu imóvel,

(Cinelândia), ou
2-3267.

PRECI 6308

10

NTADOR

GARIDA

ala particular.

SUBMARINAI

Alameda



ons - SEM

BAL-
IGARIDA
na para
or frã so
m: tamor
levis-lo a

urida

37

RAES

01

TO

côr com
pleta.

co Pólo
arvalho.

DA

2-6466

S.A.

AL
22-9342.
CRECI 384

AVENIDA ATLANTICA 823 (op. CORACARAN)

TIJUCA - Alugueiro a 2 qts, etc. - Rua São Miguel, 34 - Chaves no 301. Trateza Antiana, 174

TIJUCA - Alugueiro ou vendio, apartamento 105. Chaves no e. 805 - Rua Barão de Mesquita, 191

TIJUCA - Alugueiro a op. 104 de Rua São Francisco, 25, com 2 qts, sala, separada, cozinha e banheiro. Tratar na Empresa Brasileira de Administracão, à Rua da Assembleia, 25, 2º andar. Tel. 22-5827. Alugueiro NCRs 300,00. (Cart. CRECI 1.087)

TIJUCA - Alugueiro a op. 208 apartamento 105, com 2 qts, sala, 2 qts, sala, cox., banh. Chaves com o porteiro. Tratar Bastos de Oliveira S.A. Av. Rio Branco, n. 243 - Lda. 104 - Tel. 22-7555

TIJUCA - Alugueiro casa c/ sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Vaz de Figueiredo, 83 - Alugueiro NCRs 250,00 a taxa

TIJUCA - Alugueiro na Rua Com. de Itaguaí, 16, op. 302 Bloco B, de luxo, pisc. em frente, 2 qts, sala, cox., banh. de inv., c.pac., cozinha, dep. emp., garagem. NCRs 400 mais taxa. B. c/ garagem, sala, 2 qts, cox., banh. Tratar NCRs 320 mais taxa. Chav. de inv. - Lda. 104 - Tel. 22-7555

IGAR - 1, Oteli, 72 - 23-1915 CRECI 183

TIJUCA - Alugueiro a op. 602, Rua da Assembleia, 25, com 2 qts, dependências completas, vaga na garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 17, 7.º andar

TIJUCA - Alugueiro a op. 401, Rua Com. de B. 482, em frente ao Tijuca T. C. S. 6.ª, 3 quartos, cozinha, banh., dep. comp. - Lda. 104 - Tel. 22-7555

TIJUCA - Alugueiro na Rua 402, Tratar na EMIL - Av. Rio Branco, 156, gr. 1.231 - Tel. 22-7555

TIJUCA - Alugueiro na Av. Macacã, 155, esquina R. Geribaldi, op. 105, c/ 2 qts, sala, banh., cox., 2 gêmeas áreas. Verificação de inv. - Lda. 104 - Tel. 22-7555

TIJUCA - Alugueiro na Rua Visconde de Figueiredo, n. 4, o apartamento 205, com 2 qts, sala, cox., banh., dep. emp., garagem. Chaves com o porteiro. Tratar Rua do Carmo, 17, 7.º andar

TIJUCA - Alugueiro a op. 104, de Rua São Francisco, 25, com 2 qts, sala, separada, cozinha e banheiro. Tratar na Empresa Brasileira de Administracão, à Rua da Assembleia, 25, 2º andar. Tel. 22-5827. Alugueiro NCRs 300,00. (Cart. CRECI 1.087)

TIJUCA - Alugueiro a op. 208 apartamento 105, com 2 qts, sala, 2 qts, sala, cox., banh. Chaves com o porteiro. Tratar Bastos de Oliveira S.A. Av. Rio Branco, n. 243 - Lda. 104 - Tel. 22-7555

TIJUCA - Alugueiro casa c/ sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Vaz de Figueiredo, 83 - Alugueiro NCRs 250,00 a taxa

TIJUCA - Alugueiro na Rua Com. de Itaguaí, 16, op. 302 Bloco B, de luxo, pisc. em frente, 2 qts, sala, cox., banh. de inv., c.pac., cozinha, dep. emp., garagem. NCRs 400 mais taxa. B. c/ garagem, sala, 2 qts, cox., banh. Tratar NCRs 320 mais taxa. Chav. de inv. - Lda. 104 - Tel. 22-7555

IGAR - 1, Oteli, 72 - 23-1915 CRECI 183

TIJUCA - Alugueiro a op. 602, Rua da Assembleia, 25, com 2 qts, dependências completas, vaga na garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 17, 7.º andar

TIJUCA - Alugueiro a op. 401, Rua Com. de B. 482, em frente ao Tijuca T. C. S. 6.ª, 3 quartos, cozinha, banh., dep. comp. - Lda. 104 - Tel. 22-7555

TIJUCA - Alugueiro na Rua 402, Tratar na EMIL - Av. Rio Branco, 156, gr. 1.231 - Tel. 22-7555

TIJUCA - Alugueiro na Av. Macacã, 155, esquina R. Geribaldi, op. 105, c/ 2 qts, sala, banh., cox., 2 gêmeas áreas. Verificação de inv. - Lda. 104 - Tel. 22-7555

TIJUCA - Alugueiro na Rua Visconde de Figueiredo, n. 4, o apartamento 205, com 2 qts, sala, cox., banh., dep. emp., garagem. Chaves com o porteiro. Tratar Rua do Carmo, 17, 7.º andar

TIJUCA - Alugueiro a op. 104, de Rua São Francisco, 25, com 2 qts, sala, separada, cozinha e banheiro. Tratar na Empresa Brasileira de Administracão, à Rua da Assembleia, 25, 2º andar. Tel. 22-5827. Alugueiro NCRs 300,00. (Cart. CRECI 1.087)

TIJUCA - Alugueiro a op. 208 apartamento 105, com 2 qts, sala, 2 qts, sala, cox., banh. Chaves com o porteiro. Tratar Bastos de Oliveira S.A. Av. Rio Branco, n. 243 - Lda. 104 - Tel. 22-7555

TIJUCA - Alugueiro casa c/ sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Vaz de Figueiredo, 83 - Alugueiro NCRs 250,00 a taxa

TIJUCA - Alugueiro na Rua Com. de Itaguaí, 16, op. 302 Bloco B, de luxo, pisc. em frente, 2 qts, sala, cox., banh. de inv., c.pac., cozinha, dep. emp., garagem. NCRs 400 mais taxa. B. c/ garagem, sala, 2 qts, cox., banh. Tratar NCRs 320 mais taxa. Chav. de inv. - Lda. 104 - Tel. 22-7555

IGAR - 1, Oteli, 72 - 23-1915 CRECI 183

TIJUCA - Alugueiro a op. 602, Rua da Assembleia, 25, com 2 qts, dependências completas, vaga na garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 17, 7.º andar

TIJUCA - Alugueiro a op. 401, Rua Com. de B. 482, em frente ao Tijuca T. C. S. 6.ª, 3 quartos, cozinha, banh., dep. comp. - Lda. 104 - Tel. 22-7555

TIJUCA - Alugueiro na Rua 402, Tratar na EMIL - Av. Rio Branco, 156, gr. 1.231 - Tel. 22-7555

TIJUCA - Alugueiro na Av. Macacã, 155, esquina R. Geribaldi, op. 105, c/ 2 qts, sala, banh., cox., 2 gêmeas áreas. Verificação de inv. - Lda. 104 - Tel. 22-7555

TIJUCA - Alugueiro na Rua Visconde de Figueiredo, n. 4, o apartamento 205, com 2 qts, sala, cox., banh., dep. emp., garagem. Chaves com o porteiro. Tratar Rua do Carmo, 17, 7.º andar

TIJUCA - Alugueiro a op. 104, de Rua São Francisco, 25, com 2 qts, sala, separada, cozinha e banheiro. Tratar na Empresa Brasileira de Administracão, à Rua da Assembleia, 25, 2º andar. Tel. 22-5827. Alugueiro NCRs 300,00. (Cart. CRECI 1.087)

TIJUCA - Alugueiro a op. 208 apartamento 105, com 2 qts, sala, 2 qts, sala, cox., banh. Chaves com o porteiro. Tratar Bastos de Oliveira S.A. Av. Rio Branco, n. 243 - Lda. 104 - Tel. 22-7555

TIJUCA - Alugueiro casa c/ sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Vaz de Figueiredo, 83 - Alugueiro NCRs 250,00 a taxa

TIJUCA - Alugueiro na Rua Com. de Itaguaí, 16, op. 302 Bloco B, de luxo, pisc. em frente, 2 qts, sala, cox., banh. de inv., c.pac., cozinha, dep. emp., garagem. NCRs 400 mais taxa. B. c/ garagem, sala, 2 qts, cox., banh. Tratar NCRs 320 mais taxa. Chav. de inv. - Lda. 104 - Tel. 22-7555

IGAR - 1, Oteli, 72 - 23-1915 CRECI 183

TIJUCA - Alugueiro a op. 602, Rua da Assembleia, 25, com 2 qts, dependências completas, vaga na garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 17, 7.º andar

TIJUCA - Alugueiro a op. 401, Rua Com. de B. 482, em frente ao Tijuca T. C. S. 6.ª, 3 quartos, cozinha, banh., dep. comp. - Lda. 104 - Tel. 22-7555

TIJUCA - Alugueiro na Rua 402, Tratar na EMIL - Av. Rio Branco, 156, gr. 1.231 - Tel. 22-7555

TIJUCA - Alugueiro na Av. Macacã, 155, esquina R. Geribaldi, op. 105, c/ 2 qts, sala, banh., cox., 2 gêmeas áreas. Verificação de inv. - Lda. 104 - Tel. 22-7555

TIJUCA - Alugueiro na Rua Visconde de Figueiredo, n. 4, o apartamento 205, com 2 qts, sala, cox., banh., dep. emp., garagem. Chaves com o porteiro. Tratar Rua do Carmo, 17, 7.º andar

TIJUCA - Alugueiro a op. 104, de Rua São Francisco, 25, com 2 qts, sala, separada, cozinha e banheiro. Tratar na Empresa Brasileira de Administracão, à Rua da Assembleia, 25, 2º andar. Tel. 22-5827. Alugueiro NCRs 300,00. (Cart. CRECI 1.087)

TIJUCA - Alugueiro a op. 208 apartamento 105, com 2 qts, sala, 2 qts, sala, cox., banh. Chaves com o porteiro. Tratar Bastos de Oliveira S.A. Av. Rio Branco, n. 243 - Lda. 104 - Tel. 22-7555

TIJUCA - Alugueiro casa c/ sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Vaz de Figueiredo, 83 - Alugueiro NCRs 250,00 a taxa

TIJUCA - Alugueiro na Rua Com. de Itaguaí, 16, op. 302 Bloco B, de luxo, pisc. em frente, 2 qts, sala, cox., banh. de inv., c.pac., cozinha, dep. emp., garagem. NCRs 400 mais taxa. B. c/ garagem, sala, 2 qts, cox., banh. Tratar NCRs 320 mais taxa. Chav. de inv. - Lda. 104 - Tel. 22-7555

IGAR - 1, Oteli, 72 - 23-1915 CRECI 183

TIJUCA - Alugueiro a op. 602, Rua da Assembleia, 25, com 2 qts, dependências completas, vaga na garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 17, 7.º andar

TIJUCA - Alugueiro a op. 401, Rua Com. de B. 482, em frente ao Tijuca T. C. S. 6.ª, 3 quartos, cozinha, banh., dep. comp. - Lda. 104 - Tel. 22-7555

TIJUCA - Alugueiro na Rua 402, Tratar na EMIL - Av. Rio Branco, 156, gr. 1.

[illegible]

Tratar: Rua Joaquim Palhares, 663, Tel. 48-3365
SILVA.

[illegible]

— Aluga-se ou vende-se casa de
3 sala, banheiro completo,
cozinha, fogão gás, quintal, total-
mente varanda, novinha. Ver
Anúncio 88. — 12 horas.

Machado, 88.

GIO — Rua Sumidureira
ap. 104 — esquina com
Aparecida — Alug. Cl. alv.,
quarto, chuveir., no ap. 104.
Foguêl de R\$ 120,00.

na IGAB na Estrada Po-
24 — s. 401 — CRESTE

15 — MANOEL DA COSTA

LACANTI — Alugo quarto
com banheiro, NCRS 50,00
Antonio Saravia, 256.

NEITO — Aluga-se um
2 qts, sala, cozinha, ba-
nheiro e garagem, 100,00,
na Rua Guaracema n. 60,
bairro do Morumbi, domingo na
s. 8 às 11 e de mais tarde.

Alugué 113 — Vila da P.

— Alugo NCRS 120,00,
quarto, banho, água, luz, mobili-
furniz., nova. Ver Rua Ju-
stina — And. 1 e demais salões.

Trate 49-0880, 49-7748

— Aluga-se sala, quart-
to, banheiro, cozinha, sala,
varanda e dependência.

Da Graca, Dancin em fidei
flador, 150,00.

CASTELHO - Alugueira em
quarto A-5, Estrada Velha do
N. 117, c. 2, quartos, sala,
cozinha e área. Chaves p/ o
alugueira e a estrada. 200,00.

SOTERPLA - Av. Copacabana
613, gr. 706, tel. 37-8151
NCRS 200,00.

DA VELHA DA PAVUNA -
A-15, sp. 104 - Alugueira
em casa, sala, cozinha e do
cozinha. Chaves p/ o alugueira
2. Tratar 22-3837 de 2a.

MA - Casa 4 de 2, a dep.
1016 p/ 1016. 1016 p/ 1016
NCRS 250,00.

MA - Alugueira o 200,
cozinha, sala, dependências
no sp. 202. Tratar na Av. 200,
32. Alugueira NCRS 200,00.

MA - Alugueira uma casa
500, lote 61, junto a
550, de quarto, sala, co-
zinha. Ver no local
o proprietário

MA - Alugueira casa de 1 Ru-
da de Azeite, 33 c. 2

[illegible]

Carta n.º 142. Aluguel de sala e quarto, 1 quarto, 1 sala - Na Rua Rio Branco, 120 - Aluguel mensal, incluindo as despesas de água e luz, 224,00 - Aluguel das taxas de gás de rua, 10,00 - Nº 401.

Al - Alugue ap. c/ 2 qts. e 1 banh., área c/ 200 m² - Na Rua Rio Branco, 120 - Aluguel mensal, incluindo as despesas de água e luz, 202,00 - Nº 402.

Al - Local. ORG. DANIELA - R. 7, 7 de Setembro - 236-3638, 42-0975 - 236-3638.

Al - Alugue-se sup. em edificação, na Av. João Ribeiro, sala 20, com 2 qts, sala e cozinha - Aluguel R\$ 160,00 - Na casa 22 com Dona Iraci - Aluguel de colchão de casal - Al. Rio Branco, 117 - 7.7595 - CRECI 201.

Al - Alugue-se uma casa 2 qts., sala etc. Aluguel 00,00 na Rua Juno, 418.

Al - Alugue-se na Rua Manoel de Faria, 120 - 2 qts., 1 quarto, banheiro, cozinha, freira de rua, com jarra e fundos, terreno coberto e garagem - Aluguel R\$ 125,00. E na Rua Manoel de Faria, 120 - 2 qts., cozinha, banheiro e banheiro e quintal nas fundações - Aluguel R\$ 125,00.

30,00 - Perito de
 Induções, Informações Te-
 5 - Aluga-se casa c/ quarte-
 cozins, Rua Dielma, Dou-
 A - Alugo casas de 6, 8 e 10
 cozins. Trate com: J. B. de
 Inhumal n. 246, 68.
 A - Aluga-se casa 12, lo-
 caliza, com dependência
 José Tomás, Quadraduq/6
 - Bairro de COODHAB.
 5 - INHAUMA - Aluga-
 se no apto, com sala, de-
 co, banh. e dep.:
 exemplo e de franq. Alu-
 g. \$ 150,00 - Entre-se: A-
 1471 - Rua da Alameda, 1471
 goso n. 81 - apto: 40C
 a concessão n. 453.
 1471 - Rua da Alameda, 1471
 Alvim n. 453 - apto: 40C
 1471 - de 10 a 12 h
 81 - WILSON RODRI-
 DA FONSECA.
 MIRANDA - Rua Ver-
 eado n. 374 - apto: 102
 IGAB n. 11, apto: 102
 1471 - Rua da Alameda, 1471
 Alvim n. 453 - apto: 40C
 1471 - de 10 a 12 h
 81 - WILSON RODRI-
 DA FONSECA.

saln 401 - CRECI 183.

Auxiliar de Contabilidade

Para grande companhia precisa-se de um, com idade máxima até 25 anos, instrução secundária e conhecimentos de contabilidade, tendo boa letra, para escrituração de livros contábeis.

Só serão tomados em consideração os pretendentes que satisfizerem perfeitamente as exigências acima e que, em carta do próprio punho, derem as seguintes informações: idade, estado civil, grau de instrução, experiência, empregos anteriores, referências e ordenado pretendido. Respostas para o n.º 102.334, na portaria deste Jornal.

A Cia. Telefônica Brasileira no seu plano de expansão

Precisa de candidatos para vagas de:

TELEFONISTA

Idade: 18 a 25 anos
Nível: 2.º ginasial

MECÂNICO DE MÁQUINA DE CALCULAR

Idade: 18 a 35 anos
Nível: primário completo

LUBRIFICADOR

Idade: 18 a 35 anos
Nível: Primário completo

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e uma fotografia 3 x 4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO DE PESSOAL

Av. Presidente Vargas, 1146 Sobreloja — Horário: 8,30 hs. (P)

Datilógrafo

Precisa-se de excelente com conhecimentos gerais de serviço de escritório. Salário em aberto. Oferece-se semana de 5 dias, bom ambiente de trabalho e possibilidade de acesso. Respostas com "Curriculum" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-28.240. (P)

Desenhista

S/A FUNDACÕES E ESTRUTURAS "FE" precisa com bastante prática.

Tratar na Rua Conde de Baependi, 4, grupo 22 — Catete.

Escritório Técnico

A. Oliveira S.A.

Solicita o comparecimento, amanhã, 2.º-feira, das 9hs até às 19 hs. de todos os

CORRETORES

que estejam interessados em desenvolver as suas atividades no inédito e já vitorioso PLANO DO CARTÃO ESPECIAL da Shopping Center do Brasil S.A.

Escritório Técnico A. Oliveira S.A. — Av. Rio Branco, 120 — Sala 1106. (P)

Entrevistadoras

MAPA FISCAL, necessita de 3 moças de boa aparência, de 25 a 35 anos, para entrevistadoras junto a empresas comerciais. Apresentar-se à Av. Almirante Barroso, 6 sala n. 1805 — Sr. ARMANDO.

Exclusivamente para professores

PROFESSORAS-BIBLIOTECARIAS(AS)

Ótima Remuneração

Venha conversar conosco, Sr. AFONSO — Rua Primeiro de Março, n. 9 — 2.º andar.

Ferramentas e máquinas operatrizes

Firma atacadista, precisa de balconista especializada em ferramentas industriais, do vendedor externo de máquinas para madeira e outro de máquinas para mecânica. Cartas indicando idade, antecedentes, pretensões etc. para a portaria deste Jornal, sob o número 102.248

Operador de máquinas de comprimidos

LABORATÓRIO WARNER LTDA sito à Rua Parã, 141 — Praça da Bandeira.

NECESSITA DE: Um com experiência mínima de 2 anos.

Apresentar-se segunda-feira das 9 às 11 — Sr. Martins.

Recepcionista-telefonista

Precisa-se com ótima aparência e prática em PBX.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 25 - 12.º andar.

ASSISTENTE TÉCNICO

Indústria mecânica de precisão admite para sua filial do Rio de Janeiro, elemento jovem, dinâmico, que tenha curso técnico e aptidões para assuntos comerciais. Boa remuneração e semana de 5 dias.

Apresentar-se munido de todos os documentos na Av. Rio Branco, 39 — 17.º andar — horário comercial. (P)

ATENDENTES DE CRÉDITO

Importante Empresa, operando em todo o Estado da Guanabara, precisa, para serviço interno em suas agências de Copacabana, Centro, Méier e Madureira, de 12 moças de boa aparência e formação moral, instrução ginasial ou equivalente. Ordenado de NCr\$ 160,00 a NCr\$ 200,00 com 3 aumentos anuais pelo critério de mérito.

Carta do próprio punho, para a portaria deste Jornal sob o n.º 143.909, acompanhada de retrato 3x4, dados pessoais como: residência, empregos (tempo e ordenados respectivos) etc.

CORRETORAS (ES)

MÍNIMO: NCr\$ 100,00 POR DIA

LANÇAMENTO INÉDITO: garantido por uma das mais importantes empresas da Guanabara, e interessando a todas as classes sócio-econômicas.

Cartas do próprio punho para a portaria deste Jornal sob o n.º 143.907, acompanhadas de retrato 3x4 indicando dados pessoais, incluindo cursos e empregos anteriores, períodos e ordenados respectivos.

BURROUGHS DO BRASIL PRECISA DATILÓGRAFA

EXIGINDO:

- SÓLIDOS CONHECIMENTOS DE PORTUGUÊS
- BOM RACIOCÍNIO
- CURSO GINASIAL OU EQUIVALENTE
- BOA APARÊNCIA
- IDADE ATÉ 30 ANOS

Apresentar-se na Rua Visconde Inhaúma, 134 — 12.º — das 13 às 17 horas, procurar Sergio. (P)



CONTADORES ECONOMISTAS BURROUGHS DO BRASIL

OFERECE:

- Carreira no departamento técnico de planejamento de sistemas com máquinas de contabilidade
- Possibilidade de se tornar um analista de sistemas de computadores eletrônicos
- Possibilidade de se tornar um representante técnico
- Salário de acordo com as qualificações do candidato.

EXIGE:

- Bom raciocínio
- Ambicioso

Sociável

Escrever a Caixa Postal, 2.196, dando curriculum profissional e os motivos pelos quais lhe agradaria essa carreira. (P)

ESPECIALISTA EM SEGUROS

Importante empresa americana precisa de um técnico experimentado para cargo especializado em seguros em geral.

Preferimos candidatos com curso universitário e bons conhecimentos de inglês.

Exige-se comprovação de experiência anterior.

Oferecemos salário compensador e possibilidades de carreira.

Cartas com "curriculum vitae", fotografia recente e pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número P-28.165. (P)

FÁBRICA DE NYLON

Indústria de grande porte em fase de montagem, localizada na Guanabara, procura elementos especializados para formar seu quadro de funcionários.

QUÍMICO INDUSTRIAL

Experiência, idade de 25 a 35 anos, inglês técnico, documentos e curriculum vitae.

SUPERVISORES DE PRODUÇÃO

Nível secundário (PROJETISTAS, MECÂNICOS, ELETRICISTAS E QUÍMICOS) para trabalho de turmas. Idade de 22 a 35 anos, experiência mínima de 2 anos.

Os interessados deverão marcar entrevista pelos telefones: 30-6862, 30-1947 e 30-6865 com D. Ana Maria.

Impressores — Estereotipistas

Empresa jornalística de grande porte oferece oportunidade para admissão imediata a profissionais com prática comprovada e nível escolar secundário.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção — de 9 às 11 horas, munido de 1 fotografia 3x4 e demais documentos profissionais. (P)

INDELETRON

TELECOMUNICAÇÕES EM 55B E VHF
COLABORE NO NOSSO PLANO DE EXPANSÃO!

ADMITIMOS:

ASSESSORES DE VENDAS TÉCNICOS EM CALIBRAÇÃO E
capazes e com comprovada INSTALAÇÃO
experiência. ENROLADORES DE TRANSFORMADORES
Av. Rio Branco, 277 — Gr. 502. Rua Francisco Eugênio, 192-A

Entrevistas segunda-feira entre 8 e 10 hs.

PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS, MILITARES REFORMADOS DUPLIQUE SUA RENDA

Mercadoria de grande aceitação.

Aproveite suas horas de folga ou faça algumas visitas à noite e ganhe de NCr\$ 500,00 a NCr\$ 1.000,00.

Trabalho agradável e de alto significado social.

Venha conversar conosco na Rua Miguel Couto, 35 — 4.º andar — sala 401. (P)

REPRESENTANTE - PRACISTA

CONFECÇÕES ALTEZA S/A, necessita de 4 elementos para seu quadro de representantes na Guanabara.

Os candidatos deverão ser solteiros, residir no Rio, tem 25/35 anos; curso ginasial completo ou equivalente; prática comprovada de venda a lojista (mínimo de dois anos). Ser dinâmico e ter personalidade.

Excelente oportunidade para os que preencherem os requisitos.

- Salário fixo
- Registro em carteira
- Comissão no faturamento
- Apoio promocional
- Acesso a cargo de chefia
- Clientela já feita.

Entrevista inicial na Av. Presidente Vargas, 542 — 11.º andar — grupo 1.101 — Centro no horário de 9 às 12 horas de terça-feira, dia 19. (P)

VENDEDORES

NCr\$ 1.200,00

Cr\$ 1.200,000

Grande Empresa Nacional, com sede no Rio de Janeiro e Filiais em todo o Brasil, oferece excelente oportunidade no seu quadro de Vendedores.

PROPORCIONA

- Possibilidade reais de ganhos acima de NCr\$ 1.200,00;
- Curso de Preparação e aperfeiçoamento profissional;
- Emprego efetivo, registrado em Carteira, 13.º salário, Férias Remuneradas, etc.
- Prêmios e possibilidade de promoção funcional.

PEDE

- Dinamismo
- Capacidade de Iniciativa
- Boa apresentação
- Idade entre 25 e 45 anos

Para entrevista e seleção, apresentar-se à RUA MIGUEL COUTO, 105, 3.º andar — Sala 302 esquina de Presidente Vargas, 482.

No horário de 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas.

Procurar o Sr. IVO. (P)

VENDEDORES

LUBRIFICANTES

Empresa tradicional no ramo de lubrificantes está ampliando seu quadro de vendedores.

EXIGIMOS:

- Documentos completos
- Experiência comprovada
- Boa apresentação
- Tempo integral

OFERECEMOS:

- Ajuda de Custo
- Comissão progressiva
- Assistência Técnica
- Lista de Clientes

Cartas com "curriculum" para a portaria deste Jornal, sob o número 102.544.

Representante oficina gráfica

Procura vendedor (a) com algum conhecimento do ramo serviços finos de alto-relevo, Offset, tipografia etc. Fixo e comissão. Apresentar-se à Rua do Livramento, 138 — 5.º.

Secretária Executiva

Procura-se secretária com perfeito conhecimento dos idiomas português e espanhol.

Semana de cinco dias.

Marcar entrevista pelo telefone: 52-6554 — com Dona Seucy. (P)

SIDEL — Comércio e Indústria S/A

Quilômetro 16 da Rodovia Presidente Dutra — Nova Iguaçu. Tem vagas para os seguintes profissionais habilitados:

TORNEIRO MECÂNICO

FERRAMENTEIRO

AJUSTADOR DE BANCADA

MAÇARIQUEIRO

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO.

Técnico mecânico

Com 25 anos de experiência em administração, oferece-se para trabalhar na Guanabara. Tem grande prática em construção, montagem e manutenção de máquinas e motores.

Telefone 28-5488.

Vendedor

Você nunca vendeu, mas quer tentar?

VOCÊ JÁ É VENDEDOR?

Procure-nos e participe das seguintes vantagens:

Carteira assinada, 13.º salário, férias, salário família e ótima comissão.

Tratar com Sr. Bicalho, Rua da Alfândega n.º 107 — 4.º andar — segunda e terça-feira, das 9 às 11 horas.

Vendedores ótima remuneração

COMPANHIA DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO, em fase de expansão, necessita de rapazes e moças com experiência ou capacidade de aprendizado rápido.

Apresentar-se à AV. RIO BRANCO, 120 — 10.º andar conj. 1008 — Horário Comercial. (P)

Vendedores (as)

(FIXO + GANHOS 1.500)

Indústria em expansão precisa de vendedores(as) experientes e de ótima apresentação, para venda de aparelhos eletrônicos de enorme aceitação, para escritórios, lojas, fábricas, repartições etc.. Ganhos acima de 1.500. Idade mínima 25 anos. Tratar no 11.º andar da Rua Eco, Serrador, 90 (esquina de Senador Dantas) — com Sr. Thompson, das 9 às 11 ou das 15 às 18 horas. (P)

Vendedoras Modas

BARBOSA FREITAS está admitindo moças entre 21 e 35 anos para serem treinadas na função de vendedoras de modas femininas.

Trabalho em ambiente selecionado e com possibilidades de ótima remuneração.

Admitimos também candidatas que já tenham prática.

Inscrições à Av. N. S. Copacabana, 709, 4.º andar — Depto. Pessoal.

Vendedor confecções

Grande Indústria de tecidos, rendas e confecções, necessita de vendedor altamente especializado para venda de Vestidos Femininos, junto às casas de modas e boutiques.

Cartas com detalhes e referências.

TEXTIL GODOY-SABATINI S/A

Rua Antônio Galvão C. Leite n. 270 — Americana — Est. de São Paulo.

Vendedores-motoristas

Precisamos de elementos com boa apresentação e com prática em dirigir. Damos instrução profissional. Comissões compensadoras e bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se com documentos à Rua Buenos Aires n. 177 — Sr. Almeida de 8 às 11 horas.

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Precisamos de elemento com grande experiência dando-se preferência a Contador ou Economista.

Escrever, de próprio punho, dando referências e "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o número 83 965.

DEMONSTRADORAS

Laboratórios Beecham Ltda., fabricantes dos desodorantes "Mistral" necessita de demonstradoras nas farmácias/drogarias e supermercados. Requisitos: 21 a 30 anos de idade, boa aparência. Experiência anterior desejável, porém, não necessária. Salário compensador, comissões, carteira assinada, assistência médica. As candidatas serão selecionadas à Rua Teófilo Otoni, 74, 4.º andar, das 9 às 12 hs., dia 18, segunda-feira com o Sr. JACQUES. Favor trazer fotografia recente.

ELEMENTO ATIVO (Advogado ou Economista)

Necessitamos pessoa dinâmica, ambiciosa, com espírito de equipe, para integrar setor legal de empresa internacional de grande porte, com fábrica no País, tendo em vista principalmente a parte fiscal.

REQUISITOS:

- 1 — Personalidade agradável;
- 2 — Bom senso;
- 3 — Redação correta;
- 4 — Conhecimentos de todas as rotinas e das dificuldades que surgem diariamente, quanto à transmutação do IVC para o ICM e do IC para o IPI, sabendo resolvê-las, de modo simples, sem ser prolixo ou catedrático;
- 5 — Conhecimentos contábeis suficientes para relacionar a expressão escrita da empresa com o Imposto de Renda;
- 6 — Conhecimentos da política de estabilização de preços e sua legislação.
- 7 — Que aceite mudar-se para outra Capital.

Favor escrever para a portaria deste Jornal, sob o número P-28 223, informando sobre "Curriculum Vitae", experiência e salário pretendido. Sigilo absoluto. (P)

EMEC S/A

Oferece oportunidade para MECÂNICO DIESEL, com prática em máquinas de terraplanagem.

É indispensável ter conhecimentos técnicos e saber medir com micrômetros.

Apresentar-se na Rua Conde de Agrolongo, 1 235-F PENHA. (P)



PRECISA

MECÂNICO AJUSTADOR

Que possua prática de máquinas automáticas industriais.

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprovatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zanchetta, 94 — JACARÉZINHO.



ANALISTAS DE SISTEMAS — PROGRAMADOR

Oferecemos excelente oportunidade de trabalho em São Paulo, para elementos com experiência comprovada em análise de sistemas e preferivelmente PMA de B-300. Indispensável inglês falado e escrito. Salário à altura das aptidões. Inútil candidatar-se sem os requisitos acima. Restaurante no local.

PROJETISTAS (Chassis)

Necessitamos elemento com experiência anterior em indústria automobilística, para projetar conjuntos e componentes de chassis ou carroçaria. Indispensável curso de projetista, ginasial completo, bons conhecimentos de geometria descritiva e processos de fabricação.

PROJETISTAS (Ferramentas)

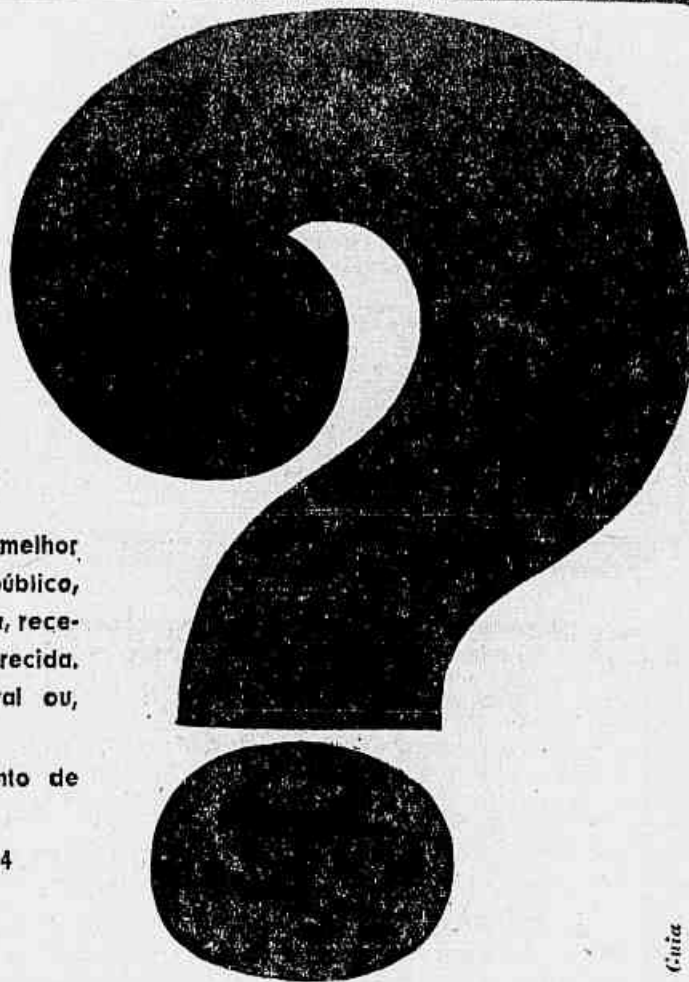
Necessitamos elemento com experiência anterior de preferência em indústria automobilística para projetar estampas e dispositivos. Indispensável curso de projetista, ginasial completo e conhecimentos de interpretação de desenhos.

Os interessados deverão comparecer para entrevistas, amanhã, dia 18, à Av. Nilo Peçanha, 151 — 6.º andar — salas 609/19, no horário de 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 hs. (P)

VOCÊ SABE

FALAR ESCREVER COMO GANHAR NCr\$

Nós lhe convidamos a participar do melhor plano de trabalho ligado ao interesse público, apoiado por grande campanha publicitária, recebendo a mais elevada remuneração já oferecida. Você poderá trabalhar o tempo integral ou, apenas, nos horários disponíveis. Entrevistas e seleção com o Departamento de Promoções e Vendas: Rua Senador Dantas, 19 - 3.º - grupo 304 Não atendemos pelo telefone.



AUXILIAR DE CONTABILIDADE (TRÊS EXCEPCIONAIS OPORTUNIDADES)

Indústria de porte, localizada em São Cristóvão, oferece oportunidade a três elementos, idade até 30 anos, técnicos em Contabilidade e com experiência em análises de contas e reconciliação bancária. Os interessados deverão procurar a Srt.ª Amélia, na Av. Pedro II n.º 167, no horário das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, diariamente. Oferecemos: Ótima remuneração, restaurante no local, reembolso, clube, assistência médica e dentária, ótimo ambiente de trabalho, possibilidades reais de encareiramento. (P)

Firma em grande expansão admite rapazes que queiram começar ou desenvolver nas funções de:

- * VENDEDORES INTERNOS
- * AUXILIARES DE ESCRITÓRIO
- * DATILÓGRAFOS
- * ATENDENTES DE CRÉDITO ou
- * VENDEDORES DE CREDIÁRIO

Paga-se bem e há possibilidade de carreira.

Tratar no local do trabalho:

A IMPECÁVEL

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 58
CENTRO — GUANABARA



JOALHEIROS CONVIDA

Senhoras de fino trato, em mudança para BRASÍLIA, que falem fluentemente o idioma inglês, a comparecerem ao seu Setor de Seleção de Pessoal.

Oferecemos interessante trabalho, em nossa loja no Hotel Nacional daquela Cidade após treinamento remunerado no Rio de Janeiro em venda de jóias.

As senhoras interessadas devem se apresentar na Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar ou no Hotel Nacional de Brasília, com o Sr. Bessa, entre 14 e 16 horas.

Empresa industrial importante da Guanabara procura:

Desenhista — Projetista Eletricidade

Boa remuneração e muitas outras vantagens. Curriculum vitae para portaria deste Jornal, sob o número 102 980.

Engenheiro civil Engenheiro rodoviário

Grande empresa com sede no Rio, admite para serviço em todo o País, com dois anos de experiência em conduções de obras em sua especialidade. Cartas apresentando "Curriculum Vitae", pretensões e fotografia atualizada, devem ser endereçadas para a portaria deste Jornal sob o n.º 23 470.

Engenheiro civil

OFERECE:

- Salário aberto.
- Trabalho em escritório.

EXIGE-SE:

- Período integral.
- Experiência em orçamento e planejamento de execução.
- Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 192 140. Sigilo absoluto.

Engenheiro civil

OFERECE-SE:

- Salário aberto.
- Lugar de futuro.

EXIGE-SE:

- Período integral.
- Experiência em execução de estruturas de concreto e obras industriais.
- Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 192 141. Sigilo absoluto.

Excelente aparência Môças

Empresa procura 5 (cinco) môças com:

- a) Excelente aparência
- b) Curso Secundário (2.º ciclo)
- c) Idade entre 20 e 24 anos
- d) Prática de datilografia

Oferece boa remuneração.

Inscrições, trazendo fotografia, na Rua Sete de Setembro n.º 32 — 5.º andar, às 9 horas.



Demonstradoras

Môças com boa aparência para promoções internas. Bom ambiente de trabalho. Salário e ajuda de custo. Rua do Resende, 50 — Loja, com Srt.ª Alcione.

Farmacêutico (a) — Bioquímico (a)

Precisa-se, atualizado e competente, para assumir controle de matéria prima e produto acabado em seção de injetáveis, sem multiplicidade de produtos, mas com produção unitária elevada.

Fábrica localizada em município fluminense limitrofe da Guanabara. Oferece-se condução.

Cartas para o número 103 005, na portaria deste Jornal.

Oportunidade

Firma idônea, concessionária da Chrysler do Brasil, está admitindo alguns Promotores de alto gabarito, podendo provar sua real capacidade — Excelente remuneração. Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar na Av. Atlântica n.º 3 092 — Loja — Tel. 57-8050.

Vendedores

Precisa-se de 3 para indústria de Cosméticos. Damos ajuda de custo e ótima comissão com possibilidade até Cr\$ 1.000,00 novos. Apresentar-se Av. Rio Branco, 185 sala 1229 a partir de 9,00 horas com o Sr. Antenor.

Vendedores

Precisamos para artigos de perfumaria com conhecimento do ramo e freguesia própria. Ótimos produtos e condições de trabalho. Entrevistas só dia 18 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas à Av. Gomes Freire, 176, sala 701.

Vendedores

Indústria, necessita de vendedores com experiência em Super Mercados, Mercarias, etc. Paga-se Salário fixo e comissões. Rua Craveiro de Sã, 44 — P. Lucas. Sr. Flávio.

Balconista

Precisa-se de rapazes com prática de balcão, para trabalhar em organização de comestíveis com lojas na Zona Sul. Tratar Rua Santo Cristo, 61, Sr. Miguel. (P)

Balconista

Com prática varejo tintas, ferragens, salário de acordo com seus conhecimentos. Av. Copacabana, 30 B-C.

Caixa

Precisa-se de caixas com prática, para trabalhar em organização de comestíveis com lojas na Zona Sul. Tratar Rua Santo Cristo, 61, Sr. Miguel. (P)

Corretor

Imobiliária de alto conceito admite um com prática e vendas nos bairros 2.ª Sul, exige-se apresentação impecável idade 30/45, disposição e referências. Remuneração mínima no período experimental. Tratar Rua Fátima de Almeida, 55 — Ipanema, loja.

Cobreadores

Precisamos urgente para cobrança externa. Preferência aposentados residindo em Paróquia Miguel, Realengo, Bangu, Campo Grande e Sepetiba. Ótimas comissões e prêmios. Tratar à Rua Arthur Rios n.º 1400, Estádio Campo Grande.

Homem de venda

Precisa-se com prática de material de papeteria, pagaria bem. Tratar Rua da Quintana, 49 a 106.

Motorista

Carteira mais 2 anos, serviço entrego mat. construção, ferragens. Referências. Av. Copacabana, 30 B-C.

Montador- eletricista

Precisa-se com prática de alta e baixa tensão. Rua Sotero dos Reis, 14, segunda-feira.

Professora primária

Grande organização precisa para curso horário, trabalho interno em secretaria. Exige-se nível de instrução superior à média (7) sete. Trazer curriculum vitae escolar e 2 retratos 3.4. Excelente oportunidade e acesso a promissora carreira. Tratar pessoalmente com D. Regina na Rua Frei Caneca, 142, sobreloja 207, horário comercial. (P)

Serralheiros

Precisa-se no prática. Rua Sotero dos Reis, 14, segunda-feira.

Vendedoras

Venda mais fácil no momento. Fixo mais comissão e prêmios, cursos de vendas, sábado à tarde, domingo pela manhã. Rua Cândido Benício, 369B, fundos — Jacarepaguá.

Ao seu alcance!

COMPEL
COMPUTADORES ELETRÔNICOS

PRACON
OPERADORES DE MÁQUINAS CONVENCIONAIS

CURSOS SELEÇÃO E COLOCAÇÃO DE PESSOAL

INSCRIÇÕES:

Ryala Av. 13 de Maio, 23
G/1640 - (Ed. Dorke)

CONTAP

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO
AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 909/10 — 22.º ANDAR
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:

VENDEDOR TÉCNICO, PARA INDÚSTRIA MECÂNICA E METALÚRGICA COM INSTALAÇÕES NA BAHIA E NA GUANABARA

- O desenvolvimento das atividades de nosso Cliente está exigindo a admissão de um Especialista em Vendas Industriais o qual tenha de preferência, nível Universitário e conhecimentos de inglês. No entanto, aceitamos propostas de pessoas que substituam estes dois requisitos por uma sólida experiência anterior em Vendas Técnicas de elevado faturamento.
- O elemento escolhido desenvolverá estudos de Mercado para a Cia. bem como o oferecimento de seus serviços e a colocação de seus produtos junto a novos Clientes.
- Deverá ter disponibilidade para viajar e para fixar residência no Rio de Janeiro ou em Salvador.
- Remuneração altamente compensadora e de acordo com o gabarito do Candidato. Solicitamos o envio de minucioso "Currículo Vitae". Asseguramos absoluto sigilo.

ASSESSORAMOS EMPRESAS EM: SELEÇÃO, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA DO TRABALHO, DIREITO (TRABALHISTA E FISCAL) E ORGANIZAÇÃO, NÃO SÓ NA GUANABARA COMO EM OUTROS PONTOS DO PAÍS.

Falchi
CHOCOLATES FINOS
ADMITE

Auxiliar de cobrança

Môça ou senhora com conhecimentos de Kardex e datilografia. Salário de acôrdo com as aptidões.

Rua do Resende, 50 — Loja, com Srt.ª Alcione.

Môças

A CASA MASSON está admitindo môças de boa aparência, que tenham gosto em atender ao público.

Dá-se preferência a quem tenha prática de datilografia.

Apresentar-se à Rua 7 de Setembro n. 92.

CONTAP

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO
AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 909/10 — 22.º ANDAR
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:

GERENTE DE FÁBRICA

- Nosso Cliente é parte integrante de um grupo internacional que pretende expandir-se no País. Com esta finalidade, necessita de um Engenheiro Químico ou Químico Industrial para gerenciar uma de suas fábricas destinada à produção de substâncias químicas que serão empregadas na indústria alimentícia.
- Consideramos que para o bom desempenho da função, o candidato ao cargo deverá possuir uma experiência mínima de 3 anos em indústria alimentícia ou campo correlato e que tenha potencial e dinamismo para assumir responsabilidades crescentes. Além disso, é exigência básica o bom conhecimento do Inglês e/ou Espanhol.
- Remuneração de acordo com as qualificações do candidato. Solicitamos o envio de minucioso "Currículo Vitae". Asseguramos absoluto sigilo.

ASSESSORAMOS EMPRESAS EM: SELEÇÃO, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA DO TRABALHO, DIREITO (TRABALHISTA E FISCAL) E ORGANIZAÇÃO, NÃO SÓ NA GUANABARA COMO EM OUTROS PONTOS DO PAÍS.

Môça menor

Precisa-se em escritório, que saiba escrever a máquina e tenha o curso primário completo. Apresentar-se à Rua Conselheiro Mayrink, 280, procurar D.ª Emília.

Meio expediente
PARA ATENDER CLIENTES DE ALTA CATEGORIA

ADMITIMOS 5 ELEMENTOS (AMBOS OS SEXOS) — Organização de alto gabarito admite 5 elementos para trabalho de relações públicas junto à sua clientela em empreendimento de grande vulto. Exigimos excelente apresentação, idoneidade e iniciativa. Curso superior ou ginásial. Alta remuneração. Entrevistas das 10h às 15h c/ o Sr. CELSO, Rua Francisco Serrador, 2, grupo 701 — Cinelândia. (P)

Mecânicos de automóveis

Precisa-se com prática e capacidade comprovada em carteira Profissional. Apresentar-se segunda-feira dia 18 às 8 horas na Rua do Rezende, 147 para admissão imediata.

Operador Front-Feed

Precisa-se, com conhecimentos de contabilidade. Semana de 5 dias. Cartas com dados, referências e pretensões para o número 83 851 na portaria deste Jornal. Guardar-se sigilo.

Químico

Firma de grande projeção no ramo de petróleo precisa de químico de comprovada experiência para chefiar setor de seu laboratório industrial.

Idade 32/40 anos. Semana de cinco dias.

Ótimo salário.

Responder em carta detalhada para a portaria deste Jornal, sob o número P-28 229. (P)

Roda Branca de Transportes

Corretor. Dinâmico, inteligente, com cliente própria oferece: Salário, comissão, prêmios e viagens. Apresentar-se terça-feira, dia 19 ao Sr. ROGERIO na parte da manhã. R. Luís Câmara, 150.

Representantes autônomos Ferro e Aço

Firma atacadista reorganizando seu quadro de vendedores procura elementos credenciados que estejam operando na Guanabara, Estado do Rio, Minas e Espírito Santo.

Carta para a portaria deste Jornal sob o número 102 691.

Vendedor

Precisa-se, autônomo, boa apresentação, bem relacionado ramo papelaria, p/ vender artigos praticamente s/concorrência, diretamente da fábrica aos seus já numerosos fregueses. Boa e certa remuneração. Cartas p/ Caixa Postal, 2826-ZC-00 — GB.

Vendedor Lajes pré-fabricadas

Ótima oportunidade para quem possua experiência no ramo é oferecido pela STALON S/A. Concreto Pretendido com boa comissão em excelente ambiente. Apresentar-se a Dna. Zilah, Av. Rio Branco, n.º 156 — 11.º andar, grupo 1.135/9, das 9 às 11 horas.

Vendedores Urgente
PRECISA-SE

Boa comissão. Apresentar-se na Firma A. PARADA REPRESENTAÇÕES no Mercado São Sebastião, na Avenida Brasil n.º 12 698 — Rua 1, n.º 70 — Segunda-feira. (P)

NCr\$ 2.655,00

Tôdas as pessoas que você reconhecer que possuem a sua capacidade, principalmente aquelas que vivem dizendo que no Brasil de hoje, está difícil ganhar a vida, convide-a e venham juntos nos fazer uma visita sem compromisso. Nós lhe provaremos, após um curso intensivo de 10 a 15 dias, com aulas ministradas por técnicos no assunto, que se você tiver vontade de vencer, ganhará no mínimo o acima exposto.

Nossa empresa é de âmbito mundial e no próximo mês de janeiro de 1968, completará 2 séculos de experiência em todos os continentes provando a milhares de pessoas no mundo inteiro, inclusive, agora no Brasil, que realmente a vida não está tão difícil assim de ser ganha.

É a única empresa, atualmente, no Brasil, em que o produto é representado diretamente da Companhia para o cliente e os únicos intermediários são os Senhores, de quem estaremos esperando uma visita amanhã, segunda-feira, no horário das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, no HOTEL TROCADERO, Av. Atlântica, 2 064, com o SR. MAURICE ROZANES ou em nossos escritórios na AV. PRES. VARGAS, 435, 16.º ANDAR, com o SR. PROENÇA.

Exigimos tempo integral, ótimas referências, excelente apresentação, curso secundário ou equivalente e idade mínima de 25 anos e máxima de 45 anos. (P)

olivetti

ADMITE:

ENGENHEIRO OU TÉCNICO ELETRÔNICO

Elemento com profundo conhecimento em eletrônica, para ser treinado em função de responsabilidade junto a nossa oficina.

Damos preferência a pessoa que tenha experiência ou noções de TELECOMUNICAÇÕES.

Remuneração e condições de trabalho de nível internacional.

Apresentar-se ao Eng.º Marcos na Av. General Justo, 355 — 1.º andar. (P)

Confecções Aline Ltda.

Fábrica de roupas para senhoras

Precisa de:

- 1) AUXILIAR DE MODELISTA. Exigimos prática anterior, referências e bons conhecimentos de costura. Salário a combinar.
- 2) CORTADEIRA. Indispensável prática, referências e saber fazer riscados. Salário a combinar.
- 3) MOÇAS que já trabalharam em confecção feminina para serviços variados.

Tratar à Rua Fonseca Teles, n.º 51-5, com D. Maria

Companhia de Financiamento

Chefe de vendas

Cia. de Financiamento em expansão, precisa de elemento dinâmico, bem relacionado nos meios financeiros, para chefiar sua Carteira de venda de Letras de Câmbio. Marcar entrevista com o Sr. Sergio pelo telefone 23-4571.

Corretor de imóveis

Precisa-se de um com prática inscrito ou não CRECI para sociedade em firma conceituada no ramo há 20 anos.

Sómente aceita-se com ótimas e comprovadas referências. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n. 102 742.

Contador

Precisa-se com grande experiência.

Horário integral. Para firma idônea.

Rua Voluntários da Pátria, 360.

Carpinteiros e Marceneiros

Importante firma industrial necessita para os cargos acima de bons oficiais, paga-se bons salários.

Os interessados deverão apresentar-se na Av. Brasil n. 14.936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Contador

Precisa-se para trabalhar em Bonsucesso de Contador com grande prática, com bons conhecimentos da Legislação Fiscal para horário integral, indispensável referências idôneas. Idade máxima 45 anos.

Pode-se que somente se apresentem pessoas habilitadas para atender as condições exigidas. Telefonar para 30-7391 e 30-7395 marcando hora para entrevista.

Correspondente em alemão

A CASA MASSON procura correspondente em alemão, com conhecimentos de português, para o seu Departamento de Importação. Idade até 35 anos.

Apresentar-se à Rua 7 de Setembro n. 92 — 2.º.

Datilógrafa — Banco

Precisa-se de uma datilógrafa com boa apresentação. É recomendável que já tenha experiência bancária. Apresentar-se à Trav. do Ouvidor, 34.

Datilógrafa

Precisa-se de jovem, solteira, para trabalhar em escritório, no centro, com alguma prática. Exige-se curso ginásial ou equivalente e boa apresentação. Cartas manuscritas citando dados pessoais, atividades anteriores e salário desejado para a portaria deste Jornal sob o n.º 124 697.

Engenheiro de venda

Posição de destaque, para equipamento elétrico pesado. Remuneração condizente com qualificação.

Cartas com "Currículo Vitae", para a portaria deste Jornal, sob o número P-28 226. (P)

Aprilia S/A
Ennio Torresan

PRECISA:

FERRAMENTEIROS
LANTERNEIROS

Com prática comprovada. Apresentar-se na Rua São Gabriel, 168, com Sr. Roberto. (P)

Cia. Carioca de Indústrias Plásticas, ampliando seu quadro funcional, admite:

Bombeiros hidráulicos
Eletricistas

Apresentar-se à Rua Conde de Leopoldina, 725, Depto. do Pessoal. (P)

Air France

Procura recepcionista para trabalhar no Aeroporto do Galeão.

Imprescindível ser brasileira ou equiparada e falar francês e inglês.

Favor apresentar-se à D. Marley — Maison de France — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 — 10.º andar.

Aos Bancos de Investimento

Economista com larga experiência no mercado de capitais brasileiro e especializado em análise de ações procura colocação em banco de investimento ou sociedade financeira. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 102 865.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com boa aparência, bom datilógrafo, com conhecimentos de contabilidade e faturamento.

Oferecemos assistência médica, seguro de vida, semana de 5 dias.

Salário inicial de NCr\$ 220,00.

Apresentar-se munidos de documentos, 4.ª-feira — Rua Debrét, 23 — 14.º — Sr. Orlando.

Ajustador Ferramenteiro
Ajustador Mecânico

Farloc do Brasil S/A., procura para a sua Ferramentaria. Apresentar-se à Rodovia Pres. Dutra, Km 4,5 — São João de Meriti — Estado do Rio.

Auxiliares

Cia. Sayonara de Roupas necessita para admissão imediata de:

AUX. DE CONTABILIDADE — com prática mínima de 2 anos e dominando com segurança a rotina do setor.

FATURISTA — com experiência anterior, firme em datilografia e seguro em cálculos e de boa aparência idade 20/25 anos.

AUX. DE ESCRITÓRIO AMBOS OS SEXOS — firme em datilografia e conhecimentos gerais de escritório idade 20/25 anos — Apresentar à Rua Bolívia, 39 — Eng. Novo.

Borghoff S.A.

Procura auxiliar para escritório, para serviços internos e externos. Exige-se curso ginásial completo e bons conhecimentos de datilografia. Semana de cinco dias. Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243 — Dpto. Pessoal.



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

NA RUA DE MAIS CLASSE DE COPACABANA AV. RAINHA ELIZABETH, 394 EDIFÍCIO "GRAND PALAIS"

No quadro da arquitetura moderna o requinte e o colorido da "Belle Epoque"

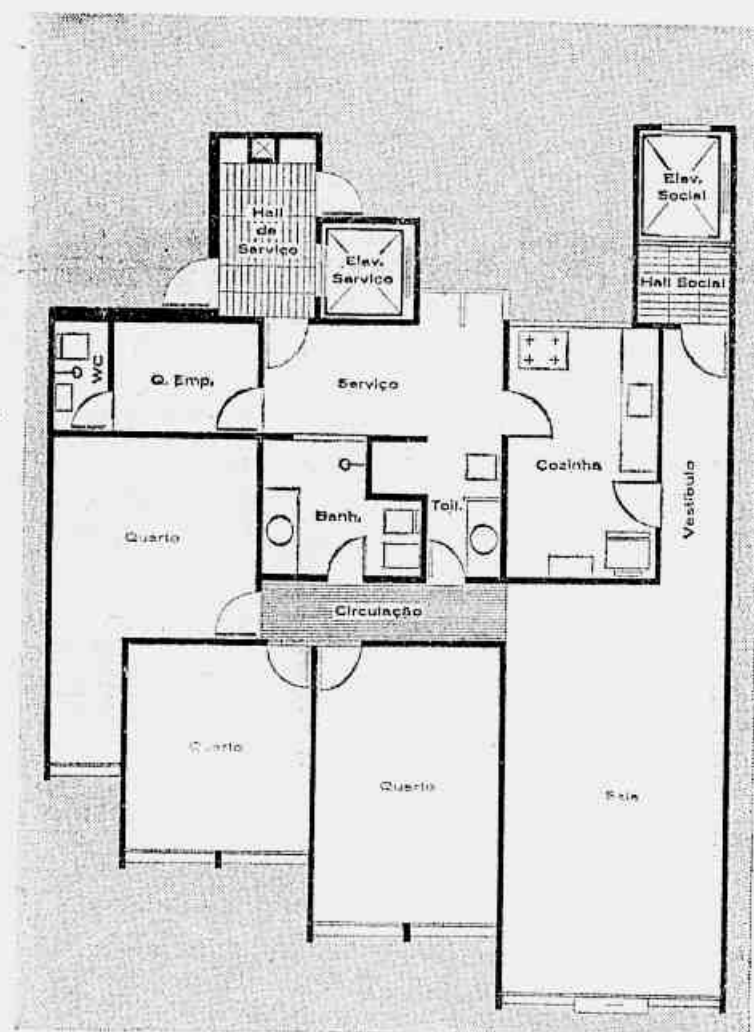
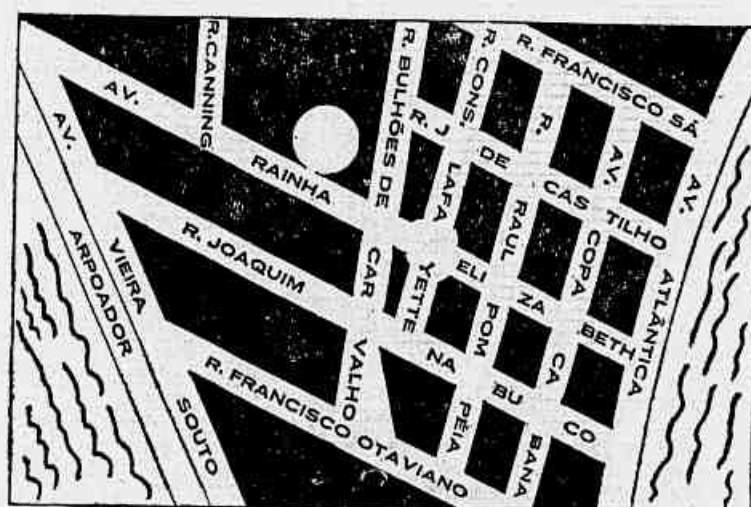


PROJETO:
ARY MACEDO

Adotando os princípios da arquitetura moderna que integra a construção ao ambiente, o edifício ergue-se sobre pilotis, em meio a jardins. A fachada de requintado acabamento, linhas puras e de grande beleza estética, o hall de entrada em mármore, enfim, a perfeição rigorosamente estudada e projetada dos mínimos detalhes dão ao conjunto a beleza e funcionalidade que você tanto procura.

Na Avenida Rainha Elizabeth você dispõe de todos os requisitos para morar bem.

— Lá, você sentirá a agradável indecisão de escolher sua praia para o banho de mar — Arpoador ou Copacabana.
— O ponto de sua residência é afastado da trepidação normal do bairro, devolvendo a você o contato pleno com a Natureza, em combinações de cores alegres e imprevisas, numa rua arborizada, de amplas calçadas e onde a brisa do mar envolve a paisagem em uma temperatura sempre agradável.
— A grande concentração comercial de Copacabana, as boutiques e galerias de arte de Ipanema, os grandes restaurantes, os cinemas e teatros, a facilidade de condução são outras grandes vantagens deste ponto privilegiado da Zona Sul, que fazem do "Grand Palais" a última palavra em comodidade.



Tudo foi previsto para o seu conforto e para a sua tranquilidade. 3 quartos, salão, dois banheiros sociais com azulejos de côr até o teto, copa, cozinha também toda azulejada até o teto rebaxado, dependências completas de empregada (bem humanas e confortáveis), hall privativo para cada apartamento, persianas plásticas e telefone interno completam esse verdadeiro "grand palais" residencial de que você será o feliz proprietário.

PREÇO TOTAL: NCr\$ 57.162,00

ENTRADA: NCr\$ 2.800,00

MENSALIDADE: NCr\$ 777,00

COTA DE TERRENO: NCr\$ 14.000, COTA DE CONSTRUÇÃO: NCr\$ 43.162,

Incorporação registrada no 2.º Ofício do Registro de Imóveis, no livro 8, fl. 297, n.º 64, em 15 de setembro de 1967, tipo padronizado HS-3N, em setembro de 1967.

**COMPANHIA
CONSTRUTORA**

"42 anos de tradição no mercado imobiliário"



**IMOBILIÁRIA
NOVA YORK S.A.**

- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

Av. Rio Branco, 131 - 14.º andar - tel. 31-0060

Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI n.º 3)

SUCCESSO ASSOLUTO. SUCCESSO ASSOLUTO. SUCCESSO ASSOLUTO. SUCCESSO ASSOLUTO. SUCCESSO ASSOLUTO.

C. vainta,

dependen-
Rua Fer-
201. Cite-
ARIA DA
2 varas,
000,00 m
Cimbras,
→ Aps.
enda Rua
2. Cite-
ma Ina-
22-1213.

→ V.
da Vir-
m t: d
Teli: ..
pleno cl
oxino a
12 m
C. CRECI

no 1200
e lav-
raia Be-
f. 0 1240
cl. 5 m
42-0748
lilton Far-
645.
Um na
23 000
cia de
cia consi
cora, de
203
le cos
cozinhas,
cozinhas,

Estrada

01, pro-
te 50%
tapanse
local su
TERRE-
- na-
- Oti-
o. Tra-
- K.
ander
1 680,
- 3
ndencia
a, Area
aranda,
arbo,
luta e
mercio
4, Jer-
Cetel
- Vd.
erades,
de cada
Ver na
tel,
Alastia,
arguesia
Praco
enis en-
laras-
tel
3 sit.
500
ota -
- Da-
esia,
b 18x,
iferas,
manja,
Gen,
rua A
henço,
5400,
can-
255,
late
e Cx.
la, 3
i. En-
de sex
e o
cheves
anem-
chaves
luzido
entura
eliana
quino
na re-
81, 5
11x
300
Total

DANÇA? GATO PRE-

Postos da Delega-
pagam amanhã, se-
e benefícios, re-
1 — Copacabana,
20. Auxílio Doença,
1 em diante. Agên-
chado, 8. Aposenta-

— Madureira, Rua

por Invalidez de 12h30m, de 12h30m, de 16h30m, de Penha, Rosa Nicotina, Invalidez, de 13 h 15 16 horas

— Castelo, Av. 1500 por Invalidez de 13h00 e de 12h30m, 000, Agência 8 100, Trindade, 129, horas, de 127 000 a

urbana. Travessa
e 6 e 17 horas —
campos. Leopoldina,

Barreto, Maximiliano de Menezes, fil. Adalgiza, Belizolante, José Maria, 6 e 10 horas, Annaplacaba, An-Ornelas, Virgem Quintão, Idália, Paulo, Frei Camilo, Frei Vitor, Frei Paulo, Frei Paulo, Frei Dona, dequê, Dona da Cruz, Azamor, Sebastião Pereira, de Maio, Aveni-Quintino: Ruas Guaramirim, Páiva, Ester Cora, Oscar, Manuel Duro Preto, Carová, Jui, Avenida Matos, Andrade, Cascadura: Ruas Armando de Al- São Francisco, Prof. de Lancastre, de Almeida, 6 e 17 horas: de, Andrade, Eul- "B", "C", "F", Sêlvêrio, da Pe- o, Brasília, Luig malva, Cardoese, 17 horas, Irajá: Mário de Arau-

ua Grande. Su-
e 13 horas, Cor-
te Coelho, Capi-
taco, Juvêncio de

tufino, Guadalu-
 de Alencar, Ma-
 cos, Comendador
 da Estremadura,
 Perdigão Coelho,
 Laguna, Projeta-
 do do Rio, en-
 das Marechal Flo-
 ra, Capitão Cla-
 us, Barão do Thi-
 rovão, Francisco
 uel Coelho, Dr.
 a, Antônio Car-
 do Soares, Dr.
 abílio Rosa, São
 ins, São Pedro,

Moura, Traves-
Gaspar, Entre 6
o Bonifácio de
arzo, Dr. Fran-

es, Toca Grande, Saint-Moism, Puerto, Toropesso, "13", "12", "3", "13", Teniente Souza "H".

do Instituto Nacional Francisco Luis de la amañal, às 14 horas, na Rua Mexicana os vários assuntos como a luz. Na oportunidade de Cursos de al para empreendedores organizados pelo Bem Estar da Canabara. *** O da Universidade, às 14 horas, na Praça Central da Fre Relações Internacionais, Boss, promoção.

Política, estão
25 e 27, às 14
Temas: Proble-
Guerra e Paz.

familiar cristão para o casamento, reuniões (panorama), denúncia de Grupo 20. As reuniões 20 horas e as sobre variedades liberdade (um da sem amor, tempo do amor não previu), a você crescer da família eu da e fidelidade do amor. As inscrições e informações

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTALS —

abelo; 10 — suavidades; docuras (Lat. *amoenitate*); 12 — durma (falando-se de crianças) (D. *amana*); 13 — época da vida; duração (Lat. *aetate*); 15 — o mesmo que *tar*; 17 — da cozinha (Lat. *culinarium*); 19 — pássaro brasileiro, também chamado *taquara* (Uritutu); 20 — símbolo do rádio; 22 — leitoras; 23 — a tua pessoa; 24 — mau cheiro; 25 — abreviatura: edição; 26 — sorrir; 27 — *linos e macios* como a sêda; 30 — afêre-se de está; 1 — merecer muito (De *re+merecer*).

VERTICAIS - 1 -

INTERIOR — Hori-

ZON

**F. DA BANDEIRA
CRISTÓVÃO**

semana das 18h até 20.30

CRISTOVÃO — Pedregulho
lugo ou vando, boa ca

ANCA2 GATO PRÉ

go ap. VILA ISABEL — Aluga
s. 300.000. quarto e casa 100.000. filho

UMI/ALUGA-SE UMA CASA

Rua Cav. MEIER — Aluguel de met

© 2004 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 255: 103–110

clima PENHA — Aluga
p. 201 niente, sala, 3

Ilha Aparta-ILHA GOVERNADOR

Alugo ap. ALUGO ou vend
ez., banh. luntárics do Póp

• **IMOVEIS - A**

JGUEL

GUEL

S E

[illegible][illegible]

Al Barón de 330, laja.

ASA-SE de dois rapazes de 20 e 23
anos aprendizes, oficina ma-
de escrever — Rua Tenen-
tado, 37, ach.

ASA-SE de dois rapazes do-
ntes os serviços. Tratar na-
ntes — 48 — Rua Riachuelo,
and.

ASA-SE de escudeiro com
ente pratica. Tratar na Av.
Braga, 227, 4.º andar, sã.
1, 2a. feira, depois das 16

ASA-SE de serventes com
em serviços de Tintura-
Acabamento de Tecidos, tra-
ar em Ind. Textil. Tratar na
rio do Pau, 421, Anchieta.

ASA-SE de autenticista para
da de pele. Tratar Rua Si-
Campos n.º 202 — Tel.:
1 — Gov.

de 15 a 17 anos — Precisa-se para lavar pratos e limpar pentes, na Rua Caracas, Sante, 240, anb. — Ma-
2 — Precisa-se que seja #1, saiba ler para ajudar a fazer a Rua Sete de Setembro
ES e menos boa aparência física, imbecil, cômico, 13.º ferias. Acie, 77 sa-
ES menores, precisam-se 3 Ncrs 105.00. Rua Páris n. 250 loja. Vista Ale-
reid.
MENOR — Precisa-se, co-
— Rua Ovidio, 25, anb.
MENOR, forte, 17 anos,

PRATE — Precisa-se rapidamente 25 anos. Favor se apresentar com documentos na Rua de Pombal, 171, apartamento 102, domingo até às 14h. — Praça Onze.

PRATES — trazer diploma primeiro grau da Carioca 5 al.

PRATIA — Precisa-se de uma mulher, Rua Afonso Ribeiro, 341, Rio de Janeiro.

PRATA — Precisa-se com experiência de Internacional ID 9, com curso de curso de mineração e mecânica. Serviço no Brasil. Apresentar-se com referências à Rua México, 4, sala 67, de 15 às 17h. — 2a. feira.

Relações públicas

Tornotec
base de torneios, me-
xplicadores e ajudan-
Flávia Fomese, 543.

**Técnico de
Administração**
Diploma de bacharel em
Administração Pública, especia-
lmente em Administração de
— Precisa-se urgente-
mente de mil cru-
zados. Respostas para o
14, na portaria deste

Vendedor
de materiais de cons-
trução precisa elemento capa-
z de trabalhar junto a
clientes, horário integral.
Residente Vargas, 542,
101.

editorial, admite
as) com prática e
no ramp. Paga-
Av. Rio Branco, 277,
das 8 às 10 horas da

CANALIZADORES (Caldeiros de Cobre, Bombeiros Hidráulicos, Encanadores), **MOLDADORES DE FUNDIÇÃO, PINTORES** (Pincel e Pistola), **SOLDADORES ELÉTRICOS, CHAPEADORES**, (Caldeiros de Ferro, Serralheiros), **CARPINTEIROS NAVAIS** (com curso profissional).



Ishikawajima do Brasil-Estaleiros S.A.

(profissionais com idade até 30 anos, curso primário completo).

Procurar o Setor de Seleção — Rua General Gurjão, 2 — Ponta do Caju
Horário: das 7h30m às 10h30m e das 13 às 15h30m, diariamente.

(P)

Auxiliares escritório

(MOÇA OU RAPAZ)

Datilógrafos/as

Necessitamos dos elementos acima, com prática, iniciativa e boa apresentação. Os candidatos deverão apresentar-se c/1 fotografia e documentos à Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 609. SERES, de 9h às 16 horas.

Datilógrafa

Admite-se moça com boa aparência, datilógrafa com um mínimo de 180 toques por minuto e conhecimentos gerais de serviços de escritório. Semana de cinco dias. Salário a combinar. Marcar entrevista pelo telefone 32-7555.

Engenheiros

Precisa-se de 2 (dois) para a Guanabara com prática de:

CONDUÇÃO DE OBRAS
ESCRITÓRIO — ORÇAMENTO
CÁLCULOS ETC.

Cartas acompanhadas de Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º P-28 175. (P)

Engenheiro

Admite-se engenheiro com prática de planejamento, cálculos de orçamentos e controle para obras civis em geral, para grande firma de âmbito nacional, para trabalhar nessa cidade. SALÁRIO ABERTO.
Aos interessados solicitamos encaminharem cartas com curriculum vitae e dados pessoais para a portaria deste Jornal sob o n.º 28 338. (P)

Elemento de administração

QUE SE OFERECE
(PARA BELO HORIZONTE)

Possuindo excelentes conhecimentos e prática de administração de empresas, relações públicas, vendas, publicidade, promoções, com nome bastante conhecido na imprensa, rádio e televisão de Belo Horizonte, onde também goza de excelente conceito nos meios bancários, comerciais, industriais e governamentais, procura entrar em entendimentos com organizações em fase de expansão para exercer funções dentro das especialidades acima citadas.
Correspondência para Executivo, Caixa Postal 1960 — Belo Horizonte. (P)

Entrevistadores

NCr\$ 500,00 garantidos

Para entrevistas noturnas, das 19,00 hs. às 21,00 hs., a clientes certos e selecionados.

Exigimos boa apresentação, curso ginasial completo e disposição para o trabalho. Em alguns casos oferecemos condução.

Apresentar-se munidos de documentos e 2 fotos 3x4 à Rua Imperatriz Leopoldina, 8 — S/ 1406, das 9 às 20 hs. c/Sr. PALOMANES.

Engenheiro ou economista

Precisamos URGENTE. Elaboração de projetos industriais. Full-time ou tarefa.
Av. Franklin Roosevelt, 23/709.

FERRAMENTEIROS
MONTADORES TORNOS AUTOMÁTICOS

Admite:

Metal Técnica Ind. e Com. Ltda.

Indústria de parafusos e artefatos de metal. Praça Confederação Suíça, 66 (Del Castilho). — Entre os números 201 a 361, da Avenida Automóvel Clube.

Importante indústria da Guanabara, em fase de expansão, admite:

Borracheiro Eletricista para autos

(ENROLADOR)

Profissionais com experiência comprovada nas funções acima.

Pede-se carteira de motorista profissional para a função de borracheiro.

Oferecem-se ótimos salários, bom ambiente de trabalho e completa assistência médica, extensiva aos familiares.

Os candidatos deverão comparecer, munidos de documentos e foto 3x4, no Dept. de Pessoal — R. VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ

Klabin Irmãos & Cia. — MNP

Oferece a oportunidade para ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO, ELETRICISTA DE AUTOMÓVEL, CARPINTEIRO DE FÓRMA, SERVENTES. Os candidatos deverão apresentar certificado de conclusão do curso primário à Av. Suburbana n.º 5 332, no horário de 7h30m às 10h30m. (P)

★ Grupo Feminino de Cultura

Dado à crescente expansão de nossa firma, estamos criando um GRUPO FEMININO para a continuidade de nossos trabalhos.

● Oferecemos ambiente seleto.

O gabarito cultural elevado exigido identifica a nossa mercadoria, dando-se preferência a candidatas funcionárias públicas, professoras primárias e inclusive de curso superior.

● Você terá liberdade de ação e ganhará comissões compensadoras.

Rua da Quitanda, 62 — sala 706 — horário comercial. (P)

NOVA TEXAS VEÍCULOS S/A.

AV. MAL. RONDON, 539

NECESSITA DE:

MECÂNICOS LANTERNEIROS

Ambos c/ experiência comprovada em carteira, c/ 3 fotos 3x4 e documentos.

OFERECEMOS:

Bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias e restaurante próprio.

Lixas — Fitas

Distribuidor "3 M" oferece exclusividade na venda destes produtos a elemento especializado.

CONDUÇÃO - COMISSÕES - ORDENADO

Preferência para quem já tenha automóvel.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 73 991 (Manteremos todo sigilo).

Laboratorista

Com muita prática em análises clínicas. Precisa-se um. Av. 13 de Maio, 23 — Sala 1723. (P)

Môça

(SALÁRIO E COMISSÃO)

Precisa-se de uma môça de boa aparência, desembaraçada e facilidade no trato, para chefia de quadro de vendas feminino.

Av. Pres. Vargas, 1 146/1 004 (ao lado do Dragão), das 9h às 12h. (P)

Môças

Auxiliares de escritório de boa aparência, com prática de datilografia.

Apresentar-se 2.ª-feira, à Rua Senador Dantas n.º 80, 6.º andar, com o Sr. RONALDO. (P)

Mecânico ajustador

Laboratório de produtos farmacêuticos admite um mecânico ajustador com prática comprovada. Apresentar-se com documentos à Estrada da Água Grande, 1 905 — Parada de Lucas.

Mensageiro

Precisa-se de rapaz menor para serviços externos que conheça bem o Centro da Cidade, bancos e repartições públicas. Fábrica Mundial à Rua Leopoldina Régio n.º 647 — Penha. Favor trazer documentos.

Môças

PARA CONTATO

Precisamos de 2 (duas) môças de ótima aparência, desembaraçadas e facilidade de expressão. FIXO + COMISSÃO + AJUDA DE CUSTO (DE ACORDO COM A CAPACIDADE)

As candidatas deverão se apresentar segunda-feira, dia 18, ao Sr. Brasil, na Av. Presidente Vargas, 1 146/11.º and., s/1 107. (Este prédio fica ao lado do Dragão). (P)

Môças

Tradicional firma distribuidora oferece excelente oportunidade em seu departamento de vendas domiciliares.

Exige boa aparência, facilidade de expressão e idade entre 18 e 26 anos.

Oferece ótimas possibilidades de ganho, ensino de fácil venda, comissões e prêmios pagos no ato e condução ao local de trabalho.

Apresentar-se para entrevista, 2.ª-feira das 3,30 às 16,00 horas, na R. Teodoro de Silva, 907 — 4.º and. (P)

Mecânico ajustador

Precisa-se de mecânico ajustador e meio oficial serralheiro, com conhecimento de desenho.

Apresentar-se, Rua Prefeito Olimpio de Melo n.º 1 607, sobreloja, das 7h30m às 17h. (P)

Môças

Precisamos de môças, com instrução ginasial, com prática de contabilidade e serviços de escritório em geral.

Apresentem-se com documentos a partir de 3.ª-feira, à Av. Rio Branco, 277, Grupo 1603, ao Dr. Ary. (P)

Maquinista

Importante indústria necessita em sua carpintaria de bons oficiais.

Os interessados deverão apresentar-se na Avenida Brasil n.º 14.936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Palheta precisa

ESTOQUISTA — Prática comprovada, boa apresentação. Apresentar-se à Rua Bela, 363 — Sr. Monteiro. (P)

Residência na Praça Saenz Pena

Vende-se belíssima casa em estilo moderno, toda decorada, 2 pavimentos, com ar condicionado, em centro de terreno. Preço NCr\$ 300,00. Tratar telefone 28-6972. (P)

CAIXAS REGISTRADORAS HUGIN S.A.

PRECISA-DE:

CORRESPONDENTE-DATILÓGRAFO

Idade: 22 a 28 anos
Instrução: Secundário completo

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Idade: 22 a 28 anos
Instrução: Secundário completo

MOTORISTA DE DIRETORIA

Idade: 35 a 40 anos
Instrução: Ginasial
Prática de 2 anos em Carteira

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos na Rua General Venâncio Flores n.º 122 — DUQUE DE CAXIAS — Depto. do Pessoal. (P)

TÉCNICO INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÃO NAVAL

ou técnico com experiência em montagem de navios ou estruturas metálicas para trabalhar como Inspetor de Estruturas, em controle de qualidade. Capacidade de ler inglês técnico e conhecimento de solda são requisitos desejáveis para a função.

TÉCNICO EM COTRÔLE DE MATERIAL

com experiência em delineamento de obras industriais. Conhecimento de especificação de materiais e de suprimento. Conhecimento de normas técnicas. Dá-se preferência a candidatos que conheçam também sistemas mecanizados de controle de estoque.

CRONO-ANALISTA

de operações industriais de variável grau de complexidade, com boa experiência profissional.

INSPEÇÃO DE SEGURANÇA INDUSTRIAL

com curso da ABPA ou equivalente e experiência mínima de dois anos em indústria. Curso de Combate a Incêndio e noções de primeiros socorros são desejáveis.

BOMBEIRO

com curso de Combate a Incêndio, de preferência do Centro de Adestramento Almirante Marques Leão.



Local de trabalho: Niterói. Possibilidade de progresso. Assistência médica. Restaurante industrial. Condução marítima gratuita.

Os interessados deverão se apresentar para entrevista à Av. Rio Branco, 103 — 7.º andar, nos dias 18 e 19 de setembro, das 8h30m às 12h30m, fazendo-se acompanhar de "curriculum vitae" indicando experiência e pretensões salariais.

COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO

ESTALEIRO MAUÁ

(P)

Vendedor

Precisa-se para carro de cigarros. Exige-se carta de fiança. Tratar Francisco Sá, 100, L. A. — Com o Sr. Jorge.

Importante companhia oferece excepcional oportunidade em novos cargos, com ótimo salário, para:

ENGENHEIROS CIVIS

Com experiência em cálculo de Concreto Armado para projetos de grandes estruturas para trabalhar no Rio ou com muita experiência em projetos de SUBESTAÇÕES E LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO AÉREA para chefia de setor em Recife.

ENGENHEIROS ELETRICISTAS e DESENHISTAS ELETRICISTAS

Com experiência em projetos de SUBESTAÇÃO, TRANSMISSÃO ou DISTRIBUIÇÃO.

TRADUTOR

Com ótima redação em Inglês e Português e boa datilografia. AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TERREO — Div. Pessoal. — Tel.: 32-7878. (P)



VENDEDORES EXTERNOS

Precisamos para atenderem às áreas de: Copacabana, Bangu, Campo Grande, Caxias, São João de Meriti e Nilópolis, na distribuição de aproximadamente 250 tipos de aparelhos eletrodomésticos.

Os interessados deverão possuir boa dose de dinamismo pessoal e alguma experiência em vendas.

COBRADORES

Para cobranças de duplicatas em atraso com experiência em cobrança e de preferência com condução própria.

Os interessados deverão se dirigir à Rua Sete de Setembro, 43 — 8.º andar — Dept.º de Seleção e Treinamento — Sala 806. (P)



ADMITE:

- * MECÂNICO AJUSTADOR
- * CHAPEADOR
- * MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
- * PEDREIRO
- * MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL

Os candidatos deverão comparecer no dia 18-9-67 (segunda-feira), na Estrada de Colégio, 380, às 7 horas, munidos da Carteira Profissional. (P)

Aux. Departamento Pessoal

CONSTRUTORA DUMEZ S/A precisa com prática. É necessário possuir o ginásio completo. Semana de 5 dias. Apresentar-se à Av. Rio Branco n.º 311, 14.º andar, com o Sr. PAULO. (P)

Auxiliar de expedição

Precisa-se de elemento conhecedor de extração de guias de exportação, minutas e notas fiscais e que tenha real prática de datilografia. Fábrica Mundial à Rua Leopoldina Rêgo n.º 647, Penha. Trazer documentos.

Auxiliar

Departamento Pessoal

Precisa-se de rapaz com prática, boa letra e bom datilógrafo. Cartas com referências e pretensões para o n.º 102 788, na portaria deste Jornal.

Benfica Pneus S/A admite:

PINTOR DE AUTOMÓVEIS
Com prática comprovada
VIGIA

Com todos os documentos e carta de apresentação.

Apresentar-se à Av. ITAÓCA, 360 — Sr. AIRON. (P)

Balconistas

Precisa-se de rapazes com prática de tecidos em geral, boa aparência, iniciativa e curso primário completo. — Apresentarem-se com documentos na Rua Luís de Camões, 42, 1.º andar.

Bombeiro eletricitista

Laboratório de produtos farmacêuticos admite um bombeiro eletricitista, com bastante prática. — Tratar à Estrada da Água Grande, 1 905 — Parada de Lucas.

Correspondente (Môça)

Empresa de âmbito internacional, necessita de uma, para inglês/português, com redação própria, experiência comprovada, para execução de serviços correlatos de secretaria da seção de importação e exportação.

Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se com Curriculum Vitae, (imprescindível) e fotografia 3 x 4 recente, na Av. Rio Branco, 57 — 18.º andar, entre 17h30m e 18h30m. (P)

Carpinteiro de oficina

Precisa-se, ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias, apresentar-se à Av. Suburbana, 7702 — Abolição — Sr. Carneiro.

Coca-Cola Refrescos S/A.

PRECISA ADMITIR:

- OPERADOR DE CALDEIRA
- LAVADOR — LUBRIFICADOR (com carteira de habilitação).

TODOS COM PRÁTICA

Apresentação com documentos na Estrada de Itararé, 1071, ao Sr. Romeu, no horário comercial. (P)

Carregador

Precisamos para trabalharem no ramo de gêneros alimentícios.

TRATAR: na Rua da Igreja n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Engenheiros

Um civil com experiência de 5 anos em concreto armado — Dois eletricitistas com experiência em subestações e redes de transmissão — Um mecânico recém-formado para máquinas. Todos salário a combinar. — Av. 13 de Maio, 23, gr. 1 917/18. (P)

Eletricista e Lanterneiros

AMENDOEIRA Imp. e Com. S.A. admite em sua oficina oficiais com eficiência comprovada nas profissões acima. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Tratar na Rua Gen. Polidoro, 316, com o Sr. Ary, no Departamento do Pessoal.

ENGENHEIRO CIVIL

- Companhia de petróleo cobrindo todo território nacional na distribuição de combustíveis e lubrificantes, admite engenheiro civil com conhecimento de obras em geral, inclusive estruturas metálicas.
- O cargo é de supervisão de empreitadas e desenvolvimento de projetos, incluindo principalmente depósitos de inflamáveis e instalações industriais de um modo geral. Conhecimento básico de instalações elétricas dotados dos esquemas de segurança para tais obras, são solicitados.
- Disponibilidade para viagens esporádicas, idade não superior a 35 anos, experiência anterior comprovada, serão requisitos considerados. Conhecimento do idioma inglês, facultativo.
- Atraente salário inicial além de carreira ascendente na Companhia, sábados livres e amplas vantagens sociais são oferecidos.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala — 1.506, onde receberão maiores detalhes. (P)

ENGENHEIRO — MECÂNICO

- Companhia de grande porte internacional, distribuidora de combustíveis para aviação, admite bom engenheiro mecânico, para supervisionar manutenção de equipamentos e instalações mecânicas dos aeroportos.
- Deverá ter conhecimento de projetos e plantas cujo desenvolvimento em campo, deverá acompanhar de acordo com as especificações básicas. Capacidade de liderança é presumida para este cargo. Deverá, ademais, conhecer bem sistemas hidráulicos, bombas, motores, eletricidade em geral e parte de construção civil envolvida com máquinas e equipamentos.
- Conhecimento do idioma inglês altamente desejado, experiência anterior em assuntos de manutenção ou montagem, idade não superior a 35 anos e disponibilidade para viajar, de avião inclusive.
- Salário muito compensador, sábados livres, e amplas vantagens sociais são oferecidas.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1.506. Guarda-se sigilo quanto às demarches. (P)

Auxiliar de expedição

Faxina, entregas etc. Precisa-se de pessoa que conheça a cidade e apresente referências. Apresentar-se na Rua Ubalino do Amaral, 57.

Auxiliar de escritório (Môça)

Bom aparência e desembaraçada. Conhece livros contábeis, facéis, razão e datilografia. — Av. Rio Branco, 277, grupo 805 — Sr. Moacir.

Balconista

Precisa-se com prática em ferragens e materiais de construção. Av. N. S. de Copacabana, 1 175.

Caixa contábil

Precisa-se com prática comprovada em carteira profissional e referência. Comparecer em S. Manela S/A na Av. Rio Branco, 311 — 5.º andar, sala 501. (P)

Contador jovem

Grande empresa necessita de um recém-formado, c/ prática. Ordenado inicial de NC\$ 500,00 a 600,00. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 156 — sala 2131. (P)

Cozinheiro

Precisa-se de um muito bom, p/ hotel de 1.ª categoria. Tratar na R. Teófilo Ottoni, 15, s/ 1013, a partir das 8,30 horas. (P)

Costureira e cortadeira

Precisamos com prática, para malharia. Ótimo ambiente de trabalho, com refeições de 1.ª. Rua Aires de Casal n.º 100. — Jacarezinho.

Cobrador

Importante indústria de cosméticos precisa de elemento de boa aparência para efetuar cobranças. Entreviste com Sr. Costa, Av. Venezuela, 27, sala 214.

Corretores

Para publicidade nas estações da Leopoldina. Precisa-se — Apresentar-se das 9 às 11 — Rua Guararú, 348, Jacarezinho.

Cobreadores

Precisamos com boa experiência e comprovada idoneidade. Comparecer na Av. Venezuela, 27, sala 214, munidos de documentos e currículo completo.

Duteros

APRENDIZ DE DESENHISTA — Apresentar-se na Rua da Gamboa n.º 283, com documentos.

Datilógrafa e recepcionista

Precisa-se com muita prática uma de cada, Av. 13 de Maio, 23, 17.º andar, sala 1 723.



A INDÚSTRIA DE TINTAS PLANETA S/A PRECISA VENDEDORES TINTAS

Elementos de alto gabarito, que sejam ótimos e desembaraçados vendedores, bem relacionados com revendedores e indústrias, para admissão imediata. A Indústria oferece lugar de futuro, com magnífico salário. Entrevista Av. Rio Branco, 185 — 18.º andar — grupo 1809. Guarda-se absoluto sigilo dos entendimentos.



ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

ADMITE:

CRONOANALISTA

Oferecemos excelente oportunidade a jovem com boa experiência em determinação de tempos padrões e racionalização do Trabalho. Curso Secundário completo (de preferência com curso Técnico).

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias — Serviço médico — dentário extensivo aos dependentes — Restaurante no local — Reembolsável (Armazém de gêneros alimentícios com desconto em folha) — Assistência Social.

Apresentar-se ao Setor de Seleção e Treinamento na RUA LUÍS CÂMARA, 535 — Olaria. (P)

* CHEFE DE VENDAS FIXO E COMISSÕES

Importante empresa de âmbito nacional, em fase de dinamização de seus negócios, procura CHEFE DE VENDAS para ocupar alto cargo. O candidato sobre ser homem de ótima conduta moral, deverá também possuir temperamento dinâmico, imaginação fértil, ser paciente, habilidoso e estimulante no trato com seus liderados. Além de salário fixo, seus ganhos serão também a base de comissões e poderão atingir padrões elevadíssimos, conforme comprovaremos com dados na ocasião da entrevista.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-28 301. (P)

FÁBRICA DE ELEVADORES

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE:

- DESENHISTAS — Um com prática de desenhos mecânicos e outro com conhecimentos de planta e montagem de elevadores.
- OFICIAIS SERRALHEIROS — Exigimos que tenha experiência comprovada e saiba ler desenhos de fabricação.
- MONTADORES INSTALADORES — Com experiência comprovada em montagens e instalações de elevadores.
- TORNEIRO MECÂNICO — Com conhecimentos de torno e bancada.

Oferecemos alojamento no local, assistência médica e dentária e não trabalhamos aos sábados. Tratar à Rua Fonseca Teles, 114 — São Cristóvão — segunda-feira, a partir das 8 horas.

HOMENS E MULHERES DE VENDAS

(Você gostaria de ganhar NC\$ 1.800 por mês?)

O nosso quadro já conta com centenas de homens e mulheres de vendas. Ótimo trabalho, com plantões em escritórios, lojas "stands" e Kombis volantes. Comissões pagas na hora. Cursos de vendas. Grande promoção publicitária.

EXIGIMOS EXPERIÊNCIA ANTERIOR EM VENDAS

Entrevistas: Rua Senador Dantas, 117 — Grupos 1.709 e 1.727. (P)

Recepcionistas

(MEIO EXPEDIENTE)

Estamos admitindo môças para trabalharem meio expediente, com salário fixo + comissões. Exige-se ótima aparência. Entrevistas amanhã, de 9h às 14h, com o Sr. Bráulio, à Av. Churchill n.º 97, sala 607, no Castelo.

Sauer S.A.

Indústrias Mecânicas

Oferece oportunidade a: **DATILÓGRAFOS** — Com prática de contabilidade (SEMANA DE 5 DIAS) Rua Figueira de Melo, 313

Técnico de contabilidade

Indústria têxtil oferece excelente oportunidade a técnico de prática comprovada, com capacidade de execução em máquina de contabilidade OLIVETTI e serviços gerais. — Apresentar-se à Rua Dr. Otávio Tarquino n.º 979, Nova Iguaçu. Próximo ao Centro, na segunda-feira, a partir das 8 horas.

Taquígrafa

METODO MARTI

Admitimos com boa aparência para trabalhar no Centro, idade 22 a 38 anos. Exigimos desembaraço e simpatia, podendo ser principiante.

Salário a combinar.

Entrevistas com o Sr. Lucílio, a partir das 9h. Presidente Vargas, 529, 18.º andar.

Triciclistas

Precisa-se de rapazes maiores de 18 anos, com prática de triciclo, para trabalhar em serviços de entregas.

Exige-se bom conhecimento de ruas da Zona Norte e Sul.

Apresentar-se com documentos na R. Teodoro de Silva, 907 — 4.º andar — Departamento do Pessoal — das 8 às 10 horas.

Vendedores

A EXPOSIÇÃO MODAS S/A precisa para o seu quadro de funcionários de Vendedores para o Depto. de Móveis e Estofados. Os candidatos deverão apresentar-se na Div. do Pessoal, Largo da Carioca n.º 24, 10.º andar.

Vendeuse

BOUTIQUE DE CALÇADOS

Precisa-se de duas môças de alto gabarito para atendimento de seletos públicos. Escusa-se môça s/ fino trato. Salário móvel. Av. Copacabana, 664, lojas 23/25 — Galeria Menescal.

Vendedor

Conceituada firma do ramo de instalações comerciais procura elemento de gabarito com ótima apresentação, formação cultural elevada, de preferência introduzido nos meios da construção civil.

Apresentar-se com Curriculum à Avenida Presidente Vargas, 642, sala 501 — Sr. Raul, das 9h às 11h. (P)

Viajante Zona da Mata

Importante fábrica de souliers do Rio de Janeiro procura viajante autônomo motorizado para representá-la neste setor do Estado de Minas Gerais, na base de comissões. Cartas indicando detalhes pessoais e comerciais para a portaria deste Jornal sob o n.º 162 815.

Vendedores

Indústria em fase de expansão admite vendedores com prática no ramo de tintas e correlatos. — Apresentar-se segunda e terça-feira, no horário das 8h às 13h, à Rodovia Presidente Dutra, Km 5 1/2 (ao lado do Hotel Avenida). São João de Meriti.

Vendedores

Firma em desenvolvimento está admitindo 7 vendedores.

As pessoas dinâmicas com instrução secundária, que queiram ingressar no ramo de vendas — Damos assistência técnica e treinamento — Compareçam 2.ª-feira na Av. Presidente Vargas n.º 583, sala 1 318. (P)

Vendedores/as

Admitimos com ou sem prática para venda de crediário junto ao público em geral. Exigimos boa apresentação. Assistência e curso.

Possibilidade acima de NC\$ 500,00. Apresentar-se com documentos na Av. Pres. Vargas, 590, sala 2 101, com o Sr. Borges, diariamente, das 8 às 12 horas e 14 às 18 horas.

Empresa

EM FASE INICIAL

Precisa de pessoas de ambos os sexos que tenham nível secundário. Podendo ganhar NC\$ 200,00 a 400,00 fixos, dependendo unicamente de você. Damos curso e assistência técnica.

Rua Uruguaiana n.º 226, sobrado. — Sr. Carvalho, às 13 horas.

Garagista

Precisa-se com prática de direção de automóveis. Trabalho a noite. — Rua Marques de Abranches, 170.

Môça

Precisa-se p/ modelo de fotografias p/ revistas, painéis e outras publicidades, c/ aspecto atraente e tipo manequim 40/42, idade 18/24 a. p/ 15 horas de dia p/ período de três meses. Sal.: 1 000 mens. Cartas c/ foto recente e mais dados. para a portaria deste Jornal sob o n.º 144217.

Môças

De boa aparência, bem falantes e de relações sociais, para promotoras de turismo. Pedimos referências. Possibilidade de elevada remuneração. — Rua Alcindo Guanabara, 17-21, 5.º andar, sala 503. (P)

Motorista

Agência de turismo precisa motorista para trabalhar com Kombi. Não aceitamos motorista de ônibus. Exigimos referências. Rua Alcindo Guanabara, 17-21, 5.º andar, sala 503. (P)

Motorista garagista

Precisa-se para trabalhar à noite, Rua Marques de Abranches, 170. Exige-se prática comprovada.

Overloquista

Precisamos, com prática, para malharia. Refeições no local de trabalho, Rua Aires de Casal n.º 100 — Jacarezinho.

Retificador Torneiros Serralheiros

Precisa-se com prática. Paga-se bem. KIBRAS S/A. Estrada Meriti-Caxias n.º 1 759, em frente ao Matadouro. Condições de ônibus São João-Caxias de Empresa de Transportes Flôres.

Secretária

Bom datilógrafo e com alguns conhecimentos de inglês. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 23 G 1 640.

**Artes Gráficas Gomes de Souza**

admite:

**RETOCADOR DE TRAÇO - FOTOLITO
MONTADOR DE OFF-SET
(COM BASTANTE PRÁTICA)**

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias — Serviço médico-dentário extensivo aos dependentes — Restaurante no local — Reembolsável (Armazém de Gêneros alimentícios com desconto em folha) — Assistência Social.

Apresentem-se ao Setor de Seleção e Treinamento na RUA LUIZ CÂMARA N.º 535 — OLARIA. (P)

**Artes Gráficas Gomes de Souza S.A.**

ADMITE:

TÉCNICO QUÍMICO

(jovem recém-formado)

DESENHISTA MECÂNICO

Jovens com boa formação escolar e conhecimentos de projetos de Máquinas.

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias — Serviço médico-dentário extensivo aos dependentes — Restaurante no local — Reembolsável (Armazém de Gêneros alimentícios com desconto em folha) — Assistência Social.

Apresentem-se no Setor de Seleção e Treinamento na RUA LUIZ CÂMARA, 535 — OLARIA. (P)

FERRAMENTEIRO P/MATRIZES

Indústria em expansão procura ferramenteiro, com muita experiência, na fabricação e Projeto de Matrizes, para injeção de Plásticos e Metal. Dar-se-á preferência a quem conheça bem gravação em aço.

Apresentar-se com documentos na Rua da Gamboa, 279 — Dr. David.

GERENTE

Precisa-se para cooperar com o Diretor Executivo em firma comercial média no ramo de distribuição em conta própria e representações de produtos credenciados. Deve ter iniciativa própria, bons conhecimentos, experiência comercial de venda e fiscal. Lugar novo de bastante futuro, para pessoa em posição semelhante, em condições de exercê-lo ou interessado em progredir.

A firma existe há mais de 10 anos, com vendas mensais acima de NCr\$ 100.000,00. A posição do gerente será, ordenado básico e percentagem. Possível reconhecer tempo de serviço em outra firma. Ofertas detalhadas com pretensões, que tratamos com o máximo de sigilo, para a portaria deste Jornal sob o n.º P-28 176. (P)

★ BICO

(FIXO NCr\$ 200,00 + COMISSÕES)

★ Firma conceituada, está admitindo moças e rapazes, de boa apresentação e nível secundário, para completar o seu quadro de vendas.

★ Os candidatos poderão comparecer para entrevista a partir de segunda-feira no horário de 9,00 h às 12,00 h e 14,00 h às 19,00 horas à Av. Presidente Vargas, 435, Gr. 504. (P)

**S/A INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS**

NECESSITA DE:

- ENCARREGADO DE EXPEDIÇÃO
- MOTORISTAS
- SERRALHEIROS
- SOLDADORES
- PINTOR A PISTOLA
- ELETRICISTAS DE MANUTENÇÃO

Os interessados deverão comparecer a partir das 8 horas, na Rua Visconde de Niterói n.º 1 364.

**AJUDANTES DE OFFSET**

A CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ está oferecendo excelente oportunidade para os capacitados na categoria acima, que possuam:

IDADE: — até 30 anos.

EXPERIÊNCIA: — no mínimo 2 anos na função.

INSTRUÇÃO: — no mínimo o primário completo, comprovado com o respectivo Certificado.

VANTAGENS: — Amplas possibilidades futuras. Assistência Médico-Dentária, inteiramente grátis. Atividades recreativas e ótimo ambiente de trabalho.

Os capacitados deverão se apresentar na Av. dos Democráticos, 7 — Seção de Pessoal — a partir de segunda-feira, das 7 às 16 horas.

PELA VEZ PRIMEIRA...

... uma organização proporciona condições sérias e concretas para V. S.ª poder alcançar ganhos altíssimos — **REGULARMENTE** — no setor Vendas.

Exige tempo integral, boa apresentação, ambição e desembaraço.

Oferece curso intensivo, assistência comercial, indicação de clientes certos e excelente ambiente de trabalho.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE

Os interessados — munidos de documentos — serão entrevistados pelo Major C. S. P. Viégas (segunda-feira, dia 18) das 9 horas às 18 horas no **HOTEL TROCADERO** — Av. Atlântica, 2064 (As entrevistas serão mantidas em absoluto sigilo). (P)

**COMVEPE SERVIÇOS
AUTORIZADOS VOLKSWAGEN**

Necessita admitir candidatos qualificados para compor o seu quadro de:

- BALCONISTAS PARA SEÇÃO DE PEÇAS COM PRÁTICA COMPROVADA.
- CAIXA (moça) para escritório-oficina, com prática no setor.

Aos interessados solicitamos comparecer com documentos, na Rua Uruguai, 319 — Tijuca, no horário comercial, a partir de segunda-feira. (P)

**ENGENHEIRO INDUSTRIAL
OU MECÂNICO**

Grande Empresa Nacional precisa de ENGENHEIRO INDUSTRIAL ou MECÂNICO com experiência anterior de 5 anos, no mínimo, em Projetos e Manutenção.

Preferimos candidatos com bons conhecimentos de inglês.

Carta para a portaria deste Jornal, sob o número P-28 455, acompanhada de "Curriculum Vitae" detalhado, uma foto 3x4 recente e pretensões salariais. (P)

ENGENHEIRO

Firma de âmbito nacional necessita Engenheiro dinâmico, de preferência Mecânico ou Eletricista para seu Departamento Técnico da Filial Guanabara.

Entrevistas segunda-feira, Rua Senador Dantas, 80, conj. 907/8. (P)

**EDITORA LELLO BRASILEIRA S.A.**

(Departamento de Vendas)

Rua 7 de Setembro, 81 salas 1003/4

VENDEDORES

Temos a satisfação de comunicar aos candidatos aos nossos quadros de vendas que prosseguem, durante a próxima semana, os trabalhos de seleção de elementos com ou sem prática. Excelentes comissões. Catálogo contendo obras de renome. Registro em carteira, com todos os direitos e garantias das leis trabalhistas. (P)

**SUPERVISOR DE
PROCESSAMENTO DE DADOS**

Procura-se candidato que possa criar um **Departamento de Processamento de Dados** em Companhia Internacional, assumindo total responsabilidade por problemas de sistema, formulação e desenvolvimento de procedimentos, desde a fase inicial de investigação até o término da especificação de programas. O candidato escolhido terá responsabilidade administrativa sobre o novo Departamento que será criado. É uma oportunidade desafiadora para aqueles que tenham de 3 a 5 anos de experiência em **análise de sistemas e programação**.

É necessário que o candidato tenha capacidade de liderança, grau universitário e conhecimento de inglês, de preferência, embora não essencial.

As propostas serão recebidas e tratadas sob o máximo sigilo.

Enviar "curriculum vitae", confidencialmente, para a atenção do **Gerente Pessoal da GILLETTE DO BRASIL LTDA.**

Avenida Suburbana, 561 — Benfica — GB. (P)

**VENDEDORAS
DEMONSTRADORAS
PARA SUPERMERCADOS**

Companhia em desenvolvimento oferece ótima oportunidade, para trabalharem em Supermercados, como vendedoras-demonstradoras de produtos populares de grande aceitação.

**ORDENADO E COMISSÕES
EMPREGO PERMANENTE
POSSIBILIDADES DE CARGO DE CHEFIA**

As candidatas deverão comparecer segunda-feira, das 8 às 12 horas na Rua São Freire, 69-A — São Cristóvão, com o Sr. MARIO CASTRO. (P)

PERFURADORES (AS) IBM

ADMITE:

Exige:

- Prática comprovada em máquinas 024-056
- Instrução Ginásial

OFERECE:

O MELHOR SALÁRIO DA PRAÇA

- Ótimo ambiente de trabalho
- Diversos horários
- Assistência médica gratuita extensiva aos familiares

Aos interessados solicitamos comparecer a nossa Divisão do Pessoal — Rua Riachuelo, 220 sobreloja — FÁTIMA, de segunda a sexta-feira no horário de 10 às 18 horas, munidos de documentos inclusive 1 retrato 3x4. (P)

• **VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?**
• **DIRIGE BEM MESMO?**
• **SEJA VENDEDOR!**

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões! Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Vendas grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, à

☆ **PÃO AMERICANO IND. e COM. S/A.**

Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — de 8 às 10 horas c/ SR. VALIM. (P)

SECRETÁRIA (O)

Precisamos de uma moça para a seção de compras e um rapaz, com conhecimentos de inglês. Ambos deverão ter as seguintes características:

Alguma prática — Firme em cálculos — Desembaraço — Boa letra — Datilografia — Redação própria.

Cartas do próprio punho com "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P-28 353. (P)

VENDEDORES

Editôra iniciando atividades na Guanabara, admite pessoas de ambos os sexos para venda.

Obras de grande aceitação junto a contadores e cursos de contabilidade. Oferecemos treinamento, assistência de vendas e boas comissões. Carreira aberta para os eficientes. Penetração futura em todo Brasil.

Teremos prazer em recebê-los a partir de terça-feira, depois das 9 horas — Rua Álvaro Alvim, 48, gr. 901/2. (P)

VENDEDORES

(OBRAS TÉCNICAS)

EDITORIAL LABOR DO BRASIL S.A. está admitindo Praticantes e Viajantes para trabalharem sua linha exclusiva de Obras Técnicas, Arte e Cultura Superior.

Destacamos do nosso Catálogo, à venda para pronta entrega, os seguintes títulos:

CULTURA — Dicionário de Botânica, Pedagogia, Enciclopédia, Literatura em geral, etc...

ARTE — História da Arte, Pintura, Galeria de Londres, etc...

TÉCNICA — Escola do Técnico Mecânico, Escola do Técnico Eletricista, Jones, Dubbel, Ferry, etc...

VOCÊ principalmente quer ser Vendedor antigo sabe o que representa trabalhar com obras exclusivas e ainda mais quando são de consulta.

O seu trabalho é mais fácil! As suas possibilidades são muito maiores! ENTREVISTAS: Rua Buenos Aires, 104 — 1.º andar. (P)

CRECI 789[illegible]

CRECI 789

PLANTÃO AOS DOMINGOS ATÉ ÀS 12 HORAS

PLANTÃO AOS DOMINGOS, ATÉ ÀS 12 HORAS

da. casa
nha e
preço
2h. Rua
oite II -

CASCADURA - Vendo dois ter-
renos de 10 x 50 m², perfumado
área de 1 000,00 m², junta-
separados, c/ água, luz, esgoto,
em rua calçada. Próx. Escola 1.
Tratar p/ tel.: 25-9138 p/ man-
4 a noite ou 52-1217.

CONSTRUÍMOS - Em seu terreno
alimentação, para moradia
ou comércio, 600 m², plano de
pavimentação. Tratar pelo
diária. Rua de Quilanda, 65, 3.
680 - Tel. 42-1366 - CREG

DANIEL
CENTRAL - Aceito para vender
casas, vilas, etc., mesmo além
42-9872.

A - V Compropi p' renda. Tratar no
Av. João Nogueira, nº 202.
x 47 Pilares - Tel. 49-4000 - Sr. Val-
ter - CRECI 173-RJ.

CACHAMBI - Vendo vende-
casas, terreno 10 x 130, 60 locos-
ca; a combinar. Tratar no loco-
no ou propriatório. Rua Silveir-
lombo n° 92, Esta rua 6 parte di-
AS - Miguel Cervantes - Te-
49-5281.

DÍAS DA CRUZ 597 - Predic-
camento terreno todos apartamen-
tos, frente c/ 3 e 3 qts., gatope-
dição, piscina, churrasqueira, garagem,
Vende, à vista ou facilitado em
Acordo Bônus - Ver c/ zelador
Cont. 31-0547 - CRECI 953.

ENGENHO DE DENTRO - Venda
ap. vazios, de sil. 2 qts, de
emprego, etc. - Pequena entrada
facilmente aceita. Oferta proposta
para o General Licença, 156, esp.
101-200 - 13h.

ENCANTADO - Rua Pequena de
Silva, 489 - Ôtomo 1p. de sil.
2 quartos, cozinha, banh. e
q. tanques. Ac. CAIXA. Preço NCM
18.000 - Inf. IMOB. VELMA
52-3036.

DEODORO (GUARALUPÉ) - Terren
no oitmo para cast. populares o
indústria. Frente 137 m, área en
para 1000 m. 26-8585

50.000 - LUIZ HASS, 46-8585

Ac. Rio 31-0566 - CREC. 340

ENGENHO NOVO — Vende-se casa de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 4 quartos, sala e despensa. Terreno 10 x 40 m. Rua Bolívar, 1373 — NRs 15.000,00, entrada, 100,00. Ligar e combinar — Tel. 49-9684

ENGENHO DO DENTRO — Prédio com sala, 2 quartos e banheiro, cozinha, 2 banheiros, sala e despensa, na Rua José dos Reis n.º 2.485, edificado em terreno de 10,00 m x 30,00 m. Preço líquido em folha liquidada em 12 parcelas de R\$ 1.000,00. Ligar e combinar — Tel. 52-3745

ENCANTADO — Vendo terreno na Rua Angélica, 149, fundos, 600 metros quadrados — Tel. 52-3745

PLUM, 66
 CRIE 9
 na R.
 meço no
 e a Eu
 2 m
 qu, sa
 qnt, sa
 a, areo
 Crs
 - CAL
 - SARE
 ENCANFADO - Vendemos apar
 tamentos do quarto, sala e ban
 de 2 suítes, com 2 m. de en
 de, a Rua Dois de Fevereiro, 21.
 Plano de venda em 24, 36, 48
 60 meses, com entrada facilitada
 de. Tratar na COMPANHIA CO
 MERCIAL E CORRETORA NOV
 2000, 2001, 2002, Rua do Carmo, 71
 - 2º and, 4201, com Sr. JACQUE
 - Não se atenda a
 (E. BICALHO - CRECI 937)

ENGENHO DE DENTRO - Próxim
 o 2100 m² da Cruz. Venda, Pr
 eno 2100 m² e 2 frentes, Pr

ENGENHO NOVO - Ampla zona
 venzo, de sala, 2 qts, dep. com-
 pladas, inclusive de amoregoda,
 grande área de serv. R. 24 de
 1.059 mp. 202. Chaves com
 piscina. Celastino. Tel. 23-634
 e 25-9170.

ENGENHO NOVO - Apartamen-
 tos novos p/ Ipase, Cons. Cal-
 xa - Venício, Rue Joaquim Ta-
 vora, 42, c/salo, 2 qts., depen-
 der, emp. gar. Ver no local - Gama
 Imobiliária - Senador Damas-
 cino, 17, q/241 - 23-9277 - 22-1213
 C/ret. 772.

ENGENHO - Aps. novos este-
reiros. Venda. Rua Cruz e Sou-
za, 131, c. sala, 2.º etr.
Gera, emp. Ver. port. 12-2977
Gera Imobiliária

12-1213 - Craci 772.

ENGENHO NOVO - Magnífica
oportunidade para quem deseja
adquirir casa própria, com 100
de terreno 12x31, 3 quartos, 2 ba-
nheiros, living envidraçado, 2 ban-
heiros sociais, copo-cozinha, dep.
emprego com água quente, ban-
daria, garagem, sacaca e escor-
paquet paulista, NCR5 52.000
com 50% entrada. Tel. 38-2716.

ENGENHO ENITRO - Venda va-

ENGENHO NOVO - Vendo át. resid. de 2 pav. sendo 2 ap. com banheiros completos e garagem para um carro, var. quintal, churrasqueira, ar cond., 2 tel. 1 sl. grande var. e dep. 200 m². c/ prop no local. R. Varre Magalhães, 57, ap. 101 e 201 - Tel.: 49-6743.

GUADALUPE - Vende lote exotico, comercial, residencial - 600 m² - Tel.: 47-5580.

GUADALUPE, Rua Francisco Ba-
guri km, lote 5 da quadra 12,
bairro em terras judiciais, terreno
de 10 metros, 2 de outubro, as
16 horas, pelo leilante Cediçula,
inf. Av. Rio Branco 163 sala
1010.

IPASE, COPEG - Venda terreno
e financiamento, Rua Morais Pi-
nheiro, junto, entre 724 até o
117, tratar proprietário Jerônimo
dos S.3330 - AB-1361. Aceitar
ofertas - trocas etc. CRECI
314.

KAIC - KOSMOS - Meier - R,
Gethúlio, 385, ap. 201 - Venda-
do por administração amplo esp. da
2.ª andar.

estrada
R. Rua
151 -
2-0245
Bom
Est. Est.
4 000.
12 km
s. qti.
R. Rua
Curat.
214 -

MEIER - R. Dias da Cruz, 673,
22-7400, farraco com 10.50x37,00.
10 aluísios. Telephone 49-7926
10 aluísios.

MEIER - Casa, vende, duplex,
garagem, varanda, sala, hall,
dormitórios, 6 compl., copa-cu-
dop. Var f. dias Rua Juruviridia,
49. M. dat. à tarde: 22-7476, Farr-
aco - CRECI 865.

MEIREX – Casa, vendendo, varanda, pararam, 2 qts, al, bl, compl, 127,102, M, dist, cor, cop, lat, lav, mais dois cômodos, Rua Silva, 127, 102, M, dist, à tarde, 22-7476.
FERRAZ – CRECER 863.

MEIR – Vendendo a an, de quarto, sala, cozinha e área, Rua Getúlio 349. Var com 2 xelador, e Sr. Carlos.

MADEIRA – Vendo casa com 2 quartos, salão, cozinha, banh, e quintal grande. Var. Rua Maria Lopez 71, 1º andar Av. Emílio Carneado 56, com o proprietário, Alfredo Silva.

MARECHAL HERMES – Terrano em vila já construída, ao lado do

Nome	C. Chagas, NRCS 1000 em ² , last. dx 10 x 100. Tel.: 49-8332.
Valor	MEIR - Vend-se ap. grande, vazio, pintura e sinetico. Ver u R. Vasco da Gama, 170 ap. 403
Estu	de alod.
Imagem	
Nome	MEIR - Apartamento de frente, com banheiro e kit, edificio co mercial e residencial. Venda a vista. Rua Frederico Meier n. 12 ap. 402. Tratar c/ porteiro.
Valor	MEIR - Venda ótima casa - possue entre 2 magnificos salões. Ver R. Vincelau 127 (lado do Imperatoir). Inf. 52-1922 - Acunio Caixa. CRECI 670.
Estu	
Imagem	

[illegible]

Espectacular liquidação
D.ª Conceição — 57-8496

Faqueiro Wolff — 101 peças, sem estêjo	55
Faqueiro Wolff — 51 peças, sem estêjo	25
Estêjo com 12 xícaras, base de prata	60
Pratos rasos "Pôrto Ferreira" — Dz	10
Pratos fundos "Pôrto Ferreira" — Dz	10
Pratos s/mesa "Pôrto Ferreira" — Dz	8

Balcalas — Cristais — Porcelanas.

VENDAS — P/ DINER — CREDIÁRIO — CONSUL.

Família que se retire

Vende todo ou separado o seguinte: 1) Televisor Philips; 1) Eletrola semi Hi-Fi; Um Lampadário com 4 bicos; 1) estabilizador de correntes "Atlas"; Uma geladeira Brastemp; 1) Máquina de lavar Bendix; 1) mesa de centro; Um jogo de estofados; Um bar e três banquetes; 1) Grill Span-luxo; 1) jogo de sala jantar em fôrmica e cadeiras estofadas; Um dormitório completo para casal. Ver e tratar na Rua Chaves Faria, n.º 330, ap. 402, São Cristóvão. Tel.: 34-0230.

VENDO - Massa Imperial redonda, com tempo marcado para uma arte em decapé e uma coleção americana, tudo barato! Interessados desocupar lugar logo! Tel. 07-0254.

VENDEM-SE - Móveis usados: fogão, V-9186.

VENDO máquina de costura Singer ponto de ouro 150,00, um ferro elétrico pequeno defletido 80,00 e uma colcha de lã, na Biblioteca do Pensamento Vivo por 50,00. Tudo novo. Tratar com o Sr. J. Solange pelo tel. 07-0704. So 2 A tarde.

MICROSCOPIO ZEISS Jena macular, 3 oculares; 3 objetivos de imersão, caixa original e acessórios. Preço bom.

KONKON, Alameda, Perlas, Exatino, Konkio, Werra, Minolta SP e muitas outras. Temos também em estoque todos os acessórios. Aceitamos troca.

Compro tudo

mo parte. Protokina Av. Rio
n. 132, Galeria - 52.8606.

PREÇOS NACIONAIS e estrangei-
ros. Protokina oferece sempre
os melhores preços. Kerosene,
óleo colza, Tex24, Nicr5 18.50,
edufol, fumaça, material labo-
ratório. Bolex, 133, Ga-
leria - 52.8606.

QUETOR Bolex 8 m/m mo-
delo 518 novo com 2 lâmpadas
bressalente. Gravador de file
mãis portátil completo, funcio-
nando perfeitamente. O preço
é a melhor oferta. Av. Atlânti-
ca 416-702. Tel. 67-6796.

WILLIAM BOLEX - Filmmakers,

COMPRO TUDO

Enceradeira, rádio, TV, máquina

...re, Dint. Representante ex-
sive, Av. Franklin Roosevelt,
1.406, Tel. 52-0100

...DESE, diversos objetos para
...toratório, fotográfico, Tel. ...
7-7300, Telvar Denocil.

...NDO, última peça, máquina
laroide, japonesa. Revela na
e foto. Câmara 26-2936 -
Irens

...de costura e escrever, liquidi-
cador, ventilador, livros, disco,
projeto e moedas de prata

tel. 32-5593

Super-Synteko
Dedetização

VERSOS

MÁQUINAS de fôrmica marro-
m verde; pouco uso. Vendo,
R. 25-1312.

PARAFUSO pras e objetos de pra-
Perficular câmara prta vidro
para uso próprio. Tel. 47-9976.

AMPRO 1 piano, antiquidade, 1
de ac descravar, 1 TV moderno.
Est. 3 vista. Tel. 45-1130 -
e se resolve hoje.

FILIA que transfere residên-
venda movéis, paladeia

Telefunken alemã, máquina
grafist com escalas Rom
e Minox-B gravador es-
o Philips, barbadouro ele-
s, título de Guerdânia Clu-
infantil, duas cota de Ca-
tivist Hotel, televisão Ad-
n 19 seleções. Aceito-se
por Volkswagen R\$ 1997
Av. N. S. Copacabana, 756,
302
Não se atende por
fone.

APLICADOR autorizados. Da
mos ref. e garantia. Orçamen-
to s'j comprometido em todo o
Est. da GB e RJ. Tel. 49-9952

FACILITAMOS.



**RESOLVAM
ECONOMICAMENTE
PROBLEMAS
DE REFEIÇÕES**

1468-B, Praça Seix - Jacu-
FEIS E GELADEIRA vendendo
viagem. Ver domingo
segunda em diante.
Ribeirão 24. tel. an. 305
DESE-MI, costura, mdo, es-
calas, sapatos, mltipla.
lavar, bendir, arriscadas
Rua Joao Vicente, 251 e 6
curia.

DESE - MÔVIES "chippendal"
geladeira, móveis viagem,
Campos São, 102, an. 505.

DO contatos de quarto, em
e geladeira, an bon
e geladeira, para deturpar, lugar R.
proprio, 10, fúcia.

Proteção Saúde / Direiêrio Unim-
Práticas / Distâto Alim-
Estufas Portáteis Levando Alimen-
Domestico Garandou Estre-
R. Roberto de Dura, Mais de
Cinco Anos. Fone 251-305
Curo de Qualidade, Tiro Indivi-
duais. Quatro Potes de Vidro/Na-
tural. 251-305
Sôcos. Especificações: 100 Litros
p/ Trabalho, Colegiat, Plac-
cetes, Prêis, Campos e Dietas.
Também p/ 100 Relações de
Pezadas Que Chegam a 100
diferes - Maltita: 13 x 25 x 25
cm. - Pêis: 6 x 50 cm. x 8,5. e
alt. 1,30 m. - Fone 251-305
Favor 32-6322 - 30 dia. - Telefone
Nomes Endereços p/ Demons-
trações Imediatas. Recados p/ Vi-
SABAT

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Edital de concorrência

A COMPANHIA AÇOS ESPECIAIS ITABIRA (ACESITA) por

concorrência, PARA VENDA, os seguintes veículos:

- 1 (um) ômnibus Chevrolet 1951
- 1 (um) ômnibus International 1951
- 1 (um) caminhão International 1950
- 5 (cinco) caminhões International 1954
- 6 (seis) caminhões FNM 1954
- 5 (cinco) Caminhões Mercedes-Benz 1960
- 1 (um) jeep Willys 1958
- 4 (quatro) jeeps Willys 1960
- 4 (quatro) jeeps Toyota 1963
- 3 (três) caminhões Willys 1962

2 (dois) Rurais Willys 1959
1 (um) Rural Willys 1960
1 (um) ambulância Ford F-1 1951

Relação dos veículos, com especificações, poderá ser obtida em qualquer dos Escritórios da Companhia: Rua Visconde de Inhaúma n.º 134 - 11.º andar - Rio de Janeiro - GB; Rua Itália, 190 - BELO HORIZONTE - MG; Av. da Luz, 534 - 1.º andar - São Paulo e na Rua Quintino Bocaiuva, 14 - Vitória - ES.

Os veículos encontram-se na garagem da Companhia, em ACESITA, município de Timóteo — Minas Gerais, onde poderão ser vistos.

As propostas poderão ser feitas para todo o lote ou apenas para parte do mesmo.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática comprovada em serviços de arquivo e expedição de correspondência e atendimento serviço de "boys". Salário em aberto. Semana de 5 dias. Bom ambiente de trabalho. Respostas com "Currículo" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-28 241. (P)

Fábrica de Carroçarias CIRB

Admite os seguintes funcionários, com prática:

CARPINTEIROS
MARCENEIROS
MODELADORES

Apresentar-se com documentos ao Sr. DUARTE à Rua Anequira, 227 - Cordovil.

Môças - NCr\$ 300,00 fixos

Admitimos 5 môças para o nosso Depto. de Relações Públicas. Exigem-se ótima apresentação e conhecimentos. Ginasial. Idade de 18 a 30 anos. Preferência com prática. - Av. Rio Branco, 156, s/636, das 11 horas em diante.

Montreal precisa:

MONTADORES
ENCARREGADOS DE ELETRICISTAS
ELETRICISTAS (MARINHEIROS)

Para rede de distribuição.

Apresentar-se na Rua São José, 90 - Sala 811.

Mestre de obras

CONSTRUTORA CANADA S.A.

Precisa. Apresentar-se com documentos à Rua Toneleros, 153, a partir de 9 horas. (P)

Môças e senhoras

Editora precisa preencher 5 (cinco) vagas com môças e senhoras de boa presença, com ou sem experiência de vendas, para tarefas de relações públicas, e entrevistas com advogados, médicos, galerias de Arte e profissionais liberais já cadastrados. Excelente orientação técnica e interessante sistema de comissões progressivas. Acesso a cargos de chefia. Procurar Sr. Alfredo, Rua Gago Coutinho, 61 - (Largo do Machado). (P)

Marceneiros, Tupieiro e Serralheiro

OCA precisa para sua fábrica na Rua João Torquato n.º 275 - Bonsucesso. (P)

Môças e rapazes

(RELAÇÕES PÚBLICAS)

Firma de âmbito Nacional em fase de instalação na Guanabara, admite 10 jovens ambiciosos para formar seu quadro de relações públicas.

- GANHOS ILIMITADOS -

OFERECE: Ótimo ambiente de trabalho, curso intensivo, assistência permanente.

EXIGE: Ótima aparência, cultura geral, disposição para vencer.

Entrevistas exclusivamente segunda-feira, das 10 às 12 hrs., com o Sr. Moreira à Av. Almirante Barroso, 2 - Conj. 703 (Tabuleira da Bahia). (P)

Mecânico de refrigeração

PRECISA-SE

Que tenha experiência em parte elétrica e mecânica de máquinas tipo "Self-Contained". Apresentar-se na Av. Rio Branco, 156 - Sala 2835 - Edifício Avenida Central.

Môças

Admitimos para completar o quadro môças com boa aparência versáteis e ambiciosas tendo prática de Vendas ou Relações Públicas para entrevistar nossos clientes. Trabalho fácil e rendoso a base de fixo e comissões. Entrevistas 2.ª-feira com Solange no horário comercial à Rua da Assembleia, 61-A - S/Loja.

Mopema S.A.

Admite, com bastante prática:

- Retificadores de eixos de manivelas
- Retificadores de cilindros
- Montadores de motores a gasolina e Diesel.

Semana de 5 dias. Paga-se bem. Tratar na Rua dos Democráticos, 803, Bonsucesso, com o Sr. Ismaniotto. (P)

NCr\$ 1.500,00

Negócio formidável

Entrevistamos 12 pessoas que (de preferência) nunca venderam nada. Daremos: a) curso onde você estará apto em 72 horas; b) clientes indicados; c) promoções de cargo. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, Grupo 904 - Sita, AMÉLIA. (P)

Operador "Ruf"

Admite-se operador com conhecimentos de contabilidade.

Respostas de próprio punho com "Currículo Vitae", pretensões e telefone, para a portaria deste Jornal, sob o número P-28 273. (P)



Auto Modelo S.A.

Precisa para completar seu quadro funcional de:

- AUXILIAR DE COBRANÇA
- DATILÓGRAFA

Exige-se prática anterior, boa apresentação e desembaraço para trabalhar em ótimo ambiente. Semana de 5 dias. Apresentar-se à Rua Haddock Lobo, 40 com o Sr. Newton. (P)

ADMINISTRADOR DE VENDAS

Cia. de Representações Técnicas inclusive equipamentos Aero-náuticos e Eletrônicos, procura pessoa de nível chefe de Departamento. Indispensável bons conhecimentos da língua Inglês, bastante prática Administrativa e bom nível de conhecimentos gerais.

Lugar permanente e de indiscutível futuro. Ordenado de acordo com qualificações. Telefonar para Da. Léa - Marcando entrevista pelo Tel.: 42-3104. (P)

CORRETORES

NCr\$ 1.000,00 por semana

Empresa de lançamentos de âmbito nacional, com empreendimento vitorioso em todo o País, com nomes de projeção no cenário brasileiro e excelente apoio publicitário, oferece oportunidade a homens de vendas, dinâmicos, ambiciosos e trabalhadores, que desejem ganhar no mínimo NCr\$ 1.000,00 por semana.

Campo de trabalho à livre escolha, entre as seguintes capitais: SALVADOR - ARACAJU - MACEIO - RECIFE - JOÃO PESSOA - NATAL - FORTALEZA e BELÉM.

Entrevistas com o Sr. QUEIROZ, na Rua Santa Clara, 115 - 2.º andar, a partir de amanhã, das 9 às 11 e 14 às 17 horas. Não se atende por telefone. (P)

GRANDE OPORTUNIDADE

GANHE NCr\$ 6.372,00

**EM 3 MESES
AMBOS OS SEXOS**

Se você tem boa aparência, desembaraço, cultura de nível médio ou equivalente, e dispõe de tempo integral, venha conversar conosco, sem compromisso.

Adiantamos que não se trata de vendas de consórcio, ações, títulos de clube, fundos mútuos ou coisas do gênero.

Trata-se de trabalho compatível com pessoas de gabarito estabelecendo contatos com público selecionado.

A todos os elementos selecionados (cinco, no máximo), serão ministrados conhecimentos básicos inerentes ao bom desempenho da função.

Entrevistas para seleção inicial com o Dr. Ary Akerman, no LEME PALACE HOTEL - Av. Atlântica n.º 656 - Tel. 57-8080.

Somente na segunda-feira, dia 18.

Horários: 10 às 12 horas e 14h30m às 18h30m.

Favor comparecer munido de documentos.

Sigilo absoluto. (P)

Indústria de âmbito nacional, em fase de expansão, está admitindo

VENDEDORES

Para colocação de produtos de grande consumo. EXIGE: Boa aparência e dinamismo. Carteira de motorista profissional (experiência mínima comprovada de dois anos).

OFERECE: Excelentes retiradas à base de comissão, com mínimo garantido em carteira.

Prêmios de produção.

Amplas possibilidades de carreira.

Completa cobertura publicitária.

Extenso treinamento para os que não possuem experiência em vendas.

Assistência médica extensiva aos familiares.

Os candidatos deverão comparecer, munidos de documentos e foto 3x4, no Depto. do Pessoal na

R. VIÚVA CLAUDIO, 342 - JACARÉ. (P)

OPERADOR DE RAO X

A E.B.S.E. PRECISA:

Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho. Refeições no local.

Favor apresentar-se com documentos, na Av. Santa Cruz, 4.130 - SANTÍSSIMO - GB, no horário de 9 às 11 horas. Procurar o SR. SARAIVA. (P)

PROGRAMADOR DE MECANIZAÇÃO

Companhia de âmbito internacional procura elemento jovem para o cargo acima:

EXIGE:

- Conhecimentos e experiência de contabilidade industrial.
- Programação de equipamentos convencionais e eletrônicos, preferencialmente máquinas Burroughs.
- Implantação de sistemas.

OFERECE:

- Treinamento para programação da Burroughs E 4290.
- Bom ambiente de trabalho.
- Restaurante no local.
- Nível de supervisor de mecanização.
- Assistência médico-dentária e outros benefícios adicionais.

Cartas com referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-28 330. (P)



RHEEM METALÚRGICA LTDA.

Admite:

MOTORISTA DE EMPILHADEIRA

PEDREIRO

Com prática no serviço comprovada em Carteira.

Apresentem-se na Rua Anequira, 141 - Cordovil - Depto. de Seleção. (P)

Só a Quem Disponha de Tempo Integral VENDEDORAS

Salário fixo e mais ajuda de custo, comissão, prêmio mensal e condução própria.

Para vender a domicílio a prazo e à vista, artigos principais de:

- 1 - Confecção com modelos exclusivos das últimas criações da elegância feminina.
- 2 - Grande sortimento de artigos de cama e mesa e lingerie.

Tratar pessoalmente, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

MODAS VESTIDO BRANCO LTDA.

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 - Grajaú
EXIGE-SE BOA CULTURA E APARÊNCIA

VENDEDORES**AR CONDICIONADO**

Importante empresa, que fabrica e instala equipamento central de condicionamento de ar, necessita de vendedores de alto gabarito e comprovada experiência neste setor ou de materiais para construção civil. Salário a combinar e substancial comissão.

Entrevistas na Av. 13 de Maio n.º 47, sala 408, no horário de 16 horas às 20 horas, com Dr. Alvaro, ou também cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 103 107. Sigilo absoluto. - NÃO TRATA-SE DE APARELHOS DE JANELA E SIM DE INSTALAÇÕES CENTRAIS.

VENDEDORES

Empresa de âmbito internacional, fabricante de produtos de consumo obrigatório, em fase de expansão, necessita de Vendedores com prática e habilidade, possuindo veículo, para atuarem junto ao setor atacadista, armazéns, supermercados e organizações, de preferência residentes em Niterói e conhecedores prestigiados da freguesia de Niterói e São Gonçalo.

OFERECEMOS:

- Bom salário inicial
- Comissões e setores fechados
- Ajuda de custo pessoal
- Ajuda de custo para veículo
- Bom ambiente de trabalho
- Treinamento completo
- Assistência médica familiar

EXIGIMOS:

- Idade entre 22 a 36 anos
- Disposição para o trabalho
- Boa apresentação
- Curso ginasial completo
- Organização e planejamento
- Iniciativas construtivas
- Integridade moral e funcional

Os candidatos queiram se apresentar na Rua Noronha Santos, 71-A - ESTÁCIO, das 9 às 12 e das 13 às 16 horas ao Sr. OUTEIRO. (P)

Oportunidade

Firma em expansão admite môças e rapazes com boa apresentação, com possibilidades de ganho acima de NCr\$ 500,00. Horário a combinar. Apresentar-se a partir de segunda-feira, no horário de 9h às 12h e de 14h às 18h.

Rua Miguel Couto, 105, sala 820 - Sr. Gilberto.

Precisa-se

½ Oficial de Torneiro Mecânico
½ Oficial de Ajustador Mecânico
½ Oficial de Soldador Elétrico e Oxigênio.
Tratar munido de todos os documentos à Av. Suburbana, 4.692 Fds. - "CICEL".

Sears admite: Secretária

Com conhecimentos de português, ótima datilógrafa, com experiência comprovada.

Oferece ótimo salário.

Entrevistas das 9 às 18 horas, à Rua Luís Câmara, 688 - Ramos. (P)

Secretária dactilógrafa

Agência de Publicidade procura.

Excelente ambiente de trabalho.

Semana de 5 dias.

Condições:

- Dactilógrafa de 1.ª.
- Educação e trato, para receber pessoas.
- Boa aparência.

Cartas de próprio punho para o número P-28 319 na portaria deste Jornal, dando referências, empregos ocupados, instruções e informações pessoais. (P)

Soldadores

(SOLDA ELÉTRICA E OXIGÊNIO)

Precisam-se. Apresentar-se 2.ª-feira, das 7.00 às 10.00 horas, à AV. BRÁS DE PINA, 749. METALÚRGICA APPIA LTDA. (P)

Sears admite: Motoristas

Com experiência comprovada.

Mínimo de 3 anos de carteira.

Apresentar-se com diploma do curso primário, na Rua Luís Câmara, 688 - Ramos. (P)

WORTHINGTON S.A. - Máquinas

Admite:

Operador Ruf

Com experiência mínima de 3 anos comprovada em Carteira.

Apresentar-se segunda-feira, às 8h30m.

AV. SUBURBANA, 5 451

Depto. do Pessoal. (P)

Vendedoras

A Exposição Modas S/A, precisa para o seu quadro de funcionário de Vendedoras para o departamento de Modas.

Exige-se prática.

Salário fixo de NCr\$ 300,00.

As candidatas deverão apresentar-se na divisão pessoal, Largo da Carioca n. 24 - 10.º andar.

Vendedores**eletrodomésticos**

Precisa-se com prática para atendimento em loja. Tratar na "A TELEVISÃO". Rua da Alfândega, 130 - Departamento do Pessoal.

Vendedor exclusivo

Firma em fase de expansão precisa de vendedores com prática. Temos duas vagas para viajantes. Zona fechada. Comissões e prêmios. Tratar 2.ª e 3.ª-feira no horário das 9 às 12h e 14 às 16h. Travessa do Ouvidor, 36, 1.º andar, grupo 2. - Sr. Maciel.

Vendedores

Com alguma experiência para venda de equipamentos de som e instalações de música funcional. Trabalho orientado e ampla assistência técnica. Carteira, fixo e comissões e prêmios. Possibilidade de retiradas de NCr\$ 1.000,00. Rua Senador Furtado, 52, das 9,00 às 17,00 horas.

Vendedor de produtos químicos e matérias-primas

Firma Importadora desta praça, necessita de Vendedor de capacidade, perfeitamente radicado neste ramo.

Escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º 103 622 fornecendo todos os detalhes.

Auxiliar de escritório (Serviço externo)

Precisa-se de um elemento para efetuar cobranças, pagamentos, acompanhar processos de repartições públicas, etc. Dê-se preferência a funcionário público, aposentado, não muito idoso e que tenha noções de datilografia.

Cartas com Curriculum Vitae para portaria deste Jornal sob o n.º P-28 336. (P)

Auxiliar de contabilidade

Empresa conceituada no centro, admite. Bom datilógrafo, boa letra, redação própria.

Carta com pretensões e referências para a portaria deste Jornal sob o número P-28 260. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um rapaz quieto com o serviço militar, que saiba escrever à máquina, para serviços internos e externos. É indispensável conhecer a Cidade. — Apresentar-se ao Sr. Sady, na Av. Marechal Floriano, 124, com documentos e referências. Ordenado inicial NCr\$ 105,00.

Auxiliar de escritório

Empresa no Centro precisa de um com até 30 anos, com conhecimentos de contabilidade, livros fiscais e serviços gerais de escritório.

Salário inicial NCr\$ 200,00, com reajuste após experiência.

Admissão imediata.

Tratar 2.ª-feira, das 8h30m às 10h, na Rua Gonçalves Dias n.º 49. Sr. Guilherme.

Auxiliar de expedição Datilógrafo

Com boa prática de rotulagem, empacotamento, bom datilógrafo, conhecimentos normais de expedição, para trabalho em Editora de renome. Lugar de futuro. Cartas do próprio punho, com dados pessoais, empregos anteriores e salário desejado para o número P-28 343 na portaria deste Jornal. (P)

Auxiliar seção de crédito

Firma importante, precisa, para admissão imediata, bom datilógrafo, boa prática do expediente de Crédito, inclusive capacidade para orientar Informantes. Exige-se senso de responsabilidade, lugar de futuro. Cartas manuscritas com dados pessoais, atividades anteriores e ordenado pretendido para a portaria deste Jornal sob o n.º P-28 345. (P)

Auxiliar de contador

Indústria, precisa elemento com grande prática de todos serviços de escritório, com conhecimento de contabilidade Ruff. Apresentar-se à Rua Pereira de Almeida, 29-1 — Praça da Bandeira.

Auxiliar de contabilidade

Empresa de grande porte, necessita de elemento para exercer a função supracitada.

Exige:

- Conhecimento geral de contabilidade
- Curso Técnico
- Boa aparência.

Oferece:

- Bom ambiente de trabalho
- Ótimo salário
- Assistência hospitalar gratuita ao funcionário e seus familiares.

Apresentar-se à Rua Uruguiana, 118, 4.º and. Seção Pessoal. (P)

British United Airways Ltd.

A BUA precisa de Assistente de Contabilidade que tenha boas noções de inglês. Idade entre 20 e 30 anos. Salário compatível com as habilitações e com a eventual experiência anterior.

Facilidades de viagem após o primeiro ano de trabalho. Avenida Rio Branco, 251-B.

Cobrador — Motorista

Firma comercial necessita de pessoa muito idônea, com 30 anos no mínimo, que tenha prática em cobranças e possua carteira de habilitação, para servir de motorista à Diretoria.

Deve poder apresentar amplas referências, assim como carta de fiança.

Cartas detalhadas para a portaria deste Jornal sob o n.º 103 588.

Coleção Nelson Rodrigues Absoluta exclusividade

- 7 volumes
- Catálogos
- Venda até em 14 meses

Oportunidade para ambos os sexos... É para você ganhar muito dinheiro!

Apresentar-se à Rua Primeiro de Março, n.º 2.º andar — Sr. VOLBER.

Exige-se boa aparência.

Auxiliar de escritórios

Precisa-se de um rapaz, que conheça contas correntes e saiba bater a máquina. Apresentar-se na Rua da Gamboa, 279 — Sr. Jorge.

Dactilógrafa

Precisa-se de moça ou rapaz que seja bom datilógrafo (a). Cartas com referências e pretensões para o n.º 102 789, na portaria deste Jornal.

Datilógrafo (a)

Precisa-se de uma experiente. EDITORA LICEU — Rua Pres. Carlos Calmon, 190 — Laranjeiras.

Fundição Trinec

Precisa-se de meio oficial de fundidor. Oficial de Modelador em madeira na Rua Dna. Emília, 115, Inhaúma.

Indústrias Mecânicas Kabi S/A

Precisa de Torneiro, vendedor de carroceria, basculante. Apresentar-se na Estrada Vicentina de Carvalho, 730, ao Sr. Paulo Moreira.

Motorista particular

Precisa-se motorista particular — Necessário que seja motorista particular. Favor não se apresentar quem não seja. Tratar na Av. Rio Branco, 123, 15.º andar, sala 1.512, 2a.-feira.

Meio oficial e oficial serralheiro

Precisa-se para chapa de aço n.º 10 a 20, na Rua da Pedreira, 112 — Cascadura.

Meio oficial e oficial eletricitista

Para fixação em painéis de comando e controle. Precisa-se na Rua da Pedreira, 112 — Cascadura.

Motorista

Precisa-se em Empresa de transporte que conheça a cidade e entregue a coleta. Exigimos 3 anos de carteira. Rua Sarg. Silva Nunes, 144 — Bonsucesso, depois das 8 horas.

Notista

Precisa-se de um com prática, para serviço noturno. Estrada Velha da Pavuna, 1148 — Inhaúma.

Pintor de automóveis

Precisa-se na Rua Dom Meinardo n.º 15 — Largo da Canela — São Cristóvão.

Precisamos

Dos seguintes auxiliares: — Auxiliar de Contabilidade com bastante prática; Auxiliar de escritório (moça), ótima datilógrafa. — Av. Henrique Valadares, 150/56 — Depto. de Pessoal.

Propagandista

Admite-se moça (a) apresentável, conheça bem a cidade, boa conversação e persuasão. Tratar Sr. Colimbra, na Rua Sargento Silva Nunes, 144, Bonsucesso.

Pedreiros

Precisa-se na Av. Marechal Rondon, 1196 — Rocha.

Rapazes e moças

GRANDE OPORTUNIDADE Possibilidades de ganhos imediatos, superiores a NCr\$ 500,00. — Orientação técnica e prática. Entrevistas na Rua Uruguiana, 86, s.º 1003-4 — Com documentos.

Torneiro para automóveis

Precisa-se na Rua Dom Meinardo n.º 15 — São Cristóvão. — Largo da Canela.

Telefonista recepcionista

Precisa-se. Paga-se bem. — Apresentar-se 2a.-feira, depois das 10 horas, Rua Aristides Lobo, 53.

Torneiro

E AJUSTADOR MECÂNICO Precisa-se com bom conhecimento de desenho e prática comprovada de mecânica industrial. Semana de 5 dias. — Rua Figueiredo Rocha, 94 — V. Geral, com Sr. Conceição.

GERENTE DE FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

- Conhecido e bem conceituado grupo financeiro, admite experiente elemento ligado a mecanismo de operações imobiliárias.
- Suas atribuições incluem o estudo das pretensões dos candidatos a financiamentos, sua correta orientação, bem como a viabilidade e enquadramento dentro das normas prescritas pelas autoridades competentes e política da Companhia.
- Para este cargo procura-se elemento de preferência cursado em Escola Superior, mas estudar-se-ão também propostas de candidatos de Curso Médio, desde que comprovem sólida experiência prática em cargo similar. Idade entre 28 e 45 anos.
- Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. (P)

MONTADORES CIRCUITOS ELETRÔNICOS

- TECNOSTRAL S.A. expandindo suas linhas de produção de equipamentos eletrônicos, admite jovens, para função montadores de circuitos transistorizados.
- Deverão apresentar alguma prática na montagem de circuitos impressos, vivência anterior em alguma atividade ligada a eletrônica e desejo de desenvolvimento nesta atividade técnica.
- Pede-se curso técnico completo no estilo SENAI ou equivalente, idade não superior a 26 anos e referências pessoais de primeira ordem.
- Os candidatos serão recebidos à Rua Licínio Cardoso n.º 318 — D. Jacaré. (P)

Trabalho Noturno — Relações Públicas

SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA AMBOS OS SEXOS

RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA — NCr\$ 850,00

MONUMENTAL EMPREENDIMENTO lançado na GB, com cobertura total da IMPRENSA — FALADA, ESCRITA e TELEVISADA, o qual vem sendo recordista INÉDITO no conceito PÚBLICO pelo serviço prestado de UTILIDADE PÚBLICA, oferece oportunidade a elementos de AMBOS OS SEXOS (BANCÁRIOS, CONTADORES, MILITARES, PROFESSORES, PROFESSORAS, FUNCIONÁRIOS, etc.) que disponham do HORÁRIO das 18 hs às 22 hs livres, e ingressarem no seu DEPTO. DE RELAÇÕES PÚBLICAS para serviço agradável e super lucrativo, sem prejuízo da sua atividade diurna normal.

Nosso Emprego é o mais arrojado modernamente falando, dos últimos tempos, possuindo principalmente as CARACTERÍSTICAS de ser: ÚNICO — INÉDITO E EXCLUSIVO.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção munidos de documentos e retrato, no seguinte horário: 9 às 16 hs e das 19 às 21 hs.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 22.º ANDAR — SALA 2.202. (P)



V. DETERMINA SEU SALÁRIO

CASSIO MUNIZ VEÍCULOS

OFERECE A V. A CHANCE DE REALIZAR-SE PROFISSIONALMENTE, GANHANDO TANTO QUANTO SEU PRÓPRIO ESFORÇO LHE PUDE PAGAR.

SE VOCÊ TEM ALGUMA EXPERIÊNCIA EM VENDAS, O RESTO DEPENDE DE VOCÊ MESMO.

PROCURE-NOS À AV. CALÓGERAS, 23, SR. PEREIRA.

Verolme ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

necessita para trabalhar em seu Estaleiro em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissionais nas seguintes categorias:

- Desenhistas Projetistas Elétricos
- Desenhistas de Tubulações Industriais

Lugar de futuro, bom ambiente de trabalho, salário compatível com as qualificações, semana de 5 dias, férias de 30 dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, moradia e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se na Seção do Pessoal, com "Curriculum Vitae" e fotografia 3 x 4, na Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 9.º andar, sala 907, das 9 às 17 horas, a partir de segunda-feira, dia 18-09-1967.

Auxiliar de transporte

Precisa-se para serviço interno, deve saber dirigir, boa caligrafia, diploma do curso primário. Tratar com o Sr. Ademir — FÁBRICA MOINHO DE OURO — Rua Ibiara, 63 — Jacaré. (P)

Ajudante confeitiro

Precisa-se com prática. Confeitaria GERBÔ. Rua Afonso Pena, 148. (P)

Copeiros

Precisa-se, c/ experiência de serviços de lanchonete. Tratar na R. Teófilo Ottoni, 15, s.º 1013, a partir das 8,30 horas. (P)

Chefe de escritório

Elemento capacitado e com reais conhecimentos para trabalhar no interior. Fornecemos casa, luz, água etc. Tratar com Sr. Guilherme na Av. Guilherme Maxwell, n.º 370 — Grupo 201. (P)

Costureiras máquina de braço

(prática de bôças)

Kelson's Ind. e Comércio S.A., precisa-se com muita prática e curso primário completo. Apresentar-se na Rua Palm Pamplona, 16 — Sampaio, munidos de todos os documentos. (P)

Datilógrafo

Com prática em bater quadros estatísticos. Apresentar-se na FÁBRICA MOINHO DE OURO — Rua Ibiara, 63-A — Jacaré. (P)

Ferramenteiro

Precisa-se para corte e re-puxo, competente. Apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra, 1380, (Km 2,3 perto da barragem), falar com Sr. FRANCISCO ou JORGE. (P)

Folheador madeira

Elemento capacitado com condições de dirigir equipes para trabalhar no interior. Fornecemos casa, luz, água etc. Tratar com Sr. Guilherme na Av. Guilherme Maxwell, n.º 370, grupo 201. (P)

Mecânico de manutenção

Necessitam-se de elementos com reais conhecimentos para trabalhar no interior. Fornecemos casa, luz, água etc. Tratar com o Sr. Guilherme na Av. Guilherme Maxwell, n.º 370, grupo 201. (P)

Pintores de automóveis

BENFICA PNEUS S/A, precisa de bons profissionais. Apresentar-se na Av. Itacora n.º 360-A e B. (P)

Vendedores

Com prática (tanto no ramo varejista de alimentos). — Oferecemos: altas comissões, indicação de freqüentes certos. — Seg.-feira, Rua Castro Alves n.º 133-C — Méier.

Venha ver para crer

A grande oportunidade de sua vida. Oferecemos: fixo de 300,00, publicidade na TV etc. Exigimos: boa apresentação. — Av. Pres. Vargas, 590-1 617.

Vigia

BENFICA PNEUS S/A, precisa de vigia com prática dessa função assalada em carteira. Exigimos referências. Apresentar-se na Av. Itacora n.º 360-A e B. (P)



admite Vendedores

- Prática de Camisaria e Roupas.
- Referências.

RUA DA QUITANDA N.º 30-A

Empregamos sem despesas para o candidato

Eng. agrônomo p/ vendas tec. c/ curso e falando inglês — sal. 1.200. Auditores viajantes com legislação e firma em cart. — sal. 800. Redator tec. c/ exp. 2 a. jornalismo — sal. 800. Aux. de cont. c/ exp. ant. sal. 250/350. Secretárias — dat. boa aparência e firme em dat. — sal. 350. Datilógrafas firma na mão e exp. ant. — sal. 200/280. Corresp. port. — rapaz — sal. 250. Aux. depart. pes. c/ exp. e boa dat. sal. 250. Relações Pùb. iníc. — sal. 240. Faturistadist. sal. 200. Aux. cont. inq. — sal. 200.

Fazemos exames psicorônicos em candidatos enviados pelas empresas e atendemos casos de Orientação Vocacional. Rua Teófilo Ottoni, 123 — 8.º — GJ 803/5. Tel. 43-7927 — 43-8712

Enrolador para transformador

Precisam-se com prática. Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos à Rua Francisco Eugênio, 192-A. (P)

Empregada

Casal estrangeiro procura empregada portuguesa todo serviço. Não lava. Trazer referências-documentos.

Ordenado NCr\$ 120,00.

Rua Almirante Guilhem, 35, ap. 302 — Telefone: 47-3207 — D. Ruth.

Encarregado de pessoal

Para indústria mecânica com cerca de 40 funcionários. Exige-se experiência anterior em departamento de pessoal, conhecimento de legislação trabalhista e previdenciária. Cargo auxiliar do chefe de escritório. Tratar na RUA DA ASSEMBLÉIA 45 — 7.º andar — Sr. Alberto. (P)

Funcionários públicos

Aposentadoria com 25 anos, desde que tenha sido militar nos anos de 1942 a 1945, ou DCT 30 anos.

Inf. 52-6671 e 52-0380 — Dr. Adolpho Portnoi.

Montreal precisa:

MESTRES DE ESTRUTURAS

De preferência com prática em Torre de linha de Transmissão.

Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811.

* Operador

DE RISCO E VINCO
(Corte de Papelote)

* Polidor

* Vigia

Kelson's Ind. e Comércio S.A. necessita dos elementos acima com prática e primário completo. Apresentar-se à Rua Palm Pamplona, 16 — Sampaio, munidos de todos os documentos. (P)

Relações Públicas Contatos de alto nível INDÚSTRIA

Firma de organização com mais de 20 anos de atividades em franca expansão, desejando ampliar seu Departamento de Contato, está admitindo pessoas altamente qualificadas e com prévia experiência neste campo.

Os interessados deverão endereçar cartas acompanhadas de Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º 103 654. Assegura-se absoluto sigilo.

Técnicos de TV

- COM MUITA PRÁTICA
- CONHECIMENTOS DE TV GE

OFERECEMOS:

Bom ambiente de trabalho.

Salário compensador

Refeições no local

SOTV — RUA GAMBÔA, 161

segunda-feira, de 13 às 16 horas.

Ferramenteiros e Polidores

ALUMÍNIO MÁRMOCOS S/A

Precisa para sua fábrica em Caxias, profissionais competentes com experiência comprovada. Exige-se referências.

Apresentar-se ao Sr. SANTIAGO, na Av. Manuel Teles, 1.500, Duque de Caxias — Estado do Rio. (P)

Fábrica de nylon

Grande indústria em fase de montagem, procura elementos de capacidade para formar seu quadro de funcionários.

- ELETRICISTAS
- MECÂNICOS DE MONTAGEM
- SERRALHEIROS (c/prática em solda)
- BOMBEIROS
- SOLDADORES (c/prática em solda elétrica e oxigênio)
- AJUDANTES DE MECÂNICO

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos, das 9 às 11 horas na Av. Brasil, 13500 — Falar c/ Drs. Mário, Ricardo ou Jorge.

Auxiliar de escritório

Precisa-se um muito bom datilógrafo para serviços de faturamento, com alguma experiência em compras. Apresentar-se na Rua Debrê, 23, sl 116, pela manhã.

Auxiliar de escritório

MOÇA

AUXILIAR DE ALMOXARIFE
Necessitamos com prática. — Semana de 5 dias. Invisível. — Rádio e Televisão, Av. Grago Aranha, 182, 2.º andar.

Auxiliar de Pessoal

Precisa-se, com prática, conhecimentos da CLT e encargos sociais. Refeições no local de trabalho. Salário a combinar. Rua Aires de Casal n. 100 — Jacarecinho.

Auxiliar de escritório

Precisa-se bom datilógrafo e boa letra. Salário NCr\$ 250,00 mensais. Sábados livres. Local próximo à Nova Rodoviária. — Cartas para o n. 102.931, na portaria deste Jornal.

Ambos os sexos

Ganhe NCr\$ 1.000,00 ou mais, dependendo de sua capacidade. Fama em grande desenvolvimento, damos curso de vendas. Rua Assembléia, 32, loja, 9-18 horas — Araújo.

Bombeiros

Precisa-se na Av. Marechal Rondon n. 1.196 — Rocha.

Bombeiro eletricista

Com profundo conhecimento de bombas hidráulicas, referências. Paga-se bem. — Rua Gen. Polidoro, 83-A.

Balconista

Precisa-se com bastante prática em ferragens e materiais de construção. — Rua Siqueira Campos, 72-A.

Boy

Precisa-se, com experiência, bastante ativo, 14/16 anos, para escritório de firma industrial. — Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, sala 201 — Copacabana. (P)

Carpinteiros de formas

Precisa-se na Av. Marechal Rondon n. 1.196 — Rocha.

Chester S. A.

Precisa de um mecânico para máquina de costura, com bastante prática, e de um eletricista, Rua Antunes Maciel, 313, São Cristóvão.

Comércio de frutas frescas

Procura-se pessoa conhecedora do assunto e relacionada no ramo. Marcar entrevista telefonando 31-2314.

Excepcional oportunidade

Grande lançamento neste prazo, oferecendo possibilidade de ganhos rápidos e ilimitados, necessitará de elementos dinâmicos e ambiciosos. Fazemos um convite a você. Entrevistas 2a-feira de 12 às 16h com o Prof. Vieira, na Av. Pres. Vargas, 590, sala 718. (Edif. Lisboa).

FAULHABER ENGENHARIA LIMITADA

Oferece oportunidade para:

Carpinteiro

EXIGE: Instrução primária comprovada por Certificado ou Diploma e demais documentos em ordem.

OFERECE: Salário a combinar, bom ambiente de trabalho e possibilidade de promoção a curto prazo.

Apresentar-se a: Seção do Pessoal — Av. Guilherme Maxwell, 361 — Bonsucesso.

ENGENHEIRO/TÉCNICO TEXTIL

EXIGIMOS:

1. Experiência industrial
2. Capacidade de sugerir substitutos para tecidos atualmente usados em forração.
3. Bom senso e desejo de progredir.

OFERECEMOS:

1. Cargo de responsabilidade
2. Salário adequado
3. Assistência clínica e hospitalar extensiva à família
4. Possibilidade de progresso dentro da Organização.

Cartas acompanhadas de "curriculum vitae" e indicando pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-28.326. (P)

HOMENS DE VENDAS

Encontramos o negócio ideal para elementos dinâmicos e com capacidade de vendas.

Oportunidade para faturar até a tranquilidade.

SAVIP

Informações e inscrições na Av. Rio Branco, 277 — grupo 1.603. (P)

MECÂNICO MOTORES DIESEL

- Companhia de petróleo de grande porte, com equipamentos movidos a motores Diesel estacionários, instalados no Galeão, procura experiente mecânico de manutenção, que deverá atender também aos carros tanques, movidos a Diesel.
- Conhecimento amplo sobre tais motores e também da parte elétrica dos veículos, é solicitada. Idade não superior a 35 anos.
- Salário compensador, uniforme próprio da Companhia e amplos benefícios sociais são oferecidos.
- Os interessados serão atendidos, na terça-feira, dia 19, à Avenida Rio Branco n. 181 — 15.º andar — sala 1.506. (P)

MOTORISTA PARTICULAR

Para Diretoria de grande firma precisa-se com experiência, de preferência residindo na Zona Sul. Além do salário, ampla assistência social extensiva à família. Entrevistas na Estrada do Colégio, 380 — Sr. Melo (ônibus 349 partindo da Praça XV). (P)

VENDEDOR—TÉCNICO

Para um programa de máquinas ferramenteiras e máquinas especializadas, de procedência estrangeira, procura-se

Exigimos alto gabarito, boa apresentação e comprovada experiência de venda. Pretendentes com conhecimentos da língua alemã ou inglesa têm preferência.

Oferecemos remuneração fixa, comissões e despesas. Favor endereçar ofertas com currículo, indicando atividades profissionais, retrato, referências à Caixa Postal 5.061 — Rio de Janeiro — GB — ZC — 21. (P)

SUPERVISOR DE VENDAS

Procuramos profissional de vendas com prática de liderança para trabalhar junto ao comércio lojista. É necessário possuir carro. Bom salário fixo. Assistência social extensiva à família. Cartas com fotografia 3 x 4, curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-28.325. (P)

Impressor tipográfico

Minerva — Rápida de Luxo I-A. — Precisa-se na Rua José Eugênio, 23-A — São Cristóvão — Sr. Mendes.

Impressor

Importante tipografia, precisa com experiência comprovada de máquinas automáticas. Semana de 5 dias, ótimo salário. Rua Canindé, 32-A. (P)

Início de carreira

Grande empresa está formando homens em investimentos para integrarem seu quadro. É necessário ter boa apresentação, desembarago e vontade de progredir. Alta remuneração com início imediato para a Guanabara e Estado do Rio. — Venha conversar conosco. Rua do Ouvidor, 130-801.

L. Redaelli Engenharia Ltda.

Admite datilógrafa f.b.m. com prática, ordenado à altura — Av. Rio Branco, 156 sl 939 — Tel. 42-3112.

Motoristas

Precisamos 20 urgente para trabalhar com basculantes, exigimos documentos e referências. Tratar Av. Paulo de Frontin, final Sr. Luiz ou Pedro.

Militar reformado

Para administrar propriedade rural, próxima à Guanabara. Oferece-se ótima residência. Local agradável. Telefonar para 25-1277, a partir de segunda-feira.

Môça

De maior, precisamos de 5 desembaraçadas e de boa apresentação, ambiente de fino trato. Oferecemos ótimo ordenado e comissão. Entrevistas com o Sr. Artur, segunda-feira a partir das 9,00 horas. Distribuidora Euro-Americana Ltda., Rua México, 119, sala 502.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com caminhão. Exige-se prática. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Mecânico ajustador

Precisa-se para trabalhar em Indústria Elétrica Pesada. — Os candidatos deverão se apresentar à Rua Junqueira Freire, 51 — Eng. de Dentro.

Oferece-se

MECÂNICO-ELETRICISTA
Com longa prática em montagem e manutenção industrial. Tel. 22-1120 das 13 às 18 hs. Salles.

Precisam-se

Para obra de galeria retangular de concreto em Ricardo de Albuquerque.
— 2 encarregados gerais.
— 4 carpinteiros e 15 serventes.
Exige-se prática. Tratar 2a-feira das 11 às 14 horas, na obra, Rua Guanandi, esquina Japoara, c/ Sr. Tadeu.

Precisa-se

De vendedores (as). Possibilidade de viagem. Salário superior a 400,00, comissão, prêmios. Tra. Av. 13 de Maio, 23, grupo 1.940. Tel. 52-7024 — Sr. Carelli.

Rapazes

que tenham bastante conhecimento no Rio para desempenhar função de inspetor de vendas.

Procurar Dona Ana Lúcia, Rua Francisco Serrador, 2, 2.º andar — Cinelândia. (P)

Revendedoras

PRODUTOS DE BELEZA
Est. do Rio e GB, 30% de comissão. Tel. 52-0926. Dando nome e endereço, campo livre para vender. Há sempre uma vaga para você.

Vendedores

Precisa-se de vendedores para aparelhos eletrodomésticos. — Av. Marechal Floriano, 38.

Vendedores

Especializados em produtos alimentícios e relacionados em colégios e hospitais. Precisa-se. Marcar entrevista telefone: 31-2314.

Motorista

Precisa-se motorista para particular, no mínimo 5 anos de carteira assinada, de preferência que more na Zona Sul.

Exigem-se referências.

Rua México, 11-1.º and. Grupo 1001.

Mecânico ajustador e Torneiro mecânico

Fábrica De Millus precisa de profissionais competentes.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos às 7h30m, para teste profissional na Av. Lóbo Júnior, 1.672 — Penha Circular.

Orçamentista

Firma de Construção Civil, necessita de bons orçamentistas.

OFERECE:

Salário base: NCr\$ 600,00;

Ótimo ambiente de trabalho;

Oportunidade de Chefia;

Semana de 5 dias.

EXIGE:

Experiência no ramo de construção civil/prédios, 3 anos;

Conhecimento execução plantas e detalhes;

Personalidade e dinamismo.

Entrevistas a partir das 17 hs. na Rua Alcindo Guanabara, 25, sala 502, com Dr. Carlos. (P)

Oficial de marceneiro

Paga-se bem para trabalhar em Fábrica de Móveis em geral. Rua Senador Soares, 65 — Aldeia Campista. Os candidatos deverão se apresentar sábado e segunda-feira.

Precisa-se

ENCARREGADO DE PRODUÇÃO — técnico mecânico com experiência em chefia de oficina de estamparia e usinagem.

OFICIAL E 1/2 OFICIAL FERRAMENTEIRO — com prática comprovada, para ferramentas de corte e repulho.

Apresentar-se com documentos e referências à Rua Viúva Cláudio, n. 329 — Jacaré.

Precisa-se

- 1 AJUSTADOR MECÂNICO
- 1 BOMBEIRO — ENCANADOR
- 1 SERRALHEIRO
- 1 SOLDADOR ELÉTRICO

Apresentar-se na Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

Retocador a côres e montador

Empresa Gráfica "O CRUZEIRO S/A.", precisa com experiência na linha de rotogravura.

Apresentar-se na Rua do Livramento, 189/203 — Dep. do Pessoal. Das 9 às 18 horas.

Secretária

Procura-se secretária experimentada que seja perfeita taquígrafa e datilógrafa em português. Dá-se preferência a quem tenha conhecimento de inglês.

Cartas com fotografia, indicando onde trabalhou anteriormente e o salário desejado, para o número 102.339, na portaria deste Jornal.

Técnico de Extrusão de PVC

Para indústria em expansão, localizada no Nordeste.

Dirija carta com detalhes de experiência e pretensões para o número 124.927, na portaria deste Jornal.

Vendedores (as)

Indústria com produto de grande aceitação e coberto por grande campanha publicitária, necessita para compor seu departamento de vendas. Boas comissões, ajuda de custo. Entrevistas com o Sr. Salomão, à Rua Mariz e Barros, 1107 — a partir de 8 hs. (P)

Vendedores

Precisa-se de dois vendedores, um para chapas de Aço Inox e outro para Fios Sintéticos para Tecelagem, devidamente registrados no CORE. Apresentar-se à Rua México, 21, 15.º 1501 com os documentos.

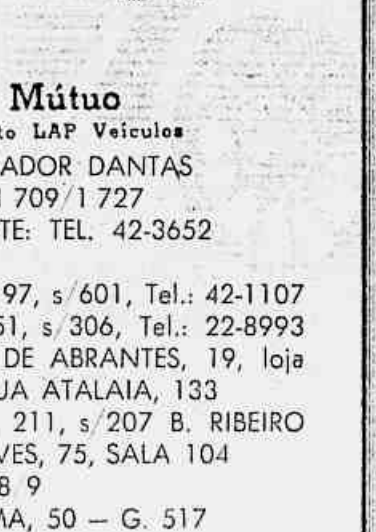
Vendedores

Indústria precisa para venda de produto de grande aceitação e consumo. Rua Glaziou n.º 37 — Pilares — Sr. Hélio



Admite-se

- 1 — Operador de plasma de arrasto, com experiência
 - 1 — Torneiros com larga experiência
 - 1 — Apontador
 - 1 — Almojarife com perfeito conhecimento de almojarifado de grande indústria, semana de 5 dias.
- Apresentar-se na Rodovia Rio-Petrópolis, Km. 15,2, JARDIM PRIMAVERA, 2.º Distrito de Duque de Caxias. (P)

[illegible]

...dor

100

PRASITA
UBURUBANA-79 Tel.: 34-2154

a melhor oferta. Tratar Av. Rio
 Branco, 105, Ipiranga.
 GORDIN Câmpes 42, ótimo estado.
 Mecânica ótima, sem acidente.
 Troco, facilito. R. 22 de Maio,
 234 - 48-0987.
 GORDIN 48 CONUL 61 Impacvel,
 equipado com ar cond., pneus
 novos, doc, de emissões de la-
 gizado, vier e tratar Praia de Bo-
 taquara.
 GORD THUNDERBOLT 1960 - Con-
 servativo, e menos usado do Bra-
 sil. Todo original, todo funcio-
 nando. Superequipado, inclusive
 rádio, rayon. NCR 9.800,00 -
 Rua Guimarães Neto, 23, apt. 303 -
 Casaparcas (pólo 2,3).

Ampliado, 57-5028.

AMARATI 66 - Vendo a vista 3000 km rodados, equipado, no 1.º andar, asfalto troça Volk's 26 x 1.1. Preço 10.000, Av. Bruxelles, 66, ap. 402 em Boticoucal ali se vende. A vista, tel. 58-0734

2a. file, Tel. 30-8419.

AMPALA 59 - Hidram., cil., direção hidrául., óleo a ar, vidro rayan - Troço e facil. - Mariz e Barros, 146-A.

JK 162 - Estado de novo. Motor na garantia, pintura, estado interno e rádio. Vendo a vista. Troço. Rua Presidente de Morais 254 - Ipanema, Procurem o vendedor Sr. Mendes.

JK 63 - Pintura ouro velha - mecânica 100%, estof. de lousa. Vendo a vista ou troço p. cartão de crédito. J. J. Pereira Gonçalves 608-202 - Jacq. Urocip.

JANGADA 65 - 1.500, v. de 24 meses - Rua Almeida, Cechin ram, 173 - Tel. 48-2000 até 22,00h.

64 - Alemão, com aut. quer-
 rido, banco de deitar, car-
 ra-fino usado, vendeu ou
 vendeu carte de menor valor.
 Rua C. S. Geraldo, 1216. Ver Est-
 ado Carvalho, 1216.

SOTO 52 - Giratório -
 classe em bom estado de fun-
 cionamento, apreciando pequena
 alteração. Rua Cuba, 512
 a Cir. Sr. Geraldo - du-
 ra a semana.

1972 Vermelho 63 -
 estrada 1262, resto em
 meses com seguro
 total, sem parcelas, ga-
 rantia nossa revisão, rá-
 dios, EMA AUTO-
 MÓVEIS - Av. Mem de
 14-A - Junto R. Pas-
 teira

PHINE 63 - Musta, bom
 2.050 \$ 50 - Avta. Rua Hen-
 riques, 239, Grajaú. Te-
 38-1635.

63 - Vendendo pela primeira
 vez pouco rodado pela malha
 e ainda não aberto, rodado
 do serviço de Linhas
 para Neerópolis. Silva 331, Te-
 47-7089.

SOTO 52, mecânico, 6 cilin-
 dros original, pintura muito
 boa, ótimo estado. 165
 - Rua Bolívar, 165.

OU QUALQUER
OUTRO
UTILITÁRIO

WILLYS

É NA

BRASITA
AV. SUBURBANA, 79 Tel.: 342154

Public Admin. 57, 1429



VALOR DO SEU CARRO USADO COMO ENTRADA	SALDO EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE NCs			
	12	15	18	24
2.920,00	1.219,80	1.026,00	1.000,60	752,40
4.320,00	1.070,00	900,00	790,00	660,00
5.720,00	920,20	774,00	679,40	567,60
7.120,00	770,40	648,00	568,80	475,20



Revendedor Vemag

46-8123

**TINTAS
YPIRANGA**
AS MAIS VENDIDAS NO BRASIL

1. The first step in the process of identifying a problem is to recognize that a problem exists. This involves gathering information about the situation and identifying the specific issue that needs to be addressed.

ENTREGAMOS O SEU VOLKSWAGEN 1967, 0 KM. NA HORA COM ENTRADA A PARTIR DE NCR\$ 2.700, E PRESTAÇÕES A PARTIR DE NCR\$ 270,60

JÁ SEGURADO E EMPLACADO EM SEU NOME. TEMOS TODAS AS CÔRES PARA PRONTA ENTREGA

Entrada	Em 24 meses	Em 20 meses	Em 18 meses
2.700,00	439,80	492,70	529,70
3.200,00	405,90	454,80	488,90
3.700,00	372,10	416,90	448,20
4.200,00	338,30	379,00	407,40
4.700,00	304,50	341,10	366,70
5.200,00	270,60	303,20	326,00

Crédito direto ao consumidor pelas melhores companhias. BANDEIRA, CARVALHO IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA. "FLAMENGO AUTOMÓVEIS" Praia do Flamengo, 194 — Tel. 25-4592

VOLKSWAGEN 65 — A vista. Ver segunda-feira na Rua Jardim Botânico, 705.

VOLKSWAGEN 62 — Azul, tela larga, equipado. Tratar Mercado das Flores, loja 8.

VOLKSWAGEN 65 — Urgente. Equipado, único dono. Vende-se a vista. Melhor oferta acima de NCR\$ 5.000,00. Tratar com proprietário na Rua Viúva Lacerda, 12, apt. 403 — L. Humaitá.

VENDESE Hudson 52, NCR\$ 600,00 a vista ou a combinar. Funcionando. Ver e tratar na Rua Paranaíba, 789, conj. 6, casa 13 — Olaria — Entrar ao lado da escola.

VOLKS 64 e 66, bom de estado. Vende-se urgente, bom preço. Aceite-se oferta. Av. José Ribeiro n. 646, apt. 101, Pilares. Procurar D. Carilina.

VOLKS 63 vendendo urgente, equipado, ótimo estado — 4.250 mil. Tratar Sr. Carlos, em Mat. e Barros 470, apt. 312.

VENAGUETE 65 e **VOLKS 64** — Vendo — Ver Paula Freitas 19 — Garamba.

VOLKS 62 — Superequipado, 7.000 km, tela larga, equipado com rádio, 2.000 km, 1.000 — R. Benedito Ottoni 77, apt. 118 — Tel. 54-3789.

VOLVO 52 mod. 445, pneus novos, 1.380 km, 1.000 — R. Benedito Ottoni 77, apt. 118 — Tel. 54-3789.

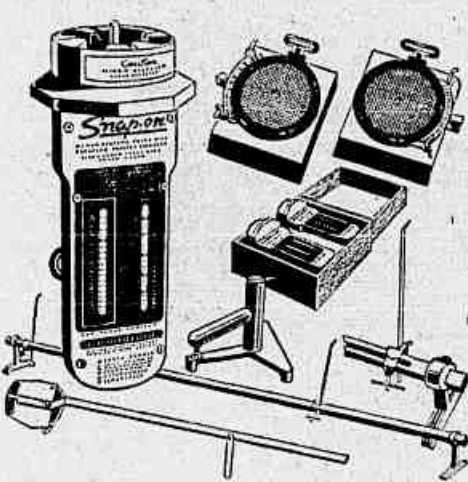
VOLKS 61 — Sincronizado, realmente novo, 3.500 km, tela pequena, parte. Rua Quilômetro 80 — Largo do Saó — R. Miranda — Tel. 60-1221.

VOLVO 52 — Utilitário — Ótimo estado, troco fácil — R. Alvarez de Miranda 59 — L. Pilares.

VOLVO 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30

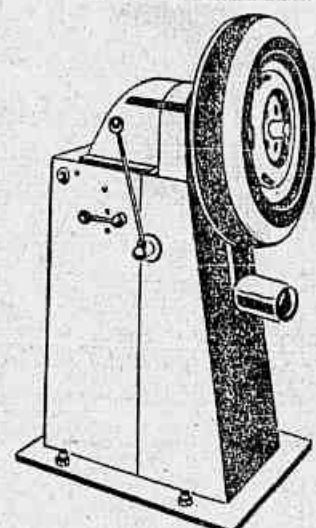
MESBLA EQUIPA SUA OFICINA COM A MAIS ALTA QUALIDADE

Alinhador de Direção
Snap-on



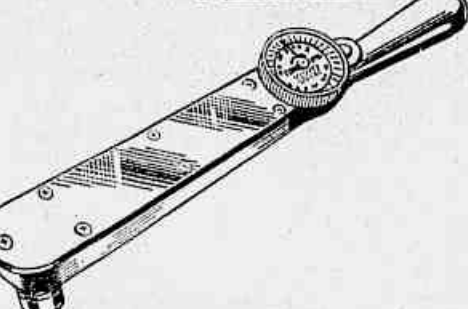
Prático • Simples • Preciso
Para carros de passeio e caminhões.

Balancador de Rodas
MARVIC



Rápido e Exato
Vem equipada com motor elétrico e permite leitura direta.

Torsímetro Snap-on



Famoso pela qualidade.
COMPLETO sortimento de torsímetros com encaixe de 1/4 a 1".

Ferramentas



Alta resistência.
Completo, sortimento de ferramentas para oficinas VW e outras marcas de autos.

**PREÇOS ESPECIAIS
PARA REVENDEDORES**
Procure na Seção de Ferramentas

Mesbla
Rua das Marrecas, 20
Rua Joaquim Palhares, 132

Impala 67
"SS"

Hidr., 8 cil., ar condicionado, freio ar, teto de vinil, dir. hidr., vidros ray-ban etc. Aceito troca e facilito. Doc. 100% — 37-8879.

Impala 65

AR CONDICIONADO
8 cil., hidr., 4 pts., dir. hidr., freio ar, vidros ray-ban, estado impecável. Doc. embaixada. Aceito troca e facilito — 36-4119.

Impala 1967

Zero quilômetro, 2 portas, cor azul, 6 cilindros, mecânico. Ver. Informações Tel.: 47-1981.

Impala 65
nôvo

Mecânico, 6 cilindros, 4 portas, s/c, rádio, ar quente e frio, 12 mil km. rodados, est. de novo, doc. de embaixada. Aceito troca. Tel. 36-1552.

Impala 1965

ar condicionado
Superequipado. Carro novo, 8 cil., hidr., vidros, dir. hidráulica, rádio, vidros ray-ban, doc. diplomático. Tel. 36-2914.

JK 67

0 km

Pronta entrega, tôdas as cores. Aceito troca e financiamento até 24 meses. Tel.: 54-4923.

Karmann-Ghia
convertível 1965

Além do
Vendo em estado de novo, branco, capota preta. Troco por Volkswagen. Ver. Praça do Flamengo, 350.

Karmann-Ghia
1964

Azul chumbo, todo equipado. Vende-se, tratar à Rua Luiz Zancheta, 94.

Kombi 0 km

Motor 1.500. Tipo Standard, cor azul, pronta entrega com garantia de revendedor. Financiamento até 24 meses. Rua Bambina, 37 — Telefone: 26-4099.

Volkswagen
1967 0 km

Vendemos diversas cores. Entrada 2.600,00 mais 24 prestações de 365,00. Ag. Vianna, Rua Maris e Barros, 724, tel.: 48-1403 e 28-7791.

Willys

com seu mixto

PICK-UP CABINA DUPLA

AGÊNCIA

CAMPO GRANDE DE

AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Castelo de Mota, 953

C. Grande - Tel. CETEL 94-1536

Praia do Flamengo, 244

Tel.: 45-3362 e 25-9776

NÃO FIQUE "PARADO"!

INFORMAÇÕES DO

CONSORCIO

NACIONAL

VEÍCULOS DE CARGA

AMBULANCIA FORD F-100 — 60,

completa, em ótimo estado, ven-

dendo ou trocando por carro passeio.

Ver. na Rua Cardoso Marinho, 54,

com Joãozinho.

BASCULANTE DE ABRIR as laterais,

Chevrolet 59, Rua Paqueta,

n.º 43 — Abolição.

BASCULANTE FORD F-400 59 — 4

milhões, facilitados. Sr. Aluisio,

Tel. 47-1865. Estrada do 400.

BASCULANTE — Vende-se um cam-

inhão Chevrolet ano 1960 em

bom estado, Ver e tratar na Es-

trada da Água Grande, 850

Pósta Shell.

CAMINHÃO — Vendo um motor

de Mercedes 321, toda prova. Dif.

Troco e chapa de F-600-59. Troco

por qualquer carro nacional. Rua

da Feira, 295. Tel. 93-1232 ou

78 Bonfim Elias.

CAMINHÃO — F-600, ano 1960,

em bom estado, com rádio e to-

do equipado. Ver na Rua Esme-

ralino Bandeira 126, das 14 às

19 horas. Sampaio.

CARRETA REBAIXADA — 30 ton,

com cavalo, vendo. Rua Balen n.

42, Belem, km 28 da Avenida

da Brasília.

CAMINHÃO Mercedes Benz 45,

LP 321, novo, à vista ou a pra-

za, vendo. Tel. 92-3434.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ —

NCR\$ 325,00 mensais. — Tabelin

sem reajuste — sem juros. Todos

os por carro de linha. Rua Veloso

da Pátria n.º 138 — Tel. 46-0481

— Av. 13 de Maio, 23,

46-007. — Av. 42-394 — Av. 80

Branco, 128, sobrela, Telefone

42-6332.

CAMINHÕES — Vende-se 2 com

freqüência, um Chevrolet-Brazil e

um F-600. Aceito troca como parte

de pagamento. Tratar telefone

34-5651. Carreira Cerveja.

CAMINHÃO MERCEDES Torpedo,

4.300. Vende-se no Pósta Bon-

Viagem na Via Presidente Dutra

Km. 9,5 — Tel. 8069 ou 30-2495.

CAMINHÃO C-1404 — CHEVRO-

LET — NCR\$ 142,00 mensais. Ta-

bela sem reajuste, sem juros. Te-

mos todas as peças. Rua Volun-

tários da Pátria n.º 138 — Tel.

46-0481 — Av. 13 de Maio, 23,

46-007. — Av. 42-394 — Av. 80

Branco, 128, sobrela, Telefone

42-6332.

CAMINHÃO FORD F-100, Pick-

up — NCR\$ 140,00 mensais. Ta-

bela sem reajuste, sem juros. Te-

mos todas as peças. Rua Volun-

tários da Pátria n.º 138 — Tel.

46-0481 — Av. 13 de Maio, 23,

46-007. — Av. 42-394 — Av. 80

Branco, 128, sobrela, Telefone

42-6332.

CAMINHÃO FORD F-100, Pick-

up — NCR\$ 140,00 mensais. Ta-

bela sem reajuste, sem juros. Te-

mos todas as peças. Rua Volun-

tários da Pátria n.º 138 — Tel.

46-0481 — Av. 13 de Maio, 23,

46-007. — Av. 42-394 — Av. 80

Branco, 128, sobrela, Telefone

42-6332.

CAMINHÃO FORD F-100, Pick-

up — NCR\$ 140,00 mensais. Ta-

bela sem reajuste, sem juros. Te-

mos todas as peças. Rua Volun-

tários da Pátria n.º 138 — Tel.

46-0481 — Av. 13 de Maio, 23,

46-007. — Av. 42-394 — Av. 80

Branco, 128, sobrela, Telefone

42-6332.

CAMINHÃO FORD F-100, Pick-

up — NCR\$ 140,00 mensais. Ta-

bela sem reajuste, sem juros. Te-

mos todas as peças. Rua Volun-

tários da Pátria n.º 138 — Tel.

46-0481 — Av. 13 de Maio, 23,

46-007. — Av. 42-394 — Av. 80

Branco, 128, sobrela, Telefone

42-6332.

CAMINHÃO FORD F-100, Pick-

up — NCR\$ 140,00 mensais. Ta-

bela sem reajuste, sem juros. Te-

mos todas as peças. Rua Volun-

tários da Pátria n.º 138 — Tel.

46-0481 — Av. 13 de Maio, 23,

46-007. — Av. 42-394 — Av. 80

Branco, 128, sobrela, Telefone

42-6332.

CAMINHÃO FORD F-100, Pick-

up — NCR\$ 140,00 mensais. Ta-

bela sem reajuste, sem juros. Te-

mos todas as peças. Rua Volun-

tários da Pátria n.º 138 — Tel.

46-0481 — Av. 13 de Maio, 23,

46-007. — Av. 42-394 — Av. 80

Branco, 128, sobrela, Telefone

42-6332.

CAMINHÃO FORD F-100, Pick-

up — NCR\$ 140,00 mensais. Ta-

bela sem reajuste, sem juros. Te-

mos todas as peças. Rua Volun-

tários da Pátria n.º 138 — Tel.

46-0481 — Av. 13 de Maio, 23,

46-007. — Av. 42-394 — Av. 80

Branco, 128, sobrela, Telefone

42-6332.

CAMINHÃO FORD F-100, Pick-

up — NCR\$ 140,00 mensais. Ta-

bela sem reajuste, sem juros. Te-

mos todas as peças. Rua Volun-

tários da Pátria n.º 138 — Tel.

46-0481 — Av. 13 de Maio, 23,

46-007. — Av. 42-394 — Av. 80

Branco, 128, sobrela, Telefone

42-6332.

CAMINHÃO FORD F-100, Pick-

up — NCR\$ 140,00 mensais. Ta-

bela sem reajuste, sem juros. Te-

mos todas as peças. Rua Volun-

tários da Pátria n.º 138 — Tel.

46-0481 — Av. 13 de Maio, 23,

46-007. — Av. 42-394 — Av. 80

Branco, 128, sobrela, Telefone

42-6332.

CAMINHÃO FORD F-100, Pick-

up — NCR\$ 140,00 mensais. Ta-

bela sem reajuste, sem juros. Te-

mos todas as peças. Rua Volun-

tários da Pátria n.º 138 — Tel.

46-0481 — Av. 13 de Maio, 23,

46-007. — Av. 42-394 — Av. 80

Branco, 128, sobrela, Telefone

42-6332.

CAMINHÃO FORD F-100, Pick-

up — NCR\$ 140,00 mensais. Ta-

bela sem reajuste, sem juros. Te-

mos todas as peças. Rua Volun-

tários da Pátria n.º 138 — Tel.

46-0481 — Av. 13 de Maio, 23,

46-007. — Av. 42-394 — Av. 80

Branco, 128, sobrela, Telefone

42-6332.

CAMINHÃO FORD F-100, Pick-

up — NCR\$ 140,00 mensais. Ta-

bela sem reajuste, sem juros. Te-

mos todas as peças. Rua Volun-

tários da Pátria n.º 138 — Tel.

46-0481 — Av. 13 de Maio, 23,

46-007. — Av. 42-394 — Av. 80

Branco, 128, sobrela, Telefone

42-6332.

CAMINHÃO FORD F-100, Pick-

up — NCR\$ 140,00 mensais. Ta-

bela sem reajuste, sem juros. Te-

mos todas as peças. Rua Volun-

tários da Pátria n.º 138 — Tel.

46-0481 — Av. 13 de Maio, 23,

46-007. — Av. 42-394 — Av. 80

Branco, 128, sobrela, Telefone

42-6332.

CAMINHÃO FORD F-100, Pick-

up — NCR\$ 140,00 mensais. Ta-

bela sem reajuste, sem juros. Te-

mos todas as peças. Rua Volun-

tários da Pátria n.º 138 — Tel.

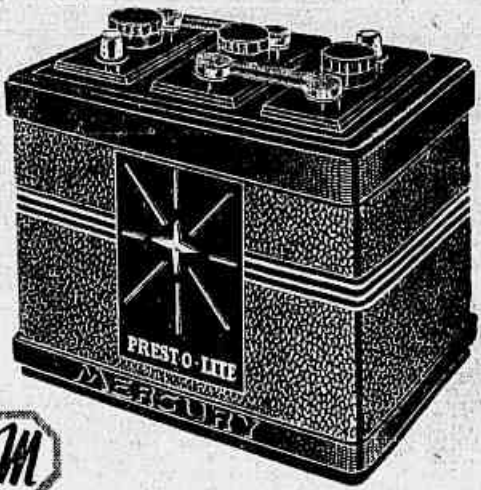
46-0481 — Av. 13 de Maio, 23,

QUALQUER VEÍCULO ANDA MELHOR COM PREST-O-LITE

agora com separadores MICROPOL

Micropol é um prêmio de qualidade ao consumidor, sem aumento de preço. Agora, com separadores Micropol, à base de PVC (Cloreto de Polí-vinila), que oferece menor resistência interna, Prest-O-Lite significa:

- Duração em dobro, rendendo 100% mais de serviço ativo, estável e contínuo
- Desempenho equivalente à garantia de 2 anos ou mais de 40.000 km de percurso
- Pelo preço de uma bateria comum, representando 50% de economia para o consumidor



Distribuidores na Guanabara

Mesbla Rua das Marrecas, 32 - Tel.: 22-7720, R. 236
Rua Joaquim Palhares, 132 - Tel.: 28-2270

Estacionamento GRÁTIS durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

REVENDEDORES NA GUANABARA

Recauchutadora Leão Ltda. - Rua Lino Teixeira, 401 - Jacarezinho
Mucisa - Rua Moncorvo Filho, 35 - Centro
Rocansi Auto Técnica Ltda. - Rua Visc. Itamarati, 41 - Maracanã
José Joaquim de Campos - Av. Salvador de Sá, 96 - Estácio
Jato Auto Peças Ltda. - Av. Geremário Dantas, 30 - Jacarepaguá
Rei dos Pneus Ltda. - Rua S. Francisco Xavier, 928 - Maracanã
Carlubrificantes e Oleos Ltda. - Rua Júlio do Carmo, 230 - Cidade Nova
A Sobreira de Lima - Rua Santa Isabel, 92 - Vila Isabel
Steering Alinhamentos Veículos Ltda. - Praça João Pessoa, 2 - Centro
Cambimotor Auto Peças Ltda. - Rua Frei Caneca, 297 - Catumbi
Casa Estrela Acessórios Ltda. - Rua S. Francisco da Prainha, 5 - Praça Mauá

MECÂNICA LEBLON
VOLKSWAGEN
SERVIÇO ESPECIALIZADO
AV. BARTOLOMEU MITRE, 620 - TEL. 47-3480

REVISÃO PARA O MESMO DIA
MECÂNICA GERAL ESPECIALIZADA
PINTURA - LAVAGEM - ELÉTRICISTA
SERVIÇO DE TÓRNO
LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA
Vendas de peças e acessórios no atacado e varejo.

PEÇAS E SERVIÇO

- Se o senhor já tem um Volkswagen parabéns
- Na Rei-Guá é ele o rei...
- Nossa equipe foi treinada na própria fábrica.

Serviço Autorizado Volkswagen
Rei Guá
PEÇAS E AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Barão de Bom Retiro, 1.115
Tels 38-7157 - 58-5485

RETIFICA DE MOTORES
Com o mais moderno parque industrial instalado a RETIFICA DE "CAIS" (fresado) do eixo de comando das válvulas, a MACHETE-FLUX (pesquisa de fraturas em eixos) e a EQUILIBRADORA (controle de equilíbrio estático e dinâmico de eixos e volante) garante renovação perfeita do seu motor.

TAXIMETRO - Vendo dois Capelinha com nota de fatura, Trator 1941, Trator na Rua Marquês de Sapucaí, 66, Tel. 23-3810 - Sr. Artur.

Russo do DKW
Seu DKW tem problema? - Procure um técnico e sinta a diferença. Reforma de motor e de eixo em 24 horas. Tudo com garantia de 10.000 km. - REGULAÇÃO GERAL NCR\$ 7,00. Rua Almir. Al. Pereira, 355, Rocha, de 8 às 18 h. Pintura e lanternagem.

Toca-fitas (Muntz)
Compre. Completamente instalado no seu carro por NCR\$ 330,00. Oit Imp. Exp. Ltda. - Rua do Ovidir, 169, 3.º, gr. 301, Tel. 43-5233.

OFICINAS
ELETRICISTA de automóveis, atendimento oficina. Rua Gonzaga Bastos, 209.
OFICINA mecânica de automóveis, aluguel. Rua Gonzaga Bastos, 209.

OFICINA na Tijua - Automotiva. Vendo a Rua Gen. Esp. Santo Cardoso, 354 - Gálpio, res. e área, c/ força e luz e tel. Motivo ampliação. Trat. 54-1435 - Sr. Joaquim. Credi 744.

OFICINA automotiva, alvará completo, bem equipada, contrato 3.º ano, muito barato e renovável. Vendo, motivo viagem. Rua 24 de Maio, 1. Sr. Mário. Telefones 57-6003 de dia e 57-1585, à noite.

OFICINA MECÂNICA PARA AUTO - Completamente equipada, com seção de pintura. Centro. Vendo a vista ou financiamento. Rua 24 de Maio, 250. Tel. 47-2560.

PONHA SEU VOLKS ZERO KM

troque o motor e pague em 4 vezes

Motor reconhecido na própria fábrica com garantia de 10.000 km. Serviço rápido, feito na hora, por mecânicos especializados.

IMPERIAL S.A.
Serviço Autorizado VW
Av. Gomes Freire, 333/345
Fones 52-9387 e 22-1272

MOTOS - LAMBRETTAS
HARLEY DAVIDSON - 61.ª edição, 125 cc, 2.ª V. de Corvino. R. S. Luiz Gonzaga, 77, c. 22.

LAMBRETTA 1927 - NCR\$ 460 - Trator, 1941, 125 cc, 2.ª V. de Corvino. R. S. Luiz Gonzaga, 77, c. 22.

LAMBRETTA 1927 - NCR\$ 460 - Trator, 1941, 125 cc, 2.ª V. de Corvino. R. S. Luiz Gonzaga, 77, c. 22.

VENDE-SE uma moto muito bonita - Rua Lúcio Diniz 155, V. de Corvino. R. S. Luiz Gonzaga, 77, c. 22.

ATA LTDA.
QUALIDADE TOTAL EM RETIFICA DE MOTORES
R. S. JOÃO BATISTA, 112, Tel. 26-7948
Oficina de cromagem
Vendo à vista ou facilitado. Especializada em ferragens de automóveis. - Rua Gen. Caldeirão, 231 - Tel. 32-3500, Anjônio.

AG. ROBERTO
Rádio Transistor 55,00
Motorradio 155,00
Rádio Rovel ... 85,00
Toca-Fita Stereo 295,00
Acessórios p/
VOLKSWAGEN com Grandes Descontos
R. Barata Ribeiro, esq. Duvidier, Tel. 37-3110

CASA DOS CHOFERES
PEÇAS EM GERAL
PACKARD - HUDSON - RENAULT
JUVATRE - FREGATE - PRAIRE - R. QUENTE 4 CV.
DAUPHINE - GORDINI - WILLYS
ATENDENDO POR REEMBOLSO PARA O INTERIOR - AV. GOMES FREIRE, 803-B END. TELEGR. MECALIPER - TEL. 22-2811. GUANABARA.

Duvolks Acessórios
Rua São Clemente, n.º 92 - Botafogo 26-7191
Capas VW panter 18,00
Capa de napa VW super luxo 48,00
Lateral de napa super luxo 33,00
Rádio-Motorola - desde 150,00
Rádio-Motorola 12 V inst. 190,00
Alto fal. traz. (oportunidade) 8,00
Carro de escape orig. VW 4,00
Limpador pára-brisa crom. par 10,00
Faro de milha - par inst. 30,00
Vitrôlina disco 6/12 V - garantia 150,00
Consertos de rádios, vitrolas e toca-fitas nacionais e estrangeiros - 2.ª e 5.ª até 22 h.

GARCIA VENDE COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
OFERTAS DA SEMANA
Rádio Telepark 3 faixas c/antena ... NCR\$200,00
Rádio 4 faixas c/ antena - mensal ... NCR\$ 30,00
Jogo ferramenta HELP completo ... NCR\$100,00
Farol de neblina 6 ou 12 volts ... NCR\$ 25,00
Farol Rossi completo ... NCR\$ 70,00
Calhas Acrílico ... NCR\$ 6,00
Painel de jactarand, colocado ... NCR\$ 70,00
Silencioso Kadron para DKW ... NCR\$ 25,00
Silencioso Kadron, Gordini ... NCR\$ 28,00
Silencioso Kadron, Volks ... NCR\$ 50,00
Baterias Vulcânica Volks, etc. ... NCR\$ 61,50
Volante Fury, instalado ... NCR\$110,00
Tapete bandeja Eureka ... NCR\$ 20,00
Bateria original ... NCR\$ 15,00

Jôgo de capas Carros grandes
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Capas Volkrom ou Courvin 140,00
Lateral Volkrom ou Courvin 90,00
Meia Lua Volkrom ou Courvin 15,00
Teto Plástico 100,00
Tapete Bouclé ou Plástico 40,00
Tudo por NCR\$ 385,00
ou 5 pagamentos iguais de NCR\$ 77,00

CARROS PEQUENOS NACIONAIS OU ESTRANGEIROS NAPA
Capas 25,00
Lateral 25,00
Bagagito 5,00
Tudo por NCR\$ 55,00
ou 5 pagamentos iguais de NCR\$ 11,00
VOLKROM OU COURVIN
Capas 80,00
Lateral 65,00
Bagagito 15,00
Tudo por NCR\$ 160,00
ou 5 pagamentos iguais de NCR\$ 32,00
TODOS OS FEITOS - Entrega a domicílio EXPOSIÇÃO E VENDAS:
H. LANNES - COM. E INDUSTRIA LTDA.
RUA DO ACRE, 47, 13.º andar
TELEFONES: 23-5423 - 43-2649
OFICINA NO RIO

PEÇAS PARA TRATORES E MÁQUINAS
INTERNATIONAL HARVESTER
ENTREGA IMEDIATA
AUTO PEÇAS BOMFIM
(CONCESSIONÁRIO)
Av. Brasil, 1.337, Tels. 28-1169 e 34-3452 - GB

MERCEDES-BENZ DIESEL
Agora V. compra com a maior facilidade na
COBRAGO
Rua México, 74 10.º andar
Tel.: 32-2359
OFICINA DIRIGIDA POR EX-TÉCNICO DA FÁBRICA, A. AV. BRASIL, 2220

Barcos e lanchas de Fiberglass
ESTRUTOFIBRA S.A.
Estamos na Feira do Atlântico em São Cristóvão até 1/10.
Rua Capitão Carlos, 126 - Bonsucesso.

MÁQUINAS E MATERIAIS
MÁQ. INDUSTRIAIS
AV. CHURCHILL, 129, gr. 1.304
- Magnífica conjunção escritório, sala, lavanderia, cozinha, banheiro, garagem, etc. - 2.ª V. de Corvino. R. S. Luiz Gonzaga, 77, c. 22.

BARCOS E LANCHAS
BARCO - Vendo melhor oferta c/ 4.500,10. R. Guiricema, 106, 1.º do Governador, Freguesia, Inf. 48-988 ou 96-1079
BARCO A VELA, 9 metros, c/ cabine, e motor de todo, todo equipado, dois jôgos de vela, com motor de popa. Trator com Sr. Mário Bette. Telefone 22-4933.
BARCO motor a gasolina 2 1/2 HP, 1.ª V. de Corvino. R. S. Luiz Gonzaga, 77, c. 22.
LANCHA Brasilmar Sport 22 pés, motor 125 HP, 1.ª V. de Corvino. R. S. Luiz Gonzaga, 77, c. 22.
LANCHA - Vende-se lancha 19 pés, marca Columbia, 50 HP, 1.ª V. de Corvino. R. S. Luiz Gonzaga, 77, c. 22.
LANCHA - Vende-se nova, com cabine e dois beliches. Ver no Departamento de Pesca, Rua 24 de Maio, 250, 2.º andar, 2.ª V. de Corvino. R. S. Luiz Gonzaga, 77, c. 22.

Compressores de ar 205 e 315 pés
Portáteis, novos, com Deutz-Diesel. Vendo-se, preço especial.
Telefone 32-9142 - Caixa Postal, 4.719 - Rio.

Escavadeira "Bucyrus-Erie"
Vende-se uma tipo 38-B. Pode ser vista à Rua Comandante Mauriti n.º 54, nos dias úteis.

Máquinas com pouco uso Preços módicos
Peça informação p/ tels.: 29-3000 e 29-6312

ANZOIS "MUSTAD"
IMPORTADORES DIRETOS VENDAS POR ATACADO
AV. MEM DE SA, 95 22-1121
Caixa Postal 3.886 - Rio-GB

MÁQUINAS P/ SACOS DE PAPEL
de 50 grs. até 15 kg.
IMPRESSORA A ANILINA até 3 cores
Financiamento pela FINAME em 36 meses
CONSTRUTORA BRASIGRAF DE MÁQUINAS LTDA.
R. Major Cantano da Costa, 50 (Trav. R. Voluntários da Pátria, 1100) - S. Paulo.

Tratores agrícolas e industriais - Vendem-se
1 Motorveladora "Adams" 660, Le tourneau
2 Tratores Ford 88R diesel NCR\$ 70.000,00
1 Trator FIAT OM 45R NCR\$ 20.000,00
1 Trator OLIVER 55 NCR\$ 3.000,00
1 Trator OLIVER 88 NCR\$ 3.000,00
2 Tratores NUFFIELD CONTINENTAL NCR\$ 8.000,00
1 Trator CASE NCR\$ 2.000,00
1 Trator esteiras IH TD-9 NCR\$ 15.000,00
Condições: 50% de entrada, restante a combinar.
Trator com Dr. Paulo - Pôrto Real - Resende - RJ - Entrada Km 127 Rodovia Presidente Dutra - Floriano, Tel. P. Real, 2.

Zincagem - Cadmiagem Cromo duro industrial
Serviço garantido
"Cromita"
Rua Alvaro Miranda, 178 - Telefone 29-6645.



Bolsa de Materiais — Preço dos materiais de construção na praça da Guanabara (dados fornecidos pelo Boletim de Custos):

Tels: 48-0832 e 28-4707